



2025

RELATÓRIO DE
**AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

Versão Parcial



ROGÉRIO CORRÊA
Diretor Presidente da Fundação Univali

VALDIR CECHINEL FILHO
Diretor Vice-Presidente da Fundação Univali

PRISCILA DE SOUZA
Pró-Reitora de Ensino

FÁTIMA DE CAMPOS BUZZI
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação

LUCIANA MERLIN BERVIAN
Pró-Reitora Administrativa

DJEISON SIEDSCHLAG
Diretor Executivo de Planejamento e Finanças

JOÃO ANSELMO TORMEN FERREIRA
Diretor Executivo de Pessoas, Processos e Tecnologia

THAISE BOEING
Diretora de Ensino

MARCO ANTONIO PINHEIRO
Coordenador de PDI e Avaliação Interna

Organização
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Marco Antonio Pinheiro
Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIVALI

COMITÊ ESTRATÉGICO DA CPA

Diego Hernando Florez Ayala
Técnico-administrativo

Ediene do Amaral Ferreira
Docente (lato sensu)

Emiliana da Silva Campos Souza
Docente

Marco Antonio Pinheiro
Docente / Coordenador da CPA

Nilmar de Souza
Docente (Avaliação Institucional)

Pollyana Bortholazzi Gouvea
Docente (stricto sensu)

Thaise Boeing
Docente

COMITÊ EXECUTIVO DA CPA

Adriano Vitorino de Bem da Silva
Discente

Bruno Cechetto Mazzolli
Discente

Bruno Junkes
Técnico-administrativo

Cristiano Bittencourt Sarmento
Técnico-administrativo

Dagoberto Ângelo Kleinhans

Sociedade Civil

Daniela Odete de Oliveira

Docente (Educação Básica)

Debora Gracielle Stiegemeier de Liz

Técnico-administrativo

Erotides da Silva Campos

Sociedade Civil

Fabíola Hermes Chesani

Docente

Guilherme Sauthier

Docente

Helena Nastassya Paschoal Pítsica

Docente

Ilisabet Pradi Krames

Docente

João Braz da Silva

Sociedade Civil

Josiane da Luz

Docente

Lucas Debatin

Docente

Maria Eduarda Signorini Pereira

Discente (Pós-graduação)

Martina Harle

Discente

Matheus Felipe Rosa Ribas Pinto

Discente

Matheus Gabriel Valente Coutrim

Discente – DCE

Mell Mota Cardoso Conte

Docente

Nicke dos Santos

Técnico-administrativo

Osni Ricardo de Almeida Serafim

Sociedade Civil

Pablo Flôres Limberger

Docente (Pós-graduação)

Pedro Joaquim Cardoso Júnior

Técnico-administrativo

Vanderléa Ana Meller

Docente

Wagner Luiz Leite

Técnico-administrativo

Equipe de elaboração

Organização

Comissão Própria de Avaliação

Coordenação

Marco Antônio Pinheiro

Elaboração

Andreia Mendes de Almeida
Alessandra Vianna Fontanella
Aletéia Caroline de Simas Rossi
Attela Jenichen Provesi
Camila Monteiro Santos
Diego Hernando Florez Ayala
Eliange Regina dos Santos Benaci
Fabiano Benigo
Fabricio de Souza
Francine Lucatelli
Isaura Maria Longo
Janaina Lorenzi Tomio
João Anselmo Tormen Ferreira
João Francisco de Borba
Laisla Caroline Machado
Leandro Otavio Teixeira Situlino
Luis Carlos Martins
Luis Felipe Gonzaga de Campos
Marcia Nazario de Castro Holthausen
Marcio Muschitz Stimamiglio
Mario Tavares Junior
Maritania Justina Fiorin Mazzoco
Nilmar de Souza
Pollyana Bortholazzi Gouvea
Rafael Arlindo Rosa
Roberta Cristiane Goncalves Moller
Rodrigo Zagheni
Rudimar Luis Scaranto Dazzi
Thaise Boeing

Edição e revisão

Rhaquel Wendler Ribeiro

Editoração

Rhaquel Wendler Ribeiro

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Princípios da metodologia da Avaliação Institucional	30
Figura 02: Dimensões institucionais avaliadas pela CPA.....	32
Figura 03: Fases do processo de autoavaliação conduzido pela CPA.....	32
Figura 04: Mapa Estratégico – Dimensões e Objetivos	42
Figura 05: O fluxo de desdobramento dos projetos e indicadores estratégicos.....	43
Figura 06: Missão, Visão e Valores da Fundação Universidade do Vale do Itajaí.....	53
Figura 07: Principais marcos da história da Univali	55
Figura 08: Áreas de atuação do Ensino na Univali.....	60
Figura 09: Áreas de atuação da Pesquisa na Univali	61
Figura 10: Áreas de atuação da Extensão na Univali	62
Figura 11: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS	64
Figura 12: Univali recebendo o Selo Social – Balneário Camboriú Ciclo 2025.....	65
Figura 13: Identidade visual e temática das Trilhas Formativas Docente 2025	88
Figura 14: Recepção das técnicas-administrativas de Perugia, 2025	116
Figura 15: Finalização das aulas PEC-PLE, 2025	119
Figura 16: Recebimento do diploma do programa de Dupla Titulação pela aluna Júlia Deschamps, vinculada ao programa de dupla titulação em Direito Univali x Universidad de Alicante	120
Figura 17: Distribuição dos convênios ativos por continente.....	126
Figura 18: Assinatura de Convênio com a Penn State University – Harrisburg (EUA).....	126
Figura 19: Etapas do processo de implantação da Política de Inovação.....	130
Figura 20: Fluxo de Governança do Ecossistema de Inovação e Empreendedorismo da UNIVALI	132
Figura 21: Como o HUB de Inovação UNIVALI se estrutura	133
Figura 22: Alinhamento do Ecossistema de Inovação aos Objetivos Estratégicos Institucionais.....	134
Figura 23: Identidade Estratégica do HUB de Inovação UNIVALI.....	135
Figura 24: Ecossistema de Inovação e Empreendedorismo do HUB de Inovação UNIVALI.....	136
Figura 25: Áreas de atuação do HUB de Inovação UNIVALI	137
Figura 26: Verticais estratégicas do HUB de Inovação UNIVALI.....	138
Figura 27: Programa de Incubação do HUB de Inovação da UNIVALI.....	139
Figura 28: Prêmios HUB de Inovação UNIVALI.....	142
Figura 29: Plataforma da Comunidade Alumni Univali	162
Figura 30: Crescimento da Plataforma da Comunidade Alumni Univali até o fim de 2025.....	162
Figura 31: Tipos de conteúdos dos canais de comunicação da Comunidade Alumni Univali.....	163
Figura 32: Identidade visual da Semana Alumni Univali 2025.....	164
Figura 33: As palestras online contaram com 4.108 participantes.....	164
Figura 34: As palestras presenciais contaram com 2.911 participantes	165
Figura 35: Campanha de divulgação e pós-evento.....	165
Figura 36: Feed do Instagram com alguns dos A’Talks.....	166
Figura 37: Redes sociais externas.....	166
Figura 38: Palestra Da Univali ao Mundo, com Emerson Resende.....	167
Figura 39: Alumni Fora da Curva, com Augusto Piazza	167

Figura 40: Fluxo de atendimento para busca do Programa Acolher	176
Figura 41: Fluxo de atendimento para busca por acolhimento psiquiátrico	176
Figura 42: Desafios de gestão estratégica.....	188
Figura 43: Organograma Geral da Univali.....	194
Figura 44: Evolução do Programa de Desenvolvimento de Funcionários Administrativos da Univali.....	204
Figura 45: Conecta – Programa de Trilhas Formativas Administrativas.....	204
Figura 46: Disponibilização das gravações do Conecta	205
Figura 47: Conecta Aqui.....	206
Figura 48: Registros “Conecta Aqui”	206
Figura 49: Registros “Conecta Saúde”	207
Figura 50: Registros “Conecta Líderes”	207
Figura 51: Divulgação (site e redes sociais) de eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais	208
Figura 52: Integração de novos funcionários administrativos	209
Figura 53: Registros “Meu RH nos campi”	210
Figura 54: Sistema de Planejamento Estratégico	213
Figura 55: Localização dos campi Univali em Santa Catarina	218
Figura 56: Maquete Eletrônica dos novos prédios campus profº Edison Villela Itajaí.....	219
Figura 57: Imagens dos campi da Univali	220
Figura 58: Espaços dos campi Florianópolis e Kobrasol	221
Figura 59: Centro Experimental de Maricultura/Unidade de Estabilização de Animais Marinhos.....	222
Figura 60: Salas de aula padrão – Campus Prof. Edison Villela (Itajaí).....	224
Figura 61: Sala de professores – Campus Balneário Camboriú	225
Figura 62: Teatro Adelaide Konder – Campus Prof. Edison Villela (Itajaí).....	226
Figura 63: Auditório– Campus Biguaçu Centro.....	227
Figura 64: Sanitário PcD unissex -Bloco D1 – campus Profº Edison Villela (Itajaí).....	228
Figura 65: Espaço de Atendimento aos Discentes – Bloco B7 – Campus Prof. Edison Villela (Itajaí)	229
Figura 66: Ambiente Interdisciplinar – Campus Balneário Camboriú	233
Figura 67: Campo de cadastro de chamados de manutenção no sistema Qualitor	234
Figura 68: Estrutura Física EaD Univali	239
Figura 69: Salas de aula diferenciadas.....	249
Figura 70: Laboratórios implantados nos campi da Univali em 2025.....	251
Figura 71: Diagrama de conexão da rede Univali.....	261
Figura 72: Entroncamento Telefonia IP	263
Figura 73: Centro de Vivência e jardins – Campus Prof. Edison Villela.....	268
Figura 74: Articulação das modalidades externas de avaliação no processo de autoavaliação institucional	273
Figura 75: Metodologia aplicada no Planejamento Estratégico dos Programas Stricto Sensu	282
Figura 76: Estratégias de ensino percebidas pelos estudantes nas disciplinas de graduação (nuvem de palavras) – 2025	290
Figura 77: Estratégias de ensino indicadas pelos docentes na autoavaliação (nuvem de palavras) – Graduação, 2025	293

Figura 78: Estratégias de ensino percebidas pelos estudantes nas disciplinas dos cursos de Educação a Distância (nuvem de palavras) – Graduação, 2025	295
Figura 79: Ações que caracterizam a atuação da coordenação de curso segundo percepção dos estudantes (nuvem de palavras) – Graduação presencial, 2025	298
Figura 80: Características que melhor definem o(a) coordenador(a) de curso segundo percepção dos estudantes (nuvem de palavras) – Graduação presencial, 2025.....	299
Figura 81: Características em que o(a) coordenador(a) de curso pode melhorar segundo percepção dos estudantes (nuvem de palavras) – Graduação presencial, 2025.....	300
Figura 82: Resultados da autoavaliação dos discentes, na dimensão Programa. Itajaí-SC. 2025.....	307
Figura 83: Resultados da autoavaliação dos discentes referente a gestão do programa. Itajaí-SC. 2025.	308
Figura 84: Resultados da autoavaliação discente, na dimensão Formação. Itajaí-SC. 2025.....	309
Figura 85: Resultados da autoavaliação discente, na dimensão Impacto na Sociedade. Itajaí-SC. 2025.	310
Figura 86: Resultados da autoavaliação discente, quanto a inserção dos ODS.....	311
Figura 87: Resultados da autoavaliação discente, quanto conhecimento sobre ações de internacionalização e participação efetiva.....	312
Figura 88: Resultados da autoavaliação discente, quanto aos tipos de internacionalização que reconhecem.....	313
Figura 89: Resultados da autoavaliação quanto a contribuição da internacionalização em três dimensões: formação acadêmica, desenvolvimento pessoal/profissional e contribuição para a pesquisa.....	314
Figura 90: Resultados da autoavaliação docente quanto a dimensão PROGRAMA.	315
Figura 91: Resultados da autoavaliação docente quanto a gestão do PROGRAMA.....	316
Figura 92: Resultados da autoavaliação docente quanto a disponibilidade de tempo para orientações.....	317
Figura 93: Resultados da autoavaliação docente quanto ao seu envolvimento nas disciplinas do PPG.	317
Figura 94: Resultados da autoavaliação docente quanto ao desenvolvimento de práticas inovadoras no PPG.	318
Figura 95: Resultados da autoavaliação docente quanto a produção técnica e/ou tecnológica no PPG.	318
Figura 96: Resultados da autoavaliação docente quanto a participação em editais externos e envolvimento em redes e parcerias de pesquisa.....	319
Figura 97: Resultados da autoavaliação docente quanto a promoção de um ambiente colaborativo.	320
Figura 98: Resultados da autoavaliação docente quanto a participação em grupo de pesquisa.....	320
Figura 99: Resultados da autoavaliação docente quanto a participação em eventos	321
Figura 100: Resultados da autoavaliação docente quanto ao estímulo a participação em eventos e publicações em coautoria com discentes e egressos.....	322
Figura 101: Resultados da autoavaliação docente quanto ao domínio de uma língua estrangeira.....	323
Figura 102: Resultados da autoavaliação docente quanto informações fornecidas pelo docente para preenchimento da sucupira.....	324
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.	324

Figura 103: Resultados da autoavaliação docente quanto a sua atuação presencial no PPG.	324
Figura 104: Resultados da autoavaliação docente quanto ao impacto das produções do PPG a nível municipal.....	325
Figura 105: Resultados da autoavaliação docente quanto ao impacto das produções do PPG a nível estadual.....	326
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.	326
Figura 106: Resultados da autoavaliação docente quanto ao impacto das produções do PPG a nível nacional.....	326
Figura 107: Resultados da autoavaliação docente quanto ao impacto das produções do PPG a nível internacional.....	327
Figura 108: Resultados da autoavaliação docente quanto ao impacto das produções do docente a nível local e/ou nacional.	328
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.	328
Figura 109: Resultados da autoavaliação docente quanto ao impacto das produções do docente a nível internacional.....	328
Figura 110: Resultados da autoavaliação docente quanto divulgação das suas produções.....	329
Figura 111: Resultados da autoavaliação docente quanto divulgação das suas produções pelo PPG.....	330
Figura 112: Resultados da autoavaliação docente quanto as parcerias internacionais.....	331
Figura 113: Resultados da autoavaliação docente quanto a oferta de disciplinas internacionais.....	331
Figura 114: Resultados da autoavaliação docente quanto a participação de discentes no exterior.....	332
Figura 115: Resultados da autoavaliação docente quanto as participações de discentes estrangeiros no programa.....	332
Figura 116: Resultados da autoavaliação docente quanto produção em coautoria internacional.....	333
Figura 117: Resultados da autoavaliação relacionados ao perfil do egresso, faixa etária.	334
Figura 118: Resultados da autoavaliação relacionados ao perfil do egresso, Gênero e raça.	334
Figura 119: Resultados da autoavaliação relacionados ao perfil do egresso, estado civil.	335
Figura 120: Resultados da autoavaliação relacionados ao perfil do egresso, inclusão e acessibilidade.	336
Figura 121: Resultados da autoavaliação relacionados ao perfil do egresso, programa de pós-graduação cursado na Univali.	336
Figura 122: Resultados da autoavaliação relacionados ao perfil do egresso, curso realizado na Univali.....	337
Figura 123: Resultados da autoavaliação relacionados ao perfil do egresso, cargos de chefia ocupados nos últimos 5 anos.	337
Figura 124: Resultados da autoavaliação relacionados ao perfil do egresso, como avalia sua formação no PPG.	338
Figura 125: Resultados da autoavaliação relacionados ao perfil do egresso, sobre como avalia a política de revalidação de créditos acadêmicos realizados internacionalmente.....	338

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Estrutura Organizacional Multicampi.....	20
Quadro 02: Composição da Comissão Própria de Avaliação da Univali.....	23
Quadro 03: Cronograma das atividades planejadas pela CPA 2025-2026	27
Quadro 04: Principais fontes e instrumentos de coleta de dados utilizados no processo de autoavaliação institucional.....	36
Quadro 05: Sumário de objetivos e números de projetos e de indicadores do planejamento estratégico previsto para o período de 2018-2028.....	44
Quadro 06: Projetos Estratégicos da Fundação Univali para o período de 2018-2028	45
Quadro 07: Principais Parcerias Institucionais no ano 2025.....	67
Quadro 08: Portfólio de cursos EaD ofertados pela Univali até 2025.....	83
Quadro 09: Portfólio de cursos EaD ofertados pela Univali em 2025.....	84
Quadro 10: Programas de apoio à qualificação docente Univali.....	96
Quadro 11: Grupos de Pesquisa relacionados com os ODS.....	99
Quadro 12: Estratificação Qualis das revistas institucionais, considerando-se a melhor qualificação (de acordo com consulta em: periódicos Qualis/Plataforma Sucupira)	100
Quadro 13: Níveis Hierárquicos e Funcionais.....	133
Quadro 14: Educação Básica - Colégio de Aplicação	144
Quadro 15: Graduação e Pós-Graduação.....	144
Quadro 16: Capacitação de Docentes	145
Quadro 17: Outros Projetos e Iniciativas	145
Quadro 18: Consolidado Geral 2025.....	145
Quadro 19: Resultados consolidados da Incubadora em 2025	146
Quadro 20: Programas, Eventos e Ações do Ecossistema.....	146
Quadro 21: Captação de Recursos	147
Quadro 22: Depósitos e registros de Propriedade Intelectual – 2023 a 2025	147
Quadro 23: HUB Universidade & Empresa – Dados das salas parcerias	148
Quadro 24: Publicações institucionais veiculadas pelos canais formais de comunicação	151
Quadro 25: Canais de comunicação da Instituição com a comunidade externa.....	152
Quadro 26: Iniciativas Univali Experience	155
Quadro 27: Tipo de Bolsas por fonte de recursos.....	181
Quadro 28: Representação no Conselho Universitário em 2025.....	191
Quadro 29: Classes e níveis de carreira docente na Univali	197
Quadro 30: Áreas externas aos campi para uso em atividades didático-pedagógicas especializadas.....	221
Quadro 31: Características da infraestrutura física por campus	229
Quadro 32: Horário de funcionamento das bibliotecas.....	242
Quadro 33: Serviços oferecidos no Sistema de Bibliotecas da Univali	243
Quadro 34: Subsistemas do Data Center Univali.....	264
Quadro 35: Principais produtos da área de Sistemas de Informação da Univali	265
Quadro 36: Cursos de graduação avaliados em 2025.....	274
Quadro 37: Conceitos do Cursos de graduação ofertados na Univali	275
Quadro 38: Conceitos atribuídos pela Capes/MEC aos cursos stricto sensu, até 2025	281
Quadro 39: Pesquisas consideradas na análise da autoavaliação institucional	284

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Indicadores Gerais da Univali em 2025.....	21
Tabela 02: Procedimentos executados em algumas atividades pela Diretoria de Ensino, Pró-Reitoria de Ensino no ano de 2025.....	71
Tabela 03: Número de matrículas nos cursos EaD em 2025	85
Tabela 04: Número de disciplinas digitais ofertadas em cursos Presenciais em 2025	85
Tabela 05: Números de atividades ofertadas nas Trilhas Formativas Docente – 2025	89
Tabela 06: Detalhamento das Trilhas Formativas Docente ofertadas pela Instituição no ano de 2025.....	89
Tabela 07: Número de eventos realizados e participações no ano de 2025	106
Tabela 08: Número de envolvidos e pessoas beneficiadas nos Programas e Projetos de Extensão em 2025	107
Tabela 09: Programas e projetos de extensão por Escola do Conhecimento em 2025	108
Tabela 10: Pessoas beneficiadas e alunos envolvidos nos Projetos e Programas Institucionais no ano de 2025	113
Tabela 11: Mobilidade Docente (inbound e outbound) de curta e longa duração no período 2019-2025	117
Tabela 12: Número de alunos em mobilidade via programas da Univali em 2021-2025	121
Tabela 13: Alunos intercambistas de acordo com o país de procedência e de destino no quadriênio 2022-2025.....	121
Tabela 14: Cursos mais requisitados por intercambistas Outbound no período 2021-2025.....	123
Tabela 15: Resultados quantitativos das redes sociais Univali	153
Tabela 16: Solicitações de trancamento e cancelamento e percentual de reversão.....	154
Tabela 17: Atendimentos via Coordenação de Relacionamento e Retenção	154
Tabela 18: Atividades de Relacionamento em 2025	155
Tabela 19: Quantidade de eventos realizados e estimativa de público atingido em 2025	156
Tabela 20: Eventos institucionais realizados no ano de 2025.....	157
Tabela 21: Edições dos programas da Rádio Educativa Univali FM no ano de 2025	158
Tabela 22: Edições dos programas da Univali TV no ano de 2025	159
Tabela 23: Ações desenvolvidas pelo Programa Univali Carreiras 2025.....	169
Tabela 24: Número de ocorrências – atendimento pré-hospitalar (APH) Univali – 2025	178
Tabela 25: Univali Idiomas: ações, propósitos e atendimentos em 2025	180
Tabela 26: Bolsas Internas Univali – 2025.....	184
Tabela 27: Bolsas Externas – 2025.....	185
Tabela 28: Distribuição das bolsas de iniciação científica por programa – 2025.....	186
Tabela 29: Financiamentos Univali – 2025.....	187
Tabela 30: Participação nas reuniões ordinárias do Conselho Universitário e suas Câmaras (CONSUN / CaPPEX / CaEn) no ano de 2025.....	192
Tabela 31: Titulação do corpo docente Univali em 2025.....	195
Tabela 32: Titulação do corpo docente do Ensino Superior em 2025.....	195
Tabela 33: Regime de trabalho dos docentes na Univali em 2025.....	196
Tabela 34: Experiência do corpo docente no magistério superior, na Univali, em 2025	196
Tabela 35: Formação do corpo técnico-administrativo da Univali, 2025	201
Tabela 36: Tempo de serviço do corpo técnico-administrativo da Univali em 2025.....	201
Tabela 37: Indicadores do Conecta – Trilhas Formativas Administrativas.....	205

Tabela 38: Distribuição da receita bruta da Instituição ao longo de 2025	216
Tabela 39: Distribuição dos custos na Instituição em 2025	216
Tabela 40: Percentuais gastos sobre o custo total para as categorias de custo em 2025.....	216
Tabela 41: Infraestrutura física geral locada para funcionamento de campus Univali	220
Tabela 42: Instalações físicas gerais nos campi da Univali	223
Tabela 43: Percentual de ambientes adaptados a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.....	237
Tabela 44: Percentual de rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.....	237
Tabela 45: Infraestrutura física das bibliotecas por campus em 2025	241
Tabela 46: Corpo técnico-administrativo das bibliotecas por nível de escolaridade no ano de 2025.....	242
Tabela 47: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca em 2025.....	243
Tabela 48: Laboratórios de Informática implantados até 2025.....	254
Tabela 49: Recursos audiovisuais de apoio às atividades de ensino nos campi em 2025	262
Tabela 50: Sistemas de informação por áreas de negócios	264
Tabela 51: Quantidade de computadores e impressoras existente por campus.....	266
Tabela 52: Espaços de convivência e alimentação nos campi Univali	267
Tabela 53: Indicadores das ações realizadas pela área de Segurança do Trabalho da Univali no ano 2025.....	270
Tabela 54: Indicadores das ações realizadas pela área de Medicina do Trabalho da Univali em 2025.....	273
Tabela 55: Avaliações recebidas e acordo com o ato regulatório até 2025.....	274
Tabela 56: Distribuição do Conceito Enade no triênio 2023-2025.....	279
Tabela 57: Distribuição do IDD no triênio 2023-2025.....	279
Tabela 58: Distribuição dos conceitos de CPC no triênio 2023-2025.....	280
Tabela 59: Cobertura da Avaliação Institucional FazAí por Escola do Conhecimento	285
Tabela 60: Médias dos eixos de avaliação da atuação e desempenho docente segundo tipo de disciplina (Graduação, 2025).....	287
Tabela 61: Médias dos eixos de autoavaliação docente – Graduação, 2025	292
Tabela 62: Médias dos eixos de avaliação da atuação e desempenho docente nas disciplinas dos cursos de Educação a Distância (EaD) – Graduação, 2025.....	294
Tabela 63: Médias dos eixos de avaliação da coordenação de curso e das oportunidades acadêmicas oferecidas pelo curso – Graduação presencial, 2025	297
Tabela 64: Distribuição dos respondentes dos questionários de autoavaliação, por categoria, em 2025	305
Tabela 65: Comparação dos anos 2025 e 2024 em relação ao total de respondentes, por categoria	307

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Infraestrutura física geral de propriedade da Univali	218
Gráfico 02: Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no CC até 2025	278

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	20
1.1 Contextualização da IES.....	20
1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação.....	22
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação	24
1.3.1 Retrospectiva do Planejamento Estratégico da Autoavaliação	25
1.3.2 Cronograma do Planejamento Estratégico da Autoavaliação	27
1.4 Ano de referência da versão do relatório.....	28
2 METODOLOGIA	29
2.1 Estrutura Metodológica da Avaliação	29
2.2 Dimensões institucionais avaliadas e fluxo de trabalho da CPA.....	31
2.3 Público-alvo das pesquisas.....	34
2.4 Instrumentos utilizados para a coleta de dados	34
2.5 Procedimentos de aplicação das pesquisas.....	36
2.6 Tratamento e análise dos dados	38
2.7 Técnicas de divulgação e uso dos resultados.....	39
3 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL.....	40
3.1 Eixo 1: Planejamento Institucional.....	40
3.1.1 Planejamento Estratégico.....	41
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	52
3.2.1 Missão, Visão, Objetivos e Valores.....	53
3.2.2 Princípios da Gestão 2022-2026	53
3.2.3 A Universidade do Vale do Itajaí no contexto da Educação Superior	55
3.2.4 Política de Sustentabilidade da Fundação Univali	63
3.2.5 Parcerias	66
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	70
3.3.1 Políticas de Ensino e Organização didático-pedagógica da Instituição	70
3.3.1.1 Educação Básica.....	73
3.3.1.2 Ensino de Graduação	75
3.3.1.2.1 Inovações pedagógicas: o Currículo Conectado.....	77
3.3.1.2.2 Ensino a Distância	80
3.3.1.2.3 Programa de Capacitação do corpo docente.....	86
3.3.1.2.4 Incorporação de avanços tecnológicos.....	94
3.3.1.3 Ensino de Pós-Graduação	95
3.3.2 Política de Pesquisa	96
3.3.2.1 Programas de Iniciação Científica	98
3.3.2.2 Divulgação da produção docente e discente.....	99
3.3.2.3 Sapi.....	101
3.3.2.4 Integração Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Inovação	102

3.3.3 Política de Extensão e Cultura.....	103
3.3.3.1 Diretrizes da Extensão	106
3.3.3.2 Programas e Projetos de Extensão	107
3.3.3.3 Programas Institucionais.....	108
3.3.3.4 Inserção Curricular da Extensão.....	113
3.3.3.5 Sistema de Avaliação de Produção Institucional na Extensão – SAPI Extensão	114
3.3.4 Política de Internacionalização	115
3.3.5 Política de Inovação.....	128
3.3.5.1 Processo de implantação da Política de Inovação	129
3.3.5.2 Governança do Ecossistema de Inovação e Empreendedorismo da UNIVALI.....	130
3.3.5.3 Objetivos Estratégicos Institucionais para a Inovação e o Empreendedorismo.....	134
3.3.5.4 Áreas Temáticas.....	136
3.3.5.5 Verticais Estratégicas	138
3.3.5.5.1 Programa de Educação Empreendedora	138
3.3.5.5.2 UNIVALI Incubadora	138
3.3.5.5.3 Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – NIT UNIINOVA.....	140
3.3.5.5.4 Hub Universidade & Empresa	141
3.3.5.6 Prêmios	142
3.3.5.7 Laboratórios da UNIVALI: Infraestrutura para Pesquisa e Inovação	143
3.3.5.8 Resultados.....	144
3.3.5.8.1 Programa de Educação Empreendedora	144
3.3.5.8.2 UNIVALI Incubadora	145
3.3.5.8.3 Propriedade Intelectual	147
3.3.5.8.4 Hub Universidade & Empresa	147
3.3.5.9 Visão do Futuro.....	148
3.3.6 Política de Comunicação	150
3.3.6.1 Canais e Fluxos de comunicação com a sociedade	150
3.3.6.2 Comunicação Interna.....	151
3.3.6.3 Comunicação Externa.....	152
3.3.6.4 Relacionamento e Retenção.....	154
3.3.6.5 Ações Promocionais	155
3.3.6.6 Eventos	156
3.3.6.7 Sistema Educativo de Rádio e TV Univali.....	158
3.3.6.8 Mecanismos de avaliação da eficácia da comunicação.....	159
3.3.7 Política de Atendimento aos Discentes.....	160
3.3.7.1 Comunidade Alumni Univali.....	161
3.3.7.2 Programa Univali Carreiras	168
3.3.7.3 Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU.....	171
3.3.7.4 Atendimento à Saúde Mental Universitária – Programa Acolher	174
3.3.7.5 Atendimento de Urgência e Emergência	178
3.3.7.6 Univali Idiomas	179
3.3.7.7 Programas de Apoio Financeiro.....	180
3.3.7.8 Oportunidades de Financiamento.....	186

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	187
3.4.1 Gestão Estratégica	187
3.4.2 Organização e Gestão da Instituição.....	191
3.4.3 Políticas de Pessoal.....	194
3.4.3.1 Perfil Plano de Carreira e Política de Formação do Corpo Docente.....	194
3.4.3.2 Capacitação do Corpo Docente	199
3.4.3.3 Perfil Plano de Carreira e Política de Formação do Corpo Técnico-administrativo.....	200
3.4.4 Sustentabilidade Financeira.....	210
3.5 Eixo 5: Estrutura Física	217
3.5.1 Infraestrutura física geral da Univali	217
3.5.2 Política de conservação, manutenção e atualização da infraestrutura	233
3.5.3 Infraestrutura para EAD	238
3.5.4 Bibliotecas.....	240
3.5.4.1 Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun	242
3.5.4.2 Serviços oferecidos pelas Bibliotecas	243
3.5.5 Laboratórios, Ambientes e Cenários de Prática Didática.....	247
3.5.5.1 Laboratórios de informática.....	253
3.5.5.1.1 Instalações físicas e funcionamento dos laboratórios	254
3.5.5.1.2 Recursos audiovisuais	262
3.5.5.1.3 Equipamentos e serviços.....	262
3.5.5.2 Espaços de convivência	266
3.5.6 Segurança e Medicina do Trabalho	270
3.5.7 Medicina do Trabalho	272
 4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	 273
4.1 Avaliação Externa.....	273
4.1.1 Avaliação externa: Conceito Institucional.....	274
4.1.2 Avaliação externa dos Cursos de Graduação – ACG.....	274
4.1.3 Avaliação externa: Exame Nacional de Desempenho do Estudante – Enade	279
4.1.4 Avaliação externa: Conceito Preliminar de Curso	280
4.1.5 Índice Geral de Cursos – IGC	280
4.1.6 Avaliação externa dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>.....	281
4.2 Programa de Avaliação Institucional Univali – Paiuni	283
4.2.1 Avaliação Institucional das Disciplinas da Graduação – Resultados de 2025	284
4.2.1.1 Atuação e desempenho docente nas disciplinas.....	286
4.2.1.2 Estratégias de ensino percebidas pelos estudantes.....	289
4.2.2 Autoavaliação Docente	291
4.2.3 Avaliação dos Cursos de Educação a Distância (EaD).....	293
4.2.4 Avaliação de Curso e da Coordenação de Curso	295
4.2.5 Síntese dos resultados das pesquisas de avaliação institucional da graduação	300
4.2.6 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação – Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> 2025	301
4.2.7 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação – Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> 2024.....	302

4.2.8 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação – Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> 2025	305
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	339
5.1 Síntese dos principais resultados da autoavaliação	340
5.2 Ações institucionais decorrentes da autoavaliação	341
5.2.1 Fortalecimento das práticas pedagógicas	341
5.2.2 Aprimoramento da gestão acadêmica dos cursos	342
5.2.3 Integração entre ensino, pesquisa e extensão	342
5.2.4 Aperfeiçoamento dos processos de avaliação institucional	342
5.3 Monitoramento e acompanhamento das ações.....	343

APRESENTAÇÃO

A Universidade é uma instituição cuja finalidade é a formação do ser humano em suas múltiplas dimensões. Para cumprir seu papel, a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) fundamenta seu compromisso com a produção da ciência e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento. Como uma Instituição Comunitária de Ensino Superior, a Univali nasceu do anseio da sociedade e é de braços dados com essa comunidade que ela abraça seus compromissos, conduzindo suas atividades por meio do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura, da internacionalização, da inovação e da prestação de serviços, mediante um processo educacional que proporciona ao acadêmico um percurso de desenvolvimento intelectual e pessoal que extrapola a sala de aula e a própria Universidade.

A Univali norteia suas ações para a produção do conhecimento significativo, inovador e instrumental, voltado ao desenvolvimento da sociedade. Nesse contexto, o conhecimento tem valor público e social. Isso implica reconhecer a responsabilidade da Instituição com a formação ética, científica e moral de cidadãos comprometidos com a construção de uma cultura inclusiva e justa. Baseada nos princípios de Transformação, Inovação e Integração, a Universidade reafirma sua essência comunitária e sua capacidade de se reinventar continuamente.

Para alcançar seus objetivos de forma global e local, a Instituição acredita que é preciso ter planejamento. Entender o presente, analisar o passado e traçar metas e objetivos para o futuro: essa é a base de uma gestão comprometida com a qualidade de suas atividades e serviços, mas também atenta à sustentabilidade financeira e às movimentações da Educação em todas as suas esferas.

Este Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional é uma síntese, construída a muitas mãos, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e conduzido sob a análise crítica e atenta da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Trata-se de um documento em que se reflete sobre as percepções das avaliações externas e internas, transformando-as em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

Por ser construído por muitos, nada mais justo que seja compartilhado com todos.

Boa leitura!

Prof. Dr. Rogério Corrêa
Diretor-Presidente da Fundação Univali e Reitor da Univali

1 INTRODUÇÃO

O Relatório parcial de autoavaliação institucional elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) — em atendimento à Lei 10.861/2004, especialmente o disposto no Art. 11, e aos propósitos da CPA, de acordo com a Resolução 056/Consun/2018, voltados sobretudo ao acompanhamento, à supervisão e à avaliação dos processos e resultados da avaliação institucional contemplados no relatório da autoavaliação institucional — apresenta a metodologia (Capítulo 2) utilizada nos últimos anos para construção deste relatório, o diagnóstico institucional (Capítulo 3) referente ao ano de 2025, bem como a análise e a avaliação (Capítulo 4) dos eixos 1 a 5 — detalhados no capítulo anterior e por fim, as ações com base nas análises realizadas (Capítulo 5).

Este relatório, ao apresentar os dados e resultados obtidos pela Instituição no ano de 2025, destaca a significativa transformação pela qual a Instituição tem passado desde a gestão anterior (2018-2022) até a atual (2022-2026), ambas comandadas pelo Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho, que procedeu à reorganização de vários segmentos da Estrutura Organizacional para viabilizar a implementação do Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018-2022 e 2022-2026 do Planejamento Estratégico da Universidade juntamente com o Plano de Desenvolvimento Institucional – 2022-2026.

1.1 Contextualização da IES

A história da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) tem início em 1964 com a oficialização da criação da Sociedade Itajaense de Ensino Superior pela Lei Municipal 599/1964 e seu desenvolvimento até a condição de Universidade em 1989 — por meio da publicação da Portaria Ministerial 51/1989 no Diário Oficial da União 2.481 (seção I) em 17 de fevereiro de 1989.

A Instituição é uma das mantidas da Fundação Universidade do Vale do Itajaí — pessoa jurídica de direito privado, de finalidade filantrópica e sem fins lucrativos, de natureza beneficente de assistência social voltada à promoção da educação, ciência e cultura e ao desenvolvimento de programas de assistência social, com autonomia financeira, administrativa e disciplinar nos termos de sua lei instituidora e de seu Estatuto (FUNDAÇÃO UNIVALI, arts. 1º e 2º, Estatuto, 2025) — e está devidamente qualificada como Instituição Comunitária desde 12 de novembro de 2013 conforme a Lei 12.881/2013 e a Portaria 630/2014.

A Univali possui uma estrutura *multicampi*, organizada em sete *campi* universitários distribuídos em vários municípios do litoral centro-norte catarinense, conforme o **Quadro 01**, a seguir:

Quadro 01: Estrutura Organizacional Multicampi

Unidade	Endereço
<i>Campus Profº. Edison Villela</i> (Sede)	Rua Uruguai, 458. Bairro Centro. Itajaí/SC. CEP 88.302-901
<i>Campus</i> Balneário Camboriú	5ª Avenida, 1.100. Bairro dos Municípios. Balneário Camboriú/SC. CEP 88.337-300
<i>Campus</i> Tijucas	Rua Pará, 315. Bairro Universitário.

Unidade	Endereço
	Tijucas/SC. CEP 88.200-000
<i>Campus Biguaçu Centro</i>	Rua João Coan, 400. Bairro Centro. Biguaçu/SC. CEP 88.160-000
<i>Campus Kobrasol – São José</i>	BR 101, Km 20. Bairro Kobrasol. São José/SC. CEP 88.103-800
<i>Campus Florianópolis</i>	Rodovia SC 401, Km 5, 5.025, 2º andar – Business Decor. Bairro Saco Grande. Florianópolis/SC. CEP 88.032-005
<i>Campus Balneário Piçarras</i>	Rua Sambaqui, 318. Bairro Santo Antônio. Balneário Piçarras/SC. CEP 88.380-000

Fonte: Gerência de Infraestrutura, Reitoria 2025.

Tal estrutura atendeu, em 2025, mais de 22 mil alunos nos seus diferentes cursos, modalidades e níveis de ensino em 137 mil m² de área construída, 396 salas de aula, 253 laboratórios e 6 bibliotecas. Além disso, o corpo discente dispõe de outros espaços reservados a atividades práticas — como clínicas, agências e escritórios —, teatro, auditórios, ginásios de esporte e quadras poliesportivas, piscina e ambientes de convivência — cujo detalhamento se encontra registrado no Capítulo 3 – Eixo 5: Estrutura Física. Uma visão geral dos principais indicadores estruturais e funcionais da Instituição é apresentada na **Tabela 01** – Indicadores Gerais da Univali no ano de 2025.

Tabela 01: Indicadores Gerais da Univali em 2025

Graduação	Números
Cursos de Bacharelado – Presencial	46
Cursos de Licenciatura – Presencial	04
Cursos de Tecnologia – Presencial	03
Cursos de Bacharelado – EaD	02
Cursos de Licenciatura – EaD	-
Cursos de Tecnologia – EaD	10
Total de Cursos Ofertados	65
Matrículas de Bacharelado – Presencial	15.208
Matrículas de Licenciatura – Presencial	911
Matrículas de Tecnologia – Presencial	335
Total de matrículas nos cursos presenciais	16.454
Matrículas de Bacharelado – EaD	773
Matrículas de Licenciatura – EaD	352
Matrículas de Tecnologia – EaD	1.565
Total de matrículas nos cursos EaD	2.690
Total de matrículas	19.144
Pós-Graduação	Números
Número de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> – Presencial e EaD	104
Número de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> – Presencial	18
Número de alunos matriculados na pós-graduação	2.218

Recursos Humanos	Números
Número de docentes com regime de trabalho em tempo integral (40h)	241
Número de docentes com regime de trabalho em tempo parcial (de 12 a 39h)	601
Número de docentes com regime de trabalho horista (menos de 12h)	199
Número de docentes Doutores	375
Número de docentes Mestres	464
Número de docentes Especialistas	202
Número de colaboradores técnico-administrativos	1.392

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Coordenadoria de Recursos Humanos, Gerência de Pós-Graduação, Secretaria Executiva, 2025.

Os dados apresentados evidenciam a predominância da oferta presencial nos cursos de graduação (81%), refletida no expressivo volume de matrículas, que corresponde a 85% do total. Destaca-se, em especial, a forte concentração de alunos nos cursos de Bacharelado, que representam 92% das matrículas presenciais. Na modalidade EaD, os cursos de Tecnologia lideram tanto em número de ofertas quanto em matrículas, atingindo 58% do total em matrículas dessa modalidade. Por outro lado, as Licenciaturas apresentam baixa adesão em ambas as modalidades, sugerindo menor interesse dos alunos e demandando um esforço maior da Universidade para atrair candidatos para essa área. Já a pós-graduação possui uma participação significativa no conjunto de estudantes da instituição, mas demonstra ainda espaço para expansão no número de alunos.

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, criada pelo Conselho Universitário (Resolução 042/Consun/2004 e Resolução 105/Consun/2004) em 2004, é constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária — corpo docente, discente e técnico-administrativo — e representantes da sociedade civil.

Em junho de 2025, por meio da Resolução nº065/CONSUN/2025 (*ad referendum*) e homologada pela Resolução nº108/CONSUN/2025, a estrutura da CPA deixou de ter Comitê Central, no *Campus* Itajaí Sede, e Comitês Regionais, o Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos *Campi* da Grande Florianópolis para ser organizada em apenas dois Comitês: Comitê Estratégico e Comitê Executivo, além da Estrutura de Apoio.

Nos termos previstos no Regulamento da CPA — aprovado pela Resolução nº108/CONSUN/2025 —, o Comitê Estratégico é formado por dois representantes da Pró-Reitoria de Ensino; dois representantes da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação; um representante da Secretaria Executiva; um representante da Avaliação Institucional; um representante da AFUVI. Já o Comitê Executivo é constituído por representantes de todos os *Campi* da UNIVALI: oito docentes dos cursos da Graduação; seis representantes técnico-administrativos; um docente dos cursos de Pós-Graduação; um docente da Educação Básica; um discente representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE; quatro discentes dos cursos de Graduação; um discente do curso de Pós-

Graduação; quatro representantes da Sociedade Civil. O detalhamento da composição da CPA, que obedece ao disposto na Portaria nº 146/2025 é apresentado no **Quadro 02**.

Quadro 02: Composição da Comissão Própria de Avaliação da Univali

Comitê Estratégico	
Diego Hernando Florez Ayala	Secretaria Executiva (Técnico-administrativo)
Ediene do Amaral Ferreira	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação / Docente (lato sensu)
Emiliana da Silva Campos Souza	AFUVI (Docente)
Marco Antonio Pinheiro	Coordenador da CPA / Docente
Nilmar de Souza	Avaliação Institucional (Docente)
Pollyana Bortholazzi Gouvea	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação / Docente (stricto sensu)
Thaise Boeing	Pró-Reitoria de Ensino (Docente)

Comitê Executivo	
Marco Antonio Pinheiro - Coordenador da CPA	
Discentes	
Adriano Vitorino de Bem da Silva	Bruno Cechetto Mazzolli
Martina Harle	Matheus Felipe Rosa Ribas Pinto
Matheus Gabriel Valente Coutrim (DCE)	Maria Eduarda Signorini Pereira (Pós-graduação)
Docente	
Fabíola Hermes Chesani	Guilherme Sauthier
Helena Nastassya Paschoal Pítsica	Ilisabet Pradi Krames
Josiane da Luz	Lucas Debatin
Mell Mota Cardoso Conte	Vanderléa Ana Meller
Daniela Odete de Oliveira (Educação Básica)	Pablo Flôres Limberger (Pós-graduação)
Sociedade Civil	
Dagoberto Ângelo Kleinhans	Erotides da Silva Campos
João Braz da Silva	Osni Ricardo de Almeida Serafim
Técnico-administrativo	
Bruno Junkes	Cristiano Bittencourt Sarmento
Debora Gracielle Stiegemeier de Liz	Nicke dos Santos
Pedro Joaquim Cardoso Júnior	Wagner Luiz Leite

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

A partir dessa composição, as reuniões ordinárias do Comitê Estratégico são realizadas no Plenário dos Conselhos Superiores (Setor B, Bloco B6, sala 111), em diferentes ambientes do *Campus* Itajaí e principalmente de forma *online* (remota e síncrona) por meio da ferramenta de tecnologia *Teams*.

A equipe técnica tem como base física a sala 204 do Bloco B3 (Setor B, *Campus Itajaí*), e a Secretaria dos Conselhos Superiores, que também atende a CPA, está localizada no Bloco B6, sala 112 – anexa ao Plenário dos Conselhos Superiores. No ano de 2025, seguindo o cronograma das agendas ordinárias e extraordinárias, as reuniões da CPA aconteceram em conjunto dos três Comitês até o mês de junho de 2025, e a partir do mês de agosto na nova formatação de dois Comitês, em sua maioria de forma remota, com a presença *online* de seus integrantes. Quando necessário, a CPA se reúne também em locais diversos, com rotatividade entre os *campi* da Universidade de Balneário Camboriú e Tijucas e os da região da Grande Florianópolis: Biguaçu, Kobrasol e Florianópolis.

Informações gerais da CPA (legislação, relatórios, composição e agenda) estão publicadas no site www.univali.br/cpa.

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A Universidade do Vale do Itajaí (Univali) desenvolve a pesquisa de avaliação institucional desde 1994 com objetivo de verificar — utilizando metodologias, instrumentos e periodicidade variáveis — a avaliação de professores e acadêmicos dos cursos de graduação presencial e a distância e de pós-graduação *stricto sensu* acerca de diferentes indicadores relacionados ao contexto institucional, como infraestrutura física e de serviços, desempenho docente e discente, projeto pedagógico do curso, curso, disciplina e atuação da coordenação de curso. As atividades de autoavaliação promovidas pela CPA têm como fonte central de dados a pesquisa do Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni. O Programa de Autoavaliação estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo, a CPA da Univali se organizou a partir do *campus* sede, mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056 do Conselho Universitário instituiu um novo marco regulatório pelo qual a CPA da Univali passa a contar com um Comitê Central, no *campus* sede, Comitê Regional dos *campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos *campi* da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Este fato é decorrência da dinâmica de transformação, acompanhada pela CPA, pela qual vem passando a Instituição desde março de 2018, quando, após processo eleitoral, houve mudança no staff do Conselho Gestor— com o término da Gestão 2014-2018. Desde então, tanto a Gestão 2018-2022 quanto a Gestão 2022-2026, está sob a responsabilidade do Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho, que procedeu à reorganização de vários segmentos da Estrutura Organizacional para viabilizar a implementação do Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018-2022 e 2022-2026.

1.3.1 Retrospectiva do Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Conforme já descrito nos últimos relatórios, desde 2018 diversas ações vêm sendo executadas com o objetivo de qualificar e dinamizar o processo de autoavaliação institucional. A partir dos resultados da meta-avaliação realizada naquele ano, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) promoveu, ao longo dos anos seguintes, uma série de iniciativas voltadas à revisão dos instrumentos de coleta de dados e ao aprimoramento da metodologia de aplicação das pesquisas. Essas ações tiveram como propósito revitalizar o processo avaliativo, ampliar os índices de adesão da comunidade acadêmica e aumentar a confiabilidade dos resultados, em consonância com as necessidades apontadas pelos respondentes.

Nesse contexto, a Avaliação Institucional da Univali passou por uma reestruturação significativa, tanto do ponto de vista metodológico quanto tecnológico. A avaliação institucional ganhou também uma nova proposta de comunicação com seu público-alvo, consolidada na criação do FazAí, iniciativa que incorporou uma estratégia de acessibilidade baseada em tecnologia móvel. A partir dessa proposta, as pesquisas passaram a ser conduzidas por meio de aplicativo disponível para dispositivos móveis, embarcado em celulares e tablets e compatível com os sistemas Android® e IOS®. Essa inovação permitiu que alunos e professores pudessem responder às diferentes pesquisas que compõem o FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento, ampliando as possibilidades de participação.

Ainda em 2019 foram realizadas cinco pesquisas distintas: a avaliação das Disciplinas Regulares pelos acadêmicos, a pesquisa dos Cursos de Educação a Distância no primeiro semestre, e, no segundo semestre, a Autoavaliação Docente, a pesquisa de Curso e Coordenação e a pesquisa de Disciplinas Digitais.

Em 2020, mesmo diante do contexto da pandemia de COVID-19, a Avaliação Institucional lançou novas etapas da pesquisa, denominadas FazAí em Casa, já contemplando a estratégia institucional e metodologias adaptadas para o ensino realizado de forma remota. Essas pesquisas buscaram compreender a percepção de alunos(as) dos cursos de graduação e da educação básica, bem como de seus respectivos docentes e gestores, acerca das adaptações do ensino presencial para o meio digital durante o período de distanciamento social. No geral, essas pesquisas contaram com a participação de mais de 6.000 respondentes, entre gestores, professores e alunos(as). No ensino superior houve, em 2020, duas etapas de pesquisa: uma voltada à avaliação da transposição do ensino presencial para o remoto e outra relacionada às disciplinas regulares, digitais, projetuais e aos trabalhos de conclusão de curso, conforme previsto no cronograma das dimensões avaliadas.

Nos anos de 2021 e 2022 deu-se continuidade ao processo de avaliação institucional do ensino superior, nas modalidades presencial e a distância, com aplicação de instrumentos de coleta junto aos alunos, professores e coordenadores de curso. Nesse período, as pesquisas foram conduzidas considerando a disponibilidade da população de respondentes, ou seja, todos os alunos matriculados nas disciplinas avaliadas e todos os docentes vinculados às atividades de ensino eram considerados possíveis respondentes. A principal pesquisa realizada nesse período teve como foco a avaliação da atuação e do desempenho docente nas disciplinas ofertadas nos diferentes cursos de graduação, além da autoavaliação docente e das pesquisas relacionadas aos cursos e coordenações.

Em 2023, a Avaliação Institucional passou por uma mudança metodológica significativa com a implantação de um projeto piloto na avaliação com os discentes. A principal inovação foi a introdução de estratos que contemplavam diferentes estágios do percurso acadêmico dos alunos, com a aplicação de instrumentos diferenciados para ingressantes, alunos de meio de jornada e concluintes, além da pesquisa com egressos realizada por meio da plataforma Alumni.

Outra mudança metodológica relevante foi a adoção da pesquisa por amostragem para os alunos de meio de jornada e concluintes, estratégia que buscou otimizar o processo de coleta de dados e garantir representatividade estatística das respostas obtidas. Já a autoavaliação docente manteve-se com aplicação censitária, considerando a disponibilidade da população de professores.

Em 2024 deu-se continuidade à metodologia de pesquisa por amostragem com os discentes e à aplicação censitária com os docentes, consolidando o processo iniciado no ano anterior. No caso dos cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância (EaD), a pesquisa manteve um delineamento amostral simples, no qual cada aluno foi considerado um possível respondente.

Ainda em 2024 foi implantado um projeto piloto com a retomada da pesquisa de infraestrutura, que surgiu como um desdobramento da pesquisa de atuação e desempenho docente. A estrutura da pesquisa foi atualizada e organizada em três categorias principais: sala de aula; laboratórios, cenários e ambientes de práticas pedagógicas. Além disso, foram estabelecidas categorias específicas, sendo uma destinada exclusivamente aos alunos, referente aos serviços administrativos, e outra destinada exclusivamente aos docentes, relacionada à sala coletiva de professores.

Em 2025, após a análise dos resultados obtidos nas aplicações realizadas em 2023 e 2024, bem como das evidências observadas no processo de operacionalização da pesquisa por amostragem, a CPA, em conjunto com os setores institucionais envolvidos na condução da Avaliação Institucional, deliberou pela retomada do modelo metodológico anteriormente adotado. Entre os fatores considerados nessa decisão destacaram-se as dificuldades operacionais na gestão do processo amostral, a necessidade de acompanhamento constante da participação dos alunos sorteados e os baixos índices de adesão verificados entre os respondentes selecionados na amostra, o que impactou a efetividade da coleta de dados.

Dessa forma, em 2025 as pesquisas da Avaliação Institucional voltaram a ser aplicadas considerando a disponibilidade da população de respondentes, retomando o modelo metodológico adotado entre 2019 e 2022. Nesse delineamento, todos os alunos matriculados nas disciplinas avaliadas no respectivo período letivo voltaram a ser considerados possíveis respondentes das pesquisas relacionadas às disciplinas, enquanto os docentes participaram da Autoavaliação Docente também em caráter censitário. Foram novamente contempladas as pesquisas relacionadas à avaliação das disciplinas — incluindo disciplinas regulares, digitais, projetuais e trabalhos de conclusão de curso —, bem como as pesquisas de Curso e Coordenação e aquelas voltadas aos cursos na modalidade de Educação a Distância.

A retomada desse modelo metodológico buscou fortalecer a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo e simplificar a gestão operacional da coleta de dados, preservando a continuidade histórica das séries de resultados produzidas pela Avaliação

Institucional e garantindo maior estabilidade no acompanhamento dos indicadores institucionais ao longo do ciclo avaliativo.

Quanto aos resultados do FazÁí, ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados e analisados pela equipe da Diretoria de Ensino que, em conjunto com a CPA, socializa os resultados de acordo com o público-alvo. Para os estudantes os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. O resultado publicado para o aluno é a média de avaliação da Universidade, da Escola do Conhecimento que faz parte e do seu Curso, no item avaliado. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado no aplicativo, onde é possível também visualizar e comparar com os resultados globais do curso de atuação, Escola e Universidade. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Intelligence*.

1.3.2 Cronograma do Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Em processo contínuo de implantação, o Planejamento Estratégico de Autoavaliação atualizou um cronograma a ser desenvolvido até 2026. O **Quadro 03** detalha as atividades previstas para o período 2025-2026.

Quadro 03: Cronograma das atividades planejadas pela CPA 2025-2026

Nível de Ensino	Dimensão	2025	2026	Ações e Desafios
Educação Básica	Avaliação Institucional Colégios de Aplicação		X	Implantar a Avaliação Institucional da Educação Básica; revisão das dimensões e indicadores relacionados aos alunos, professores e gestão escolar.
Graduação Presencial	Avaliação Institucional Perfil Ingressante		X	Implantar no App a A.I. com Ingressantes. Revisão dos indicadores relacionados com Perfil do Aluno Ingressante.
	Disciplinas Regulares	X	X	Ação contínua – avaliação da atuação e desempenho docente.
	Disciplinas Digitais	X	X	Ação contínua – avaliação da atuação e desempenho docente.
	Disciplinas Projetuais	X	X	Ação contínua – avaliação da atuação e desempenho docente.
	Atividades de Conclusão de Curso	X	X	Ação contínua – avaliação da atuação e desempenho docente.
	Avaliação Institucional Perfil Concluinte		X	Implantar no App a A.I. com Concluintes. Revisão dos indicadores relacionados com o Perfil do Aluno Concluinte.
	Avaliação Institucional Infraestrutura		X	Retomar a avaliação das categorias não contempladas na aplicação piloto de 2024 e revisar indicadores conforme planejamento institucional.
	Avaliação Institucional Coordenação/Curso	X	X	Ação contínua – fortalecimento da avaliação da gestão dos cursos e da atuação das coordenações, subsidiando o planejamento acadêmico e as ações de melhoria nos cursos de graduação.
	Autoavaliação Docente	X	X	Ação contínua – consolidação da autoavaliação docente como mecanismo de reflexão sobre a prática pedagógica, com integração aos programas

Nível de Ensino	Dimensão	2025	2026	Ações e Desafios
				institucionais de formação continuada e desenvolvimento docente.
	Autoavaliação Docente Infraestrutura		X	Retomar a avaliação das categorias não contempladas na aplicação piloto de 2024 e revisar indicadores conforme planejamento institucional.
Graduação a Distância	Avaliação Institucional Ensino a Distância	X	X	Ação contínua – monitoramento da experiência acadêmica e da mediação pedagógica.
Graduação Presencial e a Distância	Avaliação Institucional Egressos		X	Revisão dos indicadores e articulação com a Comunidade Alumni para retomada da pesquisa.
Pós-Graduação <i>Stricto-Sensu</i>	Autoavaliação Discente	X	X	Contínua.
	Autoavaliação Docente	X	X	Contínua.
	Autoavaliação Egresso	X	X	Contínua.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2025.

Em 2025, a universidade manteve a aplicação das principais dimensões da Avaliação Institucional voltadas ao ensino de graduação, tendo como público-alvo acadêmicos e professores, conforme previsto no cronograma de execução da autoavaliação. Nesse período foram priorizadas as dimensões relacionadas à avaliação das disciplinas e à autoavaliação docente, consideradas estratégicas para o acompanhamento da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem.

Algumas dimensões previstas no planejamento estratégico da autoavaliação institucional tiveram sua implantação reprogramada para o ciclo seguinte, em função de decisões institucionais relacionadas à priorização das ações avaliativas e à necessidade de revisão metodológica dos respectivos instrumentos de coleta. Dessa forma, dimensões como a avaliação institucional da Educação Básica, a avaliação de infraestrutura e a pesquisa com egressos encontram-se previstas para implementação ou retomada no ano de 2026, conforme detalhado no cronograma apresentado.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação institucional são sistematizados no balanço crítico elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, o qual evidencia os pontos fortes e as fragilidades identificadas no âmbito da Instituição. Com base nessas análises, a CPA elabora seu plano de ação, contendo recomendações e propostas de melhoria destinadas às diferentes instâncias acadêmicas e administrativas, contribuindo para o aprimoramento contínuo das políticas e práticas institucionais.

1.4 Ano de referência da versão do relatório

Este relatório abrange as informações e atividades realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) durante o ano de 2025. Esta é a versão parcial do relatório, conforme especificado na Nota Técnica Inep/Daes/Conaes 065/2014.

Em alguns aspectos, são apresentados dados e informações coletados antes do encerramento de 2025. Isso se deve ao tempo necessário para a sistematização, análise e diagnóstico dos dados coletados, além da consolidação de determinadas informações

programada apenas para 2026. Ressalta-se também a influência do recesso da Universidade no processo, juntamente com o prazo estabelecido para a publicação do relatório no site do Ministério da Educação.

2 METODOLOGIA

A Univali, integrada ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), reafirma seu compromisso com a qualidade do ensino e com o aprimoramento contínuo de suas atividades acadêmicas e administrativas. Nesse contexto, a avaliação institucional constitui-se em um processo permanente e sistemático, orientado pelas diretrizes das políticas nacionais de avaliação da educação superior.

Com a promulgação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sinaes, a Universidade aperfeiçoou o seu Programa de Avaliação Institucional, originalmente criado em 1993, e estruturou o processo de autoavaliação institucional, designando a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Compete à CPA conduzir os processos de avaliação interna da Instituição, bem como sistematizar e disponibilizar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Para a implementação do Programa de Avaliação Institucional, a IES observa as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), bem como as diretrizes estabelecidas para a elaboração dos relatórios de autoavaliação institucional.

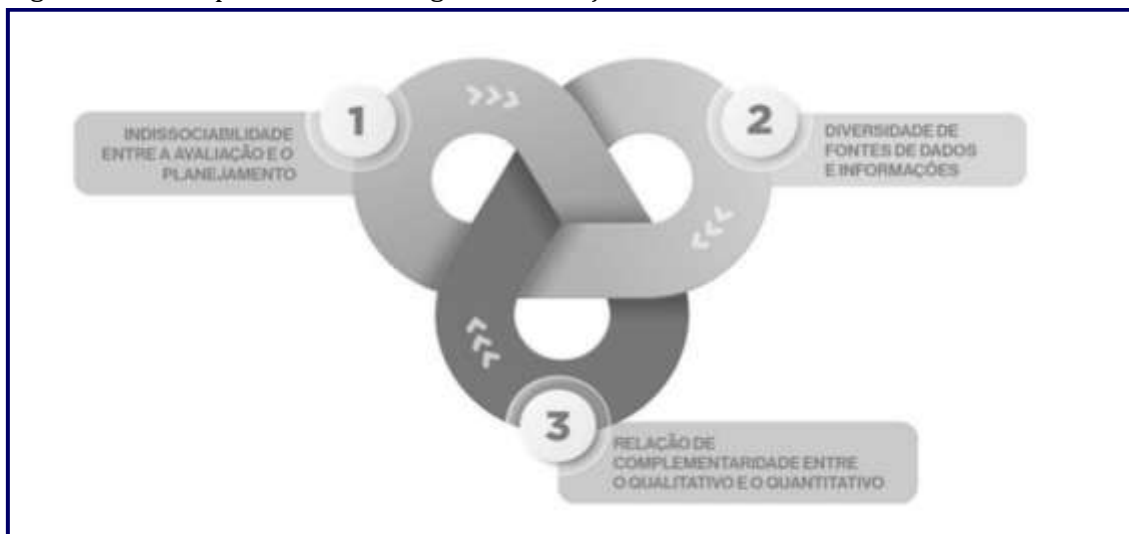
Nesta seção são apresentados os principais elementos que compõem a metodologia do processo de autoavaliação institucional, incluindo os princípios que orientam o processo avaliativo, o fluxo de desenvolvimento das atividades de avaliação, as dimensões analisadas — em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 —, os instrumentos utilizados para a coleta de dados, os segmentos da comunidade acadêmica consultados e os procedimentos adotados para o tratamento e a análise das informações obtidas.

2.1 Estrutura Metodológica da Avaliação

A Avaliação Institucional da Universidade é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e pelas orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). O processo de autoavaliação institucional tem como finalidade promover a reflexão sistemática sobre as atividades acadêmicas e administrativas da Instituição, contribuindo para o aprimoramento contínuo da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária.

A metodologia empregada pela CPA da Univali fundamenta-se em três princípios estruturantes do processo avaliativo, conforme apresentado na **Figura 01**.

Figura 01: Princípios da metodologia da Avaliação Institucional



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

O primeiro princípio refere-se à indissociabilidade entre avaliação e planejamento institucional. As análises e avaliações promovidas pela CPA, sistematizadas nos relatórios de autoavaliação institucional, têm como finalidade subsidiar a elaboração de propostas de melhoria passíveis de serem incorporadas ao planejamento institucional, seja na forma de metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), seja como ações voltadas ao aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas.

Nesse contexto, a autoavaliação institucional constitui um instrumento relevante para a compreensão da vida institucional em seus aspectos mais fundamentais — organização acadêmica, infraestrutura e gestão — ao fornecer subsídios para o entendimento das características, práticas e procedimentos dos diferentes setores da Universidade, contribuindo, assim, para o planejamento e o desenvolvimento da trajetória institucional.

O segundo princípio adotado pela CPA refere-se à diversidade de fontes de dados e informações utilizadas no processo avaliativo. A principal fonte de dados dos processos de autoavaliação institucional é constituída pelas pesquisas de percepção realizadas junto aos alunos e professores por meio do Programa de Avaliação Institucional da Univali. Essas informações são articuladas a outras bases de dados produzidas no cotidiano institucional, ampliando as possibilidades de análise e interpretação dos resultados obtidos.

O terceiro princípio preconiza a complementaridade entre abordagens quantitativas e qualitativas no processo de avaliação. As análises de dados quantitativos constituem o ponto inicial do processo avaliativo, permitindo identificar tendências e padrões de percepção da comunidade acadêmica. Esses resultados subsidiam etapas posteriores de análise qualitativa, necessárias à formulação de juízos de valor e à proposição de ações voltadas ao aprimoramento institucional.

Com base nesses princípios, o sistema de avaliação institucional da Universidade é composto por um conjunto de pesquisas e instrumentos que contemplam diferentes dimensões da vida acadêmica, incluindo aspectos relacionados à atuação docente, à organização didático-pedagógica dos cursos, à gestão acadêmica, às condições de infraestrutura e aos serviços de apoio oferecidos à comunidade universitária. Os resultados

obtidos são sistematizados pela CPA e compartilhados com as instâncias institucionais, contribuindo para o fortalecimento da cultura de avaliação e para o aprimoramento contínuo das políticas e práticas institucionais.

A estrutura metodológica adotada pela Comissão Própria de Avaliação também se articula ao planejamento estratégico da autoavaliação institucional definido para o ciclo avaliativo vigente. Nesse contexto, as ações de avaliação são organizadas de forma sistemática ao longo do período correspondente ao ciclo de elaboração dos relatórios de autoavaliação institucional, permitindo o acompanhamento contínuo das diferentes dimensões avaliadas e a consolidação dos resultados produzidos. Essa organização favorece a análise evolutiva dos indicadores institucionais e contribui para o fortalecimento do processo de avaliação como instrumento de gestão e de aprimoramento permanente das atividades acadêmicas e administrativas da Universidade.

2.2 Dimensões institucionais avaliadas e fluxo de trabalho da CPA

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) estabelece um conjunto de referenciais para a avaliação das instituições de ensino superior, organizados em cinco eixos que contemplam as dez dimensões institucionais previstas no Art. 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Esses eixos estruturam o processo de autoavaliação institucional e orientam as análises realizadas pelas instituições no âmbito do Sinaes.

As dimensões institucionais avaliadas estão organizadas da seguinte forma: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, que contempla a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação); Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, composto pela Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e pela Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição); Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, que reúne a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) e a Dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes); Eixo 4 – Políticas de Gestão, que contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), a Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira); e Eixo 5 – Infraestrutura Física, correspondente à Dimensão 7 (Infraestrutura física). A **Figura 02** apresenta a organização dessas dimensões no contexto do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA.

Figura 02: Dimensões institucionais avaliadas pela CPA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

Com base nesses referenciais, a Comissão Própria de Avaliação da Univali organiza o processo de autoavaliação institucional por meio de um fluxo de trabalho estruturado em diferentes fases, conforme ilustrado na **Figura 03**. Esse fluxo de trabalho envolve atividades de planejamento, coleta de dados, tratamento e consolidação das informações, análise dos resultados e elaboração do relatório de autoavaliação institucional.

Figura 03: Fases do processo de autoavaliação conduzido pela CPA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

As atividades relacionadas ao processo avaliativo são conduzidas pelas instâncias que compõem a estrutura da CPA, com apoio de equipe técnica responsável pela coleta, organização e sistematização dos dados utilizados na elaboração dos relatórios institucionais. Nesse contexto, o Programa de Avaliação Institucional da Univali (PAIUNI) acompanha e sistematiza as coletas de dados e os resultados produzidos no âmbito das pesquisas institucionais, contribuindo para o aprimoramento contínuo da metodologia de avaliação e das estratégias de análise adotadas em cada ciclo avaliativo.

A etapa inicial do fluxo de trabalho corresponde ao planejamento do processo de autoavaliação, realizado nas reuniões ordinárias da CPA. Nessa fase são definidas as questões orientadoras da avaliação institucional, os objetos específicos de análise e as variáveis que compõem os instrumentos de coleta de dados. Esse planejamento considera as diretrizes do Sinaes, as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014, bem como os objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Planejamento Estratégico Institucional.

Na sequência, desenvolve-se a fase de coleta de dados, na qual são mobilizados diferentes conjuntos de informações. Parte desses dados corresponde a informações institucionais já existentes, disponíveis em sistemas e registros administrativos da Universidade, enquanto outra parte é produzida por meio da aplicação de instrumentos de pesquisa elaborados especificamente para o processo de avaliação institucional.

A etapa seguinte refere-se ao tratamento e à consolidação dos dados, na qual são realizadas atividades de verificação da consistência das informações coletadas, organização das bases de dados e preparação dos dados para análise. Esse processo busca assegurar a qualidade das informações utilizadas nas análises realizadas pela CPA.

Posteriormente, os dados consolidados são submetidos à análise, etapa na qual as informações são examinadas à luz das questões orientadoras definidas no planejamento da avaliação institucional. Nessa fase são utilizadas técnicas de análise estatística e procedimentos interpretativos adequados à natureza das variáveis investigadas, permitindo identificar tendências, padrões e aspectos relevantes para a compreensão da realidade institucional.

Com base nas análises realizadas, a CPA elabora o relatório de autoavaliação institucional, documento que sistematiza os resultados do processo avaliativo e apresenta análises sobre os pontos fortes e as fragilidades identificadas nas dimensões avaliadas. A elaboração desse relatório ocorre de forma participativa, envolvendo representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica — estudantes, professores, gestores e técnicos administrativos — bem como representantes da sociedade civil.

Após a elaboração do relatório, os resultados da autoavaliação são examinados e discutidos pela CPA em reuniões sistemáticas, com o objetivo de identificar aspectos positivos da atuação institucional e pontos que demandam revisão ou aprimoramento. A partir dessas análises são elaboradas recomendações e propostas de melhoria que podem subsidiar o planejamento e a gestão institucional.

A socialização dos resultados da autoavaliação institucional constitui etapa fundamental desse processo. Além da postagem do relatório no sistema do Ministério da Educação, os resultados são divulgados pela CPA por meio do site institucional e de diferentes canais de

comunicação da Universidade, ampliando o acesso da comunidade acadêmica às informações produzidas pelo processo avaliativo.

Por fim, os resultados da autoavaliação institucional também subsidiam o planejamento de novos ciclos de avaliação e contribuem para o fortalecimento da articulação entre o processo avaliativo conduzido pela CPA e as atividades de planejamento estratégico da Universidade, permitindo que indicadores e evidências produzidos pela avaliação institucional sejam incorporados aos instrumentos de gestão e acompanhamento institucional.

2.3 Público-alvo das pesquisas

O processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade contempla a participação de diferentes segmentos da comunidade acadêmica e institucional, buscando garantir a diversidade de perspectivas e a representatividade das percepções sobre as atividades desenvolvidas pela Instituição. Nesse sentido, as pesquisas de avaliação institucional têm como público-alvo principal os estudantes, professores e gestores vinculados aos diferentes níveis e modalidades de ensino ofertados pela Universidade.

No âmbito do Programa de Avaliação Institucional da Univali (PAIUNI), as pesquisas são direcionadas principalmente aos estudantes e professores da Universidade, considerados membros das populações-alvo da avaliação institucional. A participação desses segmentos permite captar percepções sobre o funcionamento das atividades acadêmicas, a qualidade dos serviços educacionais oferecidos e as condições institucionais que sustentam o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Além desses segmentos diretamente envolvidos nas atividades acadêmicas, outras fontes de informação também podem ser mobilizadas no processo de autoavaliação institucional, incluindo dados provenientes de gestores acadêmicos e administrativos, bem como registros institucionais produzidos no cotidiano da Universidade. Essas diferentes perspectivas contribuem para ampliar a compreensão sobre a realidade institucional e fortalecer o caráter participativo do processo avaliativo.

A participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica constitui elemento fundamental para o desenvolvimento da autoavaliação institucional, na medida em que possibilita reunir percepções e evidências sobre o funcionamento da Universidade em suas diversas dimensões. Os dados coletados junto aos públicos-alvo das pesquisas subsidiam as análises realizadas pela CPA e contribuem para a identificação de potencialidades institucionais e de aspectos que demandam aprimoramento, orientando a formulação de ações e estratégias de melhoria contínua.

2.4 Instrumentos utilizados para a coleta de dados

O processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) utiliza diferentes instrumentos e fontes de informação para subsidiar as análises realizadas no âmbito da avaliação institucional. A combinação dessas fontes permite ampliar a compreensão sobre a realidade da Universidade, integrando dados de natureza

quantitativa e qualitativa provenientes de pesquisas de percepção, registros institucionais e avaliações externas.

Entre os instrumentos utilizados, destaca-se a pesquisa do Programa de Avaliação Institucional da Univali (PAIUNI), que constitui a principal fonte de dados empíricos para o processo de autoavaliação institucional. O PAIUNI estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta subsídios à condução das políticas institucionais relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, especialmente estudantes e professores.

No âmbito dessa pesquisa, os dados são coletados por meio de questionários estruturados, elaborados com base nas dimensões e nos indicadores institucionais definidos pelo processo de avaliação institucional. Os instrumentos de coleta contemplam diferentes formatos de questões, buscando possibilitar uma avaliação abrangente e ao mesmo tempo acessível aos participantes. Entre as formas de resposta utilizadas destacam-se: questões objetivas com escala de avaliação de 1 a 10; questões objetivas baseadas na seleção de características que melhor representam o item avaliado; e questões abertas, que permitem aos respondentes registrar percepções, comentários ou sugestões de forma livre. A inclusão de campos abertos foi incorporada ao instrumento de avaliação a partir de demandas identificadas em processos de meta-avaliação, ampliando as possibilidades de manifestação qualitativa dos participantes.

Desde 2019, a Avaliação Institucional da Univali passou por um processo de atualização metodológica que resultou na reestruturação dos instrumentos utilizados no âmbito do PAIUNI, passando a integrar a iniciativa denominada FazAí. Entre as principais mudanças implementadas destacam-se a reorganização da estrutura das questões associadas aos eixos avaliados, a ampliação das possibilidades de registro das percepções dos respondentes e o aprimoramento dos mecanismos de acesso aos instrumentos e aos resultados da avaliação institucional.

Além das pesquisas de percepção realizadas junto à comunidade acadêmica, o processo de autoavaliação institucional também se apoia em um conjunto diversificado de fontes documentais e indicadores institucionais. Essas informações permitem complementar os dados provenientes das pesquisas e ampliar a análise das diferentes dimensões institucionais avaliadas.

Entre as principais fontes de dados utilizadas pela CPA destacam-se o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Relatório de Responsabilidade Social da Universidade, os Projetos Pedagógicos dos Cursos, relatórios estatísticos institucionais, registros sobre produção docente, estatísticas relacionadas ao desempenho acadêmico dos estudantes, indicadores de evasão, dados sobre bolsas e financiamento estudantil e informações relativas ao acervo das bibliotecas.

Também são consideradas informações provenientes de processos de avaliação externa e de acompanhamento institucional, como os relatórios de visitas in loco das comissões de avaliação do Ministério da Educação, os conceitos atribuídos aos cursos de graduação no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e as avaliações realizadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em programas de pós-graduação stricto sensu.

A utilização articulada dessas diferentes fontes de informação possibilita à CPA construir uma visão abrangente do desempenho institucional, combinando dados provenientes de pesquisas de percepção com indicadores institucionais e evidências documentais. Essa integração de informações contribui para fortalecer a consistência das análises realizadas no processo de autoavaliação institucional e para ampliar a capacidade interpretativa dos resultados produzidos pela avaliação. O **Quadro 04** apresenta uma síntese das principais fontes e instrumentos de coleta de dados utilizados pela CPA no processo de autoavaliação institucional.

Quadro 04: Principais fontes e instrumentos de coleta de dados utilizados no processo de autoavaliação institucional

Fonte de informação	Tipo de dado	Forma de coleta / instrumento	Finalidade no processo de avaliação
Pesquisa do Programa de Avaliação Institucional da Univali (PAIUNI / FazAi)	Percepção de estudantes e professores sobre aspectos institucionais	Questionário eletrônico aplicado por meio de plataforma digital e aplicativo institucional	Avaliar dimensões institucionais a partir da percepção da comunidade acadêmica
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Planejamento estratégico e metas institucionais	Análise documental	Verificar alinhamento entre resultados da avaliação e planejamento institucional
Relatório de Responsabilidade Social	Informações sobre ações e impactos sociais da Instituição	Análise documental	Subsidiar a avaliação da dimensão de responsabilidade social
Projetos Pedagógicos de Curso (PPC)	Organização curricular, objetivos formativos e práticas pedagógicas	Análise documental	Apoiar a avaliação das políticas acadêmicas e da organização didático-pedagógica
Relatórios estatísticos institucionais	Indicadores acadêmicos e administrativos	Bases de dados institucionais	Analisar desempenho institucional e tendências ao longo do tempo
Produção docente	Informações sobre atividades acadêmicas e científicas dos docentes	Registros institucionais	Avaliar aspectos relacionados à política de pessoal e à produção acadêmica
Indicadores acadêmicos (evasão, rendimento, bolsas e financiamento)	Desempenho acadêmico e permanência estudantil	Bases de dados institucionais	Apoiar a análise das políticas de atendimento aos estudantes
Avaliações externas do MEC/INEP	Conceitos de curso, relatórios de visitas in loco	Análise documental	Subsidiar a avaliação das condições de oferta dos cursos
Resultados do Enade	Desempenho dos estudantes concluintes	Dados públicos do INEP	Contribuir para a análise do desempenho acadêmico dos cursos
Avaliações da Capes (pós-graduação stricto sensu)	Conceitos e relatórios de avaliação dos programas de pós-graduação	Análise documental	Apoiar a análise da qualidade da pós-graduação

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

2.5 Procedimentos de aplicação das pesquisas

A aplicação das pesquisas que integram o processo de autoavaliação institucional da Universidade é realizada no âmbito do Programa de Avaliação Institucional da Univali (PAIUNI), que constitui a principal iniciativa institucional voltada à coleta sistemática de

percepções da comunidade acadêmica sobre diferentes aspectos da vida universitária. Por meio desse programa, são produzidos diagnósticos institucionais que subsidiam a análise das dimensões avaliadas no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e contribuem para o aperfeiçoamento das políticas institucionais relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão universitária.

De forma geral, as atividades associadas à aplicação das pesquisas seguem um conjunto de etapas articuladas, que compreendem a sensibilização da comunidade acadêmica, a aplicação dos instrumentos de coleta de dados, a análise e sistematização dos resultados, a divulgação das informações produzidas e o acompanhamento das ações decorrentes do processo avaliativo. Essas etapas refletem uma dinâmica semelhante à de processos de investigação sistemática, permitindo que os resultados da avaliação institucional sejam produzidos de maneira organizada e consistente.

A etapa inicial corresponde à sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, cujo objetivo é estimular a participação dos diferentes segmentos institucionais no processo de avaliação. Para isso, são desenvolvidas estratégias de comunicação institucional que incluem divulgação em ambientes virtuais, canais oficiais da Universidade e outras iniciativas de orientação voltadas à compreensão da importância da participação de estudantes e professores na avaliação institucional.

A aplicação das pesquisas ocorre por meio de plataforma digital, com acesso disponibilizado aos participantes principalmente por meio do aplicativo institucional Minha Univali. A utilização desse recurso tecnológico permite que os respondentes acessem os instrumentos de avaliação de forma simples e rápida, utilizando dispositivos móveis ou computadores, o que contribui para ampliar a acessibilidade e facilitar a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo.

Como parte do aprimoramento contínuo da metodologia de avaliação institucional, também são desenvolvidas atividades de meta-avaliação, nas quais são analisados aspectos relacionados à qualidade dos instrumentos utilizados, aos níveis de participação dos respondentes e à efetividade das estratégias de aplicação e divulgação das pesquisas. Essas análises permitem aperfeiçoar continuamente os procedimentos adotados pela CPA e fortalecer a qualidade do processo de autoavaliação institucional.

A partir de 2025, as pesquisas da Avaliação Institucional passaram a ser novamente aplicadas considerando a disponibilidade da população de respondentes, retomando o delineamento metodológico adotado pela Instituição entre 2019 e 2022. Nesse modelo, todos os estudantes matriculados nas disciplinas avaliadas no período letivo são considerados potenciais respondentes das pesquisas relacionadas às disciplinas, enquanto os docentes participam da Autoavaliação Docente também em caráter censitário. Essa configuração metodológica possibilita ampliar as oportunidades de participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo, ao mesmo tempo em que favorece a continuidade histórica das séries de resultados e a estabilidade no acompanhamento dos indicadores institucionais produzidos pela Avaliação Institucional.

Dessa forma, os procedimentos de aplicação das pesquisas adotados pela Universidade buscam assegurar não apenas a coleta sistemática de informações sobre a percepção da comunidade acadêmica, mas também a confiabilidade e a utilidade dos dados produzidos

para o processo de autoavaliação institucional e para o aprimoramento contínuo das atividades desenvolvidas pela Instituição.

2.6 Tratamento e análise dos dados

Os dados provenientes das diferentes pesquisas que compõem a Avaliação Institucional da Universidade, no âmbito da iniciativa FazAí — incluindo avaliações de Disciplinas Regulares, Disciplinas Digitais, Autoavaliação Docente, Avaliação de Curso e Coordenação e pesquisas relacionadas aos cursos na modalidade EaD — passam por processos sistemáticos de tratamento e análise com o objetivo de assegurar a consistência e a qualidade das informações utilizadas no processo de autoavaliação institucional.

Inicialmente, os dados coletados são submetidos a procedimentos de limpeza e análise exploratória de dados, com base em técnicas clássicas descritas na literatura estatística (Tukey, 1977; Peng, 2016). Essas etapas incluem a verificação da consistência das respostas, a identificação de registros incompletos ou inconsistentes e a preparação das bases de dados para análise. A escolha das técnicas de tratamento e análise depende do tipo de variável considerada, respeitando sua natureza quantitativa ou qualitativa.

No caso das variáveis quantitativas, especialmente aquelas associadas às notas atribuídas nas avaliações institucionais, são realizadas análises relativas à distribuição dos dados, medidas de tendência central, dispersão e identificação de valores que se afastam significativamente do padrão observado. Para a detecção de valores atípicos (outliers), são utilizados diferentes métodos complementares, entre os quais se destacam:

- **Método baseado na média**, no qual uma observação é considerada atípica quando sua diferença absoluta em relação à média da variável analisada ultrapassa dois desvios-padrão;
- **Método baseado na mediana**, que considera como potencial valor atípico observações cuja distância em relação à mediana excede duas vezes o desvio mediano absoluto;
- **Método do boxplot**, que identifica valores localizados abaixo do primeiro quartil menos 1,5 vezes o intervalo interquartil ou acima do terceiro quartil mais 1,5 vezes esse mesmo intervalo.

Os valores identificados como atípicos por esses métodos são analisados de forma criteriosa e, quando confirmada sua inconsistência em relação ao padrão observado nas avaliações, podem ser desconsiderados nas consolidações finais das pesquisas, de modo a preservar a representatividade das análises realizadas.

Adicionalmente, como forma de avaliar possíveis relações entre o desempenho acadêmico dos estudantes e as avaliações atribuídas no processo de avaliação institucional, os casos identificados como valores atípicos podem ser contrastados com informações referentes ao desempenho acadêmico dos estudantes nas respectivas disciplinas avaliadas.

No caso das variáveis qualitativas, provenientes principalmente de campos de resposta aberta nos instrumentos de avaliação, são aplicados procedimentos específicos de tratamento textual. Esses procedimentos incluem limpeza de caracteres especiais, correções ortográficas, padronização de escrita, capitalização e normalização de termos.

Após essa etapa de preparação dos dados textuais, os termos extraídos das respostas são analisados por meio de processos de classificação supervisionada, com o objetivo de organizar e interpretar os conteúdos expressos pelos respondentes. Nesse processo, os termos identificados são classificados de acordo com sua origem temática — como pedagógica, social ou ética — e quanto à sua polaridade, podendo ser categorizados como positivos, neutros ou negativos. Essa sistematização contribui para ampliar a capacidade analítica das informações qualitativas e permite identificar padrões recorrentes nas percepções registradas pelos participantes da pesquisa.

Por meio desses procedimentos de tratamento e análise dos dados, a Comissão Própria de Avaliação busca assegurar a qualidade das informações utilizadas na elaboração dos relatórios de autoavaliação institucional, contribuindo para a produção de diagnósticos consistentes sobre o funcionamento da Universidade e para o aprimoramento contínuo das políticas e práticas institucionais.

2.7 Técnicas de divulgação e uso dos resultados

Ao término de cada ciclo de pesquisa da Avaliação Institucional no âmbito do FazAí, os dados coletados são consolidados e analisados pela equipe da Diretoria de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino, em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA). A partir dessas análises, os resultados são organizados e socializados de acordo com os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, considerando as especificidades de cada público.

Para os estudantes, os resultados das pesquisas são disponibilizados por meio do aplicativo institucional, permitindo a visualização de indicadores gerais relacionados à avaliação da Universidade, da Escola do Conhecimento à qual pertencem e do respectivo curso. Esse formato busca garantir transparência no processo avaliativo e possibilitar aos estudantes acompanhar os resultados das avaliações institucionais das quais participam.

No caso dos docentes, os resultados são disponibilizados por meio de relatórios individualizados, acessíveis em ambiente institucional, que apresentam as médias de avaliação relacionadas às atividades acadêmicas desenvolvidas. Esses relatórios permitem aos professores acompanhar seus resultados e compará-los com os indicadores gerais do curso, da Escola do Conhecimento e da Universidade.

Para os gestores institucionais — incluindo Administração Superior, Diretores de Escola do Conhecimento e Coordenadores de Curso — os resultados das pesquisas são disponibilizados por meio de ferramentas institucionais de Business Intelligence (BI). Essas ferramentas permitem a visualização integrada dos dados da Avaliação Institucional, possibilitando análises mais detalhadas sobre os indicadores associados às diferentes dimensões avaliadas e contribuindo para o acompanhamento do desempenho institucional.

Além disso, os indicadores produzidos a partir das pesquisas de percepção também são utilizados como subsídio ao planejamento institucional, integrando o conjunto de indicadores acompanhados pela CPA no processo de análise das dimensões institucionais avaliadas.

Após a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, o documento é apresentado à Administração Superior da Universidade e disponibilizado à comunidade acadêmica por

meio do site da CPA e de outros canais institucionais de comunicação. A Comissão também se coloca à disposição para realizar apresentações e discussões dirigidas dos resultados, quando necessário, contribuindo para ampliar a compreensão dos dados e apoiar a tomada de decisões institucionais.

O processo de socialização dos resultados também contempla a possibilidade de análises complementares e contribuições por parte de gestores e demais segmentos institucionais. Essas contribuições podem ser incorporadas ao processo de meta-avaliação conduzido pela CPA, contribuindo para o aprimoramento contínuo das práticas de avaliação institucional.

Os resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional são sintetizados no Capítulo 4 deste relatório, no qual são apresentados os principais pontos fortes e fragilidades identificados nas dimensões avaliadas. Com base nessas análises, a CPA elabora um plano de ação, apresentado no Capítulo 5, que reúne recomendações e sugestões de ações voltadas ao aprimoramento institucional, indicando possíveis responsáveis e prazos para sua implementação.

Esse plano de ação é compartilhado com as áreas institucionais responsáveis pelo planejamento estratégico da Universidade, contribuindo para fortalecer a articulação entre os processos de avaliação institucional e as atividades de planejamento e gestão. Essa interlocução busca consolidar uma relação orgânica entre avaliação e planejamento, assegurando que os resultados da autoavaliação institucional possam efetivamente subsidiar o desenvolvimento e a melhoria contínua das atividades acadêmicas e administrativas da Instituição.

3 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

Este capítulo apresenta um panorama das principais atividades realizadas na Universidade do Vale do Itajaí no ano de 2025, que serviram de base para a avaliação conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, em consonância com a identidade institucional e com o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional 2022–2026. Para tanto, o capítulo está organizado nos cinco eixos que correspondem às dez dimensões da Avaliação Institucional estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

3.1 Eixo 1: Planejamento Institucional

Ao adotar a concepção de que avaliação e planejamento são processos articulados e interdependentes, a Instituição implementou processos de governança e gestão que integram agenda, métodos de controle e ferramentas de gestão. Esses processos permitem o monitoramento e a análise integrada dos resultados das atividades institucionais sob múltiplas perspectivas, fornecendo informações para relatórios de análise gerencial (como as Reuniões de Análise Crítica – RAC, a Gestão Orçamentária, o Alinhamento PE x CPA, a Análise e Prospecção de Projetos de Investimentos, entre outros). Dessa forma, garante-se o acompanhamento adequado por parte do Conselho Gestor e das instâncias acadêmicas, bem como o subsídio à tomada de decisão sobre os respectivos assuntos.

Na busca pela melhoria contínua dos processos de governança e gestão, a Instituição utiliza ferramentas de gestão para análise, divulgação de informações e tomada de decisão

estratégica, garantindo transparência, eficiência e alinhamento com os objetivos institucionais. Essas ferramentas permitem o acompanhamento contínuo dos resultados, a identificação de oportunidades de melhoria e o suporte ao Conselho Gestor e às instâncias acadêmicas na condução dos processos institucionais. As ferramentas utilizadas são: Business Intelligence Cloud (BI), SharePoint, Sistema Gestor e OutBuyCenter.

O Business Intelligence Cloud (BI) é uma ferramenta que possibilita aos gestores a visualização e o cruzamento de informações econômico-financeiras e acadêmicas atualizadas, entre elas os resultados da Avaliação Institucional por semestre. O SharePoint é uma ferramenta colaborativa da Microsoft que oferece suporte à gestão do planejamento estratégico, possibilitando o acompanhamento sistematizado dos indicadores e projetos estratégicos para análise crítica do gestor e da Comissão Própria de Avaliação. Esse acompanhamento é realizado periodicamente com a finalidade de verificar o percentual de avanço em relação aos objetivos estratégicos, gerar informações para a tomada de decisão e subsidiar eventuais processos de replanejamento.

Da mesma forma, as informações econômicas e acadêmicas disponíveis no BI podem ser carregadas para o Sistema Gestor, responsável pela gestão orçamentária e pela definição de parte das metas posteriormente monitoradas pelo próprio BI. O OutBuyCenter é uma plataforma de e-procurement que garante a realização de todo o processo de compras de forma auditável. Além disso, é integrado ao Sistema Gestor e possui fluxo de aprovação conforme as regras de governança e gestão da Instituição. Com isso, assegura-se que nenhuma despesa seja realizada sem orçamento aprovado e sem a devida autorização do gestor da UR.

Os sistemas citados são convergentes e viabilizam o cruzamento de informações imprescindíveis ao processo de gestão de todos os setores envolvidos. A análise do conjunto de dados da Avaliação Institucional, aliada aos indicadores de desempenho, aos planos de ação e ao orçamento, possibilita uma visão sistêmica dos processos e subsidia a tomada de decisões pelos gestores da Instituição nos níveis estratégico, tático e operacional.

Para a realização de treinamentos e capacitações nos sistemas de gestão destinados a novos e atuais gestores, a Secretaria Executiva conta com equipes especializadas nas áreas de planejamento e controle, custos e controladoria, compras e suprimentos, investimentos e infraestrutura, tecnologia da informação e recursos humanos. Essas equipes estão disponíveis para pronto atendimento ou agendamento de treinamentos estruturados, atendendo às necessidades pontuais dos usuários.

3.1.1 Planejamento Estratégico

Com base na missão e nos objetivos institucionais, e em prol da oferta de ensino de qualidade, a Fundação Univali considera a articulação entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização. Também são consideradas as interações com a comunidade, expressas no compromisso social de desenvolver cursos, atividades, programas e projetos que contribuam para a construção e a difusão do saber técnico-científico. Nesse contexto, o planejamento institucional é elaborado tomando como referência as características que constituem a identidade da Univali como Instituição Comunitária e seu reconhecimento pela comunidade.

Para desenvolver sua missão, vocação, valores e a visão de ser reconhecida como uma universidade de excelência no ensino, no desenvolvimento e na divulgação de pesquisas e na gestão criativa e empreendedora de projetos sociais, a Fundação Univali definiu o Plano de Metas de Desenvolvimento Institucional 2022–2026, pautado na estratégia de melhoria dos padrões de qualidade e sustentabilidade nos âmbitos acadêmico, administrativo e financeiro. Nesse sentido, a Instituição estruturou suas metas com base em cinco dimensões: Inovação e Competitividade, Gestão e Governança, Excelência Acadêmica, Conexão de Pessoas e Solidez e Integridade Econômico-Financeira.

A partir da missão e dos objetivos institucionais, a Fundação Univali estabeleceu ainda objetivos estratégicos, metas e ações voltados à promoção do ensino de qualidade, considerando a articulação entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização. Também são consideradas as interações com a comunidade, evidenciadas no compromisso social de desenvolver cursos, atividades, programas e projetos que contribuam para a construção e a difusão do saber técnico-científico. As dimensões e os objetivos definidos compõem o Mapa Estratégico da Fundação Univali, conforme apresentado na **Figura 04**.

Figura 04: Mapa Estratégico – Dimensões e Objetivos



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2025.

O Mapa Estratégico da Fundação Univali representa a jornada institucional para o cumprimento de sua missão e o alcance de sua visão, tendo como base os valores institucionais estabelecidos. Nele destacam-se as características de Universidade Comunitária, cuja intenção é maximizar os recursos da Fundação de forma sustentável, em prol do compromisso com o saber técnico-científico e com a responsabilidade social junto à comunidade em que está inserida. O Mapa Estratégico estrutura-se em cinco dimensões, conforme detalhado a seguir.

Na dimensão **Inovação e Competitividade**, os objetivos estratégicos concentram-se na promoção da inovação tecnológica, no desenvolvimento de parcerias evolutivas e no monitoramento do mercado. São objetivos dessa dimensão: 1. Gerar produtos e serviços inovadores; 2. Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos; 3. Desenvolver alianças estratégicas; 4. Fortalecer o posicionamento mercadológico.

Na dimensão **Gestão e Governança**, a prioridade é desenvolver processos eficientes e integrados de gestão e governança. Os objetivos dessa dimensão são: 1. Implementar o processo de Governança Corporativa; 2. Desenvolver o sistema de gestão integrado; 3. Garantir processos integrados e eficiência operacional; 4. Melhorar os resultados dos processos avaliativos.

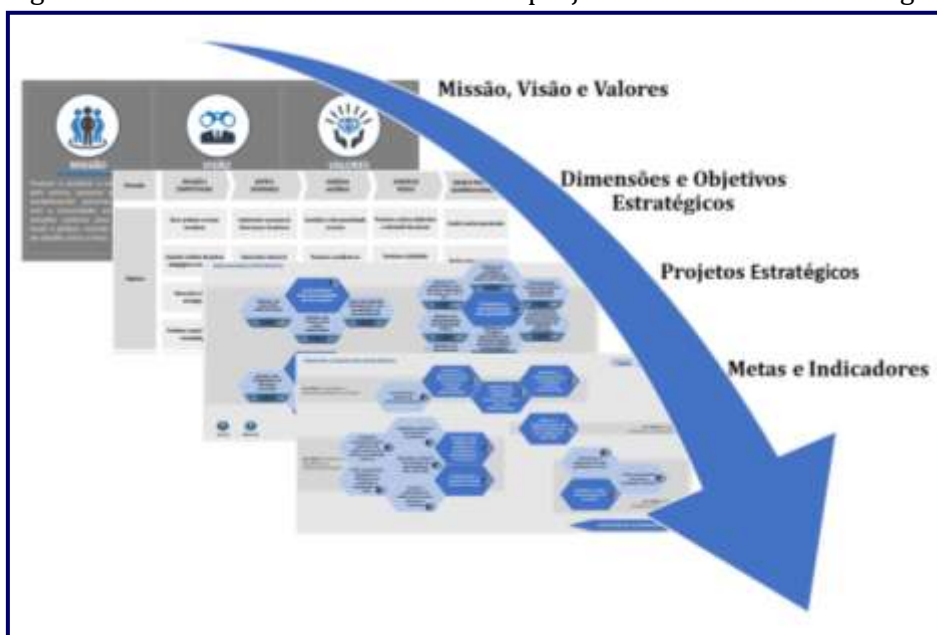
Na dimensão **Excelência Acadêmica**, os esforços concentram-se na garantia da excelência em todos os níveis de ensino, por meio da pesquisa, da inovação, da internacionalização e da extensão. São objetivos dessa dimensão: 1. Consolidar a internacionalização no ensino; 2. Promover a excelência na Educação Básica; 3. Promover a excelência no ensino da graduação; 4. Promover a excelência da pós-graduação.

Na dimensão **Conexão de Pessoas**, busca-se fortalecer a conexão e a valorização das pessoas e da comunidade. Para isso, estabelecem-se os seguintes objetivos: 1. Promover a cultura colaborativa e valorização das pessoas; 2. Fortalecer a identidade comunitária; 3. Promover a experiencição acadêmica.

Na dimensão **Solidez e Integridade Econômico-Financeira**, os objetivos estratégicos são direcionados à garantia da disciplina de capital, à gestão responsável dos recursos e ao desenvolvimento sustentável. Seus objetivos são: 1. Ampliar receitas operacionais; 2. Reduzir gastos operacionais; 3. Maximizar recursos ao CAPEX; 4. Assegurar a sustentabilidade financeira.

Cada um desses objetivos demandou a definição de ações institucionais, denominadas projetos estratégicos, bem como de indicadores de caráter estratégico e tático. Esses elementos possibilitaram o estabelecimento de metas quantificadas e seu desdobramento nos diversos níveis e áreas da estrutura organizacional. Os indicadores são essenciais para o controle das metas, pois os resultados por eles apresentados subsidiam a análise crítica do desempenho institucional e apoiam o processo de tomada de decisão e replanejamento. O fluxo de desdobramento está exemplificado na **Figura 05**.

Figura 05: O fluxo de desdobramento dos projetos e indicadores estratégicos



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2025.

O acompanhamento e a análise do planejamento institucional estão estruturados em duas fases. A primeira envolve a construção do planejamento estratégico propriamente dito e a definição do orçamento; a segunda compreende a execução do planejamento, incluindo os resultados obtidos, a análise dos desvios e a adoção de medidas preventivas e corretivas. A primeira fase possui caráter estratégico e gerencial. Por essa razão, envolve a Administração Superior, o Grupo Gestor, os Gerentes de Área, os Diretores de Escola e os Coordenadores de Cursos, de modo a manter a organicidade e a coerência necessárias no processo de construção e diálogo entre o planejamento e o PDI. A segunda fase possui caráter estratégico e também operacional. Nela ocorre a execução do planejamento e do PDI, bem como seu monitoramento e acompanhamento sistemático, incluindo a análise de dados e a redefinição de metas e ações.

Esse processo de gestão é supervisionado pela Administração Superior em conjunto com a Diretoria de Planejamento e Finanças, utilizando ferramentas e técnicas de gestão, como reuniões de análise crítica, relatórios de resultados, painéis de indicadores, acompanhamento de projetos e registros em atas. Essas reuniões geram ações e compromissos que são acompanhados pelos gestores responsáveis, contribuindo para a retroalimentação do planejamento institucional.

Por sua vez, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) acompanha esses processos, promovendo a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional e apontando as potencialidades e limitações da Universidade em relação à sua gestão estratégica. Os indicadores e o plano de metas previstos para o período de vigência do Planejamento Estratégico (2018–2028) estão alinhados ao Plano de Metas de Desenvolvimento Institucional 2022–2026 e diretamente vinculados ao PDI, mantendo como eixo orientador as dimensões e os objetivos estratégicos. No **Quadro 05**, apresentado a seguir, são apresentados os indicadores, sua periodicidade e as metas por dimensão e objetivo estratégico para o período de 2018–2028.

Quadro 05: Sumário de objetivos e números de projetos e de indicadores do planejamento estratégico previsto para o período de 2018-2028

Objetivo	Indicadores Estratégicos	Projetos
Inovação e Competitividade		
1: Gerar produtos e serviços inovadores	6	26
2: Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos	3	2
3: Desenvolver alianças estratégicas	2	4
4: Fortalecer o posicionamento mercadológico	2	8
Gestão e Governança		
5: Implementar os processos de Governança Corporativa	5	11
6: Desenvolver o sistema de gestão integrado	2	10
7: Garantir processos integrados e eficiência operacional	2	50
8: Melhorar os resultados dos processos avaliativos	16	6
Excelência Acadêmica		
9: Consolidar a internacionalização no ensino	3	2
10: Promover a excelência na educação básica	3	3
11: Promover a excelência no ensino da graduação	2	16
12: Promover a excelência da pós-graduação	7	9

Objetivo	Indicadores Estratégicos	Projetos
Conexão de Pessoas		
13: Promover a cultura colaborativa e valorização das pessoas	5	9
14: Fortalecer a identidade comunitária	4	7
15: Promover a experiência acadêmica	4	4
Solidez e Integridade Econômica Financeira		
16: Ampliar Receitas Operacionais	3	14
17: Reduzir Gastos Operacionais	3	8
18: Maximizar recursos ao CAPEX	2	7
19: Assegurar a sustentabilidade financeira	8	4

Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2025.

O acompanhamento e a análise do planejamento institucional estão estruturados em duas fases: a primeira envolve a construção do planejamento estratégico propriamente dito e a definição do orçamento; a segunda compreende os resultados obtidos, a análise dos desvios e a adoção de medidas preventivas e corretivas. Ambas as fases são permeadas por momentos de divulgação e tomada de decisão, viabilizados por meio de seminários internos.

De acordo com o *Project Management Institute – PMI* (2021)¹ o gerenciamento de projetos é a aplicação de conhecimentos, habilidades e técnicas para a execução de projetos de forma efetiva e eficaz. Trata-se de uma competência estratégica, que permite integrar os resultados dos projetos aos objetivos estratégicos da organização.

No planejamento estratégico da Fundação Univali, cada objetivo estratégico abrange uma série de projetos, que constituem o suporte para que as metas sejam alcançadas dentro de prazos pré-estabelecidos. Esses projetos estão organizados em horizontes de curto, médio e longo prazo.

Além disso, a fim de promover o engajamento da comunidade interna, todas as áreas estão vinculadas aos 200 projetos estratégicos. No **Quadro 6**, os projetos estão distribuídos no cronograma considerando a seguinte classificação: curto prazo (1 a 2 anos), médio prazo (3 a 5 anos) e longo prazo (6 a 10 anos).

Quadro 06: Projetos Estratégicos da Fundação Univali para o período de 2018-2028

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
Inovação e Competitividade		
Objetivo 1: Gerar Produtos e Serviços Inovadores		
1. Ambiente de Aprendizagem Multidisciplinar Google	Coordenadoria de Inovação	Curto
2. Ampliar a articulação entre SS e graduação	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
3. Ava EaD Univali	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto
4. Criação e Implantação de Cursos de Graduação da EN	Diretoria ENEC	Curto
5. Curso Tecnólogo de Preparação para a Diplomacia	Diretoria ECJS	Curto
6. Direito EAD	Diretoria ECJS	Curto
7. EACH Digital	Diretoria EACH	Curto

¹ PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK® Guide) – Seventh Edition and The Standard for Project Management, 2021.

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
8. EACH Next	Diretoria EACH	Curto
9. Formação Continuada Sem Fronteiras	Diretoria EE	Curto
10. Foz Inova - Maratona de Inovação Social	Coordenadoria de Inovação	Curto
11. Implantar a Política de EaD Univali	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto
12. Implantar sistema de Simulação de Bolsa UNIEDU	Gerência de Atenção ao Estudante	Curto
13. Núcleo de desenvolvedores para áreas específicas	Gerência de TI	Curto
14. Pós-graduação, Lato Sensu, em formato híbrido	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
15. Programa de Pré-Incubação Flux.us	Coordenadoria de Inovação	Curto
16. Reformular Portfolio de Cursos EaD Lato Sensu	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação	Curto
17. Tecnólogo em Segurança Pública	Diretoria ECJS	Curto
18. Teologia EAD	Diretoria ECJS	Curto
19. Univali EaD	Pró-Reitoria de Ensino	Curto
20. Univali On	Coordenadoria de Programas Especiais	Curto
21. Implantar cursos de atualização junto às entidades de classes (Itinerante)	Diretoria de Assuntos Institucionais	Médio
22. Implementação do Curso de Relações Internacionais Síncrono	Diretoria ECJS	Médio
23. Implementar Projeto de PD&I	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação	Médio
24. Plataforma de Conteúdo Digital para Docentes	Diretoria de Ensino	Médio
25. Prospecção de Projetos de Prestação de Serviços ECS	Diretoria ECS	Médio
26. Reestruturação do HUB de Inovação e Empreendedorismo da UNIVALI	Coordenadoria de Inovação	Médio
Objetivo 2: Implantar Modelos Disruptivos Pedagógicos e Tecnológicos		
27. Inclusão e Acessibilidade: Universidade para Todos	Diretoria de Ensino	Curto
28. Reconcepção dos Cursos da Escola de Educação	Diretoria EE	Curto
Objetivo 3: Desenvolver Alianças Estratégicas		
29. Aproximação da Escola Politécnica com o mercado	Diretoria Politécnica	Curto
30. EACH Hub	Diretoria EACH	Curto
31. Viver o Campus para Discente	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto
32. Parceiro da Univali	Diretoria de Assuntos Institucionais	Médio
Objetivo 4: Fortalecer o Posicionamento Mercadológico		
33. Avaliar o Portfolio de cursos	Pró-Reitoria de Ensino	Curto
34. Desenvolver diretrizes de marketing e comunicação	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto
35. Expansão da Educação Básica	Coordenadoria de Educação Básica	Curto
36. Implantar a bolsa seletivo comunitário para os Stricto Sensu	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
37. Pesquisas Mercadológicas de Apoio às Decisões	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto
38. Realizar estudo de avaliação de impacto em relação ao modelo Federal/Estadual de ensino	Pró-Reitoria de Ensino	Curto
39. Sistema de Análise Preditiva de Evasão - FASE II	Diretoria de Ensino	Curto
40. Sistema de Análise Preditiva da Evasão - CONTÍNUO	Diretoria de Ensino	Médio
Gestão e Governança		
Objetivo 5: Implementar os Processos de Governança Corporativa		
41. Auditoria interna de folha de pagamento / Mudança do Modelo Operacional da Folha	Coordenadoria de Recursos Humanos	Curto

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
42. Compliance em Foco: Reestruturação do Canal de Denúncias e Ouvidoria	Coordenadoria de Custos e Controladoria	Curto
43. Conexão Coordenadores	Diretoria de Ensino	Curto
44. Implantação da Gestão de Riscos na Fundação UNIVALI	Coordenadoria de Custos e Controladoria	Curto
45. Integridade 360: Reestruturação da Página de Transparência da Univali	Coordenadoria de Custos e Controladoria	Curto
46. Projeto Educar, Inspirar, Transformar: UNIVALI Cidadã	Secretaria Executiva	Curto
47. Automatização das Conciliações Contábeis	Coordenadoria de Contabilidade	Médio
48. Implantação da Política de Inovação UNIVALI	Coordenadoria de Inovação	Médio
49. Plano de atualização/regularização do patrimônio imobiliário da Univali	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Médio
50. Programa de Compliance Univali - parte 2	Coordenadoria de Custos e Controladoria	Médio
51. Plano Diretor de TI	Gerência de TI	Longo
Objetivo 6: Desenvolver o Sistema de Gestão Integrado		
52. Conciliação - Cartão de Crédito e Débito	Coordenadoria de Assessoria Financeira ao Estudante	Curto
53. CONCILIAÇÃO - FUNDACRED	Coordenadoria de Assessoria Financeira ao Estudante	Curto
54. CONCILIAÇÃO - UNIVERSIDADE GRATUITA	Coordenadoria de Assessoria Financeira ao Estudante	Curto
55. Implantação do PIX	Coordenadoria de Assessoria Financeira ao Estudante	Curto
56. Melhorar processo de acompanhamento e comprovação das horas dos alunos com bolsa UG	Diretoria de Extensão, Cultura e Responsabilidade Social	Curto
57. Melhorias nos Processos da Equipe de Contas a Receber	Coordenadoria de Assessoria Financeira ao Estudante	Curto
58. Programa Jovem Aprendiz Univali- Itajaí	Diretoria de Extensão, Cultura e Responsabilidade Social	Curto
59. Visões BI	Coordenadoria de Assessoria Financeira ao Estudante	Curto
60. Integrar o sistema orçamentário com o controle docente e recursos humanos	Coordenadoria de Planejamento e Controle	Médio
61. Segurança da Informação e Infraestrutura	Gerência de TI	Médio
Objetivo 7: Garantir Processos Integrados e Eficiência Operacional		
62. Ações estratégicas da CSO	Coordenadoria de Serviços Operacionais	Curto
63. Aprimorar o sistema de acompanhamento e monitoramento dos programas e projetos de extensão	Diretoria de Extensão, Cultura e Responsabilidade Social	Curto
64. Aprimorar os processos de matrículas nos colégios, na graduação e pós-graduação	Gerência de Atenção ao Estudante	Curto
65. Autoatendimento dos serviços para os alunos e comunidade	Gerência de Atenção ao Estudante	Curto
66. Automação Robótica de Processos (RPA)	Coordenadoria de Custos e Controladoria	Curto
67. Automatização das Transferências Bancárias	Coordenadoria de Contas a Pagar	Curto
68. Automatização do fluxo de aprovação financeiro e contábil	Coordenadoria de Contabilidade	Curto
69. Centralização das Mercadorias no Suprimentos e Criação de um Centro de Distribuição	Coordenadoria de Contabilidade	Curto
70. Elaborar relatório gerencial de indicadores de monitoramento da frota Univali	Coordenadoria de Transportes	Curto
71. Fluxo de Caixa	Coordenadoria de Contas a Pagar	Curto
72. Gestão de espaços físicos	Gerência de Infraestrutura	Curto
73. Gestão de Manutenção da Frota Própria	Coordenadoria de Transportes	Curto

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
74. Gestão de Processos dos Sistemas Acadêmicos e Administrativos	Gerência de Atenção ao Estudante	Curto
75. Gestão dos fluxos operacionais	Gerência de Infraestrutura	Curto
76. Gestão dos terceirizados e locatários	Gerência de Infraestrutura	Curto
77. Implantação da Plataforma Salesforce - GMC, CAE, Financeiro	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto
78. Implantação de gestão de administração de materiais Fase 1	Suprimentos	Curto
79. Implantação de gestão de administração de materiais Fase 2	Suprimentos	Curto
80. Implantar Gestão de Comunicação e Tempo	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Curto
81. Implantar novo fluxo de retenção de alunos (Lato e Stricto Sensu)	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
82. Implantar o Diploma Digital	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Curto
83. Implementar avaliação contínua da qualidade do atendimento para os clientes	Gerência de Atenção ao Estudante	Curto
84. Implementar novo processo de matrícula online nos cursos Stricto Sensu	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação	Curto
85. Implementar o BI PPEX	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação	Curto
86. Implementar projeto de capacitação do conhecimento ou check-list para atendentes ao cliente	Gerência de Atenção ao Estudante	Curto
87. Inventário Acervo Sibium	Coordenadoria de Biblioteca	Curto
88. Laboratório de Experimentação acadêmica nas Bibliotecas - CONTÍNUO	Coordenadoria de Biblioteca	Curto
89. Mapear o Fluxo Projetos Incentivados	Coordenadoria de Contabilidade	Curto
90. Melhorias nos processos do Almojarifado de Alimentos	Coordenadoria de Compras e Suprimentos	Curto
91. Micromobilidade	Secretaria Executiva	Curto
92. Micromobilidade nos Campi	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Curto
93. Migração OutbuyCenter	Coordenadoria de Compras e Suprimentos	Curto
94. Padronização dos Processos Regulatórios	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Curto
95. Planejamento Infraestrutura Campus Balneário Camboriú	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Curto
96. Políticas de obras de Parcerias Corporativas	Gerência de Infraestrutura	Curto
97. Ponto de Equilíbrio visão B.I para Gestores	Coordenadoria de Custos e Controladoria	Curto
98. Reestruturação das Escolas do Conhecimento - Plano de U.Rs, Adequação de Sistemas e Orçamento	Coordenadoria de Custos e Controladoria	Curto
99. Regularização dos Processos Pendentes de Triênios CEBAS	Coordenadoria de Contabilidade	Curto
100. Segurança do Campus Itajaí	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Curto
101. Segurança Interna	Secretaria Executiva	Curto
102. Trilha Formativa - Demandas Acadêmicas e Bolsas	Gerência de Atenção ao Estudante	Curto
103. Automatização dos Extratos Bancários	Coordenadoria de Contas a Pagar	Médio
104. Digitalização do Arquivo Central	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Médio
105. GestOr 4.0	Coordenadoria de Planejamento e Controle	Médio
106. Plano de recuperação das estruturas de concreto das edificações	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Médio

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
107. Plano de unidades de resultados	Coordenadoria de Custos e Controladoria	Médio
108. Programa de Adequação de Rotinas e Processos de RH	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
109. Programa: segurança do trabalho, saúde e qualidade de vida	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
110. Sistemas e Ferramentas Digitais de RH	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
111. Adequação e Implantação da Reforma Tributária (2025-2033)	Coordenadoria de Contabilidade	Longo
Objetivo 8: Melhorar os Resultados dos Processos Avaliativos		
112. Avaliação Institucional: nova proposta metodológica	Diretoria de Ensino	Curto
113. Implantar mecanismos de acompanhamento das performances dos cursos - CONTÍNUO	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Curto
114. Política de Avaliação Institucional	Diretoria de Ensino	Curto
115. Salas Virtuais para visitas externas	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Curto
116. Sistema de Avaliação da Aprendizagem - Reavaliação	Diretoria de Ensino	Curto
117. Reestruturação do PDI Univali	Coordenadoria de Planejamento e Controle	Médio
Excelência Acadêmica		
Objetivo 9: Consolidar a Internacionalização no Ensino		
118. Ampliar os incentivos para acordos bilaterais e multilaterais com IES públicas e privadas	Gerência de Internacionalização	Médio
119. Implementar programa de mobilidade docente, discente e técnico-administrativo	Gerência de Internacionalização	Médio
Objetivo 10: Promover a Excelência na Educação Básica		
120. Documentos norteadores Educação Básica	Coordenadoria de Educação Básica	Curto
121. Melhorias Campus Tijucas	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Curto
122. Elaborar e implantar Plano de Desenvolvimento dos Colégios de Aplicação	Coordenadoria de Educação Básica	Médio
Objetivo 11: Promover a Excelência no Ensino da Graduação		
123. Adequação dos sistemas utilizados nos registros acadêmicos para atender o modelo acadêmico dos cursos EaD ofertados em parceria com o Grupo A	Gerência de Atenção ao Estudante	Curto
124. Conexão Diretores e Coordenadores	Pró-Reitoria de Ensino	Curto
125. Criação de Ebooks Pedagógicos	Diretoria de Ensino	Curto
126. ENADE	Diretoria de Ensino	Curto
127. Fortalecimento dos cursos de Graduação	Diretoria Politécnica	Curto
128. Implantação de mecanismos para melhoria da performance dos cursos	Diretoria de Ensino	Curto
129. Implementação do Radar Mercadológico e Legal	Diretoria de Ensino	Curto
130. Mecanismos inovadores: Regulamentos de Atividades de Conclusão de Cursos Presenciais e EaD	Diretoria de Ensino	Curto
131. Núcleo de Inteligência Compartilhada - NIC	Diretoria de Ensino	Curto
132. Reavaliar e Acompanhar os Modelos de Aprendizagem NEI-NID-UIP	Diretoria de Ensino	Curto
133. Reestruturação Áreas de Acessibilidade e Acolhimento	Diretoria de Ensino	Curto
134. Reestruturação das Trilhas Formativas	Diretoria de Ensino	Curto
135. Revisar e/ou implementar processos de gestão de classes	Gerência de Atenção ao Estudante	Curto
136. Fortalecimento da Dupla Titulação - EMCT	Diretoria Politécnica	Médio

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
137. Gerenciamento dos Processos Acadêmicos - CONTÍNUO	Gerência de Atenção ao Estudante	Médio
138. Projeto Novo Bloco de Salas de Aula e Laboratórios	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Médio
Objetivo 12: Promover a Excelência da Pós-Graduação		
139. Canal de Apoio à Prestação de Contas de Projetos de Fomento Externo	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação	Curto
140. Criação de cursos de Pós graduação	Diretoria ENEC	Curto
141. Criar mecanismos de apoio à produção científica	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
142. Planejamento estratégico dos cursos STRICTO SENSU	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação	Curto
143. Reformulação do Carrossel EaD	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação	Curto
144. Ampliar as redes loco regionais, nacionais e internacionais de pesquisa e pós graduação	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Médio
145. Diretrizes de Pós-Graduação	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação	Médio
146. Implementar os processos de autoavaliação interna no STRICTO SENSU	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação	Médio
147. Reformulação do SAPI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação	Médio
Conexão de Pessoas		
Objetivo 13: Promover a Cultura Colaborativa e Valorização das Pessoas		
148. Acompanhamento do Egresso - Alumni Univali	Diretoria de Ensino	Curto
149. Capacitação da Equipe - Transportes	Coordenadoria de Transportes	Curto
150. Implantar seminários de gestão com o corpo técnico-administrativo	Reitoria	Curto
151. Programa de Atenção Atendimento Institucional	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
152. Programa de conexão e desenvolvimento de pessoas	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
153. Programa de Incubação MARINATECH - Incubadora Tecnológica	Coordenadoria de Inovação	Médio
154. Revisão e ações nas Carreiras da Fundação Univali (PCS)	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
155. Trilhas Formativas para Conselheiros	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
156. Implantar ambientes diferenciados para convivência de colaboradores	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Longo
Objetivo 14: Fortalecer a Identidade Comunitária		
157. Acompanhar e garantir o selo social com as prefeituras	Diretoria de Extensão, Cultura e Responsabilidade Social	Curto
158. Avaliar e redesenhar as políticas de extensão	Gerência de Extensão e Responsabilidade Social	Curto
159. Implantação do Programa de Permanência Estudantil	Gerência de Atenção ao Estudante	Médio
160. Novos Rumos da Cultura	Diretoria de Extensão, Cultura e Responsabilidade Social	Médio
161. Política cultural para interação social e revitalização dos espaços de cidadania	Gerência de Extensão e Responsabilidade Social	Médio
162. Políticas de Esportes Universitários	Diretoria ECS	Médio
163. Univali em Movimento	Diretoria de Extensão, Cultura e Responsabilidade Social	Médio
Objetivo 15: Promover a Experienciação Acadêmica		
164. Guia Acadêmico e Vida Acadêmica - CONTÍNUO	Diretoria de Ensino	Curto

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
165. Implantar programa experiência Univali	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto
166. Percurso Formativo do Aluno	Diretoria de Ensino	Médio
167. Reforma do Herbário Barbosa Rodrigues	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Médio
Solidez e Integridade Econômica Financeira		
Objetivo 16: Ampliar Receitas Operacionais		
168. Ampliar projetos de prestação de serviço do CLEAN	Gerência de Prestação de Serviços	Curto
169. Ampliar projetos de prestação de serviço do LATEC	Gerência de Prestação de Serviços	Curto
170. Amplificar projetos de prestação de serviço com o setor público	Gerência de Prestação de Serviços	Curto
171. Cobrança Ativa	Coordenadoria de Assessoria Financeira ao Estudante	Curto
172. Estruturar sistema de planejamento de projetos (prospecção de novos produtos)	Gerência de Prestação de Serviços	Curto
173. Fortalecimento da Prestação de Serviço da POLI	Diretoria Politécnica	Curto
174. Implantação do repositório SAPIENS- parceria	Coordenadoria de Biblioteca	Curto
175. Prestação de serviços na Biblioteca	Coordenadoria de Biblioteca	Curto
176. Reestruturação Pessoal e Organizacional Farmácia Comunitária Univali	Diretoria ECS	Curto
177. Reestruturação da política de bolsas de estudos institucionais	Gerência de Atenção ao Estudante	Curto
178. Solicitação de bolsas específicas no processo de matrículas online	Gerência de Atenção ao Estudante	Curto
179. Ampliar a Prestação de Serviços do LEAC	Gerência de Prestação de Serviços	Médio
180. Novo formato pós graduação EAD	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação	Médio
181. Reformular a Prestação de Serviços da CLEAN	Gerência de Prestação de Serviços	Médio
Objetivo 17: Reduzir Gastos Operacionais		
182. Análise do plano de cargos e salários dos coordenadores de curso	Pró-Reitoria de Ensino	Curto
183. Campanha de Educação no Trânsito nos Campi	Coordenadoria de Transportes	Curto
184. Jardinagem e Paisagismo	Gerência de Infraestrutura	Curto
185. Melhoria dos processos administrativos EACH	Diretoria ENEC	Curto
186. Migração Plataforma A	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto
187. Renovação da Frota	Coordenadoria de Transportes	Curto
188. Renovação do Parque Tecnológico	Coordenadoria de Service Desk	Curto
189. Transferência do PPGA para campus de Itajaí	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
Objetivo 18: Maximizar Recursos ao Capex		
190. Atualização de Servidores de Infraestrutura	Coordenadoria de Infraestrutura e Operações	Curto
191. Captação de recursos para investimentos nos laboratórios	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
192. Data Center - Atualização de Servidores	Coordenadoria de Infraestrutura e Operações	Curto
193. Implantação de Melhoria da Infraestrutura do Campus Tijucas	Coordenadoria do Campus Tijucas	Curto
194. Implantação de Melhoria na Infraestrutura do Campus BC	Gerência do Campus Balneário Camboriú	Curto
195. IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIA NA INFRAESTRUTURA DOS CAMPI GRANDE FLORIANÓPOLIS	Gerência do Campus Grande Florianópolis	Curto
196. Implantar política de captação de doação financeira	Programa de Doação de Fundos	Médio
Objetivo 19: Assegurar a Sustentabilidade Financeira		

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
197. Ampliar a receita de serviços e projetos incentivados	Gerência de Prestação de Serviços	Curto
198. Convênio SASA - PMI	Diretoria ECS	Curto
199. Revisão Matrizes - EACH	Diretoria EACH	Curto
200. Implantação do Programa Universidade Gratuita na Univali	Gerência de Atenção ao Estudante	Médio

Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2025.

Com base na missão e nos objetivos institucionais, a Fundação Univali realiza o acompanhamento e a execução dos projetos estratégicos definidos no planejamento institucional, em prol do ensino de qualidade, considerando a articulação entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização. Nesse processo, novos projetos estratégicos podem ser incorporados conforme as necessidades identificadas no planejamento estratégico e na operação das diferentes áreas institucionais. Também são consideradas as interações com a comunidade, expressas no compromisso social de desenvolver cursos, atividades, programas e projetos que contribuam para a construção e a difusão do saber técnico-científico.

A primeira fase possui caráter estratégico e gerencial e envolve o Conselho Gestor, os Gerentes de Área e os Coordenadores de Curso, de modo a manter a organicidade e a coerência necessárias ao processo de diálogo entre o planejamento estratégico e o PDI. A segunda fase possui caráter estratégico e também operacional, envolvendo a execução dos projetos e ações institucionais, bem como seu monitoramento sistemático, análise de dados e eventual redefinição de metas e ações.

Conforme definido na metodologia de construção do PDI, os seminários internos de socialização de dados constituem ferramentas de divulgação e análise das metas estratégicas e do próprio PDI. Trata-se de um momento destinado ao compartilhamento de informações, à discussão de resultados e à definição de ações de prevenção e/ou correção. Paralelamente, no processo de acompanhamento, são promovidas Reuniões de Análise Crítica com o objetivo de subsidiar os gestores com informações sobre os resultados alcançados ou eventuais desvios em relação às metas previstas.

Além disso, os gestores dispõem do recurso de Business Intelligence para análise dos indicadores, permitindo a verificação e o monitoramento detalhado das informações que explicam os resultados obtidos.

Esse processo de gestão é monitorado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que utiliza as mesmas ferramentas para gerar relatórios discutidos nas reuniões da comissão e que contribuem para a retroalimentação do planejamento institucional.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este eixo apresenta o contexto de inserção da Universidade do Vale do Itajaí na sua área de abrangência, o que ocorre a partir da sua estrutura *multicampi*, na qual se inserem as suas ações de responsabilidade social e a contribuição institucional para o desenvolvimento local e regional.

3.2.1 Missão, Visão, Objetivos e Valores

A Univali tem por objetivo geral promover o desenvolvimento da filosofia, da cultura, da educação, da ciência, da tecnologia, das letras e das artes, visando ao bem-estar e à valorização do indivíduo. São objetivos específicos previstos em Estatuto:

- Desenvolver a cultura por meio da educação para oportunizar a formação indispensável ao exercício da cidadania e proporcionar meios que favoreçam a continuação de estudos e o progresso pelo trabalho;
- Promover a cultura por meio do ensino, nos diferentes níveis, a pesquisa e a extensão nas diversas áreas e modalidades do conhecimento humano;
- Formar cidadãos responsáveis que busquem soluções democráticas para os problemas econômicos e sociais;
- Qualificar recursos humanos nos diferentes campos do conhecimento;
- Integrar-se à vida regional pela cultura, por meio do ensino, pesquisa, extensão, prestando serviços à comunidade;
- Resgatar os elementos histórico-culturais, priorizando os de sua área de influência direta;
- Promover a preservação do meio ambiente por meio de programas e convênios específicos;
- Atuar na Educação Superior e na Educação Básica.

Alinhado com seu objetivo geral foram estabelecidas a missão, visão e valores institucionais da Fundação Univali, conforme apresentado na **Figura 06**.

Figura 06: Missão, Visão e Valores da Fundação Universidade do Vale do Itajaí



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2025.

3.2.2 Princípios da Gestão 2022-2026

Os princípios definem os valores nos quais a Fundação Univali acredita e servem como referência para suas ações enquanto Instituição de Educação Superior Comunitária, em alinhamento com os desafios e diretrizes já estabelecidos.

Permanência e valorização de talentos: concebidos para estimular e fortalecer o sentimento de pertencimento, tais princípios apostam no reconhecimento da pessoa por seu autodesenvolvimento e sua qualificação, propondo reciprocidade, com diálogo permanente, engajamento e sinergia de competências. O resultado pretendido é que as relações sejam um exemplo vivo da Univali que queremos.

Tenacidade, ousadia e responsabilidade: uma Universidade inovadora deve ser movida por um impulso de ousadia na proposição de novos projetos e na tomada de decisões, ainda que mantendo firmes e coesos os propósitos institucionais. A responsabilidade é o contraponto da tenacidade e da ousadia, garantindo um equilíbrio de iniciativas de arrojo e cautela.

Interculturalidade, tolerância e solidariedade: mais do que um dever ético, o reconhecimento de que somos parte de um todo social e pertencemos a uma comunidade promove um necessário sentimento de respeito à diversidade e nos prepara para a inclusão e aceitação das pessoas nos múltiplos contextos da Universidade.

Alta performance: uma Universidade inovadora investe na sua excelência e reputação em todos os níveis e ações e define para si um grau elevado de exigência: no ensino, na pesquisa e na extensão, inovação e internacionalização nos diversos serviços oferecidos, na relação com o público externo e no cuidado aos discentes, docentes e colaboradores.

Gestão democrática: envolvimento e sentimento de pertencimento são fortalecidos pela valorização da vivência democrática, com a participação da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e gestão, criando novas formas de trabalhar e estimulando o engajamento e a empatia de pessoas e equipes e a responsabilidade institucional com a comunidade.

Gestão estratégica: além de ampliar a participação, nosso Plano de Gestão defende o aprimoramento do modelo de gestão e governança da Universidade com um projeto de qualificação das estruturas organizacionais. Trata-se de um modelo de intensificação da participação dos gestores das Unidades Acadêmicas no planejamento e na gestão institucional, bem como nos processos organizacionais.

Predição e antecipação de mudanças: a capacidade de prever mudanças fortalece a postura protagonista de antecipação de cenários e tendências. Nosso objetivo é criar conceitos inovadores e reconhecer oportunidades a partir das necessidades dos setores da sociedade, dos profissionais das diferentes áreas e dos futuros alunos. Esse princípio possibilita a antecipação de novas ofertas de produtos, serviços e processos.

Soluções inovadoras: o estímulo ao pensamento estratégico e à valorização de iniciativas acadêmicas e de gestão na busca de soluções interconectadas que conciliem factibilidade, valor e sustentabilidade compõe um terreno fértil ao surgimento de respostas inovadoras. Pressupõe a transformação de ideias criativas em ações, reconhecendo a inovação como recurso para o crescimento e desenvolvimento da Univali.

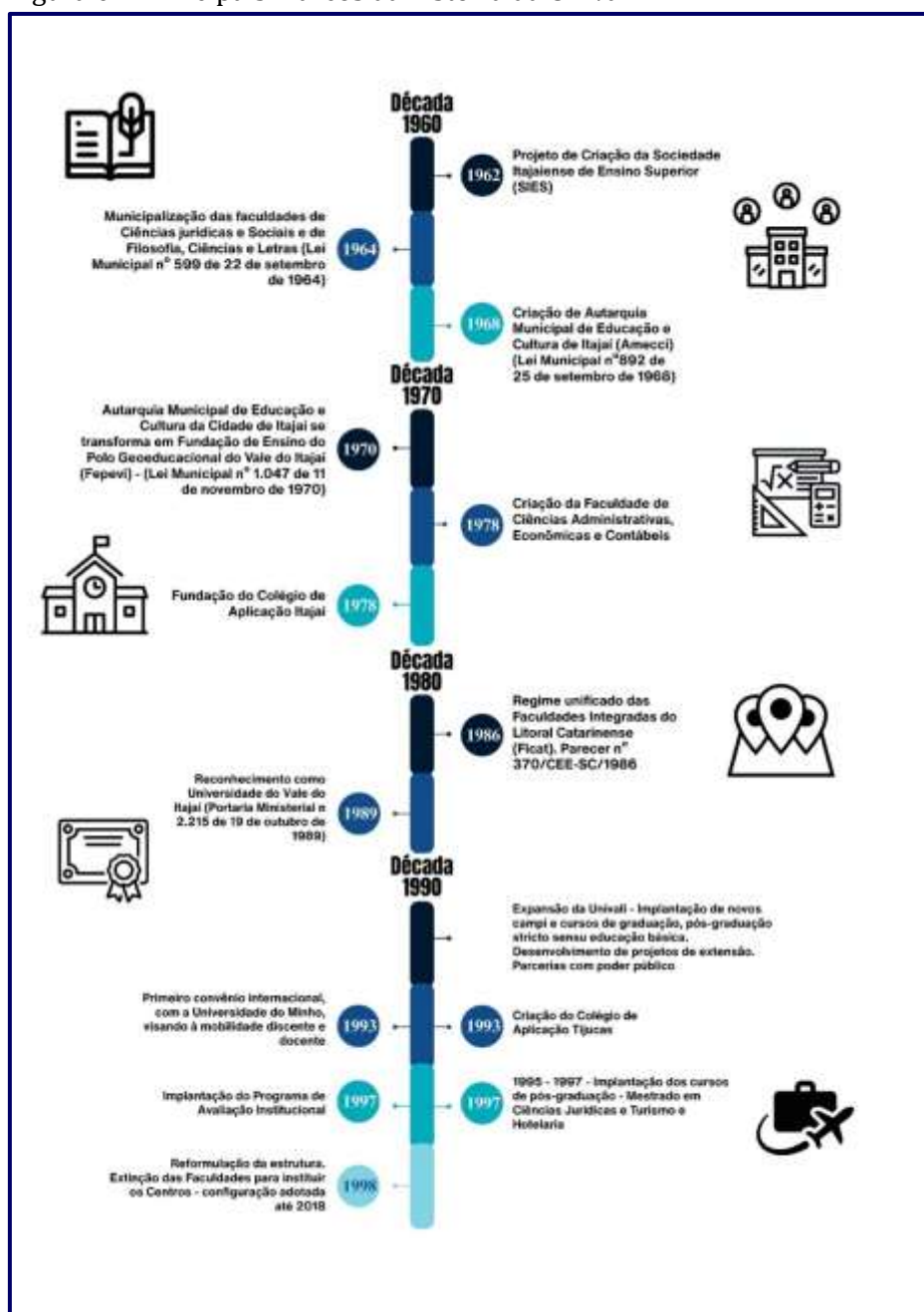
Integridade e solidez econômico-financeira: princípio basilar do plano, assumimos o compromisso com o gerenciamento de recursos e a gestão dos investimentos, os quais devem privilegiar a transparência, a sustentabilidade e a segurança, promovendo por um lado, a solidez econômico-financeira e, por outro, a modernização da infraestrutura física e

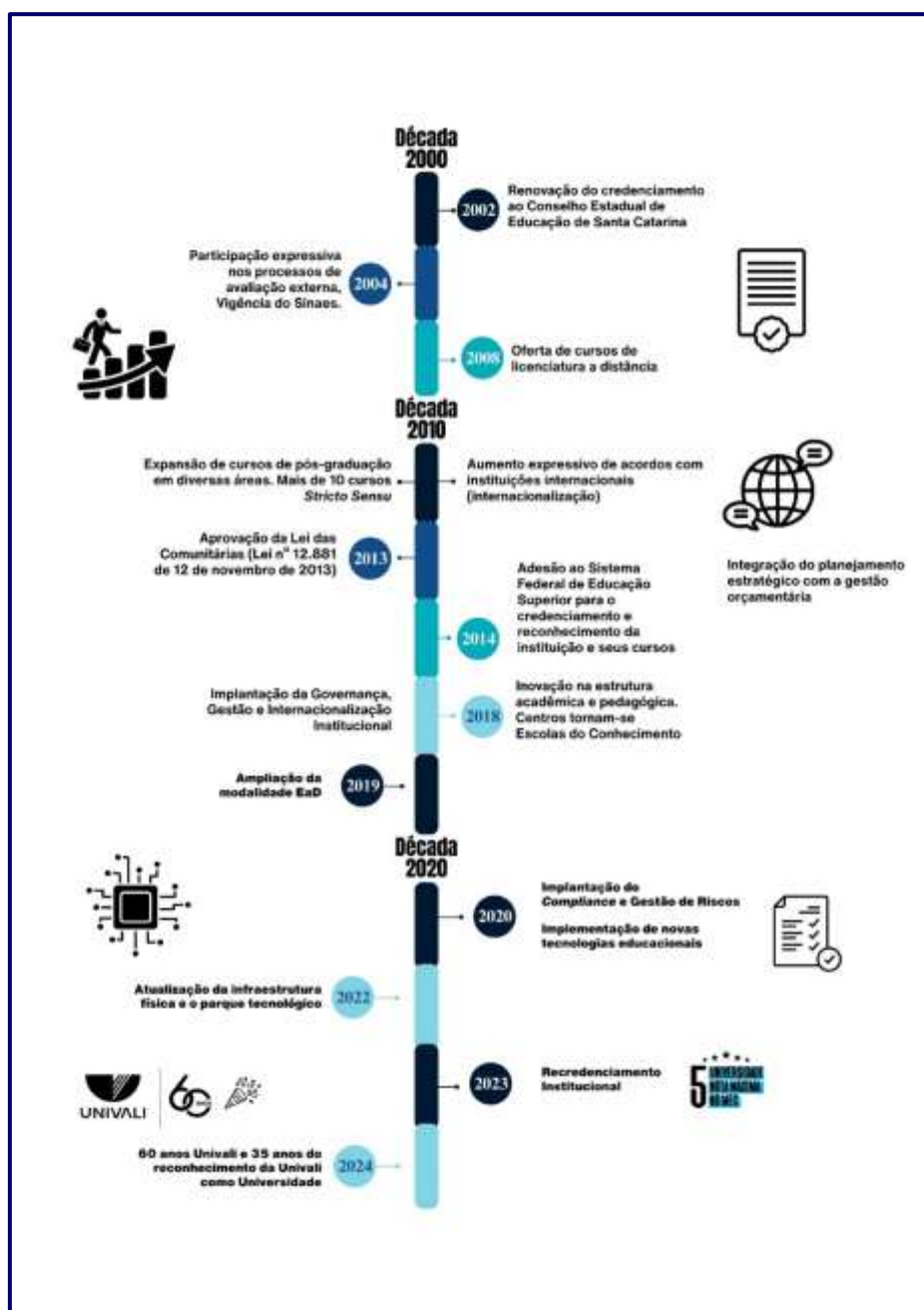
tecnológica da Univali. A integridade da Instituição será assegurada por uma visão antecipada dos riscos e das oportunidades.

3.2.3 A Universidade do Vale do Itajaí no contexto da Educação Superior

Em seu contexto histórico, a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) teve origem em uma campanha popular em defesa da interiorização da educação superior em Santa Catarina na década de 1960, o que define sua identidade como universidade comunitária. Ao longo de quase seis décadas, a Univali tem construído sua história através da consolidação e reconhecimento pelo seu trabalho na comunidade, destacado por seus marcos históricos na **Figura 07:**

Figura 07: Principais marcos da história da Univali





Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, 2025.

Em **1962**, foi desenhado o projeto de Criação da Sociedade Itajaiense de Ensino Superior (SIES) e não demorou muito para o seu Estatuto – primeiro documento oficial da Instituição — ser sancionado, em 16 de setembro de 1964, com a criação das faculdades pioneiras no município de Itajaí e região: a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Vale do Itajaí e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Vale do Itajaí. No mesmo ano, a Instituição se tornou pública, ao ser acolhida pelo Município de Itajaí (Lei Municipal nº 599, de 22 de setembro de 1964) para viabilizar o empreendimento educacional.

Em **1968**, requer sua transformação em Autarquia Municipal de Educação e Cultura da Cidade de Itajaí (Lei Municipal nº 892/1968). Dois anos depois, se transforma em Fundação de Ensino do Polo Geoeeducacional do Vale do Itajaí – Fepevi (Lei Municipal nº 1.047/1970).

Em **1978**, é inaugurada a sede das faculdades isoladas no atual campus-sede da Universidade e fundado o Colégio de Aplicação da Univali em Itajaí.

Na década de **1980**, as faculdades isoladas — Ciências Jurídicas e Sociais; Filosofia, Ciências e Letras; Ciências Administrativas, Econômicas e Contábeis; Enfermagem e Obstetrícia — formam as Faculdades Integradas do Litoral Catarinense – FILCAT, com regimento aprovado pelo Parecer nº 370/1986 do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina.

Na mesma década, as FILCAT dão origem à Universidade do Vale do Itajaí (Univali) em 16 de fevereiro de **1989**, que obtém o reconhecimento federal como Universidade (Portaria Ministerial nº 51/1989, com base no Parecer do Conselho Federal de Educação nº 175/1989). No mesmo ano, a Fepevi se torna Fundação Universidade do Vale do Itajaí – Fundação Univali (Lei Municipal nº 2.515/1989), mantenedora da Univali.

Em **1993**, a Univali firma seu primeiro convênio internacional com a Universidade do Minho. Em 1995, cria o primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu*, o Mestrado em Ciência Jurídica, e em 1997, o Mestrado em Turismo e Hotelaria. Na Educação Básica é instalado o Colégio de Aplicação em Tijucas.

Em **1998**, a Univali reformula sua estrutura e institui os Centros, que na Gestão 2018-2022 são reorganizados em Escolas do Conhecimento, uma inovação na estrutura acadêmica e pedagógica para atender as exigências vigentes de transversalidade, ensino-aprendizagem e produção do conhecimento, com proposta de participação e representação de todos os atores da IES, em suas diferentes instâncias, para o desenvolvimento de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, de suas políticas de ensino, pesquisa e extensão e de um Projeto Pedagógico Educacional nesta perspectiva. São elas: Escola de Educação; Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade; Escola de Ciências da Saúde; Escola de Ciências Jurídicas e Sociais; Escola de Negócios e Escola do Mar, Ciência e Tecnologia.

O desenvolvimento da Instituição é acompanhado internamente pelo Programa de Avaliação Institucional (PAIUNI), implantado em 1993, com base no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub/MEC), abrangendo acadêmicos, docentes, *campi* e cursos em diferentes dimensões. A partir de 2004, com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes/MEC), essa política avaliativa se intensifica e se consolida, norteadando a gestão institucional na criação de seus planos de melhorias contínuas.

Neste contexto, a Avaliação Institucional evolui para atender as necessidades da comunidade acadêmica e da política nacional de avaliação, na análise e aproveitamento dos resultados para implementar intervenções e fortalecer avanços, reconhecidos internamente e nas instâncias avaliativas externas. A manutenção e a atualização de laboratórios, a aquisição e a conservação de equipamentos e insumos, a renovação dos sistemas de informação e comunicação são exemplos de ações submetidas aos processos avaliativos que favorecem a melhoria contínua de processos acadêmicos, administrativos e dos serviços prestados na Universidade. Tem papel decisivo nestas melhorias a implementação de políticas de apoio à qualificação docente (bolsas de apoio à titulação e

oferta de formação pedagógica docente), a disseminação da política de pesquisa e o fortalecimento das redes de pesquisa por meio dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Na década de **2000**, a Universidade passa pela primeira avaliação externa. Em **2002**, cumprindo o disposto no Art. 46 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e no Art. 57 da Lei Estadual Complementar nº 170/1997, encaminha o processo de renovação do credenciamento ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (Art. 13 da Resolução nº 001/CEE-SC/2001), que o transforma em Avaliação Institucional. Assim, pelos Pareceres nº 084/CEDS/CEE-SC/2002 e nº 522/CEE-SC/2002, a Univali é reconhecida e aprovada para o quinquênio seguinte.

Em **2008**, a Univali passa a oferecer cursos de licenciatura a distância para contemplar a política nacional de formação para o magistério da Educação Básica. No ano seguinte, com base na Resolução nº 107/CEE-SC/2007, se submete a uma nova avaliação institucional externa e obtém o conceito final 4,04 conforme o Parecer nº 300/CEE-SC/2009.

Na mesma década, a Univali amplia o número de acordos internacionais de cooperação acadêmica e são implantados os cursos de pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado em Educação, Doutorado em Ciência Jurídica, Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental, Mestrado em Ciências Farmacêuticas, Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas, Mestrado em Administração, Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho, Mestrado em Computação Aplicada, Doutorado em Administração e Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental.

Já em **2012**, a instituição dá entrada no processo legal de migração para o sistema federal de regulação da educação superior no país, aprovado em 2014.

Em **2013**, é obtida, por meio de avaliação institucional externa coordenada pela esfera federal, a renovação do credenciamento para a oferta de cursos na modalidade a distância — após a obtenção do conceito 4 —, alcançando também, em 2013 e 2014, o Índice Geral de Cursos (IGC) 4 —mesmo conceito obtido em 2018, referente ao desempenho de 2017. Ainda em 2013, a Universidade tem seu perfil comunitário reconhecido (Lei Federal nº 12.881/2013), que legitima o funcionamento das Instituições Comunitárias de Educação Superior do país e fundamenta a emissão, em **2014**, da Portaria Seres/MEC nº 630/2014, qualificando-a entre as primeiras Instituições de Ensino Superior a ser reconhecida como Comunitária no Brasil.

A partir da década de **2020**, a Univali se expande pelo universo virtual, com parcerias para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD, e novos modelos de disciplinas de graduação que mesclam presencial e virtual.

Em **2020**, com a expansão da universidade no ensino a distância, com as ações implementadas no planejamento estratégico, gerando uma tomada de decisão com grande investimento em tecnologias educacionais com o objetivo de oferecer novos modelos de ensino e aprendizagem, proporcionando aos estudantes uma experiência mais dinâmica e interativa. A integração de tecnologias avançadas na educação pode incluir a utilização de plataformas e aplicativos para acesso a conteúdo e recursos de aprendizagem, bem como ferramentas de colaboração e comunicação para aprimorar a interação entre alunos e professores.

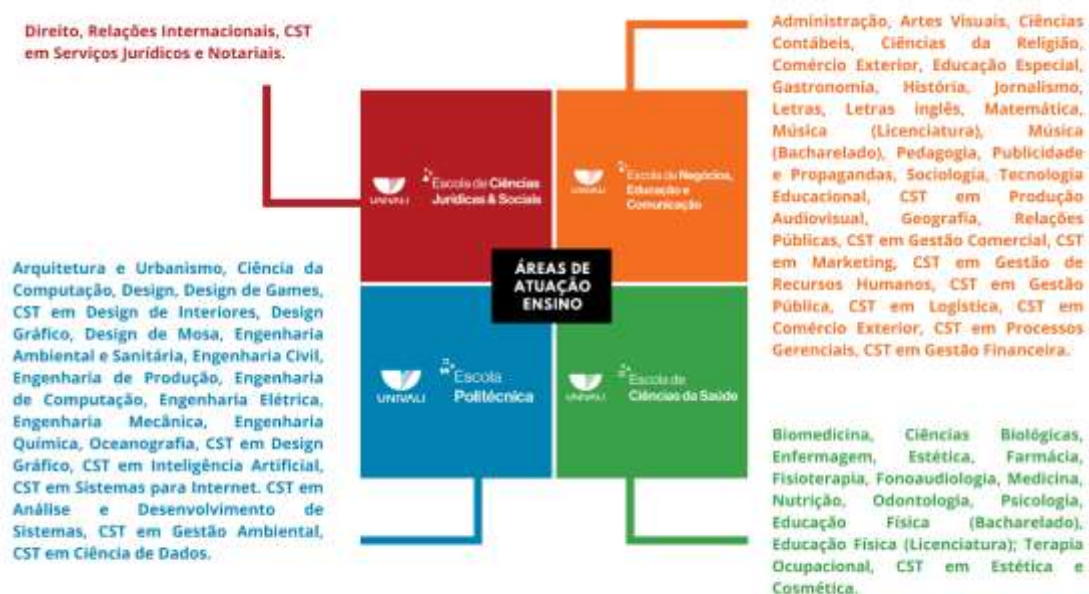
Com a Gestão **2018-2022**, a Avaliação Institucional também passou por um processo de análise e reformulação. A medida observou sobretudo o histórico de aplicação da pesquisa de avaliação institucional no contexto institucional e o decréscimo dos índices de participação dos respondentes, entre outros indicadores — os quais motivaram a aplicação de uma pesquisa de opinião com alunos e professores em 2018/2, liderada pela Comissão Própria de Avaliação, para sondar o possível viés das respostas e esgotamento do processo avaliativo na dinâmica universitária. Os resultados dessa “consulta”, que envolveu a participação voluntária de 12% dos acadêmicos e 48% os professores, vão subsidiar a implementação, a partir do segundo trimestre de 2019, de outra metodologia de coleta, possivelmente vinculada ao aplicativo para smartphones Univali Notas, e a revisão da periodicidade, da amostragem e do formulário.

Já em **2022**, o investimento em infraestrutura física e tecnológica na universidade foi fundamental para melhorar a qualidade da educação e preparar os estudantes para o futuro. Uma infraestrutura física adequada inclui instalações modernas, com acessibilidade, espaços de conhecimento compartilhado, salas de aula com características específicas a área de atuação das empresas patrocinadoras, laboratórios, biblioteca e espaços para estudantes, além de equipamentos e tecnologias de última geração. A infraestrutura tecnológica inclui a disponibilização de equipamentos e aplicativos para acesso a conteúdo e recursos de aprendizagem, ferramentas de colaboração e comunicação, e a implantação de redes de computadores e sistemas de informação para apoiar a pesquisa e a gestão da universidade. Garantindo que a Univali enfrente as demandas do futuro e ofereça aos seus acadêmicos um ambiente de aprendizagem inovador e eficaz. A universidade busca a melhora contínua em seus processos de ensino e gestão, garantindo qualidade superior no ensino, na pesquisa, na extensão e na prestação de serviços para a comunidade em geral. Para tanto, conta com mecanismos de gestão para o monitoramento do ambiente externo, acompanhamento do desempenho das áreas e construção de cenários para projetar o futuro desejado, visando estruturar e reestruturar, se necessário, as estratégias desenvolvidas.

Em um marco significativo de nossa trajetória, o ano de **2023** assinalou não apenas o Recredenciamento Institucional da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) junto ao MEC, mas também uma celebração notável de todo o esforço e dedicação que permeiam nossa comunidade acadêmica. A Univali, guiada por uma visão comprometida com a qualidade e a inovação educacional, alcançou, pela primeira vez em sua rica história, a nota máxima, **conceito 5**, conferido pelo MEC. Esse resultado não é apenas uma distinção, mas um reflexo tangível da eficácia de nossos processos acadêmicos e administrativos e também destaca o compromisso constante com a melhoria contínua. Estamos cientes de que essa jornada é fruto de investimentos em infraestrutura, programas de pesquisa inovadores e, sobretudo, do comprometimento em proporcionar aos nossos alunos uma formação que os prepare para os desafios do mundo contemporâneo.

Em face do cenário analisado, a Instituição demonstra um movimento de acompanhamento das políticas educacionais e do cenário de oferta da Educação Superior no Brasil e na região, procurando se diferenciar por meio da qualidade. Suas áreas de atuação na graduação, na pós-graduação, na pesquisa e na extensão abrangem as principais áreas do conhecimento, conforme validadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a saber: Sociais Aplicadas; Humanas; Letras e Artes; Engenharias; Exatas e da Terra; Biológicas e da Saúde. As **Figuras 08, 09 e 10** demonstram as áreas, os cursos e a dinâmica.

Figura 08: Áreas de atuação do Ensino na Univali



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, 2025.

Para alcançar, com qualidade, este amplo movimento e campo de atuação, a Univali planeja, executa e avalia seu plano de desenvolvimento de maneira consciente e equilibrada, buscando a convergência entre a sustentabilidade financeira, o capital social, o crescimento e desenvolvimento e os processos acadêmicos e administrativos implantados.

Figura 09: Áreas de atuação da Pesquisa na Univali



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, 2025.

Com base nessas áreas de atuação, a Univali prospecta a consolidação da sua identidade como Instituição Comunitária, característica que acompanha a sua criação, e a reconhecida inserção no desenvolvimento econômico, tecnológico e cultural no seu raio de abrangência, assim como o fortalecimento do seu trabalho no contexto do ensino superior brasileiro.

Figura 10: Áreas de atuação da Extensão na Univali



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, 2025.

Atualmente a Univali é considerada a maior Universidade Comunitária Catarinense — o que indica sua expressiva inserção educacional no Estado de Santa Catarina e no país. Na avaliação do desempenho das Instituições de Ensino Superior (IES) do país, realizada em 2023 pelo Ministério da Educação, a Universidade obteve Índice Geral de Cursos (IGC) 4. Tal desempenho expressa que, na média geral de avaliação dos seus cursos de graduação e de pós-graduação *Stricto Sensu*, em uma escala qualitativa de 1 a 5, a Univali obteve conceito 4 — ou muito bom. O conceito representa o movimento da Universidade para consolidar suas políticas e seu projeto pedagógico institucional, ao sintetizar, em um indicador, a qualidade dos cursos de graduação, mestrado e doutorado mantidos na Instituição.

No cenário nacional, o conceito 4 simboliza um amplo esforço de diferenciação pela qualidade, considerando que, nas últimas décadas, a educação superior no Brasil tem apresentado índices expressivos de crescimento e expansão. Além disso, políticas educacionais têm favorecido o acesso de um número significativo de estudantes ao nível superior de ensino, assim como a expansão das IES públicas e privadas e da consequente oferta de cursos.

Em **2024**, a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) comemora duas importantes marcas em sua trajetória: os 60 anos de sua fundação e os 35 anos de seu reconhecimento como universidade. Essas datas representam não apenas um resgate histórico de sua evolução, desde sua criação como um movimento comunitário para a interiorização do ensino superior em Santa Catarina, mas também reafirmam seu compromisso contínuo com a educação, a pesquisa e o desenvolvimento regional. Ao longo dessas décadas, a Univali consolidou-se como uma referência no ensino superior brasileiro, expandindo sua atuação, modernizando sua estrutura acadêmica e pedagógica e fortalecendo sua presença internacional. Essas celebrações não apenas evidenciam a solidez da instituição, mas também marcam um momento de reflexão sobre seu impacto na formação de profissionais, na produção de conhecimento e na transformação da sociedade.

3.2.4 Política de Sustentabilidade da Fundação Univali

A Fundação Univali, entidade de origem pública, com personalidade jurídica de direito privado, executa, por meio de sua mantida, a Universidade do Vale do Itajaí, ações voltadas à elevação da qualidade de vida e do desenvolvimento econômico e social das regiões nas quais se insere. Esta premissa está explicitada na missão, na visão, nos valores e nos múltiplos projetos que a Universidade do Vale do Itajaí desenvolve desde a sua criação. Atitudes ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas alicerçam um projeto de sociedade que prima por um mundo sustentável.

Desse modo, a sustentabilidade é um dos eixos norteadores da gestão da Univali, seja no âmbito da governança institucional e nas relações com seus diversos *stakeholders* – alunos, colaboradores, comunidade, governos, fornecedores, organizações e sociedade, seja no desenvolvimento de programas, projetos e ações que promovam a inclusão social e a preservação do meio ambiente. Entre os objetivos da Política de Sustentabilidade da Fundação Univali estão os seguintes:

- a) Promover a incorporação da cultura de sustentabilidade e dos princípios estabelecidos na política perante os diferentes sujeitos, grupos e instituições com os quais a Fundação Univali e suas mantidas se relacionam e interagem;
- b) Sensibilizar e orientar a comunidade interna e externa, fornecedores e prestadores de serviços em relação às diretrizes e medidas de sustentabilidade adotadas pela Instituição;
- c) Consolidar a atuação da Comissão de Sustentabilidade;
- d) Promover a integração de políticas, processos, sistemas e documentos institucionais na implementação da política de sustentabilidade;
- e) Implementar as diretrizes e ações de desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística;
- f) Implantar um plano de logística sustentável que permita estabelecer e avaliar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade que promovam a eficiência dos gastos institucionais e melhor gestão dos processos de trabalho, com a definição de objetivos e responsabilidades, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação;
- g) Implantar um sistema de gestão, monitoramento e avaliação dos indicadores de sustentabilidade;
- h) Incorporar os temas de sustentabilidade nas ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura, nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de formação da comunidade interna e externa;
- i) Fortalecer o intercâmbio de experiências entre Instituições de Ensino Superior e Redes Universitárias nacionais e internacionais sobre a incorporação dos temas de sustentabilidade em suas atividades acadêmicas e administrativas; e,
- j) Promover a governança institucional e a gestão ambiental da Fundação Univali e suas mantidas.

Nesse processo, a Fundação Univali busca consolidar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, compostos por 17 Objetivos, 169 metas e 231 indicadores. A Instituição está alinhando seus programas, projetos e ações para atender aos referidos ODS e respectivas metas. Compromete-se a desenvolver trabalhos, ações, atividades, projetos, programas e iniciativas com e para a comunidade, objetivando promover a inclusão social, o desenvolvimento econômico, ambiental para melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura urbana/local, além da inovação social. Os ODSs respondem a novos desafios, constituindo um conjunto integrado e indivisível de prioridades globais para o desenvolvimento sustentável.

Figura 11: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS



Fonte: Nações Unidas – Brasil. ONU. Disponível em nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030.

A Univali é signatária do Movimento ODS Santa Catarina, integrando o Comitê de Itajaí. O Movimento tem como missão facilitar a incorporação dos objetivos no dia a dia das pessoas e nas práticas das organizações.

A Instituição promove a divulgação permanente de todas as suas ações de responsabilidade social por meio das suas redes sociais, do site www.univali.br, dos seus programas de Rádio e TV e de outros relatórios com informações detalhadas sobre estas atividades, que traduzem as ações da Univali.

Anualmente, divulga também seu Relatório de Sustentabilidade, apresentando à sociedade a síntese das ações de responsabilidade socioambiental desenvolvidas pela Univali, evidenciando os indicadores de qualidade e números associados às dimensões de atuação: institucional, social, ambiental e econômica. O documento pode ser acessado através do site no link: <https://portal.univali.br/transparencia/esg>

Certificações e Premiações

Destacam-se também as certificações e premiações conferidas à Universidade como forma de reconhecimento pela atuação na área da responsabilidade social e sustentabilidade.

Evento Itajaí Reconhece: Selo Social de Itajaí: Certificada em 16 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esse desempenho destaca a amplitude e consistência das ações sociais realizadas pela instituição, tornando-a a organização com o maior número de ODS certificados em todo o ciclo 2025. Nessa edição, o projeto de extensão Núcleo de Apoio ao Migrante (NAM) da Univali, que presta serviços de cidadania e assistência aos migrantes de forma especializada e gratuita, foi uma das cinco iniciativas destaque da cerimônia.

Selo Social Balneário Camboriú – Certificada em 10 dos 17 ODS em 13 projetos.

Selo Social Camboriú – Certificada em 7 dos 17 ODS em 4 projetos

Selo Social ODS Educação – Certificada em 15 dos 17 ODS, mantendo sua certificação em todas as edições do programa.

Certificação de Responsabilidade Social – A Univali foi agraciada com o Certificado de Responsabilidade Social de Santa Catarina, reconhecimento promovido pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc). Instituída pela Lei nº 12.918/2004, a honraria valoriza instituições, empresas e organizações sem fins lucrativos catarinenses que incorporam práticas de responsabilidade socioambiental em sua gestão.

Movimento Nacional ODS: Reconhecimento pelo comprometimento e contribuição na construção e fortalecimento do maior movimento voluntário pelos ODS do país.

Movimento Nacional ODS Itajaí – Participamos como signatários deste movimento.

Movimento Nacional ODS Santa Catarina – Participamos como signatários deste movimento.

Comitê ODS Balneário Camboriú – Participamos como signatários deste movimento.

Figura 12: Univali recebendo o Selo Social – Balneário Camboriú Ciclo 2025



Fonte: Diretoria de Extensão e Responsabilidade Social, 2025.

Dimensão social

Na dimensão social, são desenvolvidos os projetos, programas e ações, em consonância com a missão de universidade comunitária. Ficou instituído, por meio do Edital nº 16/Fundação/2018, que todos os Projetos e Programas de Extensão devem estar relacionados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Entre eles estão os seguintes:

1) Projetos e Programas de Extensão – Promovem o intercâmbio de saberes entre a Universidade e a comunidade, com o desenvolvimento de atividades que contribuem na formação profissional e cidadã dos acadêmicos e no desenvolvimento regional. São submetidos por edital de seleção.

2) Programas Institucionais – São programas de caráter permanente e que não são submetidos por edital de seleção. São de interesse institucional e coordenados pela PropPEI e Diretoria de Extensão e Responsabilidade Social.

3) Ações Comunitárias – Ações pontuais que beneficiam a comunidade externa, em parceria com entidades sem fins lucrativos. Anualmente, a instituição desenvolve um grande volume de ações de acordo com as demandas da comunidade. Em 2025, o Programa de Voluntariado participou de 57 ações, envolvendo 1.411 alunos e beneficiando mais 30 entidades.

3.2.5 Parcerias

A Univali, com o intuito de promover a educação no estado de Santa Catarina e no Brasil, aproxima-se das organizações públicas, privadas e sem fins lucrativos para juntos construir parcerias e novas oportunidades. A implementação do Programa “Parceiro Univali” ampliou as parcerias empresariais e institucionais nos municípios e regiões de atuação da Universidade. Com efeito, em 2025, as alianças estratégicas se fortaleceram por meio de Convênios, Termos de Cooperação Técnico-Científica, Termos de Cessão de Espaço Físico, entre outros instrumentos de parceria. A Univali mantém parceiros em vários setores, como na pesquisa, na extensão, no programa de internacionalização, nas escolas do conhecimento, no setor de inovação e empreendedorismo, na prestação de serviços, entre outros.

O Programa “Parceiro Univali” visa ampliar benefícios e oportunizar à comunidade maior acesso ao ensino conectado às novas tendências educacionais, bem como fortalecer a extensão universitária, impulsionar o desenvolvimento da pesquisa e inovação, e incentivar a proposição de novos projetos e prestação de serviços. Os beneficiários recebem bolsas de estudos (descontos em mensalidades) do Colégio de Aplicação Univali, dos cursos de graduação presenciais e a distância, dos cursos de pós-graduação *lato sensu* presenciais e a distância, dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), dos cursos do Univali Idiomas e descontos em serviços ofertados pela Fundação Univali.

Diretoria de Assuntos Institucionais

A Diretoria de Assuntos Institucionais promove o gerenciamento estratégico das relações entre a Univali e todos os seus *stakeholders*, sejam eles do âmbito público, privado ou oriundos do terceiro setor.

As atividades da Diretoria buscam manter um diálogo ativo e transparente com todas as esferas – municipal, estadual e federal – e com toda a sociedade. A Diretoria também intermedia parcerias junto à Universidade, objetivando a construção de uma agenda participativa, alinhada com a missão institucional e com a implementação de parcerias estratégicas que impactam positivamente toda a comunidade.

São atribuições da **Diretoria de Assuntos Institucionais**:

Definir a política de relações institucionais da Universidade, estabelecendo diretrizes para sua implementação;

Mapear e monitorar as áreas e níveis de interesse das relações institucionais da Univali;

Desenvolver relacionamentos em nome da Univali com instituições públicas, privadas e do terceiro setor;

Atuar como facilitadora para as diversas demandas institucionais da Universidade interna e externamente;

Coordenar ações que possibilitem o estabelecimento e manutenção de parcerias com outras instituições.

Bases de Atuação

Atuar em consonância com a missão, os valores e os objetivos estratégicos da Univali, no que se refere às suas relações interinstitucionais;

Favorecer o atendimento dos objetivos comuns de melhorias sustentáveis e de responsabilidade social;

Aplicar uma política de comunicação integrada, referendada e fundamentada na ampla participação dos vários setores da Universidade e da Comunidade, por meio de diálogo ativo e transparente. O **Quadro 07** apresenta as parcerias da Instituição no ano de 2025.

Quadro 07: Principais Parcerias Institucionais no ano 2025

Parcerias Institucionais	Renovadas / Se mantiveram	Novas
2 Share Produções e Representações Ltda	X	
Academia Wave Ltda	X	
AEGEA	X	
Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis – AEMFLO	X	
Allog Transportes Internacionais Ltda	X	
ALS logística Ltda	X	
Alto QI	X	
AMC Têxtil Ltda	X	
AMTRANS Logística e Transportes Internacionais Ltda	X	
Associação dos Notários e Registradores do Estado de SC – ANOREG	X	
Armcell Brasil Ltda -Filial		X
Associação dos Servidores da Justiça Federal de Santa Catarina – ASSERJUFESC	X	
Associação Beneficente dos Funcionários da Delegacia de Polícia Federal em Itajaí – ANSEF	X	
Associação Brasileira dos Importadores Varejistas e Atacadistas – ABIVA	X	
Associação Catarinense de Tecnologia – ACATE	X	
Associação Comercial e Industrial de Biguaçu – ACIBIG	X	
Associação de Câmaras e Vereadores do Vale do Itapocu – AVEVI		X
Associação de Pais e Amigos do Esporte Neotrentino	X	
Associação Dehoniana Brasil Meridional e Faculdade São Luiz	X	
Associação dos Amigos da Polícia Militar de Itajaí – AAPM		X
Associação dos Delegados de Polícia Civil de SC – ADEPOL	X	
Associação dos Juízes Federais do Estado de Santa Catarina – AJUFESC	X	
Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí – AMFRI	X	
Associação Nipo Brasileira de Itajai-Anbi (Grupo Taiko Hibikidaiko)		X

Parcerias Institucionais	Renovadas / Se mantiveram	Novas
Azimut Yachts Brasil	X	
Barra Futebol Clube Ltda		X
Bistek Supermercados Ltda	X	
Bork Comércio Varejista – Beer Housebrf S.A.	X	
Brasfrigo S.A.		X
Bunge S.A.	X	
Café Maestro Estúdio Musical Ltda		X
Cais do Atlântico Indústria e Comércio de Pescados	X	
Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná – CAAPR	X	
Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú	X	
Câmara de Vereadores de Balneário Piçarras		X
Câmara de Vereadores de Barra Velha	X	
Câmara de Vereadores de Camboriú		X
Câmara de Vereadores de Itajaí	X	
Câmara de Vereadores de Itapema	X	
Câmara de Vereadores de Luiz Alves	X	
Câmara de Vereadores de Penha	X	
Câmara de Vereadores de Tijucas	X	
Camil Alimentos S.A.	X	
Cantu Pneus	X	
CELESC Distribuição S.A.	X	
Centro Veterinário Xavier & Trombini Ltda	X	
Clube Náutico Marcilio Dias		X
Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus	X	
Cooperativa Central Aurora Alimentos	X	
Cooperativa de Consumo dos Transportadores de Cargas do Vale do Itajaí - Autobem Vale do Itajaí		X
Corpo de Bombeiros Militar de SC – 7º Batalhão	X	
Cronos Logística Ltda		X
DC Logistics Brasil	X	
Delegacia da Capitania dos Portos em Itajaí – Marinha do Brasil	X	
Delegacia Regional de Polícia de Balneário Camboriú	X	
Detroit	X	
Empresa Brasileira de Edificações – Embraed	X	
EQI Investimentos	X	
Escola de Aprendiz de Marinheiros	X	
Fast Shipping	X	
FG Empreendimentos	X	
FKS Confeções de Roupas e Acessórios para o Vestuário Ltda		X
Four Transportes Ltda	X	
Fundação Catarinense de Educação Especial	X	
Fundação de Educação Profissional e Administração Pública de Itajaí – FEAPI	X	
Gestora Contabilidade Empresarial Ltda	X	
Grimes e Pereira Contabilidade Ltda	X	
Grupo Distribuidora Muller Comércio e Representações Ltda	X	
Grupo Koch S.A.	X	
Grupo Krueger	X	
Grupo Level	X	
Grupo Oceanic	X	
Grupo Portobello S.A.	X	
Grupo Unitá	X	
Heusi Comissária de Despacho e Agenciamento Ltda	X	
Hospital Arquidiocesano Cônsul Carlos Renaux	X	
Hotel Plaza Camboriú	X	
IMG Brasil Indústria de Máquinas para Gastronomia Ltda	X	
Indústria e Comércio Riomar Cordas Eireli	X	
Inext Holding/S3eng Tecnologia/Qisat/Qihub/Unigov Group	X	
Instituto de Metrologia de Santa Catarina – IMETRO	X	
Instituto de Saúde Santa Clara – ISC	X	

Parcerias Institucionais	Renovadas / Se mantiveram	Novas
Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina – IMA/SC	X	
Instituto dos Advogados de Santa Catarina – IASC		X
Instituto Manager Profissional Ltda	X	
Instituto Metropolitano de Ensino Ltda – IME		X
Intersindical dos Sindicatos dos Trabalhadores Avulsos e Vinculados da Orla Portuária de Itajaí, Navegantes, Florianópolis e Região do Vale do Itajaí – ISTAOPINAFSC	X	
Irmãos Fischer S.A. Indústria e Comércio	X	
JBS Terminais Ltda		X
KRG Logística Ltda	X	
La Mobília Móveis Planejados Ltda		X
Lotisa Construtora	X	
Metalúrgica Usimetal	X	
Ministério Público de Santa Catarina – MPSC	X	
Multilog S.A.	X	
Mundial Mix	X	
Município Biguaçu	X	
Município de Antonio Carlos	X	
Município de Araquari	X	
Município de Balneário Camboriú	X	
Município de Balneário Piçarras	X	
Município de Barra Velha	X	
Município de Camboriú	X	
Município de Florianópolis	X	
Município de Gaspar	X	
Município de Governador Celso Ramos	X	
Município de Itajaí	X	
Município de Itapema	X	
Município de Navegantes	X	
Município de Nova Trento	X	
Município de Penha	X	
Município de Piçarras	X	
Município de Porto Belo	X	
Município de São José	X	
Município de Tijucas	X	
Neuhaus Incorporadora Ltda		X
New Smart Log	X	
Next Shipping	X	
Nic.A Locações e Marketing Ltda		X
One Global Ltda	X	
Onzap Ltda	X	
Open Trade Ltda	X	
Ordem dos Advogados de SC – OAB/SC e Caixa Assistência dos Advogados de SC – CAASC	X	
Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Paraná – OAB/PR	X	
Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Roraima – OAB/RR	X	
Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Santa Catarina – OAB/SC	X	
Pasqualotto & GT Incorporadora Ltda	X	
Philozon Indústria e Comércio de Geradores de Ozônio	X	
Poder Judiciário do Rio Grande do Sul – Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul – TJ/RS	X	
Polícia Militar de Santa Catarina – PMSC	X	
Portonave S.A. Terminais Portuários de Navegantes	X	
Procuradoria Geral de Justiça do Estado de Roraima – PGJ/RR	X	
Progressul Comércio e Serviços Ltda	X	
Rockset Produção e Publicidade Ltda	X	
Rovitex Indústria e Comércio de Malhas Ltda		X
Seara Alimentos Ltda	X	
Secretaria de Estado da Segurança Pública de Santa Catarina – SSP/SC		X

Parcerias Institucionais	Renovadas / Se mantiveram	Novas
Serviço Municipal de Água, Saneamento Básico e Infraestrutura – SEMASA	X	
Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Consultoria, Perícias, Informações e Pesquisa da Grande Florianópolis – SESCON	X	
Sindicato dos Armadores e das Indústrias da Pesca de Itajaí e Região – SINDIPI	X	
Sindicato dos Contabilistas de Itajaí e Região – SINDICONT	X	
Sindicato dos Policiais e Servidores da Polícia Rodoviária Federal no Estado de SC – SINPRF/SC	X	
Sindicato dos Policiais Federais no Estado de Santa Catarina – SINPOFESC	X	
Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário do Estado de Santa Catarina – SINJUSC	X	
Sindicato dos Trabalhadores Industriais e Metalúrgicos, Mecânicos e Materiais Elétricos e de Construção Naval de Itajaí	X	
Solufrigo Fabricação e Manutenção de Componentes Industriais	X	
Stella Importação e Exportação de Luminárias	X	
Superintendência Administrativa das Fundações – FEAPI	X	
Tecadi Armazéns Gerais Ltda	X	
TOP Recursos Humanos	X	
Unimed Litoral Cooperativa de Trabalho Médico Ltda	X	
Weg Equipamentos Elétricos S.A.	X	
Zikeli Indústria Mecânica	X	

Fonte: Diretoria de Assuntos Institucionais, 2025.

Conforme demonstrado no **Quadro 07**, observa-se um crescimento significativo de parcerias institucionais formalizadas em 2025, bem como a continuidade das parcerias já estabelecidas e/ou renovadas.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Neste eixo, além de descrever os elementos constitutivos dos sistemas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Inovação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) buscou observar as políticas de comunicação interna, externa e de atendimento discente.

3.3.1 Políticas de Ensino e Organização didático-pedagógica da Instituição

A Univali tem sua organização estruturada para a oferta de cursos nos níveis da Educação Básica e Superior. A Instituição oferta cursos de graduação — Superiores de Tecnologia, Licenciaturas e Bacharelados, nas modalidades presencial e a distância, e de Pós-Graduação — *Lato e Stricto Sensu*, por meio de suas Escolas do Conhecimento. Nos Colégios de Aplicação, oferta-se Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

O planejamento destes níveis e modalidades de ensino é coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino e pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, que tomam como referenciais organizadores a LDBEN 9.394/96 e o Decreto 5.773/06 — que dispõem sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de Instituições de Educação Superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino – e as Diretrizes Curriculares Nacionais e outras normativas do Ministério da Educação (MEC) e do Conselho Nacional de Educação (CNE), além das diretrizes estabelecidas no Estatuto da Fundação Univali e no Regimento Geral da Universidade.

A Pró-Reitoria de Ensino tem estruturada uma equipe de suporte, acompanhamento e avaliação da organização didático-pedagógica institucional denominada Diretoria de Ensino. Esta equipe é constituída por professores e equipe técnica, responsáveis por prestar suporte às Assessorias Pedagógicas das Escolas do Conhecimento; acompanhar, avaliar e articular o desenvolvimento das políticas de ensino da Instituição; organizar e oferecer o Programa de Trilhas Formativas Docentes; elaborar, revisar e acompanhar a construção de Documentos Institucionais relacionados aos Cursos de Graduação nas modalidades presencial e EaD (Projeto Pedagógico Institucional e Projetos Pedagógicos dos Cursos, Regulamentos, Alterações de Matrizes Curriculares, Formulários e Protocolos de Cursos, entre outros) e organizar os processos de Avaliação Institucional e sua divulgação nos Cursos.

Já as Assessorias Pedagógicas das Escolas do Conhecimento, que também integram a Diretoria de Ensino e são compostas por professores e técnicos em educação, assumem as funções de oferecer apoio didático-pedagógico aos docentes; subsidiar as Coordenações de Curso na elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, dos regulamentos e processos de Reconhecimento dos Cursos e dos processos de Alteração e Adequação das Matrizes Curriculares; acompanhar a elaboração dos planos de ensino pelos docentes e assessorar a sua construção de forma integrada e interdisciplinar; acompanhar a atuação dos docentes, efetuando o levantamento de suas necessidades didático-pedagógicas; orientar as questões de relacionamento professor-aluno, melhorando a qualidade do trabalho docente e do ambiente acadêmico; divulgar e sensibilizar alunos e professores quanto à participação na Avaliação Institucional; planejar, organizar e divulgar as Trilhas Formativas das Escolas do Conhecimento.

A Diretoria de Ensino organiza o Programa de Avaliação Institucional, implantado em 1993, que se constitui em um processo de contínuo aperfeiçoamento do desempenho didático-administrativo. A equipe atualiza os instrumentos, acompanha o processo, analisa os resultados e elabora os relatórios, apresentando-os ao Grupo Gestor. Essas ações visam sinalizar mudanças necessárias ao processo interno e subsidiar o planejamento e a avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação. A aplicação do instrumento de avaliação institucional, a consolidação dos dados, a oferta de trilhas formativas e a organização de encontros de formação com os Assessores Pedagógicos são algumas das ações de planejamento acadêmico organizadas pela Diretoria de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino. A **Tabela 02** ilustra algumas das atividades realizadas pela Diretoria de Ensino ao longo do ano de 2025:

Tabela 02: Procedimentos executados em algumas atividades pela Diretoria de Ensino, Pró-Reitoria de Ensino no ano de 2025

Procedimento	Quantidade 2024	Quantidade 2025
Aplicação do Instrumento da Avaliação Institucional Graduação	4	5
Consolidação dos dados da Avaliação Institucional – nº de respondentes:		
– Disciplinas (regulares, digitais, projetuais, atividades de conclusão de curso)	3.331	9.444
– Autoavaliação docente	483	673
Oferta de Trilhas Formativas para Docentes – Presencial	67	34
Oferta de Trilhas Formativas para Docentes – Síncronas	12	13
Oferta de Trilhas Formativas para Docentes – Assíncronas	0	2
Elaboração do Guia Acadêmico	01	01

Procedimento	Quantidade 2024	Quantidade 2025
Aplicação do simulado Enade	---	2
Enade (atualização do site da Univali/informações/cadernos de provas e gabaritos para página Univali/Enade)	11	99
Aplicação do Exame de Suficiência	2	
Lançamentos de Regulamentos no sistema de Atividades Complementares	09	25
Organização de matérias para a CaEn	126	55
<i>Benchmarking</i> 1 Oferta de novos possíveis Cursos 2 Curricularização da Extensão 3 Análise de Oferta de cursos pelas IES Acafe 4 Análise de Matrizes de cursos IES Acafe	1 - 03	05
Cadastramento de Cursos para Avaliação do Quero Educação/Estadão - modalidade presencial	56	55
Cadastramento de Cursos para Avaliação do Quero Educação/Estadão - modalidade a distância	20	05
Revisão dos Textos para Avaliação do Quero Educação/Estadão	--	06
Relatórios de Visitas MEC (tabulação dos dados) - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento	17	07
Projetos Estratégicos ProEn (concluídos)	19	09
Indicadores Estratégicos ProEn (atualização de relatório por área)	01	01
Elaboração de Novos Projetos por demanda	03	07
Elaboração/Atualização de template para Projetos Pedagógicos de Cursos presenciais e a distância	02	02
Elaboração/Atualização de template para Formulários de Autorização de Cursos presenciais e a distância	02	02
Elaboração/Atualização de template para Formulários de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos presenciais e a distância	02	02
Elaboração/Atualização de template para Síntese do Projeto Pedagógico - presencial e a distância	02	02
Elaboração/Atualização de template para Projeto de Implantação e Criação e de Curso - presencial e a distância (CST, Bacharelado, Licenciatura)	06	03
Elaboração/Atualização de template para Protocolos de Curso - presencial e a distância	02	06
Elaboração/Atualização de template para Regulamento de Cursos - presencial (CST, Bacharelado, Licenciatura)	--	01
Elaboração/Atualização de template para Regulamento de Cursos - distância (CST, Bacharelado, Licenciatura)	--	01
Revisão de Projetos Pedagógicos de Cursos	70	45
Revisão de Formulários de Autorização de Cursos presenciais	--	---
Revisão de Formulários de Autorização de Cursos à distância	--	---
Revisão de Formulários de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos presenciais	06	06
Revisão de Formulários de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos à distância	01	---
Revisão de Protocolos de Curso - presencial	12	02
Revisão de Protocolos de Curso - a distância	--	---
Revisão de Projetos de Alteração de matrizes curriculares Graduação	40	18
Revisão de Projetos de Adequação de matrizes curriculares Graduação	49	0
Revisão de Projetos de Alteração de matrizes curriculares Educação Básica	01	03
Projetos de Implantação de Criação de Cursos com Dupla Titulação	--	04
Projetos de Alteração de Matriz Curricular de Cursos com Dupla Titulação	01	01
Revisão de Projetos de Implantação de novos cursos - a distância	--	0

Procedimento	Quantidade 2024	Quantidade 2025
Revisão de Projetos de Implantação de novos cursos – presencial	03	03
Revisão de Adequação/Elaboração de Regulamentos de Atividades de Conclusão de Cursos	27	51
Revisão do Regimento Educação Básica e Ensino Médio (CAU)	01	--
Revisão e envio das Fichas de Avaliação dos Planos de Ensino – Univali <i>International Program</i>	22	11
Alteração da Matriz Curricular – Univali <i>International Program</i>	01	--
Organização de PPTs para reuniões	15	09
Estudo de Legislação – MEC e outros órgãos externos	21	07
Revisão de Resoluções e Normativas internas	07	05

Fonte: Diretoria de Ensino, Pró-Reitoria de Ensino 2025.

3.3.1.1 Educação Básica

No exercício de 2025, as gestões do Colégio de Aplicação da Univali (campi Edson Vilela (Itajaí) e Tijucas) mantiveram aderência às diretrizes estratégicas da Universidade do Vale do Itajaí, consolidando práticas de governança acadêmica e administrativa orientadas por planejamento integrado, monitoramento contínuo e tomada de decisão baseada em evidências. O período foi caracterizado pelo fortalecimento dos mecanismos de acompanhamento institucional e pela articulação entre metas estratégicas, execução pedagógica e avaliação de resultados.

No eixo do desenvolvimento institucional, 2025 representou a consolidação de projetos estruturantes voltados à inovação curricular e à formação integral dos estudantes. No Campus Tijucas, destacou-se o fortalecimento das ações relacionadas à Cultura Oceânica, alinhadas à Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, proposta pela UNESCO, integrando temáticas socioambientais ao currículo e promovendo consciência ecológica crítica. Paralelamente, ampliaram-se práticas de Pensamento Computacional no Ensino Fundamental, com ênfase no uso pedagógico de planilhas eletrônicas como instrumento para o desenvolvimento do raciocínio lógico, organização de dados e leitura crítica de informações.

Nos dois colégios, nos Anos Finais e no Ensino Médio, houve qualificação das disciplinas optativas e dos itinerários formativos, ampliando possibilidades de aprofundamento acadêmico, diversificação de percursos e fortalecimento do protagonismo estudantil.

No âmbito das políticas acadêmicas, observou-se a ampliação consistente do uso de metodologias ativas, o fortalecimento da interdisciplinaridade e a intensificação de práticas experimentais nas Ciências da Natureza, com maior utilização dos laboratórios e realização de atividades de campo. No colégio de Aplicação, campus de Tijucas, a incorporação orientada da Inteligência Artificial no Ensino Médio constituiu avanço relevante, tanto como objeto de estudo quanto como ferramenta pedagógica, fomentando discussões éticas e o uso responsável da tecnologia.

As ações desenvolvidas em 2025 buscaram qualificar a integração entre teoria e prática, estimular a investigação científica e ampliar a participação discente em olimpíadas e projetos acadêmicos. Destaca-se o fortalecimento das pesquisas no âmbito do PIBIC/EM em

ambos os campi, com reconhecimento no Seminário de Pesquisa Científica da Univali por meio de menções honrosas. Uma das investigações alcançou repercussão regional ao analisar amostras de areia de quatro praias de Itajaí e identificar 326 partículas de microplásticos, evidenciando impacto científico e relevância socioambiental.

As visitas técnicas e a utilização dos laboratórios da Universidade, especialmente o Laboratório de Gastronomia, conferiram maior significado às disciplinas dos itinerários formativos do Ensino Médio, fortalecendo a aprendizagem aplicada e o engajamento dos estudantes. Ressalta-se, ainda, a intensificação das trocas pedagógicas entre os campi, promovendo alinhamento de práticas e fortalecimento da identidade institucional. Eventos de maior porte, como CineCAU, LipSync e CAU ao Cubo, consolidaram espaços de expressão cultural e protagonismo estudantil.

No campo da gestão, 2025 foi conduzido sob princípios de sustentabilidade financeira e eficiência operacional, com acompanhamento sistemático de contratos, materiais didáticos e investimentos em tecnologia educacional. Houve revisão de fluxos administrativos, monitoramento da carga horária docente e aprimoramento da comunicação institucional, assegurando maior transparência e racionalidade nos processos decisórios.

Quanto à infraestrutura, foram realizadas ações de manutenção e adequação dos espaços pedagógicos, com ampliação do uso de recursos tecnológicos em sala de aula. O acompanhamento das melhorias estruturais garantiu condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

No eixo da responsabilidade social, o Colégio manteve e ampliou projetos socioambientais articulados ao território, fortalecendo parcerias institucionais e ações voltadas à formação cidadã, ética e ecológica dos estudantes, em consonância com os princípios institucionais da Universidade do Vale do Itajaí.

Em síntese, o cenário institucional de 2025 evidencia amadurecimento organizacional, consolidação de práticas inovadoras e fortalecimento da integração entre gestão, inovação pedagógica e impacto social, reafirmando o compromisso dos Colégios de Aplicação da Univali com a excelência acadêmica, a responsabilidade institucional e o aprimoramento contínuo.

Nesse contexto, os Colégios de Aplicação da Univali consolidam-se como uma das instituições de referência na Educação Básica da região, destacando-se pela integração entre excelência acadêmica, inovação pedagógica e responsabilidade social. A consistência dos resultados alcançados, o fortalecimento da cultura investigativa, a qualificação dos processos de gestão e o protagonismo estudantil evidenciam um projeto educacional sólido e em permanente aprimoramento. Ao articular formação integral, sustentabilidade institucional e compromisso com o desenvolvimento regional, o CAU reafirma sua identidade como espaço de formação humana, científica e cidadã, alinhado às demandas contemporâneas e às perspectivas futuras da educação.

3.3.1.2 Ensino de Graduação

O ensino de graduação na Univali fundamenta-se em concepções pedagógicas, políticas e filosóficas contemporâneas, orientadas para uma formação de excelência, crítica, cidadã e alinhada às demandas emergentes da sociedade do conhecimento. A universidade valoriza o pluralismo de ideias, a responsabilidade social no desenvolvimento regional e global, e a inovação tecnológica aplicada à humanização das relações e dos processos formativos.

Comprometida com a ética a sustentabilidade e a formação profissional de vanguarda, a Univali prepara seus estudantes para os desafios do mundo contemporâneo, incentivando a criatividade, o pensamento crítico, a fluência digital e a atuação transformadora na sociedade. Nesse contexto, a Instituição intensifica sua atuação estratégica na **transformação digital do ensino superior**, promovendo a integração de tecnologias emergentes aos processos pedagógicos e à formação profissional.

A organização curricular dos cursos de graduação na Univali está fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais específicas de cada área e/ou curso, e alinhada às demandas da sociedade, às transformações do mundo do trabalho e ao marco regulatório da educação superior. O compromisso institucional é construir trajetórias acadêmicas de excelência que integrem ensino, pesquisa, inovação, extensão, empreendedorismo social e desenvolvimento tecnológico.

Inovação curricular e novos cursos estratégicos

Em consonância com as transformações sociais, tecnológicas e econômicas, a Univali amplia e atualiza continuamente sua oferta formativa, com destaque para:

- **Lançamento do Curso Superior de Tecnologia (CST) em Inteligência Artificial**, voltado à formação de profissionais capazes de desenvolver soluções inteligentes, éticas e sustentáveis, aplicadas a diferentes setores produtivos e sociais;
- **Implantação do curso de Terapia Ocupacional**, ampliando a formação na área da saúde com enfoque interdisciplinar, inclusão, reabilitação e promoção da qualidade de vida;
- **Atualização das matrizes curriculares dos cursos existentes**, incorporando tecnologias emergentes, cultura digital, análise de dados, automação, sustentabilidade, inovação social e competências socioemocionais, alinhadas às exigências contemporâneas de cada profissão.

Essas iniciativas reafirmam o compromisso institucional com uma formação conectada às transformações tecnológicas e às necessidades humanas, assegurando que os egressos estejam preparados para atuar em cenários complexos, digitais e interculturais.

Formação para o futuro do trabalho e da sociedade digital

Os cursos de bacharelado, licenciatura e tecnológicos têm como propósito formar profissionais altamente qualificados, críticos, éticos e autônomos, preparados para a aprendizagem contínua e para a reinvenção diante de novos desafios. Com uma visão sistêmica, interdisciplinar e digitalmente integrada, os estudantes desenvolvem competências para atuar em ambientes complexos, promovendo impacto positivo em suas áreas de atuação.

O processo de ensino-aprendizagem é mediado por experiências dinâmicas que incluem:

- uso intensivo e crítico de tecnologias digitais;
- metodologias ativas e aprendizagem baseada em problemas e projetos;
- vivências colaborativas e interprofissionais;
- conexão com diferentes culturas e realidades profissionais;
- integração entre inovação tecnológica e responsabilidade social.

No âmbito das suas ações, a Universidade implantou mudanças nos seus programas, projetos e cursos, políticas de revisão do sistema de ingresso e apoio aos estudos do acadêmico. Para isso, criou mecanismos para progressão e aproveitamento dos estudos e modelos curriculares inovadores com maior flexibilidade, permitindo uma formação acadêmica integrada, a partir das conexões entre as Escolas do Conhecimento.

A estrutura curricular da Universidade se baseia na conectividade, flexibilidade, transdisciplinaridade e inovação, refletindo-se em metodologias diversificadas que respeitam a diferença de perfis e ritmos de aprendizagem dos estudantes. A cultura da avaliação formativa orienta o ensino e a aprendizagem, assegurando um acompanhamento contínuo e transparente do desenvolvimento acadêmico.

O processo ensino-aprendizagem na Univali adota a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no seu Regimento Geral. A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; e ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Esses objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no Plano de Ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa, a Instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes.

Currículo Conectado e transformação digital da educação

Como Universidade Comunitária, a Univali reafirma seu compromisso com um ensino conectado à pesquisa, à inovação, à internacionalização e à extensão. Seu modelo pedagógico, o **Currículo Conectado**, fortalece a aprendizagem ativa, a experimentação e o desenvolvimento da inteligência intercultural, formando profissionais preparados para

transformar a realidade com criatividade e responsabilidade social e competência tecnológica.

Esse modelo conduz os estudantes a:

- aprender fazendo pesquisa voltada à inovação e à criação de soluções;
- aprender pela interação com a comunidade, por meio da extensão;
- desenvolver visão global e inteligência intercultural;
- integrar tecnologia, ética e humanização nos contextos profissionais.

3.3.1.2.1 Inovações pedagógicas: o Currículo Conectado

Para reiterar seu papel como Universidade Comunitária, a Univali fundamenta seu modelo pedagógico no conceito de Currículo Conectado, que assume um ensino baseado em pesquisa, inovação, internacionalização, extensão e com abordagem interdisciplinar do conhecimento e mediação pelas tecnologias, em novos ambientes, a partir de percursos formativos personalizados e disciplinas compartilhadas entre os cursos e as Escolas do Conhecimento – Escola de Ciências da Saúde, Escola de Ciências Jurídicas e Sociais, Escola Politécnica e Escola de Negócios, Educação e Comunicação. Esse modelo de ensino, com foco na aprendizagem, conduz o estudante a aprender fazendo pesquisa voltada à inovação (criação de ideias), e a aprender pela percepção da importância do outro (extensão), com uma visão ampla do universo, por meio do desenvolvimento de sua inteligência intercultural (internacionalização).

Para constante aprimoramento da qualidade do ensino e da aprendizagem, os cursos de graduação da Univali têm como propósito a formação contínua, autônoma e permanente, fundamentada na competência prático-teórica e na formação de um cidadão/profissional capaz de recriar-se face a novas demandas, especialmente, as demandas das competências de atuação no mundo digital e envolver-se ativa e criativamente com os múltiplos cenários que configuram o contexto de sua profissão, de forma trans e interdisciplinar, intercultural e extensionista. A graduação na Univali, tanto na modalidade presencial quanto a distância, valoriza a formação acadêmica, pautada pela gestão acadêmica democrática e relacionada com a comunidade de sua área de atuação e para além dela; a autonomia didático-científica e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Compreende-se, desse modo, como objetivos da instituição a efetiva produção do conhecimento científico e do saber, o desenvolvimento da cultura e a formação de sujeitos capazes de promover a transformação da sociedade.

No âmbito das suas ações, a Universidade implanta continuamente mudanças e atualizações nos seus programas, projetos e cursos e políticas de revisão do sistema de ingresso e apoio aos estudos dos acadêmicos. Para isso, criou mecanismos de progressão e aproveitamento dos estudos e modelos curriculares inovadores com maior flexibilidade, permitindo uma formação acadêmica integrada, a partir das conexões entre as Escolas do Conhecimento. As características de conectividade, flexibilidade, transdisciplinaridade, interdisciplinaridade, inovação, ensino pela pesquisa, uso intensivo das tecnologias da informação e comunicação, proposição de soluções e inovações, acessibilidade pedagógica e atitudinal, sobre as quais se assenta a estrutura curricular, estão expressas em métodos e processos de ensino-

aprendizagem diversificados, que reconhecem a coexistência de variados perfis de estudantes, com capacidades e possibilidades de aprendizagem distintas entre si. Assim, o Currículo Conectado na Univali está configurado da seguinte forma:

Núcleo Integrado de Disciplinas das Escolas: o NID Escola se define por um conjunto de disciplinas compartilhadas por todos os estudantes da sua Escola do Conhecimento, que promove uma articulação norteada por uma visão pluralista e multidimensional de formação, superando a visão fragmentada de quando se trata da mesma área, em cursos distintos.

Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas: conjunto de disciplinas de escolha do estudante. O NEI tem o propósito de oferecer ao acadêmico oportunidades de construir seu percurso formativo personalizado transitando entre as quatro escolas do conhecimento da Univali, com a seleção de disciplinas eletivas diferenciadas que irão compor seu currículo. Cada Escola oferece aos seus estudantes, conforme suas respectivas Matrizes Curriculares, o número de disciplinas que podem cursar.

Projeto Comunitário e Curricularização da Extensão Universitária: disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade.

A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, por meio do desenvolvimento de atividades que contribuam na formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional. Estas atividades devem possibilitar aos estudantes a reflexão sobre as grandes questões da atualidade e, a partir da experiência e dos conhecimentos produzidos e acumulados, construir uma formação compromissada com a realidade da comunidade. Desta forma, a participação da comunidade acadêmica nas problemáticas social e ambiental, local, regional e nacional, evidencia um posicionamento humanístico-social e técnico-político, de ação-reflexão-intervenção, na produção de serviços e conhecimentos para a população local e regional. Ao estudante cabe, ao longo do processo, viabilizar o acesso da comunidade a informações e conhecimentos necessários à melhoria da sua qualidade de vida. Assim, as atividades de extensão ocorrem de modo a desenvolver de forma integrada o ensino, a pesquisa e a extensão.

Neste contexto e concepção, a Curricularização da Extensão se desenvolve com base na premissa proposta pelo Parecer CNE/CES nº 608/2018 e da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que indica que todos os cursos de graduação deverão assegurar, no mínimo 10% (dez) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação, em programas e projetos de extensão, orientando sua ação para áreas de grande pertinência social. Na Univali, a distribuição desta carga horária tem como destaque a disciplina **Projeto Comunitário de Extensão Universitária – PCEU** além da distribuição da carga horária proposta também em componentes curriculares onde conste a descrição das atividades de extensão a serem desenvolvidas e detalhadas no plano de ensino, prevendo a integração do ensino com a extensão em atividades como programas, projetos, eventos, cursos e oficinas, prestação de serviços e práticas voluntárias.

A disciplina **Projeto Comunitário de Extensão Universitária – PCEU**, incluída em 2018, em todos os cursos de graduação presenciais da Univali, é vinculada hierarquicamente à Diretoria de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino e sob a supervisão técnica da Diretoria de Extensão e Responsabilidade Social da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão

e Inovação prevê o desenvolvimento de projetos comunitários e o estabelecimento de parcerias solidárias não só entre a Universidade e a comunidade, mas também com as organizações públicas, privadas e da sociedade civil, ampliando o potencial de aplicação de referências e a sedimentação de aprendizagens que envolvam os conhecimentos culturais, científicos e técnicos, as conquistas e os benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A concepção de projetos e atividades de extensão na Univali tem origem nos cursos de graduação e pós-graduação, a partir de questões e demandas que se estabelecem na relação do ensino, da pesquisa e suas interfaces com a comunidade, sempre coerentes com os projetos pedagógicos dos cursos e das Escolas, efetivando-se um processo acadêmico-pedagógico para a formação profissional e cidadã dos alunos, comprometidos com a transformação social. Ações comunitárias e sociais, projetos de extensão, atividades para fomentar o desenvolvimento cultural e artístico existente na comunidade universitária são algumas das ações desenvolvidas no contexto da Extensão.

Internacionalização do currículo: ao conceber um currículo com perspectivas internacionais e interculturais a Instituição amplia a formação de estudantes com habilidades que extrapolam o microcosmo, uma vez que se apresentam aptos a viver e desempenhar suas funções como cidadãos e profissionais críticos e competentes numa sociedade que se conecta globalmente. Para atingir o objetivo de promover uma educação internacional inclusiva e transformadora em todos os níveis de ensino, a Política de internacionalização da instituição orienta-se por três grandes Eixos: **Mobilidade Acadêmica, Internacionalização do Currículo/Internacionalização em casa e Reputação Institucional**, em conformidade ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

A inovação pedagógica na Univali é intensamente estimulada, estudada e socializada por meio das Trilhas Formativas para os Docentes da Univali – Rota 101 – que discute de forma continuada o Currículo Conectado, a docência, a pesquisa, a inovação, a internacionalização do currículo, a extensão e a curricularização da extensão no contexto do ensino, o que é extensivo aos colaboradores técnicos-administrativos que recebem formações, por meio do programa Conecta Aí quanto as inovações pedagógicas a serem implementadas.

Quanto a atualização permanente e flexibilidade formativa, a Univali implanta continuamente mudanças e atualizações em programas, projetos e cursos, revisando políticas de ingresso, permanência e apoio ao estudante. Destacam-se:

- modelos curriculares inovadores e flexíveis;
- mecanismos de progressão e aproveitamento de estudos;
- percursos formativos personalizados;
- auxílio permanência
- integração entre Escolas do Conhecimento;

Tecnologias emergentes e formação humanizada

A Univali compreende que a incorporação de tecnologias inovadoras — como **inteligência artificial, análise de dados, automação e ambientes virtuais imersivos** — deve estar alinhada à formação humanística e ética. Assim, promove uma educação que integra

competência tecnológica, sensibilidade social e compromisso com o desenvolvimento sustentável.

A atualização das matrizes curriculares contempla não apenas ferramentas tecnológicas, mas também o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, como:

- pensamento crítico e resolução de problemas complexos;
- comunicação e colaboração em ambientes digitais;
- criatividade e inovação;
- ética e responsabilidade socioambiental;
- inteligência emocional e competências socioemocionais.

Compromisso com a formação integral

A graduação na Univali, nas modalidades presencial e a distância, valoriza a formação acadêmica pautada pela gestão democrática, autonomia didático-científica e indissociabilidade entre ensino, pesquisa, inovação e extensão. A Instituição busca formar sujeitos capazes de produzir conhecimento, promover a cultura e transformar a sociedade por meio de uma atuação profissional ética, inovadora e socialmente comprometida.

Nesse cenário, a Univali consolida-se como uma universidade que articula tradição e inovação, tecnologia e humanização, conhecimento científico e responsabilidade social, preparando profissionais aptos a atuar com competência, sensibilidade e visão de futuro.

3.3.1.2.2 Ensino a Distância

Na Dimensão Inovação e Competitividade (Planejamento Estratégico, 2018-2028), em que um de seus objetivos é gerar produtos e serviços inovadores, a Univali busca atingir algumas ações, entre elas a de ampliar a oferta de cursos EaD e expansão de novos polos e aprimorar e inovar a política de EaD. Com estes propósitos várias mudanças estão sendo implementadas, principalmente no que se refere ao aprimoramento da política de EaD.

A trajetória e experiência de mais de 15 anos do Ensino a Distância da Univali ratificam seu importante papel na consolidação da universidade como uma Instituição comunitária e inovadora. Ao desenvolver metodologia capaz de acompanhar o aprimoramento das tecnologias da comunicação, em especial, do acesso à internet, na aquisição de informações, nas mais diversas áreas do saber e do fazer humanos, a Universidade atende ao desafio de criar novos processos que facilitem e incentivem a aprendizagem de seus estudantes. O mundo globalizado requer do profissional a capacidade de se adaptar às mudanças e de saber lidar com as inovações. Assim, por meio de sua expertise na EaD, a Univali vem criando condições para que novas habilidades e competências se traduzam em ferramentas eficientes no processo de produção e disseminação do conhecimento.

Conforme registrado no documento Modelo Acadêmico EaD Univali (2018) e o PDI (2022-2026), a Política de Ensino de Graduação nos Cursos da modalidade EaD caracteriza-se pela busca de um ensino de qualidade, atende às legislações estabelecidas pelo MEC e compromete-se com a inovação científica e tecnológica na formação de seus profissionais (cf. PDI, 2017-2021). Os cursos de graduação da Univali Digital, denominação atribuída a

todas as atividades que envolvem a modalidade EaD, têm como propósito a formação de nível superior — contínua, autônoma e permanente — fundamentada na competência teórico-prática, segundo um perfil de cidadão/profissional capaz de recriar-se em face de novas demandas.

O objetivo da Univali Digital, na graduação, é a formação de profissionais em nível superior — tecnológico, licenciatura e bacharelado — fundamentada na competência teórico-prática, considerando-se um perfil de cidadão/profissional capaz de recriar-se em face de novas demandas, com visão sistêmica, capacidade crítica e envolvimento ativo e criativo, de modo a interagir os múltiplos cenários que configuram o contexto de sua profissão, de forma intercultural e interdisciplinar, mediado pelas tecnologias da informação e comunicação. Os cursos da modalidade de Educação a Distância – Univali Digital, vinculados às Escolas de Conhecimento, adotam os seguintes princípios orientadores do processo de ensino-aprendizagem: autonomia, senso crítico-reflexivo, visão sistêmica, cooperação, compromisso, proatividade e empatia ou inteligência emocional.

Tais aspectos da política institucional são expressos no Projeto Pedagógico dos Cursos EaD, na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias. As Atividades Complementares, bem como o Projeto Integrador favorecem a flexibilidade e a interdisciplinaridade do Projeto ao longo de todo o curso.

Portanto, a política referente às práticas pedagógicas desenvolvidas pela Univali Digital tem seus alicerces nos seguintes paradigmas:

- evitar a fragmentação do conhecimento, minimizando a especialização excessiva;
- propiciar a reflexão sobre o caráter ético e humanístico do profissional, enfatizando o empreendedorismo;
- incluir atividades complementares, possibilitando o desenvolvimento de ações interdisciplinares (sobretudo nos projetos integrados) e de abordagem de temas emergentes nas áreas de conhecimento;
- efetivar estágios curriculares sequenciados ao longo dos cursos, sob supervisão docente, de forma a atender a relação teoria e prática;
- consolidar o compromisso com os processos de mudanças sociais;
- promover o conhecimento a partir da análise da realidade e do homem como protagonista no processo histórico;
- desenvolver estratégias que primem pela garantia de um ensino de qualidade;
- possibilitar espaços de formação continuada.

Assim, as matrizes dos cursos da modalidade a distância evidenciam o modelo de Currículo Conectado por meio da interdisciplinariedade e de projetos integradores, como componente curricular obrigatório, a ser desenvolvido mediante acompanhamento intencional, de orientação e avaliação docente, estruturado para atender um ciclo evolutivo. Esse processo pode envolver alunos de diferentes cursos, em determinadas fases e possibilitar o desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão. Como resultado

dessa concepção de ensino e oferta de EaD na Instituição foi criado o modelo denominado *Viver o Campus*. Com esse modelo, o ensino a distância da Instituição, ao combinar a tecnologia e a flexibilidade, tem à disposição a estrutura de uma grande universidade, com suas bibliotecas e laboratórios, contando com tecnologias inovadoras, plataforma interativa, materiais didáticos qualificados e metodologia que prioriza a autonomia do acadêmico, com suporte da equipe de professores que já trabalha nos cursos presenciais da IES.

O modelo *Viver o Campus* da Univali oferece as seguintes modalidades de cursos digitais: – Cursos EaD: cuja oferta de conteúdo acontece de forma assíncrona, com momentos síncronos viabilizados pelo uso de Webconferências e de Metodologias Ativas de Aprendizagem e encontros presenciais síncronos para avaliação e seminários regionais das disciplinas de projetos integradores; – Cursos com até 30% de presencialidade (semipresenciais): cuja oferta prevê momentos assíncronos, acompanhados de atividades síncronas com o uso de webconferências (via *Teams*) e de Metodologias Ativas de Aprendizagem e momentos presenciais síncronos para aplicação do conteúdo na resolução de problemas e de projetos em laboratórios, avaliações e seminários regionais.

A Univali, com o propósito de consolidar o modelo *Viver o Campus*, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard Ultra*, em função das funcionalidades ali disponíveis. Mais adiante, a partir de 2023/2, passou-se a utilizar como AVA o LXP da Plataforma A, que possibilita a integração perfeita com todos os recursos utilizados no modelo EaD, que incluem os materiais didáticos interativos, sistema de webconferência, plataforma de avaliação e biblioteca virtual. Estes ambientes estão integrados ao Sistema de Controle Acadêmico e ao Portal do Aluno na internet/intranet. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) EaD Univali é um espaço dinâmico e interativo que proporciona aprendizagem por meio de materiais didáticos diversificados, como webconferências, trilhas, textos, exercícios e fóruns temáticos, disponibilizados para as disciplinas. Além disso, o Ambiente Virtual EaD Univali oferece ferramentas de comunicação, como fóruns e mensagens, para facilitar a interação entre alunos, professores e tutores, promovendo um ambiente colaborativo e de suporte ao longo da jornada acadêmica. Para acessar o Ambiente Virtual EaD, o aluno dispõe de um único login e senha para toda a universidade, e com ela efetua o acesso por meio de uma interface chamada Minha Univali.

No ambiente virtual de aprendizagem das disciplinas dos cursos EaD, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores, tais como Mural de interação, Fórum temático, Caixa de mensagem, Webconferência (*Teams*), Biblioteca virtual e ferramenta de Avaliação. Aliás, no que se refere à avaliação da aprendizagem do acadêmico, que integra o processo de ensino e aprendizagem como um todo, incide a frequência (quando for o caso) e o aproveitamento do estudante nas atividades curriculares correspondentes a cada disciplina. A avaliação e revisão dos materiais didáticos ocorrem trimestralmente, considerando abrangência, aprofundamento e coerência teórica.

Uma equipe técnica é responsável por manter o acesso ao ambiente – e consequentemente, aos recursos desenvolvidos com suporte digital – ao longo de todo o período de oferta das

disciplinas dos Cursos na modalidade EaD. Dessa forma, o Corpo Social da EaD é composto por vários integrantes: Corpo Docente e Tutorial, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Corpo de Tutores Administrativos e Equipe Multidisciplinar.

Os Cursos ofertados pela Univali Digital incorporam continuamente as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação), por meio de diversas ferramentas, entre elas destacam-se: o Ambiente Virtual de Aprendizagem, a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, a Plataforma de Avaliação e o Atendimento Virtual ao aluno. As tecnologias adotadas nos cursos EaD propiciam as diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de Curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

A Univali oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem a realização de chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: • Sala da Coordenação/Comunidade do curso; • Mural de interação; • Portal do Aluno; • WhatsApp; • E-mail.

Além do rol de disciplinas do módulo, ao fazer matrícula no curso, o acadêmico também tem acesso à sala de Ambientação na EaD – Univali Digital, onde são disponibilizados tutorais, Guia do acadêmico e explicação acerca do Modelo Acadêmico adotado nos cursos a distância da instituição. Trata-se de um ambiente em que o aluno pode interagir e sanar suas dúvidas sobre o modelo acadêmico adotado pela instituição.

Nos últimos anos, a Univali credenciou todos os seus *campi* como Polos de Apoio Presencial para a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância, atendendo às orientações, normas e padrões de qualidade propostos pelo Ministério da Educação. Sendo assim, os cursos da Univali Digital compartilham de toda a infraestrutura física dos demais cursos da instituição, tais como Secretaria Acadêmica, Biblioteca e Laboratórios. Os polos contam com ambientes administrativos, acadêmico-pedagógicos e de uso comum, cuja finalidade é assegurar a qualidade no processo do ensino ofertado, assim como o atendimento ao aluno. São eles: Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Centro Biguaçu, Itajaí, Tijucas, Florianópolis e Kobrasol – São José. O **Quadro 08** apresenta o portfólio de cursos da modalidade EaD ofertados pela Univali.

Quadro 08: Portfólio de cursos EaD ofertados pela Univali até 2025

Nº	Curso	Tipo de Curso	Modalidade
1	Pedagogia	Licenciatura	EAD
2	Pedagogia – Anos Iniciais	Licenciatura	EAD
3	Pedagogia – Educação Infantil	Licenciatura	EAD
4	Administração	Bacharelado	EAD
5	CST. em Processos Gerenciais	Tecnológico	EAD
6	CST. em Gestão Comercial	Tecnológico	EAD
7	CST. em Gestão Pública	Tecnológico	EAD
8	Geografia	Licenciatura	EAD
9	História	Licenciatura	EAD
10	Matemática	Licenciatura	EAD
11	Letras	Licenciatura	EAD

Nº	Curso	Tipo de Curso	Modalidade
12	CST. em Comércio Exterior	Tecnológico	EAD
13	Ciências Contábeis	Bacharelado	EAD
14	CST. em Recursos Humanos	Tecnológico	EAD
15	CST. em Serviços Jurídicos, Notariais e de Registro	Tecnológico	EAD
16	CST. em Gestão Financeira	Tecnológico	EAD
17	CST. em Logística	Tecnológico	EAD
18	CST. em Marketing	Tecnológico	EAD
19	CST. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	EAD
20	CST. em Design de Interiores	Tecnológico	EAD
21	CST. em Estética e Cosmética	Tecnológico	EAD
22	Educação Física	Bacharelado	EAD
23	Educação Física	Licenciatura	EAD
24	Engenharia de Produção	Bacharelado	EAD
25	Engenharia Elétrica	Bacharelado	EAD
26	CST. em Ciência de Dados	Tecnológico	EAD
27	CST. em Gestão Ambiental	Tecnológico	EAD
28	Relações Públicas	Bacharelado	EAD

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, 2025.

A seguir no Quadro 09 são apresentados os cursos EAD ofertados pela instituição em 2025.

Quadro 09: Portfólio de cursos EaD ofertados pela Univali em 2025

Nº	Curso	Tipo de Curso	Modalidade
1	Administração	Bacharelado	EAD
2	CST. em Processos Gerenciais	Tecnológico	EAD
3	CST. em Gestão Comercial	Tecnológico	EAD
4	CST. em Gestão Pública	Tecnológico	EAD
5	CST. em Comércio Exterior	Tecnológico	EAD
6	Ciências Contábeis	Bacharelado	EAD
7	CST. em Recursos Humanos	Tecnológico	EAD
8	CST. em Gestão Financeira	Tecnológico	EAD
9	CST. em Logística	Tecnológico	EAD
10	CST. em Marketing	Tecnológico	EAD
11	CST. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	EAD
12	CST. em Design de Interiores	Tecnológico	EAD

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, 2025.

A Tabela 03 apresenta o número de matrículas nos cursos EaD no ano de 2025.

Tabela 03: Número de matrículas nos cursos EaD em 2025

Modalidade	Tipo de graduação	Matrículas
A distância	Bacharelado	949
	Licenciatura	275
	Tecnologia	2.039
TOTAL		3.263

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, 2025.

Com a implantação do Currículo Conectado, a instituição oferta, também, disciplinas digitais nos cursos de graduação presencial, conforme prevê o projeto pedagógico de cada curso. O Currículo Conectado da modalidade de ensino a distância fornece uma estrutura para a integração entre as disciplinas dos diversos cursos, articulando as abordagens e promovendo a interdisciplinaridade. A matriz de cada curso foi estruturada de forma a promover as conexões com outras áreas de conhecimento e propiciando que os acadêmicos sigam seu percurso de formação de forma articulada a outros percursos. A **Tabela 04** apresenta o número de estudantes que cursavam disciplinas digitais e de disciplinas ofertadas nessa modalidade até 2025.

Tabela 04: Número de disciplinas digitais ofertadas em cursos Presenciais em 2025

Modalidade do curso de oferta	2025/1	2025/2
Número de disciplinas digitais oferecidas em cursos presenciais	79	87
Número de acadêmicos cursando disciplinas EaD	10.608	9.688

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, 2025.

A **Tabela 04**, acima, sugere um movimento de fortalecimento das disciplinas digitais dentro dos cursos presenciais e uma crescente adesão dos acadêmicos ao ensino a distância. Essa tendência pode estar relacionada à política e as ações realizadas no âmbito do ensino EaD, pois o modelo acadêmico adotado pela Instituição se fortalece nos princípios da aprendizagem colaborativa e autônoma, o que leva à promoção do desenvolvimento humano, por meio do conhecimento, com foco na formação ética e profissional significativa.

Em maio de 2025, o Decreto nº 12.456 instituiu a Nova Política de EaD, com mudanças que incidem diretamente sobre as condutas de ensino, especialmente: (a) definição mais objetiva de formatos de oferta (presencial, semipresencial e EaD) e das atividades (presenciais, síncronas, síncronas mediadas e assíncronas); (b) exigência de controle de frequência em atividades presenciais e síncronas mediadas; (c) valorização do corpo docente, criação/fortalecimento da mediação pedagógica e compatibilidade de equipes com o número de estudantes; (d) exigência de avaliações presenciais em todas as unidades curriculares ofertadas parcial ou integralmente a distância, com peso majoritário na nota final; e (e) novas exigências para polos, com infraestrutura física e tecnológica adequada.

Para manter e fortalecer a qualidade dos cursos ofertados na modalidade EaD, a Univali já vem executando várias ações propostas no novo Marco Regulatório, isso inclui: (1) definição objetiva dos formatos ofertados, (2) distribuição adequada da carga horária, (3)

conformidade dos polos e ambientes formativos (incluindo laboratórios e espaços de estudo), (4) qualificação continuada de equipes docentes, (5) coerência dos fluxos avaliativos. Todas essas ações estão alinhadas aos PPCs e planos de ensino de cada curso e disciplinas. Outras diretrizes estabelecidas no novo documento estão sendo implementadas pela instituição para garantir o padrão de qualidade e de excelência acadêmica aos estudantes da educação superior.

3.3.1.2.3 Programa de Capacitação do corpo docente

Em relação à qualificação do corpo docente, a Univali oferece respaldo didático-pedagógico aos professores, articula o desenvolvimento das políticas de ensino, apoia a participação docente em eventos e cursos, oferece bolsas de estudos para aprimoramento em cursos da Instituição e de outras Universidades e implementa projetos e programas voltados à ação educativa. Promove, enfim, discussões pertinentes à área da educação, em busca do aperfeiçoamento da relação ensino/aprendizagem.

A Universidade desenvolve o programa de formação continuada para docentes do ensino superior desde 2000 com a oferta de inúmeras atividades e ações de formação. Desde o início de sua concepção, até o ano de 2010 essas capacitações eram realizadas pelos, então denominados, Centros de Educação: Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Humanas e da Comunicação; Centro de Ciências Jurídicas, Políticas e Sociais; Centro de Ciências Sociais Aplicadas; Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar; Centro de Educação Balneário Camboriú; Centro de Educação Biguaçu; Centro de Educação São José, Centro de Educação Tijucas e Núcleo Permanente de Educação Piçarras. Essas capacitações visavam oferecer estudos de aperfeiçoamento na área de formação docente, constituindo-os como processo sistemático de construção de uma concepção de ensino e de identidade profissional, fomentado pelo movimento ação-reflexão-ação e possibilitando o aprimoramento das condições do processo ensino/aprendizagem na Universidade.

A partir de 2011 até 2018, o Programa de Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior realizava-se, semestralmente, com o propósito de desenvolver reflexão sobre as práticas pedagógicas e impulsionar a busca de novos saberes, possibilitando ao docente enfrentar as questões que cotidianamente desafiavam sua prática. Os temas das oficinas eram divididos em três eixos: “Cultura e Formação Geral”, “Política Institucional” e “Saberes da Docência”.

A partir do segundo semestre do ano de 2018 o programa foi redesenhado, dando origem ao **Programa Trilhas Formativas Docente**, que tem por objetivo promover a formação pedagógica, pessoal e técnico-profissional do corpo docente da Univali.

A **Trilha Pedagógica** contempla os saberes da docência no que se refere às novas concepções de educação, às teorias de desenvolvimento e aprendizagem, ao impacto da tecnologia da informação e das comunicações sobre os processos de ensino e aprendizagem, à identidade docente, às políticas educacionais e de gestão e às mudanças na postura e no fazer pedagógico dos docentes para incorporação do **Currículo Conectado** (ensino baseado em pesquisa, inovação, internacionalização e extensão), oferecidas pela Instituição.

A **Trilha Técnico-Profissional** contempla as atividades de formação e atualização específica da área de atuação do professor, potencializando as oportunidades de estreitar a

relação com o mundo do trabalho e de aproximar o docente das transformações na sua área de conhecimento. As atividades podem ser cursadas fora da ou na instituição e validadas de acordo com critérios firmados pela Instrução Normativa.

A **Trilha Pessoal** contempla experiências ampliadas de formação estética, cultural e social que oportunizem a vivência e adoção de novos valores, atitudes e modelos mentais necessários à formação integral do docente e à capacidade de pensar e agir em um mundo complexo, com culturas diferentes. As atividades podem ser cursadas fora da ou na instituição e validadas de acordo com critérios firmados em Instrução Normativa.

Atividades realizadas fora da Instituição, nas Trilhas Técnico-Profissional e Pessoal, são validadas pela Coordenação do Curso e confirmadas no SAPI – Sistema de Avaliação da Produção Institucional.

Nessa proposta, o programa apresenta novos formatos tecnológicos, culturais e interativos que possibilitam a construção de trilhas personalizadas, experiências compartilhadas de aprendizagem, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior.

Dentro desses novos formatos o Programa passou a ter **Trilhas Formativas presenciais** e **Trilhas Formativas digitais**, sendo estas gravadas (Videoaulas), para cursar no tempo e espaço que melhor convier ao docente. Por serem gravadas e apresentarem um roteiro de atividades para desenvolvimento, possibilitaram maior flexibilidade e duração no tempo de estudo.

Com esta nova dinâmica de oferecimento, o Programa Trilhas Formativas passou a acontecer de forma permanente, com programação anual e em horários flexíveis nas modalidades presencial e digital a escolha do docente, de acordo com as trilhas e rotas que desejar desenvolver.

Em decorrência das adaptações necessárias devido à situação de emergência provocada pela pandemia do CORONAVÍRUS, no ano de 2020, o Programa Trilhas Formativas Docente passou por uma reconfiguração significativa. As Trilhas Formativas presenciais foram substituídas por **Trilhas digitais síncronas**, enquanto as Trilhas Formativas digitais passaram a ser denominadas **Trilhas digitais assíncronas**. Essa transição permitiu a continuidade do programa de formação docente de maneira remota, garantindo a segurança e a continuidade das atividades diante das restrições impostas pela situação de emergência.

Desse modo, o Programa ampliou as possibilidades de participação e de formação dos docentes nos âmbitos pedagógico, pessoal e técnico-profissional, durante todo o ano letivo e continuou promovendo, mesmo com o distanciamento social, a formação docente fundamentada em experiências compartilhadas de aprendizagem, reflexão crítica da docência, trilhas personalizadas, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior.

Em 2023, buscou-se a retomada à presencialidade com o lançamento dos *Workshops* Pedagógicos e Trilhas Formativas das Escolas do Conhecimento. Desse modo, além das **Trilhas Formativas digitais síncronas**, que já eram oferecidas, o Programa voltou a ofertar as **Trilhas Formativas presenciais**. Neste mesmo ano as Trilhas Formativas digitais assíncronas deixaram de fazer parte do Programa Trilhas Formativas Docente.

Em 2024, o programa manteve Trilhas presenciais e presenciais remotas e em 2025 houve a retomadas das Trilhas Formativas Assíncronas. Assim, em 2025 o programa se estruturou em etapas:

Trilhas Formativas – *Workshop Pedagógico*, que aconteceram em fevereiro e julho. O *Workshop Pedagógico* se dá no formato de oficinas e/ou palestras, sobre produtos e processos educacionais, pensado, sobre tudo, em trazer para o centro das discussões as bases da didática, tema tão importante para professores do Ensino Superior, tendo em vista que a maioria dos docentes têm formação em cursos bacharelados que não abordam conteúdos sobre a docência.

Trilhas Formativas das Escolas do Conhecimento, que ocorreram ao longo do ano, nos meses de abril, junho, outubro e dezembro. As Trilhas Formativas ofertadas pelas Escolas do Conhecimento têm como objetivo abordar temas específicos de suas respectivas áreas de atuação. Dessa forma, as Escolas têm a oportunidade de explorar e discutir questões relevantes para seus contextos internos, promovendo um desenvolvimento contínuo e alinhado às necessidades técnico-profissionais de seus docentes. Por esse motivo, essas formações atendem à Instrução Normativa 001/VRG/VPPEX/2025 quanto a oferta de formações da dimensão Técnico-Profissional.

Trilhas Formativas – Eixos do Currículo Conectado, acontecendo, também ao longo do ano, nos meses de maio, agosto, setembro e novembro. O **Currículo Conectado** é a concepção metodológica da Instituição que apoia os estudantes a aprenderem fazendo pesquisa, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias (inovação) com um olhar para o mundo (internacionalização) e para o outro (extensão). Diante disso, as Trilhas Formativas – Eixos do Currículo do Conectado são formações que procuram oferecer estratégias para que o professor integre pesquisa, extensão, internacionalização e inovação em suas disciplinas. A **Figura 13** apresenta a temática das Trilhas Formativas Docente de 2025.

Figura 13: Identidade visual e temática das Trilhas Formativas Docente 2025



Fonte: Diretoria de Ensino, Pró-Reitoria de Ensino, 2025.

Na **Tabela 05**, apresenta-se o número de formações ofertadas nas **Trilhas Formativas Docente – 2025**:

Tabela 05: Números de atividades ofertadas nas Trilhas Formativas Docente – 2025

Tipo de Trilha	Quantidade	Horas
Trilhas Pedagógicas	35	140
Trilha Técnico-Profissional	8	32
Trilha Pessoal	6	24
TOTAL	49	196

Fonte: Diretoria de Ensino, Pró-Reitoria de Ensino, 2025.

A **Tabela 06** apresenta o detalhamento das Trilhas Formativas ofertadas, bem como o número de participantes por formação.

Tabela 06: Detalhamento das Trilhas Formativas Docente ofertadas pela Instituição no ano de 2025

Data e local	Título	Formadores	Participantes
TRILHAS FORMATIVAS DOCENTE – WORKSHOP PEDAGÓGICO DE 03 A 07 DE FEVEREIRO			
03/02 Segunda-feira 19h às 22h30 Campus Itajaí	Resultados Gestão 2018-2025 <i>Pedagógica</i>	Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho	345
04/02 Terça-feira 08h30 às 12h Campus Itajaí	Fale com Impacto: oratória e expressividade na sala de aula <i>Pedagógica</i>	Profa. Ma. Raquel Gastaldi	36
04/02 Terça-feira 14h às 17h30 Campus Itajaí	Prompts Inteligentes: Ferramentas para Inovar no Ensino <i>Pedagógica</i>	Prof. Me. Marco Antônio Pinheiro	47
04/02 Terça-feira 14h às 17h30 Campus Itajaí	Direitos e deveres da docência <i>Pedagógica</i>	Profa. Ma. Maria Eugênia Furtado	35
04/02 Terça-feira 19h às 22h30 Campus Itajaí	Mesa Redonda: A Educação na visão das Escolas do Conhecimento e dos Colégios de Aplicação da Univali <i>Pedagógica</i>	Prof. Dr. Cesar Albenes Zeferino Prof. Dr. Alceu de O. Pinto Junior Prof. Dr. Fabiano Rodrigues Palma Profa. Ma. Francine Simas Neves Profa. Ma. Arlete Steil Kumm Prof. Me. Alexandre Simon Mediadora: Profa. Dra. Priscila Souza	173
05/02 Quarta-feira 08h30 às 12h Plataforma Teams	Cursos livres: Cenário e Oportunidades para 2025 <i>Técnico-profissional</i>	Prof. Esp. Luis Carlos Martins Profa. Ma. Emilian da S. C. Souza Prof. Dr. Marcos Roberto Ramos	254
05/02 Quarta-feira 08h30 às 12h	A Prática da Comunicação Não Violenta na Docência do Século XXI	Profa. Esp. Greice Mere C. Botelho	22

Data e local	Título	Formadores	Participantes
Campus Itajaí	<i>Pedagógica</i>		
05/02 Quarta-feira 14h às 17h30 Campus Itajaí	Consciência Global e Cidadania <i>Pedagógica</i>	Prof. Dr. Márcio Ricardo Staffen	31
05/02 Quarta-feira 14h às 17h30 Campus Itajaí	Experiências exitosas da Curricularização da Extensão <i>Pedagógica</i>	Profa. Ma. Attela Jenichen Provesi Profa. Dra. Karina Elisa Machado Profa. Ma. Marciane Z. Ferreira Profa. Dra. Lígia Najdzion Profa. Ma. Márcia Cristina S. Dazzi	37
05/02 Quarta-feira 14h às 17h30 Campus Itajaí	Ferramenta de gestão para a excelência acadêmica – Trilha Específica para Coordenadores da Graduação Técnico-profissional	Prof. Me. Marcos Roberto Rosa	22
05/02 Quarta-feira 19h às 22h30 Campus Itajaí	Pesquisa, Extensão e Inovação em foco: desafios e perspectivas <i>Pedagógica</i>	Profa. Dra. Fátima de Campos Buzzi Profa. Ma. Attela Jenichen Provesi Prof. Me. Fábio Zabot Holthausen Heverton Fernando Moreno – Coord. Prestação de Serviço Mediador: Prof. Dr. Rogério Correa	156
06/02 Quinta-feira 08h30 às 12h Campus Itajaí	Valores e crenças na Prática Pedagógica <i>Pedagógica</i>	Profa. Dra. Ilisabet Pradi Krames Profa. Dra. Yára Christina C. Pereira	21
06/02 Quinta-feira 08h30 às 12h Campus Itajaí	Tendências da Avaliação da Pós-Graduação Stricto Sensu - Específica para Coordenadores e Professores do Stricto Sensu <i>Pedagógica</i>	Profa. Dra. Tania Mari Belle Bresolin Profa. Dra. Fátima de Campos Buzzi	74
06/02 Quinta-feira 14h às 17h30 Campus Itajaí	Educação Estética pela experiência corporal e literária <i>Pessoal</i>	Profa. Dra. Adair de Aguiar Neitzel Profa. Dra. Isleide Steil	23
06/02 Quinta-feira 14h às 17h30 Campus Itajaí	Autocuidado e Saúde mental <i>Pedagógica</i>	Profa. Ma. Márcia Gisela de Lima	30
06/02 Quinta-feira 19h às 22h30 Campus Itajaí	Experiências exitosas da Curricularização da Extensão <i>Pedagógica</i>	Profa. Ma. Attela Jenichen Provesi Profa. Dra. Karina Elisa Machado Profa. Ma. Marciane Z. Ferreira Profa. Dra. Lígia Najdzion Profa. Ma. Márcia Cristina S. Dazzi	27
07/02 Sexta-feira 08h às 17h30 Campus Itajaí	Hack4Teach: Soluções Criativas para transformar a sala de aula <i>Pedagógica</i>	Equipe Hub de Inovação e Empreendedorismo	19
04/02 Terça-feira 08h30 às 12h	Experiências exitosas da Curricularização da Extensão <i>Pedagógica</i>	Profa. Ma. Attela Jenichen Provesi Profa. Dra. Karina Elisa Machado	39

Data e local	Título	Formadores	Participantes
Campus Balneário Camboriú		Profa. Ma. Marciane Z. Ferreira Profa. Dra. Lígia Najdzion Profa. Ma. Márcia Cristina S. Dazzi	
04/02 Terça-feira 14h às 17h30 Campus Balneário Camboriú	<i>Educação Estética: estesia e fruição para uma formação integral</i> <i>Pessoal</i>	Profa. Ma. Luana Camila Hentchen	29
04/02 Terça-feira 08h30 às 12h Campus Tijucas	<i>A Prática da Comunicação Não Violenta na Docência do Século XXI</i> <i>Pedagógica</i>	Profa. Esp. Greice Mere C. Botelho	41
04/02 Terça-feira 14h às 17h30 Campus Tijucas	<i>Valores e crenças na Prática Pedagógica</i> <i>Pedagógica</i>	Profa. Dra. Ilisabet Pradi Krames Profa. Dra. Yára Christina C. Pereira	37
06/02 Quinta-feira 14h às 17h30 Campus Kobarzol	<i>Prompts Inteligentes: Ferramentas para Inovar no Ensino</i> <i>Pedagógica</i>	Prof. Me. Marco Antônio Pinheiro	33
TRILHAS FORMATIVAS DOCENTE – WORKSHOP PEDAGÓGICO DE 03 A 07 DE FEVEREIRO			
15/07 Terça-feira 09h às 12h Campus Itajaí	<i>Abertura Oficial das Trilhas Formativas Docente</i> <i>Pedagógica</i>	Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho	233
15/07 Terça-feira 14h às 17h30 Campus Itajaí	<i>Recursos de acessibilidade para acadêmicos com transtornos de aprendizagem</i> <i>Pedagógica</i>	Edson Rodrigo da Costa – Psicólogo do Núcleo de acessibilidade Univali Ricardo Bianchi – Psicólogo do Programa Acolher Samara A. Pereira Gonçalves - Psicóloga do Programa Acolher	61
15/07 Terça-feira 19h às 22h30 Plataforma teams	<i>Desenvolvimento e vínculo na Adoção: Estratégias de Avaliação e Intervenção Psicológica em Famílias por Adoção</i> <i>Pessoal</i>	Dr. Fernando Machado Carboni – Juiz da Vara da Infância e Juventude Psicóloga Carla Giugno – Grupo Laços Encontrados Profa. Ma. Márcia N. de Castro Holthausen Profa. Ma. Geovana Conceição Mediador: Prof. Luis Carlos Martins	168
16/07 Quarta-feira 08h30 às 12h Plataforma teams	<i>Afetividade na Aprendizagem</i> <i>Pedagógica</i>	Profa. Dra. Natália M. Jenichen Perboni Profa. Dra. Ilisabet Pradi Krames Mediador: Prof. Ricardo A. Beduschi Sacavem	250
16/07 Quarta-feira 14h às 17h30 Campus Itajaí	<i>O manejo em sala de aula com alunos com TEA</i> <i>Pedagógica</i>	Beatriz de Oliveira Lavezzo - Psicóloga do Programa Acolher Matheus Braciak – Psicólogo do Programa Acolher Paula Maria Serpa S. Carvalho – Psicóloga do Núcleo de acessibilidade Univali	21

Data e local	Título	Formadores	Participantes
16/07 Quarta-feira 14h às 17h30 Campus Itajaí	<i>A Educação Estética pela experiência literária</i> <i>Pessoal</i>	Profa. Ma. Luana Camila Hentchen	17
16/07 Quarta-feira 14h às 18h Campus Itajaí	<i>Mudanças na Política de Avaliação da Pós-Graduação - Quadrienal 2025-2028 / Exclusiva para professores da Pós-Graduação Stricto Sensu Pedagógica</i>	Profa. Dra. Kátia Christina Leandro, CAPES	77
16/07 Quarta-feira 19h às 22h30 Plataforma Teams	<i>SAPI - CAU: Gestão e registro das atividades docente / Exclusivo para docentes do CAU</i> <i>Técnico-profissional</i>	Eliziane Aparecida Ferreira - Diretoria de Ensino, Proen Priscylla Gabrielle Trindade Goldan Setor de Pesquisa da Proppei Mediadora: Profa. Ma. Elisiane Dondé Dal Molin	50
16/07 Quarta-feira 19h às 22h30 Campus Itajaí	<i>Ambientes Universitários que Acolhem: Práticas Restaurativas e Mediação para Prevenir e Transformar o Bullying</i> <i>Pedagógica</i>	Profa. Ma. Márcia Sarubbi Lippmann	50
17/07 Quarta-feira 08h30 às 12h Campus Itajaí	<i>O uso de IA no ensino e na pesquisa</i> <i>Pedagógica</i>	Prof. Me. Marco Antônio Pinheiro	20
17/07 Quarta-feira 08h30 às 12h Campus Itajaí	<i>Yoga e Bem-Estar Docente: Práticas Corporais para o equilíbrio do docente</i> <i>Pessoal</i>	Profa. Ma. Gisele Lombardi	23
17/07 Quarta-feira 14h às 17h30 Plataforma Teams	<i>Programa Educando Cidadãos (MPSC) e Projeto Educar, Inspirar e Transformar - UNIVALI Cidadã</i> <i>Técnico-profissional</i>	Promotor Affonso Ghizzo Neto Mediadora: Profa. Dra. Luciana Merlin Bervian	188
17/07 Quarta-feira 19h às 22h30 Campus Itajaí	<i>Refletindo o ENADE: resultados, questões e práticas pedagógicas</i> <i>Pedagógica</i>	Profa. Dra. Helena Nastassya P. Pitsica Prof. Dr. Luis Eduardo Maestrelli Bizzo Profa. Dra. Yára Christina Cesário Pereira Profa. Dra. Isaura Maria Longo Mediadora: Profa. Dra. Thaise Boeing	75
15/07 Terça-feira 09h às 12h Campus Balneário Camboriú	<i>Estratégias de Ensino e Avaliação para Docentes</i> <i>Pedagógica</i>	Prof. Dr. Heitor Luiz Furtado	18
15/07 Terça-feira 14h às 17h30 Campus Balneário Camboriú	<i>Educação Estética: experiências sensíveis</i> <i>Pessoal</i>	Profa. Dra. Isleide Steil Prof. Me. Ricardo Moura	18
16/07 Quarta-feira 14h às 17h30 Campus Tijucas	<i>Recursos de acessibilidade para acadêmicos com transtornos de aprendizagem</i> <i>Pedagógica</i>	Edson Rodrigo da Costa - Psicólogo do Núcleo de acessibilidade Univali Letícia Bretzke Westphal -	21

Data e local	Título	Formadores	Participantes
		Colégio de Aplicação Univali	
17/07 Quarta-feira 08h30 às 12h Campus Kobrasol	<i>Recursos de acessibilidade para acadêmicos com transtornos de aprendizagem Pedagógica</i>	Beatriz de Oliveira Lavezzo – Psicóloga Programa Acolher Edson Rodrigo da Costa – Psicólogo do Núcleo de acessibilidade Univali Ricardo Bianchi – Psicólogo Programa Acolher	4
TRILHAS FORMATIVAS DOCENTE – EIXOS DO CURRÍCULO CONECTADO			
12/05 Segunda-feira 14h às 17h30 Plataforma Teams	<i>Gestão na Pesquisa: Canal de apoio na Prestação de Contas de Projetos Pesquisa Pedagógica</i>	Profa. Dra. Fátima de Campos Buzzi Prof. Me. Fábio Zabet Holthausen Marcel Barboza de Melo Mediadora: Profa. Dra. Pollyana Bortholazzi Gouvea	136
21/08 Quinta-feira 14h às 17h30 Plataforma Teams	<i>A Curricularização da Extensão no plano de ensino Extensão Pedagógica</i>	Prof. Dr. Silvano Pedro Amaro Profa. Ma. Attela Jenichen Provesi Mediadoras: Profa. Ma. Márcia Cristina S. Dazzi Profa. Dra. Lígia Najdzion	111
17/09 Quinta-feira 14h às 17h30 Plataforma Teams	<i>Como ser um professor internacional? Internacionalização Pedagógica</i>	Profa. Dra. Camila Monteiro Santos Profa. Ma. Daniella Cristina Rebelo Mediadora: Profa. Ma. Angélica Patel da Rosa	51
04/11 Terça-feira 14h às 17h30 Plataforma Teams	<i>Captação de Fomento para CT&I Inovação Pedagógica</i>	Prof. Dr. Ademar Schmitz Mediador: Prof. Me. Fábio Zabet Holthausen	36
TRILHAS FORMATIVAS DAS ESCOLAS DO CONHECIMENTO			
29/04 Terça-feira 14h às 17h30 Plataforma Teams	<i>A inteligência artificial na pesquisa em Direito e Relações Internacionais: desafios e possibilidades Técnico-profissional</i>	Prof. Dr. Tarcísio Vilton Meneghetti Prof. MSc. Ricardo Bruno Boff Prof. Dr. Marcio Ricardo Staffen Prof. Dr. Clóvis Demarchi Procuradora Ana Carolina de Oliveira Martins Nogueira. Mediador: Prof. Dr. Newton Cesar Pilau	52
17/06 Terça-feira 19h às 22h30 Plataforma Teams	<i>Universidade para Todos: Estratégias Inclusivas para Alunos Neurodivergentes no Ensino Superior Técnico-profissional</i>	Profa. Ma. Luciane Gobbo Brandão Profa. Ma. Juliana Câmara Bastos Mediadora: Profa. Ma. Aletéia Caroline de Simas Rossi dos Sa	119
16/10 Quinta-feira 14h às 17h30 Plataforma Teams	<i>Mobilidade elétrica e edificações: quais os riscos da recarga? Técnico-profissional</i>	Prof. Me. André Matte Sagave Prof. Dr. Jordan Passinato Sausen Mediadora: Profa. Dra. Sílvia Santos	33
10/12 Quarta-feira 14h às 17h30 Plataforma Teams	<i>Cooperativas Constroem um Mundo Melhor Técnico-profissional</i>	Ricardo Tomaz Mediadora: Profa. Dra. Ana Paula Sohn	49
TRILHAS FORMATIVAS ASSÍNCRONAS			
Título		Formadores	Participantes
<i>Elaboração de Plano de Ensino Pedagógica</i>		Prof. Dr. Rodolfo Moresco Prof. Dr. Silvano Pedro Amaro	102

Data e local	Título	Formadores	Participantes
		Profa. Dra. Sílvia Santos Prof. Dr. Tércio Pereira	
	<i>Inteligência Artificial Pedagógica</i>	Prof. Me. Marco Antônio Pinheiro	45

Fonte: Diretoria de Ensino, Pró-Reitoria de Ensino, 2025.

Em 2025, as Trilhas Formativas Docentes registraram 780 participantes, sendo 742 deles professores carga horária diretamente relacionada ao ensino. Esse contingente representa 60% dos 1.236 docentes que atuam em atividades de sala de aula, orientação ou práticas formativas. Ao longo de todas as etapas das Trilhas Formativas, registrou-se um total acumulado de 3.559 participações.

O Programa Trilhas Formativas Docente de 2025 reafirmou seu importante papel no desenvolvimento profissional dos docentes da Universidade do Vale do Itajaí (Univali). As ações realizadas ao longo do ano demonstraram um comprometimento institucional com a qualificação pedagógica, técnica e pessoal, promovendo um ambiente de aprendizado que valoriza a inovação, a interdisciplinaridade e a integração entre diferentes áreas do conhecimento.

3.3.1.2.4 Incorporação de avanços tecnológicos

No âmbito da otimização e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e extensão, destacam-se sistemas internos como: Portal do aluno com Matrícula *Online*, Histórico e Solicitações de Protocolos de diversas naturezas, Plano de Ensino *Online*, Diário *Online*, Sistema de Notas *Online*, Controle de Projetos, Sistema de Bibliotecas Integrado ao Sistema Pergamum, Biblioteca Virtual, Cadastro nas Trilhas Formativas, Avaliação Institucional, Módulo Mestrado/Doutorado, Módulo Colégio de Aplicação, Material Didático (ambiente para socialização de materiais e atividades), Sistema *Reserve* (laboratórios), Sistema de Cópias, Banco de Talentos e Ambiente Virtual de Aprendizagem (para cursos EaD e disciplinas Digitais). Em paralelo ao uso desses recursos de ensino aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a toda comunidade acadêmica, e laboratórios de informática com equipamentos e *softwares* atualizados em todos os *campi*. Além disso, oferece a cada aluno ativo e egresso um serviço de e-mail. Este serviço de e-mail, por sua vez, possui integração com o Microsoft Office 365 Professional Plus, com disponibilidade de 100 *gigabytes* de espaço na nuvem do serviço *OneDrive* para a organização e a elaboração de arquivos de texto, planilhas, apresentações e anotações.

Também desenvolveu aplicativos móveis – *mobile* (*smartphones* e *tablets*) para seus acadêmicos: 1) o **App Minha Univali** (Notas, Financeiro, FazAí, Protocolo, Meu Percursos, *Dashboard* Acadêmico, Ambientes Virtuais de Ensino, entre outros), mediante login e senha do próprio aluno; 2) Quiz Enade, desenvolvido pelo Curso de Design de Jogos e Entretenimento Digital (*Campus BC*) para a Univali. Esses sistemas, no seu conjunto, viabilizam o acesso descentralizado aos serviços e sua otimização, além de tornar os processos pedagógicos mais transparentes, conectados e com uma janela aberta para o conhecimento em rede.

Em conformidade com os objetivos e as metas institucionais, a Univali, por meio do uso de novas tecnologias de informação e comunicação, estabelece canais mais eficientes de comunicação com a comunidade acadêmica e de otimização das suas atividades meio e fins. No âmbito da comunicação, destaca-se sua inserção no mundo virtual com presença nas redes sociais — *Twitter*, Facebook, Instagram, *Linkedin* e *Youtube* — e nos *blogs*, portais (Comunidade Alumni e do aluno) e site institucional.

3.3.1.3 Ensino de Pós-Graduação

Na vanguarda da formação de profissionais altamente qualificados, a Univali direciona sua Pós-Graduação para atender às demandas multifacetadas do mercado de trabalho, com ênfase no setor educacional. Para isso, a Instituição compromete-se a ajustar suas ofertas às necessidades da sociedade e dos segmentos produtivos regionais e nacionais, sempre considerando a concentração de recursos humanos e materiais disponíveis para o ensino.

A Univali solidifica seu papel na formação de docentes e pesquisadores de alto nível por meio de seus Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que incluem mestrados (acadêmicos e profissionais) e doutorados reconhecidos pela CAPES/MEC, em consonância com as políticas nacionais de educação. A consolidação desses cursos impulsiona a colaboração em âmbito nacional e internacional, promovendo um intercâmbio dinâmico de professores e alunos, o que, por sua vez, eleva a qualidade da produção científica.

A oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Universidade é cuidadosamente elaborada para refletir as áreas de atuação da graduação, as Linhas e Grupos de Pesquisa da Pós-Graduação, e as demandas do mercado de trabalho, sempre em conformidade com a legislação vigente. Essa abordagem integrada garante que a Univali continue a ser um centro de excelência na formação de profissionais preparados para enfrentar os desafios do futuro.

Quanto às metas e às respectivas estratégias previstas no Plano Nacional de Educação (PNE) que, direta ou indiretamente, dizem respeito aos seus programas de Pós-Graduação, a política de ensino de pós-graduação da Univali tem sua atenção voltada para as seguintes diretrizes:

- Articulação entre os programas de pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu* e os cursos de formação de professores para a Educação Infantil e a Educação Básica;
- Consolidação e ampliação de programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente;
- Apoio à pesquisa institucionalizada pelos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* para elevar o padrão de qualidade da produção científica da Universidade;
- Incentivo e/ou consolidação de programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação da Univali;
- Consolidação dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* existentes com a oferta de cursos de doutorado;
- Fomento à formação de redes de pesquisa disciplinares e interdisciplinares;
- Fomento à produção científica;
- Ampliação da atuação de doutores na Univali;
- Fomento aos processos de melhoria dos resultados da avaliação interna e externa de cursos de pós-graduação.

Para tanto, a Instituição mantém programas de apoio à Pós-Graduação, conforme ilustra o **Quadro 10**:

Quadro 10: Programas de apoio à qualificação docente Univali

Programa de Apoio	Objetivo
Apoio à qualificação docente Programa de Apoio à Titulação Docente	Objetiva qualificar o corpo docente da Instituição. Concede bolsas de estudo aos professores para realização de mestrado e/ou doutorado em programas recomendados pela Capes, prevendo desconto de 50% a 60% nas mensalidades dos professores que estudam na própria Universidade ou possibilitando apoio com carga horária docente e ajuda para custeio para os professores que buscam titulação em outras instituições.
Apoio ao estágio de pós-doutorado	Objetiva apoiar e qualificar os docentes vinculados aos cursos de mestrado ou doutorado da Instituição para realização de estágio pós-doutoral, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico e o aumento da produção científica e o estabelecimento de novas parcerias e redes de pesquisa.

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, 2025.

Em 2025, foram ofertados 104 cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, distribuídos da seguinte forma: 37 na modalidade presencial, 5 na modalidade presencial com componente remoto, 11 na modalidade híbrida, 5 na modalidade 100% remota, 2 na modalidade presencial com componente digital e 44 na modalidade a distância (EAD autoinstrucional). No âmbito da Pós-Graduação Stricto Sensu, foram disponibilizados 18 cursos, sendo 12 mestrados, sendo sete acadêmicos e cinco profissionais e mais seis doutorados.

A qualidade do ensino é evidenciada por um corpo docente composto por 331 professores com titulação de mestre ou doutor, sendo 191 vinculados aos cursos Lato Sensu (129 internos e 62 externos) e 140 atuando nos programas Stricto Sensu.

3.3.2 Política de Pesquisa

A política de pesquisa da Universidade do Vale do Itajaí é um alicerce para a produção e disseminação de conhecimento, estendendo-se da educação básica à pós-graduação. A Instituição se dedica a fortalecer uma cultura de pesquisa que incentiva a participação de estudantes e professores em projetos inovadores e relevantes para a sociedade.

O compromisso da Univali com a pesquisa se manifesta de forma robusta em seus documentos norteadores, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022-2026) e o Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2018-2028), que reservam espaço estratégico para o desenvolvimento de uma política de pesquisa alinhada à sua missão de universidade comunitária.

A Instituição busca ativamente promover a produção e disseminação do conhecimento, incentivando a pesquisa científica e tecnológica entre docentes e discentes. Para fortalecer

essa dimensão, a Univali investe em parcerias estratégicas com outras instituições, empresas e organizações, tanto nacionais quanto internacionais, visando consolidar a pesquisa, a formação de recursos humanos e a cultura. Essas parcerias permitem o intercâmbio de conhecimentos, a otimização de recursos e a ampliação das oportunidades de pesquisa.

A Univali promove eventos científicos, como seminários, congressos e simpósios, para divulgar os resultados das pesquisas e estimular o debate entre pesquisadores, estudantes e a comunidade em geral. Incentiva a participação de seus pesquisadores em eventos científicos nacionais e internacionais, ampliando a visibilidade de suas pesquisas e fortalecendo sua rede de colaboração. A Univali também possui Comitê de Ética em Pesquisa, que zela pela conduta ética das pesquisas realizadas na Instituição.

A pesquisa é reconhecida como atividade fundamental na formação universitária, preparando jovens pesquisadores para o mercado de trabalho e aprimorando a qualificação e atuação dos professores. Nesse sentido, a Univali prioriza o fortalecimento do ambiente institucional para o desenvolvimento da pesquisa, o que inclui o estímulo à criação de grupos de pesquisa e redes interinstitucionais, a ampliação e modernização da infraestrutura, a consolidação do corpo docente e o apoio à formação de novos pesquisadores.

Para consolidar a pesquisa institucional, a Univali pauta suas ações nas seguintes diretrizes:

- Articulação da investigação científica no ensino e na extensão para atendimento às demandas sociais e ao desenvolvimento regional;
- Fortalecimento da pesquisa como princípio educativo;
- Estímulo à inserção dos docentes na orientação à pesquisa, proporcionando infraestrutura para este fim;
- Organização e consolidação de grupos de pesquisa em áreas afins de conhecimento, os quais são formados a partir das linhas básicas de pesquisa estabelecidas nos projetos pedagógicos dos cursos e nos programas de pós-graduação da Instituição;
- Viabilização de intercâmbio de pesquisadores mediante a captação de novas parcerias nacionais e internacionais para formação de redes e projetos conjuntos de pesquisa;
- Incentivo à pesquisa aos jovens talentos – Ensino Médio;
- Incentivo à iniciação e à produção científica em todas as áreas de conhecimento;
- Incentivo às parcerias Universidade/Empresas para o desenvolvimento de pesquisas;
- Divulgação interna e externa dos resultados das pesquisas;
- Fomento à pesquisa interdisciplinar, transdisciplinar e com viés inovador;
- Fomento a estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo e mundo do trabalho;
- Avaliação da produção científica institucional;
- Ampliação da captação de fomento externo para a pesquisa institucional.

A Univali oferece programas de iniciação científica, bolsas de pesquisa e outros incentivos para apoiar a formação de novos pesquisadores, desde a graduação até a pós-graduação. Dessa forma, a Univali consolida seu papel de universidade comprometida com a produção

e disseminação do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e social da região e do País.

A política de pesquisa da Univali se destaca pelo compromisso com a excelência, a inovação e a relevância social.

3.3.2.1 Programas de Iniciação Científica

Com base nas diretrizes expostas anteriormente, a Universidade mantém os seguintes programas de incentivo à pesquisa:

- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq)** – trata-se de um programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que visa à iniciação científica de acadêmicos em todas as áreas do conhecimento;
- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq)** – é também um programa do CNPq e busca promover maior interação entre atividades de desenvolvimento tecnológico na graduação, bem como contribuir para o engajamento de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC_EM/CNPq)** – trata-se de um terceiro programa do CNPq e que busca fortalecer o processo de disseminação das informações e dos conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, as habilidades e os valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do Ensino Médio;
- **Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC)** – tem como objetivo principal dar condições para que os alunos regularmente matriculados na Instituição participem de projetos e atividades nos grupos de pesquisa. Objetiva, também, despertar a vocação científica e incentivar a formação de perfis acadêmicos voltados à investigação e à produção do conhecimento, orientados por pesquisadores qualificados;
- **Programa de Bolsas de Iniciação Científica para o Curso de Medicina (ProBIC-MED)** – edital voltado para alunos regularmente matriculados no Curso de Medicina da Instituição, visando incentivar o desenvolvimento científico na área. Objetiva, também, despertar a vocação científica e incentivar a formação de perfis acadêmicos voltados à investigação e à produção do conhecimento, orientados por pesquisadores qualificados. Encerrado em julho de 2025.

Grupos de pesquisa

A Instituição também mantém Grupos de Pesquisa (grupos de pesquisadores que se organizam em torno de uma ou duas lideranças e se dedicam ao desenvolvimento de pesquisas com afinidades entre si), os quais são formados no âmbito do Curso ou da Escola do Conhecimento, e sua constituição deve ser informada à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação.

Em 2025, a pesquisa científica estava estruturada em 113 grupos de pesquisa, dos quais 95 estão cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Além de 18 grupos de pesquisa no âmbito da Univali (Grupos de Acesso). Esses grupos são compostos por professores, estudantes de graduação e pós-graduação que se dedicam ao desenvolvimento de

pesquisas, gerando produção científica relevante e que impacta a sociedade em diferentes áreas de conhecimento.

Os grupos de pesquisa também evidenciam a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em sua atuação, direcionando suas pesquisas e atividades para temas relacionados aos ODS, contribuindo para a busca de soluções sustentáveis alinhadas com a agenda global de sustentabilidade estabelecida pelas Nações Unidas, com destaque para os ODS (9) Indústria, inovação e infraestrutura, (3) Saúde e bem-estar e (4) Educação de qualidade.

Quadro 11: Grupos de Pesquisa relacionados com os ODS.

ODS	N. de Grupos
1 Erradicação da pobreza	4
2 Fome zero e agricultura sustentável	5
3 Saúde e bem-estar	32
4 Educação de qualidade	30
5 Igualdade de gênero	13
6 Água potável e saneamento	15
7 Energia limpa e acessível	5
8 Trabalho decente e crescimento econômico	17
9 Indústria, inovação e infraestrutura	29
10 Redução das desigualdades	22
11 Cidades e comunidades sustentáveis	21
12 Consumo e produção responsáveis	18
13 Ação contra a mudança global do clima	14
14 Vida na água	11
15 Vida terrestre	7
16 Paz, justiça e instituições eficazes	19
17 Parcerias e meios de implementação	15

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Como resultado do compromisso da Univali com a pesquisa científica e o desenvolvimento de soluções inovadoras, a instituição conta com 181 projetos desenvolvidos por meio de editais de fomento interno e externo, além de manter um forte envolvimento com o setor industrial por meio da execução de projetos de PD&I que integram a universidade e a indústria.

Essas iniciativas contribuem diretamente para a inovação em diversos setores, promovendo a sustentabilidade e a competitividade industrial por meio da pesquisa aplicada e da transferência de conhecimento.

3.3.2.2 Divulgação da produção docente e discente

A Instituição considera a produção científica um dos parâmetros mais relevantes das atividades docente e discente, especialmente por seu compromisso com a produção e a socialização do conhecimento.

A difusão da produção científica e tecnológica na Univali ocorre principalmente por intermédio de eventos e publicações (meio impresso e digital). Os resultados das pesquisas oriundas de editais internos são apresentados anualmente pelos docentes e pelos bolsistas

no Seminário de Iniciação Científica (SIC), cuja 24ª edição realizou-se em outubro de 2025. O evento tem por objetivo socializar e avaliar os resultados das pesquisas realizadas por meio dos Programas Institucionais de Iniciação Científica.

Simultaneamente ao SIC, é realizada também a Mostra Científica de Integração entre Pós-Graduação e Graduação, que é considerada um espaço para os discentes de Pós-Graduação apresentarem seus trabalhos, com o intuito de inspirar os alunos de graduação a prosseguirem com seus estudos. Além disso, a mostra visa promover a integração entre os diferentes programas, a troca de ideias e experiências e a criação de conexões entre diferentes áreas para a realização de trabalhos multidisciplinares.

Também acontece anualmente o Pint of Science e o Sciece Day, eventos científicos que buscam aproximar a comunidade do meio científico, promover integração e fomentar parcerias entre universidade e empresas respectivamente.

Além desses eventos institucionais, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação incentiva, por meio do custeio de despesas previstas no orçamento do projeto, a participação dos acadêmicos em eventos externos.

Na graduação, no âmbito do Projeto Pedagógico dos Cursos, são definidos critérios e formas de acompanhamento da produção científica docente, especialmente nos casos de professores que submetem projetos de pesquisa para aprovação nos editais internos e externos.

Para incentivar a publicação em periódicos, os cursos *stricto sensu* ainda mantêm suas próprias revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. As publicações institucionais, incluindo anais, periódicos, revistas estão disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali (disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/>), o qual é mantido pela Editora da Instituição. O **Quadro 12** apresenta os principais periódicos institucionais com sua classificação na Capes.

Quadro 12: Estratificação Qualis das revistas institucionais, considerando-se a melhor qualificação (de acordo com consulta em: periódicos Qualis/Plataforma Sucupira)

Revista	Qualis
<i>Applied Tourism</i>	B3
<i>Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology</i>	C
Novos Estudos Jurídicos	A1
Revista Alcance	A4
Revista Brasileira de Tecnologias Sociais	B1
Revista Contrapontos	A3
Revista Eletrônica Direito e Política	A2
Turismo – Visão e Ação	A3
Vozes e Diálogos	B1

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2025.

Como apresenta o **Quadro 12**, os periódicos de divulgação científica institucionais são nacionalmente qualificados e referendados pela CAPES e encontram-se classificados nos níveis de melhor qualidade. Estão ao alcance da comunidade científica institucional, nacional e internacional para publicação de suas pesquisas e disponíveis para acesso livre *online* a toda comunidade interna e externa.

Além da produção científica resultante dos programas institucionais, a Universidade socializa todas as teses e dissertações dos programas *stricto sensu* no portal dos cursos; e os trabalhos de iniciação científica também são defendidos em bancas públicas abertas às comunidades externa e interna e, posteriormente, dirigidos à rede de bibliotecas da Instituição.

3.3.2.3 Sapi

A Univali utiliza o Sistema de Avaliação de Produção Institucional (SAPI) como ferramenta para gerar indicativos da produção científica docente. O SAPI é um sistema online integrado à Intranet da Univali, que valida e avalia a produção intelectual dos docentes da instituição, baseando-se nos dados fornecidos pelos currículos cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq.

Esse sistema é capaz de gerar relatórios de produtividade, divididos em módulos de Pesquisa, Ensino e Extensão, apresentando a pontuação correspondente do professor, do curso e da Escola do Conhecimento.

A Resolução Nº 029/CAS/2021, em seu Apêndice V, define os grupos de produção que são validados em cada módulo. No módulo Pesquisa, consideram-se os seguintes grupos de produção: trabalhos em eventos (0,5); artigos publicados em periódicos (3,0); livros publicados/organizados (4,0); capítulos de livros publicados (1,0); trabalhos publicados em anais de congressos (1,0); orientações e supervisões concluídas (1,5); coorientações concluídas (0,5); participação como membro de banca (0,25); projetos aprovados em editais externos (2,0); participação em comissões (4,0); organização de eventos científicos (2,0); bolsista de produtividade CNPq – PQ ou PDTI (1,0); inovação (4,0); projetos executados em prestação de serviço (1,5); prêmios em pesquisa (1,0); prêmios em inovação (1,0). Vale ressaltar que alguns grupos de produção possuem indexadores, como Qualis e Scopus, que ampliam a pontuação de acordo com a relevância e visibilidade de cada produção.

O sistema tem passado por constantes melhorias e atualizações, como parte de um contínuo processo de modernização e aprimoramento da ferramenta. Em 2022, foi disponibilizada a versão 3.0 do sistema, que além de agregar a pontuação aprovada pela Resolução Nº 029/CAS/2021, conta com novas funcionalidades para usuários e administradores.

Dessa forma, em uma relação de compromisso com a sociedade e as instituições em geral, e alinhada aos objetivos institucionais, a Univali busca desenvolver programas e projetos de pesquisa que fomentem a construção e disseminação do conhecimento técnico-científico, além de promover a difusão das inovações tecnológicas.

3.3.2.4 Integração Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Inovação

A Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) desenvolve diversas iniciativas voltadas à integração entre graduação, pós-graduação, pesquisa e inovação, promovendo a articulação entre formação acadêmica, produção científica e desenvolvimento tecnológico. Esse processo é realizado por meio de programas institucionais, atividades de pesquisa, projetos de inovação e ações voltadas ao empreendedorismo.

No âmbito da pesquisa, que estimula o desenvolvimento do espírito científico e promove a construção e disseminação de conhecimentos integrando graduação e pós-graduação, a UNIVALI prioriza o fortalecimento do ambiente institucional para o desenvolvimento científico, a ampliação e atualização da infraestrutura, o incremento de grupos e redes interinstitucionais, a consolidação do corpo docente e o apoio à formação e qualificação de novos pesquisadores. Entre os programas de apoio à pesquisa, destacam-se: PIBIC/CNPq, PIBITI/CNPq, PIBIC-EM/CNPq e PRoBIC.

Por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, a universidade promove o fomento à iniciação científica própria, oferecendo contrapartida financeira para orientação docente, aquisição de materiais e insumos, além da infraestrutura necessária ao desenvolvimento de projetos aprovados com recursos externos, como CNPq, Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (Fapesc), prefeituras, governo estadual e empresas privadas.

Os programas de Pós-Graduação Stricto Sensu também desenvolvem pesquisas qualificadas, apoiadas pela iniciativa privada e por fontes externas, como CNPq, Finep e FAPESC, além de organismos nacionais e internacionais. Essas pesquisas atendem tanto a demandas do setor privado quanto a editais de órgãos de fomento, que financiam o custeio e o capital necessário, podendo também oferecer bolsas para docentes, mestrandos e doutorandos envolvidos.

Para articular pós-graduação e graduação, os programas oferecem o estágio de docência, em que mestrandos e doutorandos atuam como tutores em disciplinas da graduação. Além disso, alunos de graduação são integrados aos grupos de pesquisa distribuídos nas áreas de conhecimento reconhecidas pelo CNPq, convivendo com pós-graduandos e pesquisadores que orientam trabalhos de pesquisa. Essa experiência proporciona aos graduandos participação em palestras, seminários, workshops e eventos científicos, desenvolvendo competências em métodos e técnicas de pesquisa e despertando interesse por estudos avançados. Essa integração também prepara os estudantes para melhor desempenho em cursos de pós-graduação futuros, tanto em resultados acadêmicos quanto no cumprimento de prazos regimentais.

A UNIVALI fortalece ainda a integração entre ensino, pesquisa e inovação por meio do desenvolvimento de soluções tecnológicas e do estímulo ao empreendedorismo. Inovação e empreendedorismo são tratados como elementos estratégicos para ampliar o impacto do conhecimento produzido e promover sua aplicação em benefício da sociedade.

Nesse contexto, a Diretoria de Inovação e Empreendedorismo coordenou programas, projetos e ações voltadas à promoção da cultura de inovação, ao desenvolvimento de novos empreendimentos e à articulação com o ecossistema de inovação. Suas atividades incluem

capacitação, eventos, apoio a startups e aproximação entre universidade, empresas e organizações da sociedade. Entre suas verticais estratégicas, destacam-se:

- **Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT UNIINOVA:** foca na transferência de tecnologia e proteção intelectual das produções acadêmicas.
- **UNIVALI Incubadora:** oferece suporte e aceleração para novos negócios e startups.
- **Programa de Educação Empreendedora:** promove a mentalidade inovadora na comunidade acadêmica.
- **Hub Universidade & Empresa:** aproxima a academia do mercado, fomentando parcerias estratégicas que transformam conhecimento universitário em soluções inovadoras para o setor produtivo.

Entre as iniciativas promovidas estão *hackathons*, programas de inovação aberta e ações voltadas à criação e fortalecimento de empreendimentos inovadores, estimulando criatividade, colaboração e desenvolvimento de soluções para desafios tecnológicos e sociais. A universidade também organiza eventos e programas que ampliam a participação da comunidade acadêmica em atividades de inovação e empreendedorismo, fortalecendo a interação entre estudantes, professores, pesquisadores e parceiros externos.

Na graduação, a inovação se manifesta desde os primeiros semestres por meio de metodologias ativas, experiências práticas e interação com empresas e startups. Os acadêmicos podem integrar grupos de pesquisa, participar de programas de iniciação empreendedora e contar com o suporte da UNIVALI Incubadora, que transforma ideias inovadoras em negócios sustentáveis. Na pós-graduação, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico impulsionam a inovação, incentivando a criação de novos negócios, projetos colaborativos com empresas e participação em redes internacionais. A transferência de tecnologia fortalece a aplicação prática da produção científica, ampliando seu impacto.

Dessa forma, as iniciativas da UNIVALI voltadas à integração entre graduação, pós-graduação, pesquisa e inovação contribuem para o fortalecimento da formação acadêmica, o aumento da produção científica institucional e o desenvolvimento de soluções tecnológicas e sociais alinhadas às demandas da sociedade.

3.3.3 Política de Extensão e Cultura

A extensão universitária é compreendida na Univali como um processo acadêmico-pedagógico, que promove o intercâmbio de saberes entre a universidade e a comunidade, com o desenvolvimento de atividades que contribuam na formação profissional e cidadã dos acadêmicos e no desenvolvimento regional. Esta prioriza o desenvolvimento de ações que envolvam a comunidade externa, em interação com os acadêmicos e professores, de modo a viabilizar a vivência dos valores essenciais ao exercício da cidadania e a reflexão sobre o conhecimento produzido na universidade.

Nos termos da Resolução MEC/CNE/CES nº 07, art. 3º, a “Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino

superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. (2018)

A política busca orientar e qualificar o desenvolvimento das atividades extensionistas, com a compreensão de que extensão universitária é uma dimensão do fazer acadêmico, um processo didático-pedagógico articulado ao ensino e à pesquisa. O desenvolvimento de projetos e programas de extensão e programas institucionais prioriza a melhoria da qualidade de vida, a garantia dos direitos e da dignidade humana e a promoção da sustentabilidade.

A partir desse entendimento, as atividades extensionistas devem estar conectadas com os projetos pedagógicos dos cursos e das Escolas do Conhecimento. A sua concepção deve ter como princípio estruturante o papel deste na formação acadêmica e profissional dos alunos; e no atendimento às necessidades e as demandas dos grupos sociais em situação de vulnerabilidade e da comunidade regional priorizando a região da Foz do Rio Itajaí Açu e municípios da grande Florianópolis. Portanto, é fundamental no processo de planejamento das atividades de extensão reiterar o papel da Universidade Comunitária na sociedade – na formação, na produção e socialização do conhecimento.

O planejamento das atividades extensionistas requer um processo de diagnóstico da realidade social, de definição das estratégias de intervenção e a definição de indicadores de avaliação dos resultados, que precisam ser definidos a partir de referenciais teórico-metodológicos.

A partir de 2018, a Univali definiu como diretriz que as atividades de extensão, mais precisamente os projetos ou programas de extensão e programas institucionais, devem estar alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS. O desenvolvimento sustentável é entendido como “aquele que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades”. A concepção alerta para o cuidado com a exploração ilimitada dos recursos naturais, para o respeito aos direitos humanos, à promoção e ao exercício da cidadania e à forma de produção, distribuição e consumo de bens e serviços. (ETHOS, 2017)

Neste sentido, a Univali, por meio de projetos e programas de extensão e programas institucionais, entende “os ODS como estratégia transformadora, sistêmica e inclusiva, com o compromisso de promover uma cultura de desenvolvimento sustentável, contribuir na formação de uma nova geração comprometida com esse tipo de desenvolvimento e desenvolver agenda acadêmica em convergência com os ODS”. (PNUD²)

Em 2025 a Univali desenvolveu 45 projetos e programas de extensão selecionados por Edital e 16 programas institucionais, beneficiando diretamente 148.082 pessoas. Como instituição comunitária, tem investido recursos nessas atividades que promovem socialização de saberes na perspectiva de buscar soluções que dialoguem com a realidade socioambientais e locais.

² <https://www.undp.org/pt/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento é a agência de desenvolvimento global das Nações Unidas que promove mudanças e conecta os países com o conhecimento, a experiência e os recursos necessários para ajudar as pessoas a construírem uma vida melhor.

No âmbito do desenvolvimento artístico e cultural, são desenvolvidas ações nas áreas artísticas, musicais, ecumênicas e de preservação histórica, em consonância às políticas de extensão da instituição.

Conforme relacionado nas políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, são promovidas ações como: organização do Festival Cultural da universidade; apresentações musicais e *workshops* de música; realização de oficinas de criação, aulas de técnica de dança e apresentação de coreografias em eventos pelo Grupo de Dança Univali; realização de exposições de arte no Espaço das Artes (*Campus Itajaí*) e nos *campi* da Universidade, entre outras. Também estão integrados a essas ações o Museu Oceanográfico Univali (maior museu oceanográfico das Américas e o terceiro maior do mundo nesta temática, localizado em Balneário Piçarras), o Coral Univali, a Banda Univali, o Centro de Memória e Documentação Histórica (responsável pela salvaguarda da história da Universidade) e a Pastoral Universitária (local de acolhimento e auxílio espiritual).

A Seção de Esportes, vinculada a Direção da Escola de Ciências da Saúde sob responsabilidade da Coordenação de Educação Física, e alinhada às atividades esportivas da Universidade, oferece práticas desportivas gratuitas para acadêmicos, egressos, professores e colaboradores e promoção de cursos de extensão voltados à mesma temática e eventos esportivos de naturezas diversas, como os Jogos Internos da Univali (JIU), campeonatos de xadrez etc.

A Univali possui uma academia de musculação aberta ao uso da comunidade interna e externa que conta com professores de Educação Física responsáveis por orientar os praticantes de musculação, fazer avaliações físicas, formular e acompanhar os treinos (elaborados individualmente), de acordo com a necessidade de cada praticante. A área promove, ainda, cursos de extensão com aula de pilates, alongamento, ritmos e demais modalidades.

No incentivo ao esporte de desempenho, a Univali compete nos Jogos Universitários Catarinenses e Brasileiros (respectivamente JUCs e JUBs), nos Jogos Escolares Municipais, competições oficiais da Fundação Catarinense de Esporte (FESPORTE) e da Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU).

Os atletas são selecionados mediante edital no qual constam as categorias e modalidades, bem como os percentuais das bolsas em forma de desconto na mensalidade do aluno. Além disso, através da Bolsa Esporte, os alunos da Escola da Saúde podem desenvolver atividades de estágio junto aos atletas e acompanhando nas competições.

A Coordenação de Eventos, sob responsabilidade da Gerência de Marketing e Comunicação, visa garantir a organização, sistematização e registro estatístico de eventos no âmbito da Univali, bem como estabelecer o correto fluxo administrativo, financeiro e contábil dos eventos realizados internamente e/ou por meio de parcerias e convênios com outras entidades. Busca ainda estimular novos eventos, possibilitando o intercâmbio do conhecimento dentro e fora da Universidade, servindo à comunidade acadêmica e regional. Os eventos podem ser de caráter acadêmico, comunitário, científico, técnico-cultural ou esportivo, que reúnem público no entorno de uma temática de interesse comum ao mesmo, realizadas de forma esporádica, periódica ou por oportunidade.

Os cursos livres de curta duração, buscam a integração da universidade com a comunidade externa, visando o compartilhamento de saberes que seja de comum interesse entre elas. Eles representam uma opção de aprendizado para que o público interessado acompanhe as tendências do mercado de trabalho, aprenda conceitos relacionados às áreas escolhidas e desenvolva habilidades específicas em sua área (ou áreas) de atuação.

Tanto os cursos como os e eventos podem ser propostos, internamente, por coordenadores de curso, professores, alunos, funcionários e entidades estudantis. Além disso, empresas e instituições externas podem solicitar parceria na proposição de eventos e cursos de extensão.

A cada ano, novas temáticas e formatos de cursos e eventos são oferecidos, buscando atender às necessidades das comunidades interna e externa à Univali com o intuito de proporcionar uma formação atualizada, com foco na qualidade e na inovação. Com os constantes investimentos em estrutura, que atrai, cada vez mais, eventos nacionais e internacionais, e com o estímulo aos docentes para a oferta de cursos de atualização de alta qualidade, a tendência é que haja uma expansão ainda maior na área de eventos nos próximos anos, contribuindo para consolidar a Universidade como referência na realização de eventos técnico-científico no país.

A **Tabela 07** apresenta os dados de cursos e eventos realizados e participações no ano de 2025

Tabela 07: Número de eventos realizados e participações no ano de 2025

Indicador	2025
Cursos livres	55
Eventos	789
Público atingido	111.616

Fontes: Coordenadoria de Eventos, Gerência de Marketing e Comunicação, 2026/Coordenação de Programas Especiais/Diretoria de Assuntos Institucionais, 2025.

3.3.3.1 Diretrizes da Extensão

Nos termos da Resolução MEC/CNE/CES nº 07 de 18/12/2018, as diretrizes que estruturam a concepção e a prática das atividades de extensão da educação superior compreendem:

I – A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II – A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III – A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV – A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;

V – A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

VI – O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

VII – A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas em áreas prioritárias às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

VIII – A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

IX – O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

X – O apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

XI – A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

3.3.3.2 Programas e Projetos de Extensão

A seleção dos programas e projetos de extensão é realizada de acordo com o edital publicado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação (ProPPEI). A análise e aprovação é feita por um comitê nomeado, e os projetos e programas aprovados são divulgados no site da Univali. Durante o período de execução, os programas e projetos de extensão são acompanhados pela Diretoria de Extensão e Responsabilidade Social.

O alcance dos programas e projetos de extensão desenvolvidos pela Univali é bastante expressivo, como se pode observar pela quantidade de alunos envolvidos e pessoas beneficiadas expressos na **Tabela 08**:

Tabela 08: Número de envolvidos e pessoas beneficiadas nos Programas e Projetos de Extensão em 2025

Projetos/Programas de Extensão	2025
Quantidade de Projetos/Programas	45
Docentes envolvidos	96
Alunos envolvidos*	1.401
Pessoas beneficiadas diretamente	51.842

Fonte: Diretoria de Extensão e Responsabilidade Social, 2025.

* Soma dos alunos bolsistas e não bolsistas que atuaram na extensão.

As equipes dos projetos e programas de extensão são compostas de professores, bolsistas e voluntários. Os alunos são selecionados e recebem uma bolsa de extensão. Em 2025 a Univali concedeu bolsas ao longo do ano, em diversos projetos, beneficiando um total de 173 alunos. A carga horária destinada aos docentes nos projetos é definida pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, juntamente com a Diretoria de Extensão e Responsabilidade Social.

Os programas e projetos de extensão têm seu orçamento anual pré-definido pela Universidade e é destinado à aquisição de material de consumo, locomoção e material bibliográfico. A gestão do recurso e aquisição de material de consumo é realizada por meio da Diretoria de Extensão e Responsabilidade Social.

Em 2025, foram desenvolvidos 45 projetos e programas de extensão em diversas áreas de atuação com renovação aprovada pelo Edital 029/2025/VPPEX. A **Tabela 09**, abaixo, precisa esses números e ilustra, por Escola do Conhecimento, o número de projetos e programas de extensão, número de organizações e/ou instituições beneficiadas, bem como número de pessoas beneficiadas diretamente, indiretamente e atingidas por mídias sociais.

Tabela 09: Programas e projetos de extensão por Escola do Conhecimento em 2025

Escola do Conhecimento	Total de Projetos por Escola	Nº Organizações e/ou Instituições Beneficiadas	Nº de Pessoas Beneficiadas Diretamente	Nº de Pessoas Beneficiadas Indiretamente	Nº de Pessoas Atingidas por Mídias Sociais
ECS – Escola de Ciências da Saúde	15	55	26.366	105.464	18.309
ECJS – Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	14	46	13.962	55.848	7.619
ENEC – Escola de Negócios, Educação, Comunicação	8	21	6.041	24.164	58.181
EP – Escola Politécnica	8	33	5.473	21.892	7.734
Soma dos indicadores	45	155	51.842	207.368	91.843

Fonte: Diretoria de Extensão e Responsabilidade Social, 2025.

3.3.3.3 Programas Institucionais

Além dos Programas e projetos de extensão, há ainda os chamados Programas Institucionais, de caráter permanente e que não são submetidos por Edital de Seleção. São de interesse Institucional e coordenados pela ProPPEI e Diretoria de Extensão, atuam de forma efetiva na comunidade externa, tem destaque pela sua abrangência e inovação social. São eles:

Programa NAU Núcleo de Acessibilidade da UNIVALI

É um programa de inclusão da pessoa com deficiência no trabalho da Univali, contribuindo com a cidadania e o direito ao Trabalho. Contando com o apoio do RH e com a colaboração

da Medicina do Trabalho, o programa recebe os currículos e analisa atentamente todos os laudos recebidos para a inclusão de pessoas com deficiência nos processos seletivos. A equipe atua junto ao RH da Univali para a inserção da pessoa com deficiência ao trabalho, na conscientização, sensibilização sobre a importância da Inclusão na Universidade. Para que a colocação no trabalho seja realizada com qualidade e de forma efetiva os colaboradores são acompanhados nos primeiros meses de trabalho e os setores também recebem orientação e formação sobre deficiência, inclusão e legislação e, se necessário, são realizadas adaptações físicas e tecnológicas contribuindo com a acessibilidade. Acredita-se que o acesso aos direitos, principalmente ao trabalho é fundamental para qualquer cidadão, e auxilia a Universidade a realizar com qualidade essa inclusão. Para uma empresa socialmente responsável a contratação de pessoas com deficiência não é vista apenas como uma obrigação legal, mas uma forma de contribuir com um mundo mais justo e igualitário.

Programa Jovem Aprendiz Univali

Uma das iniciativas em desenvolvimento na linha da garantia de direitos é o *Programa Jovem Aprendiz Univali*. Seus objetivos são: promover a qualificação profissional de adolescentes e jovens entre 14 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social, advindos de escolas públicas e privadas; oportunizar a formação pessoal; e estimular a responsabilidade social de empresas, incentivando-as a atender a Lei da Aprendizagem nº 10.097³ que determina a contratação de Jovens Aprendizes por parte das empresas, na proporção de 5 a 15% de seu quadro funcional. O Programa Jovem Aprendiz Univali iniciou em 2014, e até 2021 alcançou aproximadamente 611 jovens. A projeção é atender aproximadamente 800 jovens até 2026. As atividades são compostas por duas etapas: Etapa 1 – Qualificação Profissional; Etapa 2 – Aprendizagem que oportuniza gratuitamente, para jovens e adolescentes, espaços de qualificação pessoal e profissional. Nos municípios de Balneário Camboriú, Biguaçu, Florianópolis, São José e Tijucas, a Universidade conta com aproximadamente 95 empresas parceiras. No *campus* de Itajaí, há parceria com o *Instituto Crescer*, que ministra as formações enquanto a universidade provém a estrutura física necessária, equipada com laboratórios, bibliotecas, quadra para a prática esportiva e docentes altamente capacitados. Em 2025, o programa atendeu 654 jovens nas regiões de Balneário Camboriú e na grande Florianópolis.

Terapeutas da Alegria

O projeto foi implantado na Univali em 2003, foi suspenso durante a pandemia, mas teve as atividades retomadas no segundo semestre de 2023. A iniciativa está voltada a humanização e sensibilização do ambiente hospitalar, no intuito de oferecer bem-estar aos pacientes hospitalizados nas unidades da região. Promove ações de intervenção hospitalares, escolares, asilares entre outros, utilizando trabalhos lúdicos, de improvisação e criatividade. O projeto integra acadêmicos de diversos cursos da Univali, assim como membros da comunidade. Para tanto, os voluntários utilizam a música, arte com balões, a *clownterapia* e o humor como ferramentas facilitadoras nas relações de interação e implemento do vínculo entre o "terapeuta da alegria" e o paciente. Em 2025, o projeto contou com a participação de 96 alunos. Foram realizadas intervenções no Hospital Pequeno Anjo, Hospital da Unimed,

³ A Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000, estabelece as normas para contratação de menor aprendiz. No Brasil, o trabalho é proibido para menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos. O contrato de aprendizagem deve ser registrado na Carteira de Trabalho e na Previdência Social.

em Balneário Camboriú e na Clínica Vence Onco, em Itajaí, beneficiando cerca de 8.000 pessoas.

Programa de Voluntariado

O programa promove ações comunitárias, visando à participação de voluntários e dos bolsistas Uniedu 170 e Seletivo Comunitário. Realiza pedágios, participa na organização de eventos, ações de limpeza do rio e das praias etc., sempre em parceria com as entidades sociais, secretarias e prefeituras municipais. Também realiza campanhas de arrecadação e doação de alimentos da cesta básica, agasalhos e itens de higiene pessoal. Acadêmicos contemplados com as Bolsas Uniedu 170 e Seletivo Comunitário, em contrapartida ao benefício, realizam a arrecadação desses itens para complementar as horas de serviço voluntário. Em 2025, foram arrecadadas 11.174 unidades de alimentos, dentre eles, arroz, feijão, farinha, fubá, sal, açúcar, óleo, leite, café e macarrão. Também foram arrecadados 1.113 pacotes de fraldas geriátricas e 5.617 itens de higiene pessoal. Os itens foram arrecadados nos campi de Itajaí, Balneário Camboriú, Tijucas, Biguaçu, São José (Kobrasol) e Florianópolis, sendo entregues para as Instituições/Associações que por sua vez, organizaram a distribuição às famílias com maior índice de vulnerabilidade social. Tivemos a participação de 1.112 alunos bolsistas envolvidos na arrecadação dos itens.

Projeto Rondon

Desde 2009, a Univali participa das operações do Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa em parceria com diversos ministérios, forças armadas, governos estaduais e municipais, e instituições de ensino superior. É um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. Também, busca aproximar esses estudantes da realidade do país.

A Operação Amazonas envolveu 262 rondonistas (210 acadêmicos e 52 professores), sendo da UNIVALI 8 alunos e 2 professores pelo Conjunto A. Foram ministradas mais de 1.256 oficinas pelas 26 equipes de rondonistas, em 12 municípios e no Barco da Marinha, com mais de 48 mil pessoas beneficiadas diretamente. O Conjunto A da UNIVALI realizou 62 ações/oficinas/capacitações durante a Operação Amazonas no município de Alvarães em julho de 2025. Nestas ações foram atendidas diretamente 3.652 pessoas (14.248 indiretas), em três aldeias indígenas, uma comunidade quilombola e outra ribeirinha, além da sede do município, correspondendo a 12,2% da meta total estimada pelo Ministério da Defesa para a Operação.

Pelo conjunto C, a Univali participou com 10 alunos e 2 professores, juntamente com profissionais do Projeto Rondon vinculados ao Ministério da Defesa e militares. Foram ministradas mais de 1504 oficinas pelas 25 universidades instaladas em 12 municípios e no Navio Hospitalar da Marinha do Brasil - NASH, com mais de 59.564 mil pessoas beneficiadas diretamente. A equipe de comunicação da Univali através da execução de sua proposta de comunicação foi responsável por atingir de forma 100% orgânica mais de 564 mil visualizações nos perfis do Projeto Rondon nas redes sociais, chegando a um crescimento de 339% no período em que ficou a frente da produção de conteúdo para as mídias do projeto. As redes sociais do projeto tiveram uma conquista de 35 mil novos seguidores e mais de 5 mil interações. Também houve 2 formações em formato de oficinas, através de plataforma virtual, dos rondonistas e professores das 25 universidades participantes

Projeto Sérgio Arouca

O projeto Sérgio Arouca iniciou em 2010 com o objetivo de oportunizar aos acadêmicos vivências de realidades diferentes em municípios que apresentam baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em Santa Catarina. Sob o viés interdisciplinar e interprofissional, fomenta mudanças no processo de formação em saúde e desenvolve perfis mais preparados para atender às necessidades da população. Em 2025, em parceria com a Prefeitura Municipal de Timbó Grande o projeto atendeu 453 pessoas nas comunidades do município.

Futuros Disruptivos – Geração de criativos sociais e bio inovadores

Realizado por meio de uma parceria colaborativa que envolve Univali, Prefeitura de Balneário Camboriú e outras entidades da cidade, o projeto consiste num programa de aprendizagem criativa com o uso de metodologia LET (*Lean Education Technology*), que engloba os conceitos de *Lean Startup* e *Design Thinking*. Visa estimular a criatividade, o pensamento crítico e a comunicação, desenvolvendo novas habilidades para lidar com desafios e resolver problemas complexos. Em 2025, o projeto atendeu 30 estudantes da rede municipal de ensino de Balneário Camboriú, com idades entre 9 e 11 anos e beneficiou 205 pessoas.

ROPE – Robô Programável Educacional

Desenvolvido por pesquisadores no Laboratório de Inovação Tecnológica (Lite), o RoPE é um brinquedo de madeira projetado para introduzir crianças, a partir dos três anos, no aprendizado de matemática e lógica de programação. De forma lúdica, ao utilizar a ferramenta, os usuários são desafiados a resolver problemas e, deste modo, desenvolver aspectos importantes, como o pensamento computacional e a criatividade. Nos últimos dez anos, já atendeu mais de 3,5 mil crianças e jovens nos estados da Região Sul, além de São Paulo e Pernambuco. Neste período, o projeto também foi responsável pela capacitação de mais de 300 profissionais da educação infantil, de 60 escolas das redes pública e privada. Em 2025, o programa beneficiou 100 pessoas.

Programa de Atenção Nutricional à População de Itajaí e Região (PANPIR)

Presta atendimento nutricional à população de Itajaí e da região da AMFRI, por meio de consultas individualizadas e de realização de ações sociais na comunidade. Os atendimentos individuais são efetivados na Unidade de Saúde Familiar e Comunitária (USFC) e as ações sociais acontecem em empresas, escolas e com famílias que possuem pessoas que necessitam de cuidados nutricionais especiais. Em 2025, 1.411 pessoas foram atendidas pelo PANPIR.

Programa Acolher

Idealizado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), e implantado em 2019, o Programa Acolher se tornou uma proposta institucional inovadora de apoio à saúde mental da comunidade discente e colaboradores da Univali. Seus objetivos, desde a época, se dão no horizonte da promoção, no contexto universitário, do cuidado em saúde mental e a prevenção do adoecimento psíquico de discentes e colaboradores que possam vivenciar situações críticas de sofrimento. No estado de Santa

Catarina, no âmbito das universidades comunitárias, é pioneiro ao proporcionar a atenção à saúde mental universitária. Em 2025, o programa atendeu 375 pessoas.

Programa Conexão PET

Criado em 2024, o programa tem como objetivo promover ações de sensibilização, conscientização e acolhimento de animais desassistidos na Univali, mobilizando a comunidade acadêmica e a sociedade para oferecer cuidados emergenciais, estimular a adoção responsável e fortalecer a rede de apoio a tutores e protetores, em parceria com o poder público e o setor privado. Em 2025, as ações do programa beneficiaram 1.000 pessoas

Programa Aventura para todos: Acessibilidade e inclusão no Turismo de Aventura Catarinense.

O programa tem como principal objetivo proporcionar atividades de turismo de aventura inclusivas para pessoas com deficiência (PCD), criando experiências práticas de inclusão. Estudantes universitários, em parceria com operadores turísticos e a comunidade local, organizam eventos e atividades adaptadas, como trilhas, escaladas e passeios de ecoturismo, que garantam a participação plena das PCD. Além das atividades, o programa se concentra na produção e difusão de conteúdos sobre as experiências inclusivas, visando ampliar o impacto das ações e conscientizar a sociedade sobre a importância da inclusão no turismo de aventura. As principais ações incluem: (1) Organização de eventos e atividades de turismo de aventura adaptadas para PCDs; (2) Produção e difusão de conteúdos; (3) Sensibilização e engajamento da comunidade.

Projeto Música nas escolas

Consiste em levar aulas de Canto Coral, Instrumento Musical e Musicalização Infantil, para escolas públicas municipais e estaduais de Itajaí. As aulas são ministradas por acadêmicos do Curso de Música da UNIVALI e abrangem desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

Tem como principal objetivo desenvolver a partir dessas aulas de música, habilidades, competências e pensamento crítico, em alunos das escolas públicas municipais e estaduais de Itajaí, em conformidade com as diretrizes curriculares. Em 2025, o projeto atendeu 230 pessoas.

Projeto NAF UNIVALI – Núcleo de apoio contábil e fiscal

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) UNIVALI é um projeto desenvolvido em parceria com a Receita Federal, com objetivo de oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para cidadãos e pequenas empresas de menor poder aquisitivo. Os serviços são de apoio e orientação, e não substituem um escritório de contabilidade. Presente em todo território nacional e com iniciativas no exterior, esse projeto permite que estudantes de contabilidade e afins, tenham a oportunidade de colocar em prática os aprendizados promovidos pelo curso de graduação. Em 2025, o NAF UNIVALI atendeu 50 pessoas.

Projeto Pacto Global – Jovens pelo Clima

Este projeto é parte do Programa Internacional Global Youth Climate Pact (GYCP), presente no Brasil desde 2015, que tem como objetivo promover espaços para a reflexão e ação de jovens frente aos desafios das mudanças e emergências climáticas, reconhecendo os jovens como protagonistas e atores sociais. No Brasil, o programa atua em estados como

Pernambuco, Paraná, Pará, Amazonas e Distrito Federal. Em Santa Catarina, conta com o apoio do PPGE-UNIVALI como pioneiro e com respaldo científico do Instituto de Antropologia Política – Ecole de Hautes Études en Sciences Sociales, Paris, França (antigo Instituto Edgar Morin). No presente elo em Santa Catarina, o projeto envolve centenas de jovens em escolas de ensino médio, ONGs e professores da educação básica, oferecendo oficinas e formações sobre emergências climáticas, justiça climática, biodiversidade e o impacto das ações cotidianas no meio ambiente, beneficiando 2.500 pessoas em 2025.

Programa Extensão Internacional (PEI) – parceria Dignity Now.

O PROGRAMA EXTENSÃO INTERNACIONAL (PEI) é promovido pela Univali em parceria com a entidade internacional Dignity Now!, liderada pela renomada Professora Erin Daly, referência mundial no estudo e promoção da dignidade humana. O Dignity Now é desenvolvido simultaneamente em diversos países, tendo a Univali como representante exclusiva do Brasil, reforçando o pioneirismo da nossa instituição na internacionalização da extensão universitária e reafirmando nosso compromisso em promover ações inovadoras em busca de mais dignidade no mundo. A iniciativa consiste na adaptação de material e na criação de abordagens pedagógicas voltadas a crianças do ensino fundamental, com o objetivo de apresentar conteúdos relacionados à dignidade de forma acessível e significativa.

Os Programas e Projetos Institucionais têm alcance expressivo no que tange o número de pessoas beneficiadas e alunos envolvidos nas ações. A **Tabela 10** apresenta esses dados.

Tabela 10: Pessoas beneficiadas e alunos envolvidos nos Projetos e Programas Institucionais no ano de 2025

Envolvidos	2025
Pessoas Beneficiadas Diretamente	96.240
Pessoas Atingidas por Mídias Sociais	11.631
Alunos Envolvidos	1.535

Fonte: Diretoria de Extensão e Responsabilidade Social, 2025.

3.3.3.4 Inserção Curricular da Extensão

O Ministério da Educação, por meio da Resolução nº 7 de 12 de dezembro de 2018, estabeleceu as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimentou o disposto na Meta 12.7 do PNE. Conforme o Artigo 2, “As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios”.

A partir desta perspectiva a Universidade definiu como estratégias de curricularização das atividades de extensão: implantação da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária e disciplina Projeto Integrador e afins, disciplinas dos cursos de graduação

que possuem conteúdos programáticos relacionados às atividades de extensão e, ainda, as atividades complementares do eixo extensão.

A disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária (PCEU) integra a matriz curricular dos cursos de graduação presenciais e a disciplina Projeto Integrador e afins, a matriz curricular dos cursos de graduação EaD. Essas disciplinas têm por objetivo geral elaborar, executar e avaliar projetos comunitários que evidenciem o papel da universidade na melhoria da qualidade de vida das comunidades e na construção do desenvolvimento sustentável.

Já as disciplinas, que receberam carga horária para atendimento da curricularização da extensão, possuem conteúdos programáticos relacionados às atividades de extensão e são definidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos, considerando que estas desenvolvam habilidades e competências para o trabalho comunitário. Os planos de ensino dessas disciplinas especificam a carga horária destinada à extensão e detalham as atividades e metodologias.

As atividades complementares do eixo de extensão englobam ações extensionistas realizadas pelos estudantes ao longo de sua formação acadêmica na universidade, sendo validadas mediante documentação comprobatória. A normatização dessas atividades e a carga horária a ser cumprida pelos estudantes são definidas no regulamento das atividades complementares de cada curso de graduação.

Estas ações são desenvolvidas em articulação com os programas e projetos de extensão vigentes nos cursos de graduação e reiteram o papel da Universidade Comunitária na formação profissional, na produção e socialização do conhecimento.

3.3.3.5 Sistema de Avaliação de Produção Institucional na Extensão – SAPI Extensão

A Univali implantou em 2003 o Sistema de Produção Institucional, com o objetivo de registrar a produção intelectual dos docentes na área do ensino, pesquisa e extensão. Os dados são registrados em um sistema *online* e também servem como indicadores no processo de progressão e promoção dos docentes conforme o Plano de Cargos e Salários da Universidade. Em 2021 foi aprovado no Conselho da Administração Superior a Resolução 029/CAS/2021 a alteração do Apêndice V – C, D, E e F do Regulamento do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração – RPC da Fundação Univali, com a inclusão de novos grupos de indicadores revogando a resolução nº 015/CAS/2014.

Na extensão, os indicadores de produção são: Grupos de produção, Trabalhos de extensão publicados em eventos; Artigos de extensão publicados em periódicos; Textos em jornais ou revistas (não científicos); Produção técnica; Projetos aprovados em editais de extensão externo; Projetos aprovados em edital de extensão interno; Projetos aprovados em prestação de serviço; Participação em comissões de extensão; Organização de eventos; Participação em atividades comunitárias; Projetos aprovados em atividades artístico-culturais; Apresentação de obra artística; Obra literária – livro/capítulo.

3.3.4 Política de Internacionalização

A Política de Internacionalização da Univali é fruto de uma trajetória iniciada em 1992, com a criação da Assessoria de Assuntos Internacionais, cujas atividades foram regulamentadas pela Determinação Nº 87/93 da Reitoria. Fortemente alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a primeira Política institucional de Internacionalização (Resolução Nº 092/CONSUN/2016) teve como objetivo promover e institucionalizar a cultura e as práticas da internacionalização no âmbito da Educação Básica e da Educação Superior da Universidade. Além de estabelecer diretrizes e objetivos, a política orientou programas de cooperação e intercâmbio acadêmico.

Ao longo dos anos, a estrutura responsável pela internacionalização passou por diversas reformulações. Inicialmente denominada Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CoAI), foi reestruturada em 2018 pela Resolução Nº 052/CONSUN/2018, que criou a Diretoria de Internacionalização (DI), vinculada à Reitoria. Em 2023, a Resolução Nº 009/CONSUN/2023 extinguiu a DI, substituindo-a pelo Setor de Internacionalização. Em 2024, a estrutura passou a se chamar Coordenação de Internacionalização, mantendo sua subordinação à Reitoria e suas responsabilidades no planejamento, execução e avaliação da política institucional para a internacionalização. Por fim, em 2025, a estrutura passou a ser chamada Gerência de Internacionalização (GINTER), mantendo sua vinculação à Reitoria. A GINTER é conduzida por um grupo regulamentado de professores e técnicos-administrativos, encarregado da sistematização de acordos e convênios internacionais, bem como da gestão da mobilidade acadêmica de estudantes, docentes e técnicos-administrativos. Além disso, promove ações de Internacionalização em Casa (*Internationalization at Home* – IaH) e Internacionalização do Currículo (IoC), além de diversas iniciativas de cooperação internacional, como a recepção de professores, estudantes e delegações estrangeiras e a representação da Univali em organismos e eventos internacionais.

Dentre as atribuições do setor, está o acompanhamento e a revisão das políticas institucionais para a Internacionalização, pelo que, em 2025, foi elaborada nova Política de Internacionalização, tendo em vista a concretização do instrumento elaborado em 2016. A nova Política de Internacionalização foi criada pela Resolução nº 176/CONSUN/2025, e tem o intuito de refletir os avanços e as novas demandas da universidade no campo da internacionalização.

A despeito de suas inúmeras e diversas acepções, ‘internacionalizar’ significa, para a grande parte das universidades de reputação internacional, possibilitar que todos os seus estudantes possam usufruir de um ensino, pesquisa e extensão de qualidade e de relevância internacionais. Nesse sentido, a Política de Internacionalização da Univali se apresenta como uma das mais importantes estratégias institucionais de desenvolvimento de um currículo inclusivo e inovador. Ao ser infundido com perspectivas internacionais e interculturais, um currículo dessa natureza possibilita a (trans)formação de estudantes com conhecimentos, habilidades e atitudes internacionais e interculturais, aptos a (con)viver e desempenhar suas funções de cidadãos e profissionais críticos e reflexivos, na sociedade global do século XXI.

De modo a atingir o objetivo de promover uma educação internacional inclusiva e transformadora em todos os níveis de ensino, a Política de Internacionalização da

instituição orienta-se por três grandes eixos: **Mobilidade Acadêmica, Internacionalização do Currículo/Internacionalização em Casa e Reputação Institucional**. Alinhados por objetivos e diretrizes, esses eixos são os responsáveis por nortear o processo de desenvolvimento da internacionalização nos próximos anos, tendo o PDI como documento orientador para a tomada de decisão.

No primeiro eixo da Política de Internacionalização encontra-se a **Mobilidade Acadêmica**, a qual abrange as mobilidades discente, docente e Técnico-administrativa. Elas estão regulamentadas pelas resoluções Nº 021/CONSUN/2017, Nº 039/CAS/2016 e Nº038/CAS/2016, que atualizaram os programas, regras, critérios de elegibilidade e demais questões pertinentes. A modalidade acadêmica pode ser de curta ou longa duração, de recepção (*inbound*) ou envio (*outbound*), e pode contar com incentivos institucionais e/ou bolsas de estudos concedidas por órgãos de fomento nacionais e internacionais.

Figura 14: Recepção das técnicas-administrativas de Perugia, 2025



Fonte: Gerência de Internacionalização, Reitoria, 2025

Os Programas de Mobilidade Internacional Docente e Mobilidade Internacional de Pessoal Técnico-Administrativo tem como objetivo promover o intercâmbio de professores e técnicos com instituições estrangeiras conveniadas para atividades de docência e pesquisa, participação em eventos técnico-científicos internacionais e/ou a realização de estágio pós-doutorais, bem como troca de experiências em áreas técnicas da administração universitária. A Univali também recebe docentes e técnicos de instituições estrangeiras para

atividades na docência, pesquisa e administração, bem como para a participação em eventos, publicações em rede internacional e outras atividades de cooperação internacional.

Tabela 11: Mobilidade Docente (inbound e outbound) de curta e longa duração no período 2019-2025

Indicadores	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Nº Professores (<i>inbound</i> – recepção) Curta duração	37	02	26	40	14	20	60	159
Nº Professores (<i>inbound</i> – recepção) Longa duração	-	-	-	-	02	-	6	08
Total	37	02	26	40	16	20	66	167
Nº Professores (<i>outbound</i> – envio) Curta duração	61	08	07	29	22	23	51	201
Nº Professores (<i>outbound</i> – envio) Longa duração	02	01	-	03	02	01	13	22
Total	63	09	07	32	24	24	64	223

Fonte: Gerência de Internacionalização, Reitoria, 2025.

Observa-se que a mobilidade de curta duração (participação em cursos, congressos, palestras, etc.) é mais expressiva que a de longa duração, pois, na maior parte dos casos, é decorrente da concretização de parcerias institucionais e/ou da cooperação de professores e pesquisadores da Univali com seus pares internacionais. Observa-se ainda um equilíbrio nesse tipo de mobilidade quando se observa a recepção de professores e pesquisadores internacionais e o envio de professores da Univali para o exterior. O fato de dispensar menos recursos financeiros possibilita, ainda, atender a um maior número de profissionais do que mobilidades de longa duração.

A mobilidade docente de longa duração é menos significativa na modalidade *inbound*, pois depende, sobretudo, de recursos concedidos aos professores e pesquisadores visitantes por programas e órgãos de fomento (nacionais e internacionais) para custeio de transporte aéreo, moradia e alimentação. Além da questão de provisão de recursos, a atração de professores e pesquisadores internacionais requer a consolidação da reputação da Univali como uma universidade que produz ensino e pesquisa de excelência internacional.

Com relação à mobilidade de funcionários do quadro técnico-administrativo, no período de 2019 a 2025 a Univali recebeu 07 (sete) profissionais de IES conveniadas e enviou 06 (seis) técnicos para universidades parceiras. Essas ações foram resultado de acordos específicos do Programa Linnaeus-Palme, com a *Halmstad University* (Suécia), e com o Programa Erasmus+ realizados com a *Western Norway of Applied Sciences* (Noruega), *Universidad de Alicante* (Espanha) e *UCL College* (Dinamarca). Em 2025, a UNIVALI recebeu 02 colaboradoras administrativas da Università degli Studi di Perugia.

Entre os Programas de Mobilidade Discente podem ser nomeados: o **Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA)**, que desde 1994 proporciona a possibilidade dos estudantes vivenciarem realidades educacionais em universidades parceiras no exterior, da mesma forma que permite a recepção de estudantes internacionais de IES conveniadas para estudar na Univali; o **Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)**; o **Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG)**; **Programa de Estudantes – Convênio Português Língua Estrangeira (PEC-PLE)**; os **Programas de Bolsas do Santander Universities**, como é o caso do programa Top Espanha. A Univali participa, a partir do convite de IES conveniadas, de ações do Programa Erasmus+ que ofertam ajuda financeira para mobilidade de discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Os Programas de Mobilidade de Graduação são, em sua maioria, de longa duração, com permanência mínima de 06 meses e máxima de um ano na instituição de destino, excetuando-se os programas de dupla titulação, que podem ter duração superior a um ano e o Programa Top Espanha, que tem duração de três semanas, além da mobilidade para participação em eventos internacionais para a apresentação de trabalho e/ou publicações, que pode ter duração ainda menor. Observa-se que, embora haja um grande número de programas e vagas disponíveis e com incentivos por parte da Univali, como a isenção de pagamento das mensalidades na Univali e na universidade de destino, além de bolsas de estudo oferecidas por organizações parceiras, a mobilidade *outbound* não alcança o patamar de 1% dos estudantes da Univali, o que representaria cerca de 250 estudantes em mobilidade por ano.

Embora a mobilidade *outbound* de estudantes da Univali ainda enfrente desafios, é importante destacar que fatores pessoais e econômicos, bem como a preparação acadêmica para atender aos requisitos de exames de proficiência exigidos por universidades parceiras, são elementos frequentemente citados como obstáculos. No entanto, a Univali continua comprometida em superar essas barreiras, buscando soluções para ampliar o acesso de seus alunos a experiências internacionais enriquecedoras.

Em relação à mobilidade *inbound*, embora o número de estudantes internacionais ainda seja modesto, a Univali está constantemente trabalhando para aumentar sua atratividade como destino de intercâmbio. Embora muitos estudantes internacionais busquem centros de excelência em educação e pesquisa, como os que lideram os principais *rankings* internacionais, a Univali oferece uma experiência única em um ambiente multicultural e com oportunidades de aprendizado e crescimento profissional que se destacam. Além disso, a universidade está investindo cada vez mais em tornar-se um destino acessível para estudantes internacionais, incluindo a superação das barreiras linguísticas e culturais.

Desde que se reintegrou ao programa PEC-G, que concede bolsas de estudo para estudantes de países da América Latina, Ásia e África, em fevereiro de 2013, a Univali recebeu 44 alunos nos cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Comércio Exterior, C.S.T. em Produção Audiovisual, Design de Moda, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Gastronomia e Relações Internacionais. A Univali tem recebido alunos internacionais oriundos de países da América Latina, Ásia e África desde que se reintegrou ao programa PEC. No ano de 2025, a Univali recebeu 21 (vinte e um) alunos vinculados ao PEC, sendo todos os 21 (vinte e um) alunos para o curso de Português (PEC-PLE). Conforme exemplifica a **Figura 15**.

Figura 15: Finalização das aulas PEC-PLE, 2025



Fonte: Gerência de Internacionalização, Reitoria, 2025.

Assim como nos cursos de graduação, os Programas de Mobilidade Discente de Pós-graduação acontecem nas modalidades *inbound* e *outbound*. São categorizados como de longa duração aqueles cuja estadia do acadêmico internacional na Univali ou do acadêmico da Univali na instituição parceira, tenha a duração mínima de três meses, como aqueles em que o estudante participa de eventos internacionais para apresentação de trabalhos e/ou comunicações científicas ou para publicações.

A mobilidade *Outbound* de estudantes dos Programas de Pós-Graduação adquire maior expressividade na mobilidade para dupla titulação dos programas de Mestrado e Doutorado. De modo a equilibrar os indicadores de mobilidade *inbound* e *outbound*, faz-se necessário o planejamento de estratégias para atração de estudantes internacionais.

Um dos grandes avanços no processo de internacionalização da Univali desde a criação da Gerência de Internacionalização e da formação de um grupo regulamentado de profissionais responsáveis pelas ações de cooperação e mobilidade internacional, foi a expansão dos programas de dupla titulação. Eles surgiram na instituição a partir de acordos de cotutela e, posteriormente, de dupla titulação para mestrado e doutorado, após décadas de intercâmbio docente e discente, pesquisas conjuntas, publicações em rede internacional, participação em bancas em universidades estrangeiras, bem como de professores estrangeiros na Univali, além da promoção de eventos internacionais e visitas técnicas. Em 2017, o curso de graduação em Oceanografia foi o primeiro a contar com a possibilidade de o estudante obter dois diplomas, um da Univali e outro da *Universidad Catolica* de Valencia (Espanha), seguido do curso de Direito, que passou a oferecer, ainda em 2017, a dupla titulação com a *Universidad* de Alicante (Espanha), conforme exemplificado na **Figura 16**. Nos programas de dupla titulação, o estudante faz parte da sua formação na Univali e parte em uma IES conveniada, onde cursa disciplinas, realiza estágio e demais atividades acadêmicas que permitem obter um diploma estrangeiro.

Figura 16: Recebimento do diploma do programa de Dupla Titulação pela aluna Júlia Deschamps, vinculada ao programa de dupla titulação em Direito Univali x Universidad de Alicante



Fonte: Gerência de Internacionalização, Reitoria, 2025.

A partir de 2020, houve a expansão dos acordos de dupla titulação para outros 08 cursos de graduação com a *Universidad de Alicante* (Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Engenharia Civil, Enfermagem, Gastronomia, Nutrição, Oceanografia, Publicidade e Propaganda), 08 com a *Università degli Studi di Perugia*, Itália (Ciências Biológicas – com opção de diploma italiano em Biotecnologia e Biotecnologia Molecular e Industrial –, Design, Design de Interiores e Design de Moda, Direito, Engenharia Mecânica, Farmácia e Jornalismo), entre o curso de Direito da Univali e o *Master of Jurisprudence Corporate and Business Law da Delaware Law School* (EUA), acordos para outros cursos seguem em tramitação nessas três universidades.

Com interesse em reforçar a cooperação internacional, o intercâmbio de docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo, e as opções de dupla titulação com países vizinhos, em 2022 foi criado o Programa de Cooperação Latino América (Resolução N° 054/CAS/2022). Atualmente estão aprovados acordos de dupla titulação com a *Corporación Universitaria Americana* (Colômbia) para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Comércio Exterior, com a *Universidad Argentina de la Empresa* (Argentina) para os cursos de Gastronomia e de Turismo e Hotelaria e com a *Universidad Científica del Sur* (Peru) para o curso de Publicidade e Propaganda.

Esses novos convênios internacionais permitiram uma retomada gradual da mobilidade internacional física, fortemente impactada pela pandemia de Covid-19. Já em 2025, a Univali

recebeu 31 alunos internacionais em mobilidade *inbound*, enquanto 22 estudantes brasileiros participaram de intercâmbios acadêmicos no exterior (*outbound*). Nos programas de dupla titulação, 34 alunos realizaram mobilidade *outbound*, e 4 alunos internacionais vieram para a Univali por meio desse mesmo programa, conforme apresenta a **Tabela 12**.

Tabela 12: Número de alunos em mobilidade via programas da Univali em 2021-2025

Modalidade	2021	2022	2023	2024	2025	Total
<i>Outbound</i>	64	83	96	42	22	307
<i>Inbound</i>	16	28	18	46	31	139

Fonte: Gerência de Internacionalização, Reitoria, 2025.

A **Tabela 13** apresenta os dados de recepção e emissão de intercambistas de acordo com o país de destino e origem referente ao quadriênio 2022-2025. A tabela mostra os países de origem dos intercambistas que mais chegaram à Univali, destacando a predominância de países europeus. Em relação à emissão de intercambistas, a Espanha se destaca como o destino mais frequente dos nossos estudantes, seguida por Portugal e Itália.

Tabela 13: Alunos intercambistas de acordo com o país de procedência e de destino no quadriênio 2022-2025

País	2022		2023		2024		2025	
	<i>Inbound</i>	<i>Outbound</i>	<i>Inbound</i>	<i>Outbound</i>	<i>Inbound</i>	<i>Outbound</i>	<i>Inbound</i>	<i>Outbound</i>
Alemanha		1	1	2	1	1	1	
Argentina							1	
Áustria		1	1		1			
*Barbados								
Bélgica	4	1	1	3	1	3		1
*Benin	1				2			
*Bolívia								
*Cabo Verde								
Chile	1				1			
China								4
Colômbia								
Coréia do Sul				1				
*Costa Rica								
Dinamarca								
Espanha	17	60	9	70	1	24	7	1
*Equador					1			

País	2022		2023		2024		2025	
	Inbound	Outbound	Inbound	Outbound	Inbound	Outbound	Inbound	Outbound
Estados Unidos da América								1
França		1	1	1	2	1	2	
*Gabão					2			
*Gana					4			
*Guiné-Bissau								
*Guiné-Equatorial	1				1			
Holanda	2	3	1	3	3		4	
*Honduras					2			
Itália	2	5	2	6	8	5	6	1
Jamaica					1			
México								
Noruega					8			6
*Paraguai								
*Peru								
Portugal		8	2	6	3	14		7
*República Democrática do Congo					3			
República Tcheca		1		1		2		1
*Senegal								
Suécia		2		3				
Suíça								
Uruguai								
Venezuela					1			
Total	28	83	18	96	46	50		

Fonte: Gerência de Internacionalização, Reitoria, 2025.

Entre os cursos de graduação que enviaram alunos para mobilidade acadêmica no período de 2022 a 2025, destacam-se o curso de Direito, que lideram consistentemente ao longo dos anos. Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo e Nutrição também se mantêm entre os cursos com maior participação, ainda que com oscilações anuais. Nota-se que os cursos que oferecem programas de dupla titulação continuam a ter um papel expressivo na mobilidade acadêmica, refletindo o interesse dos estudantes em uma formação internacionalizada. A ligeira redução no total de alunos em 2024 pode estar diretamente relacionada a fatores econômicos, especialmente à desvalorização cambial, que impacta a viabilidade financeira

dos intercâmbios para os estudantes brasileiros. Esse cenário reforça a importância de políticas institucionais que ampliem o acesso a oportunidades internacionais, mesmo em momentos de adversidade econômica.

Tabela 14: Cursos mais requisitados por intercambistas Outbound no período 2021-2025

Cursos	2021	Cursos	2022	Cursos	2023	Cursos	2024	Cursos	2025
Direito	19	Direito	24	Direito	37	Direito	21	Enferma gem	6
Eng. Civil	11	Eng. Civil	13	Arq. e Urbanis mo	14	Arq. e Urbanis mo	7	Arq. e Urbanis mo	3
Nutrição	8	Nutriçã o	9	Eng. Civil	10	Relações Internac ionais	5	Comércio Exterior	3
Arq. e Urbanis mo	6	Arq. e Urbanis mo	8	Comérci o Exterior	5	Eng. Civil	4	Direito	1
Relações Públicas	5	Pub. e Propaga nda	7	Pub. e Propaga nda	5	Gastron omia	4	Design de Interiore s	1
Pub. e Propaga nda	4	Relaçõe s Internac ionais	6	Nutrição	5	Nutrição	3	Design de Moda	1
Educaçã o Física	3	Educaçã o Física	3	Gastron omia	4	Psicolog ia	2		
Comérci o Exterior	2	Oceano grafia	2	Relações Internac ionais	3	Adminis tração	2		
Pedagog ia	2	Gastron omia	2	Oceanog rafia	3	Comérci o Exterior	2		
Relações Internac ionais	1	Eng. de Comput ação	2	Ciências Biológic as	2	Pub. e Propaga nda	2		
Adminis tração	1	Comérci o Exterior	1	Psicologi a	1	Oceanog rafia	1		
Gastron omia	1	Psicolog ia	1	Design Gráfico	1	Relações Públicas			
Turismo e Hotelari a	1	Eng. Mecânic a	1	Análise de Dados (CST)	1	Ciências Biológic as			
Jornalis mo		Design Gráfico	1	Ciências Contábei s	1				
Oceanog rafia		Biomedic ina	1	Ciências da Computa ção	1				
Ciência da Computa ção		Ciência da Comput ação	1	Eng. de Computa ção	1				

Cursos	2021	Cursos	2022	Cursos	2023	Cursos	2024	Cursos	2025
Eng. Química		Turismo e Hotelaria	1	Turismo e Hotelaria	1				
Eng. Mecânica		Design		Educação Física	1				
Design		Design		Administração					
CST Marketing		Jornalismo		Design					
Fonoaudiologia		Design de Moda		Design de Moda					
Design de Moda		Eng. Ambiental		Eng. Mecânica					
Design Gráfico		CST Marketing		Eng. Química					
Design Industrial		Eng. Química		Relações Públicas					
		Medicina		Medicina					
TOTAL	64		83		96		53		

Fonte: Gerência de Internacionalização, Reitoria, 2025.

Durante o período de restrições de viagens, segundo a *International Association of Universities* (IAU), 60% das IES em todo mundo intensificaram suas ações de Mobilidade Virtual e/ou de ensino por Telecolaboração *online* internacional como alternativa à mobilidade física dos estudantes. (MARINONI, GIORGIO et al, 2020).

A pandemia acelerou uma modalidade que até então era incipiente: a Mobilidade Virtual. Entre o segundo semestre de 2020 e o segundo semestre de 2021, 15 alunos de graduação da Univali estudaram virtualmente nas universidades *San Ignacio de Loyola* (Peru), *Artevelde University of Applied Sciences* (Bélgica) e Instituto Politécnico de Setúbal (Portugal). Oportunidades também foram oferecidas pela *Universidad Finis Terrae* (Chile), mas não houve interesse pelos estudantes da Univali.

A Mobilidade Virtual pode ser considerada inovadora por possibilitar aos alunos uma experiência internacional *online*. Ela é definida como o processo pelo qual alunos de universidades parceiras e não-parceiras podem realizar um determinado número de disciplinas, por um semestre, com a validação dos créditos previamente descritos em um contrato de estudos assinados pelas universidades envolvidas. Destina-se a alunos que não estejam em condições de viajar por diversas razões, como por exemplo, questões pessoais e/ou compromissos profissionais e familiares. Através da Mobilidade Virtual também é possível combinar um esquema híbrido de mobilidade virtual e mobilidade física, que vem sendo defendido como uma alternativa mais sustentável de mobilidade.

Outra forma de colaboração virtual internacional é o denominado Intercâmbio Virtual, que corresponde à designação ‘guarda-chuva’ adotada pelo Programa europeu Erasmus+ para a realização de uma atividade de intercâmbio acadêmico, rica e multifacetada, que se refere à interação intercultural *online* para a realização de projetos de colaboração com classes parceiras de outros contextos culturais e geográficos, sob a orientação de educadores e/ou facilitadores espertos (O'DOWD, 2018). O Intercâmbio Virtual, dentre inúmeras denominações, é também conhecido por Telecolaboração ou *Collaborative Online International Learning* (Coil). Tem longa história na educação linguística universitária que remonta ao advento da internet e vem sendo usado em diferentes áreas de conhecimento e contextos da educação superior, com objetivos pedagógicos bastante diversos.

A Univali, através da Gerência de Internacionalização e da Vice-Reitoria de Graduação, tem promovido o Intercâmbio Virtual pelo oferecimento de *workshops* e seminários durante as Trilhas Formativas docentes. Concomitantemente, em 2020 foi realizado um projeto piloto em conjunto com a coordenação do curso de *Intercultural Communication* da *Artevelde University of Applied*, na Bélgica. O foco principal desse projeto, que era assíncrono, foi o de comparar estilos de comunicação intercultural nos dois países. O resultado foi tão positivo que o projeto foi replicado em 2021 e 2022.

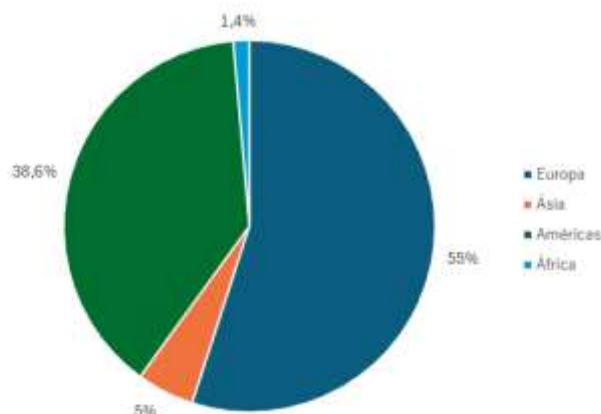
Outro destaque em termos de *Coil* é o projeto sobre *Global Health*, que envolve estudantes de enfermagem da *Western Norway University of Applied Sciences* (Noruega) e dos cursos da Escola de Ciências da Saúde da Univali. Além das atividades virtuais, o projeto recebeu apoio do governo da Noruega, permitindo mobilidade física docente e discente, a qual ocorreu no ano de 2024 e segue ativa em 2025. Também ocorreram experiências de *Coil* com o Colégio de Aplicação da Univali e o *Institute for Academic and Career English* (ACE), dos Estados Unidos, e com disciplinas ministradas em inglês e espanhol na Univali com universidades da Austrália, Bélgica e México. Para os próximos anos, a meta é expandir a oferta dessa modalidade por meio da participação na *Red LatAm Coil*, entidade que visa o desenvolvimento dessa forma de colaboração pela América Latina. Diferentemente do *Coil*, no qual existe o compartilhamento de parte ou totalidade da ementa de uma disciplina, a *Mirror Class* é uma aula na qual estudantes e professores de instituições distintas discutem um tópico ou assunto acordado previamente. Nessa última modalidade, as disciplinas de *Academic Writing*, *Human Rights* e *Creative Process*, do *International Program*, e as disciplinas de *Relações Internacionais na América Latina*, do Curso de Relações Internacionais e *Direito Internacional*, do Curso de Direito da Univali, tiveram experiências com diversas instituições na Bolívia, Colômbia, Equador e as Filipinas.

Para os próximos anos, a meta, em termos de mobilidade acadêmica, é ampliar as possibilidades a docentes, discentes e técnicos-administrativos, seja por novos acordos internacionais de mobilidade presencial ou virtual e dupla titulação. Para o Intercâmbio Virtual, a Univali foi credenciada pela *Brazilian Association for International Education* (Faubai) no Programa *Brazilian Virtual Exchange* (BRaVE), que oferece aos estudantes a oportunidade de cursar disciplinas com interface internacional, ministradas *online*, em parcerias com instituições estrangeiras.

Para implementar todos os tipos de mobilidade descritos, a Univali tem desenvolvido, ao longo das últimas quase três décadas, um expressivo número de acordos de cooperação acadêmico-científicas, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação.

Em 2025, foram tramitados 32 novos convênios de colaboração com parceiros de 12 países, totalizando 222 convênios vigentes. Ao todo, esses convênios envolvem 31 países, com a maior concentração no continente europeu.

Figura 17: Distribuição dos convênios ativos por continente



Fonte: Gerência de Internacionalização, Reitoria, 2025.

Além dos convênios apresentados acima, existem convênios históricos ativos desde a década de 1990 e inúmeros outros convênios seguem em tramitação e devem ser formalizados durante os próximos anos. A Gerência de Internacionalização, que possui um grupo regulamentado para atuar na área internacional, é responsável por sistematizar todos os acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade discente, docente e de pessoal técnico-administrativo. Os acordos e convênios permitem a cooperação com outras instituições estrangeiras não apenas para mobilidade acadêmica de docentes e estudantes, mas também para transferência de conhecimento, pesquisa conjunta, uso de estruturas físicas, projetos e ensino, pesquisa, extensão e inovação, ensino de idiomas, intercâmbio cultural, programas de duplo diploma, cotutela, formação docente, realização de eventos internacionais, publicações e produção científica, entre outros. A **Figura 18** registra o momento da assinatura do convênio junto a *Penn State University – Harrisburg*:

Figura 18: Assinatura de Convênio com a Penn State University – Harrisburg (EUA)



Fonte: Gerência de Internacionalização, Reitoria, 2025.

Os dados, contudo, indicam que uma parcela reduzida de estudantes no Brasil tem a oportunidade de participar de um programa de mobilidade internacional. Segundo a Unesco (2022), apenas 2,6% dos estudantes em todo o mundo estudam no exterior em algum momento de sua trajetória acadêmica, tornando a mobilidade internacional um privilégio altamente restrito. Diante desse cenário, o segundo eixo da Política de Internacionalização — Internacionalização do Currículo (IoC) e Internacionalização em Casa (IaH) — representa uma inovação curricular voltada à formação de alunos críticos e reflexivos, capacitados para resolver problemas locais e globais e enfrentar os desafios de uma sociedade cada vez mais tecnológica e multicultural.

Conceitualmente, a IoC é entendida como o processo de incorporação das dimensões internacional, intercultural e global ao ensino, à pesquisa e aos serviços de uma Instituição de Ensino Superior. No âmbito operacional, a Gerência de Internacionalização tem implementado diversas estratégias de internacionalização de currículos para consolidar a proposta de IaH na Univali, entre as quais se destacam:

- Incorporação da perspectiva internacional e intercultural nos objetivos, conteúdos programáticos, estratégias de ensino, avaliação e bibliografia dos cursos;
- Adoção de abordagens interdisciplinares, como estudos regionais ou de áreas que abarquem mais de um país, além da oferta de disciplinas (em português e/ou em línguas estrangeiras) que abordem explicitamente a comunicação intercultural;
- Oferta de disciplinas curriculares com conteúdo especificamente desenhado para estudantes internacionais;
- Desenvolvimento de cursos e programas voltados à atração de estudantes internacionais;
- Promoção da integração entre estudantes nacionais e internacionais por meio de programas de *peer tutoring* e serviço voluntário;
- Ensino obrigatório de uma segunda língua para todos os estudantes da instituição;
- Fomento ao ensino e à aprendizagem de línguas estrangeiras em diferentes níveis e modalidades;
- Integração entre atividades curriculares e iniciativas internacionais promovidas pela instituição;
- Promoção de experiências de ensino intercultural e internacional, como semanas temáticas com debates, exposições, ciclos multiculturais, cinema, eventos literários e colóquios;
- Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação para viabilizar a Mobilidade Virtual e a Telecolaboração, também conhecida como *Virtual Exchange*, Teletandem e COIL, entre outras metodologias;
- Oferta de cursos de extensão voltados ao estudo de diferentes culturas;
- Disponibilização de formação presencial e virtual em comunicação intercultural;
- Desenvolvimento de projetos de assistência para o desenvolvimento internacional;
- Fomento à conexão entre grupos étnicos e culturais da comunidade acadêmica;
- Implementação de sinalização bilíngue ou trílíngue nos *campi*.

Uma dessas estratégias, já em processo na universidade, é o oferecimento de disciplinas em idioma estrangeiro, ensinadas majoritariamente em língua inglesa. Elas foram criadas na Univali em 2012, por meio da Resolução Nº 009/CONSUN-CaEn/2012 e constituíram o

embrião do **Univali International Program (UIP)**. Essas disciplinas são oferecidas tanto para estudantes da Univali que desejem ter uma experiência internacional e intercultural sem sair do país e para estudantes internacionais não luso-falantes, o que permite o acolhimento de uma diversidade maior de nacionalidades nos *campi*. O UIP constitui uma das ações estratégicas de IaH e visa a formação do cidadão global, dotado de competências interculturais e internacionais. No ano de 2025, 26 disciplinas internacionais foram ofertadas, contando com a participação de 347 alunos e 22 docentes.

3.3.5 Política de Inovação

A Universidade considera estratégico para o desenvolvimento econômico e social do país que suas ações estimulem, de forma institucionalizada, a transformação do conhecimento científico, técnico e tecnológico em soluções aplicáveis à sociedade. Nesse contexto, busca promover iniciativas que favoreçam a criação de produtos, processos e serviços inovadores, contribuindo para o avanço científico, tecnológico e para o fortalecimento do desenvolvimento regional.

Com esse propósito, a Universidade do Vale do Itajaí estabeleceu, em 2014, a **Resolução nº 149/CONSUN/2014**, que institui as diretrizes da Política Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). Entre os principais objetivos definidos pela política institucional destacam-se:

- a) Avaliar, compartilhar e replicar os resultados do fomento à PD&I na Univali, objetivando maximizar sua competitividade com reflexos na qualificação da produção de conhecimento;
- b) Promover a cultura de pesquisa com vista à inovação de produtos, de processos, de metodologias e de gestão, garantidos por uma prospecção sistemática e contínua do ambiente externo;
- c) Avaliar as oportunidades de comercialização de tecnologias (produtos, processos ou serviços) resultantes de projetos de PD&I, por meio do licenciamento, transferência, cessão ou direito de uso;
- d) Fomentar o trabalho dos grupos de pesquisa envolvendo profissionais das diferentes áreas do conhecimento para dinamizar os Colégios de Aplicação e os cursos de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu da Univali;
- e) Incentivar formas de cooperação (redes e instituições de ensino superior) que articulem interesses e capacidades para a complementação das potencialidades entre a Univali, a comunidade científica, os setores público e privado, tais como: intercâmbio institucional, desenvolvimento de projetos cooperativos com incubadoras, empresas e consórcios de empresas;
- f) Apoiar a infraestrutura laboratorial da Univali para incentivo à PD&I;
- g) Definir um conjunto de indicadores para a gestão de PD&I com o objetivo de avaliar os resultados obtidos, de modo a aperfeiçoar processos e maximizar a aplicabilidade na Univali em conformidade com as características do desenvolvimento regional.

A política institucional também estabelece diretrizes relacionadas à **propriedade intelectual**, à **transferência de tecnologia** e à **gestão dos direitos associados às criações científicas e tecnológicas** desenvolvidas na universidade. Dessa forma, toda produção científica ou tecnológica gerada no âmbito da Univali, quando caracterizada como

resultado de atividades de PD&I, está sujeita às normativas institucionais de proteção e registro da propriedade intelectual.

A coordenação e a implementação dessas ações são conduzidas pela **Diretoria de Inovação e Empreendedorismo da Univali**, vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação (PROPPEI). Essa estrutura é responsável por integrar as iniciativas institucionais relacionadas à inovação, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e setor produtivo.

Para viabilizar a gestão dessas iniciativas, a universidade organiza as atividades de inovação e empreendedorismo em uma estrutura institucional composta por diferentes funções e responsabilidades, responsáveis por coordenar iniciativas estratégicas, programas institucionais e ações voltadas à geração e aplicação do conhecimento.

Esse arranjo permite articular diferentes iniciativas, programas e projetos voltados à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à interação com o setor produtivo, favorecendo a transformação do conhecimento gerado na universidade em soluções aplicáveis à sociedade.

3.3.5.1 Processo de implantação da Política de Inovação

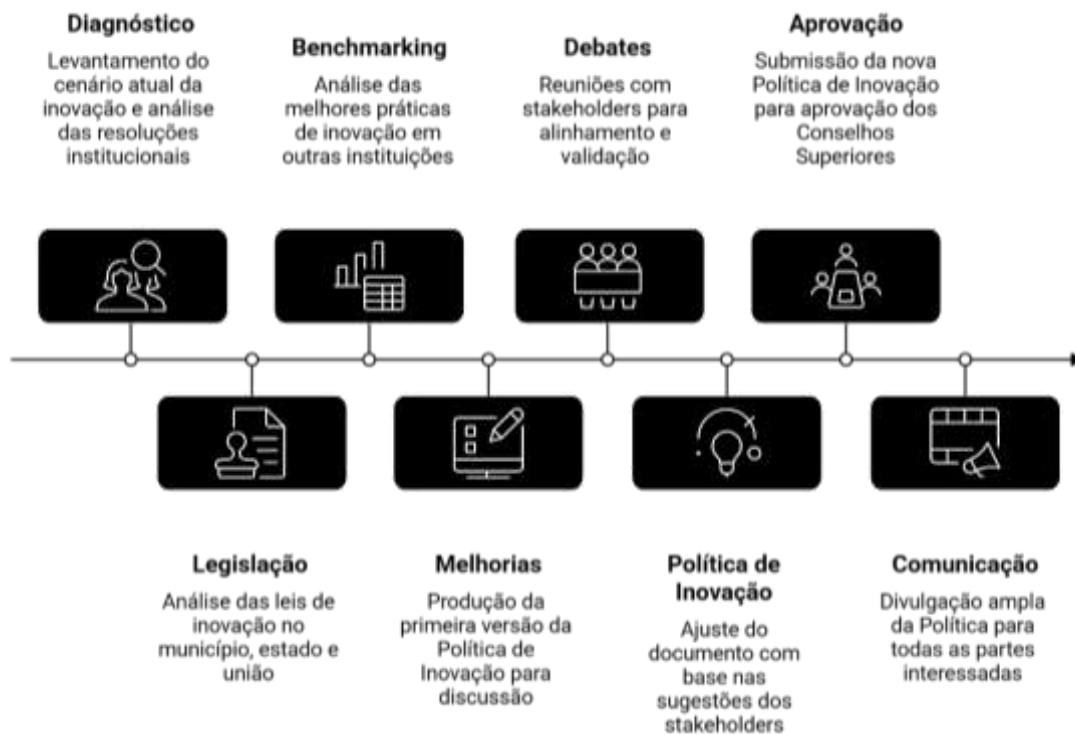
Em 2022, com a mudança do Conselho Gestor da Univali e as modificações no cenário institucional, identificou-se a necessidade de atualizar a Resolução Nº 149/CONSUN/2014. Os estudos iniciaram em 2022 pela Coordenação de Inovação, com o apoio do Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – UNIINOVA.

Para conduzir essa atualização de forma estruturada, o processo de elaboração da nova Política de Inovação foi organizado em oito etapas sequenciais. Essas etapas abrangem desde o diagnóstico do cenário institucional até a comunicação da política à comunidade acadêmica e aos parceiros externos, conforme descrito a seguir.

1. **Diagnóstico:** levantamento do cenário atual da Inovação na universidade e a análise das resoluções institucionais que interferem diretamente na Política de Inovação;
2. **Legislação:** análise das Leis de Inovação no Município, Estado e União e verificar se houve alterações ou mudanças que serão necessárias incluir na Política;
3. **Benchmarking:** análise de como outras instituições estão trabalhando quando o assunto é inovação para que se possa verificar as melhores práticas para serem aplicadas na Univali;
4. **Melhorias:** produzida a primeira versão da Política de Inovação para posterior discussão com os *stakeholders*;
5. **Debates:** reuniões com os *stakeholders* da Univali para alinhamento das expectativas e validação da Política de Inovação;
6. **Política de Inovação:** ajustar o documento conforme sugestão dos *stakeholders* finalizando-o para ser encaminhado para aprovação;
7. **Aprovação:** submissão da nova Política de Inovação para aprovação dos Conselhos Superiores da Universidade;
8. **Comunicação:** divulgação ampla da Política para que todas as partes interessadas (interno e externo) conheçam e utilizem todos os serviços oferecidos e oportunidades geradas na Política de Inovação.

A **Figura 19** apresenta de forma esquemática as etapas que compõem o processo de implantação da Política de Inovação da Univali.

Figura 19: Etapas do processo de implantação da Política de Inovação



Fonte: Coordenação de Inovação, 2025

O processo de construção da nova Política de Inovação avançou significativamente, com a conclusão das etapas de diagnóstico, análise legislativa, benchmarking e debates com *stakeholders*. O documento encontra-se em fase final de revisão jurídica e institucional para posterior aprovação pelos Conselhos Superiores da Universidade e comunicação para as partes interessadas. Com a aprovação, novas diretrizes orientarão todas as iniciativas de inovação da Univali, contribuindo para alavancar ainda mais os resultados na área.

3.3.5.2 Governança do Ecossistema de Inovação e Empreendedorismo da UNIVALI

A governança do ecossistema de inovação e empreendedorismo da UNIVALI organiza-se de forma integrada, articulando diretrizes estratégicas institucionais, coordenação operacional e iniciativas voltadas à geração de valor científico, tecnológico e social.

Nesse contexto, o ecossistema de inovação e empreendedorismo da UNIVALI conecta diferentes instâncias de governança, unidades operacionais e programas institucionais em torno de um núcleo central. No topo dessa estrutura estão a Reitoria e a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação (PROPPEI), responsáveis por definir as diretrizes estratégicas voltadas ao fortalecimento da interação entre ciência, tecnologia e sociedade, orientando a atuação das demais unidades.

A partir dessas diretrizes, a **Diretoria de Inovação e Empreendedorismo** atua no plano estratégico, representando também a universidade em comitês regionais/nacionais de inovação, enquanto a **Coordenação de Inovação** traduz de forma tática, a

operacionalização dessas decisões em ações concretas do dia a dia. Em conjunto, essas duas instâncias constituem o núcleo estruturante da gestão do ecossistema, assegurando que as decisões institucionais se convertam em execução prática e eficiente.

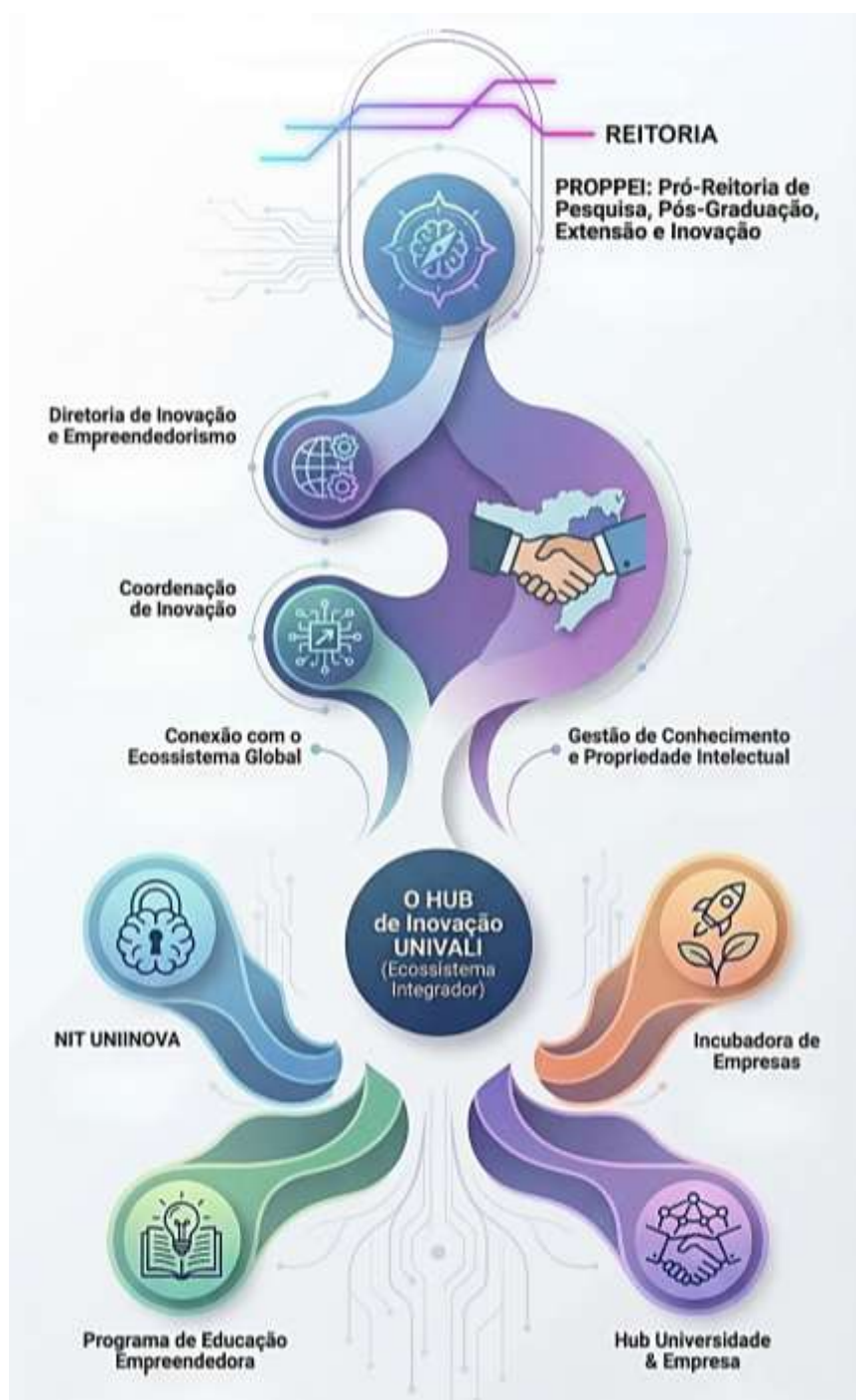
Para fins de interação com o ambiente externo, esse núcleo estruturante do ecossistema interno da universidade é apresentado e reconhecido como **Hub de Inovação da UNIVALI**. A adoção dessa denominação busca estabelecer uma comunicação mais alinhada à linguagem utilizada pelo mercado, por startups, empresas e demais atores do ecossistema de inovação, facilitando a articulação, a colaboração e o desenvolvimento de iniciativas conjuntas entre a universidade e seus parceiros.

Nesse contexto, o Hub de Inovação UNIVALI atua como um ambiente integrador que articula programas, projetos, metodologias, parcerias e infraestrutura voltados à promoção da inovação. Por meio dele, a conexão com o ecossistema amplia o alcance institucional, aproximando estudantes, pesquisadores e startups de redes nacionais e internacionais de fomento, ao mesmo tempo em que as iniciativas de gestão do conhecimento e de propriedade intelectual contribuem para proteger e viabilizar a transferência do conhecimento gerado na universidade para a sociedade. Dessa forma, o Hub consolida-se como um ponto de convergência entre ensino, pesquisa, extensão e relacionamento com o ecossistema de inovação regional, nacional e internacional.

Completando esse ecossistema, quatro iniciativas práticas, as **verticais estratégicas do HUB**, materializam a inovação em resultados tangíveis. **O Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT UNIINOVA** foca na transferência de tecnologia e na proteção intelectual das produções acadêmicas. **A UNIVALI Incubadora** oferece suporte e aceleração para novos negócios e startups. **O Programa de Educação Empreendedora** cultiva a mentalidade inovadora na comunidade acadêmica. E **o Hub Universidade & Empresa** aproxima a academia do mercado, fomentando parcerias estratégicas que transformam o conhecimento universitário em soluções inovadoras para o setor produtivo.

Em conjunto, esses componentes formam um fluxo contínuo que vai da estratégia à execução, consolidando a UNIVALI como uma instituição comprometida com o desenvolvimento científico, tecnológico e social. A **Figura 20** apresenta, de forma ilustrativa, esse fluxo.

Figura 20: Fluxo de Governança do Ecossistema de Inovação e Empreendedorismo da UNIVALI



Fonte: Coordenação de Inovação, 2025

A estrutura de governança apresentada, foi concebida para garantir agilidade na execução das iniciativas, mantendo o alinhamento com as diretrizes institucionais de longo prazo. Para isso, o modelo organiza-se em **quatro níveis hierárquicos e funcionais**, conforme demonstra o **Quadro 13**.

Quadro 13: Níveis Hierárquicos e Funcionais

Nível de Governança	Papel / Função	Responsabilidades Principais
Estratégico	Reitoria, PROPPEI e Diretoria	Definição da visão, competitividade, alinhamento institucional e promoção de Políticas Públicas de Inovação.
Tático	Coordenação	Supervisão de cronogramas, orçamentos, monitoramento de KPIs e facilitação do relacionamento interno/externo.
Temático	Áreas Temáticas	Criação, desenvolvimento e implementação de programas e projetos estratégicos por equipes multidisciplinares.
Operacional	Áreas Operacionais	Apoio técnico na execução, gestão de processos diários, suporte administrativo e operacional das atividades.

Fonte: Coordenação de Inovação, 2025

Após a apresentação dos níveis hierárquicos e funcionais que compõem a governança do ecossistema de inovação e empreendedorismo da UNIVALI, é possível compreender como essas instâncias se articulam para garantir a implementação das estratégias institucionais. Nesse arranjo, o HUB desempenha papel central como estrutura integradora das iniciativas de inovação e empreendedorismo da universidade.

A **Figura 21** apresenta de forma esquemática como o HUB de Inovação UNIVALI se estrutura e como suas diferentes frentes de atuação se organizam para operacionalizar as iniciativas de inovação e empreendedorismo da universidade.

Figura 21: Como o HUB de Inovação UNIVALI se estrutura



Fonte: Coordenação de Inovação, 2025

Dessa forma, a estrutura apresentada consolida um modelo de governança orientado à integração entre estratégia, gestão e execução, fortalecendo o papel da UNIVALI na promoção da inovação, do empreendedorismo e na geração de soluções que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico.

3.3.5.3 Objetivos Estratégicos Institucionais para a Inovação e o Empreendedorismo

A consolidação da inovação e do empreendedorismo como dimensões estratégicas da universidade exige alinhamento entre as diretrizes institucionais, as iniciativas acadêmicas e as demandas do ecossistema de inovação. Nesse contexto, a UNIVALI estabelece objetivos estratégicos que orientam a atuação de suas estruturas e programas voltados à promoção da inovação, à geração de conhecimento aplicado e ao fortalecimento da interação com o setor produtivo e a sociedade.

A **Figura 22** apresenta o alinhamento entre a Diretoria de Inovação e Empreendedorismo e os objetivos estratégicos institucionais, evidenciando como as iniciativas desenvolvidas na universidade contribuem para o cumprimento de sua missão institucional e para a ampliação do impacto científico, tecnológico e socioeconômico de suas atividades.

Figura 22: Alinhamento do Ecossistema de Inovação aos Objetivos Estratégicos Institucionais.



Fonte: Coordenação de Inovação, 2025

Para operacionalizar esses objetivos estratégicos e fortalecer a comunicação com os ecossistemas de inovação interno e externo, o HUB de Inovação UNIVALI orienta e estrutura iniciativas voltadas à promoção da inovação e do empreendedorismo. Nesse contexto, sua atuação é organizada a partir dos seguintes elementos:

Diretriz Estratégica: Atuar como ponto de encontro entre ideias e o futuro, com o objetivo de conectar talentos, impulsionar ideias e transformar conhecimento em soluções inovadoras para os desafios do presente e do futuro, provendo um ecossistema que gera impacto positivo e sustentável.

Visão: Promover a inovação e o empreendedorismo conectando estudantes, pesquisadores, colaboradores, empresas, governo e a sociedade para desenvolver soluções que gerem impacto econômico, social e tecnológico.

Missão: Ser referência nacional e internacional em inovação e empreendedorismo universitário, impulsionando a criação de startups, projetos inovadores e transferência de conhecimento e tecnologia, fortalecendo a conexão entre academia e o ecossistema de inovação e empreendedorismo.

Valores: Colaboração, Criatividade, Sustentabilidade, Diversidade & Inclusão, Protagonismo, Compromisso & Ética.

Propósito Central: *"Transformar conhecimento em inovação para empreender e impactar o futuro."*

Com base nesses direcionadores, o HUB atua de forma estratégica na gestão de projetos institucionais de inovação e na interação com ecossistemas nacionais e internacionais, contribuindo para posicionar a universidade como um polo de referência em inovação e desenvolvimento tecnológico. Sua atuação fortalece a cultura de inovação no ambiente acadêmico, amplia a conexão com o mercado e estimula o desenvolvimento de soluções sustentáveis.

A **Figura 23** apresenta os elementos que compõem a identidade estratégica do HUB, atuando como um ponto de articulação entre o ambiente interno da universidade e o ecossistema externo de inovação, estimulando a geração de soluções de impacto econômico, social e tecnológico.

Figura 23: Identidade Estratégica do HUB de Inovação UNIVALI.



Fonte: Coordenação de Inovação, 2025

Internamente, o HUB integra Escolas do Conhecimento, laboratórios, grupos de pesquisa, programas e iniciativas acadêmicas, promovendo a experimentação, a geração de conhecimento e o desenvolvimento de projetos inovadores. **Externamente**, articula parcerias com empresas, indústrias, investidores, governo e organizações do ecossistema, ampliando oportunidades de cooperação, investimento e transferência de tecnologia, como demonstra a **Figura 24**.

Figura 24: Ecossistema de Inovação e Empreendedorismo do HUB de Inovação UNIVALI.



Fonte: Coordenação de Inovação, 2025

Este ambiente configura-se como um espaço de intermediação e inovação aberta, atuando como ponto de convergência entre ideias, talentos e oportunidades de mercado. Nesse espaço, startups, projetos acadêmicos e empresas encontram apoio para desenvolver soluções, criar novos modelos de negócio e transformar conhecimento em impacto, contribuindo para o fortalecimento do ecossistema regional de inovação.

3.3.5.4 Áreas Temáticas

O HUB de Inovação UNIVALI organiza seu portfólio de iniciativas em **cinco frentes estratégicas de atuação**, que estruturam as ações voltadas à promoção da cultura de inovação, ao desenvolvimento de novos negócios, à articulação com o ecossistema e à geração de soluções tecnológicas e de impacto social.

1 - Cultura de Inovação e Empreendedorismo: Essa frente prioriza o desenvolvimento de competências empreendedoras e o fortalecimento da cultura de inovação no ambiente acadêmico. Entre as principais iniciativas destacam-se *hackathons*, disciplinas voltadas à inovação, o programa Futuros Disruptivos, o Prêmio UNIVALI de Inovação, evento Foz Inova, entre outras ações destinadas a estimular a criatividade, a experimentação e o protagonismo dos estudantes e pesquisadores.

2 - Empreendedorismo e Startups: Voltada à criação e ao fortalecimento de novos negócios, essa frente atua na estruturação e no suporte técnico, jurídico e administrativo a startups e empreendimentos inovadores. Entre as principais iniciativas estão a Univali Incubadora, a Incubadora Marina Tech e o programa de pré-incubação Flux.us, que apoiam o desenvolvimento de modelos de negócio e a consolidação de empreendimentos de base tecnológica.

3 - Ecossistema, Gestão da Inovação e Conexão com o Mercado e a Sociedade: Essa frente concentra as ações de articulação institucional e de relacionamento com o ecossistema de inovação, promovendo parcerias estratégicas com empresas, instituições e organizações públicas e privadas. Destacam-se as iniciativas desenvolvidas em colaboração com ambientes de inovação, como o Sapiens Park e o Elume Centro de Inovação, além do Hub Universidade & Empresa, voltado ao fortalecimento da cooperação entre academia e setor produtivo.

4 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) / Laboratórios de Experimentação e Novas Tecnologias: Essa frente dedica-se ao apoio a área de Pesquisa da Universidade na promoção da pesquisa aplicada e ao desenvolvimento de tecnologias com potencial de transferência para a sociedade e para o mercado. Entre as principais iniciativas estão a reestruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), as ações voltadas à gestão de propriedade intelectual e transferência de tecnologia, a Vitrine de Propriedade Intelectual, o programa Notórius, o Órbita, Espaço de Experiências Coletivas e a rede de FabLabs.

5 - Inovação com Impacto Social e Sustentabilidade: Essa frente busca estimular o desenvolvimento de soluções voltadas à resolução de desafios sociais e ambientais, alinhadas aos princípios da sustentabilidade e da inovação responsável. Entre as iniciativas destacam-se a reestruturação do Laboratório de Impacto Social e o desenvolvimento de projetos voltados à temática de Cidades Inteligentes.

A **Figura 25** sintetiza as principais áreas de atuação do Hub de Inovação UNIVALI e a forma como suas iniciativas estratégicas estão organizadas.

Figura 25: Áreas de atuação do HUB de Inovação UNIVALI



Fonte: Coordenação de Inovação, 2025.

Enquanto as áreas temáticas estruturam as frentes de atuação do Hub de Inovação UNIVALI, as verticais estratégicas aprofundam essa atuação ao direcionar programas e iniciativas para áreas prioritárias de desenvolvimento científico, tecnológico e de impacto socioeconômico, conforme apresentado no tópico a seguir.

3.3.5.5 Verticais Estratégicas

Com o objetivo de ampliar o impacto das iniciativas de inovação e fortalecer sua contribuição para o desenvolvimento científico, tecnológico e econômico, o HUB de Inovação UNIVALI organiza parte de suas ações em verticais estratégicas.

Essas verticais estruturam programas e iniciativas que concentram esforços em áreas prioritárias, permitindo maior articulação entre ensino, pesquisa, empreendedorismo e interação com o ecossistema de inovação. A **Figura 26** apresenta as verticais estratégicas que orientam a atuação do HUB de Inovação UNIVALI.

Figura 26: Verticais estratégicas do HUB de Inovação UNIVALI



Fonte: Coordenação de Inovação, 2025.

3.3.5.5.1 Programa de Educação Empreendedora

O Programa de Educação Empreendedora da UNIVALI tem como objetivo fomentar a cultura de inovação e empreendedorismo no ambiente acadêmico, por meio de ações de sensibilização, formação e desenvolvimento de competências empreendedoras. O programa busca estimular uma mentalidade inovadora entre estudantes, professores e colaboradores, promovendo a capacidade de identificar oportunidades, propor soluções criativas e desenvolver iniciativas com potencial de impacto econômico, social e ambiental.

Estruturado de forma transversal, o programa integra atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de profissionais preparados para atuar em contextos dinâmicos e orientados à inovação. Entre suas ações estão a realização de eventos, oficinas, programas de formação, desafios de inovação e iniciativas de estímulo ao protagonismo estudantil, que incentivam a experimentação, o trabalho colaborativo e o desenvolvimento de projetos empreendedores.

Entre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se a parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), que promove atividades voltadas ao desenvolvimento de competências empreendedoras e ao estímulo do protagonismo juvenil. Essas ações contribuem para a formação de estudantes com visão empreendedora desde as etapas iniciais da educação, ampliando a compreensão sobre inovação, criatividade e geração de valor para a sociedade.

3.3.5.5.2 UNIVALI Incubadora

A Univali Incubadora é um ambiente estratégico da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) dedicado ao fomento do empreendedorismo e da inovação, oferecendo suporte técnico, gerencial e infraestrutura essencial para a estruturação e crescimento de novos negócios.

Como um elo entre a academia e o mercado, a incubadora desempenha um papel importante no estímulo à cultura empreendedora, na redução das barreiras para a criação de empresas inovadoras e no aumento da competitividade de startups e projetos de base tecnológica.

Além de proporcionar um ecossistema colaborativo e multidisciplinar, a incubadora apoia os empreendedores na validação de modelos de negócios, acesso a mentorias especializadas, *networking* estratégico e aproximação com investidores e parceiros do setor produtivo. Dessa forma, a Univali Incubadora não apenas impulsiona o desenvolvimento socioeconômico da região, mas também contribui para a geração de soluções inovadoras que atendem às demandas do mercado e promovem impactos positivos para a sociedade.

Nesse contexto, o Programa de Incubação organiza as etapas de apoio ao empreendedor, desde a estruturação inicial da ideia até o desenvolvimento e consolidação do empreendimento inovador. A **Figura 27** apresenta de forma esquemática as principais etapas e mecanismos de suporte oferecidos pelo programa de incubação.

Figura 27: Programa de Incubação do HUB de Inovação da UNIVALI



Fonte: Coordenação de Inovação, 2025.

A partir dessa estrutura apresentada, a UNIVALI Incubadora desenvolve programas e iniciativas que atendem diferentes perfis de empreendedores, níveis de maturidade dos negócios e áreas de atuação.

- **Lab de Impacto:** Programa de pré-incubação focado na formação de empreendedores sociais e no desenvolvimento de negócios de impacto socioambiental, transformando projetos de extensão e inovação social em iniciativas autossustentáveis. O Lab de Impacto capacita empreendedores para criar soluções alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conectando inovação e responsabilidade social;
- **Flux.us:** Programa de incubação virtual que oferece suporte a empreendedores com ideias inovadoras, proporcionando mentorias e capacitações em um formato 100% *online*. Destinado a acadêmicos, egressos, professores, colaboradores administrativos da Univali e empreendedores externos, o Flux.us fortalece a cultura empreendedora e auxilia na transformação de ideias em negócios viáveis, democratizando o acesso ao conhecimento e às oportunidades de desenvolvimento;

- **Marina Tech:** Sediada no Elume – Centro Regional de Inovação, em Itajaí, a Marina Tech é uma incubadora voltada para o desenvolvimento e fortalecimento de negócios de base tecnológica e inovadora, abrangendo diversos setores. Com o uso da metodologia MIDITEC, reconhecida como uma das cinco melhores do mundo pelo *ranking* UBI Global, a incubadora oferece suporte estruturado para *startups*, desde a fase de validação até a escalabilidade do negócio. O programa conta com mentorias especializadas, acesso a redes de investidores e oportunidades estratégicas de mercado.
- **Programa Ciclun** – Voltada ao apoio ao desenvolvimento de empreendimentos inovadores, tanto de base tecnológica quanto de outros segmentos econômicos. O programa oferece mentorias especializadas, oportunidades de networking e apoio estratégico para a estruturação, validação e aceleração de modelos de negócio, contribuindo para transformar ideias em empreendimentos viáveis e sustentáveis. Desenvolvido em parceria com atores do ecossistema de inovação, como empresas, especialistas, investidores e instituições de apoio ao empreendedorismo, o Ciclun promove um ambiente colaborativo que amplia as oportunidades de aprendizado, conexão e crescimento para os empreendedores participantes.

Com esses programas de sensibilização, integrados às ações de educação empreendedora, a UNIVALI Incubadora fortalece a formação de competências empreendedoras no ambiente acadêmico e reafirma seu compromisso com o desenvolvimento de um ecossistema de inovação dinâmico e colaborativo. Ao impulsionar startups, negócios sustentáveis e iniciativas de impacto, a incubadora contribui para a criação de novos empreendimentos e para o fortalecimento da inovação na região da Foz do Rio Itajaí.

3.3.5.5.3 Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – NIT UNIINOVA

O Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – NIT UNIINOVA, é responsável pela gestão da propriedade intelectual e pela promoção da transferência de tecnologia. Seu papel é apoiar a transformação de conhecimentos científicos e tecnológicos em soluções aplicadas, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região. Entre suas principais atribuições destacam-se:

- a) Apoiar ações de incentivo à inovação científica, tecnológica no ambiente produtivo com o objetivo de contribuir com a independência tecnológica e o desenvolvimento cultural, econômico e social do país;
- b) Requerer os direitos de propriedade intelectual para as criações desenvolvidas na Univali;
- c) Divulgar as ações de inovação tecnológica da Univali nos meios acadêmico e científico;
- d) Apoiar ações que visem a integração da Univali com os diversos setores da sociedade para a geração e transferência de tecnologia;
- e) Buscar parcerias junto aos Núcleos de Inovação Tecnológica de outras instituições;
- f) Captar recursos junto às agências de fomento; e
- g) Estimular a inovação e o empreendedorismo visando à geração de processos, produtos e serviços inovadores para a sociedade.

Esses objetivos estão contemplados na Resolução Nº 149/CONSUN/2014 que estabeleceu as diretrizes da Política Institucional de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade do Vale do Itajaí, e instituiu o Núcleo de Inovação Tecnológica – UNIINOVA.

3.3.5.5.4 Hub Universidade & Empresa

Nos últimos três anos, a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) vem consolidando uma estratégia institucional voltada à aproximação entre o ambiente acadêmico e o setor produtivo. No centro dessa articulação está o HUB de Inovação UNIVALI, que atua como facilitador das iniciativas destinadas a fortalecer essa relação, com destaque para o Hub Universidade & Empresa, programa institucional responsável por ampliar e qualificar a conexão da universidade com o mercado regional e nacional.

O Hub Universidade & Empresa promove a interação direta entre a universidade e organizações do setor produtivo, possibilitando que empresas parceiras estabeleçam presença no campus e desenvolvam projetos colaborativos com docentes, pesquisadores e estudantes. Essa dinâmica favorece a construção conjunta de soluções, aproximando a produção acadêmica das demandas reais do mercado.

Em 2025, o programa reúne 18 empresas com termos de cessão ativos, resultado do trabalho contínuo de relacionamento e articulação conduzido pelo HUB de Inovação. O portfólio de organizações parceiras reflete a diversidade setorial buscada pela universidade e inclui empresas como Abiva, Allog, Asia Shipping, Bull, Bunge, CAASC, DC Logistics, Multilog, Portonave, Rockset, Unimed, Café Maestro e Google/Instituto Manager, além de outras instituições em fase de implantação ou desenvolvimento de projetos, indicando um processo contínuo de expansão.

A diversidade de setores integra a estratégia institucional de aproximar os desafios do mercado do cotidiano acadêmico. Como resultado, consolida-se um ambiente no qual empresas, docentes, pesquisadores e estudantes interagem em projetos colaborativos, eventos conjuntos e iniciativas voltadas à identificação de demandas tecnológicas, contribuindo para o aprimoramento das atividades de ensino e pesquisa.

No âmbito do programa, a UNIVALI disponibiliza às organizações parceiras espaços acadêmicos personalizados no campus, concebidos para refletir a identidade visual e os valores de cada instituição. Esses ambientes funcionam como pontos permanentes de interação entre o universo corporativo e o acadêmico, favorecendo uma integração contínua com a comunidade universitária.

O HUB de Inovação é responsável pela estruturação, negociação e acompanhamento dessas parcerias, assegurando que cada acordo gere benefícios mútuos. Para as empresas, destacam-se vantagens como visibilidade institucional no campus e em eventos, acesso a docentes, pesquisadores e estudantes, utilização dos espaços para reuniões e atividades corporativas, desenvolvimento de pesquisas aplicadas e oportunidades de qualificação por meio de bolsas e descontos em cursos da universidade. Para a UNIVALI, as parcerias contribuem para o fortalecimento da cultura de inovação, a ampliação das oportunidades de aplicação do conhecimento acadêmico e a melhoria da infraestrutura institucional.

Para garantir a coerência com sua missão e valores, a universidade estabelece critérios institucionais que orientam a formalização dessas parcerias. Cabe ao HUB de Inovação assegurar esse alinhamento ao longo de todo o processo, desde a prospecção até a gestão contínua das relações. Entre as diretrizes do programa, destaca-se a expectativa de que as organizações parceiras contribuam para o posicionamento da UNIVALI como ambiente de inovação e empreendedorismo, promovam impactos positivos nas atividades de ensino,

pesquisa e extensão e mantenham práticas compatíveis com os princípios e a reputação institucional.

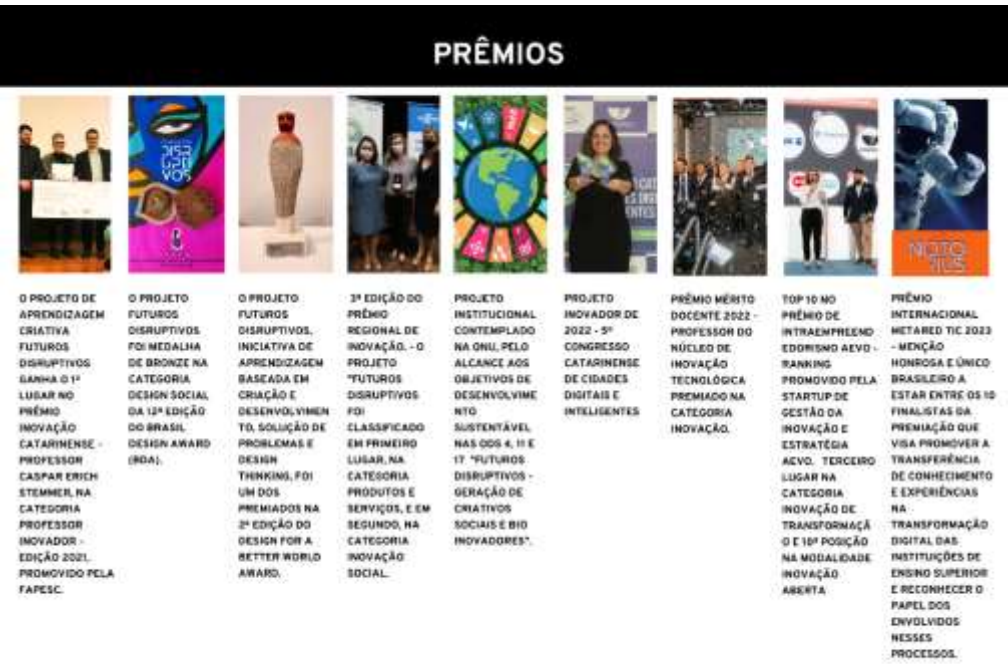
A evolução do programa ao longo dos últimos anos evidencia a consistência dessa estratégia. O crescimento do número de parceiros, a ampliação da diversidade setorial e a adesão constante de novas organizações indicam a consolidação de um ecossistema colaborativo em expansão. Nesse contexto, o Hub Universidade & Empresa fortalece o papel da UNIVALI como agente articulador do desenvolvimento regional, contribuindo para a construção de um ambiente de inovação cada vez mais integrado, dinâmico e orientado à geração de impacto econômico e social.

3.3.5.6 Prêmios

O trabalho desenvolvido pelo HUB de Inovação UNIVALI tem sido reconhecido tanto no ecossistema de inovação interno quanto externo, refletindo a relevância das iniciativas promovidas pela universidade na área de empreendedorismo e inovação.

Entre os anos de 2021 e 2023, o HUB recebeu **nove premiações**, concedidas por diferentes instituições e iniciativas voltadas à promoção da inovação, do empreendedorismo e da interação entre universidade, empresas e sociedade. A **Figura 28** apresenta a relação dos prêmios recebidos pelo HUB de Inovação UNIVALI nesse período.

Figura 28: Prêmios HUB de Inovação UNIVALI



Fonte: Coordenação de Inovação, 2025.

Esses reconhecimentos evidenciam a consolidação do Hub de Inovação UNIVALI como um importante articulador de iniciativas voltadas à inovação, ao empreendedorismo e à interação entre universidade, empresas e sociedade.

3.3.5.7 Laboratórios da UNIVALI: Infraestrutura para Pesquisa e Inovação

Complementando as iniciativas institucionais voltadas à inovação, ao empreendedorismo e à aproximação com o setor produtivo, a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) dispõe de uma ampla infraestrutura laboratorial que sustenta o desenvolvimento de pesquisas científicas, projetos tecnológicos e atividades de formação acadêmica. Ao todo, a universidade conta com aproximadamente **110 laboratórios** distribuídos entre suas diferentes Escolas do Conhecimento, estruturados para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, inovação e prestação de serviços à sociedade.

Essa infraestrutura constitui um dos pilares que viabilizam as ações do ecossistema de inovação da UNIVALI, oferecendo suporte técnico e científico para o desenvolvimento de projetos colaborativos com empresas, instituições públicas e organizações da sociedade, em consonância com as iniciativas conduzidas pelo HUB de Inovação UNIVALI e pelos programas institucionais de empreendedorismo e inovação.

Entre os espaços voltados à inovação científica e tecnológica, destaca-se o IoTec, laboratório multiusuário avançado dedicado ao desenvolvimento e à análise de dispositivos eletrônicos, sistemas de monitoramento, armazenamento e tratamento de dados. Suas competências abrangem áreas como Internet das Coisas (IoT), automação e instrumentação de sistemas elétricos, inteligência artificial, sistemas inteligentes e simulação em tempo real, contando com equipamentos de alta tecnologia, como o simulador OPAL-RT OP4610XG, utilizado em aplicações de *Hardware-in-the-Loop* (HIL) e prototipagem de controle rápido.

Também integra essa infraestrutura o LEDS – Laboratory of Embedded and Distributed Systems, dedicado a pesquisas em sistemas embarcados, segurança computacional, visão computacional, aprendizado de máquina e tecnologias assistivas, atendendo pesquisadores e estudantes das áreas de engenharia e ciência da computação, além de apoiar projetos de pesquisa aplicada e inovação tecnológica.

Outro espaço de destaque é o Laboratório Multiusuário de Criatividade e Desenvolvimento Humano (LCDH), vinculado ao projeto Dua Games, aprovado no edital SisAssistiva/Finep. O laboratório é dedicado ao desenvolvimento de jogos digitais voltados a crianças e adolescentes com autismo ou deficiência intelectual, mental e múltipla, promovendo inovação com impacto social. Equipado com impressoras 3D, tablets, notebooks e dispositivos de realidade virtual, o ambiente integra atividades de graduação e pós-graduação nas áreas de Psicologia, Design de Games, Ciência da Computação e Educação, estimulando abordagens interdisciplinares e a criação de soluções inclusivas.

Nas áreas da saúde e ciências da vida, os laboratórios de pesquisa atuam em temas como Biotecnologia, Genética Aplicada, Biomateriais e Estudos Clínicos e Epidemiológicos. Já nas áreas politécnicas, destacam-se investigações em Energias Renováveis, Modelagem Computacional e Tecnologia de Processos Industriais, contribuindo para o avanço científico e tecnológico e para a geração de soluções aplicadas às demandas da sociedade e do setor produtivo.

Toda essa infraestrutura é operada por uma equipe técnica qualificada composta por aproximadamente 60 colaboradores, entre mestres e doutores, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento de estudos avançados, projetos interdisciplinares e parcerias estratégicas com empresas e instituições externas.

3.3.5.8 Resultados

Nesta seção, são apresentados os principais resultados obtidos pelo HUB de Inovação UNIVALI ao longo do ano de 2025, evidenciando os avanços das iniciativas voltadas ao empreendedorismo, à inovação e à interação com o ecossistema.

3.3.5.8.1 Programa de Educação Empreendedora

A educação empreendedora na Univali tem se consolidado como um pilar estratégico na formação de estudantes e pesquisadores, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais para inovação e criação de negócios. Por meio de programas estruturados, disciplinas específicas, eventos e iniciativas de acultramento, o HUB de Inovação tem ampliado seu alcance e impacto na comunidade acadêmica.

Quadro 14: Educação Básica - Colégio de Aplicação

Programa JEPP (Jovens Empreendedores Primeiros Passos) em parceria com SEBRAE, desenvolvido nos Colégios de Aplicação de Itajaí e Tijucas, com foco no despertar do comportamento empreendedor desde os anos iniciais.

Indicador	Quantidade	Descrição
Estudantes Ensino Fundamental I e II	869	Participantes JEPP
Estudantes Ensino Médio	150	Oficinas
Consultorias para o JEPP	20	Apoio aos professores
TOTAL DE ESTUDANTES	1.019	Participantes

Fonte: Coordenação de Inovação, 2025.

Quadro 15: Graduação e Pós-Graduação

Oficinas de Inovação, Empreendedorismo e Soft Skills em parceria com SEBRAE, direcionadas ao público interno e externo da UNIVALI, com foco no fortalecimento de competências comportamentais, socioemocionais e empreendedoras.

Período	Participantes	Tipo de Atividade
Setembro 2025	596	Oficinas
Outubro 2025	688	Oficinas
Novembro 2025	705	Oficinas
TOTAL	1.989	Participantes

Fonte: Coordenação de Inovação, 2025.

Quadro 16: Capacitação de Docentes

Programa de desenvolvimento de competências técnicas, socioemocionais, de inovação e empreendedorismo para docentes em parceria com SEBRAE, visando aprimorar práticas pedagógicas e estimular atuação criativa alinhada às demandas contemporâneas da educação.

Público	Quantidade	Tipo de Atividade
Professores Participantes	70	Oficinas de capacitação

Fonte: Coordenação de Inovação, 2025.

Quadro 17: Outros Projetos e Iniciativas

Projeto	Resultado	Descrição
FLUX.US - Plataforma de Formações e Mentorias	24 empreendimentos	1º semestre 2025
Visita Técnica ao Elume - Centro Regional de Inovação	300 estudantes	Escolas do Conhecimento

Fonte: Coordenação de Inovação, 2025.

Quadro 18: Consolidado Geral 2025

Categoria	Total de Participantes
Educação Básica (Fundamental e Médio)	1.019
Graduação e Pós-Graduação (Oficinas)	1.989
Docentes	70
Visitas Técnicas (Elume)	300
Consultorias JEPP	20
Empreendimentos FLUX.US	24
TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES	3.422

Fonte: Coordenação de Inovação, 2025.

3.3.5.8.2 UNIVALI Incubadora

A Univali Incubadora tem desempenhado papel fundamental no ecossistema de inovação regional, oferecendo suporte estruturado para o desenvolvimento e consolidação de startups e negócios inovadores. Por meio de programas de pré-incubação, incubação e aceleração, a incubadora proporciona infraestrutura, mentorias especializadas, apoio jurídico-contábil e acesso a investidores, criando condições favoráveis para que empreendedores transformem ideias em negócios sustentáveis e escaláveis. O quadro a seguir apresenta os resultados consolidados em 2025, abrangendo startups incubadas, eventos e recursos captados.

Quadro 19: Resultados consolidados da Incubadora em 2025

Indicadores de Acompanhamento das Startups Incubadas

Indicador	Incubado Tutor's Tech	Incubado Atende Fácil	Descrição
Nº de Check-in Realizados	8	8	Reunião mensal de acompanhamento e avaliação de indicadores do plano de ação para desenvolvimento estratégico
Nº Roda de CEOs	6	6	Participação em meetup com CEO empreendedor experiente para compartilhamento de experiências e aprendizados
Participação em Eventos	2	3	Engajamento em eventos do ecossistema
Mentorias Realizadas	5	2	-
Carga Horária Total das Mentorias	24h	28h	-
Diagnósticos Realizados	3	2	Avaliação dos principais eixos de desenvolvimento

Fonte: Coordenação de Inovação, 2025.

Quadro 20: Programas, Eventos e Ações do Ecossistema

Participação da Univali Incubadora em programas, eventos e iniciativas do ecossistema de inovação em 2025:

Categoria	Ação	Nº Participantes	Papel Da Incubadora
Midihub	Programa de gestão estratégica	10	Organização e realização
Midihub	Onboarding	8	Realização
Midihub	Diagnósticos	4	Realização
Midihub	Rampup	8	Realização
Midihub	Midhub summit	200	Participação
Midihub	Roda de gestores	16	Participação
Midihub	Roda de ceo	8	Realização
Evento	Global trade summit	-	Participantes
Evento	Construtech	-	Org./apoio
Evento	Foz inova	-	Realização
Evento	Invest day	-	Participantes
Evento	Foz tech summit	-	Expositor
Evento	Startup summit	10.000	Participantes
Evento	Hack 4 fun	50	Realização
Evento	Acafe challenge	60	Participante
Evento	Nasa space apps	50	Participante

Evento	Batalha de startups	60	Realização
Evento	Workshop de ideação (rotas para a inovação)	20	Realização
Evento	Prêmio de inovação (dinâmica de mentorias)	60	Realização
Ecosistema	Sw bc	100	Participante
Ecosistema	Sw itajaí	90	Participante
Ecosistema	Sw itapema	90	Participante
Ecosistema	Aniversário citeb	70	Participante
Ecosistema	Banca hackathon unificado	50	Apoio

Fonte: Coordenação de Inovação, 2025.

Quadro 21: Captação de Recursos

Recursos captados pela Univali Incubadora em 2025:

DATA	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL
nov/25	Projeto Aprovado no Edital FAPESC nº 59/2025	R\$ 274.800,00

Fonte: Coordenação de Inovação, 2025.

3.3.5.8.3 Propriedade Intelectual

A gestão da propriedade intelectual da Univali tem avançado de forma consistente, com crescimento significativo no volume de depósitos e registros no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). O quadro a seguir apresenta os resultados consolidados de 2023 a 2025, abrangendo programas de computador, desenhos industriais, patentes e marcas.

Quadro 22: Depósitos e registros de Propriedade Intelectual – 2023 a 2025

Tipo de PI	2023	2024	2025
Programa de computador	2	2	3
Desenho Industrial	0	1	1
Patente	1	4	1
Marca	0	7	13

Fonte: Coordenação de Inovação, 2025.

3.3.5.8.4 Hub Universidade & Empresa

A articulação entre a Univali e o setor produtivo tem se fortalecido por meio do Hub Universidade-Empresa, que atua como ponte estratégica para conectar conhecimento acadêmico às demandas do mercado. Através de parcerias, projetos de inovação aberta, prestação de serviços tecnológicos e iniciativas colaborativas, o Hub tem fomentado a transferência de conhecimento e tecnologia, gerando soluções inovadoras para desafios reais enfrentados por empresas e pela sociedade. O quadro a seguir apresenta os resultados consolidados de 2024 a 2025, abrangendo parcerias estabelecidas, projetos de inovação aberta desenvolvidos, empresas atendidas e recursos captados em convênios e contratos.

Quadro 23: HUB Universidade & Empresa – Dados das salas parcerias

Empresas no HUB Universidade & Empresa	
2024	2025
15	18
Espaços Ativos	
2024	2025
13	16
Inaugurações	
2024	2025
7	3
Negócios em Andamento	
	2025
	2
Área de atuação das empresas no HUB	
Logística, Comércio Exterior e Importação	7
Produção Audiovisual e Comunicação Visual	3
Arquitetura, Design de Interiores e Construção	3
Saúde	1
Direito – entidade da OAB/SC	1
Mercado Financeiro	1
Indústria alimentícia (agronegócio)	1
Educação	1

Fonte: Coordenação de Inovação, 2025.

3.3.5.9 Visão do Futuro

O HUB de Inovação da UNIVALI busca consolidar a universidade como referência em inovação, empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico, fortalecendo a conexão entre academia, setor produtivo, governo e sociedade.

Nos próximos quatro anos, serão ampliadas e qualificadas as iniciativas de inovação, com foco no fortalecimento do ecossistema de inovação da universidade e da região, na criação de startups, na consolidação de parcerias estratégicas e no desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas às demandas do mercado e da sociedade.

Para isso, as ações serão orientadas por **quatro pilares estratégicos**: fortalecimento dos ecossistemas de inovação, atração de investimentos e fomento, internacionalização e impacto social.

1. Fortalecimento dos Ecossistemas de Inovação - O HUB de Inovação da UNIVALI será fortalecido como um ponto de convergência entre startups, pesquisadores, empresas e investidores, ampliando sua participação em ecossistemas e redes nacionais e internacionais de inovação. A iniciativa busca ampliar conexões estratégicas e parcerias capazes de impulsionar o empreendedorismo e o desenvolvimento de tecnologias inovadoras no ambiente universitário.

Nesse contexto, será implementado um Programa de Inovação Aberta e Intraempreendedorismo Acadêmico, incentivando professores, pesquisadores e estudantes a desenvolver soluções para desafios institucionais e do mercado, utilizando metodologias ágeis e abordagens de design thinking.

Também está prevista a criação de uma estrutura de Venture Builder Universitária, voltada à co-criação de negócios de base científica e tecnológica originados na universidade,

oferecendo suporte operacional, tecnológico e estratégico desde a concepção até a escalabilidade das iniciativas.

Outra prioridade será a expansão da Incubadora UNIVALI, ampliando a geração de negócios inovadores e o suporte a startups em diferentes estágios de desenvolvimento. Nesse processo, serão consolidados e ampliados programas como Marina Tech, Flux.us e Lab de Impacto, com a perspectiva de estruturação de ambientes de incubação próprios ou em parceria nos diferentes campi da universidade.

Complementarmente, será estruturado um Programa de Transferência de Conhecimento e Tecnologia, com o objetivo de aproximar empresas do conhecimento produzido na universidade, ampliando a aplicação dos resultados de pesquisa no setor produtivo.

2. Atração de Investimentos e Fomento - A captação de recursos será ampliada por meio da participação em editais e da articulação de parcerias estratégicas, visando fortalecer e expandir as iniciativas de inovação da universidade.

O Sistema Notorius será aprimorado para identificar e classificar o potencial de inovação dos trabalhos acadêmicos, permitindo direcionar de forma mais eficiente os recursos captados e apoiar o desenvolvimento de novas tecnologias.

Também será ampliada a participação institucional no Elume Park Tecnológico, fortalecendo a presença da universidade no Centro de Inovação de Itajaí, bem como sua articulação com o Centro de Inovação de Florianópolis – Sapiens Parque.

3. Internacionalização e Conexão com Redes Globais - A UNIVALI buscará ampliar sua presença internacional por meio de iniciativas voltadas à internacionalização da inovação, promovendo oportunidades de intercâmbio acadêmico e empresarial em centros de pesquisa, aceleradoras, incubadoras e ecossistemas de inovação no exterior.

Nesse contexto, será desenvolvido um Programa de Residência Empreendedora Global, permitindo que estudantes e pesquisadores vivenciem experiências imersivas em ambientes internacionais de inovação, além de receber empreendedores e especialistas estrangeiros na universidade.

O HUB também ampliará sua integração a redes globais de inovação, estabelecendo parcerias com *hubs* internacionais para colaboração em projetos de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação social.

4. Impacto Social e Desenvolvimento Regional - A atuação em inovação também contempla a geração de impacto social e o desenvolvimento regional. Nesse sentido, a universidade buscará ampliar iniciativas voltadas à inovação social e sustentável, incluindo a criação de um Laboratório de Inovação Social e Sustentável, dedicado ao desenvolvimento de soluções para desafios ambientais e sociais em parceria com governos, organizações da sociedade civil e empresas.

Outra iniciativa será o fortalecimento do Programa Hub Universidade & Empresa, ampliando a cooperação entre universidade e setor produtivo por meio da criação de ambientes de inovação nos campi da UNIVALI, voltados ao desenvolvimento de pesquisas aplicadas e soluções tecnológicas.

Paralelamente, serão ampliadas as ações de educação empreendedora, fortalecendo os programas existentes e estruturando trilhas de formação empreendedora nos cursos de graduação e pós-graduação, estimulando o desenvolvimento de novos negócios e soluções inovadoras.

Nos próximos anos, o HUB de Inovação da UNIVALI será fortalecido como agente estratégico na transformação do conhecimento acadêmico em inovação aplicada. A ampliação das conexões com o setor produtivo, a atração de investimentos, a internacionalização das iniciativas e o estímulo à inovação social contribuirão para consolidar a universidade como um ambiente propício à geração de novos empreendimentos e soluções tecnológicas, promovendo o desenvolvimento sustentável da região.

3.3.6 Política de Comunicação

Manter transparência em suas atividades e prestar contas à sociedade são alguns dos objetivos da Universidade do Vale do Itajaí em sua política de comunicação. Ciente de sua responsabilidade com seus públicos estratégicos, a Instituição utiliza-se de diversos instrumentos, ferramentas e estratégias de comunicação digitais e *offline*, capitaneadas pela Gerência de Marketing e Comunicação.

O propósito desta gerência é conectar o ensino com a extensão e a pesquisa científica de impacto; a gestão com as pessoas, de dentro e fora da Universidade e a instituição a universidades brasileiras e internacionais a partir de um modelo avançado de cooperação e intercâmbio. Em seus desdobramentos, este setor também busca fortalecer a imagem da Univali; consolidar os Programas de Gestão; captar novos alunos e clientes, e fidelizar e reter alunos e clientes.

O setor é composto por uma Coordenadoria de Comunicação, responsável pelas atividades de assessoria de imprensa, gestão do site institucional, gestão de redes sociais, marketing digital e publicações digitais e *offline*; uma Coordenadoria de Atração e Retenção de Estudantes, responsável pelo contato direto com estudantes, *prospects* e comunidade via telefone, e-mail ou *chatbot*; e a Coordenadoria de Experiência com a Marca, responsável pela divulgação da Universidade em espaços públicos, e atividades de imersão de futuros alunos no ambiente universitário. Até 2025, o setor também era responsável pela gestão dos eventos institucionais.

Deste modo, a comunicação da Univali com a sociedade acontece por meio de diferenciados canais e fluxos, detalhados na sequência.

3.3.6.1 Canais e Fluxos de comunicação com a sociedade

A Instituição tem definida na sua política, a comunicação sistemática com a comunidade interna e periódica com a comunidade externa. O **Quadro 24** ilustra as principais publicações institucionais veiculadas pelos canais formais de comunicação.

Quadro 24: Publicações institucionais veiculadas pelos canais formais de comunicação

Publicações
• Relatório de Sustentabilidade (anual, impresso) • Guias Acadêmicos (anual, digital) • Relatórios do Programa de Avaliação Institucional • Catálogo de Curso • Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Educação Básica • Relatórios dos Fóruns Institucionais • Relatórios do Programa de Formação Continuada para Professores • Processos de implantação de cursos de graduação • Regulamentos de estágios e de Trabalhos de Conclusão de Curso • Plano de Desenvolvimento Institucional

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Fundação Univali, 2025.

3.3.6.2 Comunicação Interna

Como parte da política de comunicação com a sociedade, a comunicação interna ocorre de forma sistemática, por meio da divulgação de informações de forma efetiva e dinâmica aos colaboradores e toda a comunidade acadêmica, em suportes digitais, assim como nos Programas Conecta – Trilhas Formativas Administrativa e Trilhas Formativas Docente.

Entre os canais digitais há o Mural Eletrônico, recurso utilizado via e-mail com informações direcionadas sempre que necessárias.

Atenta aos avanços da tecnologia da informação, aos meios digitais e à velocidade do fluxo de comunicação, a Instituição também mantém perfis nas principais redes sociais, com o objetivo de: ouvir seus públicos; distribuir informações relevantes; conquistar multiplicadores/defensores; divulgar a marca; e criar mensagens positivas em relação a sua imagem por meio das mídias sociais. São elas: Facebook (99.3 mil seguidores); Instagram (65.1 mil seguidores); LinkedIn (99.6 mil seguidores); YouTube (3.637.201 visualizações em 2025); X (6.4 mil seguidores); e Tik Tok (8.7 mil seguidores).

Outro importante canal de comunicação é a intranet, acessada via código pessoal e senha e segmentada por público. O ambiente permite o acesso a informações e serviços, como a visualização da folha de pagamento, Diário *online*, a publicação de planos de ensino, entre outros. Para professores e acadêmicos, a intranet ganha o título de Minha Univali, com acesso ao controle de informações acadêmicas, planos de ensino e serviços.

Em 2025, outro canal já utilizado, o aplicativo Minha Univali, ganhou novas funcionalidades por meio do Meu Percurso, disponíveis a todos os alunos em nível de Graduação e da Educação Básica, facilitando a jornada acadêmica dos estudantes.

Além disso, os atos normativos e informativos que a Universidade adota para a comunicação interna com professores, alunos e gestores circulam digitalmente por meio de mala eletrônica ou estão disponíveis na *homepage* da Universidade, via internet.

Bimestralmente, o informativo Univali Vantagens é encaminhado a todos os funcionários administrativos e docentes e aos estudantes, informando sobre diferentes produtos e serviços disponíveis na universidade.

Outra via digital de comunicação se dá por meio da Extranet. Acessível apenas com e-mail @univali.br, o canal é utilizado pelos setores administrativos para relacionar informações, instruções normativas e outras comunicações pertinentes ao público interno.

A universidade também conta com murais existentes nos corredores de seu espaço físico, em especial nas bibliotecas, destinados a informações gerais sobre oportunidades de bolsas, exposições, eventos e atividades acadêmicas.

Para estreitar os laços tanto com a atual comunidade acadêmica quanto com seus egressos, a Instituição conta com a Comunidade Alumni (www.univali.br/alumni). Trata-se de uma comunidade digital onde é possível divulgar eventos, informações, vagas de emprego e estágio, além de serviços como mentoria e encontro de turmas já formadas.

Algumas das publicações institucionais veiculadas pelos canais formais de comunicação: Relatório de Sustentabilidade (anual, impresso); Guias Acadêmicos (anual, digital); Relatórios do Programa de Avaliação Institucional; Catálogo de Curso; Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Educação Básica; Relatórios dos Fóruns Institucionais; Processos de implantação de cursos de graduação; e Regulamentos de estágios e de Trabalhos de Conclusão de Curso.

3.3.6.3 Comunicação Externa

A comunicação externa efetiva-se de diversas formas, de acordo com os objetivos institucionais e os segmentos de interesse. O **Quadro 25** apresenta as ações voltadas à comunidade externa, compreendendo os alunos também como parte da comunidade.

Quadro 25: Canais de comunicação da Instituição com a comunidade externa

Canais de comunicação da Instituição
Assessoria de imprensa e relacionamento com os veículos de comunicação, com o contato direto e telefônico e a distribuição diária de <i>press releases</i> , fotos e sugestão de pautas;
Relacionamento comercial com agências de publicidade;
Relacionamento com alunos e comunidade utilizando canais como o WhatsApp, telefone (0800 723 1300), e-mail (falecom@univali.br) e site (www.univali.br);
Manutenção do Portal do Aluno, na internet, para o controle de informações acadêmicas e acesso a serviços;
Produção/veiculação de vídeo institucional e distribuição de materiais gráficos institucionais;
Padronização da sinalização interna nos <i>campi</i> ;
Relacionamento com outras universidades, pela representação, em entidades como a Associação Catarinense das Fundações Educacionais e a Associação Brasileira das Universidades Comunitárias;
Produção e divulgação de periódicos científicos eletrônicos;
Execução do Programa Univali <i>Experience</i> para palestras, encontros, conversas sobre as profissões e os cursos oferecidos pela Instituição e atividades de orientação vocacional;
Realização do evento Opção Profissional por Área (OPA);
Manutenção do <i>site</i> (www.univali.br) — com divulgação de editais, notícias e informações gerais da Instituição, sua história e seus serviços;
Produção/distribuição de mensagens eletrônicas (e-mail) — segmentadas por objetivo e público;
Manutenção da Comunidade Alumni (www.univali.br/alumni);
Produções informativas, culturais e educativas pelo Sistema Educativo de Rádio — Rádio Univali FM (94,9 MHz – www.univali.br/radio) — e Univali TV;

Canais de comunicação da Instituição
Manutenção do Aplicativo Minha Univali, voltado à comunidade interna com acesso direto à programação acadêmica do aluno, suas notas, histórico financeiro e demais funcionalidades relacionadas ao percurso acadêmico;
Ouvidoria presta atendimento personalizado por e-mail: ouvidoria@univali.br e formulário, com opção de envio anônimo, via site www.univali.br/ouvidoria .

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Fundação Univali, 2025.

Ainda que todos os veículos e estratégias de comunicação mereçam a mesma atenção e importância, destaca-se de forma mais explicativa e exemplificada algumas ações de marketing e comunicação utilizadas pela Instituição:

Assessoria de imprensa – Estratégia de comunicação cujo objetivo é conquistar a divulgação espontânea e gratuita na mídia, seja em portais na internet, jornais, rádio ou televisão. A assessoria de imprensa da Univali tem os seguintes propósitos:

- Socializar clipagem;
- Divulgar os convênios e projetos em parceria com prefeituras e outras organizações;
- Dar visibilidade à pesquisa na Univali;
- Divulgar os serviços (pagos e gratuitos) da Univali;
- Dar visibilidade aos projetos de extensão;
- Atualizar e preparar fontes para a mídia espontânea/micro influenciadores;
- Dar visibilidade aos diferenciais do CAU (por unidade);
- Divulgar os diferenciais da Univali;
- Dar visibilidade aos perfis de sucesso Alumni;
- Prestar contas à sociedade das atividades, desempenhos e resultados institucionais.

A área produz, em média, 500 textos anuais de *press releases*, distribuídos para veículos digitais e impressos, regionais e nacionais, via *mailing list*. Também, realiza média de quatro atendimentos semanais diretos aos jornalistas, para oferecimento de pautas e fontes.

Redes sociais – A administração, monitoramento, atendimento ao público e avaliação dos canais em redes sociais é outra importante atividade exercida pela Gerência de Marketing e Comunicação, notadamente pela importância das mídias digitais no contexto contemporâneo. Na **Tabela 15**, são apresentados alguns resultados quantitativos:

Tabela 15: Resultados quantitativos das redes sociais Univali

Youtube	2025
Novos inscritos	1.142
Visualizações	3.637.201
Impressões	3.399.684
Facebook	2025
Seguidores	99.369
Linkedin	2025
Seguidores	99.641
Instagram	2025
Seguidores	65.102
X	2025

Seguidores	6.413
Tik Tok	2025
Seguidores	8.768

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Fundação Univali, 2025.

Rotina de e-mails – Uma das estratégias utilizadas para a captação de novos alunos e relacionamento com seu *mailing de prospects* é a automação de rotina de e-mail. Desde 2023, é utilizado o software *Marketing Cloud (Salesforce)*. Nessa automação, é feita a distribuição de informações úteis sobre processos seletivos, eventos e campanhas específicas para a educação básica, graduação e pós-graduação. Não é possível precisar o número de disparos automáticos (são centenas de fluxos), mas é possível quantificar o número de *leads* que receberam esses e-mails, mais de 75 mil em 2025, considerando os fluxos: graduação, mestrados, CAU, Museu Oceanográfico e Univali Idiomas.

3.3.6.4 Relacionamento e Retenção

A Gerência de Marketing e Comunicação, por meio da Coordenadoria de Atração e Retenção de Estudantes, realiza periodicamente ações voltadas à retenção de alunos. Essas iniciativas incluem contatos via telefone e WhatsApp, com o objetivo de apresentar alternativas para que estudantes com matrículas trancadas e/ou suspensas possam retomar seus estudos.

Tabela 16: Solicitações de trancamento e cancelamento e percentual de reversão

Contatos	2025
Solicitação de Trancamento/Cancelamento	3.134
Alunos Revertidos	899
Média do Percentual de Reversão	28,24%

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Fundação Univali, 2025.

A Coordenadoria de Atração e Retenção também realiza atendimentos por meio de diferentes canais como e-mail, *chatbot*/WhatsApp e telefone. Conforme é possível observar na **Tabela 17**, os atendimentos via WhatsApp evidenciam a significativa importância deste canal para a instituição. Os números relacionados às campanhas referem-se aos contatos realizados com inscritos não matriculados, veteranos com boletos vencidos, estudantes que não renovaram matrícula, campanha de relacionamento baseada na predição de evasão e com foco na retenção preventiva, entre outras campanhas esporádicas que acontecem com fins de captação ou de acordo com a necessidade institucional.

Tabela 17: Atendimentos via Coordenação de Relacionamento e Retenção

Ano	Atendimentos 0800	Atendimentos WhatsApp	Atendimentos E-mail	Campanhas
2025	15.091	47.010	837	66.633

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Fundação Univali, 2025.

A representatividade e o contínuo crescimento dos atendimentos via WhatsApp levaram a Coordenadoria de Atração e Retenção de Estudantes a desenvolver, em 2025, uma funcionalidade de segurança de dados nas interações de atendimento. A iniciativa teve

como objetivo possibilitar que equipes que lidam com informações sensíveis, e que até então não realizavam atendimentos pela plataforma, pudessem utilizar o canal com maior segurança.

3.3.6.5 Ações Promocionais

A Coordenadoria de Experiência com a Marca é responsável pelo contínuo contato com diferentes públicos de interesse institucional – especialmente colégios de ensino médio e empresas parceiras, pela participação em eventos externos à universidade e, ainda, por fomentar diferentes formas de promover a Universidade, tendo como principal estratégia o Programa Univali *Experience*.

O Univali *Experience* é um programa da Univali para que as pessoas possam ter uma experiência emocional e/ou intelectual com a Universidade, para descobrir ou explorar seu perfil profissional, conhecer as metodologias de ensino, os professores, os laboratórios e toda a infraestrutura física disponível nos *campi*, além dos projetos de pesquisa, extensão, cultura, inovação e internacionalização. Fazem parte do programa, várias possibilidades descritas no **Quadro 26**:

Quadro 26: Iniciativas Univali Experience

Aulas Abertas	O interessado pode assistir a uma aula real, com os alunos regulares e os professores do curso da Univali que deseja conhecer melhor. É uma degustação, mas é também uma oportunidade de conhecer a dinâmica e os conteúdos de um curso de graduação.
Visita Guiada	O estudante e/ou a turma de escolas ou de empresa podem participar de uma visita guiada ao <i>campus</i> da Univali que desejam conhecer. É uma oportunidade presencial de conhecer as salas de aula, laboratórios e toda a infraestrutura da Universidade.
Bate-papo com o Coordenador	É a oportunidade de conversar diretamente com o(a) coordenador(a) do curso que o estudante escolher.
Lives e palestras	De forma presencial – quando possível – ou <i>online</i> , a Univali leva até a escola ou sua empresa uma palestra sobre um tema contemporâneo ou sobre um de seus cursos. A escola ou a empresa escolhe.
Mostra de Profissões	A Univali organiza, dentro da escola ou empresa – presencial, quando possível, ou <i>online</i> – uma mostra de diversas profissões que a Instituição oferece. É uma oportunidade de conversar diretamente com alunos, professores e profissionais, para tirar todas as dúvidas.

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Fundação Univali, 2025.

A **Tabela 18** apresenta os números relativos às atividades de relacionamento focadas em ações que promovem a universidade com finalidade de captação de alunos nos diferentes níveis de ensino.

Tabela 18: Atividades de Relacionamento em 2025

Ações	2025
Atendimentos via Chatbot	12.464
Atendimentos via e-mail	519
Relacionamento com Colégios	235
Quantidade de Participantes nas Ações	2025

Live Palestra	5.285
Eventos Promocionais Diversos	329.823
Mostra de Profissões	7.844
Visita Guiada	3.232
Aulas Abertas	110
Bate-papo com o coordenador	308
Opção Profissional por Área – OPA Balneário Camboriú	2000
Opção Profissional por Área – OPA Itajaí	6000
Recepção aos Estudantes da Graduação – 1º Semestre	18.980
Recepção aos Estudantes da Graduação – 2º Semestre	16.620
Café com Gestores Educacionais	96
Café com RH	26

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Fundação Univali, 2025.

3.3.6.6 Eventos

Até 2025, Coordenadoria de Experiência com a Marca também era responsável pela organização, sistematização e registro estatístico dos eventos da universidade, organizando os fluxos administrativos, financeiros e contábeis das atividades e estabelecendo critérios que possibilitem o apoio à realização dos eventos, especialmente infraestrutura e serviços. Os eventos podem ser de caráter científico, acadêmico, cultural, de extensão, de mercado, esportivo ou institucional, que reúnem público no entorno de uma temática de interesse comum, realizadas de forma esporádica, periódica ou por oportunidade.

Podem ser propostos, internamente, por docentes, funcionários administrativos e entidades estudantis, desde que tenham como responsável alguém com vínculo empregatício com a Univali. A **Tabela 19** apresenta os dados de eventos realizados no âmbito da universidade e a estimativa de público atingido em 2025.

Tabela 19: Quantidade de eventos realizados e estimativa de público atingido em 2025

Indicador	2025
Eventos	789
Público atingido	110.586

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Fundação Univali, 2025.

Além dos eventos propostos e executados pelas diferentes áreas da universidade, os eventos de caráter institucional, propostos pela Reitoria, são planejados e executados pela equipe da Coordenadoria de Experiência com a Marca. A **Tabela 20** apresenta a relação dos eventos institucionais realizados no ano de 2025, com a respectiva estimativa do público alcançado.

Tabela 20: Eventos institucionais realizados no ano de 2025

Evento	Estimativa de Público Alcançado
Aniversário de 61 anos da Univali + Inauguração da nova ala do Museu Oceanográfico	220
Aniversário de 15 Anos do Curso Bacharel em Música	120
Aniversário de 10 anos do PMPGIL	120
Aniversário de 20 anos do Curso de Estética	80
Aniversário de 45 anos do Curso de Enfermagem	150
Aniversário de 15 anos do Curso de Biomedicina	120
Aniversário de 20 Anos do Bistrô do Sabor	50
Aniversário de 30 anos do Programa de Pós-graduação em Ciência Jurídica - PPCJ	80
Aniversário de 35 anos do Curso de Fonoaudiologia e 20 anos do Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva	361
Aniversário de 25 Anos do Curso de Design de Moda	169
Aniversário de 35 anos do Curso de Odontologia e Inauguração do Laboratório Pré-clínica I	50
Aniversário de Comemoração dos 10 anos do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS)	120
Aniversário de 60 Anos Direito Univali	250
Aniversário de 60 anos do curso de Licenciatura em História	100
Aniversário de 60 anos do curso de Licenciatura em Pedagogia	120
Aniversário de 15 anos da linha de pesquisa Direito Ambiental, Transnacionalidade e Sustentabilidade do PPCJ da Univali	80
Aniversário de 25 Anos do Programa Univida	90
Aniversário de 15 anos do Curso de Relações Internacionais (Itajaí)	298
Aniversário de 35 anos do curso de Ciência da Computação - Itajaí	464
Aniversário de 25 anos PPGE Univali	120
Comemoração 1º de Maio – Dia do Trabalhador	1100
Cerimônia de encerramento do ano letivo	1200
Homenagem aos aniversariantes por tempo de casa e prêmio mérito docente	500
Inauguração da escultura comemorativa aos 60 anos da Univali e do Busto em homenagem ao Professor Edison Villela	90
Inauguração Café Maestro	80
Inauguração Laboratório Multiusuário de Simulação Clínica	50
Inauguração Elevador Bloco F	30
Inauguração Centro de Atendimento à Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CAP-TEA) - Itapema	100
Inauguração Laboratório Multiusuário de Criatividade e Desenvolvimento Humano	50
Inauguração Sala Rockset	80
Olincau	1794
Pint of Science – Itajaí, Balneário Camboriú e Itapema	492
Science Day	249
21º Festival Cultural Univali e 4º Festival Internacional de Música Univali	1200

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Fundação Univali, 2025.

Todos os eventos, independentemente do segmento ou proponente, tramitam via Sistema Elis 4. Trata-se de um sistema desenvolvido e mantido pela Gerência de Tecnologia da Informação da universidade e disponibilizado para o gerenciamento de diferentes demandas institucionais. No âmbito dos eventos, o sistema permite o gerenciamento de

inscrições, submissões de trabalhos, pagamentos, controle de presença, certificação *online*, além de relatórios gerenciais.

3.3.6.7 Sistema Educativo de Rádio e TV Univali

As informações sobre o universo acadêmico também chegam à comunidade regional por meio do Sistema Educativo de Rádio e TV da Univali, composto pela Rádio Univali FM 94,9 MHz e pela Univali TV– Canal Aberto digital 18.1

Um dos pilares de sustentação do Sistema é a interação permanente com a comunidade no alcance das emissoras, complementando a formação acadêmica e divulgando as produções científicas da Universidade, dos valores culturais e artísticos da região e também, o incentivo aos debates de ideias e a liberdade de expressão. Além disso, a Rádio Univali FM e Univali TV disponibilizam estruturas aos futuros profissionais de comunicação, contribuindo para a formação prática dos acadêmicos de todos os cursos de graduação da Universidade, em especial os das áreas de comunicação.

A Univali TV mantém parceria com o Canal Futura, da Fundação Roberto Marinho, desde 2004, onde cria uma linguagem plural para abordar temas educativos para a população.

O Sistema Educativo de Rádio e TV da Univali, cumpre seu papel de fornecer informações à comunidade com ética e imparcialidade.

Todas as produções que são veiculadas pela Rádio e pela TV também estão disponíveis nas plataformas digitais das emissoras – *Facebook, Instagram e Youtube*. Destaque especial para as transmissões ao vivo das Solenidades de Formaturas dos dois Colégios de Aplicação e dos Cursos de Graduação, além de inúmeras *lives* institucionais.

A **Tabela 21** apresenta um resumo das produções veiculadas na Rádio Educativa Univali FM no ano de 2025, totalizando 1.185 produtos.

Tabela 21: Edições dos programas da Rádio Educativa Univali FM no ano de 2025

Programa	2025
Alta Frequência	510
Café Debate	255
Podcast Ciência ao Ponto	40
Giro Univali	225
Nossos Cursos. Seu Futuro	60
Redação Univali	255
Rock Mania	47
Sextou no Tá Ligado	38
Show de Bola	255
Violas, Versos & Prosas	42
Total	1.727

Fonte: Equipe do Sistema Educativo de Rádio e TV da Univali, 2025.

Tabela 22: Edições dos programas da Univali TV no ano de 2025

Programa	Edições 2025
Giro Univali	225
Jornal Univali	48
Violas, Versos & Prosas	42
Sextou	38
Nossos Cursos. Seu Futuro	60
Podcast Ciência ao Ponto	40
Olha no Que Deu	25
CAU Conecta	30
Unitalks	8
Minuto Ciência	6
Conexão Ciência	8
Total	530

Fonte: Equipe do Sistema Educativo de Rádio e TV – Univali, 2025.

3.3.6.8 Mecanismos de avaliação da eficácia da comunicação

A comunicação numa instituição de ensino superior *multicampi*, por seu caráter abrangente e disseminado, encontra dificuldades para ter seus aspectos de recepção e compreensão das mensagens mensuradas. No entanto, a Instituição utiliza-se de canais e retornos da sociedade para avaliar e mensurar a eficácia da comunicação, a fim de propor estratégias de melhoria:

- **Clipagem** – a Instituição realiza clipagem diária dos veículos de comunicação em mídia impressa, *online* e audiovisual;
- **Controle de acessos ao site** – a Univali acompanha o número de acessos ao site institucional, bem como a trajetória do usuário dentro do espaço virtual;
- **Monitoramento de mídias digitais** – monitoramento em tempo real de tudo que se refere à marca Univali nas redes sociais *online*;
- **Monitoramento de marketing digital** – monitoramento das campanhas pagas digitais e retorno de cliques, acessos ao site e cadastros realizados;
- **Avaliação Institucional** – pesquisa semestral com a participação da comunidade acadêmica e que também inclui aspectos relativos à comunicação;
- **Pesquisa com calouros** – pesquisa semestral realizada com os estudantes ingressantes na Graduação para verificação dos motivos que os levaram a escolher a Univali e qual meio de comunicação teve maior impacto nessa decisão;
- **Pesquisa com estudantes do ensino médio** – pesquisa anual realizada com estudantes do ensino médio das redes pública e particular localizadas nas regiões de abrangência da universidade;
- **Pesquisas específicas** – sempre que identificadas necessidades específicas da instituição, pesquisas não periódicas podem ser executadas.

3.3.7 Política de Atendimento aos Discentes

As políticas de atendimento aos discentes da Univali são desenhadas a partir do entendimento de que o discente é o elemento central do processo educacional e que há diferentes demandas de público a serem atendidas pela Instituição. Essas políticas levam em conta a diversidade de necessidades da vida dos discentes e visam auxiliar aqueles com mais dificuldades, seja no processo de escolarização ou na existência de outras vulnerabilidades.

A perspectiva fundamental nas políticas de atendimento aos discentes está centrada na oferta de uma educação de qualidade voltada à inclusão, permanência e êxito, sendo entendida como viver a experiência da diferença, não discriminando discentes por sua cor, classe, deficiência, estado nutricional, orientação sexual ou outra característica pessoal. Essas políticas têm forte ênfase na inclusão social e educacional e buscam reduzir as desigualdades e ampliar as taxas de acesso e permanência, na Educação Superior, de estudantes egressos de diversas realidades, de afrodescendentes e indígenas e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Assim, as políticas de atendimento aos discentes da instituição, além de ter o propósito de assegurar o acesso ao ensino superior, também buscam fomentar ações para a permanência, a participação efetiva e o sucesso dos alunos na vida acadêmica.

Trata-se de iniciativas que, apoiadas nas políticas educacionais do governo federal e na legislação específica para esse fim, buscam, por um lado, viabilizar condições de igualdade no acesso por meio da oferta de bolsas de estudo e financiamento estudantil/crédito educativo para estudantes de baixa renda, e, por outro, contribuir para a melhoria do desempenho escolar de todos, prevenindo fatores que possam motivar o baixo rendimento, a repetência e a evasão — relacionados, em determinados casos, a fragilidades oriundas da Educação Básica e/ou a limitações físicas, intelectuais, sensoriais ou psíquicas dos estudantes.

Na Univali, as políticas de atendimento aos discentes estão sob responsabilidade de uma equipe de especialistas e professores composta pela Vice-Reitoria de Graduação. As ações são viabilizadas por meio de programas de acolhimento e acessibilidade e serão descritos a seguir.

A Univali oferece um rol de programas que promovem o acolhimento e a acessibilidade dos discentes com propósito evidente de proporcionar aos seus educandos uma experiência singular no processo de produção do conhecimento, oferecendo-lhes condições para sua inclusão, permanência e êxito no ensino superior durante sua trajetória. Várias ações também se destinam aos egressos da universidade.

– Portal da Univali

O **Portal da Univali (site institucional)** integra a Política de Atendimento aos Discentes como um canal permanente de informação e suporte, reunindo, em um único ambiente, conteúdos e orientações que subsidiam a rotina acadêmica e a vida universitária. Por meio do portal, o estudante acessa, de forma autônoma e organizada, informações essenciais para tomada de decisão e encaminhamentos, contribuindo para a redução de dúvidas recorrentes e para a padronização das orientações institucionais.

Na área de serviços ao estudante, o portal disponibiliza acesso direto a temas como **Biblioteca, Bolsas de Estudo, Univali Carreiras, Comunidade Alumni, Calendário Acadêmico, Cursos Livres, Práticas Esportivas, Moradia, Transporte, Rádio ao Vivo, Telefones e Endereços**, entre outros. Esse conjunto de informações complementa os demais canais de atendimento, funcionando como referência oficial e atualizada para consultas, orientações e direcionamentos iniciais.

- Portal do Aluno
- Atendimento online via chat
- APP Minha Univali
- Vida Acadêmica
- Secretaria Acadêmica
- Comunidade Alumni Univali
- Formatura
- Univali Carreiras
- Acolhimento aos Discentes
- **Núcleo de Acessibilidade da Univali**
- **Programa Acolher**
- Disciplina de Libras
- Atendimento de Urgência e Emergência
- Atendimento e Acolhida ao Intercambista
- Cursos de Língua Portuguesa específicos
- Univali Idiomas – Inglês *online*
- Programa de Nivelamento

Nos subitens a seguir, destacaremos os principais programas de acolhimento aos estudantes.

3.3.7.1 Comunidade Alumni Univali

A Comunidade Alumni Univali é um programa que busca estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, por isso, tem definido seus canais de comunicação: a plataforma da Comunidade Alumni Univali, comunicação via e-mail, *OmniChat* e redes sociais. Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni Univali tem como direcionamentos: fortalecer o desenvolvimento de formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada, troca de experiências e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar a integração dos Alumni nas atividades de voluntariado,

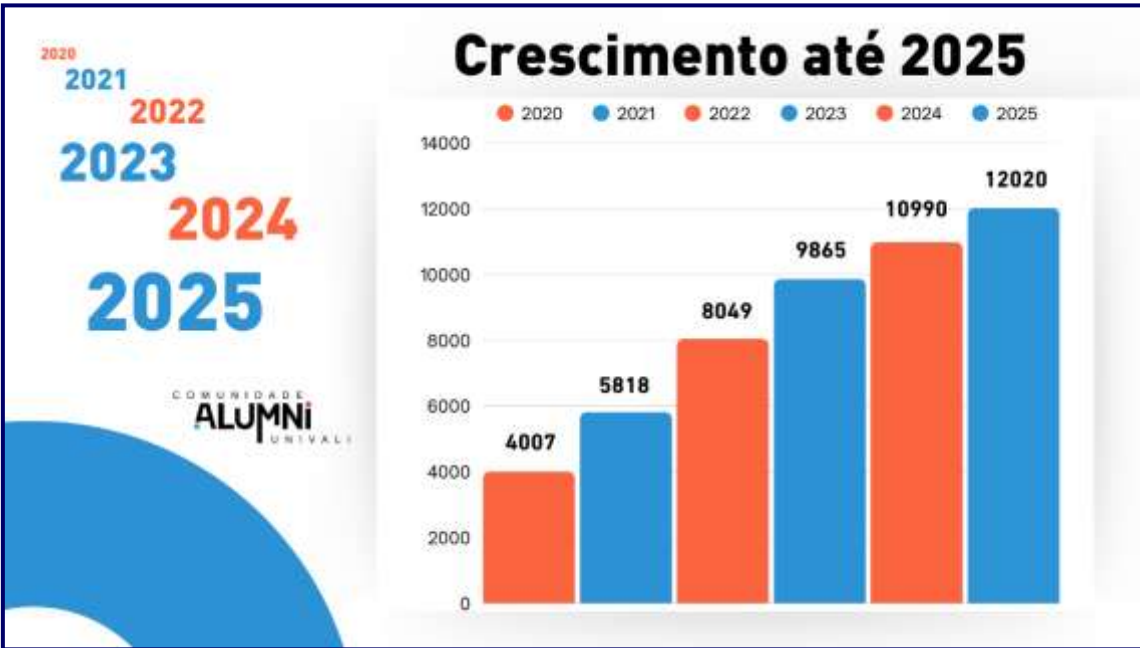
empreendedorismo, projetos de pesquisa, entre outras, formadas a partir de novas conexões. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, o programa oportuniza a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada, cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional. A **Figura 29** apresenta o *layout* da plataforma da Comunidade Alumni Univali, e a **Figura 30**, o seu crescimento.

Figura 29: Plataforma da Comunidade Alumni Univali



Fonte: Comunidade Alumni Univali, Diretoria de Ensino, 2025.

Figura 30: Crescimento da Plataforma da Comunidade Alumni Univali até o fim de 2025



Fonte: Comunidade Alumni Univali, Diretoria de Ensino, 2025.

A comunicação é feita em diferentes canais e com diferentes finalidades, conforme ilustrado na **Figura 31**:

Figura 31: Tipos de conteúdos dos canais de comunicação da Comunidade Alumni Univali



Fonte: Comunidade Alumni Univali, Diretoria de Ensino, 2025.

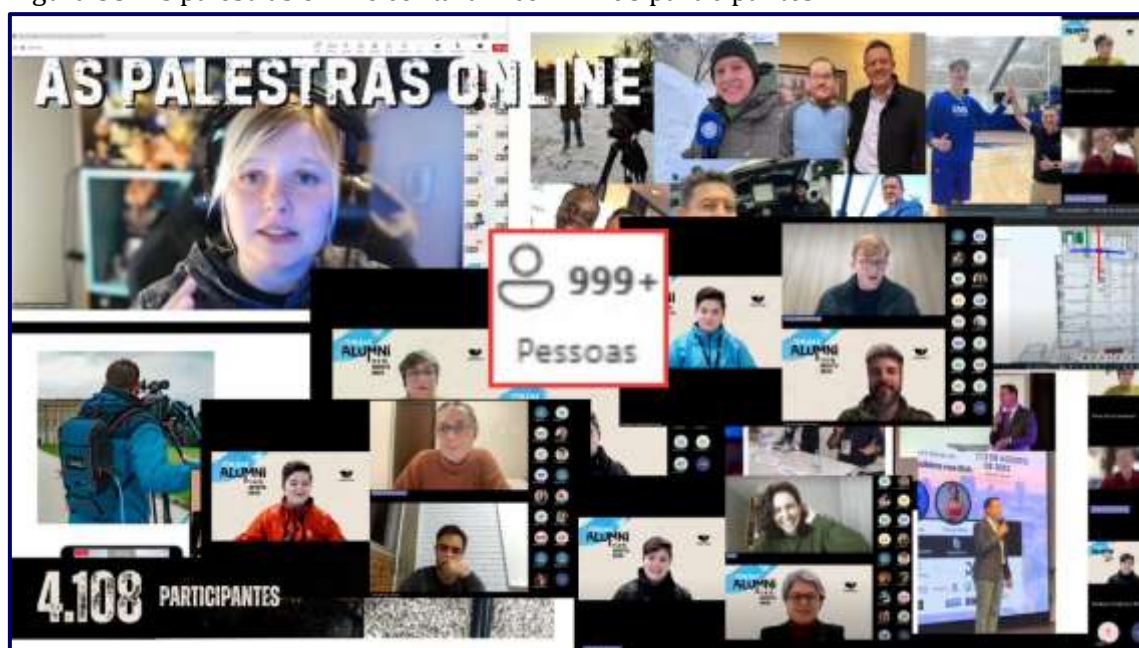
Em agosto de 2025 foi realizada a Semana Alumni, onde egressos da Univali foram convidados a compartilhar sua trajetória através de encontros síncronos *online* (**Figura 33**), sendo as palestras transmitidas nas salas de aula com interações dos estudantes ao vivo, contando também com a participação das Escolas do Conhecimento, que trouxeram alguns Alumni de seus cursos para palestrar presencialmente (**Figura 34**). Esta edição contou com um novo formato de site próprio, promovendo, além da programação, mais informações acerca dos palestrantes e do tema da palestra em questão. Fez-se uma campanha com identidade visual própria (**Figura 32**), que foram divulgadas em redes sociais externas (**Figura 37**), contando também com o disparo de uma newsletter para os e-mails dos alunos e de outros Alumni. Além disso, nesta edição houve também a divulgação através de cartazes e banners nos campi (**Figura 35**). Tais ações, em conjunto, resultaram em um total de **7.019** participações, o maior número já registrado até então.

Figura 32: Identidade visual da Semana Alumni Univali 2025



Fonte: Comunidade Alumni Univali, Diretoria de Ensino, 2025.

Figura 33: As palestras online contaram com 4.108 participantes



Fonte: Comunidade Alumni Univali, Diretoria de Ensino, 2025.

Figura 34: As palestras presenciais contaram com 2.911 participantes



Fonte: Comunidade Alumni Univali, Diretoria de Ensino, 2025.

Figura 35: Campanha de divulgação e pós-evento



Fonte: Comunidade Alumni Univali, Diretoria de Ensino, 2025.

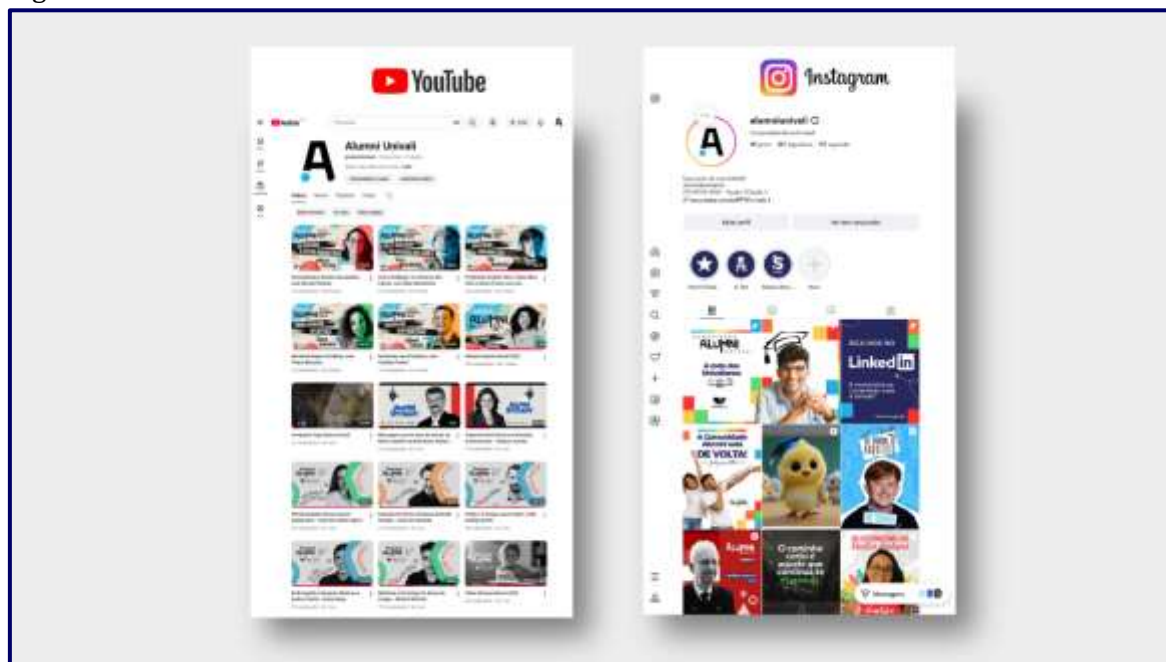
A comunidade Alumni Univali também mantém contas ativas nas redes sociais, como Instagram e YouTube, onde compartilha uma variedade de conteúdos voltados para ex-alunos, estudantes e a comunidade acadêmica em geral. Os canais funcionam como um espaço interativo para o engajamento da comunidade, permitindo a troca de experiências, o fortalecimento de vínculos e a divulgação de ações promovidas pela universidade e seus ex-alunos. Um exemplo disso foi a implementação do “Alumni Talk” ou “A’Talk”, onde alguns Alumni da Univali falam de sua trajetória escolhendo entre algumas perguntas pré-estabelecidas (Figura 36).

Figura 36: Feed do Instagram com alguns dos A'Talks



Fonte: Comunidade Alumni Univali, Diretoria de Ensino, 2025.

Figura 37: Redes sociais externas



Fonte: Comunidade Alumni Univali, Diretoria de Ensino, 2025.

Durante 2025 também foram promovidas duas grandes palestras presenciais: Da Univali ao Mundo, com Emerson Resende (**Figura 38**), e Alumni Fora da Curva, com Augusto Piazza (**Figura 39**). Ambas compartilhando trajetórias a fim de inspirar aos alunos que ainda estão no início da jornada.

Figura 38: Palestra Da Univali ao Mundo, com Emerson Resende



Fonte: Comunidade Alumni Univali, Diretoria de Ensino, 2025.

Figura 39: Alumni Fora da Curva, com Augusto Piazza



Fonte: Comunidade Alumni Univali, Diretoria de Ensino, 2025.

3.3.7.2 Programa Univali Carreiras

No primeiro semestre de 2019, a **Univali** iniciou a estruturação do Univali Carreiras, consolidando uma iniciativa estratégica voltada à inserção e ao desenvolvimento profissional de acadêmicos e egressos.

O programa atua de forma transversal, oferecendo desde ações direcionadas a estudantes do Ensino Médio e à comunidade, por meio do Programa de Orientação Vocacional e de Carreira, até mentorias individualizadas para acadêmicos e egressos da graduação e da pós-graduação.

Semestralmente, são promovidos semestralmente programas de reorientação profissional e iniciativas voltadas ao estímulo e à qualificação da busca por oportunidades de estágio, emprego e monitoria, fortalecendo a conexão entre formação acadêmica e demandas do mercado de trabalho.

Em 2024, o setor implementou relevante modernização tecnológica, substituindo o sistema Banco de Talentos pelo Portal Univali Carreiras, disponibilizado gratuitamente a acadêmicos, egressos e empresas parceiras. A nova plataforma ampliou a eficiência, a rastreabilidade e a transparência dos processos, permitindo aos estudantes e egressos: identificar oportunidades compatíveis com seu perfil; cadastrar e atualizar currículos; acompanhar candidaturas; e centralizar a gestão documental de contratos de estágio e monitoria.

Para as empresas, o Portal passou a oferecer recursos para divulgação e gerenciamento de vagas, solicitação de estágios, triagem de candidatos com base em critérios de aderência ao perfil da vaga e armazenamento de convênios e contratos, qualificando a interface entre universidade e mercado de trabalho. A plataforma também disponibiliza assinatura eletrônica de documentos institucionais, conferindo maior agilidade, segurança jurídica e desburocratização à formalização de estágios obrigatórios e não obrigatórios.

Na Univali, o desenvolvimento de carreira é compreendido como processo contínuo, iniciado desde o ingresso do estudante na graduação. As vivências acadêmicas, experiências práticas e atividades extracurriculares são orientadas à construção de competências, ao fortalecimento do currículo e à preparação para a trajetória profissional. Em 2025 foram ofertados os seguintes programas:

Bora Estagiar!

Oficina destinada à preparação de acadêmicos para oportunidades de estágio ofertadas pela Univali, especialmente nos períodos iniciais da graduação. A atividade contempla conteúdos relacionados à elaboração e qualificação de currículo, bem como orientações sobre postura, comportamento e comunicação no ambiente profissional. Como diferencial, oferece assessoria direcionada à conquista do primeiro estágio, proporcionando suporte prático e estratégico aos estudantes em início de trajetória acadêmica.

Vou me Formar. E agora?

Programa voltado à inserção qualificada no mercado de trabalho, com foco no apoio ao recém-formado para autoavaliação de competências e interesses, identificação de desafios e estabelecimento de metas profissionais, favorecendo uma transição estruturada entre formação acadêmica e atuação profissional.

Mentoria de Carreira

Atendimento individualizado destinado a acadêmicos e egressos que buscam orientação estratégica para planejamento e desenvolvimento de carreira, bem como para a construção do projeto de vida. O processo é flexível, podendo abordar demandas pontuais ou de longo prazo, conforme a necessidade do participante. Os encontros são conduzidos por profissional habilitada, em modalidade presencial ou on-line, mediante agendamento.

Aconselhamento Vocacional

Serviço direcionado a acadêmicos e egressos que necessitam de suporte no processo de redirecionamento ou reestruturação de sua trajetória profissional. O atendimento contempla mapeamento de competências, análise de perfil e reflexões estruturadas, com foco na tomada de decisão consciente e alinhada aos objetivos pessoais e profissionais.

Orientação Profissional e de Carreira

Projeto que visa apoiar a tomada de decisão consciente na escolha da carreira, promovendo autoconhecimento, identificação de habilidades, interesses e aptidões, e articulando as decisões profissionais ao projeto de vida. As intervenções podem ocorrer em formato individual ou em grupo, realizadas em instituições de ensino ou nas dependências da Univali.

O diferencial do Univali Carreiras reside na integração entre orientação, desenvolvimento de competências e apoio efetivo à inserção profissional, a **Tabela 23** mostra as ações desenvolvidas em 2025.

Tabela 23: Ações desenvolvidas pelo Programa Univali Carreiras 2025

Público	Ação	2025
COMUNIDADE. ALUNOS E EGRESSOS	Programas de Apoio a Carreiras	5
	Participantes nos Programas de Apoio a Carreiras	1.231
EMPRESAS	Novos convênios para oferta de estágios	1.122
VAGAS	Oportunidades de estágios e monitorias remunerados divulgadas no sistema	4.848
ESTUDANTES	Contratados de Monitoria Remunerada	75

Público	Ação	2025
	Contratados de Estágio Não Obrigatório Interno	132
ESTUDANTES	Contratados de Estágio Não Obrigatório Externo	3.936
	Com o currículo cadastrado no sistema	32.977

Fonte: Univali Carreiras, Gerência de Atenção ao Estudante, 2025.

Em 2025, o Univali Carreiras também ampliou sua atuação social por meio do desenvolvimento de projetos direcionados a jovens em situação de vulnerabilidade, com foco na promoção do autoconhecimento e no apoio à construção de projetos de vida e de carreira. Essas iniciativas contribuíram para o fortalecimento do compromisso institucional com a responsabilidade social, além de favorecerem a aproximação com a comunidade e a captação de futuros estudantes.

Entre as ações realizadas, destaca-se a participação no programa Novos Caminhos, iniciativa do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, no qual foram conduzidas mentorias voltadas à identificação de habilidades e interesses, elaboração de projeto de vida e de carreira e orientação para inserção no mercado de trabalho.

O setor também participou do programa Code Queens – aprendendo a programar para o futuro, iniciativa realizada no Campus Kobrasol, promovendo oficinas de desenvolvimento pessoal e profissional com abordagem em orientação psicológica e de carreira para meninas do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino de São José. A ação teve como objetivo estimular o autoconhecimento e o enfrentamento de barreiras de gênero na área da tecnologia, incentivando a permanência e o protagonismo feminino nesse segmento.

Adicionalmente, no programa Rumo Certo, desenvolvido pelo CREAS Itajaí com foco na reinserção social de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, foi conduzida oficina de sensibilização para escolha profissional. A atividade foi estruturada por meio de roda de conversa e aplicação de instrumentos para levantamento de perfil comportamental e identificação de áreas de interesse, promovendo reflexão orientada sobre trajetória educacional e profissional, perspectivas de qualificação e possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

Além das ações anteriormente descritas, a equipe do Univali Carreiras participou ativamente de iniciativas institucionais e eventos externos estratégicos, tais como as edições do Feirão Emprega + Itajaí, o Café com RH na Univali, o evento Opção Profissional por Área, promovido pela Univali, e o Café com RHs, organizado pela Sinduscon Itajaí.

Nesses espaços, foram conduzidas atividades formativas e rodas de conversa abordando temas como orientação profissional e de carreira, elaboração e qualificação de currículo, postura e comportamento no ambiente profissional, bem como características e expectativas da Geração Z no contexto do trabalho. Paralelamente, os encontros possibilitaram escuta qualificada das empresas parceiras quanto às demandas do mercado,

fortalecendo o alinhamento entre a formação acadêmica e as competências profissionais e identificando oportunidades de atuação conjunta da UNIVALI.

O Programa Univali Carreiras está fisicamente no *campus* Itajaí – Bloco B3, Sala 207 – com atendimento das 8h às 18h e atende todos os *campi* pelo e-mail univalicarreiras@univali.br ou [WhatsApp](#) (47) 99130-0269.

3.3.7.3 Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU

Desde a década de 1990, a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) desenvolve ações voltadas à atenção ao discente, inicialmente por meio do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, essa política foi ampliada com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários (PADEF), voltado ao acolhimento e ao apoio psicopedagógico, especialmente nas áreas auditiva e visual.

Considerando a constante atualização da legislação educacional e os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, especialmente a partir da Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014) e da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), a Univali fortaleceu suas políticas institucionais de inclusão e acessibilidade.

Nesse contexto, consolidou-se o **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)**, setor responsável por promover condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem aos estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas.

No ano de 2025, o NAU está vinculado à **Pró-Reitoria de Ensino** e à **Diretoria de Ensino, Coordenadoria de Acessibilidade e Acolhimento** atuando de forma articulada na promoção da inclusão acadêmica e na eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas, comunicacionais, tecnológicas, digitais e atitudinais no ambiente universitário.

Empenhada em promover uma universidade cada vez mais inclusiva, a Univali mantém o NAU como espaço institucional dedicado à disseminação de políticas de inclusão e à promoção da igualdade de condições de acesso e participação na vida acadêmica. O Núcleo acompanha os estudantes em sua trajetória universitária, oferecendo suporte especializado e contribuindo para a construção de práticas pedagógicas mais acessíveis.

O objetivo do NAU é promover o acolhimento e, em conjunto com coordenações de cursos e docentes, ofertar recursos de acessibilidade, acompanhando acadêmicos com deficiência, bem como estudantes com Transtornos Específicos de Aprendizagem ou Neurodivergências, como Dislexia, Discalculia, Disgrafia, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Espectro Autista (TEA), Altas Habilidades/Superdotação.

O setor conta com uma equipe multiprofissional composta por **psicólogos, pedagogo, intérpretes de Libras, leitor e transcritor de provas e equipe administrativa**, que oferece orientação especializada a acadêmicos, professores, coordenadores e demais setores da Universidade. Suas competências concentram-se nas ações de inclusão voltadas

ao acesso, permanência e participação dos estudantes no ambiente acadêmico, além do assessoramento institucional na implementação de práticas inclusivas.

Em 2025, o setor realizou aproximadamente **2.303 atendimentos**, acompanhando cerca de **787 acadêmicos** em todos os campi da instituição.

O trabalho desenvolvido pelo NAU também busca contribuir para a superação de concepções que associam a deficiência à incapacidade, promovendo uma perspectiva inclusiva baseada na valorização da diversidade, na autonomia e na participação plena das pessoas com deficiência na vida acadêmica e social.

Atendimento e Apoio a Acessibilidade

O acompanhamento realizado pelo NAU geralmente inicia-se a partir da auto declaração do estudante no momento da matrícula ou por procura espontânea ao longo de sua trajetória universitária.

Após esse primeiro contato, a equipe realiza atendimentos iniciais, que podem ocorrer de forma presencial, remota ou por meio de canais institucionais, com o objetivo de compreender a demanda apresentada e identificar as barreiras enfrentadas no contexto acadêmico.

Durante o acolhimento, busca-se conhecer o estudante em sua singularidade, considerando aspectos relacionados à sua experiência acadêmica, suas necessidades educacionais e as condições que possam impactar seu processo de aprendizagem. A partir dessa análise, são definidos, em conjunto com o estudante, os recursos de acessibilidade mais adequados.

A partir da definição dos recursos de acessibilidade, é encaminhado às coordenações de cursos e docentes quais as estratégias e adaptações são necessárias ao acadêmico atendido. Ressalta-se que a atuação do NAU se dá, em todo processo, em conjunto e colaboração com coordenações de cursos e docentes, que estão diretamente ligados ao processo de ensino e aprendizagem do acadêmico em sala de aula e demais espaços pedagógicos.

Quando necessário, a equipe também realiza encaminhamentos para outros serviços da Universidade, fortalecendo a rede institucional de apoio ao estudante. Após o acolhimento inicial, o acadêmico passa a integrar o banco de dados do setor e é acompanhado sistematicamente pela equipe técnica.

Cabe destacar que nem todos os estudantes com deficiência necessitam de recursos específicos de acessibilidade. Nos casos em que tais recursos são necessários, sua implementação ocorre em diálogo com o estudante, os docentes e as coordenações de curso.

Recursos de acessibilidade

Os recursos de acessibilidade são definidos considerando as especificidades de cada estudante e podem envolver adaptações pedagógicas, comunicacionais, tecnológicas e arquitetônicas.

Essas ações estão alinhadas à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que reconhecem a importância da eliminação de barreiras para a garantia do direito à educação.

Entre os recursos de acessibilidade, destacam-se:

- atendimento psicopedagógico voltado à organização dos estudos e estratégias de aprendizagem;
- tempo estendido para realização de avaliações;
- aplicação de provas em sala separada ou em computador;
- materiais ampliados ou adaptados;
- descrição de imagens e vídeos acessíveis;
- intérpretes de Libras;
- orientação sobre uso de tecnologias assistivas;
- apoio à mobilidade no campus;
- solicitação de material pedagógico antecipado aos docentes;
- atuação de leitor e transcritor durante avaliações.

Esses recursos têm como finalidade reduzir barreiras que possam dificultar o processo de aprendizagem e assegurar condições equitativas de participação acadêmica.

Considerando a Educação a Distância como modalidade que amplia o acesso ao ensino superior, o NAU também acompanha estudantes com deficiência matriculados em cursos e disciplinas digitais.

Nesse contexto, a equipe realiza contato prévio com os estudantes para identificar demandas específicas relacionadas à acessibilidade nas plataformas digitais e nos materiais pedagógicos.

Além disso, o setor atua em articulação com outras áreas institucionais responsáveis pelos ambientes virtuais de aprendizagem, contribuindo para a melhoria contínua das condições de acessibilidade digital.

Resultados de 2025

Em 2025, o Núcleo de Acessibilidade da Univali realizou aproximadamente **2.303 atendimentos**, acompanhando cerca de **787 acadêmicos** nos diferentes campi da instituição.

Além disso, as ações do setor alcançaram **312 pessoas beneficiadas diretamente por atividades presenciais e remotas** e **1.248 beneficiados indiretos**, demonstrando o alcance institucional do programa.

Do ponto de vista qualitativo, o NAU consolidou uma atuação humanizada e inclusiva, fortalecendo a autonomia, o protagonismo e o sentimento de pertencimento dos estudantes acompanhados. As ações desenvolvidas contribuíram para ampliar a sensibilização da comunidade acadêmica e para fortalecer práticas pedagógicas mais acessíveis.

Outras Ações Desenvolvidas pelo Setor

Além do atendimento direto aos estudantes, o NAU também desenvolve ações institucionais voltadas à promoção da acessibilidade e à sensibilização da comunidade acadêmica.

Entre essas ações destacam-se:

- orientação a docentes e coordenações sobre práticas pedagógicas inclusivas;
- participação em debates, eventos e seminários sobre acessibilidade e inclusão;
- colaboração em iniciativas institucionais voltadas à melhoria da acessibilidade digital e arquitetônica.

Essas ações contribuem para fortalecer o compromisso institucional da Univali com a promoção de uma educação superior inclusiva.

ODS Relacionados

As ações desenvolvidas pelo NAU estão alinhadas ao **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Educação de Qualidade**, especialmente às metas:

- 4.3** – Igualdade de acesso à educação superior de qualidade
- 4.4** – Desenvolvimento de competências relevantes para trabalho e cidadania
- 4.a** – Ambientes educacionais inclusivos e acessíveis
- 4.7** – Promoção da diversidade, direitos humanos e cultura de paz

Dessa forma, o Núcleo de Acessibilidade da Univali reafirma seu compromisso com a construção de uma universidade mais acessível, justa e acolhedora, na qual cada estudante possa aprender, conviver e se desenvolver em condições de equidade.

3.3.7.4 Atendimento à Saúde Mental Universitária – Programa Acolher

O Programa Acolher é uma iniciativa institucional da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) voltada à promoção da saúde mental e ao acolhimento psicológico e psiquiátrico da comunidade universitária. O programa tem como finalidade oferecer escuta qualificada, orientação e encaminhamento à estudantes e colaboradores, contribuindo para o bem-estar, a permanência saudável e a construção de um ambiente acadêmico mais humanizado.

O cuidado em saúde mental no contexto universitário tem se tornado cada vez mais relevante diante das demandas emocionais associadas às transformações sociais, acadêmicas e profissionais. Nesse cenário, o Programa Acolher constitui-se como espaço institucional de atenção e suporte, oferecendo acompanhamento ético e humanizado por meio de equipe multiprofissional composta por psicólogos, médico psiquiatra e equipe administrativa.

No ano de **2025**, o Programa Acolher passou a integrar a estrutura da **Pró-Reitoria de Ensino**, vinculado à **Diretoria de Ensino** e à **Coordenadoria de Acessibilidade e**

Acolhimento. Essa reorganização institucional fortaleceu a articulação entre as políticas de saúde mental, acessibilidade e permanência estudantil no âmbito da Universidade.

Nesse contexto institucional, o **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** passou a compor, juntamente com o Programa Acolher, a **Coordenadoria de Acessibilidade e Acolhimento**, consolidando uma atuação institucional integrada voltada à promoção da inclusão, da permanência estudantil e do cuidado em saúde mental na universidade.

Objetivo do Programa

O Programa Acolher tem como objetivo geral promover a saúde mental e o acolhimento de estudantes e colaboradores da Universidade do Vale do Itajaí, contribuindo para o bem-estar emocional, a prevenção de agravos psicossociais e a permanência saudável na comunidade acadêmica.

Entre seus objetivos específicos destacam-se:

- oferecer atendimentos psicológicos e psiquiátricos de acolhimento, visando compreender demandas emocionais e orientar quanto aos recursos disponíveis na rede de saúde e assistência;
- identificar situações de vulnerabilidade social e emocional entre estudantes e colaboradores, atuando preventivamente para reduzir riscos e fortalecer fatores de proteção;
- promover ações que favoreçam o bem-estar, contribuindo para a adaptação e a permanência saudável dos membros da comunidade acadêmica.

Atendimento e Funcionamento

O atendimento realizado pelo Programa Acolher inicia-se por meio do **acolhimento psicológico inicial**, que constitui a porta de entrada do serviço. Nesse momento, o usuário recebe escuta qualificada e tem sua demanda compreendida em sua dimensão emocional, acadêmica e social.

A partir desse primeiro contato são definidos os encaminhamentos mais adequados, que podem incluir acompanhamento psicológico, avaliação psiquiátrica, participação em grupos de acolhimento ou encaminhamento para serviços externos da rede de saúde.

O acolhimento busca compreender o contexto de vida do usuário e identificar fatores de vulnerabilidade e proteção, possibilitando intervenções de curto e médio prazo e contribuindo para o fortalecimento de estratégias de cuidado e enfrentamento das dificuldades emocionais.

Fluxo de Atendimento do Programa Acolher

Com o objetivo de facilitar a compreensão do funcionamento do serviço e dos percursos possíveis de cuidado dentro do Programa Acolher, apresenta-se a seguir o fluxo de atendimento adotado pelo setor. O fluxo na **Figura 40** e **Figura 41** ilustra as etapas do acolhimento inicial, as possibilidades de encaminhamento e a articulação com outros serviços institucionais e da rede de saúde.

Figura 40: Fluxo de atendimento para busca do Programa Acolher



Fonte: Programa Acolher, 2025.

Figura 41: Fluxo de atendimento para busca por acolhimento psiquiátrico



Fonte: Programa Acolher, 2025.

Estratégias e Ações Desenvolvidas

Além dos atendimentos individuais, o Programa Acolher desenvolve estratégias coletivas voltadas à promoção da saúde mental e ao fortalecimento do bem-estar da comunidade universitária.

Entre essas estratégias destacam-se os **grupos de acolhimento**, nos quais estudantes e colaboradores encontram espaço de escuta, compartilhamento de experiências e apoio mútuo. Esses grupos contribuem para o fortalecimento de vínculos, para o desenvolvimento de competências socioemocionais e para a construção de estratégias de enfrentamento diante das demandas da vida acadêmica e profissional.

Os grupos abordam temas relevantes para a comunidade universitária, como estresse acadêmico, adaptação universitária, comunicação e oratória, relações interpessoais, gênero e raça, entre outros aspectos relacionados à saúde mental.

Paralelamente, o Programa também desenvolve **ações de promoção da saúde mental**, incluindo cafés com acadêmicos, atividades de karaokê, campanhas temáticas, formações para colaboradores e atividades de sensibilização voltadas à comunidade acadêmica e colaboradores.

Resultados Quantitativos

Em 2025, o Programa Acolher realizou:

- **1.119 acolhimentos psicológicos a acadêmicos**
- **207 acolhimentos a colaboradores**
- **aproximadamente 360 atendimentos psiquiátricos**

Totalizando cerca de **1.686 atendimentos** ao longo do ano.

No que se refere ao alcance das ações institucionais, o programa registrou:

- **375 pessoas beneficiadas diretamente por atividades presenciais ou remotas**
- **1.500 beneficiados indiretos**
- **5.610 pessoas alcançadas por meio das mídias sociais institucionais, especialmente por meio do perfil do programa no Instagram.**

Resultados Qualitativos

Ao longo de 2025, o Programa Acolher consolidou-se como referência institucional no cuidado em saúde mental no contexto universitário. O serviço fortaleceu vínculos entre os usuários e a instituição, contribuiu para a prevenção de agravos psicossociais e ampliou o acesso a práticas de cuidado e acolhimento.

As ações desenvolvidas ampliaram a conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da saúde mental, contribuíram para a redução de estigmas associados ao sofrimento psíquico e estimularam práticas institucionais de cuidado, empatia e corresponsabilidade.

Abrangência Territorial

As ações do Programa Acolher beneficiam membros da comunidade acadêmica nos campi localizados nos municípios de:

- Itajaí
- Balneário Camboriú
- Biguaçu
- Florianópolis
- Tijucas

Além disso, são atendidos acadêmicos que estão matriculados nos campi mencionados acima, porém que residem em cidades próximas, como: Navegantes, Penha, Brusque, Camboriú, Itapema, São José, entre outros municípios.

ODS Relacionados

As ações desenvolvidas pelo Programa Acolher estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente:

ODS 3 – Saúde e Bem-Estar

Meta 3.4 – Promoção da saúde mental e do bem-estar.

ODS 4 – Educação de Qualidade

Meta 4.7 – Promoção da cidadania, da diversidade e da cultura de paz.

ODS 5 – Igualdade de Gênero

Meta 5.2 – Eliminação de todas as formas de violência contra mulheres e meninas.

3.3.7.5 Atendimento de Urgência e Emergência

Outro programa de apoio à comunidade acadêmica relaciona-se à atuação de Bombeiros Privados e Brigadistas Voluntários em todos os *campi* da Univali. As ações envolvem atendimento de Urgência e Emergência pré-hospitalar nos espaços da universidade, conscientização e treinamento. A **Tabela 24** apresenta o número e os locais de atendimentos assistidos realizados no ano 2025.

Tabela 24: Número de ocorrências – atendimento pré-hospitalar (APH) Univali – 2025

Local de Atendimento	Número de Atendimentos Pré-hospitalar 2025
Itajaí	1310
Balneário Camboriú	38
Grande Florianópolis	238
Total	1.586

Fonte: Setor de Atendimento Bombeiro Privado, 2025.

Durante o ano de 2025, diversas ações foram realizadas para reforçar ainda mais a importância dos profissionais de saúde e segurança envolvidos no atendimento institucional, com o propósito de manter o corpo de bombeiros privados e brigadistas voluntários capacitados para atuarem junto à comunidade acadêmica.

Entre as diversas ações do ano de 2025, destacamos:

- Participação no Treinamento Mensal de Saúde e Segurança para colaboradores, organizado pelo SESMT, com a explanação dos temas de noções de primeiros socorros e combate a princípio de incêndios e emergências químicas;
- Treinamento da Lei Lucas (13.722/18), para os colaboradores administrativo e docentes do CAU (Colégio de Aplicação da Univali);

- Treinamento prático e teórico de combate a princípio de incêndios, para grupos de colaboradores;
- Curso de Brigada Voluntária de Incêndio para os colaboradores dos *campi* de Itajaí, Balneário Camboriú, Biguaçu, LATEC, Tijucas, Balneários Piçarras e Penha conforme IN28;
- Reuniões periódicas técnicas teóricas e práticas, com as equipes das Brigadas Voluntárias;
- Participação na SIPAT –Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, foram realizados treinamentos sobre Primeiros Socorros e uso dos Extintores de Incêndio, combate a princípios de Incêndios;
- Apoio prático no que se refere ao curso de NR-35 Segurança em Trabalho em Altura, onde foi abordado o tema “Tipos de nós em cordas para uma ancoragem segura”;
- Os Bombeiros Privados dão suporte ao SESMT, na integração de Prestadores de serviços, com o intuito de verificar e orientar as condições seguras de trabalho, além de EPI, e EPC de modo a conscientizar e reduzir as chances de acidentes;
- Os Bombeiros Privados participaram do curso de NR-10 Trabalhos em Eletricidade no que se refere ao tema de primeiros socorros;
- Os Bombeiros Privados acompanham os Eventos Institucionais, dando o suporte necessário;
- Realização de atendimentos gerais como inspeções de riscos, combate a pequenos incêndios, captura de animais peçonhentos, acompanhamento de trabalhos de riscos com profissionais próprios e terceirizados em toda Instituição e inspeção, testes e acompanhamento do Sistema Preventivo de todos os *campi*;
- O seguro acidentes passou a ser utilizado com bastante frequência e difundido junto à comunidade acadêmica, apresentando muita agilidade nos casos encaminhados aos hospitais e clínicas credenciados.

3.3.7.6 Univali Idiomas

A Instituição, por meio da Univali Idiomas, também oferece um rol de atividades relacionadas ao ensino de idiomas como Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Mandarim, Português e para Estrangeiros no campus de Itajaí, presencialmente e nos demais campi; Balneário Camboriú, Tijucas, Biguaçu, São José – KobraSol e Florianópolis na modalidade remota. No ano de 2025 foram realizadas diversas ações, conforme detalha a **Tabela 25**.

Tabela 25: Univali Idiomas: ações, propósitos e atendimentos em 2025

Ação	Propósito	Núm. de Atendimentos
		2025
Idiomas – Inglês <i>online</i>	Ensino de língua inglesa por meio de plataforma <i>online</i> oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos.	10.122
Curso de Idiomas Presenciais	Cursos Presenciais nos idiomas Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Mandarim, Português para Estrangeiros e Russo.	250
Aplicação de Exame de Proficiência em Língua Estrangeira	Exame de Proficiência em Leitura ofertado para atender exigências de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , aplicado nos idiomas alemão, espanhol, francês, inglês e italiano.	450
Curso Preparatório para Exame de Proficiência em Língua Estrangeira: Inglês e Espanhol	Cursos preparatórios para revisar conteúdos e alcançar uma boa nota no seu exame de proficiência. Nestes cursos serão abordados a compreensão textual, estratégias de leitura, uso do dicionário e noções de gramática, o foco é o desenvolvimento das habilidades de leitura de textos científicos.	34
Traduções e Revisões (Alunos <i>Stricto Sensu</i> Univali e Revistas)	Serviços de tradução/revisão de textos em língua estrangeira.	330
Traduções e Revisões (Alunos, Egressos e Comunidade em Geral)	Serviço de tradução e revisão nos seguintes idiomas: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Mandarim, Português e Russo. Tipos de Traduções: - Tradução em eventos/conferências (simultânea) - Manuais técnicos ou de qualquer natureza - Resumos e artigos científicos - Trabalhos acadêmicos em geral - Sites, <i>Fanpages</i> e afins - Documentos, históricos, diplomas e afins	88
Aulas Particulares	A oferta de aulas particulares visa atender a demandas específicas do público no que diz a aprendizado do idioma.	4
Aplicações do TOEFL	O TOEFL é uma prova que avalia a capacidade do candidato de usar e compreender o inglês em nível universitário. Ele avalia, também a capacidade de combinar as habilidades de compreensão oral, leitura, expressão oral e escrita. Mais de 09 mil instituições de Ensino Superior, agência e outras instituições em mais de 130 países, aceitam as pontuações do TOEFL.	214
Cursos de Dupla Titulação	Os Cursos de Dupla Titulação são em parceria com a Univali Internacional e visam capacitar os inscritos para ingressar no Programa de Dupla Titulação com universidades como Alicante, Perugia e Delaware.	81
Curso de Português para Estrangeiros (Pago)	Cursos de Língua Portuguesa disponíveis à comunidade estrangeira, e visa atender estrangeiros imigrantes adultos, estrangeiros vinculados a empresas e estrangeiros que queiram prestar algum exame de seleção nas universidades brasileiras. São 3 anos de curso com certificação internacional nível B2.	13

Fonte: Univali Idiomas, Escola de Negócios, Educação e Comunicação, 2025.

3.3.7.7 Programas de Apoio Financeiro

A oferta de bolsas de estudo para estudantes da graduação contempla uma série de programas distribuídos em duas categorias: Recursos Internos (RI) e Recursos Externos (RE). No **Quadro 27** estão descritos resumidamente os tipos de bolsa disponíveis para

concessão e informações mais detalhadas sobre cada tipo de bolsa e os procedimentos de seleção podem ser consultadas em: www.univali.br/bolsas.

Quadro 27: Tipo de Bolsas por fonte de recursos

Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
Bolsa Atleta / Esporte	RI	Desconto concedido aos acadêmicos com aptidão e dedicação em alguma modalidade esportiva. A inscrição ocorre por meio de edital publicado no início do semestre letivo. No processo seletivo os candidatos são avaliados quanto ao nível de desempenho, frequência, resultados obtidos em competições e demais critérios estabelecidos pela Comissão de Avaliação da Bolsa Atleta, aferidos mediante relatório específico. A renovação da bolsa é realizada semestralmente para a graduação e anualmente para o CAU, utilizando-se dos mesmos critérios de inscrição. Os valores da bolsa são estabelecidos pela Comissão de Avaliação e variam em níveis, conforme avaliação de desempenho do aluno em sua modalidade esportiva.
Bolsa Amparo Social	RI	Acordo Firmado entre Univali e Ministério Público do Trabalho do Estado de Santa Catarina para a concessão de bolsas integrais durante todo o curso para estudantes em situação de vulnerabilidade social. A indicação dos bolsistas é realizada por entidades e avaliada pelo Ministério Público do Trabalho do Estado de Santa Catarina.
Bolsa Convênio	RI	Bolsa concedida pela Univali, através de convênio com organizações parceiras, no intuito de beneficiar seus funcionários e/ou associados.
Bolsa Coral	RI	Concede descontos sobre as mensalidades dos acadêmicos selecionados pelo Setor de Música da Instituição. O repasse do benefício está condicionado à participação do bolsista no Coral da Univali.
Bolsa Desempenho	RI	Para candidatos que tenham desempenho em programas específicos. Concede o ingresso na Univali com bolsas de estudos com percentuais que variam de 10% (dez por cento) a 100% (cem por cento) nos Cursos de graduação específicos (presenciais e a distância) com vagas ociosas, considerando o desempenho do candidato.
Bolsa Egresso	RI	São descontos concedidos aos acadêmicos egressos dos cursos de Graduação da Univali que estejam regularmente matriculados na Univali em Cursos presenciais, Flex e EaD. São concedidos descontos para todos os cursos de graduação.
Bolsa Extensão	RI	Concede Bolsas de Estudos para acadêmicos regularmente matriculados na Univali que participam dos projetos de extensão.
Bolsa Funcionários, Professores e Dependentes	RI	Trata-se de desconto de até 90% (noventa por cento) concedido a funcionários da Universidade e seus dependentes que estejam matriculados em cursos de graduação. Pode ser solicitado no decorrer do período letivo, conforme regras estabelecidas pela resolução em vigor.
Bolsa Grupo Familiar	RI	Concede desconto para alunos do mesmo grupo familiar, a partir do segundo integrante da família, simultaneamente matriculado nos cursos de Graduação, Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> , Colégios de Aplicação da Univali (CAU), conforme a ordem de matrícula, sendo 1ª pessoa – 15% de desconto; 2ª pessoa – 20% de desconto; a partir da 3ª pessoa – 25% de desconto.
Bolsa Ingressante	RI	Concede desconto de até 50% em uma parcela de mensalidade ou semestralidade específica conforme campanhas da Gerência de Marketing e Comunicação para a captação de alunos, com o objetivo de complementar as vagas ofertadas por Curso, visando o preenchimento de vagas ociosas. Esta modalidade de bolsa não

Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
		consta na página www.univali.br/bolsas considerando a sua oferta em campanhas específicas de Marketing.
Bolsa Intercâmbio	RI	Concedida aos acadêmicos por meio do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), tanto para aqueles alunos estrangeiros que vêm estudar na Univali quanto para os acadêmicos da Instituição que saem para estudar em universidades estrangeiras conveniadas com a Univali. O percentual da bolsa é de 100%, não incidente sobre a matrícula. A inscrição é realizada conforme os critérios do Edital específico e a seleção dos candidatos é de competência da Gerência de Assuntos Internacionais .
Bolsa Mérito Estudantil Professor Edison Villela	RI	Desconto oferecido a alunos que cursaram integralmente cursos de graduação na Univali e tenham recebido o prêmio Mérito Estudantil: 60% em cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> (especialização) da Univali; 50% em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado ou doutorado). Aos acadêmicos que cursaram integralmente o Ensino Médio no Colégio de Aplicação da Univali – CAU e receberem o prêmio “Mérito Estudantil Professor Edison Villela” será concedida bolsa de 25% (vinte e cinco por cento) para o curso de graduação. Aos acadêmicos premiados pela Univali no Ensino Médio e na Graduação, terão bolsa de estudo de 75% (setenta e cinco por cento) do valor de um curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i> .
Bolsa Ouro	RI	Concede desconto de 50% (cinquenta por cento) para pessoas com 50 anos de idade ou mais em cursos de Graduação (exceto Medicina) e Especialização.
Bolsa Pesquisa	RI / RE	Incentiva talentos potenciais entre os estudantes de graduação com grau de carência econômica e financeira, por meio da participação em projetos de pesquisa orientados por pesquisadores qualificados. Podem pleitear esta bolsa acadêmicos que estão regularmente matriculados em cursos de graduação e do ensino médio do Colégio de Aplicação da Univali. Os Programas de incentivo à pesquisa entre os estudantes da graduação, ofertados anualmente são: ProBIC/Univali – Programa de Bolsas de Iniciação Científica, PIBIC/CNPq – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, PIBITI/CNPq – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. Para os alunos do ensino médio, a Univali dispõe do PIBIC-EM/CNPq – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio.
Programa Sou + Univali	RI	Tem como objetivo valorizar os alunos que optarem por permanecer na Univali durante seu percurso formativo. O Programa concede desconto nas parcelas da semestralidade para os alunos regularmente matriculados em Cursos de Graduação (Presencial) da Univali, onde, a cada semestre ininterrupto concluído, independentemente do curso, o aluno receberá 2% (dois por cento) de desconto nas parcelas da semestralidade, a partir da concessão do benefício. A cada semestre concluído, o aluno receberá o acréscimo de 1% (um por cento) de desconto nas parcelas da semestralidade. Além disso, o programa também concede R\$ 40,00 (quarenta reais) mensais de desconto nas parcelas da semestralidade para os alunos regularmente matriculados em Cursos de Graduação (Presencial) da Univali, que possuírem o adesivo da Univali em seus automóveis ou de seus pais/responsáveis. Esta segunda modalidade de desconto está em descontinuidade na Univali, onde atualmente só possui o benefício que usufruía do mesmo antes de 13/10/2021.
Projeto Musical	RI	Concede descontos sobre as mensalidades dos acadêmicos selecionados pelo Setor de Música da Instituição. O repasse do benefício está condicionado à participação do bolsista nas atividades musicais da Univali.

Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
Bolsa Seleção TOP 30	RI	Concede o ingresso na universidade com bolsas de estudos nos percentuais que variam de 20% (vinte por cento) a 100% (cem por cento) nos Cursos de Graduação EaD e Flexíveis e percentuais que variam de 10% (dez por cento) a 30% (trinta por cento) nos Cursos de Graduação presenciais. A forma de classificação, número de vagas por classificação e percentuais concedidos são estipulados semestralmente em Editais específicos.
Bolsa Seletivo Comunitário	RI	Concede ingresso na universidade com bolsas de estudos de até 60% (sessenta por cento) incidente sobre o valor das parcelas da semestralidade, durante todo o período do curso, nos cursos de graduação presenciais da Univali. Os requisitos para concessão e manutenção do benefício são publicados semestralmente em Editais específicos.
Bolsa Seletivo Univali	RI	Concede 30% de desconto para todo o Curso aos alunos que ingressarem via Seletivo Univali como adaptantes, ficando sob a responsabilidade do aluno traçar o seu percurso formativo com vistas a integralização de sua matriz curricular/conclusão do Curso. Esta modalidade de bolsa não consta na página www.univali.br/bolsas considerando que é ofertada somente em Editais específicos que ofertam cursos com vagas remanescentes.
Bolsa Transferência	RI	Concede bolsas de estudos para alunos diplomados (graduação), reingressantes, ou oriundos de outras instituições de ensino legalmente habilitadas perante órgãos competentes.
Auxílio aos Estudantes Universitários	RE	Destinado a acadêmicos economicamente carentes que residem nos municípios que disponibilizam do benefício, a partir do atendimento dos critérios estabelecidos em legislação específica. A inscrição, bem como todo o processo seletivo é realizado nas prefeituras.
Bolsa Empresa	RE	Bolsa repassada aos acadêmicos da Univali mediante convênio assinado com empresas que têm interesse em conceder bolsa de estudo a seus funcionários. O benefício pode ser deduzido no Imposto de Renda, conforme a legislação vigente. A empresa recolhe, via boleto bancário, o valor das bolsas à Univali que, por sua vez, repassa à mensalidade do acadêmico indicado. O valor da bolsa é definido pela empresa conveniada.
Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G)	RE	Oferece gratuitamente formação superior, em nível de graduação, a acadêmicos oriundos de países “em desenvolvimento” com os quais o Brasil mantenha acordos educacionais e culturais. Em contrapartida, deve atender a alguns critérios, dentre eles, comprovar que é capaz de custear suas despesas no Brasil, ter certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente e proficiência em língua portuguesa.
Programa Universidade para Todos (ProUni)	RE	Trata-se de um programa do Ministério da Educação que oferece bolsas de estudos em Instituições de Educação Superior Privadas, aos estudantes brasileiros de baixa renda que ainda não possuem diploma de nível superior. Poderá se candidatar ao PROUNI o estudante que tiver participado de pelo menos uma das últimas duas provas do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). No caso daqueles que participaram do exame nas últimas duas edições, valerá a nota mais alta. Também é preciso ter obtido a nota mínima de 450 pontos e não ter zerado a redação em uma das duas últimas edições. A nota do ENEM é utilizada como critério para distribuição das bolsas de estudos; assim, os estudantes que obtiverem as melhores notas no exame terão maiores chances de escolher o curso e a instituição onde pretendem estudar. O ENEM ocorre uma vez ao ano conforme cronograma do MEC. Para tal, os interessados devem inscrever-se no site: https://enem.inep.gov.br . O candidato à bolsa não precisa prestar o vestibular nem estar matriculado na instituição em que pretende se inscrever. Entretanto, o aluno já matriculado também pode participar do PROUNI, desde que tenha realizado e obtido a nota

Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
		mínima exigida em uma das duas últimas edições do ENEM. A Univali dispõe de bolsas integrais para o PROUNI, onde o candidato pré-selecionado precisa comprovar renda per capita de até 1,5 mínimo.
Programa UNIEDU do Governo do Estado de Santa Catarina	RE	O UNIEDU é um programa de bolsas do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria de Estado da Educação (SED), que agrega diferentes programas de bolsas de estudo fundamentados pelos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual, para atendimento a estudantes da educação superior. O Programa teve suas leis revogadas no 2º semestre de 2023, e os Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual atualmente são fundamentados dentre outros dispositivos pela Lei Complementar nº 831/2023, que instituiu o Programa Universidade Gratuita. Considerando a aprovação das leis relativas aos novos programas de assistência financeira estudantil do Estado de Santa Catarina, a partir do 2º semestre de 2023 o Programa Uniedu não disponibilizou cadastro para novas solicitações de bolsa, sendo destinado exclusivamente aos estudantes que possuem possibilidade de manutenção dos benefícios, conforme legislação vigente.
Programa Universidade Gratuita do Governo do Estado de Santa Catarina	RE	O Universidade Gratuita é um programa de assistência financeira estudantil do ensino superior oferecido pelo Governo do Estado de Santa Catarina, instituído pela Lei Complementar nº 831/2031 e alterações posteriores, regulamentado pelo Decreto nº 219/2023 e alterações posteriores. Concede bolsa de estudos no percentual de 100% para estudantes de cursos de graduação cadastrados no Programa Universidade Gratuita, em fundações e autarquias municipais universitárias e entidades sem fins lucrativos de assistência social. A iniciativa visa o estímulo à formação superior em cursos de graduação ofertados por entidades fundacionais, autarquias municipais universitárias e por entidades sem fins lucrativos de assistência social, que cumpram os requisitos legais e regulamentais para adesão e cadastramento. A inscrição ocorre em sistema próprio do Universidade Gratuita gerido pela Secretaria de Estado da Educação do Governo do Estado de Santa Catarina e a postagem/entrega de documentação ocorre no Portal do Aluno da Univali. Os estudantes selecionados deverão realizar e comprovar a prestação de serviço com visão educativa à população do Estado de Santa Catarina, proporcionalmente ao tempo de usufruto da assistência financeira à razão de 20 (vinte) horas por mês de benefício recebido, limitado a 480 (quatrocentas e oitenta horas) em até dois anos após formados, caso não cumpram, terão que devolver os recursos. O estudante deverá ainda ter aprovação em, pelo menos, 75% das disciplinas cursadas para manutenção do benefício.

Fonte: Coordenação de Bolsas, Diretoria de Relacionamento Acadêmico, Pró-Reitoria Administrativa, 2025.

A **Tabela 26** detalha as bolsas internas, possibilitadas aos estudantes da Univali no ano de 2025.

Tabela 26: Bolsas Internas Univali – 2025

Tipo de Bolsa	2025/1		2025/2	
	Alunos	%	Alunos	%
Bolsa Atleta	60	0,31	59	0,32
Bolsa Amparo Social	140	0,73	157	0,86
Bolsa CAPES – Dupla Titulação	5	0,03	6	0,03
Bolsa Coral	43	0,23	27	0,15

Tipo de Bolsa	2025/1		2025/2	
	Alunos	%	Alunos	%
Bolsa Desempenho	285	1,49	283	1,56
Bolsa Desempenho Enem	388	2,03	288	1,58
Bolsa Extensão	143	0,75	200	1,10
Bolsa Esporte	27	0,14	25	0,14
Bolsa Funcionário / Docente / Dependente	330	1,73	317	1,74
Bolsa Extensão Projeto Musical	26	0,14	11	0,06
Bolsa Extensão Artes Visuais Univali	16	0,08	19	0,10
Bolsa Ingressante	3.152	16,53	1.861	10,23
Bolsa Licenciatura UNIVALI	1	0,01	-	-
Bolsa Seleção TOP 30	1.514	7,94	1.232	6,77
Bolsa Seletivo Univali	194	1,02	169	0,93
Bolsa Convênio	330	1,73	291	1,60
Bolsa Transferência	2.220	11,64	2.068	11,37
Bolsa Egresso	171	0,90	142	0,78
Bolsa Intercâmbio	14	0,07	18	0,10
Bolsa PEC-G	9	0,05	9	0,05
Universidade Gratuita – Contrapartida Univali	1.020	5,35	1.024	5,63
Bolsa Seletivo Comunitário	3.428	17,97	2.386	13,12
Programa Sou + Univali – Adesivo	54	0,28	32	0,18
Programa Sou + Univali – Bolsa	45	0,24	30	0,16
Univali	235	1,23	222	1,22
Bolsa Grupo Familiar	69	0,36	60	0,33
Bolsa Mérito Estudantil Professor Edison Villela	2	0,01	2	0,01
Bolsa Ouro	53	0,28	56	0,31
Total	13.974		10.994	

Fonte: Coordenação de Bolsas, Diretoria de Relacionamento Acadêmico, Pró-Reitoria Administrativa, 2025.

% – Proporção de alunos com a bolsa em relação ao número de alunos ativos do curso no semestre.

No apanhado geral do ano de 2025 merece destaque a estabilidade do número de alunos vinculados ao Programa Universidade Gratuita – Contrapartida Univali, que no comparativo entre o primeiro e segundo semestre manteve o número mínimo de 1.020 estudantes contemplados com este benefício. Merece destaque também a ampliação de Bolsa Extensão, concedida com recursos da Univali, sendo 143 alunos contemplados no 1º semestre de 2025 e 200 alunos contemplados no 2º semestre de 2025.

A **Tabela 27** destaca as bolsas externas possibilitadas aos estudantes da Univali no ano de 2025.

Tabela 27: Bolsas Externas – 2025

Tipo de Bolsa	2025/1		2025/2	
	Alunos	%	Alunos	%
Filantropia ProUni	2.290	12,01	2.199	12,09
Filantropia Seletivo	264	1,38	189	1,04
Artigo 170 (Estudo)	349	1,83	283	1,56

Auxílio a Estudantes Univ – PMI	56	0,29	39	0,21
Bolsa Empresa	13	0,07	14	0,08
Art.171 – Fumdes (Estudo)	69	0,36	56	0,31
Art.171 – Fumdes (Licenciatura)	139	0,73	73	0,40
Universidade Gratuita	3.978	20,86	4.019	22,10
Total	7.158		6.872	

Fonte: Coordenação de Bolsas, Diretoria de Relacionamento Acadêmico, Pró-Reitoria Administrativa, 2025.

% – Proporção de alunos com a bolsa em relação ao número de alunos ativos do curso no semestre.

Quanto ao número de alunos atendidos com os benefícios de Bolsas Externas, cabe destaque ao aumento de bolsas vinculadas ao Programa de assistência financeira do Governo do Estado de Santa Catarina, Programa Universidade Gratuita, fomentando o ingresso e permanência de estudantes hipossuficientes. Nos cursos de Graduação também destacamos a redução do PROUNI, visando que o número de alunos com este benefício seja o estipulado em legislação.

A **Tabela 28** destaca as bolsas externas e internas de iniciação científica, ofertadas aos estudantes da Univali no ano de 2025.

Tabela 28: Distribuição das bolsas de iniciação científica por programa – 2025

Programa	Nível	2025
PIBIC/CNPq	Graduação	38
PIBITI/CNPq	Graduação	11
PIBIC-EM/CNPq	Ensino Médio	16
ProBIC	Graduação	44
ProBIC-MED	Graduação	3
TOTAL		112

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2025.

Na renovação da cota institucional junto ao CNPq, realizada em 2024 para o período de 2024 a 2027, a universidade manteve o número de bolsas de iniciação científica nos programas PIBIC e PIBITI, havendo redução de apenas duas bolsas no PIBIC-EM/CNPq.

No 2º semestre de 2023, com a revogação das leis que regiam o Programa UNIEDU pelo Governo do Estado de Santa Catarina e a implementação do Programa Universidade Gratuita no mesmo ano, a concessão de bolsas de pesquisa pelo UNIEDU foi encerrada. Com a reestruturação do programa, os recursos anteriormente destinados a essas bolsas foram realocados, impactando a oferta de auxílios para projetos de pesquisa vinculados ao UNIEDU.

3.3.7.8 Oportunidades de Financiamento

A Univali participa do programa de financiamento, descrito a seguir:

- 1. Crédito Educacional Convênio Fundação Univali – CredIES** – Trata-se de um programa de crédito que possibilita aos estudantes da IES uma forma de pagamento

diferenciada: Pagar o curso (Graduação ou *Stricto Sensu*) no dobro do tempo dos estudos. Durante o período dos estudos o acadêmico paga até 50% da mensalidade diretamente para a IES e o valor residual paga somente após a data prevista para a conclusão do curso. Informações: <http://portal.fundacred.org.br>.

A **Tabela 29** apresenta o número de alunos que usufruíram de Financiamento Estudantil/Crédito Educacional no ano de 2025. Este é um benefício que possibilita o acesso a qualificação profissional de nível superior, demonstrando a relevância destas categorias de apoio financeiro na permanência destes alunos no Ensino Superior, proporcionada por esses mecanismos de democratização da Educação no país.

Tabela 29: Financiamentos Univali – 2025

Tipo de Bolsa	2025/1		2025/2	
	Alunos	%	Alunos	%
FUNDACRED	137	0,68	123	0,63

Fonte: BI – Bolsas – Tipo de Bolsa – Filtros: Ano/Semestre/Nível de Ensino, 2025.

% – Proporção de alunos com a bolsa em relação ao número de alunos ativos do curso no semestre.

A somatória de auxílios financeiros evidencia que atualmente diversos estudantes possuem alguma forma de auxílio para custear a permanência na universidade, o que certamente é um indicador que deve ser considerado em relação ao acesso à formação profissional no ensino superior e a contribuição da Univali neste movimento.

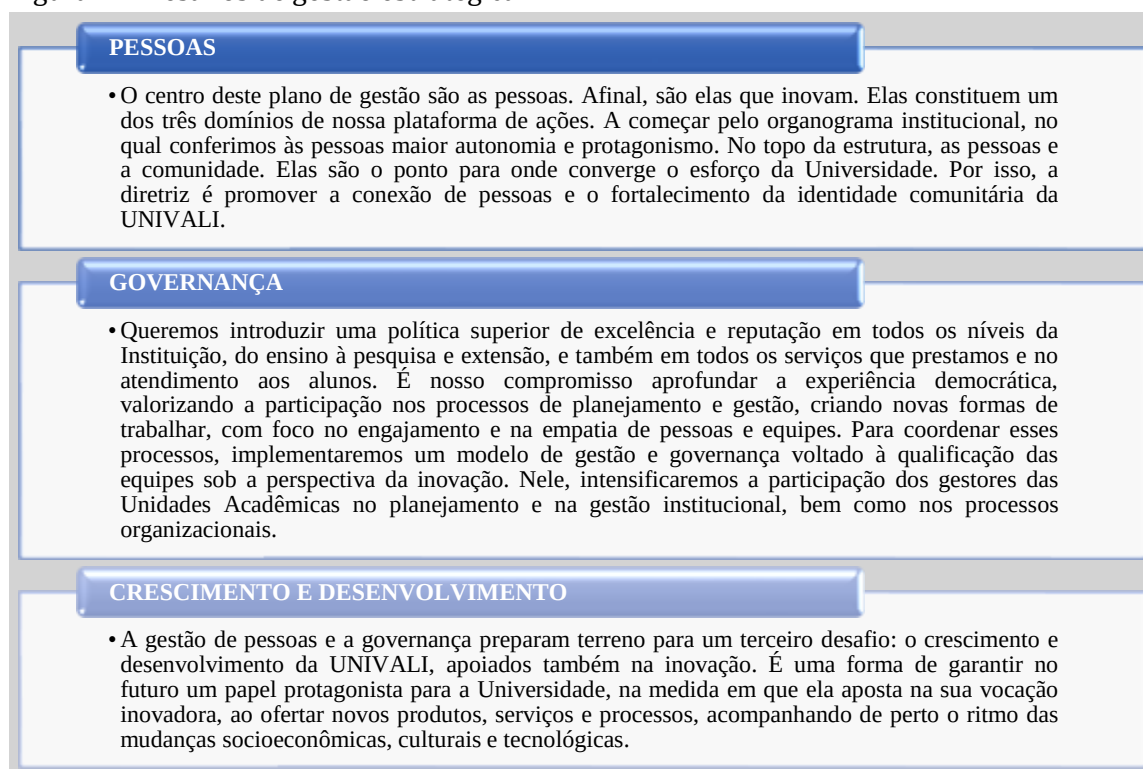
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

A Univali é uma universidade comunitária e como tal busca se fortalecer em sua missão e visão institucional. Para isso, nas Gestões 2018-2022 e 2022-2026 desafia-se em três grandes searas: pessoas, na governança e no crescimento e desenvolvimento institucional. Neste Eixo, portanto, são abordados aspectos sobre as estratégias de sua gestão no que tange desde políticas de gestão de pessoas até sustentabilidade financeira referentes ao ano de 2025.

3.4.1 Gestão Estratégica

A gestão estratégica da Fundação Univali adapta-se de forma precisa ao contexto educacional e nacional em evolução, alinhando suas ações às transformações do ambiente acadêmico e institucional. A **Figura 42** ilustra os principais desafios que foram estrategicamente definidos como eixos do plano de gestão. Estes desafios são articulados por meio de perspectivas e diretrizes que estão em pleno alinhamento com a Missão, Visão e Valores fundamentais da instituição. Neste contexto, a gestão estratégica não apenas reconhece os desafios, mas também os transforma em oportunidades para o avanço e a excelência da Fundação Univali.

Figura 42: Desafios de gestão estratégica



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, 2025.

A estrutura de gestão estratégica da Univali adota uma metodologia baseada em um encadeamento lógico que integra desafios, diretrizes, princípios, programas e projetos. Nesse contexto, são identificados três desafios fundamentais: pessoas, governança e crescimento e desenvolvimento.

Os desafios de gestão representam pilares essenciais para o direcionamento estratégico da Univali, uma vez que cada um deles impacta diretamente a condução da instituição rumo aos seus objetivos. O primeiro e mais central desafio refere-se às *pessoas*, reconhecidas como o cerne de toda inovação e progresso. No âmbito do plano de gestão, elas são posicionadas no centro das decisões e ações institucionais. A estrutura organizacional é concebida de forma a conceder maior autonomia e protagonismo aos indivíduos, fomentando um ambiente favorável à criatividade e à colaboração. Além disso, a valorização da comunidade universitária, ao fortalecer a conexão entre seus membros e sua identidade coletiva, contribui para o desenvolvimento integral dos envolvidos.

A *governança* constitui outro desafio estratégico relevante, uma vez que a busca pela excelência em todas as áreas da instituição requer uma estrutura de gestão sólida e eficiente. Nesse sentido, a Univali compromete-se a consolidar uma política de excelência que permeie todos os níveis e serviços oferecidos. A valorização da participação democrática nos processos de tomada de decisão e a busca por formas inovadoras de trabalho são características fundamentais desse modelo de gestão. Ademais, a ampliação da participação dos gestores das Unidades Acadêmicas nos processos de planejamento e gestão contribui para maior integração e alinhamento estratégico em toda a instituição, fortalecendo sua capacidade de responder às demandas internas e externas.

O terceiro desafio refere-se ao *crescimento e desenvolvimento* da Univali, compreendido sob a perspectiva da inovação e da adaptação às transformações sociais, econômicas, culturais e tecnológicas. A instituição reconhece que o investimento nas pessoas e o fortalecimento da governança constituem bases essenciais para esse processo. Ao valorizar sua vocação inovadora e desenvolver novos programas, serviços e iniciativas, a Univali busca garantir sua relevância e liderança no cenário educacional e social, mantendo-se alinhada às transformações e às necessidades emergentes. Nesse sentido, o crescimento institucional não se configura apenas como um objetivo, mas como um compromisso permanente com a excelência e a evolução contínua.

Em síntese, a gestão estratégica da Univali está estruturada em torno dos três grandes desafios institucionais: pessoas, governança e crescimento e desenvolvimento. Esses desafios orientam tanto a tomada de decisão quanto a alocação de recursos, refletindo a visão de longo prazo da instituição. Ao colocar as pessoas no centro de suas estratégias, promover uma governança transparente e participativa e buscar continuamente o crescimento institucional sustentável, a Univali reafirma seu compromisso com a excelência, a inovação e a contribuição para o avanço da educação e da sociedade.

Adicionalmente, a governança e a gestão desempenham papel central no acompanhamento e na efetividade da estratégia institucional. Por meio de mecanismos de monitoramento, avaliação contínua e ajustes estratégicos, a instituição assegura o alinhamento entre suas diretrizes e seus objetivos de longo prazo. A adoção de práticas de governança transparentes e baseadas em evidências fortalece a capacidade institucional de enfrentar desafios complexos, promover eficiência operacional e garantir a perenidade de suas iniciativas. Dessa forma, a Univali consolida uma cultura de gestão estratégica dinâmica e orientada à excelência, sustentando sua posição como referência no ensino, na pesquisa e na inovação.

Princípios

A gestão estratégica da Fundação Univali é delineada por princípios que expressam os valores fundamentais nos quais a instituição acredita. Esses princípios não apenas orientam as decisões estratégicas, como também se articulam de forma intrínseca com os desafios e diretrizes previamente apresentados. Ao estabelecer uma conexão consistente entre a gestão estratégica e seus princípios orientadores, a Univali reforça seu compromisso com a excelência, a inovação e a responsabilidade social. Essa integração permite à instituição não apenas alcançar seus objetivos, mas também manter uma direção clara e coesa em suas atividades e iniciativas, promovendo o desenvolvimento sustentável da Universidade.

Os princípios definem os valores que orientam a atuação da Fundação Univali e tornam-se referência para as ações de uma Instituição de Educação Superior Comunitária, em estreita conexão com os desafios e diretrizes já estabelecidos.

- **Permanência e valorização de talentos:** concebidos para estimular e fortalecer o sentimento de pertencimento, esses princípios apostam no reconhecimento da pessoa por seu autodesenvolvimento e qualificação, propondo relações baseadas na reciprocidade, no diálogo permanente, no engajamento e na sinergia de competências. O resultado pretendido é que as relações institucionais expressem, na prática, a Univali que se deseja construir.

- **Tenacidade, ousadia e responsabilidade:** uma universidade inovadora deve ser movida pela ousadia na proposição de novos projetos e na tomada de decisões, mantendo, ao mesmo tempo, firmeza e coesão em seus propósitos institucionais. A responsabilidade atua como elemento de equilíbrio entre tenacidade e ousadia, assegurando a harmonização entre iniciativas arrojadas e decisões prudentes.
- **Interculturalidade, tolerância e solidariedade:** mais do que um dever ético, o reconhecimento de que somos parte de um todo social e pertencemos a uma comunidade, promove um necessário sentimento de respeito à diversidade e nos prepara para a inclusão e aceitação das pessoas nos diferentes espaços da Universidade.
- **Alta performance:** uma Universidade inovadora investe em sua excelência e reputação em todos os níveis e ações e estabelece elevados padrões de exigência no ensino, na pesquisa e na extensão, nos serviços oferecidos, na relação com o público externo e no cuidado com discentes, docentes e colaboradores.
- **Gestão democrática:** o envolvimento e o sentimento de pertencimento são fortalecidos pela valorização da vivência democrática, com a participação da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e gestão. Essa dinâmica favorece a construção de novas formas de trabalho e estimula o engajamento, a empatia entre pessoas e equipes e a responsabilidade institucional com a comunidade.
- **Gestão estratégica:** além de ampliar a participação institucional, o Plano de Gestão propõe o aprimoramento do modelo de gestão e governança da Universidade por meio da qualificação das estruturas organizacionais. Trata-se de um modelo que intensifica a participação dos gestores das Unidades Acadêmicas no planejamento, na gestão institucional e nos processos organizacionais.
- **Predição e antecipação de mudanças:** a capacidade de prever e antecipar mudanças fortalece uma postura institucional protagonista na análise de cenários e tendências. O objetivo é desenvolver conceitos inovadores e identificar oportunidades a partir das necessidades da sociedade, dos profissionais das diferentes áreas e dos futuros alunos. Esse princípio possibilita a antecipação de novas ofertas de programas, serviços e processos.
- **Soluções inovadoras:** o estímulo ao pensamento estratégico e a valorização de iniciativas acadêmicas e de gestão na busca por soluções interconectadas, que conciliem viabilidade, valor e sustentabilidade, criam um ambiente favorável ao surgimento de respostas inovadoras. Esse princípio pressupõe a transformação de ideias criativas em ações concretas, reconhecendo a inovação como um recurso para o crescimento e desenvolvimento da Univali.
- **Integridade e solidez econômico-financeira:** como princípio basilar do plano, a instituição assume o compromisso com a gestão responsável de recursos e investimentos, priorizando transparência, sustentabilidade e segurança. Essa abordagem contribui, por um lado, para a solidez econômico-financeira e, por outro, para a modernização da infraestrutura física e tecnológica da Univali. A integridade institucional será assegurada também por uma visão antecipada de riscos e oportunidades.

3.4.2 Organização e Gestão da Instituição

Em conformidade com o Estatuto da Instituição, a administração da Univali é exercida de acordo com os princípios da colegialidade, da impessoalidade, da transparência e da ciência administrativa. A Administração Geral é formada pelo Conselho Universitário (CONSUN) — órgão colegiado pleno dividido em Câmara de Ensino (CaEn) e em Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação (CaPPEX) — e pela Reitoria, órgão executivo.

O **Conselho Universitário**, definido pelo Estatuto da Univali como órgão máximo consultivo, deliberativo e jurisdicional em assuntos acadêmicos, administração universitária e estabelecimento de políticas institucionais, é presidido pelo Reitor e composto por representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica e externa conforme registrado no **Quadro 28**.

Quadro 28: Representação no Conselho Universitário em 2025

Segmento	Integrantes 2025
Administração Superior	6
Associação Interna	3
Coordenação	21
Corpo Discente	10
Corpo Docente (incluindo os repres. da Vice-Reitoria e das Pró-Reitorias)	22
Corpo Técnico-Administrativo (incluindo os repres. da Vice-Reitoria e das Pró-Reitorias)	5
Direção	6
Sociedade	2
TOTAL	75

Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2025.

Os membros titulares e suplentes do Conselho Universitário são nomeados mediante portaria expedida pelo Reitor na condição de Presidente do Conselho, respeitando o disposto no Regimento Geral da Instituição — que estabelece a dinâmica do mandato, da forma de escolha e da indicação da composição do Conselho. Nas Câmaras, os membros são escolhidos por seus pares, dentre os próprios membros do Conselho Universitário e substituídos, anualmente, em sistema de rodízio. As sessões ordinárias do Conselho Universitário são bimestrais, enquanto as reuniões das Câmaras podem ocorrer mensalmente e quando há necessidade são realizadas reuniões extraordinárias. As decisões tomadas são registradas em ata, de acordo com os pareceres emitidos pelos relatores e os votos dos Conselheiros, e baixadas sob forma de Resolução pelo Presidente do Conselho Universitário.

2025, foram realizadas sete reuniões do **Conselho Universitário**, sendo quatro ordinárias e presencial e uma de forma online (remota e síncrona) via ferramenta Teams. Foram realizadas ainda duas reuniões extraordinárias de forma on line para deliberar exclusivamente assuntos referentes ao processo eleitoral para escolha do Reitor da UNIVALI, além da convocação específica para a votação.

O Consun deliberou assuntos diversos no âmbito da gestão universitária, como: alteração de dispositivos do Estatuto e do Regimento Geral da Univali; alteração da Estrutura

Organizacional da Univali; Calendário Acadêmico; Extinção de cursos; Reconhecimento de Diplomas Estrangeiro de Curso de Pós-Graduação/Stricto Sensu; Criação e implantação de cursos de Graduação, Lato e Stricto Sensu; Alteração de Regulamentos de Atividades de Conclusão de Cursos; Criação do Percorso Formativo Internacional Dupla Titulação de cursos de graduação; Normas e procedimentos acadêmicos; Aprimoramento do desempenho institucional junto aos Rankings Internacionais (THE, QS e GreenMetrics; Critérios e procedimentos para a extinção de cursos de graduação, no âmbito da UNIVALI; Normas protocolares para a colação e outorga de grau no âmbito dos cursos de graduação da UNIVALI; Constituiu a Comissão Eleitoral para a Eleição de Diretor-Presidente da Fundação UNIVALI e Reitor da UNIVALI - Gestão 2026-2030, e aprovou o Edital e Regulamento da Eleição; entre outros.

Em 2025, a **Câmara de Ensino** realizou seis reuniões ordinárias e destas, cinco foram presencias e uma de forma *online* (remota e síncrona) via ferramenta *Teams*. Dentre os assuntos apreciados e/ou deliberados destaca-se: Alterações/adequações de Regulamentos das Atividades de Conclusão do Curso; Alterações/adequações de matrizes curriculares de Cursos de graduação, principalmente para atender a legislação da curricularização da extensão; Quadro de vagas por semestre; Ampliação de número de vagas, Normas e procedimentos acadêmicos; Recomendação ao Consun criação de novos Cursos de Graduação; Alteração da matriz curricular da Educação Básica – ofertado pelo Colégio de Aplicação da UNIVALI, entre outros.

Da mesma forma, a **Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação Extensão e Inovação**, no ano de 2025, realizou duas reuniões ordinárias e presencial. Quanto aos assuntos deliberados destaca-se os reconhecimentos de Diplomas estrangeiros de Curso de Pós-Graduação/*Stricto Sensu*; alterações de projetos de cursos de pós-graduação *lato sensu*, e recomendação ao Consun para criação de cursos *lato sensu*.

Todo o trabalho do Conselho Universitário e suas Câmaras é registrado e sistematizado pela Secretaria dos Conselhos Superiores, que presta apoio operacional aos Conselhos e suas respectivas Câmaras, bem como à Comissão Própria de Avaliação, além de fazer o controle do mandato e frequência dos Conselheiros/integrantes, conforme prevê o Regimento Geral da Instituição e o Regulamento da CPA.

Com relação à representatividade dos Conselhos, a participação no Conselho Universitário e suas Câmaras estão descritas na **Tabela 30**, a qual detalha o total de presença por segmento nas reuniões.

Tabela 30: Participação nas reuniões ordinárias do Conselho Universitário e suas Câmaras (CONSUN / CaPPEx / CaEn) no ano de 2025

Segmento	CONSUN	CaPPEx	CaEn
Administração Superior	41	4	12
Associações Internas	20	2	6
Coordenação	133	21	41
Corpo Discente	31	2	2
Corpo Docente	136	22	73

Segmento	CONSUN	CaPPEx	CaEn
Corpo Técnico-Administrativo	33	4	18
Direção	40	12	33
Sociedade	13	Não tem cadeira na CaPPEx	Não tem cadeira na CaEn
Total de reuniões em 2025	7	2	6

Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2025.

A **Reitoria** é o órgão executivo que superintende, coordena, supervisiona e controla as atividades da Universidade, conforme determina o Estatuto da Univali. Para tanto, é dirigida pelo Reitor, eleito por Colégio Eleitoral — constituído pelo Conselho Universitário da Univali e pelo Conselho de Administração Superior e Conselho Curador, ambos da Fundação Univali. Além do Reitor, a Reitoria é composta pelo Vice-Reitor, e Pró-Reitores — de Ensino e de Pesquisa, Pós-Graduação Extensão e Inovação. A **Figura 43** apresenta o Organograma Geral da Univali aprovado pela Resolução nº 010/CONSUN/2025 com os níveis superior e intermediário.

0 0 0



[illegible]

Tabela 31: Titulação do corpo docente Univali em 2025

Modalidade	Grau de instrução	Nº de Docentes	Percentual
Ensino Superior	Doutorado	343	38,58
	Mestrado	402	45,22
	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	144	16,20
Ensino Superior	Subtotal	889*	100
Educação Básica	Doutorado	12	6,82
	Mestrado	36	20,45
	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	95	53,98
	Superior Completo	32	18,18
	Ensino Médio Completo	01	0,57
Educação Básica	Subtotal	176*	100
Total Univali por instrução)	Doutorado	350	33,56
	Mestrado	428	41,04
	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	232	22,24
	Superior Completo	32	3,07
	Ensino Médio Completo	01	0,10
Univali	Total	1.043	100

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

* Há docentes que atuam tanto no ensino superior quanto na educação básica. Sendo assim, a soma dos dois totais (ensino superior e educação básica) não é igual ao total de docentes da Universidade.

A elevada porcentagem de docentes mestres e doutores reflete o comprometimento da instituição em contar com profissionais altamente qualificados, contribuindo para a excelência no ensino e pesquisa. A **Tabela 32** registra a titulação do corpo docente do Ensino Superior em 2025.

Tabela 32: Titulação do corpo docente do Ensino Superior em 2025

Categoria	2025	
	1º Sem.	2º Sem.
Doutor	337	343
Mestre	405	402
Especialista	143	144

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. A **Tabela 33** mostra a o regime de trabalho dos docentes em 2025.

Tabela 33: Regime de trabalho dos docentes na Univali em 2025

Regime de Trabalho	2025	
	Quantidade	%
Integral	217	24,41
Parcial	522	58,72
Horista	150	16,87
Total	889	

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

A experiência no magisterio superior tem sido um dos principais aspectos considerados pela Univali em relação ao seu corpo docente. A **Tabela 34** demonstra o número de docentes por tempo de experiência no ensino superior na Univali em 2025.

Tabela 34: Experiência do corpo docente no magistério superior, na Univali, em 2025

Tempo de Serviço	2025	
	Quantidade	%
1 – 5 anos	179	20,13
6 – 15 anos	317	35,66
Acima de 15 anos	393	44,21
Total	876	100

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

O quadro de docentes está composto por um significativo grupo (79,87%) de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na Univali (de 6 a 15 anos e acima de 15 anos) e outro grupo (1 a 5 anos, 20,13%) que está iniciando sua carreira como professor. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da equipe de ensino da Pró-Reitoria de Ensino.

O Plano de Carreiras, Sucessão e Remuneração adotado pela Instituição prevê critérios e objetivos de avaliação da produção acadêmica e do desempenho para a progressão na carreira e admite, para os professores do ensino superior, três tipos de vínculo com a Instituição: ingressante, colaborador e visitante (cursos de pós-graduação).

O professor colaborador é aquele contratado por prazo determinado, pelo regime da CLT, para atuar na Instituição exclusivamente durante o período em que o professor titular estiver afastado. O professor ingressante, por sua vez, é contratado após aprovação em processo seletivo para ingresso no Quadro Permanente de Lotação na Carreira do Ensino Superior da Univali.

Duas premissas embasam o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração: transparência e meritocracia. Por isso, tanto o regulamento quanto as normatizações referentes ao processo de avaliação estão disponíveis *online*. A meritocracia se faz presente na ferramenta de avaliação de desempenho — Sistema de Avaliação da Produção Institucional (Sapi), já utilizada em outros processos e que adota critérios objetivos e internamente conhecidos, avaliando as produções do ensino, da pesquisa, extensão e da educação básica.

Conforme o Plano de Carreiras, Sucessão e Remuneração adotado pela Instituição, o ingresso nas atividades de natureza docente ocorre das seguintes formas: Professor Colaborador e Professor Ingressante. O professor colaborador é contratado por prazo determinado, pelo regime da CLT, para atuar na instituição exclusivamente durante o período em que o professor titular estiver afastado. O professor ingressante é contratado após aprovação em processo seletivo para ingresso no Quadro Permanente de Lotação na Carreira do Ensino Superior ou da Educação Básica da Univali.

A carreira docente está dividida em quatro classes, cada uma subdividida em cinco níveis, como evidenciado no **Quadro 29**:

Quadro 29: Classes e níveis de carreira docente na Univali

Classes	Níveis
Professor I	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V – D
Professor II	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V – D
Professor III	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V – D
Professor IV	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V – D

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

Cada classe e nível possui um número de vagas e juntas formam o Quadro de Lotação da Carreira do Ensino Superior.

O ingresso na Carreira sempre ocorrerá na classe e nível iniciais.

A sucessão, dentro da carreira docente, ocorre por promoção (de uma classe para outra imediatamente superior) ou progressão (de um nível para outro imediatamente superior, dentro da mesma classe). A sucessão depende, dentre outros critérios, de:

- I – Titulação;
- II – Avaliação de desempenho regulamentada pelo Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração;
- III – Existência de vaga no Quadro de Lotação;
- IV – Efetivo exercício da docência pelo período mínimo de 01 (um) ano na classe anterior ou 03 (três) anos no nível anterior;
- V – de dotação orçamentária e disponibilidade financeira prévias da Fundação Univali, específicas para esta finalidade.

O Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, responsável pela avaliação prevista no inciso II, é composto pelos seguintes membros:

- I – Presidente da Fundação Univali, que o presidirá;
- II – Vice-Presidente da Fundação Univali;
- III – Procurador Geral;
- IV – Tesoureiro;
- V – Secretário Executivo;

- VI – Vice-Reitores;
- VII – Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- VIII – Um representante de Recursos Humanos;
- IX – Um representante da carreira administrativa, indicado pela AFUVI.

Ao Comitê compete, entre outras atribuições, definir exigências quanto aos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias aos processos inerentes as atividades de natureza docente e administrativa e receber e analisar sugestões de alterações do regulamento e, se pertinentes, encaminhá-las ao Conselho de Administração Superior (CAS).

A Fundação Univali adota o SAPI como ferramenta para a avaliação de desempenho. Com base na pontuação dos docentes nos módulos Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação Básica definem-se os aprovados ou não para a promoção e/ou progressão.

Os docentes da Fundação Univali são avaliados de forma diferenciada, conforme seu perfil de atuação. Os módulos do Sapi (Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação Básica) possuem indicadores próprios, geridos por áreas distintas, e seus escores nunca são somados, valorizando-se, desta forma, o escore do docente, de acordo com a área em que atua, conforme predominância de sua carga horária.

As Resoluções nº 029/CAS/2021, de 23 de agosto de 2021, e nº 041/CAS/2025, de 11 de setembro de 2025, atualizaram os grupos de produção validados nos módulos Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação Básica.

Para o Ensino, é considerado o seguinte grupo de indicadores: produção didática (1,5), participação em comissões e grupos de trabalho (1,5), participação em atividades extraclasse (2,5), responsabilidade por atividades acadêmicas (1,5) e avaliação institucional (3,0).

As atividades de extensão compõem o seguinte conjunto de indicadores: trabalhos de extensão publicados em eventos (1,5), artigos de extensão publicados em periódicos (2,0), textos em jornais ou revistas (não científicos) (0,25), produção técnica (3,0), projetos aprovados em editais de extensão externo (3,0), projetos aprovados em edital de extensão interno (2,0), participação em comissões de extensão (2,0), organização de eventos (2,0), participação em atividades comunitárias (2,0), projetos aprovados em atividades artístico-culturais (2,0), apresentação de obra artística (1,0) e obra literária – livro/capítulo (3,0).

As atividades de pesquisa compõem o seguinte conjunto de indicadores: artigos publicados em periódicos (3,0), livros publicados/organizados (4,0), capítulos de livros publicados (1,0), trabalhos publicados em anais de congressos (1,0), orientações e supervisões concluídas (1,5), coorientações concluídas (0,5), participação em bancas de trabalho de conclusão (0,25), projetos aprovados em editais externos (2,0), participação em comissões (4,0), organização de eventos científicos (2,0), bolsa de produtividade CNPq (PQ ou DT) (1,0), inovação (4,0), projetos executados em prestação de serviço (1,5), prêmios em pesquisa (1,0) e prêmios em inovação (1,0).

Os grupos de produção validados no módulo Educação Básica são: atividade extraclasse (2,0), comitê, conselho, comissão e banca de processo seletivo de docente (1,0), conselho de classe (3,0), participação no programa Trilhas Formativas docente Univali (4,0), formador

do programa Trilhas Formativas docente Univali (6,0), comissão organizadora do Programa Trilhas Formativas docente Univali (8,0), prêmio, concurso, destaque (1,0), professor referência de turma (4,0), projeto de pesquisa ou extensão (2,0), resumos publicados em eventos (1,0), trabalhos publicados em eventos (2,0), artigo publicado em periódico científico (2,0), participante de grupo de pesquisa no CPNq (1,0), reunião anual de pais (3,0), divulgação externa do Colégio (1,5), produção de materiais e recursos didáticos, com uso de tecnologias da informação e comunicação (diferentes mídias e tecnologias síncronas e assíncronas), que comprovem experiências diferenciadas no processo de ensino aprendizagem (2,0), organização de *e-book* ou plataforma de conteúdo didático institucional (coordenação e revisão) (4,0) e equipe multidisciplinar para desenvolvimento de projetos (1,5).

Para consolidação do atual plano de carreira, têm sido desenvolvidas, nos últimos anos, as ações que compõem a metodologia de implantação, implementação e divulgação deste e contribuem para a conscientização do corpo docente e a disseminação das informações:

- Prática da remuneração variável para os docentes que atuam em projetos para captação de receitas (prestação de serviços) desde junho de 2010;
- Alterações do Plano e seus apêndices, propostas periodicamente pelo Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreiras, Sucessão e Remuneração frente às necessidades do mercado de trabalho e da Instituição;
- Divulgação das oportunidades e dos calendários de promoção/progressão na carreira via *mailing* dos docentes e via intranet.

3.4.3.2 Capacitação do Corpo Docente

Em relação à qualificação do corpo docente, a Univali oferece respaldo didático-pedagógico aos professores, articula o desenvolvimento das políticas de ensino, apoia a participação docente em eventos e cursos, oferece bolsas de estudos para aprimoramento em cursos da Instituição e de outras Universidades e implementa projetos e programas voltados à ação educativa. Promove, enfim, discussões pertinentes à área da educação, em busca do aperfeiçoamento da relação ensino/aprendizagem.

A Universidade desenvolve o Programa de Formação Continuada para docentes do ensino superior desde 2000 com a oferta de inúmeras atividades e ações de formação. Desde o início de sua concepção, até o ano de 2010 essas capacitações eram realizadas pelos, então denominados, Centros de Educação: Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Humanas e da Comunicação; Centro de Ciências Jurídicas, Políticas e Sociais; Centro de Ciências Sociais Aplicadas; Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar; Centro de Educação Balneário Camboriú; Centro de Educação Biguaçu; Centro de Educação São José; Centro de Educação Tijucas e Núcleo Permanente de Educação Piçarras. Essas capacitações visavam oferecer estudos de aperfeiçoamento na área de formação docente, constituindo-os como processo sistemático de construção de uma concepção de ensino e de identidade profissional, fomentado pelo movimento ação-reflexão-ação e possibilitando o aprimoramento das condições do processo ensino/aprendizagem na Universidade.

A partir de 2011 até 2018/1, o Programa de Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior realizava-se, semestralmente, com o propósito de desenvolver reflexão sobre as práticas pedagógicas e impulsionar a busca de novos saberes, possibilitando ao docente enfrentar as questões que cotidianamente desafiavam sua prática. Os temas das oficinas eram divididos em três eixos: “Cultura e Formação Geral”, “Política Institucional” e “Saberes da Docência”, sendo que 75% da carga horária oferecida era de temas relacionados ao eixo “Saberes da Docência”.

Cada etapa de formação representava um investimento da Univali na qualificação de seus docentes e o seu compromisso com a educação de qualidade, almejando reflexos positivos na produção coletiva de conhecimentos e no apoio da gestão dos seus centros e cursos.

A partir do segundo semestre do ano de 2018, o programa foi reorganizado, dando origem ao **Programa Trilhas Formativas Docente**, que tem por objetivo promover a formação pedagógica, pessoal e técnico-profissional do corpo docente da Univali. O programa apresenta novos formatos tecnológicos, culturais e interativos que possibilitam a construção de trilhas personalizadas, experiências compartilhadas de aprendizagem, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior. Com esta nova dinâmica de oferecimento, o Programa Trilhas Formativas Docente passou a acontecer de forma permanente, com programação anual e em horários flexíveis nas modalidades presencial e presencial remota à escolha do docente, de acordo com as trilhas e rotas que desejar desenvolver. O Programa envolve professores tanto do ensino presencial (Educação Superior e Educação Básica) quanto do ensino a distância. Os dados do programa, como programação, quantidade de formações ofertadas, quantidade de horas de formação, entre outros estão descritos no item 3.3.1.2.3 Programa de Capacitação do corpo docente.

3.4.3.3 Perfil Plano de Carreira e Política de Formação do Corpo Técnico-administrativo

A Univali conta com um corpo técnico-administrativo que trabalha alinhado à missão e aos valores da Instituição dando ênfase na conexão entre as pessoas e no aprimoramento dos processos administrativos para atendimento pleno da comunidade acadêmica.

As atividades de natureza administrativa são sistematizadas de acordo com o grau de liberdade para tomada de decisão e sua correlata complexidade, bem como pela importância relativa dos processos. Esta divide-se em: 1) *Atividades Corporativas*: exercidas por cargos eletivos, executivos e gerenciais e estão subdivididas por eixos de condução política e estratégica; 2) *Atividades Técnico-Administrativas*: oferecem soluções técnicas para decisão, controle, acompanhamento, intervenção e condução monitorada dos procedimentos organizacionais; 3) *Atividades de Apoio*: oferecem soluções de operatividade, *performance* e manutenção da infraestrutura e serviços nos *campi*, de caráter operacional e orientadas para execução de trabalhos rotineiros e padronizados.

O corpo técnico-administrativo da Instituição é composto, em 2025, por 1.392 colaboradores — 534 homens e 858 mulheres. A formação do grupo pode ser analisada na **Tabela 35**:

Tabela 35: Formação do corpo técnico-administrativo da Univali, 2025

Categoria	Nível de formação	Nº 2025	%
Administrativo	Ensino Fundamental	32	2,38
	Ensino Médio	545	40,52
	Superior	521	38,74
	Especialização	194	14,42
	Mestrado	46	3,42
	Doutorado	7	0,52
Total		1.345	100
Administrativo/ Docente	Superior	4	8,51
	Especialização	21	44,68
	Mestrado	21	44,68
	Doutorado	1	2,13
Total		47	100

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

A **Tabela 35**, acima, evidencia que 38% do corpo técnico-administrativo possui nível superior, 15% especialistas, e mais de 5% mestres e doutores e 41% apresentam formação básica, ensino médio ou técnico. Ressalta-se, ainda, a atuação de docentes titulados (47) que atuam na área administrativa, ampliando a qualificação do corpo técnico-administrativo.

O tempo de serviço na instituição distribui-se em escalas, de acordo com a **Tabela 36**.

Tabela 36: Tempo de serviço do corpo técnico-administrativo da Univali em 2025

Tempo de Serviço	2025	
	Quantidade	%
1 – 5 anos	919	66,02
6 – 15 anos	287	20,62
Acima de 15 anos	186	13,36
Total	1.392	100

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

É possível considerar, ao observar a Tabela 43 que, do total de 1.392 funcionários pertencentes ao corpo técnico-administrativo, 186 estão na universidade há mais de 15 anos, 287 de 6 a 15 anos e 919 de um a 5 anos.

O Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração da Universidade, implantado em 2009 (Resolução nº 029/CAS/2009), baseia-se no sistema de remuneração por competências e habilidades. Neste caso, a evolução profissional está atrelada ao bom desempenho das funções próprias dos cargos, por meio das habilidades e competências adquiridas e aplicáveis na geração de resultados para a sustentabilidade financeira da instituição, a médio e longo prazo.

A Coordenação de Recursos Humanos da Fundação Univali incumbiu-se de estruturar o Plano e monitorar o processo de implantação e implementação, de modo a preservar sua

consistência e garantir a equidade e o equilíbrio na valorização das pessoas, instrumentalizar e orientar os gestores para a tomada de decisão sobre salários e consolidar e sistematizar informações que sirvam como subsídio à decisão gerencial.

A metodologia de trabalho adotada traduz o equilíbrio de interesses da Instituição, do corpo técnico-administrativo e docente e das técnicas que os regem, observando as práticas de mercado.

De acordo com o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração consideram-se:

- **Carreira:** o processo de mobilidade definido pela Instituição e decorrente da crescente complexidade de conhecimentos, habilidades e atitudes descritas nos cargos e classes;
- **Sucessão:** o processo de mobilidade dos empregados decorrente dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas para preenchimento das exigências descritas nos cargos e classes;
- **Remuneração:** o salário e os acréscimos decorrentes do contrato de trabalho e previstos na legislação em vigor e na Convenção Coletiva de Trabalho.

As atividades de natureza técnico-administrativa são sistematizadas de acordo com o grau de liberdade para tomada de decisão e sua correlata complexidade, bem como pela importância relativa dos processos.

O ingresso nas carreiras das atividades técnico-administrativas ocorre mediante aprovação em processo seletivo, de acordo com os critérios estabelecidos em edital específico.

A **carreira de Gestão** está estruturada em 11 classes, utilizadas tanto para a gestão administrativa, como para a gestão docente, pois muitos cargos de gestão são ocupados por empregados administrativos e/ou docentes: 1) Reitor; 2) Vice-Reitor; 3) Diretor II; 4) Diretor I; 5) Gestor IV; 6) Gestor III; 7) Gestor II; 8) Coord./Gestor I; 9) Coordenador III; 10) Coordenador II e 11) Coordenador I.

A **carreira de Suporte à Decisão** está estruturada em nove classes e é constituída pelos cargos de Analista de Suporte: 1) Analista de Suporte IX; 2) Analista de Suporte VIII; 3) Analista de Suporte VII; 4) Analista de Suporte VI; 5) Analista de Suporte V; 6) Analista de Suporte IV; 7) Analista de Suporte III; 8) Analista de Suporte II; 9) Analista de Suporte I.

A **carreira de Organização** está estruturada em cinco classes, sendo constituída pelo cargo Técnico Administrativo: 1) Técnico Administrativo V; 2) Técnico Administrativo IV; 3) Técnico Administrativo III; 4) Técnico Administrativo II; 5) Técnico Administrativo I.

A **carreira de Apoio** está estruturada em cinco classes: 1) Técnico Operacional V; 2) Técnico Operacional IV; 3) Técnico Operacional III; 4) Técnico Operacional II; 5) Técnico Operacional I.

Para cada um desses níveis estão definidos critérios de complexidade, autonomia, conhecimentos e habilidades de acordo com a Resolução nº 002/CAS/2011.

O corpo técnico-administrativo é admitido de acordo com a demanda da instituição, mediante abertura de vagas, por vacância de um cargo ou aumento de quadro. As etapas de recrutamento constituem-se das seguintes fases:

1) **Definição da forma de recrutamento (interno, externo ou misto):** no Plano de Carreira e Sucessão o processo seletivo inicia-se, preferencialmente, no âmbito interno, oportunizando possibilidade de crescimento profissional e valorização dos talentos internos à instituição. Nessa etapa, alguns critérios são observados, tais como: participação em treinamentos, desempenho do colaborador na função atual e compatibilidade salarial com a nova atividade.

2) **Construção do perfil da vaga:** competências e habilidade necessárias, atividades a serem desenvolvidas, horário e local de trabalho — a partir das informações disponibilizadas pelo gestor da área.

3) **Divulgação da vaga para a comunidade acadêmica e intranet:** através do Sistema Banco de Talentos, Portal MeuRH, canal MeuRH Comunica na plataforma *Teams* e via plataforma de *networking* de egressos – Alumni Univali. Estes canais de comunicação possibilitam a veiculação da informação para o corpo técnico-administrativo e docente, bem como alunos e egressos. Outra forma de divulgação da vaga é através do site da universidade no *link* Trabalhe Conosco e nas redes sociais possibilitando acesso do público externo as oportunidades profissionais. Dependendo da complexidade da vaga pode-se recorrer as consultorias especializadas.

A etapa de seleção é composta por: prova escrita (quando assim a função exigir), dinâmica de grupo (quando necessário), perfil de entrevista, prova prática (quando necessário), entrevista com o gestor responsável pela vaga para decisão final e encaminhamento para processo de admissão.

A responsabilidade pelo processo de recrutamento e seleção de pessoal é da Coordenação de Recursos Humanos da Fundação Univali, com a participação efetiva do gestor requisitante. Os novos funcionários são incorporados ao quadro, participam do programa de integração e recebem treinamento necessário para atuar, segundo os critérios de qualidade da Instituição.

A exemplo do que proporciona aos docentes, a Instituição também mantém um Programa de Formação Continuada, destinado ao desenvolvimento pessoal e profissional do corpo técnico-administrativo. Norteados pelo Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração e com a preocupação voltada ao aprimoramento da qualificação profissional, ao desenvolvimento de novas habilidades e atitudes, a Univali desenvolve um programa de treinamento junto aos seus colaboradores há mais de duas décadas. Nesse período, aconteceram centenas de oficinas, palestras, *workshops*, com participação expressiva do corpo técnico-administrativo. Tendo por base as especificidades de seus colaboradores no ambiente de trabalho, a Universidade vem investindo na formação de competências científicas, técnicas, artísticas e culturais que marcam o diferencial da instituição.

O programa de desenvolvimento de funcionários administrativos está em constante transformação, como pode-se observar na Figura 44:

Figura 44: Evolução do Programa de Desenvolvimento de Funcionários Administrativos da Univali



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

Em 2018, o programa passou por mudanças devido a nova estrutura organizacional da Fundação Univali, alinhando o programa às competências e conhecimentos difundidos por meio dos seus conteúdos, com as necessidades institucionais, do mercado e do público interno.

No ano de 2021, o programa de Trilhas Formativas Administrativas teve uma nova atualização no seu formato. Tendo em vista a necessidade de distanciamento, por conta da pandemia de Covid-19, passou a ser transmitido via plataforma digital, dando a oportunidade de técnicos-administrativos de todos os *Campi* terem acesso aos treinamentos de forma simultânea. Intitulado *Conecta – Programa de Trilhas Formativas Administrativas*, estabelece-se como objetivo desenvolver competências técnicas e comportamentais.

A partir de 2022, o programa baseou-se em cinco competências: felicidade e bem-estar; atendimento e comunicação; tecnologia e inovação, metodologias e visão sistêmica, produtividade e carreira e tecnologia e inovação, desenvolvidas por meio de treinamentos virtuais síncronos e assíncronos, conduzidos por facilitadores da própria Instituição, como docentes e técnicos administrativos e parceiros externos.

Figura 45: Conecta – Programa de Trilhas Formativas Administrativas



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

Neste novo formato, o Conecta já contou com mais de 100 trilhas, 100 facilitadores entre parceiros internos e externos, somando quase 13.000 participações e tendo uma média de 93,8% de satisfação dos participantes, conforme podemos observar na **Tabela 37**.

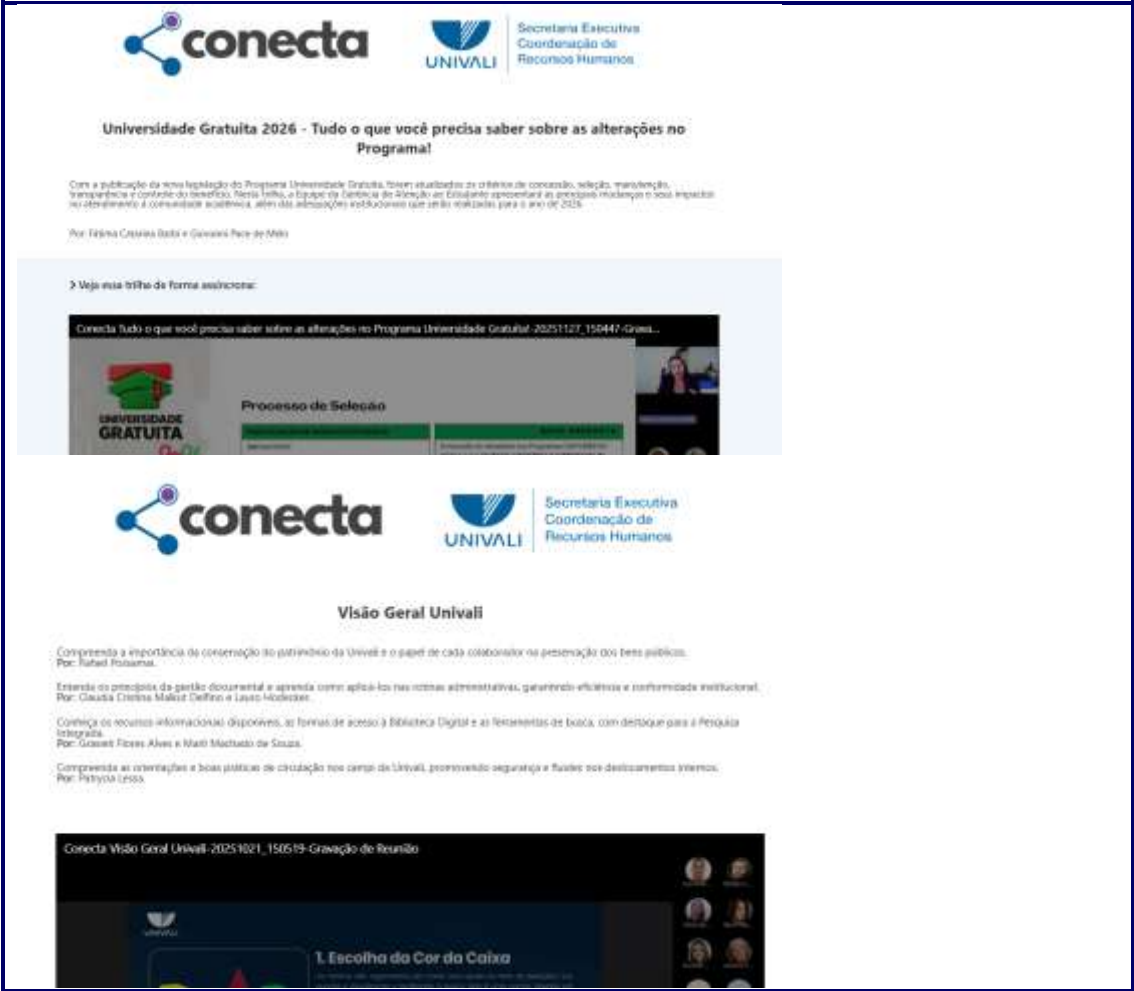
Tabela 37: Indicadores do Conecta – Trilhas Formativas Administrativas

Ano	Trilhas	Facilitadores	Média de satisfação	Participações
2021	28	17	93%	2.983
2022	28	14	94%	2.407
2023	32	31	94%	3.560
2024	09	08	94%	1045
2025	14	30	94%	2.634
Total	111	100	93,8%	12.629

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

Os treinamentos do Conecta ficam gravados e disponibilizados para novos acessos no espaço da Coordenação de Recursos Humanos na extranet.

Figura 46: Disponibilização das gravações do Conecta



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

A partir de 2022, o Conecta teve a ampliação do seu escopo: o projeto “Conecta Aqui”. Trata-se de um braço do programa de desenvolvimento de funcionários administrativos que atende as especificidades de desenvolvimento de cada área da Universidade.

Figura 47: Conecta Aqui



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

Em 2024 o Conecta aqui teve sete encontros, tratando assuntos como oratória, inclusão na prática, saúde mental e disciplina no ambiente profissional e na vida pessoal, totalizando 14 horas de treinamento e contando com a participação de mais de setenta colaboradores administrativos.

Em 2025, foram nove encontros, tratando assuntos como redes sociais, sustentabilidade ambiental, inclusão, cultura da LGPD, ferramentas, como Excel e Canvas, totalizando 18 horas de treinamento e contando com a participação de 237 colaboradores administrativos.

Figura 48: Registros “Conecta Aqui”



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

A partir de 2025, o Conecta teve mais uma ampliação do seu escopo com os projetos “Conecta Saúde” e “Conecta Líderes”.

O programa “Conecta Saúde”, aplicado no mesmo formato do Conecta, apresenta temas voltados à prevenção e promoção da saúde no ambiente de trabalho, sendo ministrado por profissionais internos do Serviço de Saúde Ocupacional da Univali e outros profissionais convidados.

Em 2025, foram realizados 7 encontros online e 4 atividades presenciais, num total de 16 horas de treinamento, contando com a participação de 901 colaboradores.

Figura 49: Registros “Conecta Saúde”



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

Já o programa “Conecta Líderes” é uma iniciativa da Coordenação de Recursos Humanos, voltado à capacitação das lideranças da instituição. Em 2025, foram realizados 5 encontros, num total de 6 horas de formação e contando com 513 participações.

Figura 50: Registros “Conecta Líderes”





Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

Como possibilidade eletiva de desenvolvimento, os funcionários administrativos da Univali têm a sua disposição, por e-mail de comunicação eletrônica e site institucional eventos científicos internos, técnicos, artísticos e culturais, promovidos pelas mais diversas áreas da Instituição.

Figura 51: Divulgação (site e redes sociais) de eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

Com o objetivo de garantir a capacitação e integração dos novos funcionários a Univali tem implantado o programa de Integração Univali. Tal programa teve, em 2021, um novo formato que garante a conexão da instituição e da Coordenação de Recursos Humanos com seus funcionários. Entre 2021 e 2024 o programa teve a participação de mais de 440 funcionários administrativos e mais de 120 horas de treinamento. O programa contempla os aspectos culturais e organizacionais da Universidade, compartilha os benefícios institucionais, as orientações de Recursos Humanos e Segurança do Trabalho, bem como apresenta aos funcionários os programas de desenvolvimento e capacitação internos disponibilizados pela Fundação Univali.

Figura 52: Integração de novos funcionários administrativos



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

Para garantir e fomentar a qualificação acadêmica na graduação, pós-graduação (*lato e stricto sensu*), educação básica, cursos livres e idiomas, a Univali possui política institucionalizada de “Bolsa Funcionários”, que concede de 50% (cinquenta por cento) a 90% (noventa por cento) de desconto para funcionários, seus dependentes e cônjuge.

A partir de 2024 a Coordenação de Recursos Humanos também atuou em seu projeto de aproximação com as pessoas, Meu RH nos *Campi*, projeto onde a equipe de RH da Universidade visita os *campi* para tirar dúvidas, compreender as necessidades específicas de cada local e realizar rodas de conversa. Em 2024 o projeto teve quinze edições: *Campus* Florianópolis, *Campus* Balneário Camboriú, *Campus* Tijucas, *Campus* Kobrasol, *Campus* Itajaí (cinco edições), *Campus* Biguaçu, Museu Oceanográfico e Projetos de Monitoramento de Praia (PMP) (quatro edições).

Em 2025 o projeto teve dez edições: *Campus* Florianópolis, *Campus* Balneário Camboriú, *Campus* Tijucas, *Campus* Kobrasol, *Campus* Itajaí (duas edições), *Campus* Biguaçu, Museu Oceanográfico e Projetos de Monitoramento de Praia (PMP) (duas edições).

Neste mesmo projeto, são realizados encontros dos colaboradores com nossos parceiros da área de benefícios, como Previdência Privada, Plano de Saúde, Plano odontológico e Associação dos Funcionários, com também ocorrem treinamentos de saúde e segurança do trabalho.

Figura 53: Registros “Meu RH nos campi”



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

As ações de capacitação, desenvolvimento e formação continuada para o corpo técnico-administrativo são publicadas nos canais oficiais de divulgação da instituição, como a homepage da universidade, as redes sociais, listas de e-mail (e-mail @univali.br) e pelo canal de comunicação da Coordenação de RH na plataforma *Teams*, o “MeuRH Comunica.”

O processo de **avaliação de desempenho** da Univali é baseado em competências descritas durante o mapeamento de cada área as quais são elencadas de acordo com as descrições de cargo e as necessidades levantadas junto aos gestores, respeitando as 4 (quatro) competências essenciais para todos da Instituição: Trabalho em equipe, Foco na qualidade, Comunicação e Relacionamento Interpessoal. Além dessas competências comuns, cada área possui as que as caracterizam, pois, os processos são diferentes e necessitam de avaliações que reflitam essa realidade.

Os funcionários técnico-administrativos são avaliados após o mapeamento e enquadramento do novo Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração. As avaliações por desempenho são realizadas seguindo os critérios que constam nos anexos do plano, nas necessidades mapeadas pelos gestores da área e nas descrições do cargo. O desenvolvimento das competências de todos da instituição leva à compreensão da corresponsabilidade e do papel de cada indivíduo na colaboração do todo, proporcionando um atendimento de melhor qualidade à comunidade acadêmica.

3.4.4 Sustentabilidade Financeira

A gestão econômico-financeira da Fundação Univali tem como objetivo promover a sustentabilidade financeira, alinhada à sua capacidade de investimentos e em conformidade com os objetivos e metas do Planejamento Estratégico. Isso inclui a modernização, manutenção e otimização da infraestrutura física e tecnológica, além de garantir o desenvolvimento institucional sustentável. Essa abordagem é fundamental para preservar, aprimorar e expandir as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, sempre em sintonia com os princípios éticos, participativos e transparentes da governança e gestão da Fundação Univali.

As estratégias para garantir a solidez e integridade econômico-financeira da Fundação Univali são elaboradas com base na análise de cenários econômicos internos e externos, garantindo a disciplina de capital, gestão dos recursos e desenvolvimento sustentável. Essas análises resultam do acompanhamento econômico-financeiro da instituição, da avaliação de diversos indicadores de desempenho e da observação das tendências de desenvolvimento, além da consideração das mudanças e diretrizes das políticas governamentais, incluindo aspectos educacionais, tributários e legislativos. Nesse processo, os sistemas de informação e comunicação desempenham um papel essencial, integrando a Governança e Gestão da Fundação Univali e viabilizando a análise de dados e o gerenciamento das informações institucionais.

Este processo de gestão cria uma rede de convergência entre os sistemas administrativos e acadêmicos, articulando planejamento, execução e avaliação. Entende-se que a diferenciação e a qualidade dos serviços e dos processos institucionais se efetivam quando se busca a coerência e o alinhamento entre resultados de avaliações e de atividades acadêmicas e o planejamento institucional.

Neste contexto, o Conselho Gestor considera o conjunto de valores e princípios da Instituição para determinar o desenvolvimento sustentável e de longo prazo. Essas estratégias servem para antecipação de desvios que podem ocorrer durante o planejamento e visam diminuir o risco do insucesso, buscando a convergência com a visão e a missão da Fundação Univali.

Uma das principais ferramentas de gestão financeira é o orçamento. Esta busca manter o equilíbrio entre receitas e despesas de todas as áreas da Fundação Univali, com a participação dos gestores das áreas envolvidas. A atualização se dá tendo em vista as condições reais manifestas no cenário econômico externo – como índices de inflação, projeções econômicas do PIB, análise de valores de mensalidades de IES concorrentes, entre outras – e o histórico dos resultados internos. Este último, leva em conta um conjunto complexo de variáveis entre as quais se destacam: número de alunos matriculados, índices de evasão e inadimplência, gestão de classes, gestão de carga horária docente, custeio, investimentos realizados, entre outros.

A elaboração orçamentária considera dois processos: o orçamento de custeio e o orçamento de investimentos. O orçamento de custeio tem como objetivo identificar os componentes do planejamento financeiro por meio de um sistema de gestão orçamentária, entendido como um plano que abrange o conjunto de dispêndios das operações anuais da Instituição. Já o orçamento de investimentos compreende os gastos extraordinários com aquisição de bens tangíveis ou intangíveis, com vida útil superior a um ano e destinados ao apoio das atividades institucionais, bem como despesas de manutenção cujo valor seja superior à média histórica e não esteja previsto no orçamento de custeio.

A principal função do orçamento é fornecer à direção da universidade e às suas unidades as informações necessárias para a tomada de decisões de gestão (YU, POHRIBNA & BILIAVSKA, 2021)⁴. Nesse sentido, o orçamento permite a geração de informações confiáveis sobre fluxos de caixa, despesas por unidade organizacional, controle do uso de recursos e

⁴ YU, Petlenko; POHRIBNA, N.; BILIAVSKA, O. The new approach to budgeting in modern universities. **The scientific heritage**, n. 66-3, p. 3-6, 2021.

planejamento de receitas e despesas no médio e longo prazo. O orçamento constitui uma ferramenta central para planejamento, controle, coordenação, comunicação, alocação de recursos e avaliação de desempenho. Suas funções convergem para o apoio ao planejamento estratégico institucional.

No que se refere ao planejamento e à previsão, o orçamento estabelece objetivos financeiros e estima receitas, despesas e necessidades de recursos, traduzindo as estratégias organizacionais em expectativas financeiras mensuráveis (Nugus, 2009; Zaharia, 2009). Também desempenha papel relevante na coordenação das atividades organizacionais, ao integrar planos operacionais e garantir coerência nas ações entre as diferentes unidades da Instituição (Arnold & Gillenkirch, 2015; Collins, Holzmann & Mendoza, 2005). Além disso, o orçamento atua como instrumento de comunicação organizacional, permitindo compartilhar objetivos, prioridades e restrições de recursos entre os diversos setores. Também orienta a alocação de recursos financeiros, assegurando que as prioridades estratégicas e operacionais recebam financiamento adequado (Collins, Holzmann & Mendoza, 2005; Chandra, Menon & Mishra, 2007).

Outra função importante é o controle e o monitoramento das atividades institucionais, possibilitando a análise de variações entre resultados planejados e realizados e permitindo ajustes nas operações quando necessário (Zaharia, 2009; Lepadatu, 2012). O orçamento também contribui para a avaliação de desempenho gerencial, pois estabelece metas e parâmetros para análise de resultados (Arnold & Gillenkirch, 2015; Leone & Rock, 2002). Adicionalmente, pode atuar como instrumento de motivação, ao estabelecer metas desafiadoras, porém alcançáveis, para gestores e equipes (Arnold & Gillenkirch, 2015; Souza & Lunkes, 2016). Também favorece o alinhamento entre as operações do dia a dia e as estratégias de longo prazo da organização, contribuindo para processos de aprendizagem organizacional (Abernethy & Brownell, 1999; Yilmaz, 2018).

Yu, Pohribna e Biliavska (2021) destacam que o orçamento contribui para decisões relacionadas à definição do volume de recursos materiais e financeiros necessários, à identificação das fontes de financiamento e à definição das formas mais eficientes de aplicação desses recursos. Além disso, permite o desenvolvimento de estratégias financeiras e econômicas para a universidade, favorecendo o monitoramento das atividades institucionais, a prevenção de tendências negativas e o fortalecimento da gestão financeira.

A **Figura 54** apresenta o sistema de planejamento estratégico da Fundação Univali, cuja abordagem multidimensional permite conceituar e operacionalizar o planejamento institucional. Esse sistema é composto por quatro subsistemas que integram e padronizam as atividades das diferentes áreas da Fundação. O subsistema orçamentário contempla as atividades relacionadas à gestão e ao controle financeiro, visando à maximização dos recursos institucionais. Para manter o alinhamento entre planejamento e orçamento, são realizadas análises financeiras e econômicas por área, garantindo a sustentabilidade das atividades e o desenvolvimento institucional da Fundação.

Figura 54: Sistema de Planejamento Estratégico



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2025.

Na Fundação Univali, os valores destinados ao *Orçamento de Custeio* compreendem as receitas disponíveis e os gastos realizados para atender, de forma excelente, às atividades de ensino, pesquisa, extensão e a gestão que, por natureza, são gastos recorrentes. Este é construído considerando uma base inicial, configurada a partir dos gastos históricos e dos respectivos valores atualizados monetariamente e disponibilizada no *Sistema Gestor*. O Reitor, os Pró-Reitores, Diretores das Escolas e dos *campi*, Gerentes e Coordenadores de Áreas – analisam essa base de dados para possíveis ajustes e projeções. Havendo a necessidade de ajustes, estes são corrigidos com a inclusão de novos valores e justificativas. A revisão orçamentária é aprovada pela Diretoria de Planejamento e Finanças da Fundação Univali.

Como ferramenta auxiliar na revisão orçamentária, emprega-se o sistema de BI (*Business Intelligence*) para analisar não apenas os valores históricos, mas também análises preditivas e prescritivas, oferecendo uma visão completa do desempenho financeiro e permitindo tomadas de decisão mais informadas e estratégicas sobre os dados de receitas, custos e despesas. Os valores previstos no sistema Gestor são importados para o sistema *OutBuyCenter* (OBC), responsável pelo gerenciamento do processo de compras.

O orçamento de investimentos é aprovado pelo Conselho Gestor. Nele são mensurados e cadastrados os projetos de Investimento e de Manutenção extraordinária, e Atualização da infraestrutura, conforme a política institucional estabelecida. Neste orçamento são considerados projetos de investimento: aquisição de máquinas, laboratórios, equipamentos, mobiliários, reformas, ampliação de infraestrutura, atualização de rede lógica, implantação de novos sistemas de Tecnologia da Informação, aquisição de acervo bibliográfico, programas de capacitação, climatização de ambientes e novas construções em geral. Além disso, também são considerados os projetos de renovação de locação de equipamentos e os de melhorias que tenham, na redução de custos operacionais, a fonte de financiamento.

Os projetos de manutenção, por sua vez, abrangem: manutenções preventivas e corretivas de infraestruturas que não são gastos fixos contratados, como as licenças, a limpeza ou a

dedetização de ambientes e as pequenas reformas em ambientes não previstas no histórico do orçamento de custeio.

O processo de elaboração do orçamento de investimento leva em conta as demandas internas e as necessidades de investimentos identificadas tanto nos relatórios do PDI, da CPA e da Avaliação Institucional, como nas atividades do cotidiano institucional. Desse levantamento participam: a Reitoria, Secretaria Executiva, Diretoria de Planejamento e Finanças, Coordenação de Planejamento e Controle, Gerência de Investimentos e Infraestrutura. Esta última faz avalia e prioriza os investimentos em infraestrutura. Com prévia aprovação, são cadastrados no sistema *OutBuyCenter* (OBC) os projetos de investimentos, os quais devem estar, necessariamente, vinculados a um objetivo do planejamento estratégico e apresentar descrição e justificativa

Cadastrados os projetos de investimentos, estes passam por um fluxo de aprovação técnica e gerencial que envolve triagem, definição de *status* e orçamentação. Esta aprovação leva em conta a coerência dos projetos do Planejamento Estratégico, assim como o desempenho econômico projetado para os períodos e o volume financeiro a ser investido com a origem do capital. A aprovação para execução é de responsabilidade da Reitoria, após ouvir as áreas envolvidas e saber da origem dos recursos para o pagamento dos investimentos.

Os projetos são aprovados de acordo com critérios qualitativos, alinhados aos objetivos do planejamento estratégico. Busca-se também atender aos critérios de avaliação, às novas normas legais e de segurança, ao aumento das receitas e/ou a redução das despesas e a oferta de oportunidades.

O acompanhamento dos resultados do processo orçamentário é realizado mensalmente, pelos gestores de cada área, tendo como ferramenta o *OutBuyCenter* (Sistema de compras) que opera o controle dos gastos, de forma a evitar despesas acima do previsto, sem a devida autorização financeira. O acompanhamento acontece também por meio do processo de Governança e Gestão, que reúne os resultados financeiros do mês e os resultados acumulados comparativamente aos de exercícios anteriores e aos resultados orçados. Paralelamente, Dentro da agenda de governança da Reitoria são organizadas Reuniões de Análise Crítica – RACs – dos resultados trimestrais, com os gestores dos níveis estratégicos da Instituição para a tomada de decisão.

A gestão de custos e o ponto de equilíbrio são ferramentas utilizadas para análise do custo, do número de alunos necessários à abertura de turmas e dos indicadores de sustentabilidade. O ponto de equilíbrio é o volume calculado de alunos, no qual as receitas totais da Instituição igualam-se aos custos e às despesas totais, portanto, assegurando o desenvolvimento institucional sustentável, objetivo este previsto no Planejamento Estratégico.

Dessa forma o ponto de equilíbrio é um indicador de mitigação de risco e apoio ao processo decisório, pois define a quantidade de alunos necessária para que as receitas se igualem aos custos. Ele indica em que momento, a partir das projeções de entradas de alunos no curso, as receitas estão igualadas aos custos. Com isso, é reduzida a possibilidade de déficit na abertura de novas turmas.

A implantação de novos cursos, serviços, projetos, convênios ou atividades de extensão requer uma análise prévia de custos, realizada por meio de planilha eletrônica. Este processo antecipa os possíveis resultados da operação, a geração de receitas e o mapeamento dos

recursos necessários à execução do projeto e/ou atividade. Com base nessas informações e nas metas orçamentárias estabelecidas, o gestor de cada área toma as decisões, pautado em critérios técnicos, alinhados à política institucional de sustentabilidade. Da mesma forma, são realizadas revisões nos custos de cursos e serviços em oferta, projetando-se o impacto de mudanças nas matrizes curriculares e nas práticas de ensino.

Essas práticas expressam o verdadeiro sentido do conceito de sustentabilidade, no qual a equipe da secretaria executiva se estrutura e se organiza com sua *expertise* para oferecer o suporte técnico necessário para o gerenciamento acadêmico – como a criação e a manutenção de sistemas de informação e comunicação, entre outras ferramentas de gestão –, no caminho de buscar a solidez e integridade econômico-financeira da Fundação Univali. Uma área alimenta a outra e dá suporte competente, em busca da melhor estratégia e dos melhores processos que viabilizam esse objetivo.

A receita operacional da Fundação Univali é composta por receitas de mensalidades e emolumentos escolares, prestação de serviços por projetos, atividades de extensão e eventos e verbas públicas destinadas a investimentos em pesquisa e/ou extensão. Os custos, por sua vez, são compostos pela carga horária de docentes e corpo técnico-administrativo, material de laboratórios, material de expediente, manutenções, depreciação e outros gastos. As despesas administrativas estão relacionadas às áreas de infraestrutura física e tecnológica dos *campi*.

A movimentação contábil e financeira segue as normas de Contabilidade e a política de Governança e Gestão e seus processos são regularmente auditados por empresa de auditoria independente, credenciada por órgãos de reconhecida competência. Além disso, os dados contábeis e econômicos, depois de submetidos à análise e validação pela auditoria externa, são apresentados aos Dirigentes da Fundação Univali, submetidos à aprovação do Conselho Curador e ao Conselho de Administração Superior — órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos de política administrativa, patrimonial e econômico-financeira da Fundação Univali, que depois, na forma constitucional, são encaminhados ao Ministério Público, a quem cabe velar pelas fundações.

A gestão financeira é realizada por meio da elaboração e controle do fluxo de caixa, identificando os recursos efetivamente recebidos em comparação com os valores desembolsados, num determinado período. Com base no histórico realizado e no orçamento de custeio e de investimentos é realizada a projeção do fluxo de caixa para avaliação da situação financeira futura da Instituição.

A gestão da adimplência é feita com critérios mistos entre a garantia do recebimento, custo do capital e a manutenção do aluno matriculado. As políticas de bolsas privilegiam o pagamento em dia, e as renegociações de débitos são incentivadas para atender ao equilíbrio de caixa e à redução dos índices de evasão por problemas financeiros. A oferta de financiamento estudantil e bolsas concedidas sob critérios socioeconômicos complementa a ação estratégica da Instituição para que alunos com menor renda possam permanecer adimplentes e continuar seus estudos.

A gestão financeira prevê a racionalização do custeio, pela otimização e integração da estrutura física, tecnológica e de recursos humanos dos *Campi* e das Escolas do Conhecimento, além da busca de recursos externos por meio de parcerias e prestação de serviços.

Neste contexto, os dados financeiros apresentados neste relatório são preliminares, visto a publicação oficial do balanço financeiro da Instituição não ocorrer antes do mês de abril.

A **Tabela 38** discrimina as fontes de receita recebidas pela instituição até dezembro de 2025, assim como seus percentuais equivalentes. A maior parte da receita provém das titularidades acadêmicas. A categoria “Outras Receitas”, que inclui prestações de serviços e doações de pessoas jurídicas, representa a segunda maior fonte de recursos da instituição. Por último, estão as verbas públicas.

Tabela 38: Distribuição da receita bruta da Instituição ao longo de 2025

2025	
Receita Bruta	Percentual
Titularidades acadêmicas	83,44%
Outras receitas	14,50%
Verba pública	2,06%

Fonte: Coordenadoria Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

A distribuição percentual do custo total da instituição em 2025 está sintetizada na **Tabela 39**, que destaca a maior parte dos gastos destinada ao corpo social. Em seguida, estão os percentuais direcionados à atenção ao estudante e à infraestrutura. Por fim, encontram-se os demais custos.

Tabela 39: Distribuição dos custos na Instituição em 2025

2025	
Categorias de Custos	Percentual
Corpo Social	38,52%
Atendimento ao discente	21,04%
Infraestrutura	12,55%
Outros	4,00%

Fonte: Coordenadoria Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

A **Tabela 40** detalha, em nível analítico, o percentual gasto com cada uma das categorias de custo, permitindo a visualização de indicadores das diferentes atividades realizadas pela Instituição e que implicam uso dos recursos internos.

Tabela 40: Percentuais gastos sobre o custo total para as categorias de custo em 2025

2025	
Corpo docente e técnico-administrativo	Percentual
Folha atividades docentes no ensino	24,061%
Folha funcionários técnico-administrativos	9,051%
Folha atividades de pesquisa extensão/cultura	0,229%
Folha atividades de pós-graduação	4,638%
Outros	0,544%
Infraestrutura	Percentual

Manutenção	1,023%
Depreciação	1,962%
Material Consumo	2,382%
Serviços Terceiros (limpeza, segurança e PJ)	11,912%
Outros Gastos	3,765%
Atendimento ao Discente	Percentual
Bolsas de estudo para discentes	25,822%
Mensalidades Canceladas	10,789%
Devolução/Abatimentos	0,512%
Estágios remunerados	1,218%
Monitorias	0,027%
Outros	Percentual
Despesas Comerciais	1,22%
Resultado Financeiro	0,76%
Outros	0,08%

Fonte: Coordenadoria Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

Os investimentos previstos para o período de 2025-2026 serão realizados conforme o cronograma estabelecido para a gestão dos cursos de graduação, curso de pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*, assim como os Colégios de Aplicação da Univali. Além das ações previstas no PDI 2022-2026, em alinhamento com as diretrizes do Planejamento Estratégico 2018-2028. A execução seguirá os valores financeiros destinados a cada ação e a avaliação anual dos resultados econômicos obtidos pela Fundação Univali, bem como o cenário econômico externo, garantindo que a qualidade das atividades prestadas e a sustentabilidade da instituição não sejam comprometidas.

3.5 Eixo 5: Estrutura Física

A Fundação Univali investe continuamente na expansão, modernização manutenção e conservação da infraestrutura física e tecnológica dos *campi* para atender às demandas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, visando proporcionar condições de excelência para comunidade acadêmica.

Ampliar, manter e modernizar a infraestrutura física e tecnológica dos *campi* tem sido uma preocupação constante para proporcionar condições de excelência ao desenvolvimento das atividades fins e de apoio da Instituição. Visando adequar-se às exigências educacionais futuras, a Univali tem promovido intervenções estruturais para garantir acessibilidade e integrar tecnologias inovadoras ao espaço físico.

3.5.1 Infraestrutura física geral da Univali

A Univali possui uma estrutura *multicampi*, organizada em sete *campi* universitários distribuídos em vários municípios do litoral centro-norte catarinense, conforme observa-se na **Figura 55**.

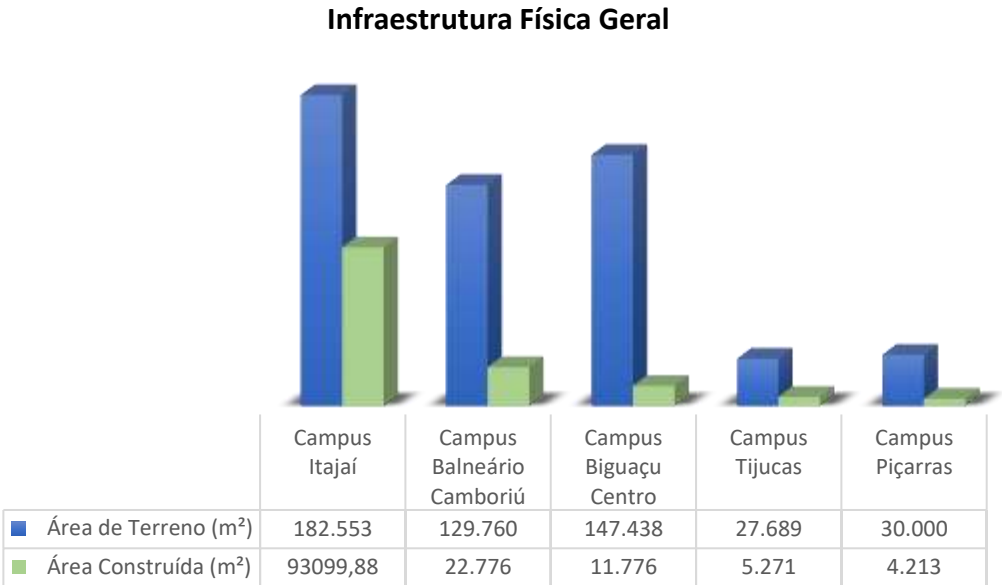
Figura 55: Localização dos campi Univali em Santa Catarina



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Vice-Reitoria, 2025.

A Instituição dispõe de uma área própria total de, aproximadamente, 517 mil metros quadrados, dos quais 137 mil são de área construída e cuja distribuição é apresentada no **Gráfico 01**:

Gráfico 01: Infraestrutura física geral de propriedade da Univali



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Vice-Reitoria, 2025.

O gráfico 02 apresenta uma redução da área construída do campus Prof^o Edison Villela (Itajaí), de 94.343 para 93.099,88.

Essa redução se justificativa em razão da demolição dos Blocos B1 e B2, estruturas antigas de um único pavimento, que apresentavam problemas estruturais e falta de acessibilidade.

O novo projeto contempla a construção de dois prédios modernos com cinco andares cada, totalizando uma área construída de mais de 7 mil m², com uma passarela conectando os

dois prédios e elevadores para garantir acessibilidade. Os novos prédios irão abrigar salas de aula, setores administrativos e áreas de convivência, conforme **Figura 56**.

Figura 56: Maquete Eletrônica dos novos prédios campus profº Edison Villela Itajaí



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Vice-Reitoria, 2025

A seguir, apresenta-se a **Figura 57** que traz imagens relativas a cada *campus*.

Figura 57: Imagens dos campi da Univali



Fonte: Bee Imagens Aéreas/Acervo Univali, 2025.

A Instituição dispõe também de dois *campi* instalados em centros comerciais: *Campus* Florianópolis – *Shopping Business Decor*, e *Campus* Kobrasol – São José – *Mundo Car Shopping*, que juntos ocupam uma área de 4.898,81 m², distribuída conforme exposto na **Tabela 41**:

Tabela 41: Infraestrutura física geral locada para funcionamento de campus Univali

2025	
<i>Campus</i> Kobrasol (locado)	2.815,56 **
<i>Campus</i> Florianópolis (locado)	2.083,25 **
Total	4.898,81

Fonte: Gerência de Infraestrutura, Vice-Reitoria, 2025

** O aumento da área locada nos campi Kobrasol e Florianópolis se justifica em resposta à demanda por novas salas de aula, indicando um cenário de expansão impulsionado pela necessidade de comportar um número maior de alunos.

A **Figura 58** ilustra os espaços dos *campi* Florianópolis e Kobrasol.

Figura 58: Espaços dos campi Florianópolis e KobraSol



Fonte: Acervo Univali, 2025.

A Univali também possui Laboratórios Didático-Pedagógicos Especializados instalados em áreas externas aos *campi*, conforme descrito no **Quadro 30**.

Quadro 30: Áreas externas aos campi para uso em atividades didático-pedagógicas especializadas

<i>Campus/Escola</i>	<i>Localização</i>	<i>Área construída (m²)</i>	<i>Finalidade</i>
Itajaí – ECJS (cedida)	Centro, Itajaí	425	Escritório Modelo de Advocacia – EMA
Itajaí – ECJS (cedida)	Centro, Itajaí	37,83	Escritório de Relações Internacionais – ERI
Itajaí – POLI (cedida)	Bairro Fazenda, Itajaí	1.349,51	Laboratórios específicos – Engenharias e Tecnologia em Construção Naval – LATEC
Penha – POLI (cedida)	Armação do Itapocoroy, Penha	1.331,33	Área de cultivo do Centro Experimental de Maricultura
Penha – POLI (cedida)	Armação do Itapocoroy, Penha	1.331,33	Laboratório de Maricultura
Penha – POLI (cedida)	Armação do Itapocoroy, Penha	34,60	Laboratório de Recuperação de Aves Marinhas

Fonte: Gerência de Infraestrutura, Vice-Reitoria, 2025.

O Escritório Modelo de Advocacia (EMA) é um laboratório de prática jurídica à disposição dos acadêmicos do curso de Direito da Univali, proporcionado aos alunos a vivência prática da profissão, com a realização de atendimentos à comunidade. No município de Itajaí, o Escritório Modelo de Advocacia funciona no Fórum Universitário (imóvel cedido pela Prefeitura). Em Tijucas e Balneário Camboriú estão instalados nas dependências próprias dos *campi*.

O Escritório de Relações Internacionais (ERI), também instalado no Fórum Universitário (imóvel cedido pela Prefeitura de Itajaí) é um laboratório do curso de Relações Internacionais cujo objetivo é proporcionar aos acadêmicos a aplicação efetiva dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, sob a supervisão de professores, no atendimento às demandas da sociedade como um todo.

O LATEC, Laboratório de Pesquisa Tecnológica em Engenharia, abriga os laboratórios didático-pedagógicos especializados da Escola Politécnica, atende especialmente os Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária e Construção Naval.

No município de Penha, estão instalados o Laboratório de Recuperação de Aves Marinhas e o Centro Experimental de Maricultura. No Laboratório de Aves Marinhas são desenvolvidas atividades de pesquisa e extensão na área de monitoramento e recuperação de aves marinhas no litoral Centro-Norte catarinense. A **Figura 59** traz o espaço destinado a este Centro Experimental.

Figura 59: Centro Experimental de Maricultura/Unidade de Estabilização de Animais Marinhos



Fonte: Acervo Univali, 2025.

Atualmente, este laboratório também está envolvido em um programa de monitoramento, resgate, atendimento e reabilitação de aves, tartarugas e mamíferos marinhos, que são encontrados nas praias da região Centro-Norte de Santa Catarina (Barra Velha a Governador Celso Ramos). Trata-se da Unidade de Estabilização de Animais Marinhos do Projeto Monitoramento de Praias da Bacia de Santos – PMP-BS. As Unidades de Estabilização são espaços devidamente equipados para realização do atendimento veterinário inicial de aves, tartarugas e mamíferos marinhos resgatados no monitoramento das praias.

O projeto faz parte de uma condicionante ambiental do Ibama, para a que a Petrobrás possa realizar a Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos, de acordo com o Termo de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 002/13.

O laboratório também presta serviços voluntários de atendimento e recuperação destes animais para bombeiros voluntários, fundações municipais e a comunidade em geral, pois apresenta estrutura e corpo técnico capacitado para esta atividade.

O Centro Experimental de Maricultura, com infraestrutura e espaços laboratoriais ocupam a área equivalente a 1.331,33m², no qual são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos Cursos de Oceanografia, da Escola Politécnica, e Ciências Biológicas, da Escola de Ciências da Saúde, sobretudo na área de cultivo de organismos marinhos. O Centro

Experimental de Maricultura ainda se estende por uma área marinha, com cerca de 1 hectare, para cultivo de moluscos marinhos e de peixes.

Em face da ampla infraestrutura dos *campi*, detalha-se na **Tabela 42**, as características físicas das instalações para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Univali.

Tabela 42: Instalações físicas gerais nos campi da Univali

<i>Campus/Unidade</i>	Instalações Administrativas	Salas de Aula	Atendimento ao Aluno	Laboratórios/Cenários e Ambientes de Práticas Didáticas	Laboratório de Informática	Sala de Professores	Gabinete Docente de Período Integral	Auditório	Biblioteca	Sanitário
2025										
Balneário Camboriú	24	61	21	37	8	8	2	2	1	36
Balneário Piçarras	6	0	1	0	0	0	0	1	0	4
Biguaçu Centro	11	43	25	6	3	1	11	1	1	12
Florianópolis	2	6	3	6	3	1	0	1	1	12
Itajaí	190	239	209	160	23	20	102	7	1	289
Kobrasol	5	20	5	1	2	1	0	1	1	1
Tijucas	4	27	6	3	1	1	0	1	1	8
Totais	242	396	270	213	40	32	115	14	6	362

Fonte: *Business Intelligence*, alimentado pela Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

A maioria dos blocos contém salas de aulas e laboratórios de informática ou didático-pedagógicos especializados. A organização das turmas, nos seus determinados períodos, ocorre em salas e blocos determinados por curso ou Escola, considerando o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

As instalações da Univali são divididas em espaços acadêmicos, de apoio e administrativos.

a) Espaço físico das salas de aula (graduação e pós-graduação)

I. As salas de aula têm, em média, 62m² e capacidade instalada para 55/60 alunos. Cerca de 10% das salas de aula apresentam área total aproximada de 80m²;

II. Ocupação de salas de aula: a média utilizada é de, no mínimo, 1m² por aluno, com pé-direito de, no mínimo, 3m;

III. Acústica: o isolamento entre as salas é constituído por paredes de alvenaria e divisórias acústicas, e o forro possui características absorventes de sons e ruídos;

- IV. Iluminação: natural, com abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso, por janelas laterais; e artificial, por lâmpadas fluorescentes LED;
- V. Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxim-ar) e ventilação artificial por meio de ar-condicionado; a insolação é controlada por persianas, cortinas e/ou películas que possibilitam o escurecimento da sala para aulas com projeção multimídia;
- VI. Projeção Multimídia: as salas possuem projetor de multimídia, pontos de energia, quadros brancos que permitem projeção e acesso à rede Wi-Fi;
- VII. Limpeza: ocorre diariamente ao final de cada turno de aula, de acordo com os procedimentos de limpeza do setor operacional;
- VIII. Acessibilidade: viabilizada por meio de rampas, elevadores, escadas com corrimão e piso tátil;
- IX. Circulações: dimensionadas para oferecer escoamento e segurança;
- X. Quadros de Editais: dispostos nas áreas externas das salas;
- XI. Bebedouros: dispostos em áreas de circulação e corredores.

Figura 60: Salas de aula padrão – Campus Prof. Edison Villela (Itajaí)



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Vice-Reitoria, 2025.

b) Instalações administrativas

- I. As salas possuem pé direito de, no mínimo, 3m;
- II. Acústica: o isolamento entre as salas é constituído por paredes de alvenaria, e, quando necessário, são utilizadas divisórias acústicas;
- III. Iluminação: natural, com abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso, por janelas laterais; e artificial, por lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED;
- IV. Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxi-ar) e equipamentos de ar-condicionado, para maior conforto;
- V. Mobiliário: padrão de ergonomia conforme normas da ABNT;
- VI. Acessibilidade: facilitada por meio de rampas, elevadores, escadas com corrimão e piso tátil;
- VII. Circulações: dimensionadas para oferecer escoamento e segurança.

c) Instalações para docentes dos cursos de graduação e de pós-graduação (salas de professores, gabinetes de trabalho para professores tempo integral, salas de reuniões)

As Instalações para docentes dos cursos de graduação e de pós-graduação — salas de professores, gabinetes de trabalho para professores tempo integral, salas de reuniões, seguem as mesmas diretrizes das instalações administrativas.

No total, são 32 salas de professores assim distribuídas nos *campi* da Univali: 20 em Itajaí, 8 em Balneário Camboriú, 1 em Tijucas e 1 em Biguaçu Centro, 1 em Florianópolis e 1 em Kobrasol. Além disso, a Instituição conta com 115 gabinetes de trabalho para professores tempo integral.

I. As salas possuem pé direito de, no mínimo, 3m;

II. Acústica: o isolamento entre as salas é constituído por paredes de alvenaria, e, quando necessário, são utilizadas divisórias acústicas;

III. Iluminação: natural, com abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso, por janelas laterais; e artificial, por lâmpadas fluorescentes ou *LED*;

IV. Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxi-ar) e equipamentos de ar-condicionado, para maior conforto;

V. Mobiliário: padrão de ergonomia conforme normas da ABNT;

VI. Acessibilidade: facilitada por meio de rampas, elevadores, escadas com corrimão e piso tátil;

VII. Circulações: dimensionadas para oferecer escoamento e segurança.

A **Figura 61** mostra um exemplo das salas de professores da Univali, cujas instalações contam com espaço de descanso, reuniões, trabalho e guarda de material.

Figura 61: Sala de professores – Campus Balneário Camboriú



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Vice-Reitoria, 2025.

d) Instalações para as Coordenações dos Cursos de graduação e de pós-graduação

Dispõem de salas individuais climatizadas, com iluminação natural e artificial, com estação de trabalho e microcomputador ligado às redes interna e externa.

e) Teatros e Auditórios

Seguem as normas de acessibilidade, segurança, possuem extintores, iluminação, climatização e saídas de emergência, hidrantes e alarme de incêndio. Acusticamente, são adequados segundo projetos específicos.

I. Mobiliários: seguem padrões ergonômicos com as devidas adaptações para pessoas com deficiência;

II. Recursos tecnológicos: infraestrutura adequada ao porte do espaço físico de áudio, vídeo, iluminação.

Figura 62: Teatro Adelaide Konder – Campus Prof. Edison Villela (Itajaí)





Fonte: Gerência de Infraestrutura, Vice-Reitoria, 2025.

Figura 63: Auditório– Campus Biguaçu Centro



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Vice-Reitoria, 2025.

f) Instalações sanitárias

Os *campi* possuem instalações sanitárias diferenciadas para discentes, docentes e funcionários, com separação por sexo e adequação às pessoas com deficiência. Na sequência estão descritas em detalhes as condições dos sanitários em todos os *campi*:

I. Mobiliários: os banheiros são equipados com louças sanitárias (vasos, cubas, pias, torneiras) e acessórios, tais como espelhos, dispensers de papel toalha e sabonete, papeleiras e lixeiras. Os prédios possuem salas específicas para armazenamento de material de limpeza;

II. Adequação e limpeza: ocorrem diariamente, três vezes ao dia, de acordo com os procedimentos de limpeza do setor operacional.

Figura 64: Sanitário PcD unissex -Bloco D1 – campus Profº Edison Villela (Itajaí)



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Vice-Reitoria, 2025.

g) Espaços para atendimentos aos discentes

Em sua totalidade, a Univali conta com 270 espaços para atendimento aos alunos, estes com dimensões variadas e em conformidade à proposta e demanda dos Cursos e respectivas Escolas do Conhecimento e o número de usuários.

O atendimento direcionado ao estudante pode ocorrer em salas individualizadas, que proporcionam mais privacidade ou em ambientes maiores com estações de trabalho. Todos os espaços são mobiliados e equipados com bancadas, mesas, cadeiras, longarinas, computadores e condicionadores de ar.

Os locais de atendimento aos alunos possuem uma concepção multiuso, permitindo que tanto alunos (principalmente aqueles em final de curso ou trabalho de pesquisa) quanto professores possam utilizá-los, respectivamente, para a elaboração do trabalho de conclusão de curso/relatório de pesquisa e preparo de aulas.

A **Figura 65** apresenta um exemplo de espaço destinado ao atendimento de discentes, que permite o atendimento individualizado.

Figura 65: Espaço de Atendimento aos Discentes – Bloco B7 – Campus Prof. Edison Villela (Itajaí)



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Vice-Reitoria, 2025.

h) Organização estudantil

Os espaços físicos para participação e convivência estudantil são caracterizados de acordo com o partido arquitetônico e resolvidos com cada organização estudantil, conforme abaixo:

I. Iluminação: natural, com abertura de vãos de, no mínimo, $1/5$ da área do piso, por janelas laterais; e artificial, por lâmpadas LED;

II. Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxim-ar);

III. Limpeza: a limpeza nas áreas comuns é realizada pela área de Serviços Gerais;

IV. Circulações: são dimensionadas para oferecer evacuação ordenada e segurança.

O **Quadro 31** detalha, por *campus*, as características de infraestrutura física relacionadas a mobiliário e equipamentos.

Quadro 31: Características da infraestrutura física por campus

<i>Campus</i>	Tipo	Quant.	Dimensões/ Média em m ²	Componentes Mobiliário	Componentes Equipamentos
Prof. Edison Villela (Itajaí)	Instalações administrativas	190	31,45	Armários altos e baixos, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivos de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiros	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	239	64,67	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, condicionadores de ar
	Auditórios	7	184,49	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Salas de professores com banheiros privativos	20	28,04	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina

<i>Campus</i>	Tipo	Quant.	Dimensões/ Média em m²	Componentes Mobiliário	Componentes Equipamentos
					de café, purificador de água
	Espaços atendimento alunos	209	16,21	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
	Sala CPA	1	10,11	Mesa de reuniões, mesa administrativa, cadeiras	Notebooks, computadores, condicionador de ar
	Estações de trabalho para professores	102	9,12	Mesas, cadeiras, armários	Computadores, condicionadores de ar
Balneário Camboriú	Instalações administrativas	24	30,27	Armários, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	61	67,63	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, condicionadores de ar
	Auditórios	2	306,83	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Sala de professores	8	33,93	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	21	25,27	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
	Estações trabalho para professores	2	12,15	Mesa, cadeiras, armários	Computadores, condicionadores de ar
Balneário Piçarras	Instalações administrativas	4	25,46	Armários, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Auditório	1	189	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Espaço atendimento alunos	1	31,10	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
Biguaçu Centro	Instalações Administrativas	11	30,50	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro, mesas de reunião, arquivo deslizante	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	43	67,98	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetor, condicionador de ar

<i>Campus</i>	Tipo	Quant.	Dimensões/ Média em m²	Componentes Mobiliário	Componentes Equipamentos
	Auditório	1	193	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Sala de professores com banheiros privativos	1	61,90	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	25	16,12	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
	Estações trabalho para professores	11	8,41	Mesa, cadeiras, armários	Computadores, condicionadores de ar
Kobrasol	Instalações administrativas	5	10,04	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro, mesas de reunião	Computadores, projetor*, impressoras, condicionador de ar * mediante reserva
	Salas de aula	20	58,18	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetor, condicionador de ar
	Sala de professores com banheiros privativos	1	36,25	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	5	25,31	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
Tijucas	Instalações administrativas	4	12,91	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	27	62,25	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, condicionadores de ar
	Auditório	1	125,95	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Sala de professores com banheiros privativos	1	46,50	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	6	10,66	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
Florianópolis	Instalações administrativas	2	17,43	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas,	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva

<i>Campus</i>	Tipo	Quant.	Dimensões/ Média em m²	Componentes Mobiliário	Componentes Equipamentos
				bancadas em madeira, gaveteiro	
	Salas de aula	6	51,39	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, condicionadores de ar
	Auditório	1	188	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Sala de professores com banheiros privativos	1	20,9	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	3	14,33	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
Unidade Penha	Instalações administrativas	5	45,52	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, notebooks, impressoras, condicionadores de ar
	Espaço atendimento alunos	2	15,10	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar

Fonte: *Business Intelligence*, alimentado pela Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

i) Ambientes Interdisciplinares

Os Ambientes Interdisciplinares foram implantados com o objetivo de proporcionar variadas formas de atendimento, especialmente entre professores e alunos, com espaços internos e externos apropriados para orientação de trabalhos, estágios e pesquisas.

A **Figura 66** ilustra a distribuição de ambientes interdisciplinares no *Campus* Balneário Camboriú.

Figura 66: Ambiente Interdisciplinar – Campus Balneário Camboriú



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Vice-Reitoria, 2025.

3.5.2 Política de conservação, manutenção e atualização da infraestrutura

A Univali investe na consolidação de sua política de manutenção e conservação de infraestrutura fundamentada nas seguintes diretrizes:

- Garantir a qualidade e o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- Assegurar a preservação, conservação e o uso compatível das edificações e espaços que constituem o patrimônio da Universidade,
- Zelar pelo patrimônio da Instituição.

Desse modo, a **política** definida consiste em:

- Manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;
- Proceder à execução de reparos, mantendo as condições dos espaços, equipamentos e instalações próprias para o uso;
- Executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica e hidráulica;
- Coordenar, supervisionar e monitorar a execução de serviços de manutenção e conservação predial relacionados aos seguintes itens: climatização, instalações elétricas

e hidráulicas, pintura, limpeza, jardinagem, audiovisual, mobiliário, equipamentos, segurança e estacionamento. Esses serviços, dependendo da amplitude, são executados pela equipe técnica e operacional vinculada a essas áreas, ou mediante contratos com empresas especializadas.

Como suporte a esses processos, a Univali conta com recursos tecnológicos, dentre os quais destacam-se o sistema *Qualitor Infraestrutura*, sistema de atendimento a solicitações de manutenção corretiva e o *OutBuyCenter*, sistema de gerenciamento de projetos de investimentos e de manutenção. No *Qualitor*, são cadastrados os chamados de manutenção, conforme observa-se na **Figura 67**.

Figura 67: Campo de cadastro de chamados de manutenção no sistema Qualitor



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Vice-Reitoria, 2025.

O programador responsável pelo *Qualitor* organiza e categoriza o chamado e o encaminha para o técnico responsável pela demanda. Realizado o serviço, o técnico retorna para o programador encerrar o chamado.

Gestão Patrimonial

O Sistema Integrado de Patrimônio (SIP) é uma ferramenta desenvolvida para auxiliar no controle dos bens da Univali, através de uma gestão compartilhada, onde os colaboradores, zelando pelos objetos, equipamentos, móveis e imóveis demonstra responsabilidade, evita prejuízos e se reflete em benefícios para toda a comunidade acadêmica.

A Gestão Patrimonial é realizada de acordo com ações que assegurem, por meio de registros e documentação, a coleta de dados relativos à identificação, existência, quantidade, localização, condições de uso e histórico dos bens patrimoniais, desde a sua inclusão no patrimônio até a sua baixa final.

Por meio do SIP é possível efetuar solicitações ao setor Patrimônio, como por exemplo, baixa ou inclusão de bens e efetuar inventários de bens nos setores da Univali. Essa ferramenta permite:

- Consultar os patrimônios da UR;
- Visualizar e emitir relatórios;
- Adicionar bens nos locais;
- Efetuar inventários,
- Contatar a equipe do Patrimônio.

Cada setor deverá ter um colaborador, designado pelo gestor da UR, para ter acesso ao SIP e auxiliar no controle patrimonial de sua área.

Acessibilidade Arquitetônica

O cenário normativo e legal de acessibilidade no Brasil é marcado por atualizações contínuas, especialmente entre 2020 e 2025, consolidando a Lei Brasileira de Inclusão (LBI - Lei nº 13.146/2015) com normas técnicas mais rígidas, especialmente no ambiente digital e na educação.

A universidade é um ambiente vivo, um espaço em constante transformação e, a acessibilidade, fundamentada em pilares como autonomia, conforto e segurança, não é um estado final, mas, um processo contínuo de adaptação e melhoria.

Periodicamente, a Univali reavalia as condições de acessibilidade dos campi, em razão do registro das obras e melhorias executadas e, devido à atualização da legislação e das normas.

Os dados coletados auxiliam no planejamento de ações coordenadas e articuladas para execução das adequações necessárias para transpor os obstáculos físicos, com objetivo de tornar o ambiente universitário acessível, criando condições de escolha para o uso de quaisquer espaços, sem impedimentos. Também contribuem para a atualização dos indicadores de acessibilidade.

De modo geral, a infraestrutura dos *campi* Univali atende ao disposto na legislação no que tange ao atendimento de pessoas com deficiência física e, dispõe de:

Áreas externas:

- vagas de estacionamento destinadas às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e idosos e respectiva sinalização;
- travessias elevadas para pedestres, interligando todos os setores de blocos;
- dimensionamento dos portões de acesso ao interior das edificações;
- faixa elevada interligando a calçada externa do *campus* ao prédio da Reitoria (novo acesso rua Uruguai);
- rampa de acesso ao bloco da Reitoria (*Campus* Prof. Edison Villela – Itajaí);
- calçadas com rebaixo de guias;
- piso tátil direcional e de alerta nas calçadas,
- rampas de acesso aos setores D e F – *Campus* Prof. Edison Villela – Itajaí.

Áreas internas:

- Elevador (Blocos F2/F5 – *campus* Profº Edison Villela – Itajaí)
- Rampas de acesso aos pavimentos superiores;

- Piso tátil direcional e de alerta em todos os corredores e pavimentos de todos os setores de blocos;
- Bebedouros acessíveis;
- Salas de aula: soleiras adaptadas (quando necessário); portas adequadas ao acesso de cadeira de rodas (dimensões, maçanetas); *layout* (normas NBR), remoção dos tablados (desnível +/- 18cm) e mobiliário específico (quando solicitado);
- Instalações sanitárias: sinalização tátil em alto relevo e braile; portas adequadas ao acesso de cadeira de rodas (dimensões e maçanetas); vaso sanitário/lavatório com altura adequada; barras de apoio; válvula de descarga e torneira com acionamentos adequados; acessórios instalados em alturas adequadas;
- Auditórios/Anfiteatros: acesso e locais reservados na plateia para cadeira de rodas; assentos reservados para PMR e PDV devidamente identificados e acesso ao palco por meio de plataforma elevatória (*campi* Balneário Camboriú, Biguaçu Centro e Prof. Edison Villela – Itajaí);
- Biblioteca: piso tátil direcional e de alerta; sinalização tátil em alto relevo e braile; portas adequadas ao acesso de cadeiras de rodas (dimensões e maçanetas); balcão de atendimento e totens de consulta acessíveis; *layout* (conforme normas NBR); sanitários acessíveis.

As adequações têm ocorrido gradualmente, à medida que novas obras e/ou reformas são realizadas, conforme cronograma específico. Novos espaços já preveem acessibilidade desde o projeto. Não obstante, existe a possibilidade de priorização quando da existência de necessidades emergenciais.

Indicadores de Acessibilidade

Os indicadores de acessibilidade foram elaborados com propósito de viabilizar a avaliação/medição do índice de acessibilidade nos *campi* Univali. Eles também facilitam monitorar o progresso das intervenções e auxiliam no processo de tomada de decisão relacionado aos investimentos em acessibilidade.

Os indicadores foram divididos em duas grandes áreas: ambientes e rotas. A primeira mede o percentual de espaços físicos administrativos e acadêmicos adaptados para pessoas com deficiência e avalia a utilização do espaço, desde o acesso até a disposição do mobiliário. A segunda mede o percentual de vias adaptadas para pessoas com deficiência, possibilitando deslocamentos livres de qualquer obstáculo entre os pontos de origem e destino, servindo de conexão entre as áreas externas e internas das edificações. Ambos os indicadores são avaliados numa escala de 0 a 1 (0 = não atende; 0,5 = atende parcialmente; e 1 = atende).

Periodicamente as condições de acessibilidade (rotas e ambientes) são reavaliadas para atualizar os indicadores de acessibilidade de todos os *campi*. Os resultados obtidos são compilados em um relatório, o qual auxilia na definição dos investimentos neste tópico.

Infraestrutura arquitetônica: ambientes e rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

Em 2025, houve levantamento presencial apenas campus Biguaçu Centro e, nos demais campi, foram consideradas as adequações decorrentes de novas obras e/ou reformas realizadas nesse período, bem como o remanejamento de alguns setores.

As **Tabelas 43 e 54** demonstram as atualizações pontuais realizadas em 2025, com o percentual de ambientes e rotas adaptados por *campi*.

Tabela 43: Percentual de ambientes adaptados a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

<i>Campus</i>	Ambientes Adaptados (%)								
	Administrativo	Sala de Aula	Prática Didática	Laboratório de Informática	Sala de Professores	Atendimento ao aluno	Auditório	Biblioteca	Sanitários
Prof. Edison Villela (Itajaí)	83	84	82	89	93	89	42	100	64
Balneário Camboriú	93	79	95	100	91	92	75	88	59
Balneário Piçarras	83	80	NSA	NSA	NSA	NSA*	50	NSA	80
Biguaçu Centro	91	84	100	90	100	90	100	75	55
Florianópolis	91	100	95	90	100	100	42	100	90
Kobrasol	89	99	98	90	100	100	17	88	100
Tijucas	81	100	95	90	100	NSA	33	100	75

Fonte: Gerência de Infraestrutura, Vice-Reitoria, 2025.

Tabela 44: Percentual de rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

Rotas Acessíveis	
<i>Campus</i>	%
Prof. Edison Villela (Itajaí)	80
Balneário Camboriú	69
Balneário Piçarras	77
Biguaçu Centro	64
Florianópolis	90
Kobrasol	96
Tijucas	70

Fonte: Gerência de Infraestrutura, Vice-Reitoria, 2025.

Como se observa nas **Tabelas 43 e 44** a maioria dos ambientes e rotas dos *campi* apresenta condições adequadas de acessibilidade, com exceção dos auditórios de Itajaí, Tijucas, Kobrasol, Florianópolis que apresentam percentuais abaixo de 50%.

3.5.3 Infraestrutura para EAD

A infraestrutura física destinada à Educação a Distância é adequada, tanto para a oferta de seus cursos quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Ela está organizada em setores, com equipamentos adequados para o desenvolvimento das atividades na Sede e nos Polos, conforme descritos a seguir.

No *campus* Sede, Prof. Edison Villela (Itajaí), a infraestrutura física destinada ao planejamento, produção e gestão dos recursos instrucionais, metodológicos e tecnológicos para o desenvolvimento dos cursos na modalidade a distância é composta por setores e compreende:

a) Sala de Coordenadoria da EaD: sua localização permite o contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação dos acadêmicos, facilitando o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas da coordenadoria e atendimento dos alunos, professores, pais e colaboradores como um todo. Este espaço conta com equipamentos e mobiliários, tais como: mesas de reunião; ilhas de trabalho; armários para documentos de expediente; microcomputadores; impressora e *scanner* e aparelhos de telefone.

b) Espaço de Tutores: o espaço dedicado ao trabalho dos tutores apresenta infraestrutura adequada para realização das atividades da permanência semanal. O ambiente é climatizado, contendo *desktops* necessários às funções acadêmicas, de consulta aos conteúdos, acesso ao AVA e atendimento aos alunos. A sala possui iluminação artificial, condições plenas de acessibilidade, internet, limpeza, conservação e todos os aspectos necessários ao conforto e bom desempenho dos tutores.

c) Sala da Equipe Multidisciplinar: a Instituição dispõe de espaço destinado ao trabalho da equipe multidisciplinar. Neste ambiente, que está anexo à Coordenadoria da EaD, as representações das áreas de educação e técnica envolvidas discutem o planejamento, implementação, produção, revisão e gestão dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância. A estrutura física deste espaço é climatizada e equipada e mobiliário adequados para o desenvolvimento das atividades.

d) Biblioteca física: a IES possui 8 bibliotecas, formando o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiun. No *campus* Sede, a Biblioteca Central Comunitária contempla o acervo de bibliografia básica e complementar, atendendo aos cursos presenciais e a distância, integralmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O gerenciamento dessa bibliografia ocorre pelo mesmo Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibiun), cujo acervo e acesso é operacionalizado pelo Sistema Pergamum.

A bibliografia básica e complementar está registrada nos planos de ensino e respeita os critérios estabelecidos no instrumento de avaliação dos cursos. A cada módulo, os planos de ensino *online* são elaborados pelos docentes, validados pela Coordenação de Curso e revisados pelo professor responsável pela Assessoria Pedagógica e posteriormente os planos são disponibilizados na plataforma aos alunos. Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino orienta o corpo docente a incluir os títulos referentes à bibliografia básica nos planos de ensino. Esta informação é a base para

a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas. Dessa forma, o acervo está em constante atualização, tendo como referência a indicação do corpo docente.

e) TV Univali: com uma programação direcionada à educação, à cultura, à informação e ao entretenimento, a TV Univali contribui para complementar a formação escolar, divulgar a produção científica da Universidade, os valores culturais e artísticos da região e, sobretudo, incentivar o debate de ideias e a liberdade de expressão junto às comunidades de sua área de abrangência. Seus programas contribuem para a construção da cidadania e preservação da identidade cultural da região. A TV Univali configura-se também como estrutura para a produção de material audiovisual para os cursos da Univali Digital e conta com estúdios devidamente equipados e preparados com cenografia e iluminação específica. A TV Univali é sintonizada pelo canal 15 da NET, nas cidades de Itajaí, Navegantes e Balneário Camboriú.

f) Laboratório de inovação Acadêmica: espaço com iluminação e isolamento acústico para a gravação de aulas ou transmissão de eventos pelos professores. O espaço é de uso exclusivo dos professores dos cursos EaD e das disciplinas digitais. A **Figura 68** ilustra esta estrutura física.

Figura 68: Estrutura Física EaD Univali



Fonte: Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação, Pró-Reitoria de Ensino, 2025.

Os polos contam com ambientes administrativos, acadêmico-pedagógicos e de uso comum, cuja finalidade é assegurar a qualidade no processo do ensino ofertado, assim como o atendimento ao aluno. Nos polos, temos a seguinte estrutura:

a) Sala de Tutores: os tutores administrativos possuem espaço dedicado de trabalho dentro do polo, extensivo aos professores tutores, contando com infraestrutura adequada para realização das atividades. O ambiente é climatizado, contendo *desktops* adequados às funções acadêmicas, de consulta aos conteúdos, acesso ao AVA e atendimento aos alunos. As salas possuem iluminação artificial, condições plenas de acessibilidade, internet, limpeza, conservação e todos os aspectos necessários ao conforto e bom desempenho dos tutores.

b) Secretaria: os alunos dos cursos da Univali Digital contam com atendimento e apoio das Secretarias Acadêmicas. A Instituição dispõe de Secretaria Acadêmica em todos os Polos de Apoio Presencial, equipada com computadores, impressoras e estações de atendimento direto ao aluno. Estas Secretarias são integradas e permitem que o aluno seja atendido em qualquer Secretaria da Instituição, independente do Polo a que o estudante esteja vinculado. A Secretaria é responsável pelo atendimento ao aluno nas áreas de documentação acadêmica, informações e esclarecimentos sobre o curso; a Secretaria Acadêmica é o primeiro ponto de apoio do aluno EaD, encarregando-se de encaminhar suas dúvidas, reclamações e sugestões aos canais adequados para soluções e atendimentos.

c) Biblioteca: cada polo possui uma Biblioteca, formando o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiun. A Biblioteca do polo contempla o acervo de bibliografia básica e complementar, atendendo aos cursos presenciais e a distância, integralmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O gerenciamento dessa bibliografia ocorre pelo mesmo Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibiun), cujo acervo e acesso é operacionalizado pelo Sistema Pergamum.

A bibliografia básica e complementar está registrada nos planos de ensino e respeita os critérios estabelecidos no instrumento de avaliação dos cursos. Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Coordenadoria de Ensino Superior orienta o corpo docente a incluir os títulos referentes à bibliografia básica nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas. Dessa forma, o acervo está em constante atualização, tendo como referência a indicação do corpo docente e validação do NDE de cada curso.

3.5.4 Bibliotecas

As bibliotecas universitárias desempenham um importante papel em prol do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social, pois estão diretamente relacionadas à função da universidade na sociedade como agente catalizador e difusor do conhecimento científico advindo das contribuições dos pesquisadores, docentes e discentes. Sendo espaços de disseminação do conhecimento, as bibliotecas universitárias têm evoluído com o passar do tempo a fim de atender às necessidades de informação de seus usuários, acompanhar as mudanças no campo das tecnologias da informação e comunicação, assim como as mudanças de nível comportamental dos usuários, cada vez mais conectados. Por isso, manter os ambientes convidativos para pesquisa e leitura, serviços ofertados com eficiência e eficácia, bem como possuir uma equipe competente e habilitada, são fatores primordiais para toda biblioteca e requer planejamento, inovação, criatividade e acompanhamento constante.

Considerando este cenário, foi elaborado um Plano de Contingência para o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun). Procedimentos devem ser tomados para reduzir o tempo de parada forçada dos serviços e evitar que possíveis danos sejam causados por razão de algum incidente, risco ou falha.

O Plano de Contingência foi criado a partir do mapeamento a seguir:

- Análise da estrutura física, áreas e acessos;
- Levantamento dos serviços oferecidos;

- Levantamento dos sistemas e setores da Univali envolvidos;
- Agrupamento dos recursos para o desenvolvimento do planejamento;
- Identificação dos possíveis riscos;
- Organização das estratégias frente às possíveis ameaças;
- Identificação das pessoas e das responsabilidades para atender às emergências.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 6 bibliotecas: Biblioteca Comunitária *Campus* Itajaí, Biblioteca Comunitária *Campus* Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária *Campus* Tijucas, Biblioteca Comunitária *Campus* Biguaçu, Biblioteca *Campus* Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária *Campus* Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral.

Todas as bibliotecas instaladas nos *campi* da Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades, conforme detalhado na **Tabela 45**.

Tabela 45: Infraestrutura física das bibliotecas por campus em 2025

BIBLIOTECA	Área total (m ²)	Área técnica (m ²)	Área de leitura (m ²)	Área de leitura individual (1,5 m ²)	Área de estudo em grupo (até 7 m ²)
Biblioteca Central Comunitária	2.128	100	708	29	12
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Balneário Camboriú	950	100	350	24	7
Biblioteca <i>Campus</i> Tijucas	156	40	12	4	1
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Centro Biguaçu	406	27	111	10	3
Biblioteca <i>Campus</i> Kobrasol – São José	164	16	19	12	3
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Florianópolis	160	47	23	6	3

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2025.

Todas as bibliotecas possuem os ambientes climatizados e a limpeza é realizada diariamente por empresa terceirizada. Da mesma forma, a segurança patrimonial é assegurada por empresa terceirizada, e as edificações e os respectivos ambientes atendem aos requisitos do Código de Obras dos Municípios, assim como às normas estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros.

O espaço da sala multiuso, na Biblioteca Comunitária *Campus* Balneário Camboriú, possui tratamento acústico. A Biblioteca Comunitária do *Campus* Balneário Camboriú é uma das primeiras edificações do país com etiqueta nacional de eficiência energética emitida pelo Instituto Nacional de Meteorologia, Normalização e Qualidade Industrial e pelo Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Inmetro/Procel).

Pessoal técnico-administrativo das Bibliotecas

Ao todo, 28 (vinte e oito) colaboradores do corpo técnico-administrativo estão envolvidos, prestando atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h em todas as unidades, exceto a Biblioteca Comunitária do *Campus* Edison Villela – Itajaí que atende de segunda a sexta-feira no horário das 7h30 às 22h. Aos sábados atendimento somente na Biblioteca Comunitária do *campus* Prof. Edison Villela – Itajaí das 9h às 13h,

A **Tabela 46** apresenta os recursos humanos envolvidos na prestação de serviços das bibliotecas da universidade, detalhando o nível de escolaridade e o número de profissionais bibliotecários.

Tabela 46: Corpo técnico-administrativo das bibliotecas por nível de escolaridade no ano de 2025

Biblioteca	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	TOTAL
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Itajaí	1	-	4	10	1	4	16
Biblioteca do <i>Campus</i> Balneário Camboriú	-	-	1	1	3	1	5
Biblioteca do <i>Campus</i> Tijucas	-	-	-	1	1	-	2
Biblioteca do <i>Campus</i> Kobarzol	-	-	-	1	1	-	2
Biblioteca do <i>Campus</i> Florianópolis	-	-	1	-	1	1	2
Biblioteca do <i>Campus</i> Biguaçu	-	-	1	1	-	-	2
Total	1		4	12	5	6	28

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2025.

Nota: (1) fundamental incompleto (2) fundamental completo (3) médio completo (4) superior completo (5) pós-graduação (6) graduação em biblioteconomia. As linhas de totais não contabilizam a coluna 6.

O **Quadro 32** apresenta os horários de funcionamentos das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali.

Quadro 32: Horário de funcionamento das bibliotecas

Biblioteca	Segunda a sexta-feira	Sábado
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Edison Villela Itajaí	7h30 às 22h	9h às 13h
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Balneário Camboriú	8h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Tijucas	8h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Biguaçu	8h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca <i>Campus</i> Kobarzol – São José	8h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Florianópolis	8h às 22h	Sem atendimento

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2025.

3.5.4.1 Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun

A **Tabela 47** apresenta o acervo dividido de acordo com o tipo de material e distribuído nos seguintes setores: acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do

acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

Tabela 47: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca em 2025

Acervo	Livros		Periódicos		Literatura Cinzenta		Multimeios	
Bibliotecas	Tít.	Exe.	Tít.	Exe.	Tít.	Exe.	Tít.	Exe.
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Professor Edison Villela	92.909	204.064	118	13.514	1.036	1.081	2.259	2.994
Biblioteca <i>Campus</i> Balneário Camboriú	30.719	61.880	146	9.736	744	1.048	274	384
Biblioteca <i>Campus</i> Tijucas	9.141	14.721	-	-	54	55	9	14
Biblioteca <i>Campus</i> Biguaçu	17.774	36.093	185	11.445	44	47	41	72
Biblioteca <i>Campus</i> KobraSol	8.607	15.731	-	-	4	5	57	59
Biblioteca <i>Campus</i> Florianópolis	6.027	10.152	-	-	7	8	4	4
Total	165.177	342.641	449	34.695	1.889	2.244	2.664	3.527
Materiais Online/Digitais								
Periódicos							45.116	
Artigos de periódicos							299	
Literatura Cinzenta: teses, dissertações, monografias e artigos científicos de graduação							17.673	
<i>E-books</i>							223.934	

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2025.

* A Literatura Cinzenta se refere a qualquer material comumente indisponível para venda. Multimeios é todo tipo de recurso informacional não bibliográfico, normalmente digital.

3.5.4.2 Serviços oferecidos pelas Bibliotecas

A gama de serviços oferecidos no Sistema de Bibliotecas da Univali é bastante abrangente. O **Quadro 33** apresenta a descrição detalhada desses serviços.

Quadro 33: Serviços oferecidos no Sistema de Bibliotecas da Univali

Serviço	Atividade
Acesso à Internet	Possibilita o acesso a sites para pesquisa escolar, bases de dados e Bibliotecas digitais.
Wireless	Disponibilização de <i>Wi-Fi</i> nas bibliotecas.
Ação Cultural	Oferece espaços para eventos culturais como exposição de obras de artes, lançamento de livros, varal literário, hora do conto inclusiva, vitrines temáticas, Biblioteca Humana, mesa literária e palestras sobre os mais variados temas, gibiteca, jogos educativos e apresentações musicais, clube de leitura, visando integrar a comunidade universitária e a comunidade em geral.
Capacitação de Usuário	Visa educar os usuários quanto à utilização da biblioteca, do Sistema Pergamum, e das bibliotecas digitais como também oferecer cursos sobre normalização de trabalhos acadêmicos (ABNT, APA e Vancouver), gerenciamento eletrônico de referências (Zotero, Mendeley). É necessário agendamento prévio.

Serviço	Atividade
Catálogo na Fonte	Todos os livros publicados devem conter a Catalogação na Publicação, padrão internacional estabelecido em 1976. No Brasil, de acordo com a Lei 10.753 de 30 de outubro de 2003, a adoção da Ficha Catalográfica é obrigatória. Oferecida pela equipe bibliotecária, para publicações da Instituição e de terceiros. Recomenda-se aos autores de teses e dissertações também insiram a ficha catalográfica em seus trabalhos de conclusão.
Comutação Bibliográfica	Objetiva a obtenção de material científico exclusivamente para pesquisas acadêmicas. Consiste no resgate de cópia de artigos científicos, teses, dissertações e anais de eventos respeitando a lei de direito autoral vigente em Bibliotecas Digitais e bases de dados brasileiras ou internacionais.
Consulta Local	Acesso a informação tratada e armazenada nas bibliotecas do Sibiun por meio do Sistema Pergamum. O acesso ao material bibliográfico é aberto à comunidade universitária podendo ser consultado no espaço da própria biblioteca.
Consulta online ao acervo	Acesso ao acervo tratado, armazenado e assinado pelo Sibiun pela internet e por meio de Sistema Mobile (<i>smartphones</i> e <i>tablets</i>).
Empréstimo Domiciliar	Fornecer ao usuário obras de seu interesse e que possam ser retiradas da biblioteca, mediante empréstimo por prazo determinado, conforme o regulamento do Sibiun. É exclusivo de alunos, egressos, professores, funcionários, aposentados da Univali e a usuários conveniados.
Serviço de Empréstimo entre Bibliotecas	Consiste no empréstimo de obras entre as bibliotecas do Sibiun. Quando o usuário localiza o material em outra biblioteca, ele faz a solicitação por meio do preenchimento de um formulário <i>online</i> , que é encaminhado à biblioteca que possui esse material. Posteriormente, o usuário retira a obra na biblioteca onde foi realizado o pedido.
Indexação	Identificação e descrição do conteúdo de um documento com termos representando os seus assuntos. São indexados todos os periódicos publicados pela Univali e os assinados com grande incidência de uso pelas bibliotecas.
Pesquisa Bibliográfica	Consiste na realização de busca de informação tanto no acervo do Sibiun, mediante o uso do Sistema Pergamum, quanto nas Bibliotecas Digitais e bases de dados. O pesquisador recebe virtualmente as informações recuperadas pelo bibliotecário.
Publicações Online	Pelo Sistema Pergamum, há o acesso eletrônico a monografias, dissertações, teses e <i>ebooks</i> , sendo recuperados em texto completo. As dissertações e as teses são armazenadas no Repositório Institucional.
Serviço de Referência	Compreende o atendimento personalizado aos usuários, prestando informações sobre questões bibliográficas, instrucionais ou de pesquisa.
Serviço de Empréstimo entre Bibliotecas do Sistema Acafe	Possibilita o empréstimo dos acervos das bibliotecas do Sistema Acafe. O material emprestado deve ser consultado somente <i>in loco</i> na biblioteca solicitante.
Serviço Integrado de Devolução	Permite ao usuário devolver a obra em qualquer biblioteca da Univali.
Orientação Bibliográfica	Orientação aos usuários quanto à normalização na apresentação da produção científica. As orientações são fundamentadas nas Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
Renovação	Possibilita ao usuário renovar o empréstimo do material bibliográfico, devolvendo-o conforme o prazo estabelecido no regulamento do Sibiun, salientando que a renovação ocorre se o material não estiver atrasado ou reservado por outro usuário. A renovação pode ser feita em consulta ao Sistema Pergamum local e pela internet, como também por meio do Sistema Mobile (<i>smartphones</i> e <i>tablets</i>).
Reserva	Permite ao usuário formalizar o pedido de empréstimo da obra quando a mesma estiver emprestada por outra pessoa. A reserva pode ser feita em consulta ao Sistema Pergamum local e pela internet, como também por meio de Sistema Mobile (<i>smartphones</i> e <i>tablets</i>).
Visitas Orientadas	Trata-se de visitas aos setores da biblioteca e apresentação dos serviços oferecidos. É necessário agendamento prévio.

Serviço	Atividade
Sala Multiuso	Sala disponibilizada com diversas mídias para a realização de eventos acadêmicos e culturais como: capacitação, curso, debate, defesa e/ou qualificação de tese, dissertação e trabalho de conclusão de curso, filme entre outros, localizado na Biblioteca Comunitária do <i>Campus</i> Balneário Camboriú.
Salas de Estudo em Grupo	Salas destinadas para estudo em grupo ou individual.
Cabines de Estudo Individuais	Espaços destinados para estudo e leitura individual.
Biblioteca Infantil	Espaço especializado, localizado nas Bibliotecas dos <i>Campi</i> Itajaí e Tijucas, com acervo especializado para atender aos alunos do Colégio de Aplicação da Univali – CAU. No espaço desenvolvem-se trabalhos escolares, com a participação de bibliotecários e ação cultural em parceria com os professores do Colégio. As mesmas atividades culturais também são oferecidas a comunidade do entorno da Univali.
Pergamum Mobile	Serviços de consulta ou pesquisa, reserva ou renovação de obras da Biblioteca, por meio do Sistema Pergamum com acesso via <i>smartphone</i> , celular ou tablet.
Modateca	Localizado fisicamente na Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Balneário Camboriú. O acervo é composto por produtos, materiais e imagens relacionados ao processo de pesquisa, produção, uso e comercialização de artigos têxteis e de moda no Brasil e, principalmente Santa Catarina. As peças estão catalogadas no sistema Pergamum, disponibilizando descrições técnicas e imagens digitais das mesmas.
Bibliotecas Digitais	O Sibiun disponibiliza para toda a comunidade acadêmica, na página do Sistema de Bibliotecas, um vasto acervo digital nas mais diversas áreas do conhecimento. Reunindo mais de 220 mil <i>ebooks</i> , milhares de periódicos, legislação e outros documentos. (Biblioteca A, EBSCO, Portal Capes Periódicos, Minha Biblioteca, vLex, e Biblioteca Digital do Senac).
Busca Integrada Ebsco	Permite a pesquisa simultânea no Acervo Univali, Portal CAPES, EBSCO, Biblioteca A, Minha Biblioteca, Biblioteca Digital do Senac, vLex, Portal de Periódicos Univali, Scielo Livros, Scielo Periódicos, Diretórios de Acesso Aberto, Repositórios Internacionais de Teses e Dissertações, utilizando qualquer termo, assunto, título ou autor.
Vivenciando Histórias	Iniciativa da Biblioteca em parceria com o Colégio de Aplicação da Univali (CAU), Cursos de Letras e Pedagogia e o Grupo Contarte. Foi criada em 2005 e compreende a narração de histórias através de técnicas mnemônicas com utilização de cenário, figurino e elementos sonoros. Tem como objetivo incentivar a leitura e a escrita, promover a diversidade cultural, além de estimular o imaginário, despertar o senso crítico e a percepção das crianças e motivá-las a frequentar a Biblioteca.
Exposições de Artes	Todas as Bibliotecas da Univali disponibilizam lugares para a arte no cotidiano universitário. Os espaços para exposições, no hall, paredes e, no caso da Biblioteca do <i>campus</i> de Itajaí, a rampa de acesso ao piso superior e três vitrines na lateral do prédio, são locais que oportunizam a divulgação dos talentos artísticos locais e da região, seja de acadêmicos ou colaboradores da Universidade, ou ainda de artistas dos municípios onde a Univali está inserida, mediante agendamento prévio.
Tertúlia Cultural	Consiste numa reunião de pessoas distintas entre si (diferentes gerações, regiões de origem, descendências), para discutir vários temas e assuntos, especialmente os literários, promovendo a interação por meio de opiniões e posicionamentos. Acontece durante todo o ano. (Lançamentos de livros, rodas de conversas, clube do livro, sarau cultural, dentre outros).
Cursos e Oficinas	Com o intuito de divulgar os serviços existentes e capacitar os usuários, oferecendo oportunidades de aperfeiçoamento tanto para uso destes serviços quanto para outras demandas, o Sibiun oferta cursos e oficinas tanto presenciais como digitais, além de disponibilizar seu espaço físico para atividades programadas junto as coordenações ou departamentos.
Portais da arte (Vitrines e murais temáticos)	São vitrines com mostras de arte, dias festivos, literatura, comemorações e homenagens, onde se estabelece um contato direto entre a biblioteca e a comunidade, proporcionando o desenvolvimento da percepção, da sensibilidade, da cognição, da expressão e da criatividade.

Serviço	Atividade
Mesas Literárias	Exposições de obras do acervo sobre um assunto em destaque, como por exemplo, livros que inspiraram filmes, Dia da Água, Meio ambiente, Sugestões de leituras para as férias, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Semana do Livro e da Biblioteca, entre outros. Uma forma de divulgar obras do acervo e também de incentivar a leitura.
Biblioteca Humana	Encontro marcado com livros humanos (pessoas) para compartilharem suas experiências pelos diversos papéis que se assumiram durante sua vida, objetiva proporcionar um lugar acolhedor para a interação leitor(es) e o livro humano, dando espaço para a fala, escuta e o diálogo, assim como possibilitar o contato do leitor com histórias, que talvez, nunca serão escritas, mas que carregam motivos para a quebra de julgamentos e análise de crenças, principalmente as que sofreram preconceitos, traumas e/ou problemas de saúde.

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2025.

As Bibliotecas da Univali oferecem espaços com finalidades específicas, como: Ambiente adaptado a pessoas com deficiências físicas e visual. Dispondo de rampas, elevadores, banheiros acessíveis, balcões de empréstimos e terminais de consulta acessíveis; Acervo em Braille, fonte ampliada, *audiobook* e *daisy*; Encanto dos jogos; Gibiteka e Discoteka.

Dentre as possibilidades de consulta *online* disponibilizadas pelas bibliotecas, destaca-se o Sistema Pergamum, que possibilita o gerenciamento e armazenamento de todo o acervo de livros, periódicos, multimeios e literatura cinzenta, incluindo a indexação de artigos dos principais periódicos adquiridos pelas bibliotecas da Univali nas diversas áreas do conhecimento, além de *ebooks* publicados e assinados pela Instituição. O sistema permite acesso imediato às informações por meio de catálogos *online* por autor, título e assunto e oferece terminais de consulta internos em cada biblioteca.

O Sistema Pergamum também possibilita o processo de aquisição de qualquer material e seu acompanhamento pelo usuário solicitante. Por ele, é possível fazer circular materiais, relatórios para o levantamento do acervo, estatísticas gerais, boletim bibliográfico, gerar gráficos e viabilizar acesso ao acervo digital de cada obra na íntegra, caso esteja em formato eletrônico. A reserva e a renovação de obras podem ser realizadas nas próprias bibliotecas, pela internet (computador, celular, *smartphone* e tablet). O *software* também envia mensagens para lembrar a data de devolução do material emprestado e informa a liberação de materiais reservados.

Em 2020 foi adquirido no pacote de serviços da EBSCO, a ferramenta de Pesquisa integrada, que permite pesquisar simultaneamente no Acervo Univali, Portal CAPES, EBSCO, Biblioteca A, Minha Biblioteca, Biblioteca Digital do Senac, Vlex, Portal de Periódicos Univali, Scielo Livros, Scielo Periódicos, Diretórios de Acesso Aberto, Repositórios Internacionais de Teses e Dissertações.

Em relação aos canais de comunicação, o Sibiun disponibiliza em sua página todos os serviços oferecidos pelas bibliotecas, incluindo tutoriais explicando o passo a passo para navegar nas funcionalidades, além do *chat* com o bibliotecário, Facebook, Instagram e e-mail.

Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo

A aquisição do acervo é normalmente realizada duas vezes ao ano, no início do primeiro e do segundo semestre, de forma centralizada pela Coordenação de Bibliotecas e pelo Setor de Compras da Fundação Univali tendo como documento norteador a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções para o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiun. O processo considera a solicitação feita pelo professor e registrada no Plano de Ensino da disciplina, a validação pelo Coordenador do Curso interessado e a análise realizada em conjunto pela Vice-Reitoria de Graduação e Coordenação de Bibliotecas sobre o número de alunos do curso, os turnos de oferta e os *campi*. Além disso, as compras de obras para o acervo observam os seguintes critérios: (1) Aquisição de obras por meio de relatório da Referência Básica citada no Plano de Ensino; (2) Aquisição por meio de estatísticas de uso do acervo, conforme relatórios de empréstimos e reservas de obras na biblioteca; (3) Aquisição de obras por meio de relatório da Referência Complementar citada no Plano de Ensino com títulos existentes no acervo; (4) Aquisição de obras por meio de relatório da Referência Complementar citada no Plano de Ensino com títulos não existentes no acervo.

Em função da reestruturação física das bibliotecas e fechamentos de algumas unidades, foi realizado descarte de materiais desatualizados e/ou danificados, de acordo com a política de desenvolvimento de coleção do Sistema de Bibliotecas da Univali.

Em relação à quantidade de títulos e exemplares, são observados os seguintes critérios: (1) Livros indicados na Referência Básica — serão adquiridos três títulos da Referência Básica para cada disciplina e calculados cinco exemplares para cada título; (2) Livros indicados na Referência Complementar — serão adquiridos até três títulos por disciplina e calculados três exemplares para cada título; (3) Obra de referência — será adquirido, no mínimo, um exemplar por área do conhecimento; (4) Periódicos impressos ou eletrônicos — serão adquiridos quando comprovada a necessidade e atendendo ao projeto pedagógico do curso solicitante, em quantidade de oito periódicos, preferencialmente indexados, para cada curso. Para as renovações de assinaturas, serão analisadas as estatísticas de uso dos periódicos. Para os periódicos eletrônicos, na sua assinatura ou renovação, serão consideradas a facilidade de acesso simultâneo e a cobertura da mesma; (5) Multimeios — será adquirido um exemplar, conforme solicitado no plano de ensino.

3.5.5 Laboratórios, Ambientes e Cenários de Prática Didática

A Univali, de acordo com dados de 2025, possui 256 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus *campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos.

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras *online*). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Laboratórios didáticos especializados e Ambientes Diferenciados implantados em 2025

Os laboratórios didáticos especializados são mantidos pela Instituição em seus diferentes *campi* com as respectivas especificações (nome do laboratório, finalidade, localização, cursos [projetos e programas] que o utilizam, equipamentos, mobiliário, capacidade de atendimento, normas de utilização, número de apoio técnico e dimensões).

A Instituição dispõe, ainda, de 16 salas de aula diferenciadas, localizadas no *campus* Prof. Edison Villela (Itajaí), todas reestruturadas em parceria com empresas privadas. O *design* das salas foi elaborado com o propósito de integrar múltiplos ambientes de forma funcional e visa garantir mais conforto e tecnologia aplicada às atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de proporcionar uma aprendizagem ativa e colaborativa.

O *layout* das salas é flexível, permitindo a adaptação aos diversos formatos de aula, maximizando o desempenho, a cooperação, a concentração e o interesse dos alunos.

A **Figura 69** apresenta imagens de algumas salas de aula diferenciadas.

Figura 69: Salas de aula diferenciadas

Sala Google



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Vice-Reitoria, 2025.

Sala Interativa – Bloco B3



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Vice-Reitoria, 2025.

Em 2025, a instituição promoveu um significativo avanço em suas instalações, com a implementação de novos laboratórios e a revitalização de outros, visando atender às demandas crescentes e proporcionar um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico e científico. A seguir, apresentamos a lista dos novos ambientes implementados e dos laboratórios que passaram por um processo de reformulação.

Implantações e reformulações de espaços em 2025

- ✓ Laboratório Gestão de Políticas Públicas– *campus* Prof. Edison Villela, em Itajaí;
- ✓ Modernização das Clínicas Odontológicas A e B– *campus* Prof. Edison Villela, em Itajaí;
- ✓ Laboratório Multiusuário de Simulação Clínica– *campus* Prof. Edison Villela, em Itajaí.
- ✓ Novo laboratório de Informática Bloco D2 – *campus* Prof^o Edison Villela, em Itajaí;
- ✓ Reforma do laboratório de Informática Centro de Vivência – *campus* Prof^o Edison Villela, em Itajaí;

A **Figura 70** apresenta imagens dos laboratórios implantados e reformulados em 2025.

Figura 70: Laboratórios implantados nos campi da Univali em 2025

Clínicas Odontológicas – *campus Itajaí*



Laboratório Gestão Políticas Públicas



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Vice-Reitoria, 2025.

Laboratório Multiusuário de Simulação Clínica





Laboratório de Informática Bloco D2



Laboratório de Informática Centro de Vivência



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Vice-Reitoria, 2025.

3.5.5.1 Laboratórios de informática

A Univali disponibiliza a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *campi*, equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras

atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional. A **Tabela 48** apresenta a distribuição de laboratórios e computadores por *campus*.

Tabela 48: Laboratórios de Informática implantados até 2025

<i>Campus</i>	Laboratórios de Informática	
	Quantidade de Laboratórios	Computadores
Itajaí	25	695
Balneário Camboriú	08	222
Tijucas	02	47
Centro Biguaçu	03	35
Florianópolis	02	40
Kobrasol São José	03	91
TOTAL	41	1.130

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2025.

3.5.5.1.1 Instalações físicas e funcionamento dos laboratórios

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. A dimensão da sala é projetada para dar conforto e condições de mobilidade a todos que a utilizam.

Cada espaço é periodicamente avaliado por um engenheiro de segurança, que verifica os quesitos de iluminação, ventilação e segurança, buscando atender às normas vigentes. Todos os laboratórios possuem iluminação artificial e natural e são climatizados. A limpeza é realizada diariamente e a segurança patrimonial é de responsabilidade de empresas terceirizadas. Além disso, a conservação dos ambientes e a manutenção predial, elétrica, sanitária e de conforto térmico de todos os Laboratórios de Informática são realizados preventivamente e sempre que há necessidade de reparos.

- Horário de Funcionamento

Os Laboratórios de Informática têm seu horário de funcionamento de segunda à sexta-feira das 8h às 22h00min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

- Política de Acesso e Uso

Toda pessoa com vínculo com a Universidade possui código de pessoa e senha com os quais tem acesso aos computadores, impressoras e *softwares* dos laboratórios. Alunos e professores têm

livre acesso a qualquer Laboratório de Informática, de qualquer *campus* da Universidade. Durante os horários em que o laboratório está em uso para o ensino, o acesso é restrito aos alunos e professores da disciplina específica. Nos demais horários, o laboratório está livre para outras atividades acadêmicas, elaboração de trabalhos, impressões, uso da internet e/ou atividades de pesquisa.

- Acessibilidade

Alunos e professores com necessidades especiais são assistidos pela equipe do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), que auxilia no mapeamento dos alunos que necessitam utilizar os laboratórios e as adaptações, conforme a necessidade de cada um. Um aluno cego, por exemplo, tem acesso aos *softwares* específicos de leitura de tela (*Jaws, NVDA, etc*) e ao material adaptado para o Braille. Alunos com baixa visão têm acesso aos monitores maiores, com a configuração de *software* adaptada às suas necessidades. Alunos com deficiência auditiva são acompanhados pelo tradutor de libras e têm acesso a outros apoios específicos. Alunos com deficiência física e/ou com dificuldade de mobilidade têm suas aulas nos laboratórios em condições para o seu acesso.

Recursos de informática disponíveis

Os Laboratórios de Informática dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem 1.130 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *software* de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou TCC, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada ou *Wi-Fi*. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 4 *Gbits*, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento

dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *Service Desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Manutenção e atualização tecnológica dos laboratórios

O Parque Tecnológico da Univali é de responsabilidade da Gerência de Tecnologia da Informação da Fundação Univali e tem o objetivo de atender com qualidade às demandas dos usuários no desenvolvimento e na manutenção de sistemas, na disponibilidade, na segurança e na comunicação de dados e telefonia e no suporte e na manutenção aos equipamentos de informática. Esta mantém constante vigilância nas questões de conforto de uso dos seus recursos: computadores com configuração adequada, *softwares* atualizados e banda de navegação de internet confortável.

Todos os equipamentos são submetidos à manutenção periódica, preventiva ou corretiva — esta acontece de forma imediata e de forma a não prejudicar a próxima aula. Por essa razão, a Universidade trabalha com a política de equipamentos de *backup* para as emergências.

Em 2023 o parque de computadores foi inteiramente renovado com equipamentos Dell, com processadores Intel de última geração. Todos contam com manutenção *OnSite* (atendimento no local com peças e equipamentos backup). As impressoras, por sua vez, são equipamentos de grande porte e alta performance, possuem volumetria de impressão alta e, por este motivo, são atualizadas a cada ciclo de impressão. Todos os equipamentos de impressão estão sob contrato de manutenção *OnSite* (incluindo todos os insumos necessários, bem como peças e serviços) e foram atualizados em 2024.

Todos os *softwares* da Instituição são devidamente licenciados, possuem contrato de manutenção e renovações periódicas para assegurar as atualizações. Além disso, são atualizados de acordo com os lançamentos de versões, respeitando, por questões de segurança, o ponto de maturidade da versão. As atualizações também levam em consideração as necessidades dos cursos, pois não podem gerar impacto negativo nas aulas. Assim, alguns *softwares* são mantidos em versões anteriores até que os professores decidam pela mudança ou o projeto pedagógico do curso exija. Atualizações de segurança são aplicadas imediatamente.

Inovações tecnológicas significativas

A Univali, por meio da atuação da Gerência de Tecnologia da Informação, tem implantado inovações tecnológicas significativas, as quais possibilitam a comunicação e a interação efetiva entre professores e alunos, a fluidez e a qualidade nos processos acadêmicos e também, a inovação na gestão acadêmica.

Na Graduação, estas inovações já se iniciam na inscrição do processo seletivo, que é realizado totalmente de forma *online*. O sistema foi concebido com base nas práticas mais atuais de desenvolvimento, para atender aos diversos dispositivos (celulares, *tablets*, notebooks e computadores, em telas de diversos tamanhos).

Na maioria dos processos seletivos da instituição, o candidato já conclui sua inscrição e pode efetuar sua matrícula *online* através de um sistema de classificação automática. Por meio deste processo de matrícula, o candidato define as disciplinas, efetua o aceite *online* do contrato de prestação de serviços educacionais e emite o boleto, podendo efetuar o pagamento por cartão de

crédito. Os alunos de Especialização, Idiomas e Colégio de Aplicação da Univali contam com inscrições *online*.

A partir deste momento, o aluno passa a acessar a Intranet onde estão disponíveis diversos serviços, entre eles os seguintes:

- **Office 365** – serviço de e-mail disponível aos alunos e egressos, que dispõe um canal efetivo de comunicação e colaboração com 50GB de espaço no e-mail, 100GB de espaço no *OneDrive for Business* (disco virtual). O pacote do Microsoft Office 365 Professional Plus é entregue de forma gratuita aos alunos com vínculo ativo na Univali;
- **Inglês Online** – plataforma digital onde são disponibilizados diversos cursos *online* para estudo de língua estrangeira. Este serviço é gratuito para alunos regularmente matriculados e funcionários;
- **Software Legal** – por meio de parcerias com a Microsoft e Autodesk, a Univali fornece de forma gratuita, a professores e alunos de graduação e pós-graduação, 163 programas da Microsoft, como Windows, MS Project, MS Visio, e programas da Autodesk, como AutoCAD e Maya;
- **Banco de Talentos** – instrumento *online* para a divulgação de vagas de estágio pelas empresas e instituições parceiras da Universidade e de currículos dos acadêmicos e egressos dos cursos de graduação da Instituição;
- **Quotas de Impressão** – o *software* dispõe, de forma automatizada, uma quota de impressão por aluno, para impressão de trabalhos acadêmicos; a quota tem renovação semestral e não é acumulativa; além disso, o *software* oferece ao aluno, via Portal do Aluno, a opção de compra de créditos de impressão na forma de pacotes com 30, 50, 100, 150, 200 e 250 páginas, sem prazo de validade e cumulativos, e uma série de relatórios e consultas sobre a situação da quota institucional e dos créditos adquiridos;
- **Ava UNIVALI** – ambiente virtual utilizado na graduação presencial para disciplinas nos modelos remoto, híbrida e *webAssisted* e para a pós-graduação presencial e híbrida;
- **LXP da Plataforma A** – ambiente virtual utilizado nos cursos EaD e disciplinas dos cursos presenciais no Modelo Digital;
- **Agendamento de Entrevistas** – ferramenta integrada ao Portal do Aluno que permite, aos alunos pré-selecionados para Bolsa de Estudos, agendar data, horário e local de sua entrevista;
- **Requerimentos** – Também conhecido como Protocolo. Por meio deste serviço é possível solicitar bolsas, atestados, justificativas de falta, entre outros. São mais de uma centena de tipos de solicitações que o aluno pode requerer e acompanhar o tramite da solicitação dentro da Instituição, obviamente de forma digital;
- **Atividades Complementares** – Nesta funcionalidade o aluno consegue registrar suas atividades complementares, como cursos, palestras, *workshops*, artigos científicos etc. Para cada realização que ele cadastrar, conforme regulamento do seu curso, o sistema atribui uma pontuação em horas, que é computada como horas de atividades complementar necessárias à conclusão do curso;
- **Negociação Online** (através de duplicatas ou cartão de crédito, via intranet ou *app*) – De forma rápida e confidencial, os alunos têm feito acordos e negociado suas dívidas por meio do

Portal do Aluno (plataforma *online*). Este formato já responde por mais de 90% das negociações financeiras.

Outros serviços *online* – o aluno possui mais alguns serviços importantes:

- Renovação e Alteração de Matrícula;
- Material didático, cronograma e plano de ensino das disciplinas que está cursando;
- Serviços de Biblioteca;
- Consulta de notas, boletos e histórico extraoficial;
- Declaração de Imposto de Renda e de Quitação Anual;
- Seguro Acadêmico;
- Avaliação de Estágios;
- Calendário Acadêmico;
- Lista de e-mail;
- Biblioteca Digital;
- Eventos.

Além dos serviços descritos, acessados pela nossa Intranet, está disponível nas lojas *online* da Apple e do Google o **aplicativo Minha Univali**, onde o aluno pode:

- Consultar nota;
- Imprimir boletos;
- Realizar negociações financeiras através de duplicatas ou cartão de créditos;
- Calendário do estudante (aulas, provas, trabalhos) e Calendário Acadêmico;
- Entrar em contato com Professores e com Ouvidoria;
- Acessar ambientes de ensino como o Material Didático e AVA;
- Acessar serviços de biblioteca, como renovação e reserva de obras;
- Realiza e consulta resultados da Avaliação Institucional (FazAí);
- Além disso, o aluno recebe notificações das notas que estão sendo lançadas, dos boletos emitidos, entre outros serviços.

Aos docentes também é disponibilizada uma gama de recursos tecnológicos. Destacam-se entre eles:

- **Plano de ensino *online*** – ferramenta tecnológica integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que permite, ao professor, copiar, cadastrar e liberar o plano de ensino para publicação na internet e, ao acadêmico, fazer consulta;
- **Diário *online*** – ferramenta integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que possibilita prever avaliações, cadastrar os resultados de avaliações realizadas e a frequência escolar, gerar gráficos e acompanhar o desempenho dos acadêmicos e da turma;
- **Material Didático** – ferramenta integrada ao Plano de ensino *online* e ao Portal do Aluno para suporte às aulas presenciais, permitindo que professores vinculem arquivos às aulas (que

podem ser baixados por alunos) e que alunos enviem atividades e exercícios de avaliação para professores;

- **Controle de Projetos** – ferramenta tecnológica integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que permite fazer o controle de todo o processo envolvendo a inscrição de projetos das áreas de pesquisa e extensão, além de possibilitar, aos professores, estimar melhor os custos do projeto e acompanhar os desembolsos da realização; e, à Universidade, monitorar o número de horas e docentes alocados nos projetos, bem como o de bolsistas;
- **Ava UNIVALI** – ambiente virtual utilizado na graduação presencial para disciplinas nos modelos remoto, híbrida e *webAssisted* e para a pós-graduação presencial e híbrida.

Aplicativo Minha Univali – aplicativo conta com alguns serviços para o professor:

- Registro de Frequência dos alunos;
- Avaliação Institucional – realização e boletim de resultados;
- Comunicação com os alunos da turma;
- Ouvidoria.

Em relação ao suporte às atividades de gestão acadêmica:

- **Sistema Acadêmico** – Diversos módulos que apoiam a atividade acadêmica para coordenadores, diretores, secretárias e todo corpo administrativo em todos os níveis de ensino;
- **Business Intelligence** – visões de negócio consolidadas e disponibilizadas para todos os gestores, como visão de carga horária docente, total de alunos, controladoria e bolsas;
- **Listas de E-mails** – são 3.024 listas de e-mails para cada curso e Centro da Instituição, facilitando a comunicação entre professores, alunos, Escolas do Conhecimento e Departamento de Marketing;
- **Sistema de Bibliotecas integrado ao Sistema Pergamum** – o *software* permite o trabalho integrado e uniforme entre as Bibliotecas da Instituição e a integração do Sistema de Bibliotecas da Univali à rede nacional de bibliotecas pertencentes ao Sistema Pergamum (cerca de 200 Universidades), viabilizando, por exemplo, o empréstimo interbibliotecas, catalogação mais rápida e a socialização de informações;
- **Sharepoint** – ferramenta da Microsoft que serve de apoio na organização de processos, colaboração e controle da produção administrativa dos colaboradores da Instituição;
- **Secretaria Digital** – o Sistema de Secretaria Digital é um sistema de ECM (Gerenciamento de Conteúdo Empresarial) que visa agilizar processos, reduzir trâmites de papel e garantir, por meio de assinatura digital, a autenticidade de documentos institucionais (em fase de implantação).

No que tange às inovações tecnológicas voltadas para Redes de Pesquisa, a Univali conta com:

- **Serviços RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa)** – provê a integração global e a colaboração apoiada em tecnologias de informação e comunicação para a geração do

conhecimento e a excelência da educação e da pesquisa. A Univali oferta, aos colaboradores e alunos, os seguintes serviços gerenciados pela RNP.

- **CAFe (Comunidade Acadêmica Federada)** – serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras por meio da integração de suas bases de dados. Isso significa que, por meio da conta única (modelo *single sign-on*), o usuário pode acessar, de onde estiver, os serviços de sua própria Instituição e os oferecidos pelas outras organizações que participam da federação. Com esse serviço de autenticação, a Univali dispõe o acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que reúne um acervo de mais de 36 mil periódicos com texto completo, 130 bases referenciais e 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.
- **FileSender@RNP** – sistema capaz de viabilizar, de maneira simples, o envio de arquivos grandes entre usuários da rede, por meio de uma interface *web*. O serviço permite o envio de um mesmo arquivo para diferentes usuários e o envio de um *voucher* para que usuários sem acesso ao serviço possam realizar o *upload* de um arquivo específico.
- **EDUROAM** – serviço desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa que oferece acesso sem fio à internet sem a necessidade de múltiplos logins e senhas. Lançado no Brasil em 2012, dispõe de ampla cobertura internacional e reúne instituições de mais de 60 países, unindo diversos usuários na troca de experiências e conhecimento.

Recursos tecnológicos e de audiovisuais

A Univali dispõe para a comunidade acadêmica um conjunto diverso de recursos tecnológicos, todos mantidos pelas equipes técnicas da Gerência de Tecnologia da Informação e atualizados periodicamente conforme as demandas e a evolução da tecnologia. A cada ano, novos produtos e serviços são incorporados para fornecer os melhores recursos acessíveis a todos.

Computadores e Softwares

A Univali mantém um parque informático com cerca de 2.566 distribuídos entre as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, atividades de pesquisa e administrativas, além de 28 servidores físicos, 168 servidores virtuais e equipamentos de suporte a rede de dados. Neles estão instalados, de acordo com as necessidades de cada curso ou área, os mais diversos *softwares*, todos devidamente licenciados e atualizados. A relação aluno/computador, considerando somente computadores com finalidade de ensino, é de 13,3 alunos para cada computador. A renovação dos computadores realiza-se em média a cada ciclo de 48 meses, podendo ocorrer antes, caso eles apresentem necessidade de atualização em virtude da mudança de característica de uso ou exigência dos *softwares*. Todos os computadores são de “domínio” da rede Univali, sendo gerenciados de forma centralizada e mantidos em segurança, pois recebem constantemente as atualizações necessárias. Pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades têm disponíveis, para uso no processo de aprendizagem, *softwares* e equipamentos específicos, bem como o acompanhamento do Núcleo de Acessibilidade da Univali, que dispõe de uma impressora especial para a produção dos materiais em Braille.

Serviços de Impressão

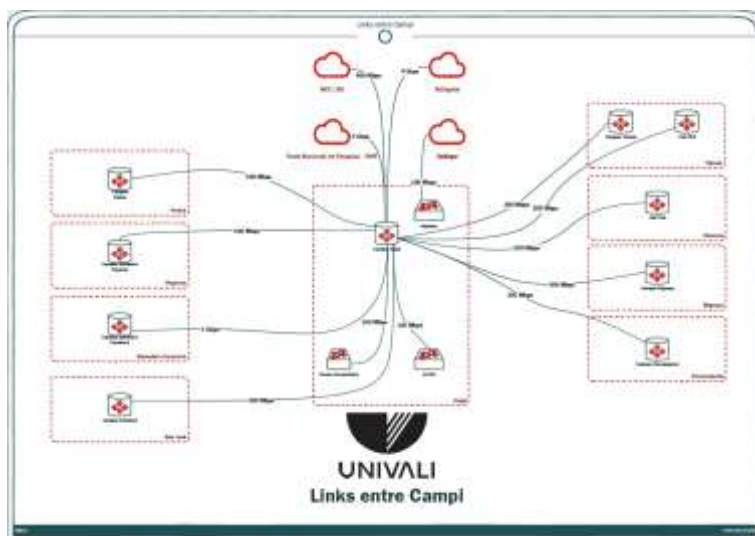
Todos os Laboratórios de Informática estão equipados com impressoras de alta *performance* — disponíveis a alunos e professores. O serviço é oferecido na forma de autoatendimento. O aluno ou o professor acessa qualquer laboratório de qualquer *campus* (independentemente do local do curso) e utiliza os computadores e a impressão, sem necessitar a intervenção de qualquer pessoa. Há um sistema na intranet que libera as impressões. O aluno ou professor gerencia suas impressões.

E estamos em processo de implantação de Tótems de impressão, que facilitarão ainda mais o acesso a esse serviço dentro da universidade. Até o final de 2026, todos os campi contarão com mais esse benefício.

Rede de Computadores

Atualmente os endereços que compreendem os *campi* e as unidades mantidas pela Fundação Univali são interconectados por meio de *links* de fibra óptica. São circuitos *Fast ethernet* (100Mbps) e *Gigabit Ethernet* (1000Mbps) de acordo com a demanda de cada local. A Univali possui *links* que proveem redundância de conexão entre o *Campus* de Itajaí e os demais *campi*. Essa rede está representada pela **Figura 71**.

Figura 71: Diagrama de conexão da rede Univali



Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2025.

Dos 6.672 mil pontos de rede instalados na Fundação Univali, 60% localizam-se nos laboratórios de ensino e pesquisa, bem como nas bibliotecas.

Acesso à rede internet

Para garantir a alta disponibilidade de acesso à internet, a Instituição conta com três *links* concentrados no *Campus* de Itajaí, com as seguintes especificações:

- Um *link* de 4Gbit ethernet com a BRDigital;
- Um *link* de 4Gbit ethernet com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP);

- Um *link* de 400 Mbit ethernet com a RCT.

Atualmente são atendidos picos de aproximadamente 10 mil dispositivos simultâneos, contando os acessos originados, tanto na rede cabeada quanto na rede sem fio.

Rede Wi-Fi

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal *wireless* em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de *login* e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador. Para grandes eventos o acesso é liberado através de *social login* com o Google ou LinkedIn.

3.5.5.1.2 Recursos audiovisuais

A **Tabela 49** apresenta a quantidade de recursos audiovisuais instalados nas salas de aula, em cada *campus*.

Tabela 49: Recursos audiovisuais de apoio às atividades de ensino nos campi em 2025

<i>Campus</i>	Filmadora	Datashow	Aparelho de som	Tela de projeção retrátil*
Balneário Camboriú	3	120	28	95
Balneário Piçarras	1	7	0	9
Biguaçu Centro	9	54	6	48
Florianópolis	1	25	2	3
Itajaí	89	510	104	227
Kobrasol São José	1	37	1	1
Unidade Penha	0	1	0	2
Tijucas	0	27	5	11
Total	104	781	146	396

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2025.

* As telas de projeção retrátil estão sendo substituídas por quadros.

Como é possível observar na **Tabela 49**, os principais recursos utilizados pela Instituição têm sido data-shows, aparelhos de som e filmadoras. Esses recursos, associados ao uso dos dispositivos móveis, como *smartphones*, e os computadores portáteis, como *tablets* e *notebooks* pessoais, ampliam as possibilidades de acesso ao conhecimento disponível nas redes de internet e às diferentes linguagens.

3.5.5.1.3 Equipamentos e serviços

Rede de dados

Todos os *campi* da Univali possuem ativos de redes das marcas *Enterasys*, *HPE* e *Aruba*, modelos *B5*, *HP 5130EI* e *2930F* respectivamente, dimensionados para suportar o processamento de

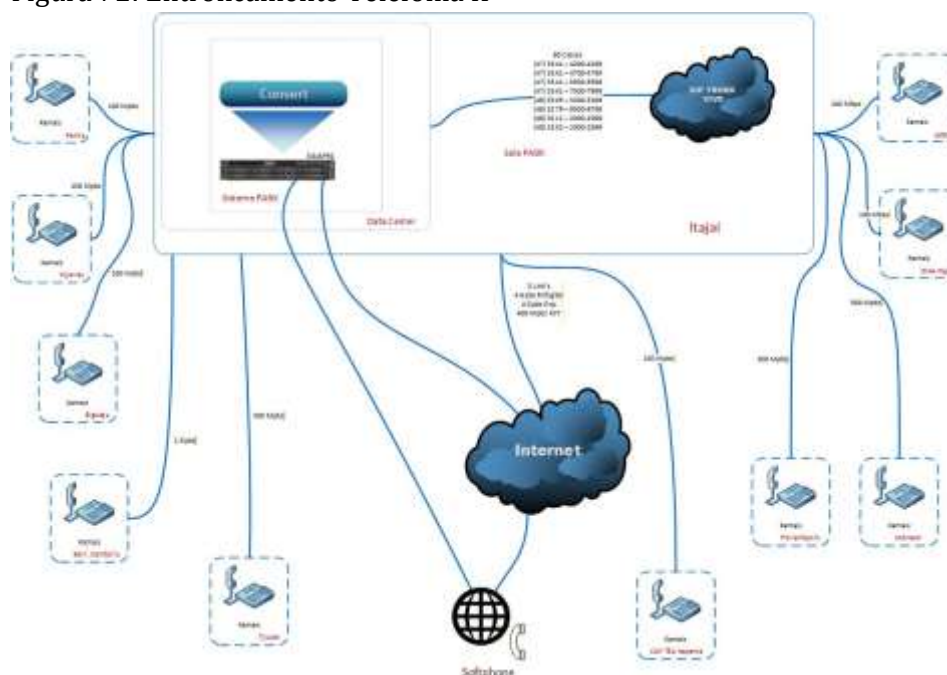
grandes volumes de dados em velocidade de *Fast ethernet* e *Gigabit Ethernet*. Cada *campus*, unidade ou bloco do *Campus* de Itajaí convergem para o roteador Central da LAN da marca Aruba, modelo 8400, que, por sua vez, encaminha os dados ao *firewall* da marca *Check Point*, modelo 9400, que analisa e filtra os acessos direcionados aos servidores ou outros dispositivos da rede Univali.

Todas as pilhas de *switchs* do *Campus* de Itajaí realizam o papel de roteamento, direcionando os acessos da mesma rede e encaminhando ao roteador central apenas as solicitações de acessos às redes de outros blocos, *campi* ou internet.

Telefonia

Todos os *campi* fazem uso do sistema de telefonia baseado em tecnologia VOIP (Voz sobre IP). O sistema de PABX é fornecido pela empresa Convert, e é utilizado em todos os aparelhos de telefone IP. Os aparelhos de telefone IP utilizando protocolo SIP oferecem conexão via ramal entre os diversos *campi* da Instituição por meio da rede LAN Univali, que interliga todos os *campi*. (Figura 72)

Figura 72: Entroncamento Telefonia IP



Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2025.

Data Center

A Univali conta com um data center tipo “Sala Cofre”, sendo a célula certificada construída pela empresa alemã Lampertz, em conformidade com a norma EN1047-2 e TIA-942. A sala com 22m² abriga todos os servidores Univali, assim como o *backbone* da rede LAN e os *links* de acesso à internet e provê os seguintes subsistemas para garantir a operação ininterrupta e segurança do ambiente (**Quadro 34**):

Quadro 34: Subsistemas do Data Center Univali

Produto	Descrição
Sistema elétrico dualizado	A Sala Cofre tem alimentação elétrica dualizada, ou seja, recebe alimentação elétrica por dois circuitos elétricos com caminhos físicos distintos, esses circuitos elétricos contam ainda com dois geradores com capacidade de operação de até 10 horas.
Sistema de climatização de precisão	A Sala Cofre conta com sistema de climatização de precisão tipo <i>Down Flow</i> , insuflando ar refrigerado sob o piso elevado. O sistema de climatização de precisão opera disposto na forma de operação 1+1 de 9,0 TR.
Sistema automatizado de detecção e combate a incêndio	Equipamento instalado no retorno do ar-condicionado com auxílio de tubulação especial para realizar a aspiração e análise do ar do ambiente. Se detectado partículas de queima, é acionado o alarme. Sistema de combate por gás FM-200: Sistema automático de combate a incêndio por gás FM-200. Este gás é caracterizado como agente limpo e age na base do incêndio, não permitindo que o fogo realize sua ação química, e dessa forma se extingue.
Sistema de CFTV	A Sala Cofre conta ainda com sistema de câmeras IP integradas e a um dispositivo NVR de armazenamento de imagens.
Sistema de controle de acesso biométrico	A Sala Cofre conta também com sistema de acesso por biometria, o que eleva seu nível de segurança.
Sistema de cabeamento estruturado	O sistema de cabeamento estruturado utilizando a tecnologia ethernet em seu padrão mais recente CAT6A, o que permite a transmissão de dados com até 10Gbits por segundo.

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2025.

Servidores

Para suportar os serviços disponíveis aos alunos, colaboradores e visitantes da Univali, estão disponíveis 168 servidores virtuais, hospedados em tecnologias *Blade System* e *Storage* dedicado. A Universidade utiliza tecnologias de ponta para virtualização de servidores com Hyper-V. Todas essas características garantem alto grau de disponibilidade de serviços, que atuam, ininterruptamente, 24 horas por dia, 365 dias por ano.

A estrutura de servidores conta com energia fornecida por *nobreaks* e geradores, além de ambiente climatizado eletronicamente, segurança física contra incêndio e controle de acesso eletrônico.

Sistemas de Informação – Gestão Acadêmica e Administrativa

A área de Sistemas de Informação é parte da Gerência de Tecnologia da Informação e atua na prestação de serviços, construção e manutenção de produtos, por meio da execução de projetos de sistemas, atendimento de chamados sobre incidentes e geração de informação. Atualmente, a área é responsável pela manutenção e evolução de 128 produtos (sistemas e serviços), quantificados na **Tabela 50**.

Tabela 50: Sistemas de informação por áreas de negócios

Áreas	Número de produtos
Gestão de Educação	39
Gestão de Relacionamento	10
Gestão de Controladoria	20
Gestão de Logística	06
Gestão de Recursos Humanos	07
Gestão de Saúde	16

Áreas	Número de produtos
Gestão de Negócios	06
Gestão de Tecnologia da Informação	16
Gestão Jurídica	02
Gestão de Identidade	06
Total	128

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2025.

Os produtos criados e mantidos pelas equipes da Gerência contemplam dez áreas de negócios e dão suporte às atividades acadêmicas e administrativas da Universidade. Estes se encontram, detalhados no **Quadro 35**.

Quadro 35: Principais produtos da área de Sistemas de Informação da Univali

Produto	Descrição
Sistema Acadêmico	Composto por diversos módulos que controlam todos os processos acadêmico-financeiros da Universidade. É o maior sistema da Instituição, composto por 11 mil programas, aproximadamente, para atender toda a comunidade acadêmica. Este sistema é desenvolvido internamente utilizando ferramenta Genexus.
Intranet e portais de relacionamento	Desenvolvido internamente, permite total relacionamento e distribuição de diversos serviços aos colaboradores, acadêmicos e professores, via intranet e Portal do Aluno.
Material Didático	Ferramenta integrada a intranet do professor, que possibilita a disponibilização de materiais para os alunos, bem como a postagem de atividades para correção dos docentes.
Sophia	Ambiente de Aprendizagem utilizado nos cursos a distância e nas disciplinas semipresenciais. Utiliza o Moodle, um <i>software</i> livre, que foi customizado por equipe interna. É um repositório de objetos de aprendizagem para auxiliar, por meio da tecnologia, a educação.
Controle Docente	Desenvolvido internamente, permite, aos Coordenadores de Curso e Diretores de Centro, cadastrar as cargas horárias e aprová-las.
Central de Pessoas	É um repositório para aperfeiçoar a codificação dos alunos, funcionários, professores e demais pessoas que possam fazer parte da Universidade. Estas pessoas que interagem com a Univali recebem código numérico único, utilizado em todos os sistemas e serviços para fins de identificação centralizada.
ERP Gestão Empresarial	Utiliza o Sistema Protheus, da Totvs, e é composto por diversos módulos que atendem principalmente as áreas administrativas: Contabilidade, Patrimônio, Financeiro, Estoques, Compras etc.
ERP Gestão Hospitalar	Utiliza o sistema TASY, é composto por diversos módulos que atendem as seguintes áreas: Almoxarifado, Direção, Enfermagem, Farmácia, Faturamento, Laboratório, Médicos, Nutrição e Unidade de Saúde.
Sistema de Recursos Humanos	Utiliza o sistema Sênior, controlando folha de pagamento e apuração de ponto dos colaboradores.
Compras	Utiliza o Sistema <i>OutBuyCenter</i> , da <i>Outplan</i> , e tem por objetivo controlar o processo de compra, além de controlar o orçamento de custeio e projetos de todas as áreas.
Gestor	Sistema para construção, avaliação e aprovação do orçamento anual da Instituição. Possui um <i>workflow</i> no qual cada gestor prepara, em detalhes, seu orçamento para o próximo ano. O orçamento é aberto por Unidades de Resultado e Contas Contábeis. Após finalizar o <i>workflow</i> , leva o orçamento as instâncias de aprovação. É desenvolvido internamente e está integrado ao Protheus e ao <i>OutBuyCenter</i> para permitir execução e controle.
<i>Business Intelligence</i> (BI)	Sistema para análise e monitoramento de informações que oferecem suporte à gestão de negócios. Atualmente a ferramenta <i>Qlik Sense</i> , da <i>Qlik</i> , é utilizada como principal ferramenta para a organização e a análise dos dados, permitindo suporte à tomada de decisão.
Controle Orçamentário	É formado por quatro sistemas, Protheus – Módulo PCO (Planejamento e Controle Orçamentário), <i>OutBuyCenter</i> – Sistema de Compras, BI e Gestor – sistema de revisão orçamentário.

Produto	Descrição
Gestão Jurídica	Utiliza o sistema Espaider, da Fácil Informática. É um sistema de gestão para departamentos jurídicos, totalmente web. Possui os módulos Consultivo, Contencioso, Contratos, GED, Requisições e <i>Time-sheet</i> .
ECM	O ECM da Univali, sistema para gestão de conteúdos e documentos, é o <i>SmartShare</i> da empresa Selbetti. Neste sistema estão armazenados os documentos digitais dos alunos, por exemplo, o que nos permite eliminar um grande volume de papel.

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, 2025.

A maioria dos sistemas descritos apresenta convergência entre si, possibilita o cruzamento de dados e oferece suporte aos processos de gestão acadêmica e administrativa. Estes são fundamentais no gerenciamento, automatização e otimização de processos, identificação de pontos críticos, precisão na obtenção e análise de dados, redução do tempo gasto no gerenciamento e confiabilidade na tomada de decisão.

Plano de Contingência

Tão importante quanto prover a estrutura e os serviços acima descritos, é manter a continuidade desses serviços e alta disponibilidade deles. Focando nessa premissa, a Gerência de Tecnologia da Informação desenvolveu 2 planos com ações e instruções complementares que visam mitigar possíveis problemas. São o Plano de Contingência TI – 2026 e o Plano de Manutenção de TI – 2026, que seguem na forma de Apêndices ao documento PDI.

Computadores e impressoras

Para atender às demandas administrativas e acadêmicas da Instituição foram realizados estudos e aquisições de alguns equipamentos essenciais à continuidade das atividades acadêmicas, alinhados com o planejamento da Gerência de Tecnologia da Informação, as ações do Planejamento Estratégico Institucional e os planos de expansão da Instituição. Na **Tabela 51** está descrita a quantidade de computadores e impressoras disponíveis nos *campi* da Univali.

Tabela 51: Quantidade de computadores e impressoras existente por campus

<i>Campus</i>	Nº de Computadores	Nº de impressoras
Balneário Camboriú	327	11
Balneário Piçarras	38	1
Centro Biguaçu	67	5
Florianópolis	56	3
Itajaí	1.886	101
Kobrasol São José	126	6
Tijucas	66	7
Total	2.566	134

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2025.

3.5.5.2 Espaços de convivência

Os espaços de convivência e alimentação da Univali estão distribuídos nos seus diferentes *campi*, visando atender as necessidades da instituição no que diz respeito à integração dos membros da comunidade interna e externa.

Alguns destes espaços são locados, portanto, a avaliação periódica e a acessibilidade no interior do estabelecimento são efetivadas conforme contrato firmado entre a Univali e o locatário.

O *campus* Prof. Edison Villela (Itajaí) dispõe, ainda, de uma academia aberta ao uso da comunidade interna e externa, que conta com professores de Educação Física responsáveis por orientar os praticantes de musculação, fazer avaliações físicas, formular treinos individuais e supervisioná-los. A **Tabela 52** apresenta os espaços de convivência e alimentação distribuídos nos diferentes *campi* da Univali.

Tabela 52: Espaços de convivência e alimentação nos campi Univali

<i>Campus</i>	Identificação	Quantidade	Dimensão m ²
Itajaí	Lanchonete (locada)	11	896,48
	Athena Restaurante e Café Universitário (locado)	02	240
	Bistrô (cenário de prática)		
	Centro de Vivência	01	1.523,88
	Praça de Alimentação	01	184,65
Balneário Camboriú	Academia	01	106,30
	Lanchonete/Cantina Praia Mar (locada)	01	127,88
	Espaço para Convivência Cantina Praia Mar	01	95,47
	Lanchonete Cantina Universitária (locada)	01	70,96
Tijucas	Espaço para Convivência Cantina Universitária	01	84,40
	Lanchonete (locada)	01	91,65
Biguaçu Centro	Lanchonete (locada)	01	66,96
	Praça de Alimentação	01	235,06
Kobrasol	Lanchonete	02	57
	Restaurante	02	84
	Praça de Alimentação	01	806,36
Florianópolis	Praça de Alimentação	01	150

Fonte: Gerência de Infraestrutura, Vice-Reitoria, 2025.

Além dos espaços destacados, a Univali dispõe, em seus *campi*, de amplos espaços livres de convivência, a maioria em ambientes naturais com jardins e praças, bancos e locais de fácil acesso. A **Figura 73** traz o cenário do Centro de Vivência localizado no *Campus* de Itajaí.

Figura 73: Centro de Vivência e jardins – Campus Prof. Edison Villela



Fonte: Gerência de Infraestrutura, Vice-Reitoria, 2025.

Para as atividades com a comunidade acadêmica que envolvem ensino, pesquisa e extensão, das diversas Escolas do Conhecimento, e de modo mais específico a Escola da Saúde, no *campus* de Itajaí, a infraestrutura integra:

Laboratório de Anatomia – localizado no Setor F1, salas 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109 e 110, tem área física de 711,22 m² e capacidade para 125 usuários. Apresenta salas especializadas para aulas teóricas e práticas de anatomia humana. A estrutura está distribuída em 06 laboratórios de atividade teórica e prática com dissecação, uma sala para professores preparada para oferecer espaço às orientações do corpo docente, uma sala de pesquisa, uma sala para os monitores e acondicionamento das peças anatômicas utilizadas pelos alunos, uma área especializada para técnicas anatômicas e uma sala com tanques hidráulicos e um museu com peças anatômicas. Este laboratório serve de apoio às disciplinas de Anatomia Descritiva e Topográfica, presentes em todos os cursos da Escola de Ciências da Saúde, e apoio às disciplinas de Bases Biológicas. No *campus* Biguaçu também está estruturado um ambiente de laboratório de anatomia.

Laboratório de Fisiologia do Exercício (LAFEX) – localiza-se anexo ao Ginásio de Esportes com dois ambientes medindo 30m², está dividido para as atividades que abrangem o atendimento ao ensino e grupo de pesquisa. Dispõe de materiais para avaliação física antropométrica, avaliação cardiorrespiratória e postural. Apoia disciplinas e projetos que integram as adaptações orgânicas do exercício, exercícios e relações fisiológicas. Dispõem de Esteira Ergométrica (Embramed) acoplada a um dispositivo computadorizado, com protocolos, que controla a esteira, conforme o objetivo da avaliação cardiorrespiratória. O laboratório possui uma sala onde projetos de pesquisa são realizados.

Academia – o ambiente está integrado ao Ginásio de Esportes, em uma sala para as atividades aeróbias e atividades de musculação, com diversos equipamentos para as práticas, recentemente reformada e atualizada. Atende o público acadêmico (discentes, docentes, funcionários e egressos) em horários específicos, com um professor/funcionário. É lugar de práticas para disciplinas de Musculação, Práticas Corporais de Academia, Cinesiologia e Biomecânica, e atividades de pesquisa.

Ginásio de Esportes – apresenta uma estrutura poliesportivo, conta com uma quadra de 40m x 20m, quadra de voleibol, uma sala de apoio de materiais e secretaria de atendimento, quatro salas multiuso anexadas, vestiários em dois pontos e placar eletrônico. É um ambiente disponibilizado para treinamento esportivo, disciplinas do Curso de Educação Física, projetos de extensão, eventos esportivos e de lazer, aulas do Colégio de Aplicação e os demais cursos graduação e comunidade. Para o atendimento ao público, conta com funcionários administrativos para apoio na organização dos materiais e planejamento para utilização dos espaços.

Quadras Cobertas (2) – uma fica localizada ao lado do Ginásio de Esportes e tem as mesmas finalidades do ginásio de esportes; a outra reconhecida como Quadra Verde está localizada próximo ao Colégio de Aplicação, no Setor “C”. Os *campi* Biguaçu, Balneário Camboriú e Tijucas também tem estrutura de quadra coberta.

Salas Multiuso – são quatro as salas organizadas no Ginásio de Esportes, atendem a demandas das disciplinas curriculares, como também a práticas de dança, artes marciais e ginásticas desenvolvidas pelos projetos do curso, pela Associação de Funcionários e comunidade. Em parceria com a Fundação Municipal de Esportes e Lazer (FMEL) são oferecidas atividades sociais como o Karatê. Com isso, tem seu funcionamento nos três turnos, supervisionado pelos funcionários do setor de esportes. A **sala multiuso 1:** mede 9,95m x 7,00m, possui equipamentos específicos como *steps*, placas de tatame, colchonetes, estadiômetro, um armário, banco para descanso e ventiladores de teto; a **sala multiuso 2:** mede 14,90m x 7,00m e é contemplada com banco de descanso, mural (vitrine), cabideiro de madeira, armário para guardar o aparelho de som, um aparelho de som, espelhos com moldura nas paredes e ventiladores de teto; a **sala multiuso 3:** com 19,90mx6,95m, este espaço é composto por um plinto de madeira, cama elástica, barra de equilíbrio, cavalo acrobático, colchões, trampolim acrobático, mini-trampolim, colchonete; a **sala multiuso 4:** com 14,75m x 6,90m, fica no piso superior na altura da arquibancada e está dividida em 03 compartimentos, um ambiente com tatames no chão para as práticas de solo, e duas salas com materiais didáticos, entre os materiais estão barreiras de atletismo, suportes para salto em altura, colchões com grande espessura para ginástica, arcos, mini-camas elásticas, assentos tipo “*puff*”, mesa de xadrez, mesa de tênis e diversos jogos e instrumentos musicais.

A quantidade de equipamentos disponíveis, o espaço físico e a relação aluno/ambiente são adequados e suficientes. As normas de funcionamento e utilização e de segurança são sempre observadas nestes espaços, climatizados, e que têm iluminação natural e artificial. A limpeza é realizada diariamente por empresa terceirizada.

Além destes espaços, a universidade conta com diversos outros laboratórios, clínicas e espaços de práticas integradas na Escola de Ciências da Saúde que promovem o ensino e o desenvolvimento de pesquisa e serviços à comunidade acadêmica e externa, que integram os atendimentos aos docentes, estudantes, funcionários e comunidade de modo geral. Estas clínicas possibilitam o acesso e atenção à saúde e aos processos inclusivos de acessibilidade e cuidado às pessoas com deficiência e necessidades especiais. Como exemplos, pode-se relatar as clínicas nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Farmácia-Escola, Odontologia, entre outras, que possibilitam a inclusão social e o atendimento especializado de discentes, docentes, técnico-administrativos e comunidade em geral.

3.5.6 Segurança e Medicina do Trabalho

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) é responsável pela promoção da saúde e proteção da integridade do trabalhador no âmbito da Instituição — que, para isso, dispõe de médico do trabalho, engenheiro de segurança do trabalho, técnicos de segurança do trabalho, técnica de enfermagem do trabalho, fisioterapeuta, e bombeiros privados.

As atividades desenvolvidas pela equipe do SESMT são essencialmente preventivistas, embora envolvam os atendimentos de emergência. Entretanto, a elaboração de planos de controle de efeitos de catástrofes, de disponibilidade de meios que visem ao combate a incêndios e ao salvamento e de imediata atenção à vítima deste ou de qualquer outro tipo de acidente estão incluídos em suas atividades. A **Tabela 53** apresenta os principais indicadores das ações realizadas pela área referida no ano de 2025.

Tabela 53: Indicadores das ações realizadas pela área de Segurança do Trabalho da Univali no ano 2025

Número de atendimentos de APH (Atendimento Pré-Hospitalar)	2025
Itajaí	1.310
Grande Florianópolis	238
Balneário Camboriú	38
Total	1586
Total de acidentes UNIVALI (típicos e trajeto)	2025
Típico	26
Trajeto	16
Total	42
Total de acidentes PMP (típicos e trajeto)	2025
Típico	4
Trajeto	5
Total	9

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

Durante o ano de 2025 atuou junto à comunidade de modo a conscientizar, orientar, treinar e inspecionar atividades e ambientes de trabalho, tanto de profissionais próprios quanto de profissionais terceirizados, sempre no sentido de prevenir acidentes.

Entre as diversas ações do SESMT tivemos:

- Participação na Integração de novos colaboradores;
- Análise da Documentação, integração e acompanhamento das atividades de Segurança e Saúde do Trabalho das empresas prestadoras de serviços e seus funcionários;
- Treinamento Mensal de Saúde e Segurança do Trabalho organizado pelo SESMT, com duração de aproximadamente quatro horas, direcionado aos diversos setores que possuem riscos semelhantes, neste treinamento são abordados temas como segurança do trabalho, acidente do trabalho, saúde no trabalho, ergonomia no trabalho, princípio de incêndio, primeiros socorros, manuseio de produtos químicos, utilização de equipamentos de proteção individual e coletivas, entre outros;
- O SESMT teve participação na ação realizada no Meu Rh nos Campis, com o propósito de esclarecer eventuais dúvidas dos funcionários e orientá-los no que refere-se ao tema;
- Formação e apoio junto a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, como: mapas de risco, inspeções nos locais de trabalho, realização da SIPAT, e diversas outras campanhas, entre outros;
- Investigação de Acidentes do Trabalho e orientações para que o mesmo não ocorra novamente, além de sugestão de melhorias;
- Foram realizadas diversas verificações de Segurança do Trabalho, nos mais variados setores, buscando identificar situações que necessitam ser melhoradas, como: Sinalizações de áreas de trabalhos, Procedimentos Operacionais, Sistemas de proteções Coletivas, utilização de Equipamentos de Proteção Individuais e Coletivas e melhorias estruturais das edificações;
- Diálogos de Segurança do Trabalho abordando diversos temas;
- Curso de Trabalho em Altura NR-35;
- Curso Segurança em Eletricidades NR-10;
- Testes de isolamento de equipamentos de segurança individuais, coletivos e ferramentas elétricas, para atividades que estejam expostas ao risco de choque elétrico;
- Treinamento prático e teórico de combate a princípio de incêndios, para os colaboradores que estiverem disponíveis, sempre nos meses em que os extintores necessitam passar por recarga e/ou re-testes
- Formação de diversas as Brigadas Voluntárias de Incêndio e reuniões técnicas mensais para manutenção e reforço dos conhecimentos teóricos e práticos;
- Treinamento da Lei Lucas, para os colaboradores docentes e administrativos do CAU;
- Também foram realizadas palestras conforme demanda das escolas, como: prevenção acidentes domésticos e Primeiros Socorros e uso de extintores de incêndio

- Diversas outras atividades fazem parte da rotina como: Inspeções de vazamentos de gás, combate a pequenos incêndios, captura de animais peçonhentos, acompanhamento de trabalhos de riscos em toda Instituição especialmente serviços de terceiros, inspeção, testes e acompanhamento do Sistema Preventivo de todos os *campi*;
- Treinamento de EPIs – Equipamentos de Proteção Individual durante a sua entrega e registro em ficha própria;
- O seguro acidentes vem se consolidando como uma forma de dar maior subsídios a colaboradores e alunos, apresentando muita agilidade nos casos encaminhados aos hospitais e credenciados.

3.5.7 Medicina do Trabalho

Entre os anos de 2022 e 2025, o Serviço de Saúde Ocupacional realizou 11.964 atendimentos, que variaram entre **Exames Ocupacionais previstos em Normas Regulamentadoras, Exames Periódicos, Fisioterapia e** . Entre as atividades realizadas pela área de Medicina do Trabalho na Fundação Univali, destacam-se:

- Indicações de melhoria** - antecipação da realização dos exames periódicos previstos no PCMSO/NR-7 (1.103 exames periódicos realizados); promoção de campanhas de saúde; revisão do Programa de Qualidade de Vida; gestão ativa de afastamentos; e controle do absenteísmo médico.
- Programa Conecta Saúde**, com foco na promoção de saúde, bem-estar e qualidade de vida dos colaboradores e em 2025 contou com a parceria da Unimed Litoral. Esta iniciativa foi pensada com base nas sugestões coletadas na Pesquisa de Perfil Epidemiológico de 2024, a pesquisa teve a participação com 1.186 participações que auxiliaram na decisão estratégicas das ações a serem implementadas.
- As implementações realizadas** – além da realização de exames médicos previstos no PCMSO, realização de consultas clínicas, melhora na comunicação quanto à obrigatoriedade da realização dos exames médicos previstos no PCMSO, execução de programas de prevenção voltados à Ergonomia, atendimento fisioterapêutico aos colaboradores, avaliações ergonômicas a postos de trabalho, acompanhamento dos colaboradores encaminhados e controle de vacinação.
- Saúde mental** — Implementação de ações voltadas ao bem-estar psicológico dos colaboradores, incluindo debriefings psicológicos para situações de trauma e luto. Capacitações sobre saúde mental e riscos psicossociais. Elaboração do fluxo institucional de atendimento para casos de Urgência e Emergência em Saúde Mental. Realização de avaliações psicossociais para atendimento às exigências legais das Normas Regulamentadoras NR-10 e NR-35. Realização de intervenções psicossociais conforme as demandas específicas de setores e lideranças, com foco em prevenção e suporte à saúde mental.

A **Tabela 54** detalha o número de atendimentos realizados pelo setor.

Tabela 54: Indicadores das ações realizadas pela área de Medicina do Trabalho da Univali em 2025

Indicadores	2025
Número de atendimentos	3.329 atendimentos
Absenteísmo	0,76%
Exames ocupacionais previstos em Normas Regulamentadoras	2.408 atendimentos
Periódicos	1.013 atendimentos
Fisioterapia	439 atendimentos

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2025.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Este capítulo apresenta a análise dos dados e das informações referentes aos processos de avaliação externa, considerando os resultados obtidos no ano de 2025.

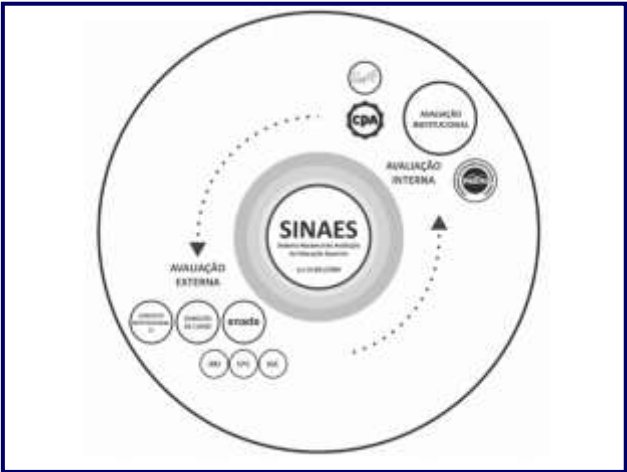
Primeiramente, são apresentados os resultados referentes aos processos de avaliação externa, com o conceito institucional, o desempenho dos cursos que realizam o ENADE e o Índice Geral de Cursos de Graduação. Os resultados obtidos nos cursos de pós-graduação também são apresentados neste capítulo.

A seguir, são descritos e analisados os resultados do Programa de Avaliação Institucional – PAIUNI das pesquisas de autoavaliação dos cursos de Graduação e dos cursos de Pós-Graduação.

4.1 Avaliação Externa

A Univali procura articular as modalidades externas de avaliação (Enade e ACG) ao Avalies, de acordo com a **Figura 74**, alinhando as ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional e do Projeto Pedagógico dos cursos aos resultados da prática avaliativa.

Figura 74: Articulação das modalidades externas de avaliação no processo de autoavaliação institucional



Fonte: Diretoria de Ensino, Pró-Reitoria de Ensino, 2025.

4.1.1 Avaliação externa: Conceito Institucional

Em 2023, a Univali passou pelo processo de credenciamento institucional, consolidando ainda mais sua posição como uma instituição de excelência no cenário educacional. Nesse rigoroso procedimento de avaliação, a instituição obteve a nota máxima, alcançando o conceito 5, o que reforça seu compromisso contínuo com a qualidade acadêmica e a busca pela inovação no ensino superior.

4.1.2 Avaliação externa dos Cursos de Graduação – ACG

Os cursos de graduação da Univali eram avaliados pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina até setembro de 2012. Com a migração para o Sistema Federal de Ensino, a Universidade procedeu à solicitação formal do reconhecimento dos seus cursos após transcorrerem 50% da integralização curricular do curso, de acordo com o calendário do Ministério da Educação.

Desde então a universidade foi submetida a um total de 147 avaliações dos seus cursos para obtenção do **Conceito de Curso (CC)**, seja por processo de Autorização, Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento e 01 avaliação institucional para Recredenciamento da Universidade. A **Tabela 55** detalha o número de avaliações recebidas, classificadas de acordo com os atos regulatórios, até o ano de 2025.

Tabela 55: Avaliações recebidas e acordo com o ato regulatório até 2025

Ato regulatório	Cursos avaliados
Autorização	12
Reconhecimento	60
Renovação de Reconhecimento	75
Total	147
Recredenciamento Universidade	1

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Diretoria de Ensino, Pró-Reitoria de Ensino, 2025.

Das 148 avaliações das quais a universidade foi submetida, 07 ocorreram no ano de 2025. Dessas avaliações, 04 cursos receberam conceito 5, 2 cursos receberam conceito 4, e 01 curso recebeu conceito 3 conforme demonstra o **Quadro 36**:

Quadro 36: Cursos de graduação avaliados em 2025

Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
Educação Especial – 1644	Itajaí	Reconhecimento	5
Artes Visuais – 1646	Biguaçu	Reconhecimento	5
Educação Especial – 1645	Biguaçu	Reconhecimento	4
Design – 1094	Bal. Camboriú	Renovação de Reconhecimento	4
Licenciatura em Tecnologia Educacional- 1675	Itajaí	Reconhecimento	5
Sociologia – 1674	Itajaí	Reconhecimento	3
CST. em Design de Games – 1095	Bal. Camboriú	Renovação de Reconhecimento	5

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Diretoria de Ensino, Pró-Reitoria de Ensino, 2025.

O desempenho apresentado pelos cursos avaliados em 2025 acompanha o desempenho dos cursos até então submetidos à avaliação do sistema regulatório federal, tal qual dispõe o **Quadro 37**:

Quadro 37: Conceitos dos Cursos de graduação ofertados na Univali

Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
1	Administração – 01	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
2	Administração – 479	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
3	Administração – 67	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4
4	Administração – 936	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4
5	Administração – 99	Tijucas	Renovação Reconhecimento	4
6	Arquitetura e Urbanismo – 1103	Florianópolis	Reconhecimento	4
7	Arquitetura e Urbanismo – 111	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
8	Artes Visuais – 940	Itajaí	Reconhecimento	4
9	Biomedicina – 947	Itajaí	Reconhecimento	4
10	Ciência da Computação – 1126	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4
11	Ciência da Computação – 31	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
12	Ciências Biológicas – 147	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
13	Ciências Contábeis – 02	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
14	Ciências Contábeis – 1506	Bal. Camboriú	Autorização	4
15	Ciências Contábeis – 62	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	5
16	Comércio Exterior – 195	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
17	Comércio Exterior – 195	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
18	CST Construção Naval – 521	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
19	CST Design de Interiores – 742	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
20	CST Design de Interiores – 874	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4
21	CST Design Gráfico – 807	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5
22	CST em Processos Gerenciais – 1356	EAD	Reconhecimento	5
23	CST Estética e Cosmética – 704	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4
24	CST Fotografia – 853	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
25	CST Fotografia – 853	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
26	CST Fotografia – 873	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5
27	CST Fotografia – 873	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5
28	CST Gestão de Recursos Humanos – 1079	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5
29	CST Gestão Portuária – 785	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
30	CST Marketing – 1098	Bal. Camboriú	Reconhecimento	4
31	CST Produção Audiovisual – 1009	Itajaí	Reconhecimento	4
32	CST Produção Publicitária – 808	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4
33	CST Sistemas para Internet – 625	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
34	Design – 1094	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5
35	Design de Jogos – 1095	Bal. Camboriú	Reconhecimento	4
36	Design de Jogos – 1095	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
37	Design de Jogos – 1096	Florianópolis	Reconhecimento	4
38	Design Gráfico – 298	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
39	Design Gráfico – 298	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5

Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
40	Design Industrial – 149	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
41	Design Moda – 225	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
42	Direito – 1468	Florianópolis	Autorização	4
43	Direito – 171	Tijucas	Renovação Reconhecimento	5
44	Direito – 202	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
45	Direito – 4	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
46	Direito – 61	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4
47	Direito – 673	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4
48	Direito	EAD	Autorização	5
49	Educação Especial – 941	Itajaí	Reconhecimento	4
50	Educação Física – 741	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
51	Educação Física (Lic.) – 337	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
52	Educação Física (Lic.) – 810	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4
53	Enfermagem – 1501	Bal. Camboriú	Autorização	5
54	Enfermagem – 1458	Biguaçu	Autorização	4
55	Enfermagem – 5	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
56	Enfermagem – 5	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
57	Engenharia Ambiental e Sanitária – 1097	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
58	Engenharia Civil – 132	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
59	Engenharia de Computação – 1007	Itajaí	Reconhecimento	4
60	Engenharia de Produção – 1062	Itajaí	Reconhecimento	4
61	Engenharia Mecânica – 1091	Itajaí	Reconhecimento	3
62	Engenharia Química	São José	Autorização	4
63	Engenharia Química – 1100	Itajaí	Reconhecimento	4
64	Estética – 1084	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5
65	Estética – 1085	Florianópolis	Autorização	4
66	Estética – 1085	Florianópolis	Reconhecimento	4
67	Farmácia – 74	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
68	Fisioterapia – 118	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
69	Fonoaudiologia – 45	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
70	Gastronomia – 579	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
71	Gastronomia – 579	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
72	História (Licenciatura) – 1033	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
73	Jornalismo – 1093	Itajaí	Reconhecimento	4
74	Letras – Língua Portuguesa (Licenciatura) – 9	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
75	Logística – 206	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
76	Logística – 206	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
77	Medicina – 150	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
78	Música – 937	Itajaí	Reconhecimento	4
79	Música – 937	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
80	Música (Licenciatura) – 578	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
81	Nutrição – 116	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
82	Oceanografia – 66	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
83	Odontologia – 33	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4

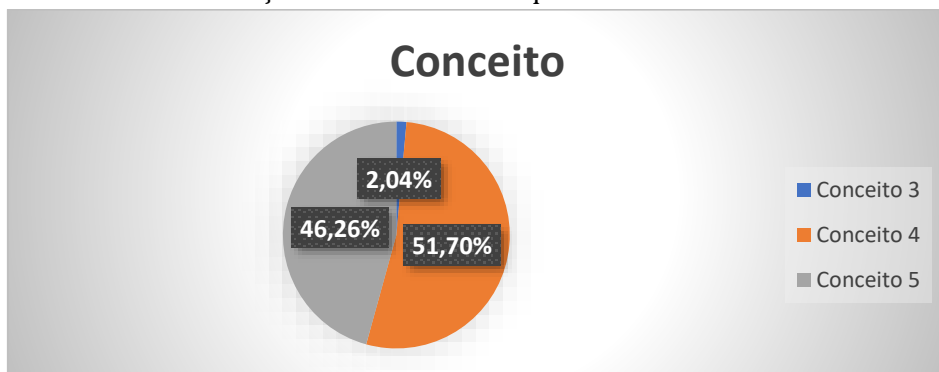
Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
84	Psicologia – 1500	Bal. Camboriú	Autorização	5
85	Psicologia – 1464	Biguaçu	Autorização	5
86	Psicologia – 1491	Florianópolis	Autorização	4
87	Psicologia – 30	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
88	Publicidade e Propaganda – 1087	Itajaí	Reconhecimento	5
89	Relações Internacionais – 692	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
90	Relações Internacionais – 939	Itajaí	Reconhecimento	4
91	Relações Públicas – 1090	Itajaí	Reconhecimento	4
92	Turismo e Hotelaria – 32	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
93	Engenharia Elétrica – 1232	Itajaí	Reconhecimento	4
94	CST. em Gestão Ambiental – 1503	EAD	Reconhecimento	5
95	CST. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – 1416	EAD	Reconhecimento	5
96	Publicidade e Propaganda – 1292	Florianópolis	Reconhecimento	5
97	Pedagogia – 1364	Itajaí	Reconhecimento	5
98	CST. em Logística	EAD	Reconhecimento	4
99	CST. em Gestão Financeira – 1368	EAD	Reconhecimento	4
100	CST. em Gestão de Recursos Humanos – 1386	EAD	Reconhecimento	5
101	CST. em Comércio Exterior – 1417	EAD	Reconhecimento	4
102	Administração – 1354	EAD	Reconhecimento	4
103	Ciências Contábeis – 1414	EAD	Reconhecimento	4
104	CST. em Gestão Comercial – 1366	EAD	Reconhecimento	5
105	CST. em Gestão Pública – 1367	EAD	Reconhecimento	5
106	CST. em Marketing – 1387	EAD	Reconhecimento	5
107	CST. em Serviços Jurídicos, Notariais e de Registro – 1420	EAD	Reconhecimento	4
108	Design de Moda – 225	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
109	CTS em Prod. Audiovisual – 1009	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
110	Relações Públicas – 1090	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
111	Lic. Intercultural Indígena – 1363	Biguaçu	Reconhecimento	4
112	Ed. Especial – 1645	Biguaçu	Autorização	4
113	Universidade	Itajaí	Recredenciamento Institucional	5
114	Artes Visuais – 1646	Biguaçu	Autorização	4
115	Comércio Exterior – 195	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
116	História – 1572	EAD	Reconhecimento	4
117	Estética – 1084	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	3
118	Educação Física – Licenciatura – 1393	EAD	Reconhecimento	5
119	Letras – Língua Portuguesa – 1573	EAD	Reconhecimento	5
120	Ciências Contábeis – 1414	EAD	Reconhecimento	5
121	Educação Física – Bacharelado – 1393	EAD	Reconhecimento	5
122	Geografia – 1571	EAD	Reconhecimento	4
123	Direito – 1468	Florianópolis	Reconhecimento	5
124	Enfermagem – 1458	Biguaçu	Reconhecimento	5

Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
125	Matemática – 1568	EAD	Reconhecimento	4
126	Psicologia – 1491	Florianópolis	Reconhecimento	4
127	CST. em Estética e Cosmética – 1574	EAD	Reconhecimento	5
128	Psicologia – 1500	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5
129	Gastronomia – 579	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
130	Psicologia – 1464	Biguaçu	Reconhecimento	5
131	CST. em Design de Interiores – 1569	EAD	Reconhecimento	5
132	CST. em Sistemas para Internet – 625	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
133	Música – 937	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
134	CST. em Ciências de Dados – 1502	EAD	Reconhecimento	5
135	Letras – Inglês – 1466	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
136	Design de Games – 1096	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5
137	Relações Públicas – 1390	EAD	Reconhecimento	4
138	Medicina – 150	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
139	Matemática – 1129	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
140	Ciências da Religião – 1647	Itajaí	Reconhecimento	5
141	Pedagogia – 1570	EAD	Renovação Reconhecimento	5
142	Educação Especial - 1644	Itajaí	Reconhecimento	5
143	Artes Visuais - 1646	Biguaçu	Reconhecimento	5
144	Educação Especial - 1645	Biguaçu	Reconhecimento	4
145	Design - 1094	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
146	Licenciatura em Tecnologia Educacional - 1675	Itajaí	Reconhecimento	5
147	Sociologia - 1674	Itajaí	Reconhecimento	3
148	Design de Games - 1095	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Diretoria de Ensino, Pró-Reitoria de Ensino, 2025.

O **Gráfico 02** sumariza a distribuição dos conceitos obtidos pelos cursos nas avaliações dos cursos de graduação:

Gráfico 02: Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no CC até 2025



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

Conforme evidenciado no **Gráfico 02**, apresentado acima, destaca-se que dentre as 147 avaliações de curso realizadas, 68 alcançaram o conceito máximo (5), enquanto 76 obtiveram a avaliação 4.

Notavelmente, apenas 3 cursos foi avaliado com conceito 3. Essa análise reflete o comprometimento da universidade em assegurar a excelência e a qualidade no ensino proporcionado, evidenciando sua busca constante por padrões elevados em sua oferta educacional.

4.1.3 Avaliação externa: Exame Nacional de Desempenho do Estudante – Enade

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. O Enade produz dois resultados principais: o **Conceito do Enade**, que pode ir de 1 até 5 representando o desempenho dos alunos de determinado curso, e o **IDD, Índice de Diferença entre os Desempenhos observado e esperado**. Os resultados podem ser observados na **Tabela 56**.

Tabela 56: Distribuição do Conceito Enade no triênio 2023-2025

Conceito Enade	Percentual		
	2023	2024	2025
1	5%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado
2	5%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado
3	30%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado
4	50%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado
5	10%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Diretoria de Ensino, Pró-Reitoria de Ensino, 2025.

No ano de 2023, observou-se que 5% dos cursos foram avaliados com o conceito 1, outros 5% foram avaliados com conceito 2, enquanto 30% obtiveram o conceito 3, 50% alcançaram o conceito 4, e 10% o conceito 5.

Em 2023, não houveram cursos que obtiveram o conceito 2. Por outro lado, os cursos com conceito 3 diminuíram para 25%, e aqueles com conceito 4 mantiveram o mesmo percentual de 30%. Vale reforçar que no ano de 2025 obteve-se cursos com conceito 5, que representaram 35% dos cursos participantes.

Essa análise revela uma dinâmica fluida nas avaliações do Enade ao longo desses anos, com variações que sinalizam a necessidade de um acompanhamento contínuo e atenção às áreas que podem exigir ajustes para garantir a qualidade do ensino oferecido pela instituição.

Em relação ao **IDD**, a **Tabela 57** apresenta a distribuição de conceitos desse indicador, obtidos pelos cursos no triênio 2023-2025.

Tabela 57: Distribuição do IDD no triênio 2023-2025

Conceito IDD	Percentual		
	2023	2024	2025
3	25%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado
4	30%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado
5	35%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado

Sem Conceito	10%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Diretoria de Ensino, Pró-Reitoria de Ensino, 2025.

Em relação aos resultados do IDD, que são divulgados pelo MEC, apenas os dados relativos ao ano de 2023 está disponível. Observa-se que 25% dos cursos obtiveram o Conceito IDD 3, enquanto outros 30% alcançaram o Conceito IDD 4, já 35% dos cursos obtiveram conceito 5 e 10% dos cursos ficaram sem Conceito IDD.

4.1.4 Avaliação externa: Conceito Preliminar de Curso

O Conceito Preliminar de Curso, ou CPC, é o índice que avalia os cursos de graduação composto por variáveis retiradas do Enade, incluindo o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado – IDD, e as avaliações feitas por especialistas diretamente na instituição de ensino superior, ACG.

A **Tabela 58** exibe a distribuição dos conceitos de qualidade atribuídos pelo MEC em relação ao CPC, obtidos pelos cursos durante o triênio 2023-2025. É relevante notar que os resultados dessas avaliações são divulgados pelo MEC ao longo de um extenso período, e, até a elaboração deste documento, não dispomos dos dados referentes a 2024 e 2025.

Tabela 58: Distribuição dos conceitos de CPC no triênio 2023-2025

Conceito CPC	Percentual		
	2023	2024	2025
2	5%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado
3	25%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado
4	60%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado
5	10%	Aguardando Resultado	Aguardando Resultado

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Diretoria de Ensino, Pró-Reitoria de Ensino, 2025.

De acordo com a **Tabela 58**, em 2023, temos 5% com conceitos 2, 25% obtiveram o conceito 3, 60% obtiveram conceito 4 e 10% dos cursos obtiveram conceito 5. Os dados relativos ao ano de 2024 e 2025 não foram divulgados até a finalização deste documento.

4.1.5 Índice Geral de Cursos – IGC

O **IGC** é um conceito de desempenho conferido às Instituições de Ensino Superior, construído com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição. Tal conceito sintetiza num único indicador a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado da mesma instituição de ensino.

Na última avaliação do desempenho das Instituições de Ensino Superior do país realizada em 2023 pelo Ministério da Educação, a Universidade obteve Índice Geral de Cursos (IGC) 4. Tal desempenho expressa que, na média geral de avaliação dos seus cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, em uma escala qualitativa de 1 a 5, a Univali obteve conceito 4 — ou muito bom.

4.1.6 Avaliação externa dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* da Univali são avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e pelo Ministério da Educação (MEC), por meio do **acompanhamento anual e da avaliação quadrienal** do desempenho de todos os cursos integrantes do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Os resultados, expressos pela atribuição de uma nota variável entre 1 e 7, no caso dos mestrados acadêmicos e doutorados, e entre 1 e 5, no caso dos mestrados profissionais, fundamentam a deliberação do Conselho Nacional de Educação/MEC sobre quais cursos serão reconhecidos e/ou obterão a renovação de reconhecimento, a vigorar no triênio subsequente.

No **Quadro 38**, é possível verificar os conceitos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* mantidos pela Instituição — todos recomendados pela Capes e reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação.

Quadro 38: Conceitos atribuídos pela Capes/MEC aos cursos *stricto sensu*, até 2025

Curso	Área de avaliação	Conceito
Mestrado Acadêmico em Administração	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	5
Doutorado em Administração e Turismo		5
Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental	Engenharia/Tecnologia/Gestão (Interdisciplinar)	5
Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental		5
Mestrado Acadêmico em Ciência Jurídica	Direito (Direito)	6
Doutorado em Ciência Jurídica		6
Mestrado Acadêmico em Ciências Farmacêuticas	Farmácia (Farmácia)	5
Doutorado em Ciências Farmacêuticas		5
Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada	Ciência da Computação (Ciência da Computação)	4
Mestrado Acadêmico em Educação	Educação (Educação)	5
Doutorado em Educação		5
Mestrado em Direito das Migrações Transnacionais	Direito (Direito)	3
Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas	Sociais e Humanidades (Interdisciplinar)	4
Mestrado Profissional em Psicologia	Saúde e Biológicas (Interdisciplinar)	3
Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho	Saúde e Biológicas (Interdisciplinar)	4
Mestrado Profissional em Administração – Gestão, Logística e Internacionalização	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	4
Mestrado Acadêmico em Turismo e Hotelaria	Turismo (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	5
Doutorado em Turismo e Hotelaria		5

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2025.

Observa-se que, os cursos de pós-graduação da Univali vêm atingindo um patamar de qualidade evidenciada nos seus cursos. Dois cursos com o conceito 6, dez cursos com conceito 5, quatro cursos com conceito 4 e dois com conceito 3. Importante ressaltar que programas com conceito 6 são considerados de excelência e possuem processos de internacionalização muito bem estruturados e consolidados. Na escala de 1 a 5, a nota 5 é atribuída a programas que obtiveram

conceito Muito Bom em pelo menos quatro de cinco itens avaliados: Proposta do Programa; Corpo Docente; Corpo Discente, Teses e Dissertações; Produção Intelectual; Inserção Social.

Além da avaliação externa, a pós-graduação *Stricto Sensu* possui um processo de autoavaliação institucional, criada a partir das normativas de autoavaliação disponibilizadas pela Capes com abordagem multidimensional. O grupo de trabalho instituído sob portaria de nº 181-A/2020, orientado a partir do planejamento estratégico, prevê articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.

O processo de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação acontece por meio de três formulários *online* enviados, a cada semestre, respectivamente para docentes, discentes e egressos, conforme o calendário do Programa de Avaliação Institucional. Os resultados de tal avaliação são compilados e disponibilizados pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e aos coordenadores dos Programas de Pós-Graduação fornecendo subsídios para que, em conjunto com seus professores, possam melhor gerenciar os cursos e divulgar aos alunos e egressos.

Adicionalmente, após os resultados da avaliação quadrienal da Capes/MEC serem divulgados nos meios acadêmicos, a Universidade recebe uma ficha de avaliação da Capes, na qual diversos critérios são considerados. A partir deste documento, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão analisa os resultados com as Coordenações dos Cursos e, em seguida, com colegiado e corpo docente dos cursos, visando à melhoria do conceito para o próximo triênio.

Os resultados da avaliação também são considerados no Planejamento Estratégico Institucional que conversam com Planejamento Estratégico dos Programas *Stricto Sensu* cuja metodologia está apresentada na **Figura 75**, tendo como foco os critérios e os resultados de avaliação da Capes e da avaliação institucional, notadamente nos aspectos relacionados à: produção científica docente, ampliação das redes de pesquisa, integração com a graduação e com o mercado, internacionalização dos programas e inserção social.

Figura 75: Metodologia aplicada no Planejamento Estratégico dos Programas *Stricto Sensu*



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Em face dos critérios identificados e dos resultados obtidos nas avaliações, estão previstos para a pós-graduação *Stricto Sensu* alguns indicadores, metas e planos de ação no PDI (2022-2026), entre

os quais se destacam: ampliar o número de projetos de integração graduação e pós-graduação implantados; ampliar o número de Programas *Stricto Sensu* — doutorado e mestrado — com conceito maior ou igual a 4; ampliar o número de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*; ampliar o número de acordos de cooperação internacional; ampliar o número de alunos em mobilidade acadêmica na pós-graduação; ampliar o número de alunos intercambistas na pós-graduação; aumentar o número de pesquisadores-produtividade no CNPq; ampliar o número de projetos em parcerias com empresas e com fomento externo; fomentar a produção científica docente e discente; implantar mecanismos de visibilidade à produção científica.

As metas e ações definidas demonstram o direcionamento da política de Pós-graduação, notadamente da Pós-graduação *Stricto Sensu*, para o alcance dos critérios de qualidade definidos pelas políticas nacionais e para a vocação da Univali de produzir conhecimento estabelecendo parcerias nos níveis local e global.

4.2 Programa de Avaliação Institucional Univali – Paiuni

Na Universidade do Vale do Itajaí (Univali), a Avaliação Institucional — reconhecida no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) como processo de autoavaliação — é desenvolvida por meio do Programa de Avaliação Institucional da Univali (Paiuni). Integrado à política institucional da Universidade, o programa possui uma trajetória consolidada de quase três décadas e tem se afirmado como importante instrumento de diagnóstico e de apoio à gestão acadêmica, contribuindo para o acompanhamento e o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A condução do processo de autoavaliação institucional é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), cuja atuação se caracteriza pela estreita cooperação com a Diretoria de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino, órgão responsável pela operacionalização das atividades relacionadas à avaliação institucional da Universidade. Nesse contexto, cabe à Diretoria de Ensino implementar, desenvolver, analisar e divulgar os programas de avaliação interna e externa da instituição, em articulação permanente com a CPA.

Esta subseção apresenta a análise dos resultados das pesquisas de autoavaliação institucional desenvolvidas no âmbito do Paiuni, considerando os dados produzidos no ciclo avaliativo mais recente. As informações analisadas têm como base as pesquisas realizadas junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, especialmente estudantes e docentes, no contexto das ações de avaliação institucional conduzidas pela CPA em articulação com a Diretoria de Ensino.

As pesquisas que compõem o processo de autoavaliação institucional da Universidade integram a iniciativa FazAí, por meio da qual são coletadas informações sobre diferentes aspectos relacionados às atividades acadêmicas e à gestão institucional. Esses instrumentos permitem acompanhar a percepção da comunidade universitária sobre temas como organização didático-pedagógica dos cursos, atuação docente, gestão acadêmica e condições institucionais de oferta das atividades de ensino.

Os resultados dessas pesquisas são consolidados e analisados pela CPA, constituindo um conjunto de indicadores que subsidiam o diagnóstico institucional e o acompanhamento do desenvolvimento das atividades acadêmicas da Universidade. Essas análises são sistematizadas anualmente no Relatório de Autoavaliação Institucional, no qual são destacados os principais

aspectos observados no processo avaliativo, incluindo pontos fortes e aspectos que demandam atenção institucional.

Com base nessas análises, a CPA elabora também o Plano de Ação da Autoavaliação Institucional, que reúne recomendações e sugestões de ações voltadas ao aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas da Universidade. Esse plano é atualizado periodicamente de forma coletiva, com a participação de diferentes instâncias institucionais, e constitui um importante instrumento de acompanhamento das melhorias decorrentes do processo de avaliação. As versões mais recentes do relatório e do plano de ação são disponibilizadas à comunidade acadêmica, reforçando o compromisso institucional com a transparência e com o uso dos resultados da avaliação para o aprimoramento contínuo da Universidade.

Com o objetivo de facilitar a compreensão do conjunto de informações utilizadas nesta análise, apresenta-se a seguir uma síntese das principais pesquisas consideradas no processo de autoavaliação institucional. O **Quadro 39** destaca os instrumentos aplicados no âmbito do Paiuni, indicando o público participante e os principais aspectos avaliados em cada pesquisa, os quais subsidiam as análises desenvolvidas neste capítulo.

Quadro 39: Pesquisas consideradas na análise da autoavaliação institucional

Pesquisa	Público alvo	Aspectos avaliados
Avaliação de Disciplinas Regulares	Estudantes de graduação	Atuação docente, organização das disciplinas, metodologias de ensino e processo de aprendizagem.
Avaliação de Disciplinas Digitais	Estudantes de graduação	Atuação docente e organização didático-pedagógica das disciplinas ofertadas em ambiente virtual.
Avaliação de Disciplinas Projetuais	Estudantes de graduação	Atuação docente e organização didático-pedagógica das disciplinas de caráter projetual.
Avaliação das Atividades de Conclusão de Curso	Estudantes de graduação	Atuação docente e o desenvolvimento das atividades de conclusão de curso.
Autoavaliação Docente	Professores	Práticas pedagógicas, planejamento didático e desenvolvimento das atividades de ensino.
Avaliação de Curso	Estudantes de graduação	Organização do curso, apoio acadêmico e processos formativos.
Avaliação de Coordenação de Curso	Estudantes de graduação	Atuação da coordenação e gestão acadêmica do curso.
Avaliação de Cursos EaD	Estudantes de graduação	Atuação docente, organização acadêmica e suporte institucional na modalidade a distância.

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

A seguir, apresenta-se uma síntese das principais pesquisas consideradas nesta análise, seguida da interpretação dos resultados organizados segundo esses eixos avaliativos.

4.2.1 Avaliação Institucional das Disciplinas da Graduação – Resultados de 2025

Esta subseção apresenta os resultados das pesquisas de autoavaliação institucional referentes aos cursos de **graduação**, realizadas no ano de 2025 no âmbito do Programa de Avaliação Institucional da Univali (Paiuni). Inicialmente, são analisados os resultados das pesquisas relacionadas às atividades acadêmicas desenvolvidas nas disciplinas **Regulares**, **Digitais**, **Projetuais** e nas **Atividades de Conclusão de Curso**, instrumentos que integram o conjunto de avaliações aplicadas aos estudantes e docentes no processo de avaliação institucional.

No ciclo avaliativo considerado, a população potencial participante dessas pesquisas foi composta por **21.178 estudantes** e **934 professores** vinculados às atividades avaliadas. Desse total, **9.444 estudantes** e **673 professores** participaram do processo avaliativo, resultando em uma cobertura amostral de **44,6% entre os estudantes** e **72,1% entre os docentes**.

Esses níveis de participação conferem consistência aos resultados apresentados, permitindo uma análise representativa da percepção da comunidade acadêmica sobre aspectos relacionados à organização didático-pedagógica das disciplinas, às práticas docentes e às atividades formativas desenvolvidas nos cursos de graduação. A seguir, são apresentados e analisados os principais resultados obtidos nas pesquisas relacionadas às disciplinas e às atividades de conclusão de curso.

Em relação à distribuição da participação nas pesquisas de autoavaliação por Escola do Conhecimento, observa-se variação nos percentuais de cobertura amostral entre os diferentes segmentos acadêmicos. De modo geral, a participação docente apresentou níveis mais elevados de cobertura, enquanto a participação discente apresentou maior variação entre as Escolas.

A **Escola Politécnica**, que contava em 2025 com 5.749 estudantes e 228 professores, registrou a participação de 2.116 estudantes e 179 professores, resultando em uma cobertura amostral de 36,8% entre os estudantes e 78,5% entre os docentes.

Na **Escola de Ciências Jurídicas e Sociais**, cuja população era composta por 4.787 estudantes e 165 professores, participaram das pesquisas 2.116 estudantes e 179 professores, correspondendo a uma cobertura amostral de 36,8% entre os estudantes e 78,5% entre os docentes.

Na **Escola de Ciências da Saúde**, com uma população de 7.095 estudantes e 435 professores, foram registrados 4.090 respondentes entre os estudantes e 309 entre os professores, o que representa uma cobertura amostral de 57,6% dos estudantes e 71,0% dos docentes, constituindo o maior nível de participação discente entre as Escolas.

Por sua vez, a **Escola de Negócios, Educação e Comunicação**, que contava em 2025 com 8.749 estudantes e 175 professores, registrou a participação de 2.486 estudantes e 126 professores, correspondendo a uma cobertura amostral de 28,4% entre os estudantes e 72,0% entre os docentes.

Esses resultados evidenciam diferenças nos níveis de participação discente entre as Escolas do Conhecimento, enquanto a participação docente apresenta níveis mais homogêneos de cobertura amostral. A **Tabela 59** a seguir, apresenta-se a consolidação desses dados de participação por Escola do Conhecimento.

Tabela 59: Cobertura da Avaliação Institucional FazAí por Escola do Conhecimento

Escola do Conhecimento	Público alvo	População	Amostra	Cobertura (%)
Escola Politécnica	Aluno	5.749	2.116	36,8%
	Professor	228	179	78,5%
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	Aluno	4.787	2.230	46,6%
	Professor	165	116	70,3%
Escola de Ciências da Saúde	Aluno	7.095	4.090	57,6%
	Professor	435	309	71,0%
Escola de Negócios, Educação e Comunicação	Aluno	8.749	2.486	28,4%
	Professor	175	126	72,0%

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

4.2.1.1 Atuação e desempenho docente nas disciplinas

As pesquisas de avaliação institucional aplicadas aos estudantes no âmbito das disciplinas de graduação têm como foco a análise da atuação e do desempenho docente no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa de Avaliação Institucional aplicada aos alunos analisou a atuação e o desempenho docente com base em seis eixos temáticos: cumprimento das atividades programadas no plano de ensino, domínio do conteúdo, estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem, estímulo à autonomia e ao senso crítico, discussão dos resultados das avaliações com a turma e promoção de valores e atitudes éticas. Os resultados obtidos permitem identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem, além de oferecer subsídios para ações formativas e de valorização docente.

A análise das médias atribuídas pelos estudantes aos seis eixos avaliados indica uma avaliação global bastante positiva da atuação docente nas disciplinas de graduação. Considerando o conjunto das modalidades analisadas — disciplinas regulares, digitais, projetuais e atividades de conclusão de curso — as médias gerais variaram entre 8,85 e 9,61, evidenciando elevado nível de satisfação dos estudantes em relação aos diferentes aspectos do processo de ensino-aprendizagem.

Entre os eixos avaliados, os maiores valores médios gerais foram observados nos itens relacionados ao domínio do conteúdo (9,61) e ao cumprimento das atividades programadas no plano de ensino (9,57), indicando que os estudantes reconhecem, de forma consistente, a competência acadêmica dos docentes e o compromisso com a organização e execução das atividades previstas nas disciplinas. Também se destacam as avaliações relacionadas à promoção de valores e atitudes éticas (9,37) e ao estímulo à autonomia e ao senso crítico dos estudantes (9,22), aspectos que evidenciam a preocupação dos docentes com a formação integral dos estudantes.

O eixo que apresentou a menor média geral, embora ainda em nível elevado, refere-se à utilização de estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem (8,85). Esse resultado sugere uma possível oportunidade de aprimoramento relacionada às metodologias de ensino e às estratégias pedagógicas utilizadas nas disciplinas, aspecto que pode ser considerado em ações institucionais voltadas à formação continuada dos docentes.

Quando analisados os resultados segundo os diferentes tipos de disciplinas, observa-se que as disciplinas digitais apresentam, de modo geral, as maiores médias entre as modalidades avaliadas, com destaque para os eixos relacionados ao cumprimento do plano de ensino (9,88), domínio do conteúdo (9,82), estímulo à autonomia e senso crítico (9,65) e promoção de valores e atitudes éticas (9,71). Esses resultados indicam uma percepção bastante positiva dos estudantes em relação à organização e condução das disciplinas ofertadas em ambiente virtual.

As atividades de conclusão de curso (TCC) também apresentam avaliações bastante elevadas, especialmente nos eixos relacionados ao domínio do conteúdo (9,76), estímulo à autonomia e ao senso crítico (9,67) e promoção de valores e atitudes éticas (9,71). Esses resultados refletem, em grande medida, a natureza formativa dessas atividades, que envolvem orientação acadêmica individualizada e maior proximidade entre estudantes e docentes orientadores.

As disciplinas regulares, por sua vez, apresentam médias próximas à média geral do conjunto das disciplinas, mantendo avaliações positivas em todos os eixos analisados. Destacam-se, nesse contexto, os itens relacionados ao domínio do conteúdo (9,58) e ao cumprimento das atividades

previstas no plano de ensino (9,54), reforçando a percepção dos estudantes quanto à competência e ao comprometimento dos docentes nas atividades presenciais.

Já as disciplinas projetuais apresentam médias ligeiramente inferiores às observadas nas demais modalidades em alguns eixos avaliados, especialmente no item relacionado à discussão dos resultados das avaliações com a turma (8,63) e na utilização de estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem (8,55). Ainda que esses resultados permaneçam em patamar positivo, eles indicam possíveis aspectos a serem acompanhados no desenvolvimento dessas atividades, considerando as especificidades pedagógicas das disciplinas de caráter projetual.

De modo geral, os resultados evidenciam uma avaliação amplamente favorável da atuação docente nas diferentes modalidades de disciplinas da graduação, ao mesmo tempo em que permitem identificar aspectos específicos que podem orientar ações institucionais de acompanhamento pedagógico e formação docente, contribuindo para o aprimoramento contínuo da qualidade do processo de ensino-aprendizagem na Universidade.

Em síntese, os resultados da avaliação das disciplinas e das atividades de conclusão de curso indicam um elevado nível de reconhecimento, por parte dos estudantes, da atuação docente e da qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas na graduação. As médias obtidas nos diferentes eixos avaliados evidenciam a percepção positiva dos estudantes quanto ao domínio de conteúdo pelos docentes, ao cumprimento das atividades previstas no plano de ensino e à promoção de valores e atitudes éticas no contexto acadêmico. Ao mesmo tempo, a análise comparativa entre os diferentes tipos de disciplinas permite identificar especificidades relacionadas às modalidades de oferta, destacando-se os resultados particularmente elevados nas disciplinas digitais e nas atividades de conclusão de curso. Os dados também apontam oportunidades de reflexão institucional, especialmente no que se refere ao fortalecimento de estratégias de ensino que favoreçam a aprendizagem e à ampliação dos momentos de discussão dos resultados das avaliações com os estudantes em determinadas modalidades de disciplina. Nesse sentido, os resultados desta avaliação constituem importante subsídio para o planejamento de ações de acompanhamento pedagógico, formação continuada docente e aprimoramento das práticas de ensino, reforçando o papel da autoavaliação institucional como instrumento de gestão acadêmica e de promoção da qualidade do ensino superior.

A **Tabela 60** apresenta as médias obtidas nos seis eixos de avaliação da atuação e do desempenho docente, considerando o conjunto das disciplinas avaliadas na graduação em 2025, bem como a distribuição desses resultados segundo os diferentes tipos de disciplinas: Regulares, Digitais, Projetuais e Atividades de Conclusão de Curso (TCC).

Tabela 60: Médias dos eixos de avaliação da atuação e desempenho docente segundo tipo de disciplina (Graduação, 2025)

Tipo de Disciplina	Eixo avaliado	Média
Médias gerais de todas as disciplinas	Cumprir as atividades programadas no plano de ensino	9,57
	Tem domínio do conteúdo	9,61
	Utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem	8,85
	Estimula a autonomia e o senso crítico	9,22
	Discute os resultados das avaliações com a turma	9,12
	Promove a vivência de valores e atitudes éticas	9,37

Tipo de Disciplina	Eixo avaliado	Média
Disciplinas Regulares	Cumpre as atividades programadas no plano de ensino	9,54
	Tem domínio do conteúdo	9,58
	Utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem	8,71
	Estimula a autonomia e o senso crítico	9,14
	Discute os resultados das avaliações com a turma	9,09
	Promove a vivência de valores e atitudes éticas	9,32
Disciplinas Digitais	Cumpre as atividades programadas no plano de ensino	9,88
	Tem domínio do conteúdo	9,82
	Utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem	9,53
	Estimula a autonomia e o senso crítico	9,65
	Discute os resultados das avaliações com a turma	9,26
	Promove a vivência de valores e atitudes éticas	9,71
Disciplinas Projetuais	Cumpre as atividades programadas no plano de ensino	9,15
	Tem domínio do conteúdo	9,32
	Utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem	8,55
	Estimula a autonomia e o senso crítico	9,04
	Discute os resultados das avaliações com a turma	8,63
	Promove a vivência de valores e atitudes éticas	9,01
Atividades de Conclusão de Curso	Cumpre as atividades programadas no plano de ensino	9,64
	Tem domínio do conteúdo	9,76
	Utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem	9,53
	Estimula a autonomia e o senso crítico	9,67
	Discute os resultados das avaliações com a turma	9,56
	Promove a vivência de valores e atitudes éticas	9,71

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Embora os resultados desta subseção apresentem a análise em nível institucional, as informações também foram examinadas considerando a distribuição por Escolas do Conhecimento, como parte do processo de análise conduzido pela Comissão Própria de Avaliação. De modo geral, essa análise indicou padrão relativamente homogêneo entre as Escolas, mantendo médias elevadas em todos os eixos avaliados da atuação e do desempenho docente. Em termos comparativos, observou-se que algumas áreas apresentaram resultados ligeiramente superiores à média institucional em determinados indicadores, enquanto outras registraram médias muito próximas ao padrão geral da Universidade, com pequenas variações em aspectos relacionados às estratégias de ensino e ao diálogo sobre os processos avaliativos com os estudantes. Ainda assim, em todas as Escolas analisadas os resultados permanecem em patamares elevados, reforçando a percepção globalmente positiva da atuação docente no contexto da graduação. Essas análises subsidiaram a interpretação institucional dos resultados e contribuem para orientar ações de acompanhamento pedagógico e de formação docente, fortalecendo o compromisso institucional com a melhoria contínua da qualidade do ensino.

4.2.1.2 Estratégias de ensino percebidas pelos estudantes

Além da avaliação dos eixos relacionados à atuação e ao desempenho docente, a pesquisa de autoavaliação institucional passou a incorporar, a partir de 2023, um novo elemento de análise voltado à identificação das estratégias de ensino percebidas pelos estudantes nas disciplinas cursadas. Nesse item do instrumento, os estudantes foram convidados a indicar até três abordagens pedagógicas que, em sua percepção, caracterizavam as estratégias de ensino utilizadas pelo professor ou professora ao longo da disciplina. Entre as opções apresentadas estavam abordagens como expositiva, gamificada, interativa, participativa, projetiva, reflexiva, sala de aula invertida e tecnológica, além da possibilidade de indicar que nenhuma das alternativas correspondia às práticas observadas. A inclusão desse conjunto de indicadores ampliou a capacidade analítica da avaliação institucional, permitindo compreender, de forma mais detalhada, quais metodologias de ensino são mais frequentemente percebidas pelos estudantes e como essas estratégias se distribuem no contexto das diferentes atividades acadêmicas. A seguir, apresentam-se os resultados referentes às estratégias de ensino indicadas pelos estudantes nas disciplinas avaliadas.

A análise das estratégias de ensino indicadas pelos estudantes revela um conjunto diversificado de abordagens pedagógicas percebidas nas disciplinas avaliadas. Considerando a proporção de citações entre as diferentes alternativas apresentadas, observa-se que três estratégias se destacam com maior frequência nas respostas dos estudantes: as abordagens **participativa**, **interativa** e **expositiva**.

A estratégia **participativa** aparece como a mais frequentemente mencionada pelos estudantes, representando aproximadamente **25% das citações**, seguida da abordagem **interativa**, com cerca de **23%**, e da estratégia **expositiva**, que corresponde a aproximadamente **19%** das indicações. Esses resultados sugerem que, na percepção dos estudantes, as práticas pedagógicas desenvolvidas nas disciplinas tendem a combinar momentos de exposição de conteúdos com estratégias que incentivam a participação e a interação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. A predominância dessas três abordagens indica, portanto, a presença de práticas pedagógicas que buscam equilibrar a organização conceitual dos conteúdos com a participação ativa dos estudantes nas atividades desenvolvidas em sala de aula.

Entre as demais estratégias indicadas pelos estudantes, destaca-se a abordagem **reflexiva**, que corresponde a cerca de **15%** das citações, sugerindo a presença de atividades voltadas à análise crítica, discussão de ideias e aprofundamento conceitual no desenvolvimento das disciplinas. Em proporções menores aparecem as estratégias **projetiva** com **5,8%** e **tecnológica** com 5,6%, indicando que atividades baseadas em projetos e o uso de recursos tecnológicos também estão presentes nas práticas pedagógicas percebidas pelos estudantes, embora com menor frequência em relação às abordagens mais tradicionais ou interativas.

As estratégias **sala de aula invertida** e **gamificada** apresentam percentuais mais reduzidos, com aproximadamente **2%** das citações cada, o que pode indicar que essas metodologias, frequentemente associadas a abordagens pedagógicas inovadoras, ainda aparecem de forma mais pontual nas disciplinas avaliadas. Por fim, a alternativa “nenhuma destas” representa cerca de 4,5% das indicações, sugerindo que, em uma pequena parcela das avaliações, os estudantes não identificaram nas opções apresentadas uma estratégia que representasse adequadamente a prática pedagógica adotada na disciplina.

Cabe destacar que os valores apresentados correspondem ao total de citações das estratégias de ensino, e não ao número de estudantes respondentes, uma vez que cada estudante pôde indicar até três estratégias para cada disciplina avaliada e que um mesmo estudante pode ter participado da avaliação de diferentes disciplinas ao longo do período analisado. Dessa forma, a análise foi realizada com base na proporção relativa das citações, permitindo uma interpretação mais adequada das tendências observadas nas práticas pedagógicas percebidas pelos estudantes.

De modo geral, os resultados indicam que as práticas de ensino percebidas pelos estudantes caracterizam-se por uma combinação de estratégias expositivas, participativas e interativas, evidenciando um cenário em que diferentes abordagens pedagógicas coexistem no desenvolvimento das atividades acadêmicas, contribuindo para a diversidade de experiências de aprendizagem na graduação.

A **Figura 76** apresenta a distribuição das estratégias de ensino percebidas pelos estudantes nas disciplinas avaliadas na graduação em 2025, representada por meio de uma nuvem de palavras. Nesse tipo de visualização, o tamanho das palavras indica a frequência relativa com que cada estratégia foi mencionada pelos estudantes nas respostas à pesquisa de avaliação institucional.

Figura 76: Estratégias de ensino percebidas pelos estudantes nas disciplinas de graduação (nuvem de palavras) – 2025



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Embora nesta subseção os resultados sejam apresentados apenas em nível institucional, as informações também foram examinadas considerando a distribuição por Escolas do Conhecimento, como parte do processo de análise conduzido no âmbito da avaliação institucional. De modo geral, essa análise permitiu observar que o padrão identificado na Instituição se mantém de forma relativamente consistente entre as diferentes áreas acadêmicas. Em termos gerais, verifica-se a predominância das abordagens participativa e interativa, acompanhadas por presença significativa de estratégias reflexivas, indicando que parte relevante das práticas pedagógicas percebidas pelos estudantes está alinhada a princípios associados às metodologias ativas de ensino-aprendizagem, nas quais o estudante assume papel mais ativo na construção do conhecimento. Essas abordagens favorecem a participação, o diálogo e o desenvolvimento do pensamento crítico, contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos estudantes. Ao mesmo tempo, a presença expressiva da estratégia expositiva entre as mais citadas sugere que as

práticas docentes tendem a combinar diferentes formas de condução das atividades de ensino, articulando momentos de apresentação estruturada dos conteúdos com estratégias que estimulam a interação e o engajamento dos estudantes. Esse equilíbrio entre distintas abordagens pedagógicas evidencia um cenário de pluralidade metodológica nas práticas docentes da graduação, contribuindo para a diversificação das experiências de aprendizagem. As análises realizadas por área do conhecimento, embora não apresentadas detalhadamente neste relatório, reforçam essa interpretação geral e subsidiam o acompanhamento institucional das práticas pedagógicas desenvolvidas nos cursos de graduação.

4.2.2 Autoavaliação Docente

A análise comparativa entre a avaliação realizada pelos estudantes e a **autoavaliação dos docentes** evidencia um alto nível de convergência na percepção sobre a atuação docente, mantendo médias elevadas em todos os eixos analisados. De modo geral, observa-se que os professores tendem a atribuir a si próprios avaliações ligeiramente superiores às atribuídas pelos estudantes, embora as diferenças sejam, na maior parte dos casos, relativamente pequenas, indicando alinhamento entre as duas perspectivas avaliativas.

Nos eixos relacionados ao cumprimento das atividades programadas no plano de ensino e ao domínio do conteúdo, as avaliações apresentam diferenças mínimas entre estudantes e professores. No primeiro caso, os estudantes atribuíram média 9,57, enquanto os docentes registraram 9,65 em sua autoavaliação. De forma semelhante, no eixo domínio do conteúdo, a média atribuída pelos estudantes foi 9,61, enquanto os professores atribuíram a si próprios 9,64. Esses resultados indicam forte concordância entre as duas percepções, reforçando a avaliação positiva quanto à organização das atividades didáticas e à competência acadêmica dos docentes.

Nos demais eixos, observa-se uma diferença um pouco mais acentuada entre as avaliações. No eixo utilização de estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem, os estudantes atribuíram média 8,85, enquanto os professores registraram média 9,50 em sua autoavaliação. Situação semelhante ocorre no eixo estímulo à autonomia e ao senso crítico, no qual os estudantes atribuíram média 9,22, ao passo que os docentes registraram 9,62. Diferença comparável também é observada no eixo discussão dos resultados das avaliações com a turma, em que os estudantes atribuíram média 9,12, enquanto os professores registraram 9,52.

Por fim, no eixo relacionado à promoção da vivência de valores e atitudes éticas, a média atribuída pelos estudantes foi 9,37, enquanto os professores registraram 9,71 em sua autoavaliação, evidenciando novamente percepção docente ligeiramente mais elevada em relação ao próprio desempenho.

De modo geral, os resultados indicam que tanto estudantes quanto docentes avaliam de forma bastante positiva a atuação docente nos diferentes aspectos analisados. As diferenças observadas entre as duas perspectivas podem refletir processos distintos de percepção e autoavaliação do trabalho pedagógico, sendo natural que docentes reconheçam com maior intensidade determinadas intenções ou esforços pedagógicos que nem sempre são percebidos de forma equivalente pelos estudantes. Ainda assim, o elevado grau de proximidade entre as médias reforça a consistência dos resultados obtidos e evidencia um cenário de reconhecimento positivo da atuação docente no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o fortalecimento da cultura de avaliação institucional e para o desenvolvimento de ações voltadas ao aprimoramento das práticas pedagógicas.

A **Tabela 61** apresenta as médias obtidas nos seis eixos relacionados à atuação e ao desempenho docente, possibilitando a comparação dos resultados da avaliação realizada pelos estudantes com os resultados da autoavaliação dos professores no contexto das disciplinas de graduação avaliadas em 2025.

Tabela 61: Médias dos eixos de autoavaliação docente – Graduação, 2025

Eixo avaliado	Média
Cumpro as atividades programadas no plano de ensino	9,65
Tenho domínio do conteúdo	9,64
Utilizo estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem	9,50
Estimulo a autonomia e o senso crítico	9,62
Discuto os resultados das avaliações com a turma	9,52
Promovo a vivência de valores e atitudes éticas	9,71

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

A análise das **estratégias de ensino indicadas pelos docentes em sua autoavaliação** revela que as três abordagens mais frequentemente mencionadas são participativa (27,2%), expositiva (22,5%) e interativa (17,9%). Essas estratégias também figuram entre as mais citadas pelos estudantes na avaliação da atuação docente, ainda que com algumas diferenças na intensidade de sua percepção.

A estratégia participativa aparece como a mais citada tanto pelos professores quanto pelos estudantes, indicando convergência entre as duas perspectivas quanto à presença de práticas pedagógicas que incentivam a participação ativa dos estudantes nas atividades acadêmicas. Na autoavaliação docente, essa abordagem corresponde a 27,2% das indicações, percentual ligeiramente superior ao registrado na percepção dos estudantes (24,4%). Esse resultado sugere que os professores reconhecem de forma ainda mais intensa a adoção de práticas pedagógicas que estimulam o envolvimento dos estudantes nas atividades de aprendizagem.

A estratégia expositiva constitui a segunda abordagem mais mencionada pelos docentes, com 22,5% das indicações, percentual também superior ao observado na avaliação dos estudantes (18,3%). Esse resultado indica que os professores percebem a exposição estruturada de conteúdos como um componente importante de suas práticas de ensino, embora os estudantes a identifiquem com frequência relativamente menor quando comparada à autoavaliação docente.

Por sua vez, a estratégia interativa apresenta comportamento inverso na comparação entre as duas perspectivas. Enquanto os professores indicam essa abordagem em 17,9% das citações, os estudantes a percebem com maior frequência, registrando 22,3% das indicações. Esse resultado sugere que as interações promovidas nas atividades de ensino podem ser percebidas de forma mais intensa pelos estudantes do que pelos próprios docentes, possivelmente em razão da dinâmica das atividades de sala de aula e das formas de participação que emergem durante o processo de ensino-aprendizagem.

De modo geral, a comparação entre as estratégias mais citadas pelos docentes e aquelas percebidas pelos estudantes evidencia forte convergência quanto às principais abordagens pedagógicas utilizadas, com predominância de estratégias participativas, interativas e expositivas. As diferenças observadas nos percentuais indicam variações na intensidade com que essas

práticas são percebidas por cada grupo, mas não alteram o padrão geral identificado nas avaliações. Esses resultados reforçam a percepção de que as práticas pedagógicas desenvolvidas nas disciplinas combinam diferentes estratégias de ensino, articulando momentos de exposição de conteúdos com atividades que favorecem a participação e a interação dos estudantes no processo de aprendizagem. A **Figura 77** apresenta a distribuição das estratégias de ensino mencionadas pelos docentes em sua autoavaliação no contexto das disciplinas de graduação avaliadas em 2025, representada por meio de uma nuvem de palavras. Nesse tipo de visualização, o tamanho das palavras indica a frequência relativa com que cada estratégia foi indicada pelos professores ao descrever as abordagens pedagógicas utilizadas em suas práticas de ensino.

Figura 77: Estratégias de ensino indicadas pelos docentes na autoavaliação (nuvem de palavras) – Graduação, 2025



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

4.2.3 Avaliação dos Cursos de Educação a Distância (EaD)

A análise dos resultados da avaliação das disciplinas ofertadas nos cursos de Educação a Distância (EaD) indica que a percepção dos estudantes em relação à atuação e ao desempenho docente apresenta médias elevadas em todos os seis eixos avaliados, mantendo padrão semelhante ao observado nas avaliações das disciplinas presenciais. Entre os indicadores analisados, destacam-se os eixos relacionados ao domínio do conteúdo (9,62) e ao cumprimento das atividades programadas no plano de ensino (9,57), evidenciando que os estudantes reconhecem a consistência acadêmica e o alinhamento das atividades desenvolvidas com o planejamento pedagógico das disciplinas. Também apresentam resultados expressivos os eixos relacionados à promoção de valores e atitudes éticas (9,46) e ao estímulo à autonomia e ao senso crítico (9,43), aspectos que indicam a valorização de práticas pedagógicas que favorecem a formação crítica e ética dos estudantes no contexto do ensino a distância.

Em perspectiva comparativa com os resultados das disciplinas ofertadas nos cursos presenciais, observa-se que os indicadores da modalidade EaD apresentam resultados muito próximos ou ligeiramente superiores em todos os eixos avaliados. Enquanto o eixo referente ao cumprimento das atividades programadas apresenta média idêntica nas duas modalidades (9,57), os demais indicadores registram médias discretamente mais elevadas no EaD. A diferença mais expressiva ocorre no eixo relacionado à utilização de estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem, cuja média alcança 9,35 nos cursos a distância, em comparação com 8,85 nos cursos presenciais.

Diferenças positivas também são observadas nos eixos referentes ao estímulo à autonomia e ao senso crítico (9,43 no EaD e 9,22 no presencial), à promoção de valores e atitudes éticas (9,46 e 9,37, respectivamente) e à discussão dos resultados das avaliações com a turma (9,17 e 9,12).

De modo geral, os resultados indicam que as disciplinas ofertadas na modalidade EaD apresentam avaliações altamente positivas e alinhadas ao padrão institucional observado na graduação, evidenciando consistência nas práticas pedagógicas e na condução das atividades acadêmicas nas diferentes modalidades de ensino. As médias elevadas em todos os eixos reforçam a percepção de qualidade das atividades desenvolvidas e indicam que as estratégias de ensino adotadas na modalidade a distância têm contribuído para favorecer o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes. A **Tabela 62** apresenta as médias obtidas nos seis eixos de avaliação da atuação e do desempenho docente registradas nas disciplinas dos cursos de Educação a Distância no ano de 2025

Tabela 62: Médias dos eixos de avaliação da atuação e desempenho docente nas disciplinas dos cursos de Educação a Distância (EaD) – Graduação, 2025

Eixo avaliado	Média
Cumpro as atividades programadas no plano de ensino	9,57
Tenho domínio do conteúdo	9,62
Utilizo estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem	9,35
Estimulo a autonomia e o senso crítico	9,43
Discuto os resultados das avaliações com a turma	9,17
Promovo a vivência de valores e atitudes éticas	9,46

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

A análise das estratégias de ensino percebidas pelos estudantes nas disciplinas dos cursos de Educação a Distância (EaD) indica que as três abordagens mais citadas foram participativa (25,1%), interativa (22,2%) e reflexiva (17,1%). Esse resultado sugere que, na percepção dos estudantes, as práticas pedagógicas adotadas nas disciplinas EaD têm buscado promover a participação ativa dos alunos, favorecer a interação no processo de aprendizagem e estimular momentos de reflexão sobre os conteúdos trabalhados. Ao comparar esses resultados com os observados nas disciplinas presenciais, nota-se um padrão bastante semelhante nas duas modalidades. As estratégias participativa e interativa também figuram entre as mais citadas no presencial, com percentuais de 24,4% e 22,3%, respectivamente, indicando convergência na percepção dos estudantes quanto às abordagens pedagógicas predominantes nas diferentes modalidades de ensino.

Algumas diferenças, entretanto, podem ser observadas na distribuição das demais estratégias. A estratégia reflexiva apresenta percentual mais elevado nas disciplinas EaD (17,1%) em comparação com o presencial (14,9%), o que pode indicar maior presença de atividades voltadas à análise e à reflexão sobre os conteúdos no ambiente virtual de aprendizagem. Por outro lado, a estratégia expositiva é menos mencionada no EaD (13,1%) do que nas disciplinas presenciais (18,3%), sugerindo menor predominância de abordagens centradas na apresentação direta de conteúdos. Também se destacam, no EaD, percentuais relativamente mais elevados das estratégias tecnológica (8,8% no EaD e 5,6% no presencial) e projetiva (7,0% e 5,8%, respectivamente), o que pode refletir o uso mais frequente de recursos digitais e de atividades

estruturadas em projetos no contexto da modalidade a distância. De forma geral, os resultados indicam que as práticas pedagógicas percebidas pelos estudantes nos cursos EaD mantêm forte alinhamento com aquelas observadas nos cursos presenciais, ao mesmo tempo em que apresentam características próprias associadas ao uso de tecnologias e às dinâmicas de aprendizagem mediadas por ambientes virtuais. A **Figura 78** apresenta a distribuição das estratégias de ensino percebidas pelos estudantes nas disciplinas dos cursos de Educação a Distância (EaD) avaliadas na graduação em 2025, representada por meio de uma nuvem de palavras. Nesse tipo de visualização, o tamanho das palavras corresponde à frequência relativa com que cada estratégia foi mencionada pelos estudantes ao indicar as abordagens pedagógicas utilizadas nas disciplinas cursadas.

Figura 78: Estratégias de ensino percebidas pelos estudantes nas disciplinas dos cursos de Educação a Distância (nuvem de palavras) – Graduação, 2025



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

4.2.4 Avaliação de Curso e da Coordenação de Curso

A pesquisa de Avaliação de Curso e da Coordenação de Curso integra o conjunto de instrumentos do Programa de Avaliação Institucional da Univali (Paiuni) voltados ao acompanhamento da qualidade das atividades acadêmicas e da gestão pedagógica dos cursos de graduação. No âmbito da iniciativa FazAí, esse instrumento foi reestruturado em 2019, com o objetivo de aprimorar a coleta de informações junto aos estudantes sobre aspectos relacionados à organização e ao funcionamento dos cursos, bem como à atuação das coordenações no acompanhamento das atividades acadêmicas.

Após sua reformulação metodológica, a pesquisa passou a ser aplicada aos estudantes dos cursos de graduação presencial, permitindo captar a percepção discente sobre dimensões relacionadas à gestão acadêmica, ao acompanhamento pedagógico e às condições institucionais que influenciam o desenvolvimento das atividades de ensino. Em 2025, o instrumento foi novamente aplicado, possibilitando atualizar o diagnóstico institucional acerca desses aspectos e fornecer subsídios para o acompanhamento e o aprimoramento das práticas de gestão acadêmica no âmbito dos cursos.

O instrumento de avaliação contempla cinco eixos relacionados à atuação da coordenação de curso e três eixos referentes ao curso, abordando aspectos vinculados à comunicação com os estudantes, ao acompanhamento das atividades acadêmicas e à organização geral do curso. Para

fins de organização desta subseção, inicialmente são apresentados os resultados gerais obtidos em escala de 1 a 10, considerando dois indicadores relacionados à coordenação de curso e três indicadores referentes à avaliação do curso de forma mais ampla. Esses resultados permitem identificar tendências gerais na percepção dos estudantes e constituem um panorama inicial para a interpretação dos diferentes aspectos avaliados no processo de autoavaliação institucional.

A pesquisa contou com a participação de 3.391 respondentes, considerando uma população total de 16.207 estudantes matriculados nesse período. Esse quantitativo corresponde a um percentual de cobertura de 20,9%, indicando que aproximadamente um quinto dos estudantes matriculados participou da pesquisa. Embora o percentual de participação possa ser considerado moderado, é importante observar que essa pesquisa foi aplicada de forma concomitante com a pesquisa de avaliação das disciplinas, o que pode ter influenciado a adesão dos estudantes, uma vez que ambos os instrumentos foram disponibilizados no mesmo período e exigiam tempo adicional de resposta.

Quando analisada a participação segundo as Escolas do Conhecimento, observa-se variação nos níveis de adesão entre as diferentes áreas acadêmicas. A Escola de Ciências da Saúde apresentou o maior percentual de participação, com 28,3% dos estudantes respondendo ao instrumento. Em seguida, aparece a Escola de Ciências Jurídicas e Sociais, com 19,8% de participação. Já a Escola Politécnica e a Escola de Negócios, Educação e Comunicação registraram percentuais mais baixos de resposta, com 14,8% e 14,1%, respectivamente. De modo geral, os resultados indicam que, embora a participação tenha apresentado diferenças entre as Escolas, a pesquisa alcançou representação em todas as áreas do conhecimento, permitindo a obtenção de percepções relevantes dos estudantes sobre aspectos relacionados à gestão acadêmica e à organização dos cursos.

Em relação aos eixos avaliados, os resultados indicam que a percepção dos estudantes sobre aspectos relacionados à coordenação de curso e às oportunidades acadêmicas oferecidas pelos cursos apresenta médias elevadas, todas situadas acima de 8,5 na escala de avaliação de 1 a 10. No que se refere especificamente à atuação da coordenação de curso, o eixo que avalia se o coordenador está disponível para atendimento aos alunos alcançou média geral de 9,16, indicando avaliação bastante positiva quanto à acessibilidade e ao diálogo entre a coordenação e os estudantes. Já o eixo que analisa se o coordenador envolve os alunos na discussão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresentou média de 8,67, resultado igualmente elevado, embora ligeiramente inferior ao indicador anterior, sugerindo que há espaço para ampliar a participação discente nos processos de discussão e atualização dos projetos pedagógicos.

No que se refere aos aspectos relacionados ao curso, os resultados também evidenciam avaliação positiva por parte dos estudantes. O eixo que analisa se o curso oferece oportunidades de inserção no mercado de trabalho, por meio de atividades de iniciação profissional, registrou média geral de 9,00, indicando reconhecimento dos estudantes quanto às possibilidades de aproximação com o contexto profissional durante a formação acadêmica. De forma semelhante, o eixo que avalia as oportunidades de participação em atividades de pesquisa, por meio da iniciação científica, apresentou média de 8,90, demonstrando percepção favorável quanto às possibilidades de envolvimento dos estudantes em atividades investigativas. Por fim, o eixo que analisa a participação em programas, projetos ou atividades de extensão universitária, voltadas a ações junto à comunidade, alcançou média de 9,16, evidenciando a relevância atribuída pelos estudantes às experiências formativas relacionadas à extensão universitária.

A **Tabela 63** apresenta as médias obtidas nesses cinco eixos de avaliação, permitindo visualizar de forma sintética a percepção dos estudantes sobre a atuação da coordenação de curso e sobre as oportunidades acadêmicas proporcionadas no âmbito dos cursos de graduação presencial. Os resultados indicam um panorama globalmente positivo, com médias elevadas em todos os aspectos analisados, reforçando a percepção favorável dos estudantes em relação à gestão acadêmica e às experiências formativas oferecidas pelos cursos.

Tabela 63: Médias dos eixos de avaliação da coordenação de curso e das oportunidades acadêmicas oferecidas pelo curso – Graduação presencial, 2025

Eixo avaliado	Média
Está disponível para atendimento aos alunos.	9.16
Envolve os alunos na discussão do Projeto Pedagógico do Curso.	8.67
Oferece oportunidades de inserção no mercado de trabalho (iniciação profissional).	9.00
Oferece oportunidades de inserção na pesquisa (iniciação científica).	8.90
Oferece participação em programas, projetos ou atividades de extensão universitária (ações na comunidade).	9.16

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Na sequência da pesquisa, foi solicitado aos estudantes que indicassem até três ações que caracterizam a atuação do(a) coordenador(a) no desenvolvimento das atividades do curso. Esse item teve como objetivo identificar, a partir da percepção discente, quais iniciativas da coordenação são mais visíveis ou reconhecidas no cotidiano acadêmico. Entre as alternativas apresentadas estavam ações relacionadas à articulação institucional, à promoção de atividades acadêmicas e ao estímulo à participação dos estudantes em experiências formativas complementares.

Entre as opções indicadas, a ação mais frequentemente associada à atuação da coordenação foi a promoção de eventos, com 2.279 menções, evidenciando que a organização ou o incentivo à participação em eventos acadêmicos, científicos ou profissionais constitui uma das iniciativas mais percebidas pelos estudantes no âmbito da gestão do curso. Em seguida, destacam-se as ações relacionadas à articulação com estágios, com 1.491 menções, e às atividades de extensão universitária, com 1.226 menções, indicando que os estudantes reconhecem na coordenação um papel relevante no incentivo à aproximação com o contexto profissional e com atividades de interação com a comunidade.

Outras iniciativas também aparecem com frequência expressiva nas respostas dos estudantes, como o estímulo à monitoria (986 menções) e à pesquisa (961 menções), evidenciando a presença de ações voltadas ao apoio acadêmico e ao desenvolvimento de atividades investigativas no contexto dos cursos. Em menor proporção, mas ainda presentes na percepção dos estudantes, aparecem as ações relacionadas à articulação com o mercado (978 menções), às visitas técnicas (491 menções) e à internacionalização (378 menções). Esses resultados sugerem que, embora tais iniciativas estejam presentes nas atividades dos cursos, elas tendem a ser percebidas com menor intensidade pelos estudantes quando comparadas a ações mais diretamente vinculadas ao cotidiano acadêmico, como eventos, estágios e extensão.

De modo geral, os resultados indicam que a atuação das coordenações de curso é percebida pelos estudantes principalmente por meio de ações que promovem integração acadêmica, experiências formativas complementares e aproximação com o contexto profissional, aspectos que contribuem

para enriquecer a formação dos estudantes e fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos cursos de graduação.

A **Figura 79** apresenta a distribuição das ações que, na percepção dos estudantes, caracterizam a atuação da coordenação de curso no desenvolvimento das atividades acadêmicas. Os resultados são representados por meio de uma nuvem de palavras, na qual o tamanho das expressões indica a frequência relativa com que cada ação foi mencionada pelos estudantes na pesquisa de avaliação institucional aplicada em 2025.

Figura 79: Ações que caracterizam a atuação da coordenação de curso segundo percepção dos estudantes (nuvem de palavras) – Graduação presencial, 2025



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Na continuidade da pesquisa, os estudantes foram convidados a indicar até três características que melhor definem o(a) coordenador(a) de seu curso, com o objetivo de identificar quais atributos são mais associados à atuação das coordenações na percepção discente. Esse conjunto de respostas permite compreender não apenas as ações desenvolvidas pelas coordenações, mas também as qualidades pessoais e profissionais que os estudantes reconhecem nos responsáveis pela gestão acadêmica dos cursos.

Entre as características mais citadas, destacam-se comunicativo (2.010 menções) e acolhedor (2.007 menções), indicando que os estudantes percebem seus coordenadores, sobretudo, como profissionais acessíveis e abertos ao diálogo. Esses resultados sugerem que a comunicação e a receptividade constituem elementos centrais na relação entre coordenação e estudantes, favorecendo o acompanhamento das demandas acadêmicas e o encaminhamento de questões relacionadas ao cotidiano do curso. Em seguida, aparecem as características organizado (1.152 menções) e resolutivo (1.067 menções), que apontam para o reconhecimento da capacidade de gestão e de encaminhamento de soluções para as demandas apresentadas pelos estudantes.

Outras características também foram mencionadas com frequência relevante, como atualizado (948 menções), conciliador (710 menções) e articulador (611 menções), indicando que parte dos estudantes associa a atuação da coordenação à capacidade de acompanhar mudanças acadêmicas e institucionais, mediar diferentes interesses e promover articulações no desenvolvimento das atividades do curso. Em menor proporção, aparecem as características inovador (347 menções) e empreendedor (216 menções), o que pode indicar que esses atributos, embora presentes, são percebidos de forma menos evidente quando comparados às dimensões mais diretamente relacionadas à comunicação, acolhimento e organização das atividades acadêmicas.

De modo geral, os resultados sugerem que os estudantes reconhecem nas coordenações de curso um perfil predominantemente comunicativo, acolhedor e organizado, características que contribuem para fortalecer a relação entre gestão acadêmica e corpo discente, favorecendo o acompanhamento das atividades do curso e o atendimento às demandas dos estudantes.

A **Figura 80** apresenta a distribuição das características que, na percepção dos estudantes, melhor definem o(a) coordenador(a) de seu curso. Os resultados são representados por meio de uma nuvem de palavras, na qual o tamanho das expressões corresponde à frequência relativa com que cada característica foi indicada pelos respondentes na pesquisa de avaliação institucional realizada em 2025

Figura 80: Características que melhor definem o(a) coordenador(a) de curso segundo percepção dos estudantes (nuvem de palavras) – Graduação presencial, 2025



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Na continuidade da pesquisa, os estudantes também foram convidados a indicar até três características em que o(a) coordenador(a) de curso poderia melhorar, com o objetivo de identificar aspectos da atuação da coordenação que, na percepção discente, apresentam oportunidades de aperfeiçoamento. Esse conjunto de respostas permite complementar a análise das características atribuídas aos coordenadores, contribuindo para compreender dimensões da gestão acadêmica que podem ser fortalecidas no acompanhamento das atividades dos cursos.

Entre os aspectos mais mencionados pelos estudantes, destacam-se inovação (1.112 menções) e comunicação (1.094 menções), indicando que parte dos respondentes percebe a necessidade de ampliar iniciativas relacionadas à introdução de novas práticas, ideias ou estratégias na gestão do curso, bem como de fortalecer os canais e processos de comunicação com os estudantes. Em seguida, aparecem as dimensões relacionadas ao acolhimento (966 menções), à resolutividade (948 menções) e à conciliação (915 menções), sugerindo oportunidades de aprimoramento na forma como as demandas estudantis são recebidas, encaminhadas e mediadas no contexto das atividades acadêmicas.

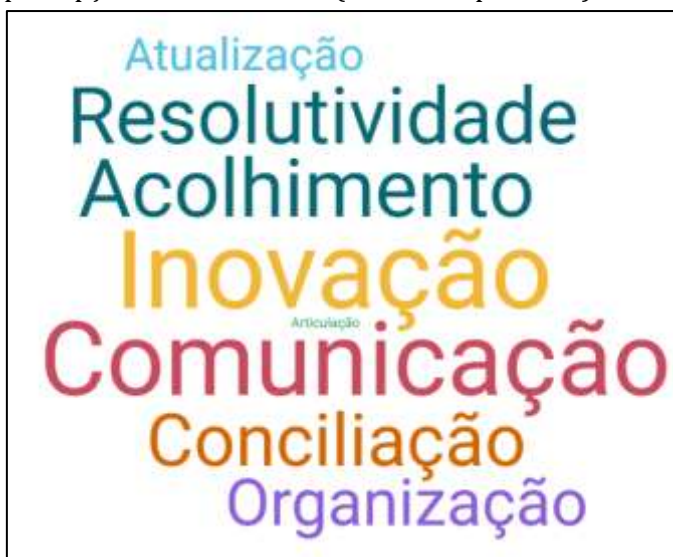
Outros aspectos também foram mencionados com frequência relevante, como organização (871 menções), atualização (758 menções) e articulação (560 menções). Embora com percentuais menores em relação aos demais itens, essas respostas indicam que parte dos estudantes também percebe possibilidades de fortalecimento na organização das atividades do curso, na atualização

permanente frente às transformações acadêmicas e profissionais e na capacidade de articulação entre diferentes atores e iniciativas institucionais.

De modo geral, os resultados evidenciam que, embora as avaliações sobre a atuação das coordenações de curso sejam amplamente positivas, os estudantes identificam oportunidades de aprimoramento relacionadas sobretudo à inovação, à comunicação e à condução das interações com o corpo discente, aspectos que podem contribuir para o fortalecimento das práticas de gestão acadêmica e para a melhoria contínua do acompanhamento das atividades dos cursos de graduação.

A **Figura 81** apresenta a distribuição das características que, na percepção dos estudantes, representam oportunidades de melhoria na atuação do(a) coordenador(a) de curso. Os resultados são apresentados por meio de uma nuvem de palavras, na qual o tamanho das expressões indica a frequência relativa com que cada característica foi mencionada pelos respondentes na pesquisa de avaliação institucional realizada em 2025.

Figura 81: Características em que o(a) coordenador(a) de curso pode melhorar segundo percepção dos estudantes (nuvem de palavras) – Graduação presencial, 2025



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

4.2.5 Síntese dos resultados das pesquisas de avaliação institucional da graduação

As análises apresentadas nesta seção reuniram os principais resultados das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa de Avaliação Institucional da Univali (Paiuni) relacionadas aos cursos de graduação, contemplando diferentes dimensões do processo formativo e da gestão acadêmica. Foram examinados os resultados das pesquisas de avaliação das disciplinas presenciais, autoavaliação docente, avaliação das disciplinas dos cursos de Educação a Distância (EaD) e avaliação de curso e da coordenação de curso, instrumentos que integram o conjunto de ações do processo institucional de autoavaliação.

De modo geral, os resultados evidenciam avaliações amplamente positivas em relação às atividades acadêmicas e às práticas pedagógicas desenvolvidas nos cursos de graduação. As médias observadas nos diferentes eixos avaliados da atuação e do desempenho docente permanecem em patamares elevados, indicando percepção favorável dos estudantes quanto à

qualidade das atividades de ensino, ao domínio do conteúdo pelos docentes, às estratégias pedagógicas utilizadas e à promoção de valores e atitudes éticas no processo formativo. A análise das estratégias de ensino percebidas pelos estudantes também revelou a presença significativa de abordagens participativas, interativas e reflexivas, sugerindo alinhamento das práticas pedagógicas com princípios associados às metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

No caso da autoavaliação docente, os resultados indicam elevada convergência entre a percepção dos professores e a avaliação realizada pelos estudantes, reforçando a consistência das análises sobre a atuação docente no contexto da graduação. De forma semelhante, a avaliação das disciplinas ofertadas nos cursos de Educação a Distância apresentou médias igualmente elevadas, evidenciando que as práticas pedagógicas e a condução das atividades acadêmicas nessa modalidade mantêm padrão alinhado ao observado nos cursos presenciais.

Por sua vez, a pesquisa de avaliação de curso e da coordenação de curso trouxe elementos importantes sobre a percepção dos estudantes em relação à gestão acadêmica e às oportunidades formativas oferecidas pelos cursos, destacando aspectos como a disponibilidade das coordenações para atendimento aos estudantes, as oportunidades de inserção em atividades de ensino, pesquisa e extensão e o reconhecimento de características associadas à comunicação, acolhimento e organização na atuação das coordenações.

Em conjunto, os resultados analisados nesta seção contribuem para fortalecer o diagnóstico institucional sobre o funcionamento dos cursos de graduação, oferecendo subsídios relevantes para o acompanhamento das práticas pedagógicas, para o aprimoramento das ações de gestão acadêmica e para o desenvolvimento de iniciativas de formação e apoio docente. Esses elementos constituem parte fundamental do processo de autoavaliação institucional e orientam a definição de estratégias voltadas à melhoria contínua da qualidade do ensino na Universidade.

4.2.6 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação – Pós-Graduação *Lato Sensu* 2025

A Autoavaliação 2025 da Pós-Graduação *Lato Sensu* e da modalidade EAD, aplicada a alunos, docentes e egressos, evidencia um cenário institucional amplamente positivo, com indicadores consistentes de qualidade acadêmica, organização administrativa e satisfação dos públicos internos, ao mesmo tempo em que sinaliza oportunidades estratégicas de aprimoramento. Participaram do processo avaliativo alunos da modalidade *Lato Sensu* e da modalidade EAD, docentes e egressos.

Entre os alunos da Pós-Graduação *Lato Sensu*, observa-se elevado nível de satisfação, com 100% declarando-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o curso, além de média 4,75 (em escala de 1 a 5) tanto para recomendação quanto para percepção de contribuição ao desenvolvimento profissional e acadêmico

Na modalidade EAD, os resultados também são positivos, com média geral de satisfação de 4,04 e média 4,08 quanto à contribuição para o desenvolvimento profissional, sendo que 81% dos respondentes indicariam o curso a terceiros

Entre os docentes, o índice de satisfação é igualmente expressivo, com 92% declarando-se muito satisfeitos com o curso em que atuam. Já entre os egressos, a média de recomendação e de

percepção de contribuição profissional foi 3,50, revelando avaliação positiva, porém mais heterogênea.

No que se refere à infraestrutura e aos serviços de apoio, a estrutura física, laboratorial e tecnológica foi predominantemente avaliada como “Bom” ou “Muito Bom”, tanto nas modalidades presenciais quanto na EAD. Destacam-se, no ensino a distância, avaliações favoráveis quanto ao acesso ao ambiente virtual, facilidade de navegação e qualidade do material didático.

A Secretaria de Pós-Graduação também recebeu avaliações positivas quanto aos meios de comunicação, atendimento e resolatividade, embora tenham sido registradas sugestões relacionadas à agilidade na divulgação de notas, maior organização do cronograma acadêmico e aprimoramento da comunicação sobre procedimentos internos.

A interação pedagógica e a gestão acadêmica configuram-se como pontos fortes do processo formativo. Alunos e docentes avaliaram de forma consistente o

acesso à coordenação, o ambiente colaborativo e o alinhamento das atividades acadêmicas.

Na modalidade EAD, embora a percepção geral seja positiva, emergem sugestões de ampliação de momentos síncronos e melhor organização programática, indicando a importância de fortalecer estratégias de acompanhamento e interação no ambiente virtual.

Observa-se, ainda, significativo potencial de verticalização formativa. Entre os alunos da modalidade Lato Sensu, 58% manifestaram intenção de cursar mestrado ou doutorado na instituição, e parte expressiva dos estudantes da modalidade EAD também indicou interesse em continuidade acadêmica. Por outro lado, entre os egressos, parcela relevante não pretende, no momento, prosseguir na formação, o que sinaliza a necessidade de fortalecer políticas de acompanhamento de egressos e estratégias de fidelização institucional.

No campo da comunicação, o Instagram destaca-se como principal canal de busca de informações sobre a Pós-Graduação, reforçando a importância de manter e qualificar a presença digital institucional como ferramenta estratégica de relacionamento e divulgação.

De modo geral, os resultados da Autoavaliação 2025 evidenciam consistência na qualidade percebida da Pós-Graduação, solidez estrutural, gestão acadêmica bem avaliada e forte satisfação entre alunos e docentes. As oportunidades de melhoria concentram-se na padronização de fluxos acadêmicos, na otimização da comunicação institucional e no fortalecimento do vínculo com egressos. Os dados consolidam a maturidade do processo avaliativo institucional e oferecem subsídios qualificados para o planejamento estratégico e a melhoria contínua, em consonância com as diretrizes e com o compromisso institucional com a excelência acadêmica.

4.2.7 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação – Pós-Graduação Lato Sensu 2024

Os resultados da autoavaliação institucional realizada em 2024 evidenciam a percepção dos discentes em relação à qualidade dos cursos de pós-graduação ofertados nas modalidades Educação a Distância (EAD) e Lato Sensu presencial/híbrida, contemplando

aspectos relacionados à satisfação geral, qualidade didática, interação docente-discente, estrutura institucional e contribuição para o desenvolvimento profissional.

No que se refere à pós-graduação EAD, foram registradas sete respostas de estudantes matriculados em diferentes cursos, com tempo médio de resposta de aproximadamente dois minutos e trinta e nove segundos. A análise da satisfação geral com o curso demonstra uma distribuição heterogênea das percepções: 14% dos respondentes declararam-se muito satisfeitos, 29% satisfeitos, 43% insatisfeitos e 14% muito insatisfeitos. Esse resultado aponta para a existência de percepções divergentes quanto à experiência formativa na modalidade, indicando a necessidade de aprofundamento qualitativo sobre fatores que possam estar influenciando a avaliação discente.

Quanto à qualidade do material didático, os dados indicam avaliação predominantemente positiva: 14% classificaram o material como excelente, 29% como bom e 57% como aceitável, não havendo registros de avaliação negativa. Esse resultado sugere que os recursos pedagógicos utilizados atendem de forma satisfatória às necessidades de aprendizagem, embora ainda exista margem para aprimoramento visando elevar a percepção de qualidade para níveis de excelência.

A interação com os tutores apresenta um cenário relativamente favorável, com 57% dos respondentes declarando-se satisfeitos com o atendimento e apoio recebidos. Entretanto, observa-se que 43% dos participantes indicaram não possuir elementos suficientes para avaliar esse aspecto, o que pode indicar baixa utilização dos canais de interação ou necessidade de fortalecimento das estratégias de acompanhamento pedagógico no ambiente virtual.

No que diz respeito à usabilidade da plataforma virtual, os resultados são expressivamente positivos. A acessibilidade foi considerada muito fácil por 57% dos respondentes e fácil por 29%, enquanto a navegação foi classificada como muito fácil por 57% e fácil por 43%. Esses dados indicam que a infraestrutura tecnológica do ambiente virtual apresenta bom nível de funcionalidade e não constitui barreira significativa para o processo de ensino-aprendizagem.

Os indicadores sintéticos também reforçam uma percepção moderadamente positiva do impacto do curso: o índice médio de recomendação da pós-graduação EAD foi de 3,71 em uma escala de 1 a 5, enquanto a percepção de contribuição para o desenvolvimento profissional apresentou variação nas respostas, com relatos que vão de avaliações medianas até pontuações máximas. Esses dados indicam que, apesar de existirem aspectos bem avaliados, há espaço para aprimorar a experiência formativa e a percepção de valor agregado pelos estudantes.

No caso da pós-graduação Lato Sensu, foram registradas doze respostas, com tempo médio de nove minutos para preenchimento do questionário. A maior parte dos cursos avaliados ocorre na modalidade presencial (aproximadamente 92%), com presença

pontual de formato híbrido. Entre os principais fatores que motivaram os estudantes a ingressar nos cursos destacam-se o interesse em aperfeiçoamento profissional, a reputação institucional da universidade e a qualidade do corpo docente.

A avaliação da estrutura institucional para ensino apresenta predominância de respostas classificadas entre “bom”, “muito bom” e “excelente”, abrangendo aspectos como infraestrutura física, acervo bibliográfico, suporte tecnológico e disponibilidade de professores e técnicos administrativos. Esses resultados indicam que, de modo geral, os estudantes percebem adequação das condições institucionais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Em relação à qualidade das aulas, à interação com os professores e à comunicação institucional do programa, observa-se também tendência de avaliações positivas, sugerindo que os processos pedagógicos e organizacionais são percebidos como adequados pelos discentes. A comunicação institucional ocorre por diferentes canais digitais, sendo o Instagram a rede social mais utilizada para buscar informações sobre a pós-graduação, seguido por outras plataformas digitais.

A avaliação da gestão do programa e do atendimento da secretaria também se mostra majoritariamente positiva, indicando que os serviços administrativos atendem de forma satisfatória às demandas acadêmicas dos estudantes. No entanto, alguns indicadores apontam a necessidade de aprimoramento em aspectos relacionados à agilidade de comunicação e organização de cronogramas.

De maneira geral, o nível de satisfação com os cursos Lato Sensu apresenta distribuição favorável: 25% dos respondentes declararam-se muito satisfeitos, 50% satisfeitos e 25% insatisfeitos, não havendo registros de avaliações extremamente negativas. Os indicadores de impacto também se mostram positivos, com média de 3,75 para recomendação do curso e 3,83 para contribuição ao desenvolvimento profissional em uma escala de 1 a 5.

As sugestões qualitativas apresentadas pelos estudantes indicam pontos de atenção relacionados principalmente à organização de cronogramas, redução de conteúdos repetitivos e melhoria da infraestrutura para determinadas atividades acadêmicas. Esses elementos configuram oportunidades de aprimoramento que podem subsidiar ações de planejamento institucional e qualificação contínua dos cursos ofertados.

De forma sintética, os resultados da autoavaliação indicam que os cursos de pós-graduação apresentam boa aceitação e contribuição percebida para a formação profissional, especialmente no que se refere à qualidade das aulas, infraestrutura e suporte institucional. Ao mesmo tempo, evidenciam a importância de ações contínuas de melhoria pedagógica, aprimoramento da comunicação institucional e fortalecimento das estratégias de interação acadêmica, particularmente na modalidade EAD.

4.2.8 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação – Pós-Graduação *Stricto Sensu* 2025

A avaliação dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da Univali oferece uma visão abrangente das atividades acadêmicas, revelando sua complexidade e diversidade. Esta análise permite extrair *insights* valiosos, revelando padrões de engajamento e percepções coletivas que são essenciais para entender o progresso e os desafios enfrentados pelos programas.

Em 2025, a Comissão de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Univali realizou uma atualização no instrumento de avaliação desses cursos. As principais mudanças envolveram a reformulação da apresentação do formulário, tornando as perguntas mais claras e objetivas para os respondentes, e foram incorporadas sugestões dos Programas após a devolutiva dos resultados de 2024.

A partir das sugestões, foram ajustadas questões relacionadas a "Internacionalização", mantendo-se, na avaliação conduzida entre discentes e docentes, o objetivo de mapear suas percepções em relação aos indicadores definidos pela CAPES (2019), que compreendem:

1. PROGRAMA que avalia a estrutura curricular, fundamental para o suporte do programa, verificando se as disciplinas e cargas horárias fornecem uma base sólida para o aprofundamento nos conceitos e linhas de pesquisa pertinentes;

2. FORMAÇÃO no qual o foco está na qualidade das aulas nos PPGs, visando o desenvolvimento de habilidades que capacitem os pós-graduandos a alcançar seus objetivos educacionais e profissionais de maneira eficaz; e,

3. IMPACTO NA SOCIEDADE que examina como os projetos de pesquisa mantêm sua relevância social por meio da inovação e prestação de serviços, sublinhando a função social da Universidade como entidade comunitária. Adicionalmente, a inclusão de critérios de internacionalização na avaliação ajudou a medir como esses programas estão se posicionando no cenário global, fortalecendo suas conexões internacionais e competências interculturais.

4. INTERNACIONALIZAÇÃO se refere ao conjunto de estratégias, ações e resultados que demonstram a inserção qualificada do Programa de Pós-Graduação no cenário científico internacional. Trata-se de um dos eixos estruturantes da avaliação quadrienal da CAPES, especialmente relevante para programas acadêmicos (mestrado e doutorado), mas também considerado na análise de impacto e inovação nos programas profissionais.

Ainda, neste ano, manteve-se a escala *Likert* com critérios de qualidade numéricos, porém houve ajuste na escala, adaptando-a ao que se pede exatamente nas fichas de avaliação da CAPES. Nesta nova versão a escala passou de 6 para 5 pontos (Insuficiente/Fraco/Regular/Bom/Muito Bom)

Diante deste cenário, entende-se que as mudanças não apenas refinaram as métricas de avaliação, mas também alinharam os dados da Instituição aos padrões exigidos, garantindo que os dados coletados sejam úteis para análises.

No que se refere aos resultados da autoavaliação para o ano de 2025, observou-se a participação de 1351 pessoas entre docentes, discentes e egressos, representando um aumento de 74,32%, cuja distribuição percentual, por categoria, está apresentada na **Tabela 64**.

Tabela 64: Distribuição dos respondentes dos questionários de autoavaliação, por categoria, em 2025

	PT	R	% adesão
Docentes	186	194*	100,0
Discentes	1004	673	67,0
Egressos	1034	484	46,8

***Nota:** O quantitativo de 194 respostas refere-se ao total de participações registradas no instrumento avaliativo. Ressalta-se que houve docentes que responderam mais de uma vez ao questionário, em razão de atuarem simultaneamente em dois ou mais Programas de Pós-Graduação, o que explica a diferença entre o número total de docentes (186) e o número de respostas computadas.

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

A **Tabela 64** revela um panorama interessante sobre a participação nas autoavaliações dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Univali em 2025, dividindo os respondentes em três categorias principais: docentes, discentes e egressos. Na comparação entre os resultados de 2024 e 2025, observa-se avanço significativo nos índices de adesão ao processo de autoavaliação institucional, especialmente entre discentes e egressos.

Em 2024, a taxa de participação dos docentes foi de 88,82%, já considerada elevada e indicativa de forte comprometimento com a cultura avaliativa. Em 2025, esse índice alcança 100% de adesão, considerando 194 respostas para um total de 186 docentes, diferença explicada pelo fato de alguns professores atuarem em dois ou mais Programas e responderem ao instrumento mais de uma vez. O crescimento evidencia consolidação do engajamento docente e maior institucionalização do processo avaliativo.

Entre os discentes, o avanço é ainda mais expressivo. Em 2024, a taxa de adesão foi de 45,20%, com 443 respostas registradas. Em 2025, o índice sobe para 67,0%, com 673 respondentes de um universo de 1.004 estudantes. Trata-se de um aumento superior a 20 pontos percentuais, indicando maior sensibilização discente quanto à importância da autoavaliação e possível aprimoramento das estratégias de comunicação e mobilização adotadas pela instituição.

A evolução mais significativa ocorre na categoria dos egressos. Em 2024, a adesão foi de apenas 13,74%, evidenciando dificuldade de mobilização desse público. Em 2025, o índice alcança 46,8%, com 484 respostas de um total de 1.034 egressos. O aumento superior a 30 pontos percentuais demonstra avanço substancial nas estratégias de contato e engajamento, ainda que permaneça como o grupo com maior desafio estrutural de mobilização, característica comum em processos de acompanhamento de egressos no ensino superior.

De forma geral, a comparação entre os dois ciclos avaliativos evidencia fortalecimento da cultura de avaliação institucional, ampliação do alcance do instrumento e maior envolvimento da comunidade acadêmica. Os dados de 2025 revelam não apenas crescimento quantitativo da participação, mas maturidade progressiva do processo avaliativo, consolidando a autoavaliação como ferramenta estratégica de gestão e melhoria contínua.

A **Tabela 65** apresenta o comparativo de respondentes entre 2024 e 2025, demonstrando a taxa de adesão dos três grupos distintos – docentes, discentes e egressos – ao processo de autoavaliação, fornecendo dados quantitativos e percentuais para cada grupo, permitindo uma análise comparativa do nível de engajamento entre eles.

Tabela 65: Comparação dos anos 2025 e 2024 em relação ao total de respondentes, por categoria

2025	PT	R	% adesão
Docentes	199	194	97,5
Discentes	1069	673	63,0
Egressos	1107	484	43,7
2024	PT	R	% adesão
Docentes	161	159	88,82
Discentes	980	443	45,2
Egressos	1259	173	13,74

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

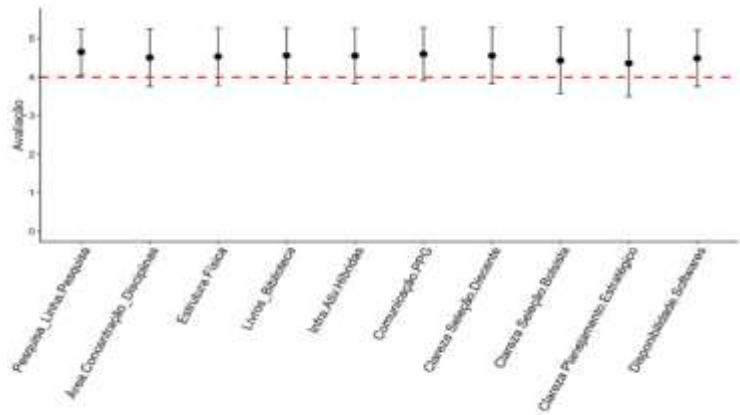
INDICADOR “PROGRAMA” – AVALIAÇÃO DISCENTE

A apresentação dos resultados da autoavaliação discente evidencia um conjunto consistente de percepções positivas sobre o Programa, a Gestão, a Formação, o Impacto Social e a Internacionalização.

No que se refere às motivações para ingresso na pós-graduação, observa-se predominância de fatores relacionados à capacitação, crescimento profissional, ampliação de conhecimentos e desenvolvimento pessoal. Destacam-se também o desejo de atuar na docência e na pesquisa, a boa reputação do programa e a busca pela titulação como diferencial competitivo. Esse conjunto de motivações revela que o ingresso não se dá apenas por exigência formal de mercado, mas por uma expectativa concreta de qualificação técnica e científica, indicando coerência entre a proposta formativa e as aspirações acadêmicas e profissionais do corpo discente.

A avaliação dos critérios relacionados ao Programa demonstra percepção majoritariamente positiva quanto à organização curricular, qualidade do corpo docente e coerência entre proposta pedagógica e execução. Os resultados indicam confiança na estrutura acadêmica e reconhecimento da consistência do projeto formativo. A **Figura 82**, apresenta os resultados relacionados ao indicador PROGRAMA.

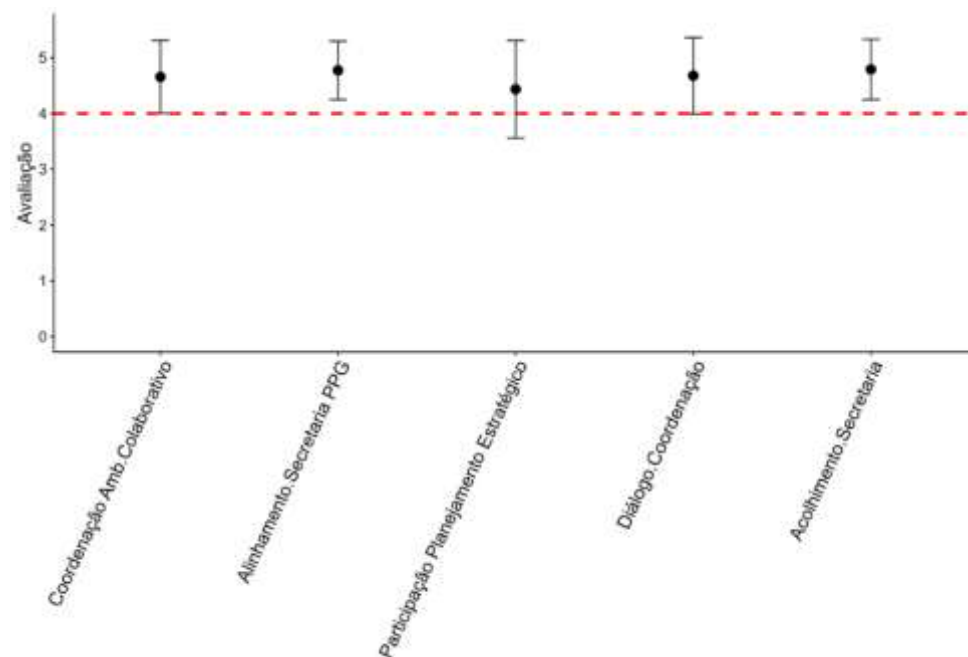
Figura 82: Resultados da autoavaliação dos discentes, na dimensão Programa. Itajaí-SC. 2025.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

De maneira complementar, a avaliação da gestão do Programa aponta satisfação quanto ao acesso à coordenação, à comunicação institucional e ao alinhamento das atividades acadêmicas, reforçando a percepção de governança organizada e ambiente colaborativo, conforme mostra a **Figura 83**:

Figura 83: Resultados da autoavaliação dos discentes referente a gestão do programa. Itajaí-SC. 2025.

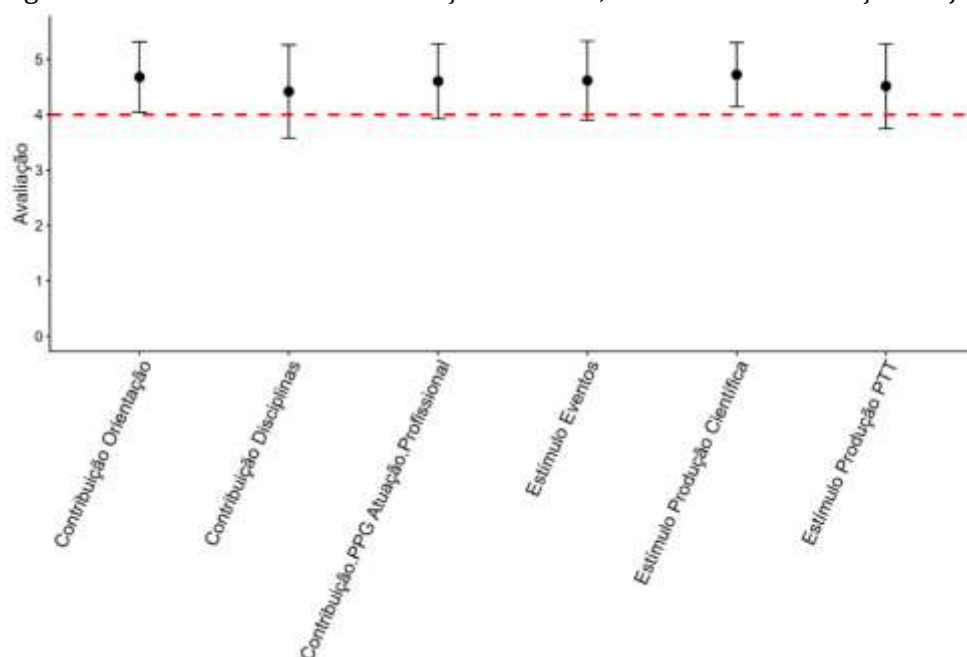


Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

INDICADOR FORMAÇÃO – AVALIAÇÃO DISCENTE

Na dimensão Formação, os estudantes reconhecem contribuição efetiva do curso para o desenvolvimento de competências profissionais e acadêmicas, conforme apresentado na **Figura 84**.

Figura 84: Resultados da autoavaliação discente, na dimensão Formação. Itajaí-SC. 2025.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

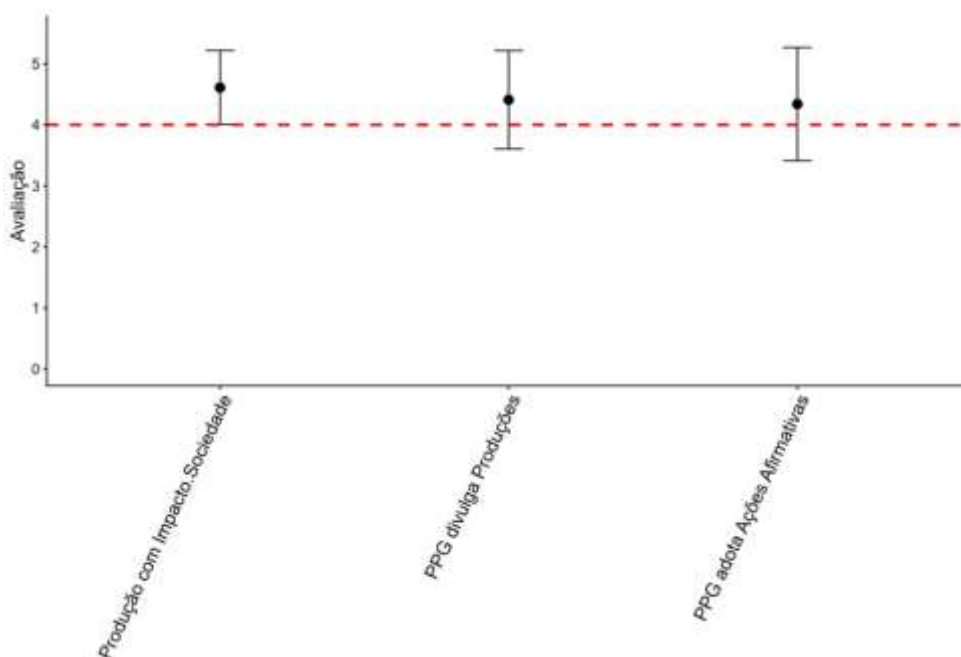
Ainda que a avaliação geral da dimensão Formação seja positiva, foram identificados pontos que demandam aprimoramento dos quais, recomenda-se aperfeiçoar a organização das atividades acadêmicas e a previsibilidade dos prazos, de modo a favorecer melhor equilíbrio entre as exigências formativas e a rotina profissional dos discentes.

Apesar desses aspectos de atenção, a percepção de impacto formativo confirma que a matriz curricular, as práticas pedagógicas e as atividades desenvolvidas estão alinhadas às demandas contemporâneas do mercado e da produção científica, reforçando a função central da pós-graduação como espaço de qualificação avançada e produção de conhecimento.

INDICADOR “IMPACTO NA SOCIEDADE” – AVALIAÇÃO DISCENTE

Quanto ao Impacto na Sociedade, os dados revelam que os discentes percebem relevância social na formação recebida, reconhecendo o potencial transformador da atuação profissional e da pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa, conforme é apresentado na **Figura 85**.

Figura 85: Resultados da autoavaliação discente, na dimensão Impacto na Sociedade. Itajaí-SC. 2025.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Os resultados indicam percepção amplamente positiva por parte dos discentes, com predominância das avaliações “Muito Bom” e “Bom” nos critérios relacionados à produção com impacto social, divulgação das produções do PPG e adoção de ações afirmativas. A baixa incidência de avaliações negativas reforça a consolidação de uma identidade acadêmica comprometida com a transformação social.

No que se refere à produção com impacto na sociedade, a leitura interpretativa sugere que os estudantes percebem a pesquisa desenvolvida como relevante e aplicável, contribuindo para a resolução de problemas reais e para o fortalecimento das áreas de atuação profissional. A avaliação favorável também da divulgação das produções indica que há visibilidade das atividades acadêmicas, ainda que possa haver espaço para ampliar estratégias de comunicação científica e transferência de conhecimento para públicos externos, como setor produtivo, gestores públicos e comunidade.

Quanto às ações afirmativas, a predominância de avaliações positivas demonstra percepção de compromisso institucional com inclusão, equidade e responsabilidade social. Esse resultado reforça a aderência do Programa às diretrizes contemporâneas de diversidade e justiça social, aspectos centrais para os critérios de avaliação da CAPES.

De modo geral, a dimensão Impacto na Sociedade revela não apenas reconhecimento interno, mas consolidação de uma cultura acadêmica orientada para relevância social, ampliando a legitimidade institucional e o alcance transformador da pós-graduação.

Sobre os ODS, a análise dos trabalhos pelos discentes revela forte alinhamento da produção acadêmica com agendas globais contemporâneas. Observa-se maior concentração nos ODS 3 (Saúde e bem-estar) e ODS 4 (Educação de qualidade), indicando que os projetos desenvolvidos

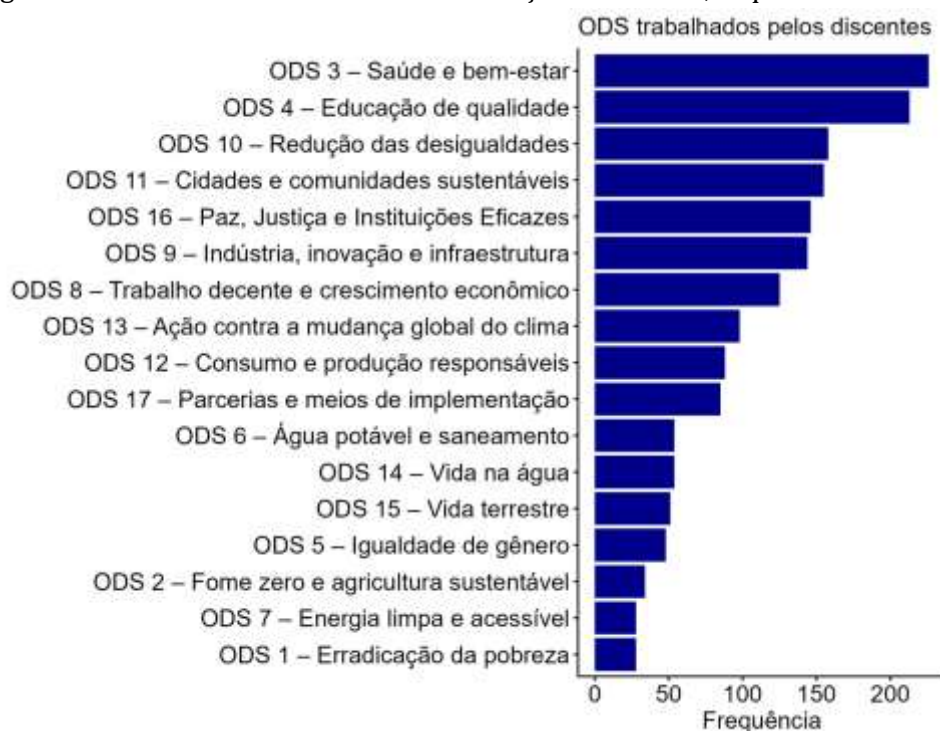
estão prioritariamente voltados à qualificação das políticas públicas, à melhoria das condições de saúde e à promoção do acesso ao conhecimento. Esse resultado reforça a identidade formativa do Programa, especialmente nas áreas que dialogam diretamente com responsabilidade social e impacto comunitário.

Em um segundo bloco de frequência elevada, destacam-se os ODS 10 (Redução das desigualdades), ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) e ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura). Essa distribuição demonstra que as pesquisas também contemplam dimensões estruturais do desenvolvimento sustentável, envolvendo governança, inovação, infraestrutura e justiça social. Tal configuração evidencia maturidade acadêmica e capacidade de dialogar com desafios sistêmicos, ampliando o alcance social e institucional da produção científica.

Por outro lado, observa-se menor incidência de trabalhos vinculados aos ODS 1 (Erradicação da pobreza), ODS 2 (Fome zero), ODS 7 (Energia limpa), ODS 14 (Vida na água) e ODS 15 (Vida terrestre). Essa assimetria não configura fragilidade, mas indica oportunidade estratégica de ampliação temática, especialmente em áreas ambientais e socioeconômicas estruturantes. De modo geral, o conjunto dos dados demonstra que a produção discente apresenta aderência consistente à Agenda 2030, fortalecendo a inserção social do Programa e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.

A figura 86, apresenta a distribuição dos ODS.

Figura 86: Resultados da autoavaliação discente, quanto a inserção dos ODS.

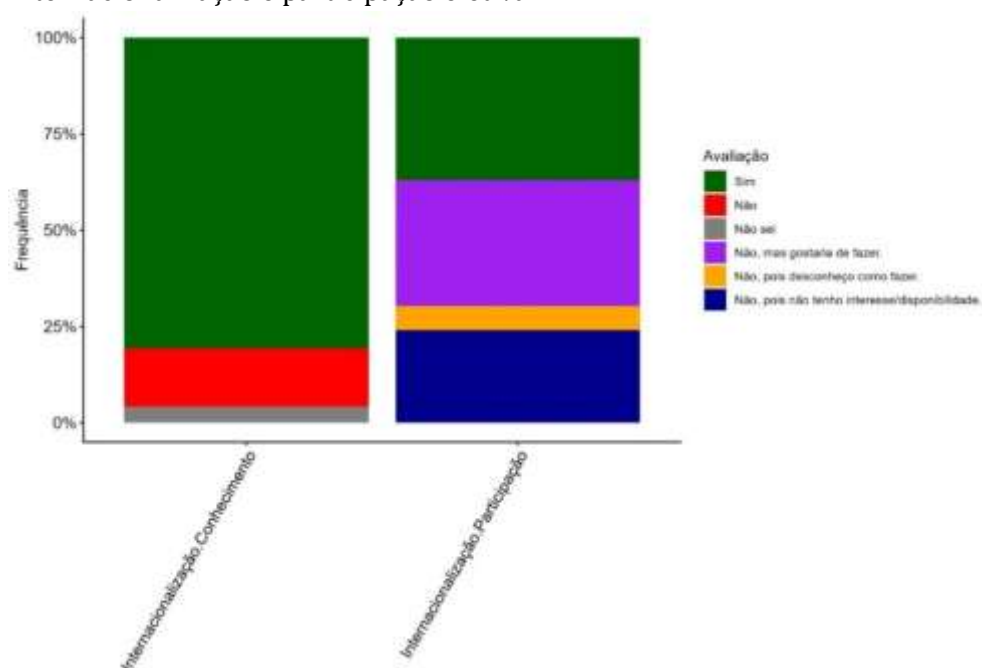


Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

INDICADOR INTERNACIONALIZAÇÃO – AVALIAÇÃO DISCENTE

A dimensão Internacionalização constitui eixo estratégico na avaliação dos Programas de Pós-Graduação, especialmente no contexto das diretrizes da CAPES e das exigências contemporâneas de inserção global da produção científica. A análise das imagens apresentadas permite compreender três aspectos centrais: o nível de conhecimento dos discentes sobre as ações de internacionalização, o grau de participação efetiva nessas iniciativas e a percepção de contribuição formativa associada a essas experiências. Os dados revelam tanto avanços institucionais quanto oportunidades de fortalecimento dessa dimensão. A **Figura 87**, apresenta dois eixos comparativos: conhecimento sobre ações de internacionalização e participação efetiva.

Figura 87: Resultados da autoavaliação discente, quanto conhecimento sobre ações de internacionalização e participação efetiva.



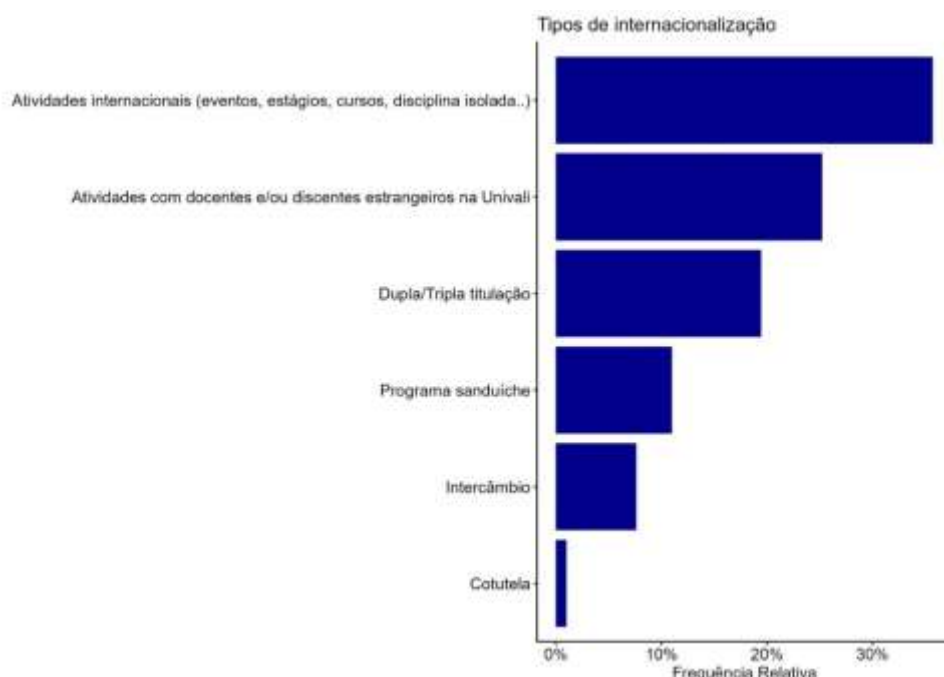
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Observa-se que o nível de conhecimento é majoritariamente positivo, com predominância da resposta “Sim”, indicando que a maior parte dos discentes reconhece a existência de iniciativas internacionais no Programa. As respostas negativas ou de desconhecimento aparecem em percentual reduzido, sugerindo que a internacionalização já está incorporada ao discurso institucional e à identidade acadêmica.

Entretanto, quando se analisa a participação efetiva, verifica-se uma distribuição mais heterogênea. Embora exista parcela significativa de estudantes que participa de ações internacionais, destaca-se também grupo expressivo que não participou, mas manifesta interesse em participar. Esse dado é particularmente relevante, pois sinaliza que o desafio institucional não está necessariamente na ausência de demanda, mas possivelmente na ampliação de oportunidades, comunicação estruturada ou viabilidade operacional (tempo, recursos, editais).

Interpretativamente, a instituição demonstra visibilidade das ações internacionais, mas ainda há espaço para expandir mecanismos de inclusão e acesso às experiências internacionais.

Figura 88: Resultados da autoavaliação discente, quanto aos tipos de internacionalização que reconhecem



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

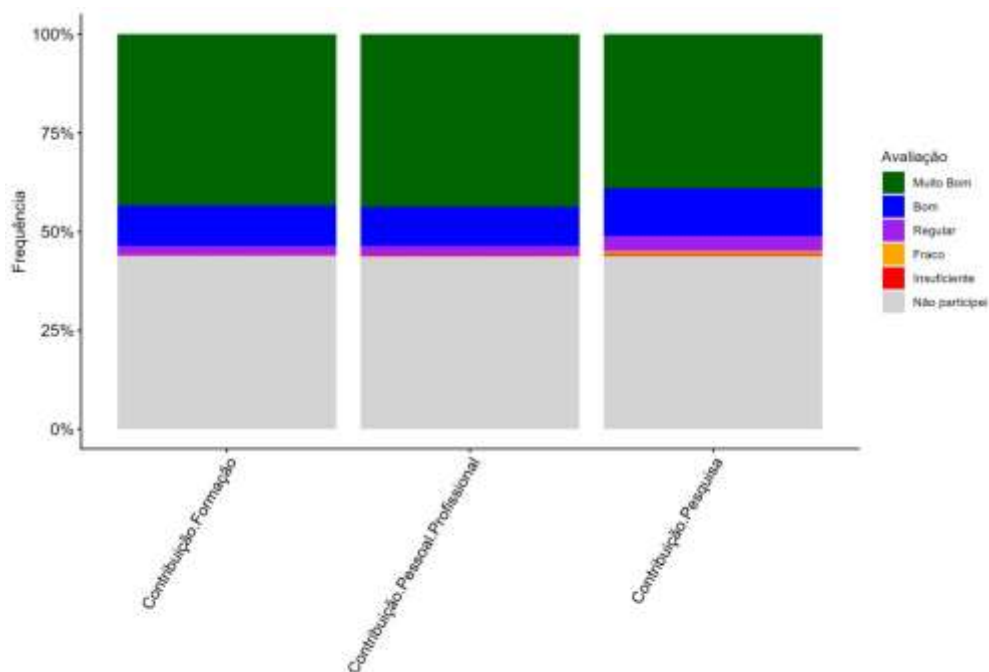
Dentre os tipos de internacionalização vivenciados pelos discentes, verifica-se maior incidência em atividades internacionais pontuais, como eventos, cursos, estágios e disciplinas isoladas. Em seguida, aparecem atividades com docentes e/ou discentes estrangeiros na própria instituição, o que reforça a estratégia de “internacionalização em casa”.

Experiências mais estruturadas, como dupla/tripla titulação, programa sanduíche, intercâmbio e cotutela, apresentam menor frequência. Esse padrão é coerente com a realidade de muitos Programas brasileiros, em que a internacionalização tende a ocorrer inicialmente por meio de atividades acadêmicas de curta duração antes de avançar para mobilidade estruturada.

A baixa incidência de cotutela, em especial, pode indicar potencial estratégico de expansão, considerando que essa modalidade representa grau elevado de inserção internacional acadêmica.

De modo geral, os dados revelam que a internacionalização está presente, porém concentrada em formatos mais acessíveis e menos estruturantes.

Figura 89: Resultados da autoavaliação quanto a contribuição da internacionalização em três dimensões: formação acadêmica, desenvolvimento pessoal/profissional e contribuição para a pesquisa.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Dentre os respondentes que declararam ter experienciado alguma atividade de internacionalização, observa-se predominância de avaliações “Muito Bom” e “Bom” entre os participantes, o que indica forte percepção de impacto positivo. Contudo, chama atenção o percentual significativo de respostas “Não participei”, evidenciando que parte relevante do corpo discente ainda não vivenciou experiências internacionais.

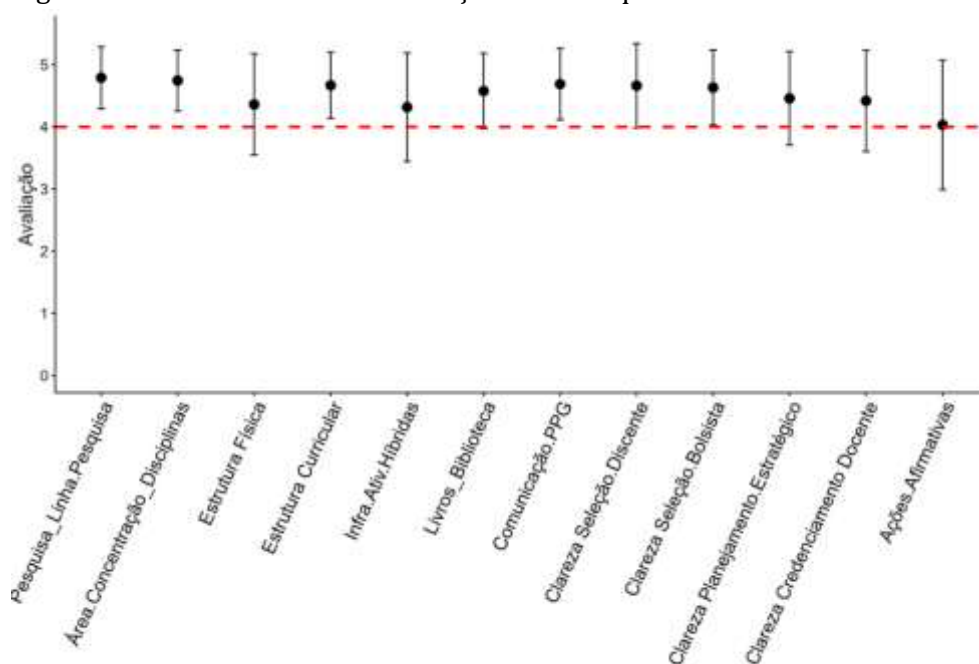
Entre aqueles que participaram, a percepção de contribuição é elevada, especialmente no eixo de formação e pesquisa. Isso sugere que as experiências internacionais ampliam repertório acadêmico, fortalecem redes científicas e impactam diretamente a qualidade da produção.

A dimensão pessoal/profissional também apresenta avaliação favorável, indicando que a internacionalização contribui para desenvolvimento de competências interculturais, autonomia acadêmica e ampliação de visão estratégica.

INDICADOR “PROGRAMA” E “FORMAÇÃO” – AVALIAÇÃO DOCENTE

A análise da dimensão Programa, sob a perspectiva dos docentes, revela avaliação amplamente positiva e consistente nos diferentes critérios avaliados. Observa-se predominância expressiva das respostas “Muito Bom” e “Bom” em praticamente todos os indicadores, evidenciando percepção favorável quanto à organização acadêmica, infraestrutura, comunicação e coerência institucional, conforme mostra a **Figura 90**:

Figura 90: Resultados da autoavaliação docente quanto a dimensão PROGRAMA.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

A análise da Dimensão Programa, a partir das médias atribuídas pelos docentes, evidencia avaliação globalmente positiva e consistente em todos os critérios analisados. Observa-se que as médias permanecem acima do patamar 4,0, indicando percepção favorável quanto à organização acadêmica, identidade científica, gestão e infraestrutura do Programa.

Os maiores níveis de avaliação concentram-se nos aspectos diretamente relacionados à estrutura acadêmica e à coerência do projeto formativo, como Pesquisa: Linha de Pesquisa, Área de Concentração e Disciplinas, Estrutura Curricular e Comunicação do PPG. Esses resultados demonstram reconhecimento da clareza conceitual do Programa, da articulação entre suas linhas de pesquisa e da adequação da matriz curricular às finalidades formativas e investigativas propostas. Tal cenário reforça a maturidade acadêmica e a consolidação da identidade institucional.

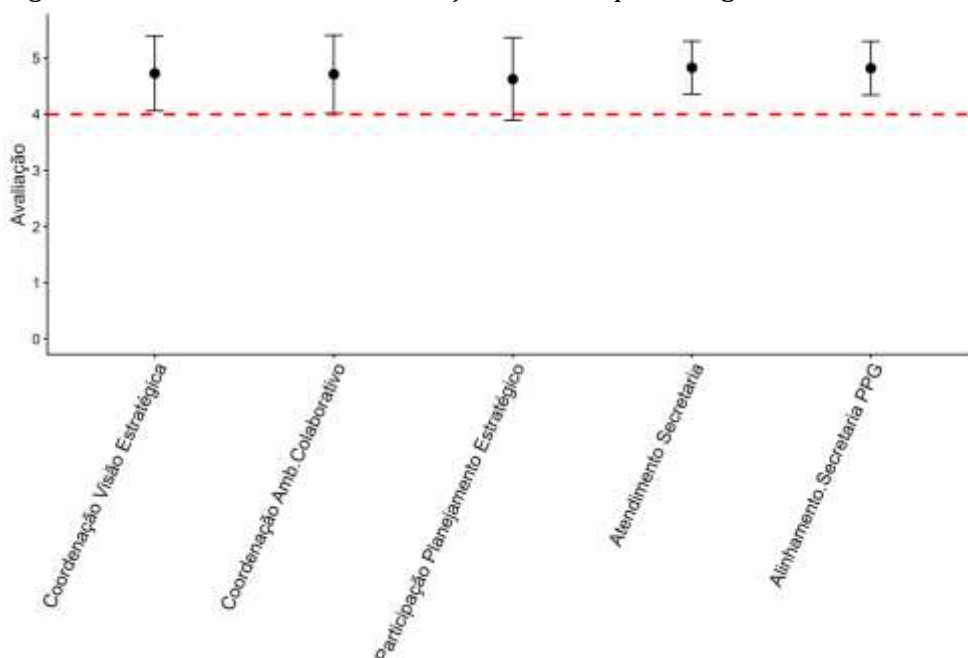
Os critérios vinculados à gestão e aos processos internos, incluindo clareza na seleção de discentes e bolsistas, planejamento estratégico e credenciamento docente que também apresentam médias elevadas, indicando percepção de organização administrativa estruturada e transparência nos fluxos institucionais. Esse resultado sugere alinhamento entre governança acadêmica e práticas operacionais.

Por sua vez, os indicadores relacionados à infraestrutura física, infraestrutura para atividades híbridas e ações afirmativas, embora avaliados de forma satisfatória, apresentam maior variação nas respostas. Essa dispersão indica oportunidades de aprimoramento, especialmente no fortalecimento contínuo das condições estruturais e na ampliação ou consolidação das políticas de inclusão e diversidade.

De modo geral, os resultados demonstram que a Dimensão Programa se encontra consolidada sob a perspectiva docente, com desempenho consistente e avaliação amplamente positiva. Os pontos

identificados configuram oportunidades de aperfeiçoamento incremental, compatíveis com um cenário institucional estável e academicamente estruturado.

Figura 91: Resultados da autoavaliação docente quanto a gestão do PROGRAMA.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

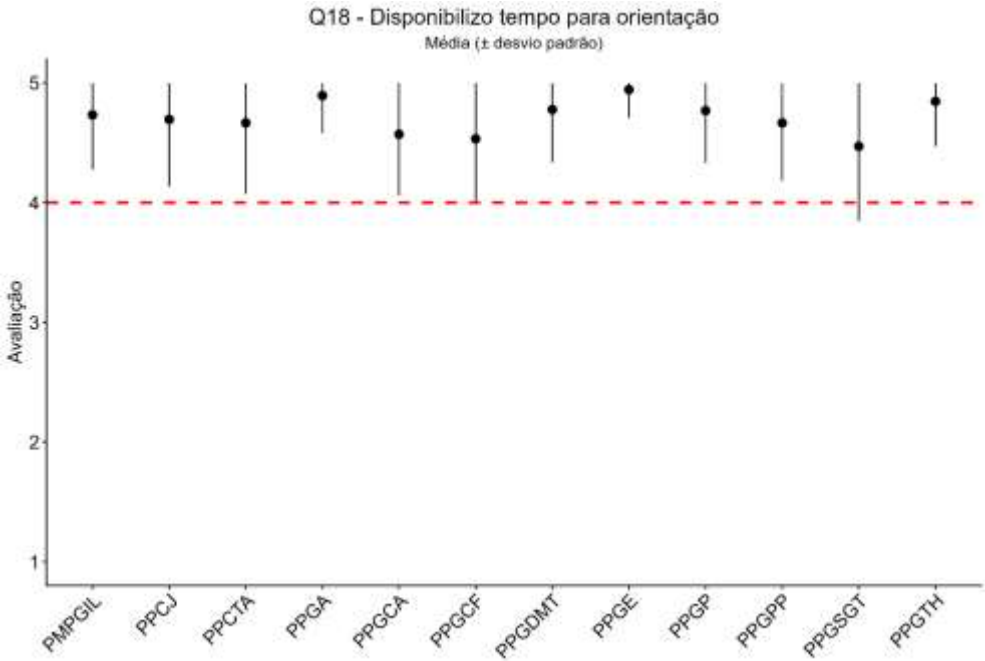
A análise dos resultados demonstra que todos os critérios avaliados referentes a **gestão do Programa** apresentam médias superiores ao nível 4,0, indicando percepção positiva por parte dos docentes. Os aspectos relacionados à visão estratégica da coordenação, ambiente colaborativo e alinhamento com a secretaria do PPG apresentam médias elevadas e intervalos de variação moderados, evidenciando consistência nas avaliações.

A participação no planejamento estratégico, embora igualmente acima da linha de referência, apresenta média ligeiramente inferior e maior amplitude de variação, sugerindo percepção um pouco mais heterogênea entre os respondentes. Ainda assim, mantém-se em patamar satisfatório.

Autoavaliação da atuação dos professores no Programa

A análise dos indicadores referentes à atuação docente no Programa, evidencia avaliação positiva e consistente entre os diferentes PPGs. De modo geral, todas as médias situam-se acima do patamar 4,0 (linha de referência adotada como nível satisfatório), indicando percepção favorável quanto ao comprometimento, alinhamento e desempenho acadêmico dos professores.

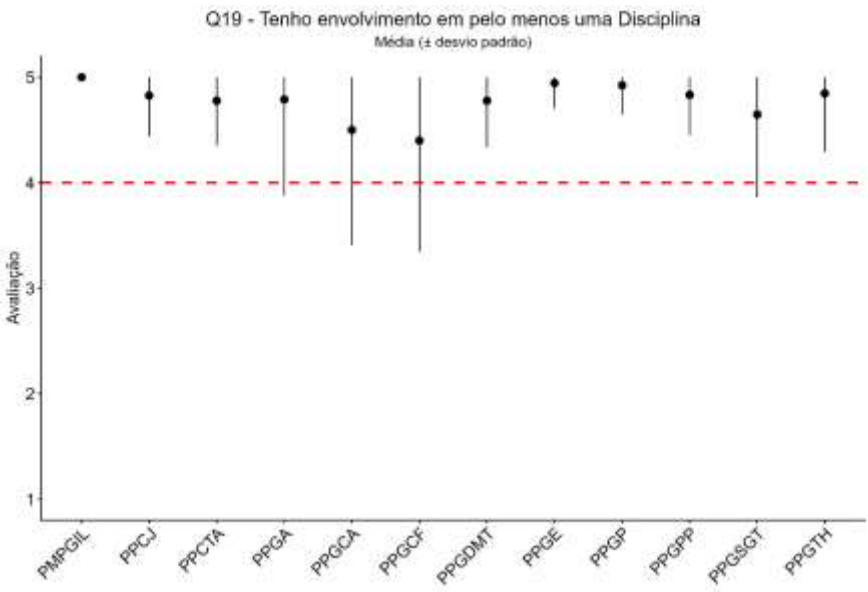
Figura 92: Resultados da autoavaliação docente quanto a disponibilidade de tempo para orientações.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

No que se refere à disponibilidade para orientação (**Figura 92**) e ao envolvimento em disciplinas (**Figura 93**), observa-se elevada média e relativa homogeneidade nas respostas, demonstrando compromisso com as atividades formativas.

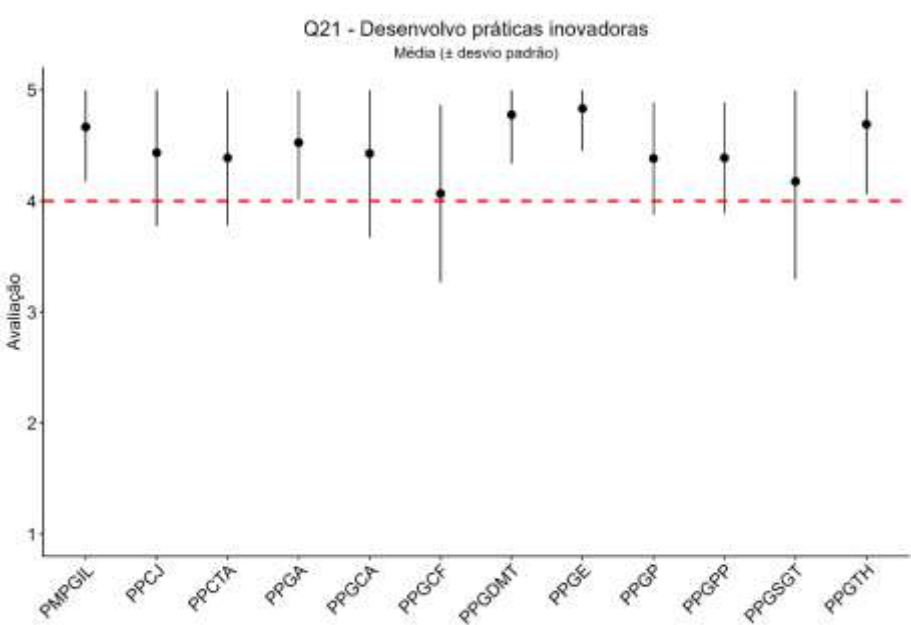
Figura 93: Resultados da autoavaliação docente quanto ao seu envolvimento nas disciplinas do PPG.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

A experiência profissional e de pesquisa alinhada ao PPG também apresenta avaliação robusta, indicando coerência entre trajetória acadêmica dos docentes e identidade do Programa.

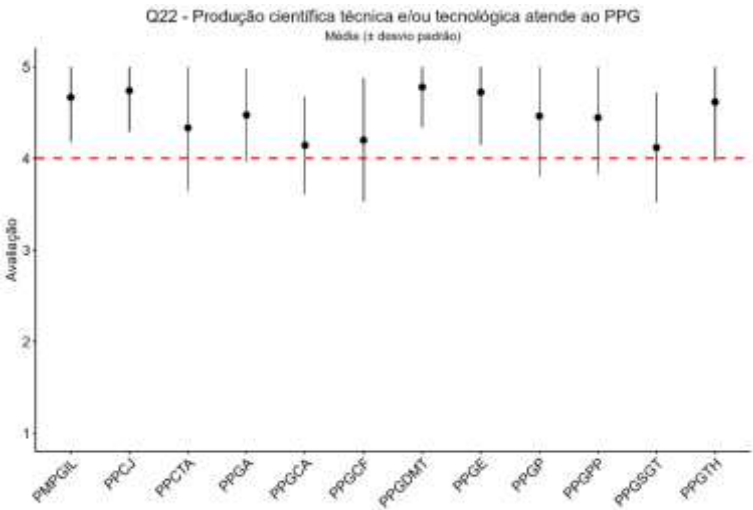
Figura 94: Resultados da autoavaliação docente quanto ao desenvolvimento de práticas inovadoras no PPG.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Os itens relacionados à inovação pedagógica (**Figura 94**) e à produção científica, técnica e/ou tecnológica (**Figura 95**) mantêm médias satisfatórias, embora com maior dispersão em alguns Programas, o que sugere oportunidades de fortalecimento contínuo da produção qualificada e da incorporação de práticas inovadoras.

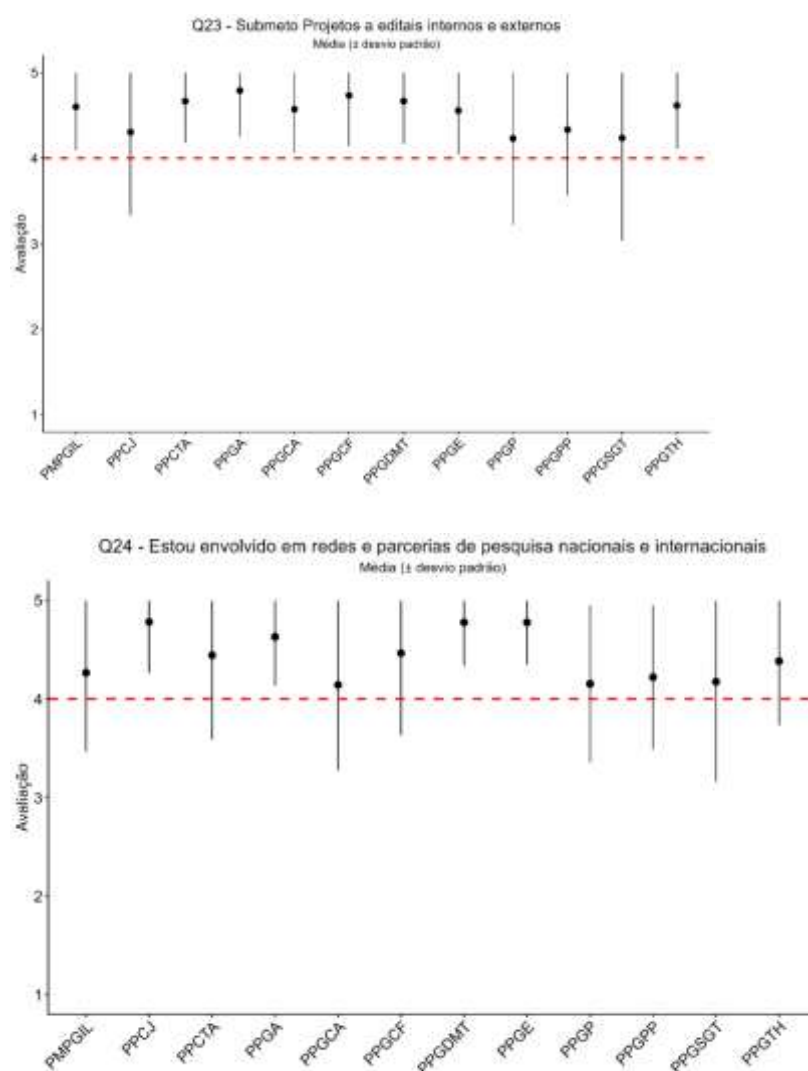
Figura 95: Resultados da autoavaliação docente quanto a produção técnica e/ou tecnológica no PPG.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

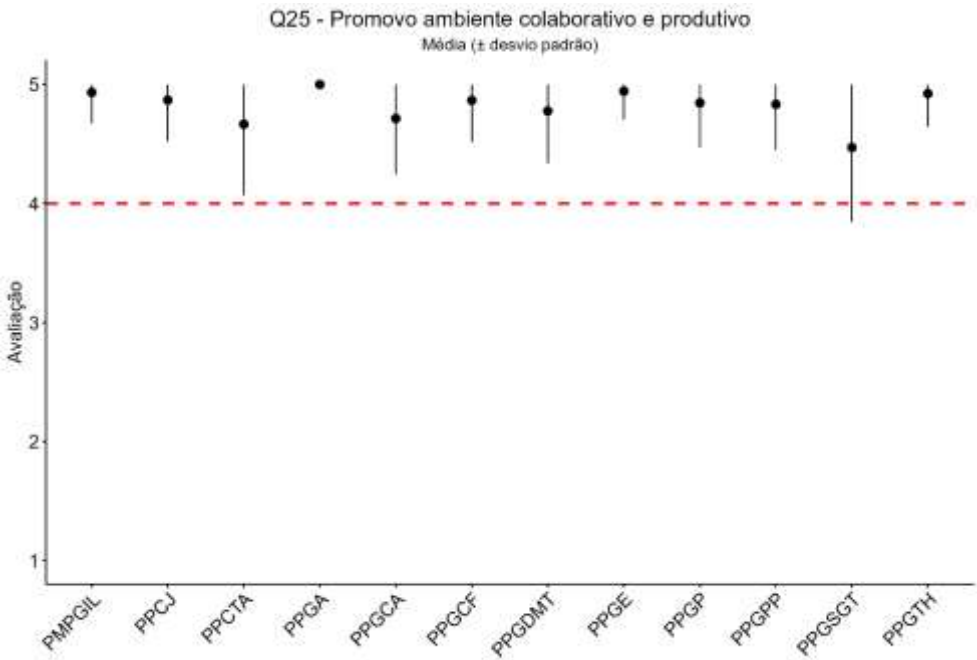
Quanto à submissão de projetos a editais internos e externos (**Figura 96**) e à participação em redes e parcerias de pesquisa (**Figura 97**), os resultados permanecem acima do nível de referência, evidenciando inserção acadêmica e articulação institucional. Observa-se, contudo, variação mais acentuada em alguns Programas, o que pode indicar diferentes níveis de maturidade ou consolidação das redes de colaboração.

Figura 96: Resultados da autoavaliação docente quanto a participação em editais externos e envolvimento em redes e parcerias de pesquisa.



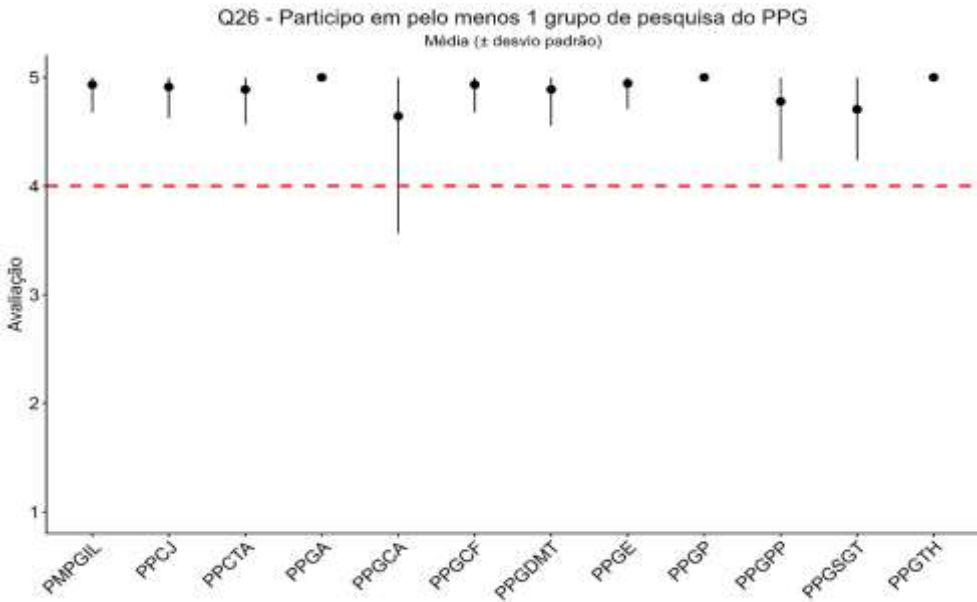
Fonte: Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Figura 97: Resultados da autoavaliação docente quanto a promoção de um ambiente colaborativo.



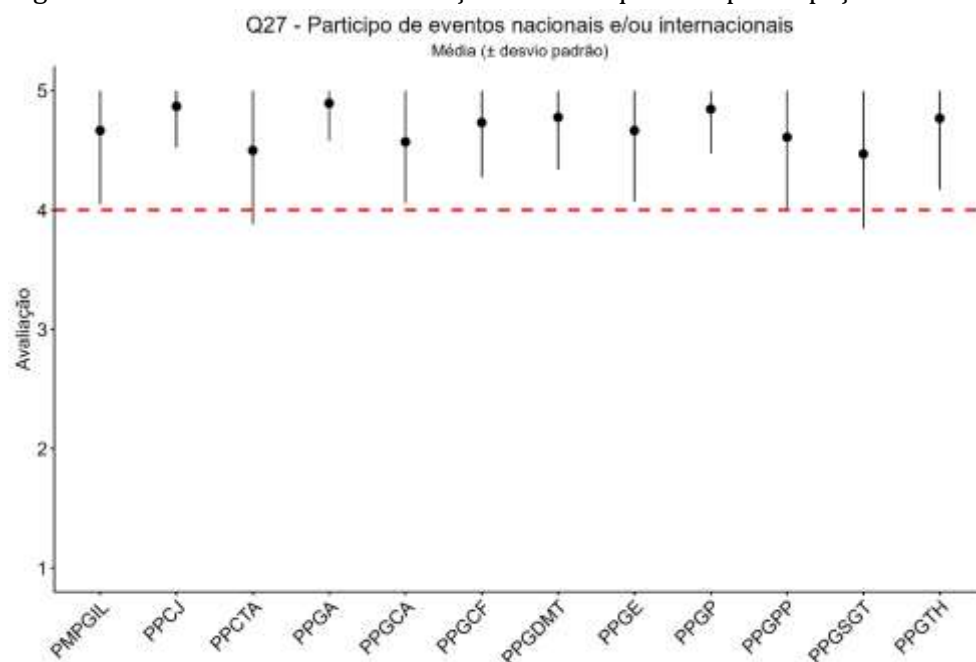
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Figura 98: Resultados da autoavaliação docente quanto a participação em grupo de pesquisa



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Figura 99: Resultados da autoavaliação docente quanto a participação em eventos



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

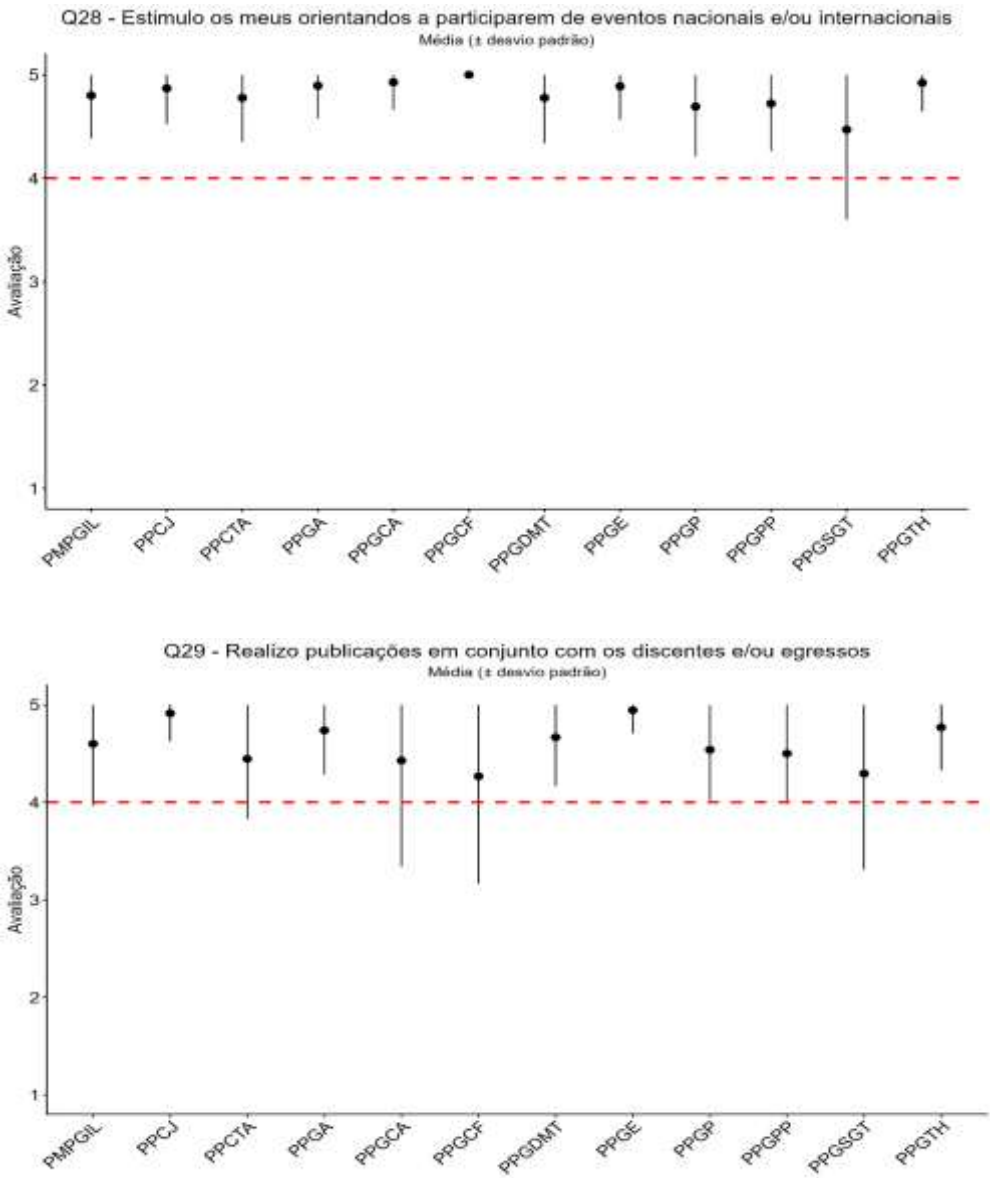
Os indicadores relacionados ao ambiente colaborativo (**Figura 97**), participação em grupos de pesquisa (**Figura 98**) e participação em eventos nacionais e internacionais (**Figura 99**) reforçam a percepção de atuação ativa e integrada dos docentes, com médias elevadas e desempenho consistente.

Já a análise dos indicadores referentes ao estímulo dos docentes à participação de orientandos em eventos nacionais e/ou internacionais, demonstram médias consistentemente superiores a 4,0 em todos os Programas, indicando forte engajamento na promoção da inserção acadêmica dos discentes. Observa-se relativa homogeneidade nas avaliações, com pequenas variações entre PPGs, o que reforça a cultura institucional de incentivo à circulação do conhecimento e à formação científica ampliada.

No item referente à realização de publicações em conjunto com discentes e/ou egressos, as médias também permanecem acima do nível de referência. Embora alguns Programas apresentem maior dispersão nas respostas, o conjunto dos dados indica integração efetiva entre orientação, pesquisa e produção científica.

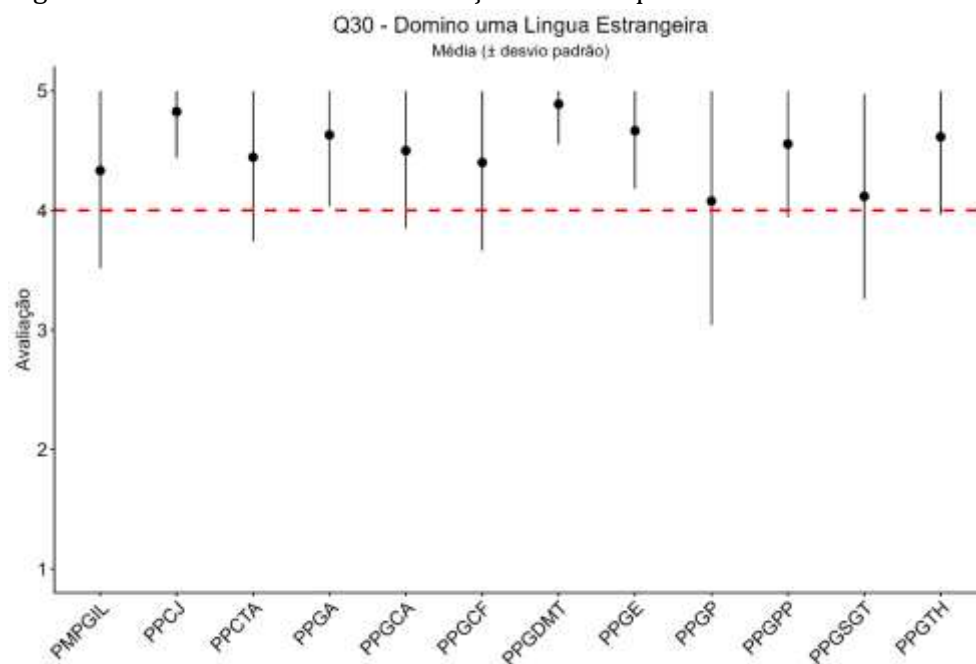
De forma geral, ambos os indicadores revelam alinhamento entre atuação docente e diretrizes formativas da pós-graduação, especialmente no que se refere à qualificação da produção científica e à inserção acadêmica dos estudantes. As variações observadas não configuram fragilidades estruturais, mas apontam oportunidades de fortalecimento contínuo das estratégias de internacionalização e coautoria qualificada. Esses resultados estão detalhados nas figuras a seguir:

Figura 100: Resultados da autoavaliação docente quanto ao estímulo a participação em eventos e publicações em coautoria com discentes e egressos.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Figura 101: Resultados da autoavaliação docente quanto ao domínio de uma língua estrangeira.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Observa-se, entretanto, maior amplitude nos intervalos de variação em alguns Programas, indicando heterogeneidade na percepção do domínio linguístico. Em determinados casos, as médias aproximam-se do nível de referência, sugerindo oportunidade de fortalecimento dessa competência, particularmente em contextos de ampliação da inserção internacional.

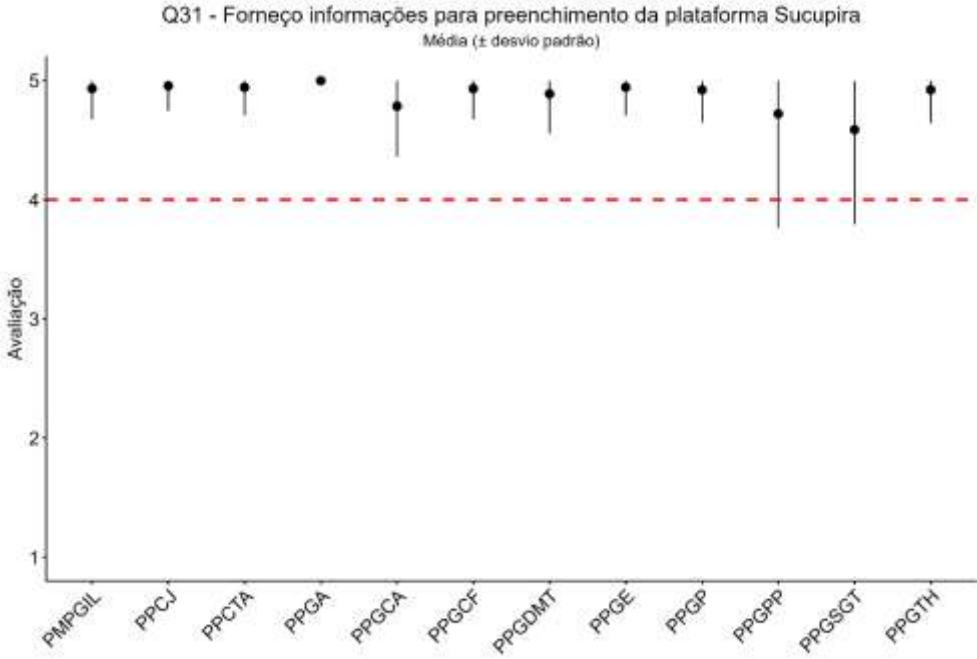
De forma geral, os dados revelam que o corpo docente apresenta base linguística adequada às demandas acadêmicas, constituindo fator estratégico para consolidação de parcerias internacionais, captação de recursos externos e qualificação da produção científica em âmbito global.

Os resultados que avaliaram o fornecimento de informações do docente para o preenchimento da Plataforma Sucupira, indicaram médias levadas em todos os Programas, situadas acima do patamar 4,0. A baixa dispersão observada na maioria dos PPGs reforça a percepção de responsabilidade compartilhada no atendimento às demandas administrativas e regulatórias.

No item referente à atuação presencial no Programa, as médias também permanecem em nível satisfatório, indicando presença ativa dos docentes nas atividades acadêmicas. Embora se observe maior variação em alguns Programas, os resultados permanecem acima da linha de referência, sugerindo regularidade na participação institucional e integração às atividades formativas e administrativas.

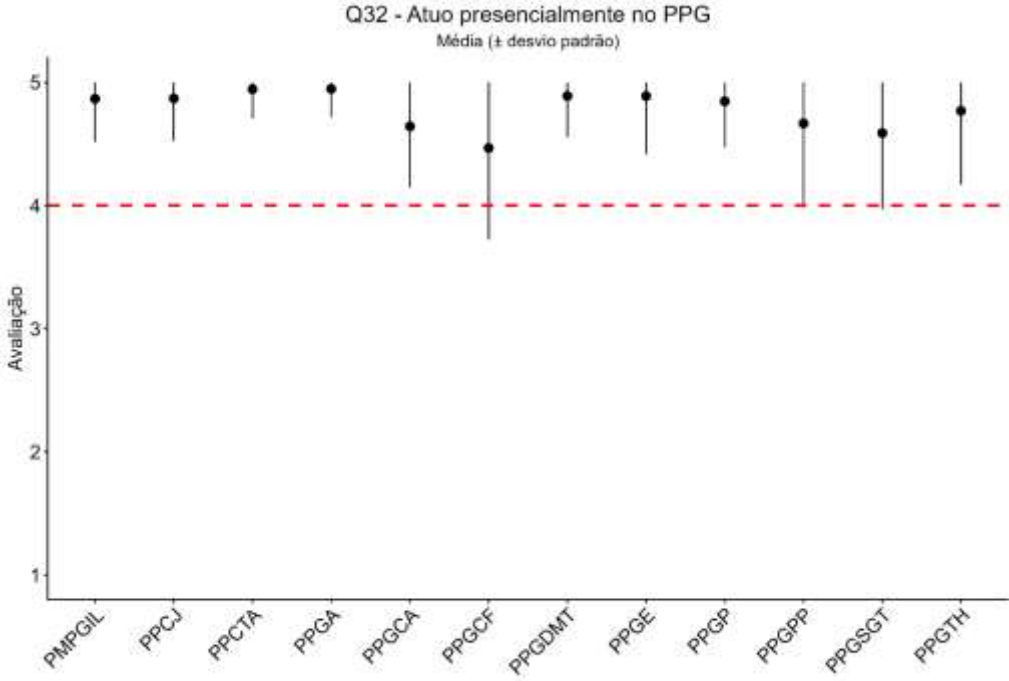
De forma geral, ambos os indicadores demonstram alinhamento do corpo docente às responsabilidades acadêmicas e institucionais, contribuindo para a estabilidade organizacional e para o fortalecimento da governança do Programa. Os resultados estão detalhados nas **Figuras 100 e 101**.

Figura 102: Resultados da autoavaliação docente quanto informações fornecidas pelo docente para preenchimento da sucupira.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Figura 103: Resultados da autoavaliação docente quanto a sua atuação presencial no PPG.



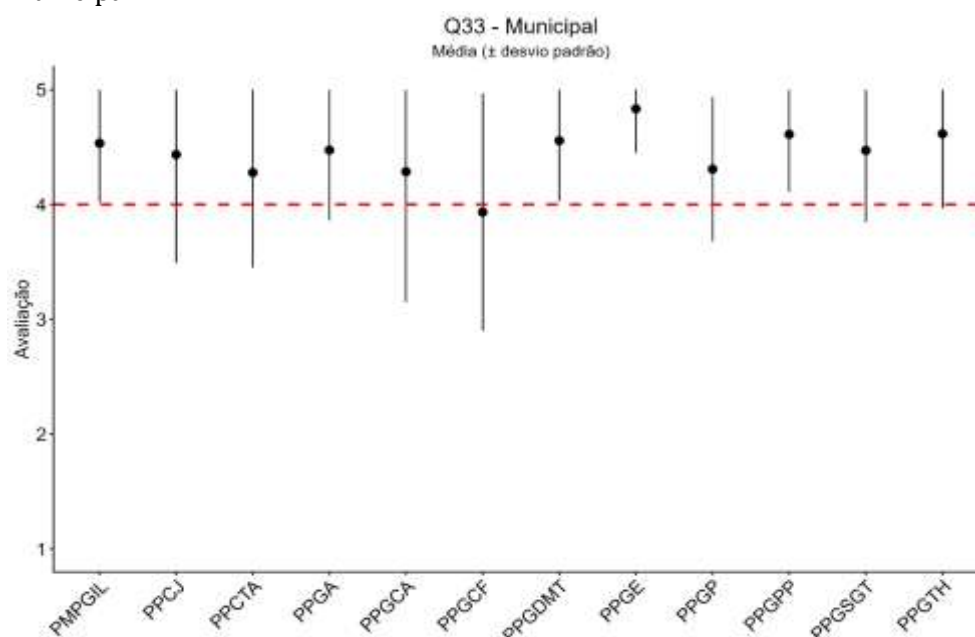
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

INDICADOR “IMPACTO NA SOCIEDADE” – AVALIAÇÃO DOCENTE

A avaliação do impacto das produções na sociedade indica percepção quanto à relevância e aplicabilidade dos resultados gerados pelos Programas na sociedade.

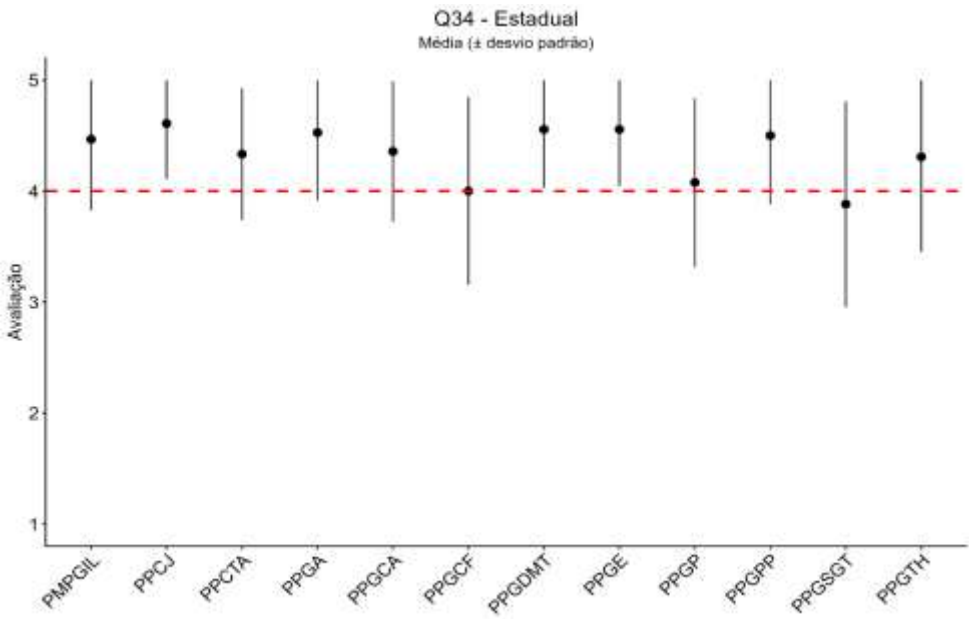
Nos níveis municipal e estadual, as médias permanecem consistentemente acima de 4,0 na maioria dos PPGs, indicando reconhecimento do impacto regional das pesquisas desenvolvidas. Esses resultados demonstram forte articulação com demandas locais e estaduais, reforçando o compromisso social e a inserção institucional no território, conforme mostra as **figuras 104 e 105**.

Figura 104: Resultados da autoavaliação docente quanto ao impacto das produções do PPG a nível municipal.



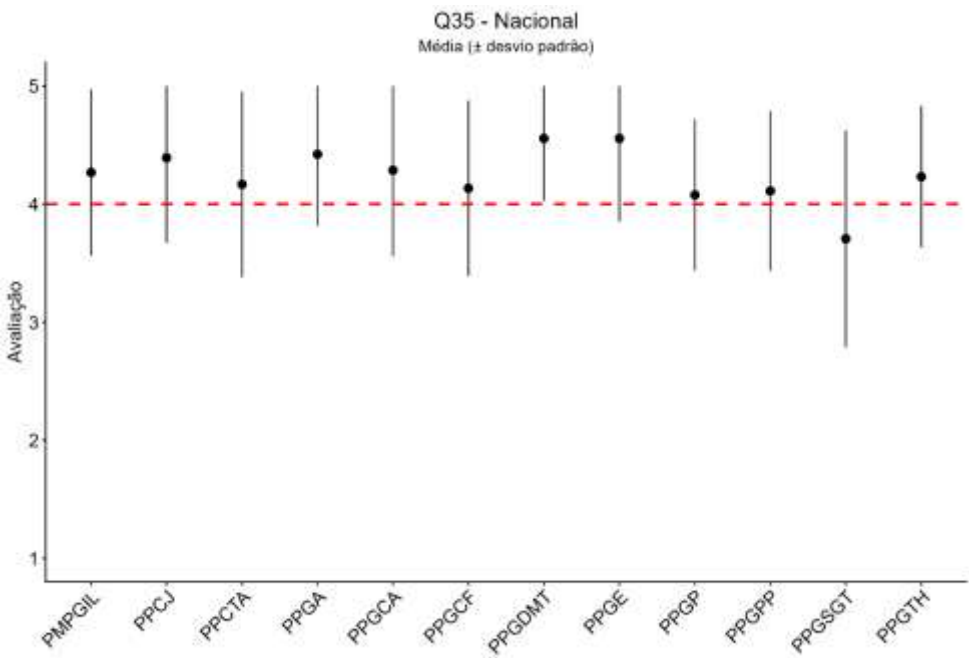
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Figura 105: Resultados da autoavaliação docente quanto ao impacto das produções do PPG a nível estadual.



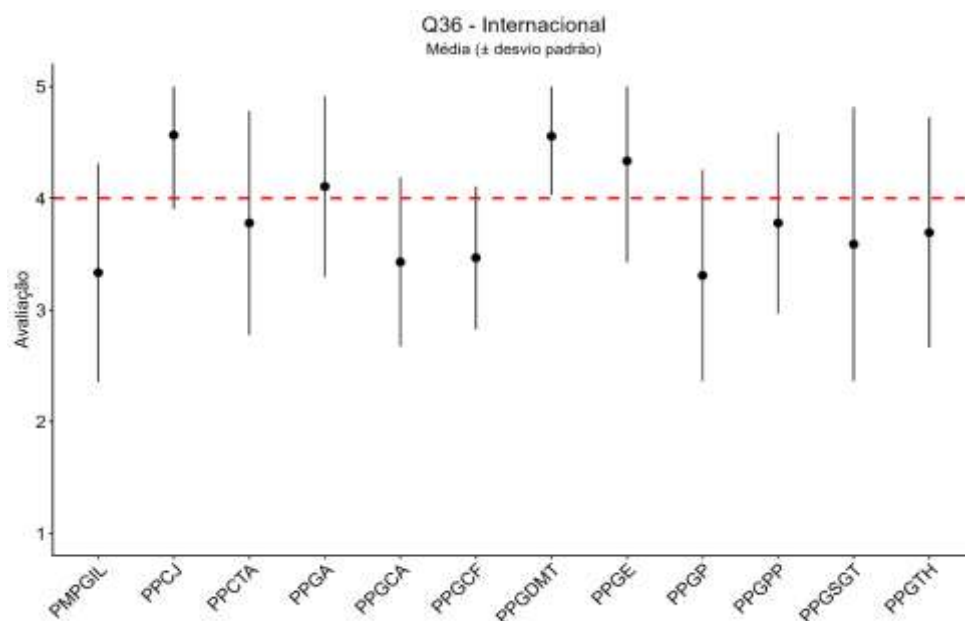
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Figura 106: Resultados da autoavaliação docente quanto ao impacto das produções do PPG a nível nacional.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Figura 107: Resultados da autoavaliação docente quanto ao impacto das produções do PPG a nível internacional.



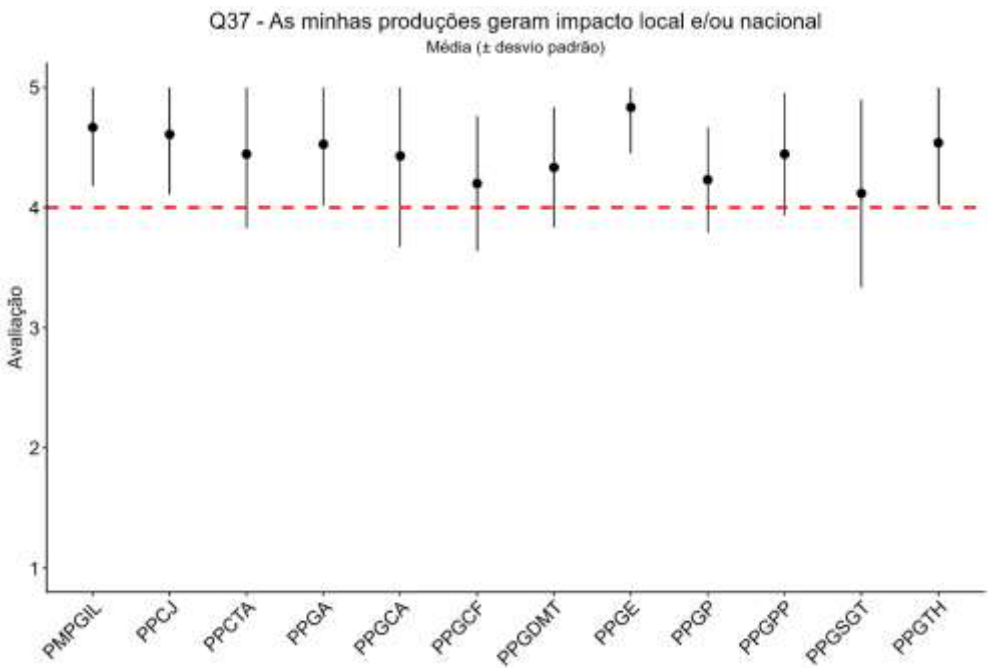
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

No âmbito nacional, as médias mantêm-se em patamar satisfatório, ainda que com maior variação entre Programas, sugerindo diferentes níveis de consolidação da visibilidade e circulação da produção científica em escala ampliada. De modo geral, o desempenho indica presença efetiva no cenário acadêmico brasileiro.

Já na dimensão internacional observa-se maior heterogeneidade e médias mais próximas da linha de referência em alguns Programas. Embora existam PPGs com desempenho elevado, a dispersão dos dados aponta para oportunidades de fortalecimento da inserção global, especialmente no que se refere à publicação internacional, cooperação acadêmica e redes de pesquisa transnacionais.

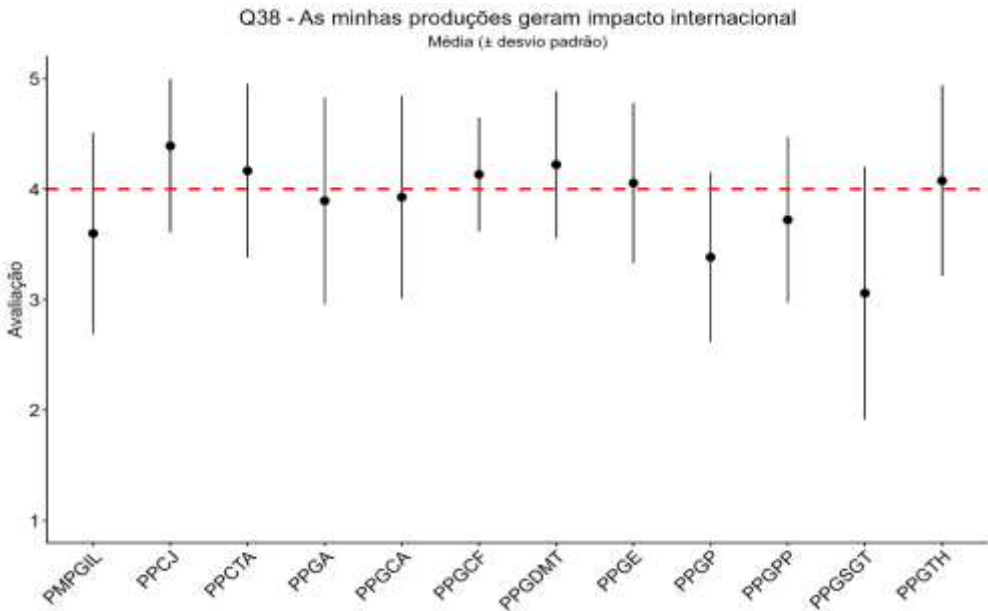
De forma integrada, os resultados revelam que o impacto social das produções está fortemente consolidado em âmbito local e regional, apresenta inserção nacional satisfatória e encontra-se em processo de ampliação no plano internacional, configurando eixo estratégico para o desenvolvimento futuro dos Programas.

Figura 108: Resultados da autoavaliação docente quanto ao impacto das produções do docente a nível local e/ou nacional.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Figura 109: Resultados da autoavaliação docente quanto ao impacto das produções do docente a nível internacional.



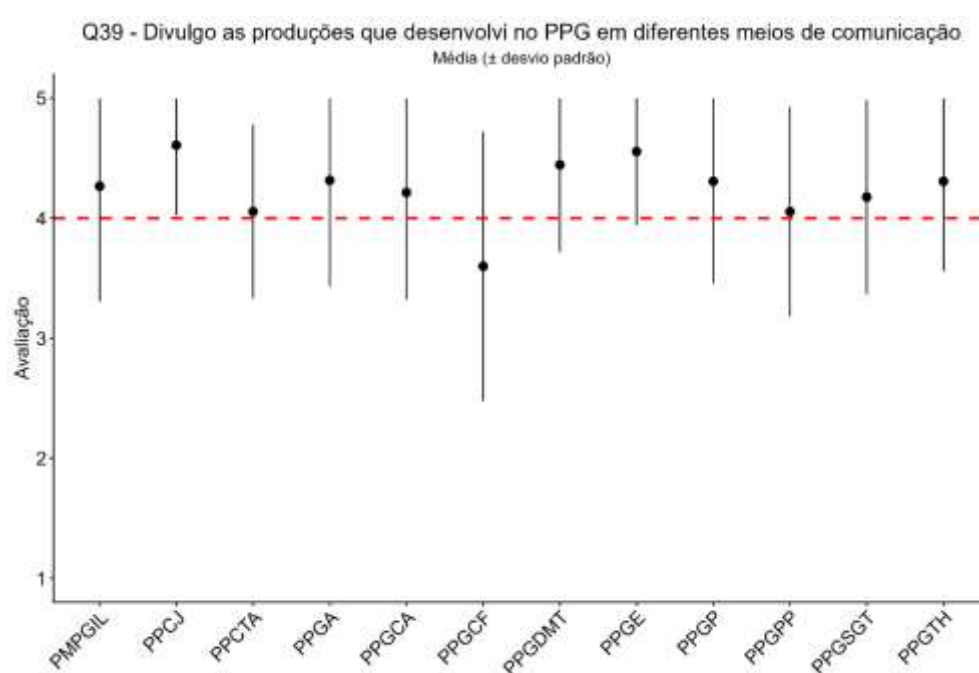
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

A análise do item que avalia a percepção de impacto local e/ou nacional das produções docentes, demonstra médias superiores ao patamar 4,0 na maior parte dos Programas. Ainda que se observe

variação moderada entre os PPGs, o conjunto dos dados aponta para impacto amplamente satisfatório em âmbito local e nacional.

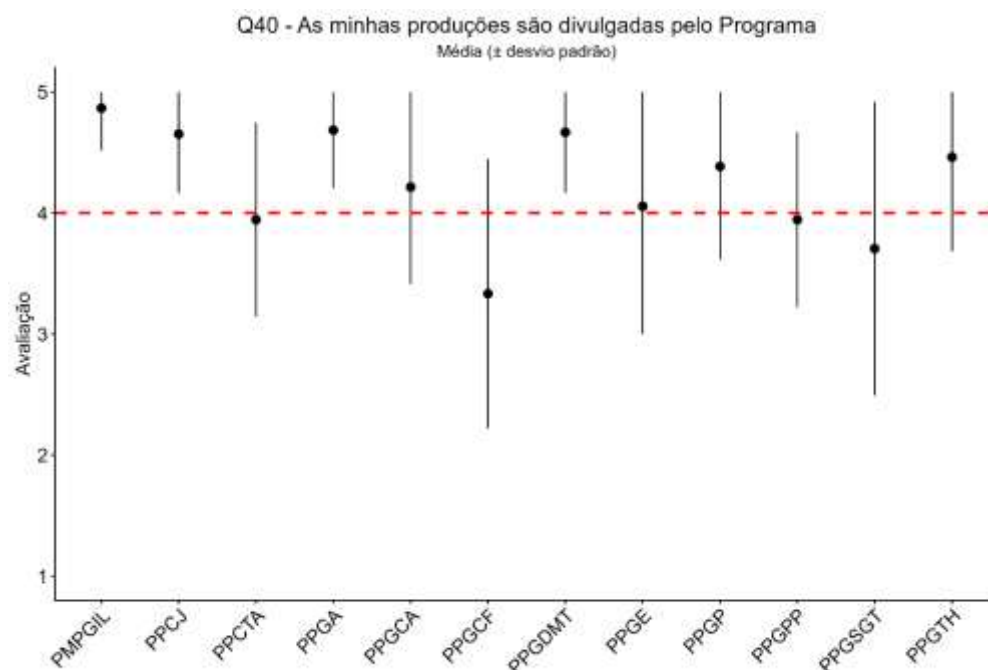
Já no item referente ao impacto internacional das produções, observa-se maior heterogeneidade nas médias e maior amplitude dos intervalos de variação. Embora alguns Programas apresentem desempenho elevado, outros situam-se mais próximos ou abaixo da linha de referência, indicando diferentes níveis de inserção global. Esse padrão sugere que a internacionalização da produção científica se encontra em estágios distintos de consolidação entre os PPGs, configurando eixo estratégico para fortalecimento institucional.

Figura 110: Resultados da autoavaliação docente quanto divulgação das suas produções.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Figura 111: Resultados da autoavaliação docente quanto divulgação das suas produções pelo PPG.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

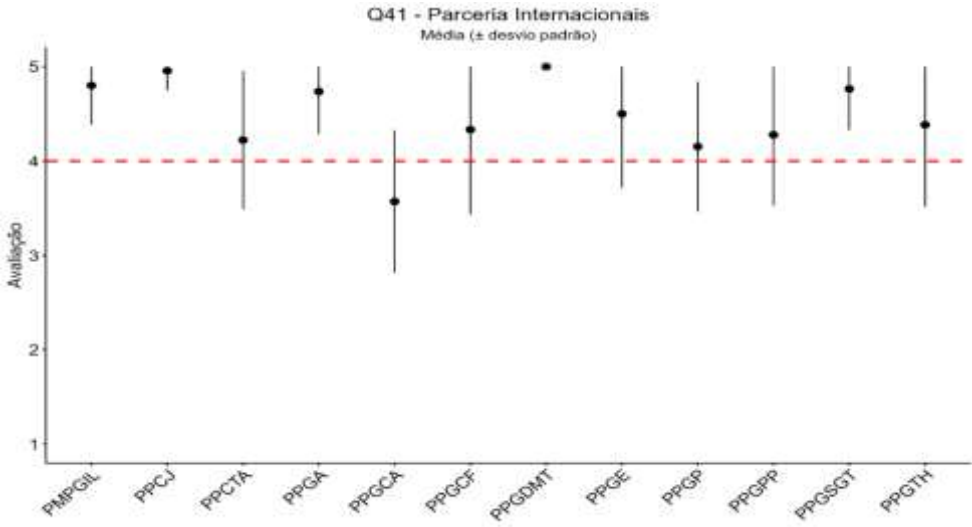
A análise do item que avalia a divulgação das produções pelos próprios docentes em diferentes meios de comunicação, demonstra médias predominantemente acima do patamar 4,0, indicando prática consolidada de disseminação do conhecimento científico. A maioria dos Programas apresenta avaliação satisfatória, ainda que se observe variação mais acentuada em alguns casos, sugerindo diferentes níveis de sistematização das estratégias individuais de comunicação científica.

No item referente à divulgação das produções pelo próprio Programa, as médias mantêm-se em nível satisfatório na maior parte dos PPGs, embora com maior dispersão em comparação ao item anterior. Esse padrão indica que, apesar de haver reconhecimento das ações institucionais de comunicação, existem oportunidades de aprimoramento na padronização e ampliação das estratégias de visibilidade institucional.

INDICADOR “INTERNACIONALIZAÇÃO”

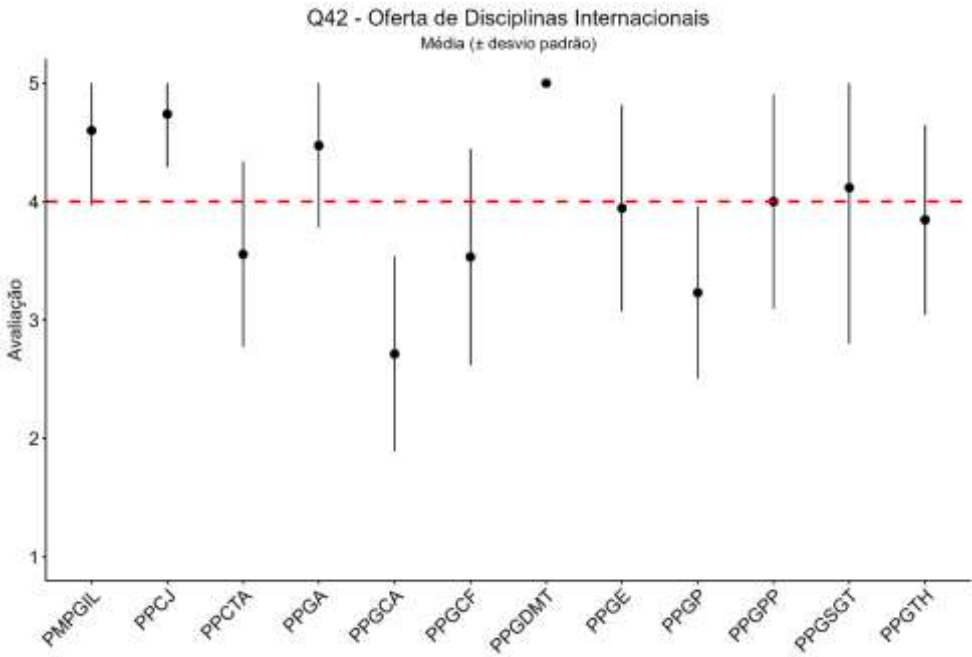
A análise dos indicadores relacionados à internacionalização evidencia cenário heterogêneo entre os Programas, com níveis distintos de consolidação da inserção internacional, conforme apresentado nas figuras a seguir.

Figura 112: Resultados da autoavaliação docente quanto as parcerias internacionais.



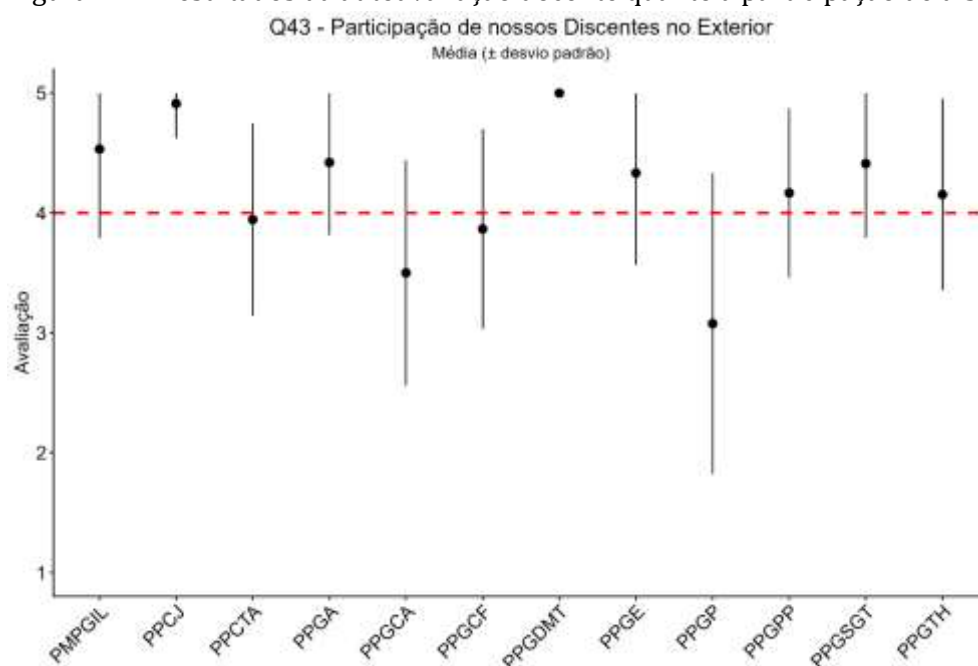
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Figura 113: Resultados da autoavaliação docente quanto a oferta de disciplinas internacionais.



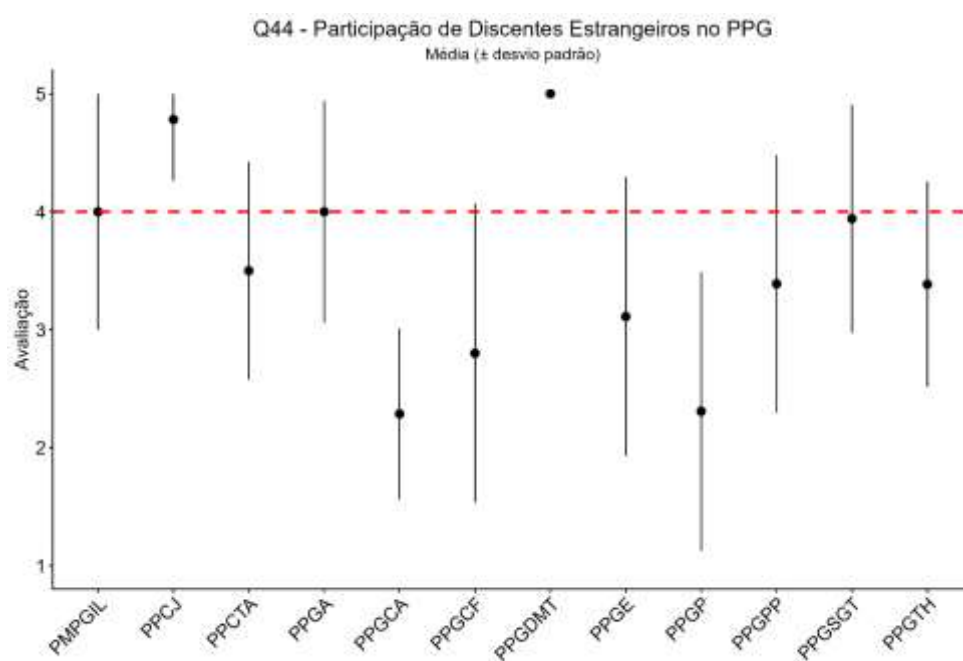
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Figura 114: Resultados da autoavaliação docente quanto a participação de discentes no exterior.



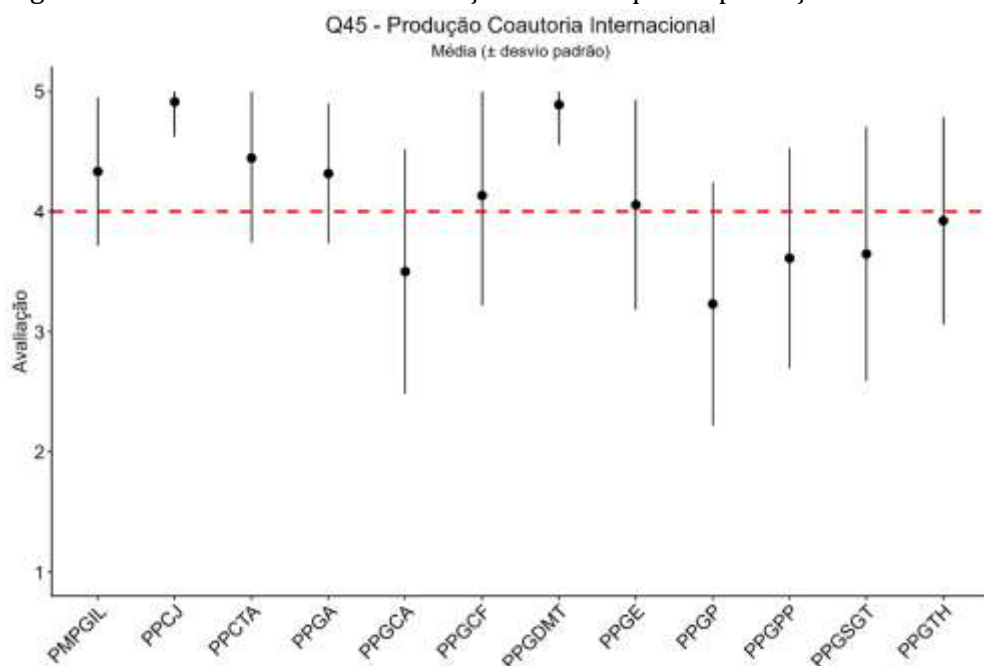
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Figura 115: Resultados da autoavaliação docente quanto as participações de discentes estrangeiros no programa.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Figura 116: Resultados da autoavaliação docente quanto produção em coautoria internacional.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Os últimos quesitos avaliados, referentes à internacionalização do Programa, evidenciam cenário de consolidação progressiva, porém ainda heterogêneo entre os PPGs. De modo geral, os indicadores relacionados a parcerias internacionais e produção em coautoria apresentam desempenho satisfatório, demonstrando que há inserção externa e articulação com pesquisadores de outros países. Entretanto, observa-se variação entre os Programas, indicando diferentes níveis de maturidade nas estratégias de cooperação internacional.

No que se refere à oferta de disciplinas internacionais, à participação de discentes no exterior e à presença de estudantes estrangeiros no PPG, os resultados revelam maior dispersão nas avaliações. Embora existam Programas com desempenho elevado, parte deles apresenta médias próximas ao patamar mínimo de referência, sugerindo que a internacionalização acadêmica ainda não se encontra institucionalmente homogênea. Esse cenário pode estar relacionado a fatores como disponibilidade de financiamento, acordos formais ativos, políticas de mobilidade e estratégias de atração internacional.

De forma integrada, os dados indicam que a internacionalização já constitui componente estruturante do Programa, porém com potencial de expansão estratégica. O fortalecimento da mobilidade acadêmica, da internacionalização curricular, da atração de discentes estrangeiros e da ampliação da produção científica em coautoria internacional configura eixo prioritário para consolidação da inserção global e alinhamento aos parâmetros avaliativos da CAPES.

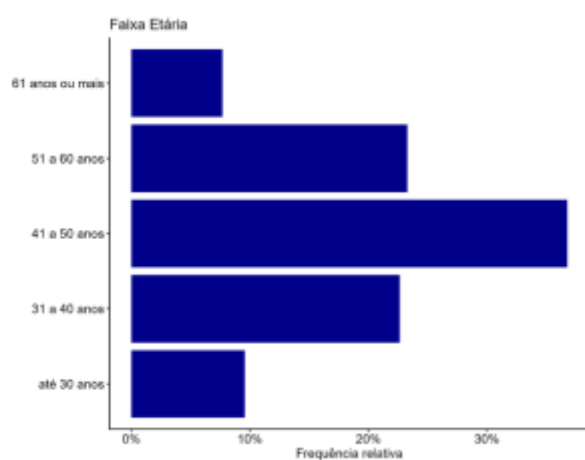
AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS – 2024

Perfil do egresso

A caracterização dos egressos dos PPGs da Univali permite compreender o perfil dos profissionais formados pelos programas, incluindo aspectos como área de atuação, inserção no mercado de trabalho, nível de escolaridade e trajetória acadêmica e profissional após a conclusão do curso.

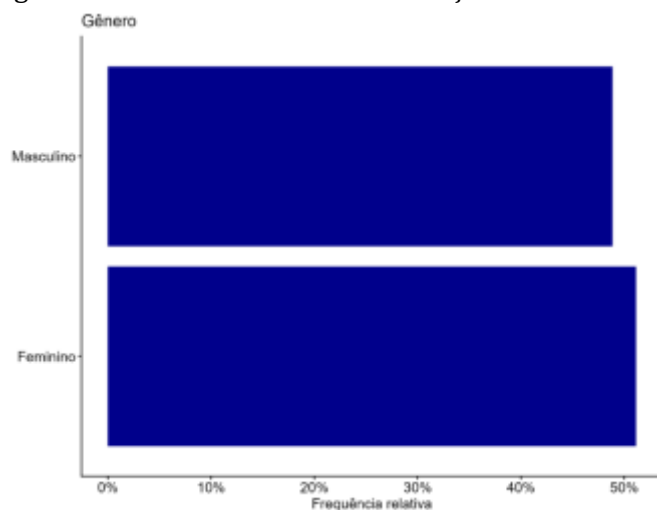
A análise dos dados sociodemográficos dos egressos dos PPGs da Univali, estão disponíveis na **Figura 117**:

Figura 117: Resultados da autoavaliação relacionados ao perfil do egresso, faixa etária.

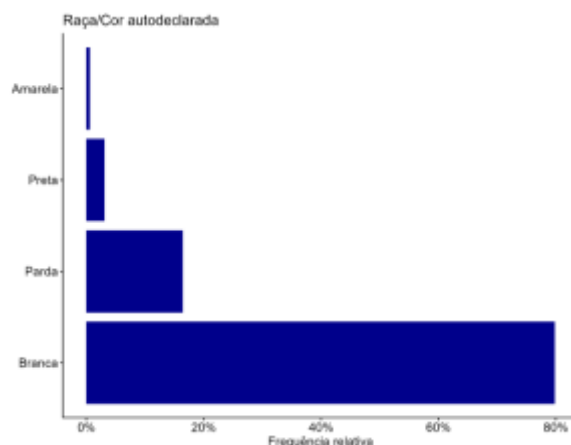


Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Figura 118: Resultados da autoavaliação relacionados ao perfil do egresso, Gênero e raça.

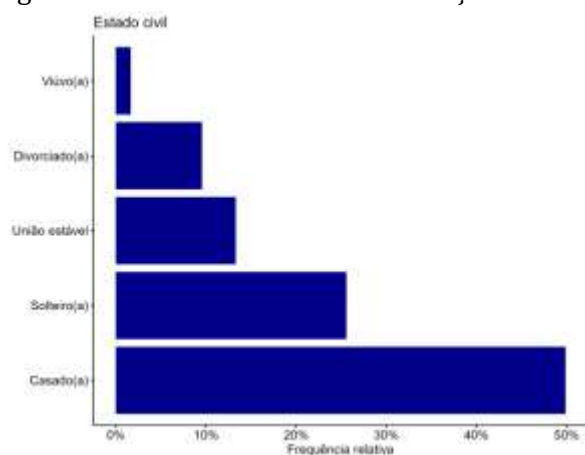


Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Figura 119: Resultados da autoavaliação relacionados ao perfil do egresso, estado civil.



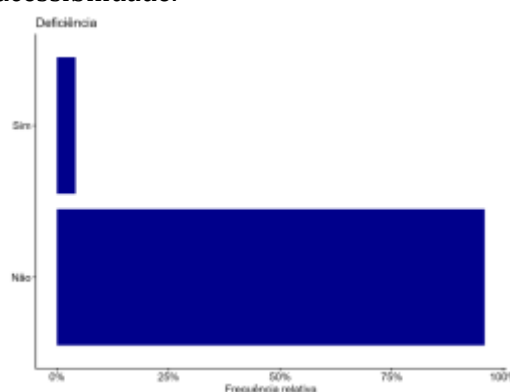
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

A análise do perfil sociodemográfico dos egressos revela distribuição de gênero equilibrada, com leve predominância do sexo feminino. Esse resultado demonstra diversidade de participação e indica que o Programa atende de forma equitativa diferentes públicos, mantendo equilíbrio na composição de seu corpo discente ao longo do tempo.

No que se refere à raça/cor autodeclarada, observa-se predominância de egressos que se identificam como brancos, seguida por pardos e, em menor proporção, pretos e amarelos. Esse cenário reflete a composição demográfica regional, mas também aponta oportunidade estratégica de fortalecimento das políticas de inclusão e ações afirmativas, visando ampliar a diversidade étnico-racial no âmbito da pós-graduação.

Quanto ao estado civil, verifica-se maior proporção de egressos casados, seguida por solteiros, união estável e, em menor frequência, divorciados e viúvos. Esse perfil sugere que a maioria dos egressos concilia formação acadêmica com responsabilidades familiares, evidenciando a relevância de políticas institucionais de flexibilidade, organização acadêmica e suporte à permanência.

Figura 120: Resultados da autoavaliação relacionados ao perfil do egresso, inclusão e acessibilidade.



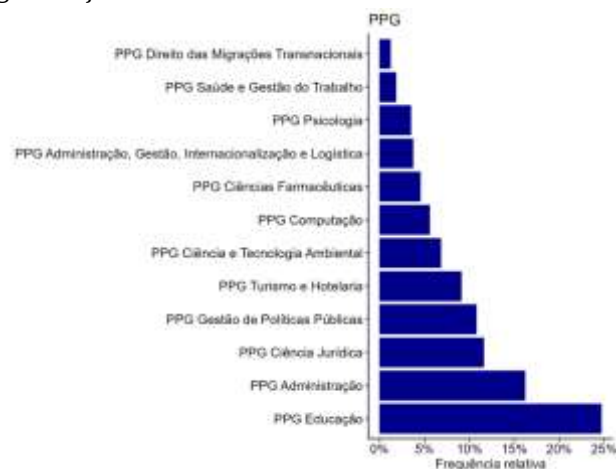
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Considerando as deficiências autorrelatadas, o levantamento identificou ocorrência pontual de diferentes tipos, com baixa frequência absoluta, distribuídas principalmente entre:

- **Deficiência física**, relacionada a limitações motoras permanentes;
- **Deficiência visual**, incluindo baixa visão;
- **Deficiência auditiva**, em menor proporção;
- **Outras condições declaradas**, quando especificadas pelos respondentes.

Observa-se que não houve concentração significativa em um único tipo de deficiência, caracterizando distribuição dispersa e com percentual reduzido em cada categoria. Ainda assim, a presença desses registros reforça a necessidade de manutenção de políticas estruturadas de acessibilidade arquitetônica, comunicacional e pedagógica, assegurando condições adequadas de permanência e desempenho acadêmico para todos os egressos.

Figura 121: Resultados da autoavaliação relacionados ao perfil do egresso, programa de pós-graduação cursado na Univali.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Figura 122: Resultados da autoavaliação relacionados ao perfil do egresso, curso realizado na Univali.



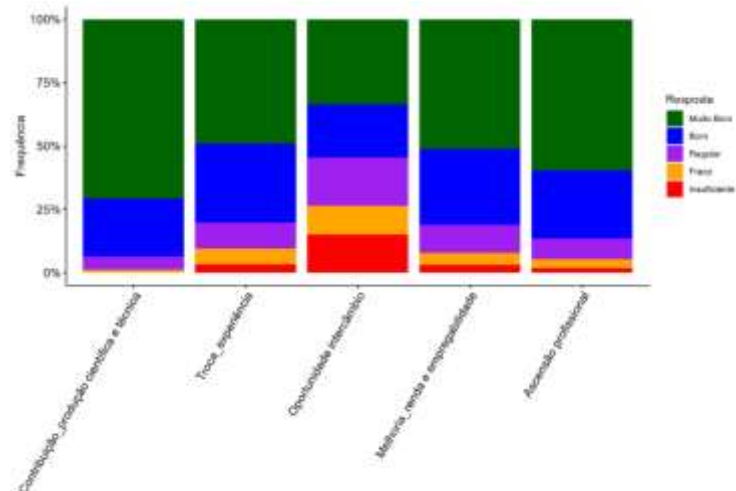
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Figura 123: Resultados da autoavaliação relacionados ao perfil do egresso, cargos de chefia ocupados nos últimos 5 anos.

Cargos	Frequência	Proporção
Coordenador(a)	51	20%
Coordenador(a) de Curso de Ensino Superior	35	14%
Diretor(a)	34	13%
Gerente(a)	19	8%
Coordenador(a) Pedagógico	14	6%
Sócio - administrador/proprietário(a)	13	5%
Gestor(a)	12	5%
Secretário(a) Municipal	8	3%
Chefe	7	3%
Assessor(a) técnico	6	2%
Presidente/CEO/Vice-presidente	6	2%
Lider de time	5	2%
Empresário(a)	4	2%
Superintendente	4	2%
Supervisor(a)	4	2%
Coordenação de Pós-graduação	3	1%
Promotor de Justiça	3	1%
Responsável técnico	3	1%
Magistrado	3	1%
Procurador	3	1%
Administrador(a)	2	1%
Coordenador(a) de Curso EaD	2	1%
Pró-reitor	2	1%
Comandante	2	1%

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

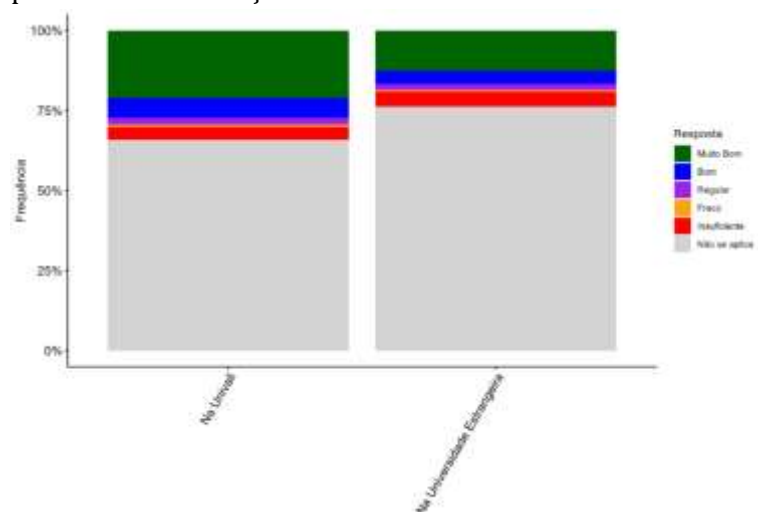
Figura 124: Resultados da autoavaliação relacionados ao perfil do egresso, como avalia sua formação no PPG.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

Os resultados indicam percepção amplamente positiva quanto ao impacto do Programa na trajetória dos egressos, com predominância das categorias “Muito Bom” e “Bom” nos quesitos relacionados à produção científica, troca de experiências, empregabilidade e ascensão profissional. Destaca-se maior reconhecimento na contribuição à produção científica e técnica, evidenciando consolidação da formação acadêmica. Em contrapartida, o item “Oportunidade de intercâmbio” apresenta maior dispersão de respostas e presença mais expressiva de avaliações intermediárias e negativas, sinalizando fragilidade relativa na dimensão da internacionalização. De modo geral, o conjunto dos dados confirma impacto formativo consistente, com indicação estratégica de fortalecimento das ações de mobilidade e cooperação internacional.

Figura 125: Resultados da autoavaliação relacionados ao perfil do egresso, sobre como avalia a política de revalidação de créditos acadêmicos realizados internacionalmente.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, ProPPEI, 2025.

A análise comparativa evidencia que a maioria dos egressos indicou “Não se aplica” tanto para atuação na Univali quanto em universidade estrangeira, com percentual ainda mais elevado nesta última, sugerindo baixa inserção internacional formal após a titulação. Entre aqueles para os quais a questão se aplica, predominam avaliações positivas (“Muito Bom” e “Bom”) no contexto da Univali, indicando percepção favorável da experiência institucional. Já na universidade estrangeira, além da menor aplicabilidade, observa-se discreta redução das avaliações nas faixas superiores e leve presença de respostas negativas, o que pode refletir experiências mais pontuais ou heterogêneas.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A elaboração deste capítulo considera o conjunto de informações e evidências analisadas ao longo do presente Relatório de Autoavaliação Institucional. Para sua construção, foram consultados diferentes documentos institucionais que orientam o planejamento e o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da Universidade, entre os quais se destacam o Planejamento Estratégico Institucional (2018–2028), o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2022–2026), bem como os planos de ação institucionais elaborados a partir dos resultados dos ciclos anteriores de avaliação institucional.

A análise articulada desses documentos, associada aos resultados das pesquisas realizadas no âmbito do Programa de Avaliação Institucional da Univali (Paiuni), permite compreender de forma mais ampla o cenário institucional e identificar aspectos que demandam atenção no planejamento das ações acadêmicas e de gestão. Nesse contexto, a autoavaliação institucional constitui importante instrumento de apoio à tomada de decisão, possibilitando que as evidências produzidas pelas pesquisas institucionais sejam incorporadas aos processos de planejamento, acompanhamento e aprimoramento das atividades universitárias.

Neste capítulo, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta uma síntese dos principais resultados identificados nas pesquisas de autoavaliação e indica as ações institucionais decorrentes dessas análises. As iniciativas aqui apresentadas buscam contribuir para o fortalecimento das práticas pedagógicas, para o aprimoramento da gestão acadêmica dos cursos e para a consolidação da cultura de avaliação institucional, reafirmando o compromisso da Universidade com a melhoria contínua da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Importa registrar, ainda, que o ano de 2025 representou um momento de reformulação da Comissão Própria de Avaliação, tanto em sua composição quanto em sua metodologia de trabalho, com vistas ao fortalecimento de sua atuação institucional e ao aprimoramento dos processos de autoavaliação. Essa reformulação envolveu a revisão de fluxos, procedimentos e formas de utilização dos resultados, com foco na ampliação da articulação entre avaliação, planejamento e gestão. Nesse contexto de transição institucional, o monitoramento das ações decorrentes da autoavaliação encontra-se em processo de estruturação e aperfeiçoamento, ganhando novo impulso com a criação da Coordenação de PDI e Avaliação Interna, estrutura que passa a atuar a partir de março de 2026 e que contribuirá para a consolidação de mecanismos mais sistemáticos de acompanhamento institucional.

Em complemento a esse movimento de aprimoramento dos processos de avaliação institucional, no ano de 2025 também foi implementada uma mudança no aplicativo da Univali, por meio do qual discentes e docentes respondem às pesquisas de avaliação. A partir dessa alteração, ao

acessar o aplicativo, caso ainda não tivessem realizado a avaliação, os usuários eram direcionados diretamente ao questionário, permanecendo, contudo, com a possibilidade de optar por não responder naquele momento. Tal iniciativa buscou ampliar a visibilidade da pesquisa e favorecer a participação da comunidade acadêmica nos processos institucionais de autoavaliação.

Além disso, os resultados também evidenciam a importância de ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica nos processos de avaliação institucional, especialmente no que se refere à participação dos estudantes nas pesquisas realizadas. O fortalecimento desse engajamento, com a participação ativa das coordenações de curso e do corpo docente na mobilização dos estudantes, constitui elemento fundamental para ampliar a representatividade das pesquisas e qualificar ainda mais as análises produzidas no âmbito da autoavaliação institucional.

5.1 Síntese dos principais resultados da autoavaliação

A análise dos resultados apresentados no capítulo anterior permitiu identificar aspectos relevantes relacionados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e às práticas de gestão no âmbito dos cursos de graduação da Universidade. As pesquisas realizadas no contexto do Programa de Avaliação Institucional da Univali (Paiuni), no âmbito da iniciativa FazAí, possibilitaram reunir percepções dos estudantes e docentes sobre diferentes dimensões do processo formativo, contribuindo para o acompanhamento da qualidade das atividades de ensino e da gestão acadêmica.

De modo geral, os resultados da avaliação das disciplinas da graduação evidenciam percepções amplamente positivas por parte dos estudantes em relação à atuação e ao desempenho docente. As médias obtidas nos seis eixos avaliados — que contemplam aspectos como cumprimento do plano de ensino, domínio do conteúdo, estratégias de ensino, estímulo à autonomia e ao senso crítico, discussão dos processos avaliativos e promoção de valores e atitudes éticas — permanecem em patamares elevados, indicando reconhecimento da qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas nos cursos de graduação. A análise das estratégias de ensino percebidas pelos estudantes também revelou a predominância de abordagens participativas e interativas, acompanhadas por estratégias reflexivas, sugerindo a presença de práticas pedagógicas alinhadas a princípios associados às metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

No caso da autoavaliação docente, observou-se elevada convergência entre a percepção dos professores e a avaliação realizada pelos estudantes, especialmente nos eixos relacionados ao domínio do conteúdo e ao cumprimento das atividades previstas no plano de ensino. As diferenças observadas entre as duas perspectivas concentram-se principalmente nos eixos relacionados às estratégias de ensino e à discussão dos resultados das avaliações, indicando oportunidades de reflexão e aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas.

A análise dos resultados das disciplinas ofertadas nos cursos de Educação a Distância (EaD) também evidenciou avaliações bastante positivas, com médias semelhantes ou ligeiramente superiores às observadas nas disciplinas presenciais em todos os eixos analisados. Esses resultados indicam que as práticas pedagógicas desenvolvidas na modalidade a distância mantêm padrão consistente com o observado no ensino presencial, evidenciando a consolidação das estratégias de ensino mediadas por tecnologias digitais no contexto institucional.

Por sua vez, a pesquisa de avaliação de curso e da coordenação de curso trouxe contribuições importantes para a compreensão da percepção dos estudantes sobre aspectos relacionados à gestão acadêmica. Os resultados indicam avaliação favorável quanto à disponibilidade das

coordenações para atendimento aos estudantes e quanto às oportunidades oferecidas pelos cursos para participação em atividades de iniciação profissional, pesquisa e extensão universitária. Além disso, as respostas abertas indicam que características como comunicação, acolhimento e organização são fortemente associadas à atuação das coordenações de curso, ao mesmo tempo em que apontam oportunidades de aprimoramento relacionadas à inovação e ao fortalecimento dos processos de comunicação com os estudantes.

Em conjunto, os resultados da autoavaliação institucional evidenciam um cenário globalmente positivo em relação à qualidade das atividades acadêmicas desenvolvidas nos cursos de graduação, ao mesmo tempo em que apontam oportunidades de aperfeiçoamento que podem orientar o desenvolvimento de ações institucionais voltadas ao fortalecimento das práticas pedagógicas, da gestão acadêmica e da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Essas evidências constituem a base para a definição das ações institucionais apresentadas nas subseções seguintes deste capítulo.

5.2 Ações institucionais decorrentes da autoavaliação

Os resultados da autoavaliação institucional apresentados neste relatório constituem importante subsídio para o acompanhamento e o aprimoramento das atividades acadêmicas e dos processos de gestão no âmbito dos cursos de graduação. A análise das informações coletadas junto à comunidade acadêmica permite identificar não apenas os aspectos que se destacam positivamente no desenvolvimento das atividades de ensino, mas também oportunidades de aprimoramento que podem orientar o planejamento institucional e o desenvolvimento de ações voltadas à melhoria contínua da qualidade acadêmica.

Com base nas evidências identificadas nas diferentes pesquisas que integram o Programa de Avaliação Institucional da Univali (Paiuni), foram identificadas algumas frentes prioritárias de atuação institucional, voltadas ao fortalecimento das práticas pedagógicas, ao aprimoramento da gestão acadêmica dos cursos e ao incentivo à participação dos estudantes em atividades formativas complementares.

5.2.1 Fortalecimento das práticas pedagógicas

Os resultados da avaliação das disciplinas indicam percepção amplamente positiva dos estudantes em relação à atuação e ao desempenho docente, com médias elevadas em todos os eixos avaliados. Ao mesmo tempo, as análises evidenciam a presença significativa de estratégias de ensino participativas e interativas, associadas a práticas pedagógicas que estimulam a autonomia e o pensamento crítico dos estudantes.

Nesse contexto, as ações institucionais voltadas ao fortalecimento das práticas pedagógicas buscam consolidar e ampliar iniciativas de formação continuada de professores, incentivando a reflexão sobre as práticas de ensino e a incorporação de metodologias que favoreçam o protagonismo discente no processo de aprendizagem. Entre as ações previstas destacam-se o desenvolvimento de programas institucionais de formação pedagógica, a promoção de espaços de compartilhamento de experiências entre docentes e o incentivo ao uso de estratégias de ensino inovadoras, mediadas por tecnologias digitais e orientadas à aprendizagem ativa.

5.2.2 Aprimoramento da gestão acadêmica dos cursos

A pesquisa de avaliação de curso e da coordenação de curso evidencia percepção positiva dos estudantes quanto à atuação das coordenações, especialmente no que se refere à disponibilidade para atendimento e ao acompanhamento das atividades acadêmicas. Ao mesmo tempo, as respostas indicam oportunidades de aprimoramento relacionadas ao fortalecimento dos processos de comunicação com os estudantes e à ampliação de iniciativas inovadoras na condução das atividades acadêmicas.

Diante desses resultados, as ações institucionais voltadas à gestão acadêmica buscam fortalecer o papel das coordenações de curso como instâncias fundamentais de acompanhamento pedagógico e de articulação das atividades acadêmicas. Nesse sentido, destacam-se iniciativas voltadas ao aprimoramento dos processos de comunicação entre coordenação e estudantes, ao estímulo à participação discente na discussão e no acompanhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e ao desenvolvimento de estratégias que ampliem a integração entre os diferentes atores envolvidos na gestão acadêmica.

5.2.3 Integração entre ensino, pesquisa e extensão

Os resultados da avaliação institucional também indicam avaliação positiva dos estudantes em relação às oportunidades oferecidas pelos cursos para participação em atividades de iniciação profissional, pesquisa e extensão universitária. Essas experiências formativas são reconhecidas como elementos importantes para a consolidação da formação acadêmica e para a aproximação entre a universidade e a sociedade.

Nesse sentido, as ações institucionais buscam fortalecer iniciativas que ampliem a participação dos estudantes em atividades acadêmicas complementares, incluindo programas de iniciação científica, projetos de extensão universitária, atividades de monitoria e eventos acadêmicos e científicos. Essas ações contribuem para promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, favorecendo o desenvolvimento de experiências formativas diversificadas ao longo da trajetória acadêmica dos estudantes.

5.2.4 Aperfeiçoamento dos processos de avaliação institucional

Os resultados das pesquisas realizadas no âmbito do Paiuni reforçam a importância da avaliação institucional como instrumento de acompanhamento e aprimoramento das atividades acadêmicas. Nesse sentido, as ações institucionais também contemplam iniciativas voltadas ao fortalecimento da cultura de avaliação institucional, incentivando a participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos e ampliando a utilização dos resultados da avaliação no planejamento e na gestão das atividades universitárias.

Entre as ações previstas destacam-se o aprimoramento contínuo dos instrumentos de pesquisa utilizados nas avaliações institucionais, o fortalecimento dos processos de divulgação e discussão dos resultados da autoavaliação e a ampliação da articulação entre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as instâncias acadêmicas responsáveis pelo planejamento e acompanhamento das atividades de ensino.

Em consonância com a reformulação institucional e com a revisão metodológica vivenciadas pela CPA ao longo de 2025, essas ações também buscam qualificar o uso dos resultados da

autoavaliação, ampliando sua capacidade de subsidiar decisões e orientar ações de melhoria em diferentes níveis da Universidade.

De modo geral, essas ações reforçam o compromisso institucional com o desenvolvimento de um processo contínuo de avaliação, reflexão e aprimoramento das práticas acadêmicas, contribuindo para o fortalecimento da qualidade da formação oferecida pela Universidade.

5.3 Monitoramento e acompanhamento das ações

As ações institucionais decorrentes da análise dos resultados da autoavaliação institucional são incorporadas aos processos de planejamento e gestão acadêmica da Universidade, constituindo referência para o desenvolvimento de iniciativas voltadas ao aprimoramento contínuo das atividades de ensino e da gestão dos cursos de graduação.

No contexto institucional atual, é importante registrar que o processo de monitoramento e acompanhamento dessas ações já se encontra em curso nas diferentes instâncias acadêmicas e de gestão, embora sua sistematização institucional ainda esteja em fase de desenvolvimento e consolidação. Isso decorre, em parte, do processo de reformulação vivenciado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) ao longo de 2025, que envolveu mudanças em sua composição, em sua dinâmica de atuação e em sua metodologia de trabalho. Tal movimento teve como objetivo fortalecer a avaliação institucional como processo estratégico e ampliar sua articulação com os instrumentos de planejamento e gestão universitária.

O acompanhamento dessas ações ocorre de forma articulada entre a Comissão Própria de Avaliação (CPA), a Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, e as Escolas do Conhecimento, responsáveis pela gestão dos cursos, considerando as diferentes instâncias envolvidas no planejamento e na execução das atividades institucionais. Nesse processo, os resultados das pesquisas realizadas no âmbito do Programa de Avaliação Institucional da Univali (Paiuni) são utilizados como subsídios para a reflexão coletiva sobre as práticas acadêmicas e para a definição de estratégias de melhoria.

Além disso, os resultados da autoavaliação são apresentados e discutidos em diferentes espaços institucionais, como reuniões de coordenação de curso, colegiados de curso, núcleos docentes estruturantes e instâncias de gestão acadêmica, favorecendo a análise compartilhada das evidências produzidas pelas pesquisas institucionais e a identificação de ações específicas voltadas às necessidades de cada área do conhecimento e de cada curso.

O monitoramento das ações também considera a realização periódica das pesquisas de avaliação institucional, permitindo acompanhar a evolução dos indicadores ao longo do tempo e verificar os efeitos das iniciativas implementadas. Esse processo contribui para fortalecer a cultura institucional de avaliação e para consolidar a autoavaliação como instrumento permanente de apoio à tomada de decisão e ao planejamento acadêmico.

Nesse sentido, a criação da Coordenação de PDI e Avaliação Interna, com início de atuação previsto para março de 2026, representa um avanço importante para a consolidação desse processo. A nova estrutura deverá contribuir para fortalecer a articulação entre autoavaliação, planejamento institucional e acompanhamento de ações, favorecendo a institucionalização de rotinas de monitoramento mais consistentes e integradas às metas e diretrizes do desenvolvimento institucional. Espera-se, com isso, ampliar progressivamente a definição de fluxos, responsabilidades e mecanismos de acompanhamento das ações decorrentes da autoavaliação.

Dessa forma, a integração entre avaliação, planejamento e gestão possibilita que os resultados da autoavaliação institucional se traduzam em ações concretas voltadas à qualificação contínua das atividades acadêmicas, reafirmando o compromisso da Universidade com a melhoria permanente da qualidade do ensino e com a formação acadêmica de seus estudantes.

As ações apresentadas neste capítulo refletem o compromisso institucional com a utilização sistemática dos resultados da autoavaliação como instrumento de apoio ao planejamento e à melhoria contínua das atividades acadêmicas. Ao transformar as evidências produzidas pelas pesquisas institucionais em iniciativas voltadas ao aprimoramento das práticas pedagógicas, ao fortalecimento da gestão acadêmica e à ampliação das oportunidades formativas oferecidas aos estudantes, a Universidade reafirma o papel estratégico da avaliação institucional no desenvolvimento de sua missão educativa. Nesse sentido, o processo de autoavaliação consolidado no âmbito do Programa de Avaliação Institucional da Univali (Paiuni) fortalece a integração entre avaliação, gestão e planejamento, contribuindo para o aperfeiçoamento permanente da qualidade do ensino e para o desenvolvimento institucional.